UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

CATÁLOGO GERAL
2015

ISSN 1676-1359

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora
Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor
Danilo Giroldo

Pró-Reitora de Graduação – PROGRAD
Denise Maria Varella Martinez

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP
Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – PROEXC
Lucia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – PRAE
Vilmar Alves Pereira

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP
Ronaldo Piccioni Teixeira

Pró-Reitor de Infraestrutura – PROINFRA
Marcos Antonio Satte de Amarante

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – PROPLAD
Mozart Tavares Martins Filho

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESTE TRABALHO

Diretor de Planejamento:
Paulo Renato Thompson Claro

Coordenação de Planejamento
Rudiclai da Costa Silva

Capa: Irai Mirapalhete

Diagramação: Diretoria de Planejamento

Revisão Textual**: Julio Marchand**

Catálogo Geral – **vol. 19** – Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande – FURG, **2015**
Informações gerais. Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Os dados para a elaboração deste Catálogo têm como base o 1.º semestre de 2015.
Publicação elaborada com base na Portaria MEC Nº2.864, de 26 de agosto de 2005.

"A luta contra o erro tipográfico tem algo de homérico. Durante a revisão, os erros se escondem, fazem-se positivamente invisíveis. Mas, assim que o livro sai, tornam-se visibilíssimos, verdadeiros sacis a nos botar a língua em todas as páginas. Trata-se de um mistério que a ciência ainda não conseguiu decifrar..."

Monteiro Lobato

APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, através da Diretoria de Planejamento, apresenta à comunidade **o décimo nono** volume do Catálogo Geral da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, edição de **2015.**

O Catálogo Geral foi concebido com o propósito de ser um instrumento de consulta para todos aqueles que estiverem interessados na obtenção de informações gerais a respeito das principais atividades desenvolvidas pela Universidade, tendo, como referência, sua estrutura formal de organização e gestão.

Nele, é apresentada a estrutura organizacional da Instituição, com a composição de suas instâncias de deliberação e a descrição e atribuições dos seus principais órgãos executivos. Também estão relacionados, por Unidade Acadêmica, os nomes e a titulação de todos os docentes de seu quadro efetivo.

As informações relativas ao ensino estão organizadas através das Unidades Acadêmicas, mostrando a oferta dos cursos de pós-graduação, graduação e do Ensino Fundamental. São apresentados diversos aspectos dos cursos, tais como, objetivos, perfil vocacional do estudante, estrutura curricular, infraestrutura disponível, critérios de seleção, entre outros.

Esta publicação contém informações atualizadas em **2015**, organizadas para atender ao disposto na Portaria n° 2864 do Ministério da Educação, de 24 de agosto de 2005.

Assim, espera-se que o Catálogo Geral possa continuar cumprindo o seu propósito de instrumento de divulgação e informação a respeito da FURG.

Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Planejamento e Administração – PROPLAD

Rio Grande, maio 2016.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 MUNICÍPIO DO RIO GRANDE	11
1.2 O SONHO DOS PIONEIROS E A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE	11
1.3 UMA ESCOLA SEM ESPAÇO FÍSICO	11
1.4 O SURGIMENTO DAS OUTRAS FACULDADES	12
2 A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG	13
2.1 DATAS QUE FIZERAM SUA HISTÓRIA	13
2.2 HISTÓRICO DOS REITORES DA FURG	18
2.3 A FILOSOFIA E VOCAÇÃO, A MISSÃO E A VISÃO INSTITUCIONAL	19
2.4 POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA	19
2.5 INSTALAÇÕES	25
2.5.1 Campus Carreiros	25
2.5.2 Campus Santo Antônio da Patrulha	25
2.5.3 Campus São Lourenço do Sul	26
2.5.4 Campus Santa Vitória do Palmar	26
2.5.5 Unidade da Saúde	26
2.5.6 Serviço de Assistência Jurídica (SAJ)	26
2.5.7 Complexo de Museus	26
2.5.8 Estação Marinha de Aquicultura	26
2.5.9 Centro de Convívio dos Meninos do Mar	26
2.6 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÕES E FUNCIONAMENTO DA UNIVERSIDADE	27
3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	29
4 NOMINATA DA ADMINISTRAÇÃO	31
5 ÓRGÃOS DELIBERATIVOS	45
5.1 CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUN	45
5.2 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO – COEPEA	45
5.3 CONSELHO DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – CONDIR	46
6 ÓRGÃOS EXECUTIVOS	49
6.1 REITORIA	49
6.1.1 Gabinete do Reitor	49
6.1.2 Secretaria Executiva dos Conselhos (SEC)	49
6.2. ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO:	50
6.2.1 Assessoria de Comunicação Social (ACS)	50
6.2.2 Assessoria Jurídica	50
6.2.3 Auditoria Interna	50
6.2.4 Comissões Permanentes	50
6.3. ÓRGÃOS VINCULADOS	51
6.3.1 Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr	51
6.3.2 Núcleo de Tecnologia da Informação	54
6.3.3 Estação de Apoio Antártico- ESANTAR	54
6.3.4 Secretaria de Educação a Distância – SEAD	55
6.3.5 Secretaria de Comunicação Social	56
6.3.6 Cidec-Sul	56
6.4. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD	57

6.4.1 Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação	57
6.4.2 Diretoria de Gestão Acadêmica	57
6.4.3 Diretoria Pedagógica	58
6.4.4 Sistema de Bibliotecas	58
6.4.5 Centro de Formação e Orientação Pedagógica – CFOP	58
6.4.6 Comissões ou Comitês Permanentes	58
6.5 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESP	59
6.5.1 Diretoria de Pesquisa	59
6.5.2 Diretoria de Pós-Graduação	59
6.5.3 Diretoria de Inovação Tecnológica	60
6.5.4 Comissões ou Comitês Permanentes da PROPESP	60
6.6 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEXC	60
6.6.1 Diretoria de Extensão	61
6.6.2 Diretoria de Arte e Cultura	61
6.6.3 Complexo de Museus	61
6.6.4 Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC	62
6.6.5 Centro de Convívio dos Meninos do Mar – CCMAR	62
6.6.6 Editora, Livraria e Gráfica – EDGRAF	63
6.6.7 Comissões ou Comitês Permanentes da PROEXC	63
6.7 PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - PRAE	63
6.7.1 Diretoria de Desenvolvimento do Estudante	63
6.7.2 Diretoria de Assistência Estudantil	64
6.7.3 Comitê Permanente da PRAE	65
6.8 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS - PROGEP	65
6.8.1 Diretoria de Gestão de Pessoas	66
6.8.2 Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas	66
6.8.3 Diretoria de Atenção à Saúde	66
6.8.4 Coordenação de Psicologia Organizacional e Assistência Social	66
6.9 PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA - PROINFRA	67
6.9.1 Diretoria de Obras	67
6.9.2 Prefeitura Universitária	67
6.9.3 Biotério Central	68
6.9.4 Coordenação de Gestão Patrimonial	68
6.9.5 Coordenação de Gestão Ambiental	68
6.9.6 Comissões Temporarias e Permanente	68
6.10 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - PROPLAD	68
6.10.1 Diretoria de Planejamento	69
6.10.2 Diretoria de Avaliação Institucional	69
6.10.3 Diretoria de Administração de Material	69
6.10.4 Diretoria de Administração Financeira e Contábil	70
6.10.5 Coordenação de Pesquisa Institucional	70
6.10.6 Coordenação de Arquivo Geral	70
6.10.7 Comitê Permanente da PROPLAD	70
7 UNIDADES ACADÊMICAS	71
7.1 CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS – C3	71
7.1.1 Cursos Atendidos e Laboratórios	72

7.1.2 DOCENTES E TITULAÇÃO	79
7.2 ESCOLA DE ENFERMAGEM – EENF	83
7.2.1 Cursos Atendidos e Laboratórios	84
7.2.2 Docentes e Titulação	87
7.3 ESCOLA DE ENGENHARIA – EE	91
7.3.1 Cursos Atendidos e Infraestrutura de Laboratórios	91
7.3.2 Docentes e Titulação	109
7.4 ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS – EQA	115
7.4.1 Cursos Atendidos e Laboratórios	117
7.4.2 Docentes e Titulação	134
7.5 FACULDADE DE DIREITO – FADIR	143
7.5.1 Cursos Atendidos	143
7.5.2 Docentes e Titulação	145
7.6 FACULDADE DE MEDICINA – FAMED	148
7.6.1 Cursos Atendidos e Laboratórios	149
7.6.2 Docentes e Titulação	154
7.7 INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB	162
7.7.1 Cursos Atendidos e Laboratórios	163
7.7.2 Docentes e Titulação	181
7.8 INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS – ICEAC	188
7.8.1 Cursos Atendidos e Laboratórios	189
7.8.2 Docentes e Titulação	194
7.9 INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI	199
7.9.1 Cursos Atendidos e Laboratórios	200
7.9.2 Docentes e Titulação	213
7.10 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO – IE	221
7.10.1 Cursos Atendidos e Laboratórios	222
7.10.2 Docentes e Titulação	227
7.11 INSTITUTO DE LETRAS E ARTES – ILA	234
7.11.1 Cursos Atendidos e Laboratórios	235
7.11.2 Docentes e Titulação	240
7.12 INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA – IMEF	246
7.12.1 Cursos Atendidos e Laboratórios	247
7.12.2 Docentes e Titulação	258
7.13 INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA – IO	267
7.13.1 Cursos Atendidos e Laboratórios	268
7.13.2 Docentes e Titulação	296
8 ENSINO DE PÓS–GRADUAÇÃO	305
8.1 ESPECIALIZAÇÃO	305
8.1.1 Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química	305
8.1.2 Agentes Infecto-Parasitários de Interesse Humano	305
8.1.3 Aplicações para WEB – EAD	307
8.1.4 Ciências Contábeis	308
8.1.5 Diversidade Vegetal	308
8.1.6 Educação Ambiental – EAD	309
8.1.7 Educação de Jovens e Adultos na Diversidade	309

8.1.8 Educação em Direitos Humanos	310
8.1.9 Educação Física Escolar	312
8.1.10 Engenharia de Automação e Instrumentação	313
8.1.11 Engenharia Elétrica	314
8.1.12 Engenharia Naval	315
8.1.13 Especialização – Engenheiro de Campo – Construção e Montagem	315
8.1.14 Especialização para Professores de Matemática – EAD	316
8.1.15 Formação de Professores na Narrativa da Docência	317
8.1.16 Gestão Ambiental em Municípios	317
8.1.17 Gestão Pública Municipal – EAD	317
8.1.18 Linguística e Ensino de Língua Portuguesa	318
8.1.19 Mídias na Educação – EAD	319
8.1.20 Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar na Saúde Cárdio-Metabólica	319
8.1.21 Residência Médica	320
8.1.22 Residência Multiprofissional em Saúde da Família	320
8.1.23 Rio Grande do Sul – Sociedade, Política e Cultura – EAD	321
8.1.24 Sociologia para o Ensino Médio - EAD	321
8.1.25 Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação – EaD	322
8.2 MESTRADO	323
8.2.1 Administração	323
8.2.2 Aquicultura	324
8.2.3 Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais	325
8.2.4 Ciências da Saúde	326
8.2.5 Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada	326
8.2.6 Direito e Justiça Social	327
8.2.7 Economia Aplicada	328
8.2.8 Educação	329
8.2.9 Educação Ambiental	330
8.2.10 Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	330
8.2.11 Enfermagem	331
8.2.12 Engenharia da Computação	332
8.2.13 Engenharia e Ciência de Alimentos	333
8.2.14 Engenharia Mecânica	333
8.2.15 Engenharia Oceânica	334
8.2.16 Engenharia Química	335
8.2.17 Física	335
8.2.18 Geografia	336
8.2.19 Gerenciamento Costeiro	336
8.2.20 História da Literatura – Letras	337
8.2.21 Mestrado Nacional em Ensino de Física	337
8.2.22 Metrado Profissional, Ensino de História em Rede Nacional (PROFHISTORIA)	338
8.2.23 Mestrado Profissional em História	339
8.2.24 Mestrado Profissionalizante em Matemática em Rede Nacional – Profmat	340
8.2.25 Modelagem Computacional	340
8.2.26 Oceanografia Biológica	341
8.2.27 Oceanografia Física, Química e Geológica	342

8.2.28 Química Tecnológica e Ambiental	342
8.2.29 Saúde Pública	343
8.3 Doutorado	344
8.3.1 Aquicultura	344
8.3.2 Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais	345
8.3.3 Ciências da Saúde	345
8.3.4 Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada	346
8.3.5 Educação Ambiental	347
8.3.6 Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	348
8.3.7 Enfermagem	348
8.3.8 Engenharia e Ciência de Alimentos	350
8.3.9 História da Literatura – Letras	350
8.3.10 Oceanografia Biológica	351
8.3.11 Oceanografia Física, Química e Geológica	351
8.3.12 Química Tecnológica e Ambiental	352
9 ENSINO DE GRADUAÇÃO	353
9.1 ANO ACADÊMICO	353
9.2 OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	353
9.3 ESTRUTURA CURRICULAR	353
9.4 FORMAS DE INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	353
9.5 MATRÍCULAS	354
9.6 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO	354
9.7 CURSOS OFERECIDOS	354
9.7.1 Administração	354
9.7.2 Administração EaD/UaB	355
9.7.3 Agroecologia – Bacharelado – São Lourenço do Sul – RS	357
9.7.4 Arqueologia	358
9.7.5 Arquivologia	360
9.7.6 Artes Visuais – Bacharelado	362
9.7.7 Artes Visuais – Licenciatura	363
9.7.8 Biblioteconomia	364
9.7.9 Ciências Biológicas – Bacharelado	366
9.7.10 Ciências Biológicas – Licenciatura	369
9.7.11 Ciências Contábeis	372
9.7.12 Ciências Econômicas	373
9.7.13 Ciências Exatas – Licenciatura – Santo Antônio da Patrulha – RS	375
9.7.14 Ciências Exatas – Licenciatura – EaD/UaB	376
9.7.15 Comércio Exterior – Santa Vitória do Palmar	379
9.7.16 Direito - Diurno e Noturno	382
9.7.17 Educação do Campo – Licenciatura – São Lourenço do Sul – RS	391
9.7.18 Educação Física – Licenciatura	392
9.7.19 Enfermagem	393
9.7.20 Engenharia Agroindustrial Agroquímica – Santo Antônio da Patrulha – RS	396
9.7.21 Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias – Santo Antônio da Patrulha – RS	397
9.7.22 Engenharia Bioquímica	398
9.7.23 Engenharia Civil	399

9.7.24 Engenharia Civil Costeira e Portuária	401
9.7.25 Engenharia Civil Empresarial	402
9.7.26 Engenharia de Alimentos	404
9.7.27 Engenharia de Automação	405
9.7.28 Engenharia de Computação	407
9.7.29 Engenharia Mecânica	409
9.7.30 Engenharia Mecânica Empresarial	410
9.7.31 Engenharia Mecânica Naval	411
9.7.32 Engenharia Química	412
9.7.33 Eventos – Tecnologias – Santa Vitória do Palmar – RS	414
9.7.34 Física – Bacharelado	415
9.7.35 Física – Licenciatura	416
9.7.36 Geografia – Bacharelado	418
9.7.37 Geografia – Licenciatura	419
9.7.38 História – Bacharelado	420
9.7.39 História – Licenciatura	421
9.7 40 Hotelaria – Bacharelado – Santa Vitória do Palmar – RS	422
9.7.41 Letras – Português - Licenciatura	423
9.7.42.Letras – Português/Espanhol	424
9.7.43 Letras – Português/Espanhol – EaD/UaB	425
9.7.44 Letras – Português/Francês	426
9.7.45 Letras – Português/Inglês	427
9.7.46 Matemática Aplicada – Bacharelado	428
9.7.47 Matemática – Licenciatura	430
9.7.48 Matemática Licenciatura – EaD/PROLIC	431
9.7.49 Medicina	432
9.7.50 Oceanologia	433
9.7.51 Pedagogia – Licenciatura	434
9.7.52 Pedagogia – Licenciatura – EaD/UaB	436
9.7.53 Pedagogia para Professores em Exercício na Rede de Ensino Público	437
9.7.54 Psicologia	438
9.7.55 Química – Bacharelado	440
9.7.56 Química – Licenciatura	441
9.7.57 Relações Internacionais	442
9.7.58 Sistemas de Informação	444
9.7.59 Tecnologia em Gestão Ambiental	445
9.7.60 Tecnologia em Gestão Ambiental	447
9.7.61 Tecnologia em Toxicologia Ambiental	449
9.7.62 Turismo Binacional	450

1. INTRODUÇÃO

1.1 MUNICÍPIO DO RIO GRANDE

Rio Grande é um município urbano-industrial, situado na porção meridional da Planície Costeira do Rio Grande do Sul. Possui uma extensão de 2.814 km^2 e está dividido em cinco distritos: Rio Grande (sede), Ilha dos Marinheiros, Povo Novo, Taim, Quinta e Balneário Cassino.

A área territorial do município é parte da Planície Costeira Sul, delimitada pela linha de praia do Oceano Atlântico a sudeste, estuário da Laguna dos Patos a nordeste, canal São Gonçalo a noroeste e Lagoa Mirim a sudoeste. A caracterização geológico-geomorfológica rio-grandina é definida por uma barreira-restinga de formação sedimentar recente, segmento norte, em área de emersão da bacia sedimentar da margem continental sul. Os ambientes naturais estão sob forte dinamismo dos processos sedimentológicos, configurando aspectos de transitoriedade e transformação às expressões mórficas. O ambiente praial de domínio rio-grandino estende-se do Molhe Oeste até o Farol Sarita, linha de divisa com o município de Santa Vitória do Palmar (32^o 39'45"de latitude sul), numa extensão de 69 km.

O clima do Rio Grande é do tipo mesotérmico brando, com a média das máximas em 22,18^{o}C, a das mínimas em 14,00^{o}C e a temperatura média em torno de 18^{o}C. O campo energético oceânico exerce decisiva influência em determinados componentes climáticos. A umidade relativa do ar é de 84,24% na média anual; a média da precipitação pluviométrica anual é de 1300mm e o vento predominante é do quadrante nordeste.

Rio Grande foi fundado em 19 de fevereiro de 1737. A população é predominantemente de origem luso-brasileira e açoriana, a qual, já nos momentos iniciais da ocupação do território, vinculou-se à população de origem africana. Ao longo dos séculos XIX e XX, o município recebeu diversos fluxos migratórios de alemães, italianos, poloneses, franceses, ingleses, árabes, sírio-libaneses e judeus, entre outras etnias, conformando, assim, uma população multicultural e diversa. A população estimada é de 207.036 habitantes, (IBGE/2014).; destes, 96,7% estão em situação urbana. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município é 0,793 contra 0,814 do estado. De acordo com a FEE, o Valor Adicionado Básico (VAB) da economia municipal está percentualmente repartido entre os seguintes setores: agricultura (2,45%), indústria (63,41%) e serviços (34,14%).

O conjunto portuário do Rio Grande é formado pelo Porto Velho (calado de 5 metros), Porto Novo (calado de 8 metros) e Superporto (calado de 14 metros). A saída da barra do Rio Grande é protegida por dois molhes, com extensão de 4.012m e 4.250m, respectivamente oeste e leste, obra concluída em 1914.

Em Rio Grande, em função da posição geográfica, instalou-se um complexo portuário-industrial, com destaque para o polo pesqueiro, o de fertilizantes e, recentemente, o polo naval.

A formação cultural, técnica e científica do município tem na Universidade Federal do Rio Grande seu centro de irradiação e a produção científica.

1.2 O SONHO DOS PIONEIROS E A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE

A realidade do município do Rio Grande, na segunda metade do século XX, revelava a carência total de escolas de nível superior. Propiciava-se, então, a evasão de significativo número de estudantes, que se dirigiam a outros centros em busca de continuidade para seus estudos. Essa força jovem, concluídos os cursos, raramente retornava à sua cidade de origem para participar do processo histórico, cultural e socioeconômico da mesma.

A consciência de tal realidade, aliada ao propósito de modificá-la, resultou em um movimento cultural cuja finalidade precípua foi a criação de uma Escola de Engenharia, justificada pelo elevado número de profissionais na área e pelo parque industrial já existente na cidade.

Como a referida escola deveria ter uma entidade mantenedora, segundo os moldes exigidos pelo Ministério da Educação e Cultura, através de uma Fundação de Ensino Superior, no dia 8 de julho de 1953, foi instituída a Fundação Cidade do Rio Grande.

1.3 UMA ESCOLA SEM ESPAÇO FÍSICO

A falta de espaço físico adequado levou a Escola de Engenharia a funcionar, inicialmente, na Biblioteca Rio-Grandense, com aulas práticas ministradas diretamente nas indústrias, servindo como

laboratórios experimentais. Devido ao fato de os professores do curso estarem envolvidos em atividades profissionais nas indústrias e entidades públicas da cidade, tornou-se possível fazer funcionar uma escola sem espaço físico e com corpo docente não-remunerado.

Em 24 de maio de 1955, pelo Decreto nº 37.378, foi autorizado o funcionamento da Escola de Engenharia Industrial, reconhecida pelo Decreto nº 46.459, de 18 de julho de 1959, e federalizada pela Lei nº 3.893, de 2 de maio de 1961, como estabelecimento isolado.

A Fundação Cidade do Rio Grande adquiriu o terreno e ultimou a construção do prédio próprio para a Escola de Engenharia Industrial, no local onde atualmente está instalado o Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS.

A primeira célula e novas necessidades já impulsionavam o surgimento de outras unidades de ensino superior.

1.4 O SURGIMENTO DAS OUTRAS FACULDADES

A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas surgiu pela Lei Municipal nº 875, de 22 de julho de 1956, e foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº 43.563, de 24 de abril de 1958.

Em 1959, ano do centenário de nascimento de Clóvis Beviláqua, foi iniciado um movimento visando à instalação de uma Escola de Direito em Rio Grande, que seria mantida financeiramente pela Mitra Diocesana de Pelotas. Contava com a colaboração de professores do município, da União Sul-Brasileira de Ensino e da Biblioteca Rio-Grandense: aquela fornecendo as instalações para o funcionamento e esta colocando seu acervo à disposição da clientela.

Os esforços conjugados garantiram que, em 2 de fevereiro de 1960, pelo Decreto nº 47.738, fosse autorizado o funcionamento da Instituição, que recebeu o nome de Faculdade de Direito Clóvis Beviláqua. Assim, em 1960, a primeira turma começava a assistir regularmente às aulas, até que, pelo Decreto nº 56.461, de 14 de junho de 1965, foi reconhecida a Faculdade de Direito Clóvis Beviláqua, da Universidade Católica de Pelotas, com funcionamento em Rio Grande.

À medida que o tempo transcorria, novas expectativas surgiam e com elas se ampliava a gama de possibilidades oferecidas aos jovens rio-grandinos. A existência de um vínculo cultural entre Rio Grande e Pelotas favoreceu o estabelecimento de novos elos. Dessa forma, ainda em 1960, tendo em vista o grande número de candidatos que aspiravam a outros cursos de nível superior, buscou-se a instalação da Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande, para cujo funcionamento haviam sido cedidas salas da Escola Normal Santa Joana d'Arc. Em 19 de janeiro de 1961, através do Decreto nº 49.963, foi concedida a autorização para o funcionamento dos cursos de Filosofia e Pedagogia.

Como um processo dinâmico em que se acumulam resultados favoráveis, em 1964, foi autorizado o funcionamento do curso de Letras, com habilitação em inglês e francês; em 1966, entrou em funcionamento o curso de Matemática; em 1967, instalaram-se os cursos de Ciências e Estudos Sociais. Nesse mesmo ano, na sessão de 4 de outubro, o Conselho Federal de Educação reconhecia a Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande, ato oficializado pelo Presidente da República, Arthur da Costa e Silva, através do Decreto nº 61.617, de 3 de novembro de 1967.

Em 1º de agosto de 1967, diante da expansão dos cursos, por meio de convênio com o estado do Rio Grande do Sul, foi promovido o deslocamento das instalações da Faculdade de Filosofia para o Instituto de Educação Juvenal Miller.

Fica comprovado, assim, o fato de que, em 1968, já existiam vários cursos superiores em Rio Grande.

Quando a filosofia educacional do País admitia, a título precário, o funcionamento de escolas isoladas no sistema de ensino superior e a Reforma Universitária preconizava a aglutinação de unidades independentes, menores, em complexos estruturais maiores, organizados em função de objetivos comuns, foi assinado o Decreto-Lei nº 774, pelo então Presidente da República Arthur da Costa e Silva, autorizando o funcionamento da Universidade do Rio Grande – URG. Surgia, então, a 20 de agosto de 1969, no cenário cultural brasileiro, a Universidade que ora se apresenta.

2. A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

2.1 DATAS QUE FIZERAM SUA HISTÓRIA

1969 É aprovado a 21 de outubro, através do Decreto nº 65.462, o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande, como entidade mantenedora da FURG, sendo nomeado para Reitor o Prof. Adolpho Gundlach Pradel.

1970 É criado o curso de Oceanologia, pioneiro no Brasil em nível de graduação, formando profissionais nas linhas biológicas e geológicas.

1971 É reconhecida a faculdade de Medicina do Rio Grande, através do Decreto nº 68.306, em 2 de março, passando, em 29 de outubro do mesmo ano, a integrar o complexo universitário, conforme estabelecia o Decreto nº 774, que instituíra a Universidade. Nesse mesmo ano, a FURG recebe da Prefeitura Municipal, do então prefeito Coronel Cid Scarone Vieira, a área de 250 hectares para a implantação do novo campus universitário.

1972 Assume a Reitoria da FURG o Prof. Eurípedes Falcão Vieira. É implantado o curso de Engenharia Civil, cuja criação foi aprovada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 13 de novembro de 1971.

1973 É modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Essa estrutura obedecia aos preceitos da Lei nº 5.540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

1975 No dia 25 de julho, são reconhecidos o curso de Oceanologia, pelo Decreto nº 76.028, e de Engenharia Civil, através do Decreto nº 76.024. No mesmo ano, buscando desenvolver a pesquisa marinha, é implantado o Projeto Atlântico, cujo principal objetivo era o desenvolvimento da pesquisa tecnológica na região oceânica sul-brasileira. Na época, muito contribuiu para os estudos realizados a doação que a FURG recebeu da Fundação Cidade do Rio Grande: o Museu Oceanográfico; também nesse ano, em 20 de agosto, foi criado o curso de Enfermagem.

1977 Sob a gestão de seu terceiro reitor, Prof. Fernando Lopes Pedone, mais um importante passo é dado para a adoção integral das metas da reforma universitária brasileira: desaparecem os Centros e surgem os Departamentos, ligados diretamente à Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa.

1978 São inaugurados, no Campus Carreiros, os primeiros prédios da Base Oceanográfica Atlântica.

1979 É implementado o curso de Engenharia de Alimentos, cuja criação foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 1978. É criado, ainda, o Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica, primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* da FURG.

1981 Começa a funcionar, no Campus Carreiros, o curso de Oceanologia, dando início ao processo de transferência dos cursos, que ainda está se desenvolvendo.

1982 A Universidade do Rio Grande é convidada a participar do projeto Antártico Brasileiro – PROANTAR, mediante convênio celebrado entre a FURG e a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM –, considerando a política governamental brasileira de exploração do continente antártico e a localização geográfica e vocacional eminentemente marítima da Universidade.

1983 É inaugurado um pavilhão que representa a primeira fase de construção da Estação de Apoio Antártico – ESANTAR – pelos Ministros da Marinha, Maximiano Eduardo da Silva Fonseca; da Educação e Cultura, Hester de Figueiredo Ferraz, e pelo Reitor da FURG, Prof. Fernando Lopes Pedone.

1984 Assume a Reitoria da FURG o Prof. Jomar Bessouat Laurino. É implantado o curso de Licenciatura Plena em Letras – Português/Inglês como extensão da FURG em Santa Vitória do Palmar, com duração de oito anos, prevendo a realização de três vestibulares.

1985 Ano que marca a instalação do Gabinete do Vice-Reitor, tendo assumido o cargo o Prof. Orlando Macedo Fernandes. Também é realizada a transferência dos cursos de Letras, Educação Artística e Pedagogia para o Campus Carreiros, e o curso de Engenharia de Alimentos é reconhecido pelo Conselho Federal de Educação.

1986 Começa a funcionar o curso de Técnico em Processamento de Dados, vinculado ao Colégio Técnico Industrial, e o curso de Licenciatura Plena em Educação Artística – Habilitação Artes Plásticas.

1987 A FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Ano marcado também pela definição, por meio do Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1988 No segundo semestre , são transferidos os laboratórios de Histologia e Genética do Departamento de Ciências Morfobiológicas para o Campus Carreiros, juntamente com algumas disciplinas do curso de Medicina. Em 16 de dezembro, é inaugurada a Rádio Universidade do Rio Grande FM Educativa.

1989 Assume a Reitoria da FURG o seu quinto reitor, Prof. Orlando Macedo Fernandes. Começam a funcionar no Campus Carreiros os novos cursos de Geografia – Bacharelado e História – Bacharelado.

1990 Passa a ter desempenho operacional a Estação Marinha de Aquacultura, no Balneário Cassino, cujo projeto tem por objetivo principal a reprodução em cativeiro de camarão, peixe-rei e tainha. Nesse ano, também são concluídas as obras referentes à construção de salas de aula (Pavilhão 2 – Campus Carreiros) e dos departamentos de Física, Matemática e Letras e Artes, com os respectivos laboratórios de ensino e pesquisa.

1991 Passam a funcionar no Campus Carreiros o Departamento de Matemática e parte do Departamento de Física, bem como os cursos de Matemática, Ciências – Licenciatura Plena em Biologia, Física e Química. Também, nesse ano, por meio de recursos próprios, é instalada a UTI Pediátrica e a UTI Cirúrgica do Hospital Universitário, bem como o Ambulatório Geral (na periferia), em convênio com o Hospital Espírita Guaíba Rache.

1992 É implementado o Doutorado em Oceanografia Biológica, primeiro curso de doutoramento da FURG.

1993 Assume a Reitoria o Prof. Carlos Rodolfo Brandão Hartmann. É aprovada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a criação dos cursos de Engenharia de Computação e de Letras – Português/Espanhol, diurno e noturno, para implantação em 1994. É concluído o CEFAM (Centro de Educação e Formação Ambiental Marinha) junto ao prédio do Museu Oceanográfico. No mesmo ano, são ampliadas as instalações do biotério e do canil do Campus Carreiros e reiniciadas as obras no HU, dando início à construção da área acadêmica.

1994 É inaugurado o Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente, o único a funcionar em campus universitário.

1995 É inaugurada a área acadêmica do Hospital Universitário, melhorando significativamente as condições dos cursos de graduação de Medicina e de Enfermagem.

1996 São concluídas as obras dos Laboratórios de Física e CAIC II. São transferidas para o Campus Carreiros a totalidade do Departamento de Física e parte do Departamento de Materiais e Construção, bem como os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica.

1997 Assume a Reitoria da FURG o Prof. Dr. Carlos Alberto Eiras Garcia. É reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN). Em 20 de agosto, é inaugurada a TV FURG.

1998 São inaugurados, juntos ao Hospital Universitário, a Farmácia de Manipulação e o Hospital-Dia, para pacientes com AIDS. Iniciam-se, no Campus Carreiros, as obras de construção do Centro de Convivência. Entra no ar a TV FURG, utilizando um canal a cabo, transmitindo programas e informações culturais, como calendário do Vestibular, realização de eventos, entrevistas, agenda cultural, entre outras atividades realizadas na própria Universidade.

1999 São inaugurados, juntos ao Hospital Universitário, a Ala Azul, que reúne o Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos (CENPRE), o Centro Integrado de Diabetes (CID), o Hospital-Dia para pacientes crônicos, a UTI Neonatal e a UTI Intermediária. É igualmente inaugurado o Ecomuseu da Ilha da Pólvora. Começam a ser oferecidos cursos sequenciais. São criados dois novos cursos de graduação: Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Mecânica Empresarial. O curso de Ciências Contábeis passa a ser oferecido, também, no turno da manhã. O número de vagas para o Vestibular 2000 é ampliado significativamente. É aprovado, em reunião do Conselho Universitário, o Plano Institucional 2000/2002. Conforme Port.nº 783/99 – MEC, é aprovado o novo Estatuto da FURG, que passa a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

2000 São inaugurados o Centro de Convivência, junto ao Campus Carreiros, e a UTI Adultos, no Hospital Universitário. São implantados os cursos de Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Mecânica Empresarial, ambos noturnos. Começam a ser construídos no Campus Carreiros os prédios destinados à Reitoria e ao Departamento de Ciências Fisiológicas.

2001 Assume a Reitoria da FURG, pela segunda vez, o Prof. Carlos Rodolfo Brandão Hartmann. Começa a ser construído, no Campus Carreiros, o Centro de Formação de Professores. É inaugurado, em 6 de abril, o Museu de Comunicação "Rodolfo Martensen".

2002 É inaugurado, junto ao Campus Carreiros, o prédio administrativo, que passa a abrigar as instalações da Reitoria, Procuradoria Jurídica, Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

2003 O Conselho Universitário aprova, em 10 de janeiro de 2003, a Resolução nº 002/2003, que dispõe sobre o Plano Institucional 2003/2006. É inaugurado, junto ao Campus Carreiros, o prédio que passa a abrigar as instalações do Departamento de Ciências Fisiológicas.

2004 São aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e começam a funcionar os Programas de Doutorado em Engenharia e Ciência de Alimentos e Oceanografia Física, Química e Geológica.

2005 Assume a Reitoria o Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin. É concluído o novo prédio da área de Química e Alimentos no Campus Carreiros e para lá são transferidos o curso de graduação em Química – Licenciatura, e os dois primeiros anos dos cursos de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos. São aprovados e começam a funcionar os Programas de Mestrado em Ciências da Saúde e em Biologia de Ambientes Aquáticos e Continentais. São aprovados, ainda, os Programas de Doutorado em Educação Ambiental e em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada. É criado também um novo curso de graduação: Licenciatura em Educação Física. É criado o Polo Sul da Amazônia Azul e são lançadas as Bases do Oceanário Brasil. É criada a Secretaria Executiva de Discussão e Revisão do Estatuto da FURG.

2006 Começa a funcionar o Curso de Licenciatura em Educação Física e são realizadas obras de melhorias no Centro Esportivo. São encaminhados ao MEC cinco cursos para compor a Universidade Aberta do Brasil: especialização em Educação Ambiental; Licenciatura em Pedagogia; Bacharelado em Administração – Habilitação Empresas; Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação e Especialização em Desenvolvimento de Aplicação para a WEB. A FURG é credenciada pela Petrobras para atuar em quatro redes temáticas especializadas (tecnologia para mitigação de mudanças climáticas; monitoramento ambiental marinho; tecnologia de construção naval e rede de modelagem e observação oceanográfica). É aprovada pela CAPES a criação do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Modelagem Computacional. Começam a funcionar os Programas de Pós-Graduação Doutorados em Educação Ambiental e em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada e Mestrado em Biologia de Ambientes Aquáticos e Continentais.

2007 Começam a ser oferecidos os cursos de Mestrado em Geografia e Mestrado em Química Tecnológica e Ambiental e Doutorado em Aquicultura. Começa a ser oferecido o curso de graduação em Psicologia. A Instituição realiza, no mês de junho, o primeiro processo de seleção na modalidade de ensino a distância. São concluídas as obras de construção dos novos ambulatórios no HU. Começam a ser construídos, no Campus Carreiros, os prédios do Centro Tecnológico - CENTECO, do Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro e Oceânico da Região Sul - CIDEC-SUL e a ampliação do Pavilhão 4. Foi formalizada, junto ao Ministério da Educação, a adesão ao projeto REUNI, que prevê a criação de 18 novos cursos de graduação e a ampliação de 18 cursos existentes, projetando, para o ano de 2012, o número de 11.570 alunos matriculados na graduação, alavancando um significativo impacto socioeconômico, com efeitos e benefícios para a cidade e região.

2008 É aprovado pela CAPES o Programa de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado – em Educação e Ciências: Química da Vida e Saúde. Aprovado o novo Estatuto da FURG, promovendo diversas mudanças: na estrutura acadêmica, a transformação dos Departamentos em Unidades Acadêmicas e na estrutura administrativa, a criação de novas Pró-Reitorias, inclusive com a mudança de nome para Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Em evento histórico, no dia 3 de abril, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado de sete Ministros de Estado, da governadora do estado do Rio Grande do Sul, Yeda Rorato Crusius, e demais autoridades, permaneceu por duas horas no Campus Carreiros, para assinatura de diversos convênios de cooperação e inauguração do prédio do CIDEC-Sul.

2009 No ano em que a FURG completa 40 anos, começam a ser oferecidos os cursos de Especialização em Matemática – Especialização para Professores do Ensino Fundamental e Médio – EAD; Rio Grande do Sul: Sociedade, Política & Cultura – EAD e os cursos de Graduação em Arqueologia, Arquivologia, ambos no 2º semestre de 2008; Eng. Agroindustrial – Indústrias Alimentícias; Eng. Agroindustrial – Agroquímica; Eng. de Automação; Matemática Aplicada; Sistemas de Informação – Bacharelado; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2º sem. 2008); Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações; Tecnologia em Refrigeração e Climatização e Tecnologia em Toxicologia, assim como o Mestrado em Física.Também foram criados três novos campus: Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar.

2010 Começam a ser oferecidos os cursos de especialização: Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química; Diversidade Vegetal; Educação em Direito; Educação Ambiental de Jovens e Especialização para Professor de Matemática – EAD. Em nível de mestrado, o curso de Gerenciamento Costeiro e na graduação, os cursos de Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em Gestão Ambiental – Rio Grande – RS e Tecnologia em Gestão Ambiental – São Lourenço do Sul – RS.

Os regimentos da Reitoria e das Unidades Acadêmicas são aprovados pelo CONSUN, consolidando a proposta de Universidade mais dinâmica e preparada para enfrentar os desafios atuais e futuros.

O "Oceanário Brasil: um complexo educacional, científico, tecnológico e de desenvolvimento turístico do sul do Brasil" começa a ser consolidado com a assinatura do contrato de construção da primeira etapa das obras.

Diversas iniciativas visando à melhoria da infraestrutura física previstas no REUNI começam a ser construídas no Campus Carreiros, a saber: Centro de Ciências Computacionais, ampliação da Escola de Engenharia, ampliação da Escola de Química e Alimentos, ampliação do Instituto de Letras e Artes

(prédio da artes visuais), Instituto de Ciências Humanas e da Informação, ampliação do Instituto de Ciências Biológicas, ampliação da biblioteca, do prédio destinado ao curso de Educação Física e PROINFRA. Destaque-se também um conjunto de obras de pavimentações, construção de calçadas, acessos a prédios e sinalização viária. O Hospital Universitário começa a viver uma nova realidade com perspectivas de melhorias significativas em função da pactuação com o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários (REHUF). Diversas obras começam a ser desenvolvidas no Hospital Universitário, a saber: conclusão do Centro Obstétrico; construção do novo almoxarifado; conclusão da UTI Pediátrica e construção da nova Maternidade.

2011 São concluídas diversas obras de infraestrutura com recursos do REUNI, salas de aula do prédio 03, prédio do Instituto de Letras e Artes, ampliação do ICB, ampliação da Biblioteca Central, prédios A e B do Campus de Santa Vitória do Palmar e Anel Viário. Foram elaborados e aprovados pelo Consun o Plano de Desenvolvimento Institucional (2011-2014) e o Projeto Pedagógico Institucional, pensando em um planejamento para os próximos 12 anos. O Hospital Universitário passa a atender os pacientes exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS, também começa a receber recursos oriundos do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários (REHUF) destinados à infraestrutura de equipamentos de alta tecnologia e obras que propiciarão à população um atendimento de melhor qualidade.

2012 Foi criado o curso de Mestrado em Engenharia da Computação, por meio do Termo de Cooperação FURG, e, na Faculdade de Coimbra-Portugal, foi concluído o Programa de Licenciaturas Internacionais. Começou o processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior e das Unidades Acadêmicas e Administrativas. Foram entregues diversas obras de infraestrutura, como a reforma da SEAD, prédio da EDGRAF; Centro Esportivo, Casa do Estudante Universitário, Centro Obstétrico e Maternidade do HU e previstas a entrega dos novos prédios do Centro de Ciências Computacionais – C3, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Prédio das Pró-Reitorias, Restaurante Universitário, bem como o início do Pavilhão de Salas de Aulas para IE e IO, Prédio da PROPLAD, Instituto de Educação, o Laboratório de Análise de Compostos Orgânicos e Metais – LACOM e a Secretaria Geral da EQA, Secretaria de Comunicação Social, Prédio das Letras do ILA, Parque Tecnológico, Prédio de Integração com a Comunidade Externa, Ampliações da Biblioteca Central, Prédio do ICHI, Prédio do Multiuso e quadras esportivas do CAIC, Planta Piloto de Pescados, espaços alternativas de alimentação, conveniências e convívio, Casa de Estudantes Universitários, obras de infraestrutura viária com pavimentações, estacionamentos, calçadas e passarelas para pedestres, ciclovias e vias de rodagem para veículos, obras nos campus fora da sede: São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha.

2013 Assume a Reitoria a Profª. Drª. Cleuza Maria Sobral Dias. Foram autorizados os cursos EAD de Letras Portugues/Espanhol Licenciatura e Ciências Licenciatura. Aberto processos de autorização dos cursos presenciais de Agroecologia Bacharelado – São Lourenço do Sul, Ciências Exatas Licenciatura – Santo Antônio da Patrulha, Hotelaria Bacharelado – Santa Vitória do Palmar, Tecnologia em Eventos – Santa Vitória do Palmar e Educação no Campo – Santo Antônio da Patrulha. Começaram a funcionar os cursos de Especialização Gestão Pública Municipal (EAD); Mestrado Engenharia Mecânica; Mestrado - Engenharia Química e Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física. Foram aprovados os cursos de Especialização Geotecnologias na Educação; Mestrado Direito e Justiça Social; Mestrado Saúde Pública; Mestrado Profissional em Ensino de História, em Rede Nacional e Mestrado - Economia Aplicada. Na infraestrutura da Universidade, foram concluídos os prédios do Restaurante Universitário; o Centro Tecnológico de Santo Antônio da Patrulha; a primeira etapa do Instituto de Ciências Humanas e da Informação; o Centro de Biotecnologia e Diagnose; e o Arquivo Geral.

2014 No ano em que a FURG comemora 45 anos, começam a ser oferecidos os cursos de Pós-Graduação Doutorado – Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais. Mestrados - Direito e Justiça Social; Economia Aplicada; Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, e Saúde pública. Especialização – Educação em Direitos Humanos (EAD) e Sociologia para o Ensino Médio (EAD). Graduação – Agroecologia – São Lourenço do Sul; Ciências Exatas – Licenciatura – Sto. Antônio da Patrulha; Educação do Campo – Licenciatura – São Lourenço do Sul; Eventos – Tecnologia – Sta. Vitória do Palmar, e Hotelaria - Sta. Vitória do Palmar. Foram concluídas as obras da Expressão Gráfica. Na

infraestrutura, foram concluídas as obras de urbanização do Campus Santo Antônio da Patrulha; a 2ª Etapa ILA; a ampliação do C3; lavanderia do HU; obra e sistema de climatização do novo Centro de Material Esterilizado do Hospital Universitário – CME; Biotério da FAMED; Auditório da PROPLAD; duplicação das vias de acesso ao Campus Carreiros, além de conjunto de reformas: no NID/SIB; almoxarifado Campus Carreiros; RU antigo; subestação 33 (EQA); Subestações 28, 29, 30, 31 (transformadores em poste na alternativa III e acesso ao Centro Tecnológico (Centeco); iluminação do C3/EQA e na subestação geral do Campus Carreiros.

2015 Começaram a ser oferecidos os cursos de Pós Graduação – Mestrado em Adminstração – Campus Rio Grande – Graduação Comércio Exterior, oferecidos pelo ICEAC, e o curso de Relações Internacionais Campi Santa Vitória do Palmar, oferecido pela FADIR. O Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Jr., da Universidade Federal do Rio Grande (HU/FURG), passa a contar com a gerência administrativa da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Na infraestrutura, foram entregues os prédios das novas instalações da Escola de Química e Alimentos (EQA), do centro Integrado de Análises, da Metrologia, o prédio do Arquivo Geral, Protocolo e Ouvidoria e o espaço integrado das pró-reitorias que atuam nas atividades-fim da Universidade.
Foi aprovado pela Resolução Nº 024/2015 do Conselho Universitário CONSUN o Planejamento da FURG, definindo as áreas estratégicas e os eixos norteadores delimitados no Programa de Desenvolvimento institucional - PDI 2015-2018.

2.2 HISTÓRICO DOS REITORES DA FURG

Periodo de Mandato

Conforme artigo 8º, do **DECRETO-LEI Nº 774, DE 20 DE AGÔSTO DE 1969**, o Prof. Adolpho Gondlach Pradel**,** na condição de Diretor da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande, respondeu pela Reitoria da FURG, desde sua criação (20/08/69), até a indicação do primeiro e efetivo Reitor, que também foi Professor, Adolpho Gondlach Pradel.

1º – Adolpho Gondlach Pradel
03/12/1970 até 02/12/1972.

2º – Eurípedes Falcão Vieira
02/12/1972 a 03/12/1976.

3º/ 4º – Fernando Lopes Pedone
29/03/1977 a 29/03/1981 - 30/03/1981 a 02/12/1984

5º – Jomar Bessouat Laurino
03/12/1984 a 16/12/1988

6º – Orlando Macedo Fernandes
19/12/1988 a 08/01/1993

7º – Carlos Rodolfo Brandão Hartmann
09/01/1993 a 08/01/1997

8º – Carlos Alberto Eiras Garcia
09/01/1997 a 08/01/2001

9º – Carlos Rodolfo Brandão Hartmann
09/01/2001 a 08/01/2005

10º / 11º – João Carlos Brahm Cousin
09/01/2005 a 08/01/2009 - 09/01/2009 a 07/01/2013

12º – Cleuza Maria Sobral Dias
08/01/2013 – (atual reitora)

2.3 A FILOSOFIA E VOCAÇÃO, A MISSÃO E A VISÃO INSTITUCIONAL

A sua **filosofia e vocação** – ser uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos – expressam seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento. A criação e implementação de políticas para a formação inicial e continuada; a abordagem interdisciplinar da complexidade ambiental; a demanda por soluções tecnológicas de produtos e processos inovadores; a necessidade da nação em produzir tecnologias sociais, com vistas à redução das desigualdades se integram, de forma plena, à filosofia e vocação da FURG, indicando a necessidade de abordagens multidisciplinares, bem como crescimento e desenvolvimento nas áreas de Ciências Biológicas e Agrárias.

A **missão institucional** é promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e para a melhoria da qualidade socioambiental.

A **visão institucional** consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos.

2.4 POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA

A população universitária é composta pelos alunos matriculados no ensino fundamental, graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), conforme quadro 1.

QUADRO 1 – Composição da população universitária

Ensino Fundamental – CAIC	**Unidade**	**Matriculados**
Pré-escola, 8ª série do Ensino Fundamental e EJA	CAIC	769
Graduação Campus Rio Grande	**Unidade**	**Matriculados**
Administração	ICEAC	400
Arqueologia	ICHI	134
Arquivologia	ICHI	147
Artes Visuais – Bacharelado	ILA	107
Artes Visuais – Licenciatura	ILA	90
Biblioteconomia	ICHI	142
Ciências Biológicas – Bacharelado	ICB	157
Ciências Biológicas – Licenciatura	ICB	147
Ciências Contábeis – Noturno	ICEAC	397
Ciências Contábeis **(extinto)**	ICEAC	2
Ciências Econômicas	ICEAC	370
Direito – Diurno	FADIR	277
Direito – Noturno	FADIR	292
Disciplinas Suplementares		23
Educação Especial		-
Educação Física – Licenciatura	IE	146
Enfermagem	EENF	223
Engenharia Bioquímica	EQA	219
Engenharia Civil	EE	421
Engenharia Civil Costeira e Portuária	EE	107
Engenharia Civil Empresarial	EE	274

Engenharia de Alimentos	EQA	168
Engenharia de Automação	C3	157
Engenharia de Computação	C3	206
Engenharia Mecânica	EE	390
Engenharia Mecânica Empresarial	EE	290
Engenharia Mecânica Naval	EE	122
Engenharia Química	EQA	251
Física – Bacharelado	IMEF	91
Física – Licenciatura	IMEF	67
Geografia – Bacharelado	ICHI	126
Geografia – Licenciatura	ICHI	131
Gestão Ambiental - Tecnologia	IO	95
História – Bacharelado	ICHI	141
História – Licenciatura	ICHI	99
Letras - Português – Licenciatura	ILA	181
Letras Português/Espanhol – Diurno – Licenciatura	ILA	84
Letras Português/Espanhol – Noturno – Licenciatura	ILA	84
Letras Português/Francês – Licenciatura	ILA	87
Letras Português/Inglês – Licenciatura	ILA	102
Matemática Aplicada – Bacharelado	IMEF	90
Matemática – Licenciatura	IMEF	122
Medicina	FAMED	408
Oceanologia	IO	212
Pedagogia – Licenciatura – Diurno	IE	138
Pedagogia – Licenciatura – Noturno	IE	164
Pedagogia para Professores em Exercício na Rede de Ensino Público.	IE	-
Psicologia	ICHI	202
Química – Bacharelado	EQA	128
Química – Licenciatura	EQA	69
Sistemas de Informação – Bacharelado	C3	142
Toxicologia Ambiental – Tecnologia	ICB	72
Subtotal		**8.694**
Graduação Campus - Santa Vitoria do Palmar	**Unidade**	
Comercio Exterior	ICEAC	45
Eventos – Tecnologia	ICHI	22
Hotelaria – Bacharelado	ICHI	74
Relações Internacionais	FADIR	23
Turismo Binacional – Bacharelado	ICHI	89
Subtotal		**253**

Graduação Campus – Santo Antônio da Patrulha	**Unidade**	
Ciências Exatas – Licenciatura	IMEF	33
Engenharia Agroindustrial Agroquímica	EQA	105
Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias	EQA	79
Subtotal		**217**
Graduação Campus – São Lourenço do Sul	**Unidade**	
Agroecologia – Bacharelado	ICB	44
Educação do Campo – Licenciatura	ICB	59
Gestão Ambiental - Tecnologia	IO	50
Subtotal		**153**
Graduação Tecnologia – IFRS	**Unidade**	
Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Tecnologia	IFRS/FURG	35
Construção de Edifícios – Tecnologia	IFRS/FURG	21
Refrigeração e Climatização – Tecnologia	IFRS/FURG	10
Subtotal		**66**
Total da Graduação Presencial		**9.383**
Graduação a Distância	**Unidade**	
Administração - Picada Café	ICEAC	11
Administração - São Lourenço do Sul	ICEAC	9
Administração – Sapiranga	ICEAC	15
Administração - Sta. Vitória do Palmar	ICEAC	7
Administração - Sto. Antônio da Patrulha	ICEAC	13
Ciências – Licenciatura - Cachoeira do Sul	IMEF	12
Ciências – Licenciatura – Mostarda	IMEF	21
Ciências – Licenciatura - Sta. Vitória do Palmar	IMEF	17
Ciências – Licenciatura - Sto. Antônio da Patrulha	IMEF	13
Ciências – Licenciatura - São Lourenço do Sul	IMEF	12
Letras Português/Espanhol - Picada Café	ILA	18
Letras Português/Espanhol - Sta. Vitória do Palmar	ILA	15
Letras Português/Espanhol - Sto. Antônio da Patrulha	ILA	17
Letras Português/Espanhol - Sarandi	ILA	16
Matemática Licenciatura - PROLIC	IMEF	-
Pedagogia – Licenciatura – São José do Norte	IE	7
Pedagogia – Licenciatura - São Lourenço do Sul	IE	42
Pedagogia – Licenciatura – Sarandi	IE	22
Pedagogia – Licenciatura - Sta. Vitória do Palmar	IE	50

Pedagogia – Licenciatura - Sto. Antônio da Patrulha	IE	54
Subtotal		**371**
Total da Graduação		**9.754**
Pós-Graduação – Doutorado	**Unidade**	
Aquicultura	IO	40
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais	ICB	12
Ciências da Saúde	FAMED	49
Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada	ICB	48
Educação Ambiental	IE	48
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	IE	37
Enfermagem	EENF	50
Engenharia e Ciência de Alimentos	EQA	60
História da Literatura	ILA	38
Oceanografia Biológica	IO	39
Oceanografia Física, Química e Geológica	IO	16
Química Tecnológica e Ambiental	EQA	37
Total		**474**
Pós-Graduação - Mestrado	**Unidade**	
Administração	ICEAC	15
Aquicultura	IO	32
Biologia de Ambientes Aquáticos e Continentais	ICB	28
Ciências da Saúde	FAMED	42
Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada	ICB	32
Direito e Justiça Social	FADIR	44
Economia Aplicada	ICEAC	13
Educação	IE	47
Educação Ambiental	IE	34
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	IE	25
Enfermagem	EENF	35
Engenharia de Computação	C3	51
Engenharia e Ciências de Alimentos	EQA	43
Engenharia Mecânica	EE	21
Engenharia Oceânica	EE	36
Engenharia Química	EQA	15
Física	IMEF	14
Geografia	ICHI	41
Gerenciamento Costeiro	IO	41
História da Literatura	ILA	42

Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	IMEF	9
Mestrado Profissional em História	ICHI	45
Mestrado Profissionalizante em Matemática em Rede Nacional – Profmat	IMEF	32
Mestrado Profissional em Rede Nacional, Ensino de História (PROFHISTÓRIA)	ICHI	5
Modelagem Computacional	C3	58
Oceanografia Biológica	IO	32
Oceanografia Física, Química e Geológica	IO	35
Química Tecnológica e Ambiental	EQA	29
Saúde Pública	FAMED	20
Total		**916**
Pós-Graduação - Especialização	**Unidade**	
Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química	ICB	21
Agentes Infecto-Parasitários de Interesse Humano	FAMED	7
Ciências Contábeis	ICEAC	10
Diversidade Vegetal	IO	5
Educação Física Escolar	IE	10
Engenharia de Automação e Instrumentalização	C3	-
Engenharia Elétrica	EE	-
Engenharia Naval	EE	9
Engenheiro de Campo – Construção e Montagem	C3	-
Formação de Professores na Narrativa da Docência	EQA	-
Gestão Ambiental em Municípios	EE	36
Linguística e Ensino da Língua Portuguesa	ILA	48
Total		**146**
Pós-Graduação – Residências - Especialização	**Unidade**	
Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cárdio-Metabólica do Adulto	EENF	12
Residência Médica – Anestesiologia	FAMED	9
Residência Médica – Cirugia Geral	FAMED	6
Residência Médica – Cirurgia do Aparelho Digestivo		-
Residência Médica – Clínica Médica	FAMED	19
Residência Médica – Infectologia		-
Residência Médica – Medicina da Família e da Comunidade		-
Residência Médica – Obstetrícia e Ginecologia	FAMED	4
Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia	FAMED	9

Residência Médica em Pediatria	FAMED	5
Residência Médica em Pediatria – Neonatologia	FAMED	-
Residência Multiprofissional em Saúde da Família	EENF	8
Total		**72**
Pós-Graduação – Especialização – EaD	**Unidade**	
Aplicação para *WEB*	IMEF	86
Educação Ambiental Modo a Distância	IE	61
Educação de Jovens e Adultos na Diversidade	IE	150
Educação em Direitos Humanos	FADIR	105
Ensino Sociologia no Ensino Médio	ICHI	150
Especialização para Professores de Matemática	IMEF	-
Gestão Pública Municipal	ICEAC	-
Mídias na Educação	ICHI	158
Rio Grande do Sul – Sociedade Política e Cultura	ICHI	-
Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação	IMEF	139
Subtotal		**849**
Total da Pos Graduação		**2.457**
Total da População Universitária		**12.980**

FONTE: Sistema Acadêmico – FURG (1º semestre 2015)

A população universitária é composta pelos cursos de graduação presenciais, sendo: 49 cursos no Campus Rio Grande; 05 em Santa Vitória do Palmar; 03 em Santo Antonio da Patrulha e 03 em São Lourenço do Sul. Na graduação EAD/UAB, 20 cursos. Na pós-graduação, os cursos de especialização presenciais (12), na especialização a ditancia (10) e nos Programas de Residências Médicas (12). No Mestrado (29) e no doutorado (12), envolvendo diferentes áreas do conhecimento. Neste ano, foram oferecidas 2.281 vagas nos cursos de graduação, elevando a atual população discente para o número de 12.980 alunos, distribuídos nos cursos de graduação (9.754), de pós-graduação (2.457), e ensino fundamental (740).

O corpo docente apresenta um quantitativo de 850 docentes, referente ao 1º semestre de 2015 (Quadro 02).

QUADRO 2 – Demonstrativo da Composição do Corpo Docente – 2015

Corpo Docente					
Classe dos Professores	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Totais
Professor do Magistério Superior	571	176	29	2	778
Professor do Magistério Superior Substituto	6	26	3	27	62
Professor 3º Grau - Substituto		-	1	2	3
Professor Visitante	1	-	-	1	2
Professor Ensino Tecnológico	3	2	-		5
Total	**581**	**204**	**33**	**32**	**850**

Fonte: FURG[1] / Sistema de Recursos Humanos/ Relação de Servidores

[1] www.furg.br

O corpo docente da Instituição é composto por 850 professores de ensino superior, dos quais 581 são doutores, 204 mestres, 33 especialistas e 32 graduados, incluídos nesse quantitativo os professores substitutos; contratos temporários; professores visitantes; e professores do Ensino Tecnológico, possibilitando o desenvolvimento de inúmeros projetos de pesquisa, com a distribuição de bolsas de Iniciação Científica em convênios com CNPq, FAPERGS e CAPES. (Quadro 02)

Os Técnico-Administrativos em Educação apresentam um quantitativo de 1197 técnicos, referente ao 1º semestre de 2015. (Quadro 03)

QUADRO 3 – Demonstrativo da composição dos Técnico-Administrativos em Educação

Técnico-Administrativos em Educação	
Ensino Fundamental	7
Ensino Médio	83
Ensino Técnico	105
Graduação	434
Especialização	334
Mestrado	191
Doutorado	43
Total	**1197**

FONTE: FURG / Sistema de Recursos Humanos/ Relação de Servidores

2.5 INSTALAÇÕES

A Instituição está distribuída em quatro Campus (Campus Carreiros, Santo Antônio da Patrulha, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul), uma Unidade de Saúde, doze polos de apoio no Rio Grande do Sul (Santo Antônio da Patrulha, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, São José do Norte, Mostardas, Hulha Negra, Sapiranga, Sobradinho, Três de Maio, Cachoeira do Sul, Jaguarão e Picada Café), sete polos de apoio em Santa Catarina (Blumenau, Chapecó, Florianópolis, Joinvile, Otacílio Costa, São José do Oeste e Tubarão), três áreas isoladas em Rio Gande (Complexo de Museus, Estação de Aquicultura Prof. Marcos Alberto Marchiori e Serviço de Assistência Judiciária/Museu da Comunicação) e o Centro de Convívio dos Meninos do Mar.

No ano de 2011, foi repassada para IF/RS a Unidade Cidade; onde, ainda provisoriamente, funcionam a Rádio e TV FURG e o Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos.

2.5.1 Campus Carreiros

Localizado a 8 km do centro da cidade, com área total de 2.270.266,00m^2 e área construída de 101.740,80m^2, teve o início de sua construção em 1975 e sua estrutura física procurou preservar a natureza existente. Nele, estão em funcionamento a Reitoria e as Unidades Acadêmicas: Escola de Engenharia (EE), Faculdade de Direito (FADIR), Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC), Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), Instituto de Educação (IE), Instituto de Letras e Artes (ILA) Instituto de Matemática e Física (IMEF), Instituto de Oceanografia (IO), Escola de Química e Alimentos (EQA), Centro de Ciências Computacionais (C3); Unidades Administrativas, Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA), Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP) e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC).

2.5.2 Campus Santo Antônio da Patrulha

Localizado no município de Santo Antônio da Patrulha, com área total de 6.000,00 m^2 e área construída 1.807,44m^2, onde são ofertados, pela Escola de Química e Alimentos – EQA, os cursos de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias e Engenharia Agroindustrial – Agroquímica, e pelo Instituto de Matemática Estatística e Física – IMEF, o curso de Ciências Exatas - Licenciatura. E a área total de 312.414,97m^2 do Campus Novo, área construída de 2.082,79 m^2, para atender o Centro Tecnológico.

2.5.3 Campus São Lourenço do Sul

Localizado no município de São Lourenço do Sul, com área total de 987,50m^2 , e área construída de 784,20m^2, onde é ofertado, pelo Instituto de Oceanografia – IO –, o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental e pelo Instituto de Ciências Biológicas, os cursos de Agroecologia – Bacharelado e Educação do Campo – Licenciatura.

2.5.4 Campus Santa Vitória do Palmar

Localizado no município de Santa Vitória do Palmar, com área total de 60.000m^2 e área construída de 1.063,78m^2, onde são ofertados, pelo Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, os cursos de Eventos - Tecnologia, Hotelaria – Bacharelado e Turismo Binacional – Bacharelado - Comércio Exterior pelo ICEAC e Relações Internacionai pela FADIR.

2.5.5 Unidade da Saúde

Localizada no centro da cidade, com área total de 11.330,64m^2 e área construída de 20.848,07m^2, onde funciona o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. e as Unidades Acadêmicas: Faculdade de Medicina (FAMED) e Escola de Enfermagem (EENF).

2.5.6 Serviço de Assistência Jurídica (SAJ)

Localizados no centro da cidade, o SAJ e o Museu da Comunicação funcionam no prédio com área construída de 512,12m^2.

2.5.7 Complexo de Museus

Localizados próximos ao centro da cidade, às margens do estuário da Laguna dos Patos, em uma área total de 461.744,00m^2 e área construída de 3.259,55m^2, estão situados o Museu Oceanográfico Prof. Eliezer de Carvalho Rios, o Museu Antártico, o Ecomuseu da Ilha da Pólvora, o Centro de Educação e Formação Ambiental Marinha (CEFAM) e o Centro de Recuperação de Animais Marinhos (CRAM).

2.5.8 Estação Marinha de Aquicultura

A Estação Marinha de Aquicultura (EMA) Prof. Marcos Alberto Marchiori está localizada na Praia do Cassino, distante 20 km da cidade, com área total de 120.000m^2 e área construída de 5.135,13m^2, onde são desenvolvidas atividades de pesquisa e cultivo de camarão, peixe-rei, linguado e tainha e ministradas disciplinas de aquicultura para o curso de Oceanologia, Mestrado e Doutorado em Aquicultura e Mestrado e Doutorado em Oceanografia Biológica.

2.5.9 Centro de Convívio dos Meninos do Mar

Localizado no centro da cidade, possui área total de 14.928,00m2 e área construída de 4.332,41m^2. O referido prédio abriga um centro ligado ao Museu Oceanográfico Prof. Eliezer de Carvalho Rios, estruturado com a finalidade de atender, sobretudo, a jovens entre 14 e 18 anos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica e ambiental. O Centro tem como proposta inicial oferecer oficinas, implementadas de acordo com a demanda e as possibilidades de financiamento para cada uma delas, organizadas nas seguintes áreas temáticas: direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; cultura; trabalho, saúde e tecnologia e produção.

2.6 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIVERSIDADE

A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade, com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973, é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14, do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987, a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997, é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998, o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é, posteriormente, aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

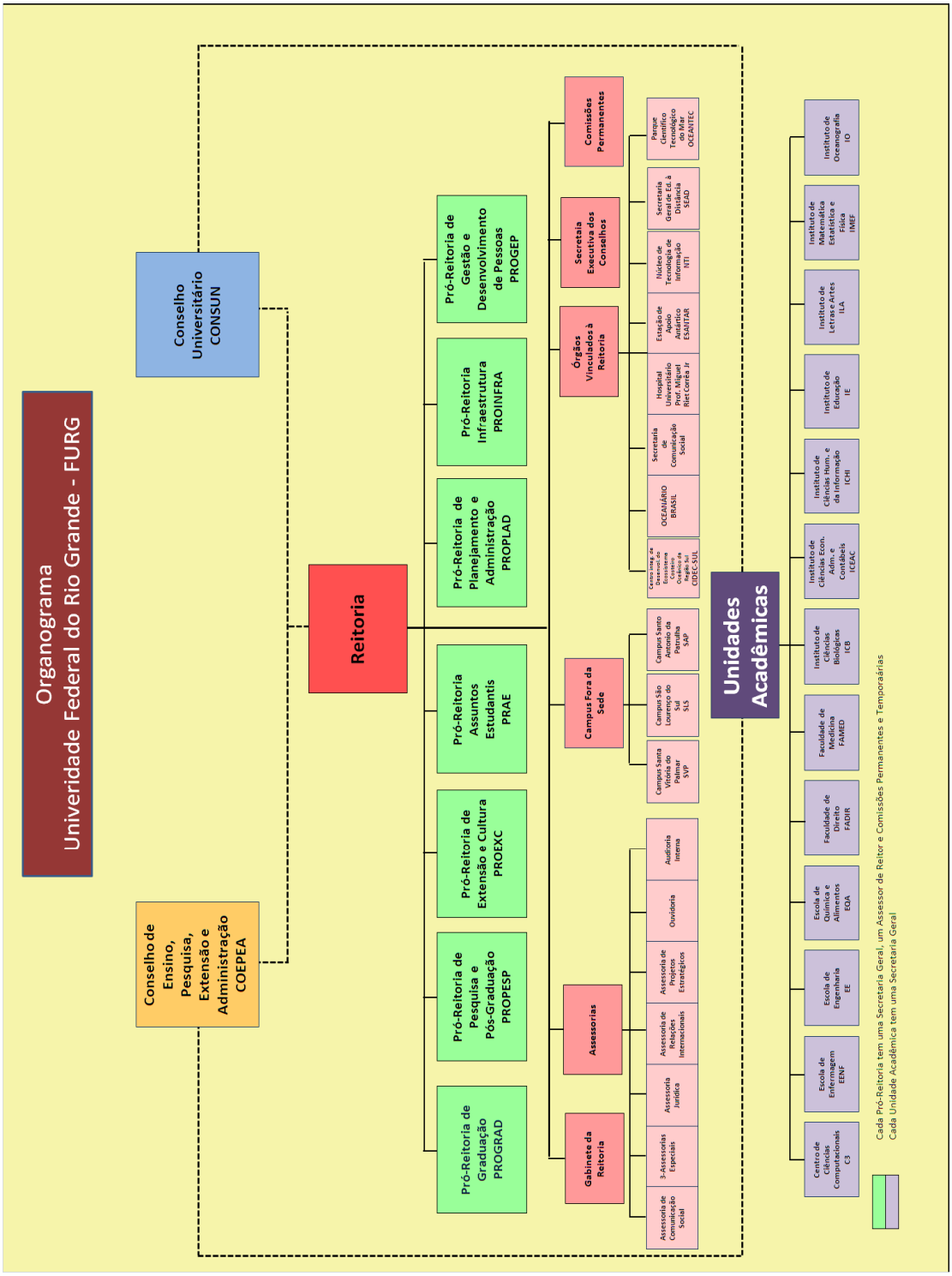
Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG, que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local, através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC, em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG.

A partir desse momento, a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Educacionais, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



4 NOMINATA DA ADMINISTRAÇÃO

REITORIA

Reitora
CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS
Vice-Reitor
DANILO GIROLDO

Chefe do Gabinete da Reitoria
MARIA ROZANA RODRIGUES DE ALMEIDA

Secretário da Sec. Executiva dos Conselhos
JORGE AUGUSTO DA SILVEIRA BASTOS

Procurador-Chefe
CLÁUDIO SIERBURGER DE MEDINA

Assessores da Reitoria
ERNESTO LUIZ GOMES ALQUATI
CARLOS KALIKOWSKI WESKA
JOSE CARLOS RESMINI FIGURELLI
ARTUR ROBERTO DE OLIVEIRA GIBBON
VANISE DOS SANTOS GOMES

Ouvidora
ELIANA DE FREITAS PEREIRA

Diretora do Campus de Santa Vitória do Palmar (Pro Tempore)
ADRIANA KIVANSKI DE SENNA

Diretor do Campus de Santo Antonio da Patrulha
ANTONIO LUIS SCHIFINO VALENTE

Diretor do Campus de São Lourenço do Sul
EDUARDO SALDANHA VOLGEMANN

Auditor Interno
JACKSON NEGALHO MEDEIROS

Secretária da Sec. de Comunicação Social
ROSANE BORGES LEITE

Secretária da Sec. de Educação a Distância
IVETE MARTINS PINTO

Diretor do Núcleo de Tecnologia de Informação
SAMUEL SANTOS TROINA

Diretora do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior
HELENA HEIDTMANN VAGHETTI
Vice-Diretora
SUSI HELIENE LAUZ MEDEIROS

Diretor da Estação de Apoio Antártico
GONZALO VELASCO CANZIANI

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – PROPLAD

Pró-Reitor
MOZART TAVARES MARTINS FILHO
Assistente do Pró-Reitor
WILSON FERNANDO DA COSTA GONÇALVES

Diretor de Planejamento
PAULO RENATO THOMPSON CLARO

Diretora de Administração Financeira e Contábil
MARIZETE DA SILVA FERREIRA

Diretora de Administração de Material
ELENISE RIBES RICKES

Diretor de Avaliação Institucional
GUILHERME LERCH LUNARDI

Coordenadora de Pesquisa Institucional
ROSAURA ALVES DA CONCEIÇÃO

Coordenadora do Arquivo Geral
ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS

PRÓ-REITORIA DE GESTAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS – PROGEP

Pró-Reitor
RONALDO PICCIONI TEIXEIRA
Assistente do Pró-Reitor
PATRICK MATOS FREITAS

Diretor de Gestão de Pessoas
MÁRCIO LUIS SOARES DE BRITO

Diretor de Atenção à Saúde
FLÁVIO LUIZ COSTA CRUZ

Diretora de Desenvolvimento de Pessoas
MIRIAM MARTINATTO DA COSTA

Coordenadora de Psicologia Organizacional e Serviço Social
DENISE GUL CARDOSO

PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA

Pró-Reitor
MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE
Assistente do Pró-Reitor
VIVIANE COSTA TOUGUINHA BAUER

Prefeito Universitário
JACI ALFREDO CARVALHO ALVES

Diretora de Obras
RITA DE CÁSSIA GNUTZMANN VEIGA

Coordenador de Gestão Patrimonial
PAULO EDSON ARONA SANTANA

Coordenador do Biotério Central
(vago)

Coordenadora de Gestão Ambiental
CÁTIA RODRIGUES PEREIRA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

Pró-Reitora
DENISE MARIA VARELLA MARTINEZ
Assistente da Pró-Reitora
LETÍCIA DA COSTA CHAPLIN

Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação
SILVANA MARIA BELLE ZASSO

Diretora de Gestão Acadêmica
LEILA MARA BARBOSA COSTA VALLE

Diretora Pedagógica
MICHELLE REINALDO PROTÁSIO

Diretora do Sistema de Bibliotecas
ROSELI SENNA PRESTES

Coordenadora do Centro de Formação e Orientação Pedagógica
CRISTINA MARIA LOYOLA ZARDO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP

Pró-Reitor
EDNEI GILBERTO PRIMEL
Assistente do Pró-Reitor
FABIANA LOREA PAGNINI STEIN

Diretora de Pesquisa
ANA LUIZA MUCCILLO BAISCH

Diretora de Pós-Graduação
ROSILENE MARIA CLEMENTIN

Diretor de Inovação Tecnológica
VINICIUS MENEZES DE OLIVEIRA

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – PRAE

Pró-Reitor
VILMAR ALVES PEREIRA
Assistente do Pró-Reitor
GLAUCIA POTENZA SOARES

Diretora de Desenvolvimento do Estudante
SIRLEI NADIA SCHIRMER

Diretora de Assistência Estudantil
ADRIANA DIAS SILVEIRA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – PROEXC

Pró-Reitora
LÚCIA DE FÁTIMA SOCOOWSKI DE ANELLO
Assistente da Pró-Reitora
JOZENEIDI COSTA MACHADO

Diretora de Extensão
LÚCIA REGINA NOBRE

Diretor de Arte e Cultura
ROBERTO DOMINGUES SOUZA

Diretora do Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente
DÉBORA AMARAL SOTTER

Diretor do Museu Oceanográfico "Prof. Eliézer de Carvalho Rios"
LAURO JESUS PERELLO BARCELLOS

Coordenador da Editora e Livraria
JOÃO RAIMUNDO BALANSIN

Coordenador da Gráfica
MARCO ANTONIO GINAR PELLEGRINOTTE

CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS – C3

Diretor
NELSON LOPES DUARTE FILHO
Vice-Diretora
SÍLVIA SILVA COSTA BOTELHO

Curso de Engenharia de Automação
Coord. EDER MATEUS NUNES GONÇALVES
Coord. Adjunto ADRIANO VELASQUE WERHLI

Curso de Engenharia de Computação
Coord. JOSÉ RODRIGO FURLANETTO DE AZAMBUJA
Coord. Adjunto PEDRO DE BOTELHO MARCOS

Curso de Sistemas de Informação
Coord. EDUARDO NUNES BORGES
Coord. Adjunta KARINA DOS SANTOS MACHADO

Curso de Pós-Graduação em Aplicações para Web (Especialização a Distância)
Coord. ALESSANDRO DE LIMA BICHO
Coord. Adjunto EDUARDO NUNES BORGES

Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Automação e Instrumentação – Especialização
Coord. ADRIANO VELASQUE WERHLI

Coord. Adjunto RICARDO NAGEL RODRIGUES
Curso de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (Especialização a Distância)
Coord. REGINA BARWALDT
Coord. Adjunto GERALCY CARNERO DA SILVA

Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional (Mestrado)
Coord. JEFERSON ÁVILA SOUZA
Coord. Adjunta BÁRBARA DENICOL DO AMARAL RODRUGUEZ

Programa de Pós-Graduação em Computação – Mestrado em Engenharia da computação
Coord. LEONARDO RAMOS EMMENDORFER
Coord. Adjunto ALESSANDRO DE LIMA BICHO

ESCOLA DE ENFERMAGEM – EENF

Diretora
GIOVANA CALCAGNO GOMES
Vice-Diretor
EDISON LUIZ DEVOS BARLEN

Curso de Enfermagem
Coord. JAMILA GERI TOMASCHEWSKI BARLEN
Coord. Adjunta LAURELIZE PEREIRA ROCHA

Programa de Pós-Graduação – Enfermagem (Mestrado e Doutorado)
Coord. MARA REGINA SANTOS DA SILVA
Coord. Adjunta MARLENE TEDA PELZER

Programa de Residência Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardio-Metabólica do Adulto – RIMHAS
Coord. JACQUELINE SALLETE DEI SVALDI
Coord. Adjunto STELLA MINASI DE OLIVEIRA

Curso de Pós-Graduação de Residência Multiprofissionais em Saúde da Família (Especialização)
Coord. PAULA PEREIRA FIGUEIREDO
Coord. Adjunto LUÍS ULISSES SIGNORI

ESCOLA DE ENGENHARIA – EE

Diretor
HUMBERTO CAMARGO PICCOLI
Vice-Diretor
CEZAR AUGUSTO BURKERT BASTOS

Cursos de Engenharia Civil
Coord. CARLA SILVA DA SILVA
Coord. Adjunto MARCIO WRAGUE MOURA

Cursos de Engenharia Civil Empresarial
Coord. ALESSANDRO MORELLO
Coord. Adjunta LUIZ ANTÔNIO BRAGANÇA DA CUNDA

Cursos de Engenharia Costeira e Portuária
Coord. MARCO ANTONIO RIGOLA ROMEU
Coord. Adjunta ANA MARIA VOLKER DE AZAMBUJA

Cursos de Engenharia Mecânica,
Coord. FABIANE BINSFELD FERREIRA DOS SANTOS
Coord. Adjunto FERNANDO RAMOS TORRES

Cursos de Engenharia Mecânica Empresarial
Coord. MARCIO ULGUIM OLIVEIRA
Coord. Adjunto MAURICIO DE OLIVERIA SILVA

Cursos de Engenharia Mecânica Naval
Coord. OBERDAN CARRASCO NOGUEIRA
Coord. Adjunto WILLIAM RAMIRES ALMEIDA

Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Campo – Construção e Montagem (Especialização)
Coord. JORGE ALBERTO ALMEIDA
Coord. Adjunto SÉRGIO PACHECO MACHADO

Curso de Pós-Graduação em Engenharia Naval (Especialização)
Coord. WALDIR TERRA PINTO
Coord. Adjunto CLÁUDIO RODRIGUES OLINTO

Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Planejamento (Especialização)
Coord. ANTONIO DOMINGUES BRASIL
Coord. Adjunto LAURO ROBERTO WITT DA SILVA

Curso de Pós-Graduação Gestão Ambiental em Municípios (Especialização)
Coord. HEITOR VIEIRA
Coord. Adjunto GLAUBER ACUNHA GONÇALVES

Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (Mestrado)
Coord. LUCIANO VOLCANOGLO BIEHL
Coord. Adjunto KLEBER EDUADO BIANCHI

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Oceânica (Mestrado)
Coord. ELIZALDO DOMINGUES DOS SANTOS
Coord. Adjunto LIÉRCIO ANDRÉ ISOLDI

ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS - EQA

Diretor
MARCELO GONÇALVES MONTES D'OCA
Vice-Diretor
CARLOS PRENTICE HERNANDEZ

Curso de Engenharia Agroindustrial – Agroquímica (Santo Antônio da Patrulha)
Coord. GILBER RICARDO ROSA
Coord. Adjunto JORGE ESTUARDO TELLO GAMARRA

Curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias (Santo Antônio da Patrulha)
Coord. EDSON CORDEIRO DO VALLE
Coord. Adjunto ROBERTO DE SOUZA GOMES DA SILVA

Curso de Engenharia Bioquímica
Coord. JORGE ALBERTO VIEIRA DA COSTA
Coord. Adjunta ANA PRISCILA CENTENO

Curso de Engenharia de Alimentos
Coord. JANAINA FERNANDES DE MEDEIROS
Coord. Adjunta: MARTA MARIA MARQUEZAN AUGUSTO

Curso de Engenharia Química
Coord. HENRIQUE DA COSTA BERNARDELLI
Coord. Adjunta: RODENEI OGRODOWSKI

Curso de Engenharia Química – Bacharelado
Coord. PAULO HENRIQUE BECK
Coord. Adjunto RODOLFO CARAPELLI

Curso de Engenharia Química – Licenciatura
Coord. VÂNIA RODRIGUES DE LIMA
Coord. Adjunta ALINE MACHADO DORNELES

Curso de Pós-Graduação em Narrativas na Docência (Especialização)
Coord. MARIA DO CARMO GALIAZZI
Coord. Adjunto MOACIR LANGONI DE SOUZA

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (Mestrado)
Coord. FABRICIO BUTIERRES SANTANA
Coord. Adjunto CARLOS ALBERTO SEVERO FELIPE

Programa de Pós-Graduação em Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado)
Coord. ALEX FABIANI CLARO FLORES
Coord. Adjunta VANESSA CARRATU GERVINI

Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado)
Coord. LUIZ ANTONIO DE ALMEIDA PINTO
Coord. Adjunta LUCIELEN OLIVEIRA DOS SANTOS

FACULDADE DE DIREITO – FADIR

Diretor
CARLOS ANDRÉ HUNING BIRNFELD
Vice-Diretor
EDER DION DE PAULA COSTA

Curso Direito
Coord. RENATO DURO DIAS
Coord. Adjunta LIANE FRANCISCA HUNING BIRNFELD

Curso de Relações Internacionais –Santa Vitória do Palmar
Coord. FABIANE SIMIONE
Coord. Adjunto (Vago)

Curso de Pós Graduação em Direito Constitucional com Ênfase nas Garantias Fundamentais (Especialização)
Coord. SALAH HASSAN KHALED JÚNIOR
Coord. Adjunto (vago)

Curso de Pós Graduação em Educação em direitos humanos (Especialização)
Coord. SHEILA STOLZ DA SILVEIRA
Coord. Adjunta RAQUEL FABIANA LOPES SPAREMBERGER

Programa de de Pós-Graduação em Direito e Justiça Social (Mestrado)
Coord. MARIA CLAUDIA CRESPO BRAUNER
Coord. Adjunto ANDERSON ORESTES CAVALCANTE LOBATO

FACULDADE DE MEDICINA – FAMED

Diretora
ISABEL CRISTINA DE OLIVEIRA NETTO
Vice-Diretor
RAUL ANDRES MENDOZA SASSI

Curso de Medicina
Coord. MARILICE MAGROSKI GOMES DA COSTA
Coord. Adjunta SIMONE DE MENEZES YARAN

Curso de Pós-Graduação em Agentes Infecto-Parasitários de Interesse Humano (Especialização)
Coord. ANDREA VON GROLL
Coord. Adjunta MELISSA ORZECHOWSKI XAVIER

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (Mestrado e Doutorado)
Coord. CARLOS JAMES SCAINI
Coord. Adjunta CARLA VITOLA GONÇALVES

Comissão de Residência Médica – COREME
Coord. GUILHERME BRANDÃO ALMEIDA
Coord. Adjunta MILENE PINTO COSTA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB

Diretor
ADALTO BIANCHINI
Vice-Diretor
DANIEL LOEBMANN

Curso de Agroecologia – Campus São Lourenco do Sul (Bacharelado)
Coord. ADRIANA TOURINHO SALOMONI
Coord. Adjunta CRISTIANNE LOREA PAGANINI

Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado)
Coord. RODRIGO DESSESARDS JARDIM
Coord. Adjunto (VAGO)

Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura)
Coord. SONIA MARISA HEFLER
Coord. Adjunta: ANA PAULA HORN

Curso de Educação do campo: Énfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias (Licenciatura) – São Loureço do Sul.
Coord. JAQUELINE DURIGON
Coord. Adjunto: (VAGO)

Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental
Coord. CARLOS EDUARDO DA ROSA
Coord. Adjunta ISABEL SOARES CHAVES

Curso de Pós-Graduação Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química (Especialização)
Coord. CRISTIANE BARROS MARCOS
Coord. Adjunta MARIANA APPEL HORT

Curso de Pós-Graduação em Diversidade Vegetal (Especilização)
Coord. UBIRATÃ SOARES JACOBI
Coord. Adjunta: IONI GONÇALVES COLARES

Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado e Doutorado)
Coord. JULIANO ZANETTE
Coord. Adjunta FABIANA SCHNECK

Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada (Mestrado e Doutorado)
Coord. MARTA MARQUES DE SOUZA
Coord. Adjunta JULIANA ZOMER SANDRINI

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO – IE

Diretora
MARIA RENATA ALONSO MOTA
Vice-Diretora
SUZANE DA ROCHA VIEIRA GONÇALVES

Curso de Educação Física
Coord. GUSTAVO DA SILVA FREITAS
Coord. Adjunto LUIZ FELIPE ALCANTARA HECKTHEUER

Curso de Pedagogia
Coord. IVONE REGINA PORTO MARTINS
Coord. Adjunta SIMONE BARRETO ANADON

Curso de Pedagogia – Modalidade a Distancia
Coord. RITA DE CASSIA GRECCO DOS SANTOS
Coord. Adjunta (vago)

Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental (Especialização a Distância)
Coord. MARIA DO CARMO GALIAZZI
Coord. Adjunta DÉBORA PEREIRA LAURINO

Curso de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade (Especialização a Distância)
Coord. RODRIGO ÉDER ZAMBOM
Coord. Adjunta SABRINA DAS NEVES BARRETO

Curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar (Especialização)
Coord. MÉRI ROSANE SANTOS DA SILVA (*Pró tempore*)
Coord. Adjunto (Vago)

Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental (Mestrado e Doutorado)
Coord. HUMBERTO CALLONI
Coord. Adjunta (vago)

Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado)
Coord. GABRIELA MEDEIROS NOGUEIRA
Coord. Adjunta DINAH QUESADA BECK

Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado e Doutorado)
Coord. MERI ROSANE SANTOS DA SILVA
Coord. Adjunta ANGELICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS – ICEAC

Diretora
PATRIZIA RAGGI ABDALLAH
Vice-Diretora
AUDREI FERNANDES CADAVAL

Curso de Administração
Coord. ANNE PINHEIRO LEAL
Coord. Adjunta FLÁVIA REGINA COSTA CZARNESKI

Curso de Administração – Modalidade a Distancia
Coord. SUZANA DE OLIVEIRA MALTA
Coord. Adjunta (VAGO)

Curso de Ciências Contábeis
Coord. ANDRÉ DAS NEVES DAMEDA
Coord. Adjunto ARTHUR ROBERTO DE OLIVEIRA GIBBON

Curso de Ciências Econômicas
Coord. TIARAJU ALVES DE FREITAS
Coord. Adjunto CASSIUS ROCHA DE OLIVEIRA

Curso de Comércio Exterior –Santa Vitória do Palmar
Coord. CÍNTIA AMARAL PINTO CEZAR
Coord. Adjunto RAFAEL MESQUITA PEREIRA

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Especialização)
Coord. ANA PAULA CAPUANO DA CRUZ
Coord. Adjunta FLÁVIA VÊRONICA SILVA JACQUES

Programa de Pós-Graduação em Comércio Exterior e Gestão Portuária (Especialização)
Coord. ROGÉRIO PIVA DA SILVA
Coord. Adjunto WALTER NUNES OLEIRO

Programa de Pós-Graduação em Administração – Mestrado
Coord. ANDRÉ ANDRADE LONGARAY
Coord. Adjunto GUILHERME LERCH LUNARDI

Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada – Mestrado
Coord. GIBRAN ADA SILVA TEIXEIRA
Coord. Adjunto PAULO RENATO LESA PINTO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI

Diretora
DEROCINA ALVES CAMPOS SOSA
Vice-Diretora
DENISE MARIA MACIEL LEÃO

Curso de Biblioteconomia
Coord.JARBAS GREQUE ACOSTA
Coord. Adjunto CLÁUDIO RENATO MORAES

Curso de Arqueologia
Coord. JOSÉ ALBERIONE DOS REIS
Coord. Adjunto MARTIAL RAYMOND HENRI POUGUET

Curso de Arquivologia
Coord. MATEUS DE MOURA RODRIGUES
Coord. Adjunta EVELIN MELO MINTEGUI

Curso de Eventos – Tecnologias – Santa Vitória do palmar
Coord. LUCIENE CRISTINA IMES BAPTISTA
Coord. Adjunta PRISCILA GAYER

Curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado)
Coord. ROSSANA MADRUGA TELLES
Coord. Adjunto EDER LENDRO BAYER MAIER

Curso de História
Coord. JUAREZ JOSÉ RODRIGUES FUÃO
Coord. Adjunto LUIZ HENRIQUE TORRES

Curso de Hotelaria – Bacharelado (Santa Vitoria do Palmar)
Coord. ANGELA TEBERGA DE PAULA
Coord. Adjunta LETÍCIA INDART FRANZEN

Curso de Psicologia
Coord. LETÍCA LONGLAIS OLIVEIRA
Coord. Adjunto FABIO DAL MOLIN

Curso de Turismo Binacional (Campus Santa Vitória do Palmar)
Coord. JACIEL GUSTAVO KUNZ
Coord. Adjunta MELISE DE LIMA PEREIRA

Curso de Pós-Graduação em Ciências da Informação (Especialização)
Coord. FABIANO COUTO CORRÊA DA SILVA
Coord. Adjunta RENATA BRAZ GONÇALVES

Curso de Pós-Graduação em Ensino de Sociologia no Ensino Médio (Escpecialização a Distância)
Coord. CASSIANE DE FREITAS PAIXÃO
Coord. Adjunta LENI BEATRIZ CORREIA COLARES

Curso de Pós-Graduação Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura (Especialização a Distância)
Coord. ADRIANA KIVANSKI DE SENNA
Coord. Adjunto JULIA SILVEIRA MATOS

Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado)
Coord. SOLISMAR FRAGA MARTINS
Coord. Adjunta JUSSARA MANTELLI

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em História
Coord. DANIEL PORCIUNCULA PRADO
Coord. Adjunto (vago)

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em História em Rede Nacional
Coord. JUSSEMAR WEISS GONÇALVES
Coord. Adjunta CARMEM GESSILDA BURGERTI SCHAVON

INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA – IMEF

Diretor
PAUL GERHARD KINAS
Vice-Diretor
LUIZ FERNANDO MACKEDANZ

Curso de Ciências Exatas (Santo Antônio da Patrulha)
Coord. FERNANDO KOKUM
Coord. Adjunta KARIN RITTER JELINEK

Curso de Física Bacharelado
Coord. MAGNO PINTO COLLARES
Coord. Adjunto JUAN SEGUNO VALVERDE SALVADOR

Curso de Física Licenciatura
Coord. ALINE GUERRA DYTZ
Coord. Adjunto LUIS DIAS ALMEIDA

Curso de Licenciatura em Matemática
Coord. MAUREN PORCIUNCULA MOREIRA DA SILVA
Coord. Adjunta DAIANE SILVA DE FREITAS

Curso de Matemática Aplicada
Coord. MARIO ROCHA RETAMOSO
Coord. Adjunta CRISTIANA ANDRADE POFFAL

Curso de Pós-Graduação a Distância para Professores de Matemática (Especialização)
Coord. ADRIANA ELISA LADEIRA PEREIRA
Coord. Adjunta DENISE SENA PINHO

Programa de Pós-Graduação em Física (Mestrado)
Coord. FABRICIO FERRARI
Coord. Adjunto JORGE LUIZ PEMENTEL JÚNIOR

Programa de Pós-Graduação Profissional em Matemática em Rede – PROFMAT (Mestrado)
Coord. CINTHYA MARIA SCHNEIDER MANEGHETTI
Coord. Adjunto LEANDRO SEBBEN BELLICANTA

Programa de Pós-Graduação Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
Coord. RENATO CLAUCI DE SOUZA RODRIGUES
Coord. Adjunta ELIANE CAPPELLETTO

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES – ILA

Diretor
DULCE CASSOL TAGLIANI
Vice-Diretor
ARTUR EMILIO ALARCON VAZ

Curso de Artes Visuais
Coord. MARCELO ROBERTO GOBATTO
Coord. Adjunta IVANA MARIA NICOLA LOPES

Curso de Letras - Português
Coord. ELIANA DA SILVA TAVARES
Coord. Adjunta LUCIANA LOST VINHAS

Curso de Letras – Português/Espanhol - a Distância
Coord. LUCIA LOVATO LEIRIA
Coord. Adjunto (vago)

Curso de Letras – Português e Língua Estrangeira
Coord. LUCIANA PILATTI TELLES
Coord. Adjunta KELLY BAPTISTA DUARTE

Curso de Pós-Graduação em Linguística e Ensino da Língua Portuguesa (Especialização)
Coord. DARLENE ARLETE WEBLER
Coord. Adjunta ELAINE NOGUEIRA DA SILVA

Programa de Pós-Graduação em Letras - (Mestrado e Doutorado)
Coord. MAURO NICOLA POVOAS
Coord. Adjunto JOSÉ LUIS GIOVANONI FORNOS

INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA – IO

Diretor
JOSÉ HENRIQUE MUELBERT
Vice-Diretor
OSMAR OLINTO MÖLLER JUNIOR

Curso de Oceanologia
Coord. PAULO HENRIQUE REZENDE CALIL
Coord. Adjunto STEFAN CRUZ WEIGERT

Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – Rio Grande
Coord. DIONE IARA SILVEIRA KITZMANN
Coord. Adjunta MONICA WALLNER KERSANACH

Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – São Lourenço do Sul
Coord. TATIANE WALTER
Coord. Adjunta KARINA KAMMER ATTISANO

Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (Mestrado e Doutorado)
Coord. MARCELO BORGES TESSER
Coord. Adjunto LUIS HENRIQUE DA SILVA POERSCH

Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (Mestrado)
Coord. PAULO ROBERTO ARMANINI TAGLIANI
Coord. Adjunto RAFAEL MEDEIROS SPERB

Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (Mestrado e Doutorado)
Coord. LUIZ FELIPE CESTARI DUMONT
Coord. Adjunta CLARISSE ODEBRECHT

Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (Mestrado e Doutorado)
Coord. GRASIELA LOPES LEÃO PINHO
Coord. Adjunta ELISA HELENA LEÃO FERNANDES

5. ÓRGÃOS DELIBERATIVOS

5.1 CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUN

O Conselho Universitário, órgão máximo deliberativo da Universidade, destinado a traçar a política universitária e a funcionar como órgão recursal das decisões tomadas pelo COEPEA, em primeira e única instância, tem como atribuições:

– formular a política da Universidade;

– deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade;

– deliberar sobre o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da Universidade;

– deliberar sobre o Plano Diretor da Universidade;

– deliberar sobre o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade;

– deliberar sobre os Regimentos Internos da Reitoria e das Unidades Educacionais, bem como sobre o seu Regimento;

– deliberar sobre a criação, extinção ou fusão de Pró-Reitorias e de Unidades Educacionais;

– regulamentar e realizar o processo de consulta para a escolha do Reitor e do Vice-Reitor;

– conferir títulos honoríficos, nos termos do Capítulo XV deste Regimento;

– deliberar sobre os símbolos da Universidade;

– decidir, após processo administrativo, sobre a intervenção em qualquer órgão ou unidade da Universidade;

– deliberar sobre a perda de mandato de Conselheiro do CONSUN, nos termos previstos em seu Regimento Interno;

– deliberar sobre outros assuntos, no âmbito de sua competência, encaminhados pelo Reitor.

O Conselho Universitário é constituído:

– pelo Reitor, como seu Presidente;

– pelo Vice-Reitor, como seu Vice-Presidente;

– por 01 (um) representante de cada Unidade Acadêmica;

– por representação dos docentes;

– por representação dos servidores técnico-administrativos em educação;

– por representação dos estudantes de graduação;

– por representação dos estudantes de pós-graduação;

– por representação da sociedade.

Faz parte do Conselho Universitário o último Ex-Reitor que tenha cumprido integralmente o mandato. Os representantes têm mandato de dois anos. A representação da Sociedade é indicada pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade.

Cada Unidade Acadêmica tem um representante no Conselho Universitário, salvo se o número de docentes efetivos que a componha for maior do que 50 (cinquenta), quando então terá 2 (dois) representantes.

Nenhum docente, discente ou servidor técnico-administrativo em educação, com exceção do Reitor e do Vice-Reitor, poderá ser, simultaneamente, membro do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração.

O Conselho Universitário possui três Câmaras Consultivas, constituídas por ato do seu Presidente, observada a representação por segmento e ouvido o Pleno. O mandato dos representantes no CONSUN é de 02 (dois) anos, sendo permitida a recondução.

5.2 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO – COEPEA

O Pleno do COEPEA, órgão superior deliberativo da Universidade em matéria didático-científica, tecnológica, cultural e administrativa, visando assegurar o pleno funcionamento e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, tem como atribuições:

– deliberar sobre o Projeto Político-Pedagógico da Universidade;

– deliberar sobre o Programa de Avaliação da Universidade;

– deliberar sobre o Plano de Ação Anual da Universidade;

– deliberar sobre o Calendário Universitário;

– deliberar sobre a distribuição do orçamento interno da Universidade;
– deliberar sobre programas institucionais de bolsas;
– deliberar sobre o quadro do pessoal docente e do pessoal técnico-administrativo em educação;
– homologar os atos e resultados dos concursos públicos para seleção de docentes e de técnico–administrativos em educação;
– deliberar sobre os projetos de criação, alteração e extinção de cursos previstos no Art. 27, Incs. I a IV do Estatuto;
– estabelecer normas sobre a organização e funcionamento dos cursos previstos no Art. 27, Incs. I a IV do Estatuto;
– deliberar sobre edital de processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação;
– deliberar sobre a perda de mandato de Conselheiro do COEPEA, nos termos previstos em seu Regimento Interno.

O Pleno do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração compõe-se:
– pelo Reitor, como seu Presidente;
– pelo Vice-Reitor, como seu Vice-Presidente;
– pelos Pró-Reitores;
– pelos Diretores das Unidades Acadêmicas;
– por 1 (um) representante escolhido dentre os integrantes de cada uma de suas câmaras;
– por representação dos docentes;
– por representação dos servidores técnico-administrativos em educação;
– por representação dos estudantes de graduação;
– por representação dos estudantes de pós-graduação.

O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração é estruturado em seis câmaras.
As Câmaras do COEPEA são órgãos deliberativos de caráter temático, constituídos por Coordenadores dos Cursos de Graduação, de Pós-Graduação e Pró-Reitores.
As atribuições das Câmaras do COEPEA são:
– julgar recursos de decisão do Conselho de Unidade Educacional;
– apreciar os processos que lhes forem encaminhados e sobre eles emitir parecer, que será objeto de decisão do plenário;
– emitir parecer sobre as consultas encaminhadas pelo Presidente do Conselho;
– propor ao plenário normas e regulamentos sobre matéria de sua competência;
– promover a instrução de processos e cumprir as diligências determinadas pelo plenário;
– promover estudos e levantamentos para serem utilizados nos trabalhos do plenário;
– deliberar sobre processos que lhes forem encaminhados, dentro de limites de delegação de competência definidos pelo Pleno do COEPEA;
– julgar recursos relativos a processos de transferência, mudança de curso, reingresso, ingresso como portador de diploma de curso superior e matrícula em disciplinas complementares e suplementares;
– deliberar sobre processos de revalidação e reconhecimento de diplomas;
– deliberar sobre as alterações curriculares pontuais;
– credenciar docentes para atuar em cursos de pós-graduação *lato sensu*.
O mandato dos representantes no COEPEA será de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

5.3 CONSELHO DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – CONDIR

O Conselho Diretor (CONDIR) é o órgão deliberativo do HU, destinado a traçar políticas e a funcionar como instância de recurso, em consonância com as normas e diretrizes da FURG.
O CONDIR é constituído:
– pelo Reitor;
– pelo Vice-Reitor;
– pelo Diretor Geral do HU;
– pelo Diretor da Faculdade de Medicina;
– pelo Diretor da Escola de Enfermagem;
– pelo Coordenador do Curso de Medicina;

– pelo Coordenador do Curso de Enfermagem;

– pelo Coordenador da Comissão de Residência Médica (COREME);

– por dois representantes dos docentes da Faculdade de Medicina, que atuem no HU, eleitos por seus pares;

– por dois representantes dos docentes da Escola de Enfermagem, que atuem no HU, eleitos por seus pares;

– por um representante dos docentes do Instituto de Ciências Biológicas, que atuem no HU, eleito por seus pares;

– por dois representantes dos servidores técnico-administrativos em educação do HU, eleitos por seus pares;

– por um representante dos discentes dos cursos de graduação da área da saúde, eleito por seus pares;

– por um representante dos discentes dos cursos de pós-graduação da área da saúde, eleito por seus pares;

– por um representante da Secretaria Municipal da Saúde;

– por um representante dos usuários do HU, integrante do Conselho Municipal de Saúde.

O mandato de cada membro-representante eleito é de 2 (dois) anos, sendo permitida a recondução.

O CONDIR conta com duas Câmaras, destinadas a analisar e a emitir pareceres aos processos que a elas sejam encaminhados.

Cada uma das Câmaras é composta por 5 (cinco) membros.

Os membros de cada Câmara são designados por ato do Presidente do Conselho, dentre os membros efetivos do Conselho Diretor.

Compete à Câmara:

– apreciar os processos que lhe forem encaminhados e sobre eles emitir parecer, que será objeto de decisão do plenário;

– responder às consultas encaminhadas pelo Presidente do Conselho;

– promover a instrução dos processos e cumprir as diligências determinadas pelo plenário;

– analisar estatísticas, promover estudos, pesquisas e levantamentos para serem utilizados nos trabalhos do plenário.

O mandato de cada conselheiro integrante de câmara é de 1 (um) ano, podendo haver recondução.

6. ÓRGÃOS EXECUTIVOS

6.1 REITORIA

A Reitoria, dirigida pelo Reitor e, em seus impedimentos e faltas, pelo Vice-Reitor, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e administra as atividades universitárias, nos termos do Estatuto e do Regimento Geral da FURG.

Integram a Reitoria, além do Reitor e do Vice-Reitor, o Gabinete do Reitor, a Secretaria Executiva dos Conselhos, as Assessorias, as Comissões Permanentes, os Órgãos Vinculados à Reitoria, e as Pró-Reitorias.

Para debater os grandes temas e os assuntos mais relevantes e encaminhar soluções sobre o funcionamento da Universidade, reunir-se-á o Gabinete Executivo da Reitoria integrado pelo Reitor, Vice-Reitor, Chefe de Gabinete e Pró-Reitores.

Para debater assuntos e temas institucionais estratégicos, será convocado pelo Reitor, sempre que julgar necessário, o Gabinete Ampliado da Reitoria. Do Gabinete Ampliado participarão, além dos membros do Gabinete Executivo da Reitoria, os Diretores das Pró-Reitorias e Órgãos Vinculados da Reitoria e das Pró-Reitorias, os Secretários dos Conselhos, de Comunicação Social e de Educação a Distância e Assessores.

6.1.1 Gabinete do Reitor

O Gabinete do Reitor, coordenado pela Chefia de Gabinete, é a estrutura de apoio político-administrativa da Reitoria, à qual compete prestar assistência direta e imediata ao Reitor; estabelecer relacionamento com todos os níveis da administração e com o público em geral; transmitir e controlar a execução das ordens emanadas do Reitor; coordenar os serviços e exercer a representação e divulgação necessárias ao funcionamento da Reitoria.

A Chefia do Gabinete será integrada pelo Chefe de Gabinete e pela Secretaria Geral.

Ao Chefe do Gabinete compete assessorar o Reitor, bem como organizar a agenda de atendimento diário, coordenando a sua execução; receber a correspondência destinada ao Reitor e controlar a sua guarda e distribuição depois de devidamente despachada; planejar, organizar e supervisionar a execução dos trabalhos; propor as medidas necessárias no tocante a recursos humanos e materiais indispensáveis ao funcionamento da Chefia; autorizar despesas, de acordo com o orçamento destinado ao setor, segundo a conveniência dos serviços e devidamente autorizados pelo Reitor; promover e controlar a distribuição do material requisitado pelo setor; colaborar na preparação de Relatórios das atividades universitárias; e zelar pelo cumprimento das ordens emanadas pelo Reitor.

À Secretaria Geral compete organizar e manter atualizadas as publicações, documentos e correspondências de interesse para as atividades do Gabinete do Reitor; proceder ao recebimento, distribuição e controle da tramitação da correspondência oficial e de outros documentos; organizar e manter cadastro de endereços que sejam de interesse da Reitoria; organizar e manter coletâneas de leis, decretos, regulamentos, regimentos, instruções, resoluções e outras normas do interesse geral da Universidade; preparar a correspondência e os despachos do Reitor; efetuar trabalhos de digitação e reprodução de documentos; e informar o público interno e externo sobre as atividades do Gabinete e da Universidade.

6.1.2 Secretaria Executiva dos Conselhos (SEC)

A SEC assessora os Conselhos da Instituição, quais sejam, o Conselho Universitário; o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração; o Conselho de Integração Universidade-Sociedade; o Conselho Diretor do Hospital Universitário e, também, as Assembleias Universitárias.

A Secretaria Executiva dos Conselhos tem como atribuições secretariar as reuniões dos Plenos e das Câmaras dos Conselhos Superiores e dos Fóruns Universitários Consultivos; reproduzir as atas das reuniões dos Plenos dos Conselhos Superiores e dos Fóruns Universitários Consultivos; reproduzir as proposições das Câmaras a serem apreciadas pelos Plenos dos Conselhos Superiores; divulgar as deliberações e resoluções dos Conselhos Superiores na comunidade universitária; providenciar a convocação dos conselheiros para as reuniões dos Plenos e das Câmaras dos Conselhos Superiores e dos Fóruns Universitários Consultivos; manter o protocolo dos Conselhos Superiores e dos Fóruns Universitários Consultivos; manter o arquivo atualizado de

todas as decisões dos Plenos e das Câmaras dos Conselhos Superiores; e acompanhar e manter atualizadas as representações nos Conselhos Superiores e nos Fóruns Universitários Consultivos, observados os respectivos mandatos, quando for o caso.

6.2 ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO

Assessoria de Comunicação Social; Assessoria Jurídica; Auditoria Interna; Comissões Permanentes; Secretaria Executiva do Polo Sul da Amazônia Azul.

6.2.1 Assessoria de Comunicação Social (ACS)

À Assessoria de Comunicação Social compete o acompanhamento da agenda e interlocução do Reitor com os órgãos e veículos de comunicação. Tem a missão de aprimorar e ampliar o fluxo de informações da FURG com seus públicos interno e externo. A ACS realiza um serviço especializado, coordenando as atividades de comunicação e estabelecendo políticas e estratégias que englobam iniciativas nas áreas de jornalismo, relações com a comunidade e publicidade/propaganda.

6.2.2 Assessoria Jurídica

Embora prevista na estrutura geral da Reitoria, a Assessoria Jurídica é atualmente exercida pela Procuradoria Federal, diretamente vinculada à Advocacia Geral da União. Não obstante, com o sentido de permitir um trabalho em absoluta sintonia, que melhor atenda ao interesse público, a referida Procuradoria continua funcionando em contato direto e permanente com a Reitoria.

A Assessoria Jurídica, vinculada ao Gabinete do Reitor, tem por finalidade prestar assistência à Reitoria, às Unidades Educacionais e aos Conselhos Superiores.

No cumprimento de suas atribuições, a Assessoria Jurídica deverá articular-se com a Procuradoria Federal junto à FURG, no encaminhamento e na solução de assuntos e questões de interesse da Universidade, em especial no que se refere a emitir pronunciamentos por meio de informações e pareceres conclusivos sobre processos e questões que lhe forem submetidas pelo Reitor; sugerir ao Reitor a fixação de critérios para a formação jurídica de atos normativos; colaborar com os dirigentes dos órgãos da Administração Superior nos estudos e na elaboração de anteprojetos, projetos, planos e programas; estabelecer normas para os inquéritos administrativos instaurados na universidade e orientar, sempre que solicitado, os trabalhos das respectivas comissões; acompanhar quaisquer ações judiciais mediante delegação, em que a Universidade for autora, ré, assistente ou oponente, adotando as providências necessárias à defesa dos interesses da Instituição; articular-se com o Ministério Público Federal e manter o controle do andamento dos processos relativos às causas em que a Universidade for parte; manter codificada e indexada toda a legislação de interesse da Universidade, podendo, para isso, recorrer aos órgãos responsáveis pela aquisição do acervo bibliográfico da Instituição; e examinar, do ponto de vista legal, convênios, acordos e contratos em que a Universidade for interessada e antes de serem firmados pelas partes.

O assessoramento jurídico aos órgãos da Administração Superior e às Unidades Educacionais será feito através de resposta às consultas formuladas, só se constituindo em ato normativo se o pronunciamento da Assessoria Jurídica for aprovado pelo Reitor.

6.2.3 Auditoria Interna

O Órgão de Auditoria Interna tem por finalidade orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão da Universidade, sendo as suas atribuições definidas pelo Conselho Universitário (CONSUN).

A Auditoria Interna será composta de um Auditor Interno, com formação em Ciências Sociais Aplicadas, devidamente registrado no Conselho competente e assessorado por outros profissionais, requisitados com a devida anuência das chefias imediatas. A nomeação ou exoneração do Auditor Interno será submetida pelo Reitor à aprovação do CONSUN.

6.2.4 Comissões Permanentes

Constituem as Comissões Permanentes vinculadas à Reitoria, entre outras que vierem a ser criadas, as nominadas a seguir:

a) Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);

b) Comissão Permanente de acompanhamento do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação;

c) Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD);

d) Comissão Permanente de Acúmulo de cargos;

e) Comissão de Ética Pública.

As atribuições, composição, tempo de mandato e competências das comissões permanentes serão aprovadas pelo COEPEA.

6.3 ÓRGÃOS VINCULADOS

6.3.1 Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr

Localizado na cidade do Rio Grande, RS/Brasil, é um órgão público federal, cujo atendimento é direcionado prioritariamente para clientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

O Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU) atua em conformidade com as políticas traçadas pelo Conselho Universitário da FURG, e pelas políticas complementares formuladas por seu Conselho Diretor nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão, da atenção à saúde e da gestão hospitalar, conforme disposto em seu Regimento, tem como finalidades: servir à implementação das políticas de formação de recursos humanos adotadas, mantendo campo de estágio para cursos que tenham afinidades com o funcionamento do HU, promovendo a integração ensino-assistência; servir à implementação das políticas públicas de atenção à saúde, integrando-se com os órgãos federais, estaduais e municipais de assistência à saúde; contribuir para a formação de profissionais, respeitando normas éticas de conduta e exercício profissional; propor programas de qualificação profissional para técnicos, docentes e discentes, com vistas à sistematização da assistência, em articulação com as Pró-Reitorias afins; promover e incentivar o desenvolvimento de programas de ensino, de pesquisa e de extensão na área da saúde; e propor, apoiar e incentivar ações de humanização dos serviços, a fim de, interdisciplinarmente, proporcionar melhor acolhimento aos usuários, familiares e servidores.

A estrutura e a composição da Direção do HU serão definidas em seu Regimento Interno a ser aprovado no Conselho Diretor do Hospital (CONDIR) e CONSUN.

O HU é referência na região costeira em tratamento de AIDS e recebeu da UNESCO o título de Hospital Amigo da Criança. É uma organização que possui vários programas de atendimento direcionados para idosos, crianças, adultos, saúde da mulher e da família, dentre outros.

Serve de campo de ensino para vários cursos de graduação e pós-graduação da FURG – Especializações, Mestrados e Doutorados – e de outras universidades da região, além de ser campo de pesquisa para a produção científica na área da saúde e afins.

O HU vive hoje um período de construção/promoção de um ambiente saudável e sustentável. Na área hospitalar, consideramos como ambiente saudável o sistema complexo que engloba o espaço no qual os trabalhadores da saúde, ao realizarem o processo de trabalho, sentem-se emocionalmente bem, sem pressões extremas desnecessárias, ocorridas por falta de área física adequada, equipamentos, conhecimentos ou sobrecarga de trabalho, realidade frequentemente vivenciada no dia a dia dos hospitais em geral.

Considerando a função social local e regional que o HU/FURG desempenha, encontram-se em desenvolvimento ações imediatas na perspectiva de resgatar no trabalhador o significado/sentido da vida, do trabalho, do ser e estar em cada momento; de ser sensível à sua condição humana para também o ser com o outro e com o meio ambiente natural em que se está inserido, de modo que possa valorizar mais a experiência, a reflexão, a autonomia, a construção coletiva, o diálogo, o sincronismo dos processos, a criatividade, o novo. Com isso, negar o monólogo, o condicionamento, a padronização, a prepotência e a dominação, a fim de participar de maneira saudável da construção de ambientes sustentáveis.

Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário (PDHU)

Em 2010, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG – iniciou a revisão do seu Planejamento Estratégico, com vigência prevista até 2022, o qual buscou articular o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Entre os seus objetivos, encontra-se a consolidação do Planejamento Institucional do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., que tem

como estratégias a construção do Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário (PDHU) e a elaboração anual do seu Plano de Ação. Durante os anos de 2013 e 2014, o projeto de construção do PDHU foi proposto pela Administração Superior da FURG, que constituiu uma comissão específica para elaborá-lo. Essa Comissão, nomeada pela Portaria 2497/2013, constituída por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos em educação e funcionários da FAHERG, primeiramente, procurou captar os anseios dos diversos segmentos que atuam no HU e usufruem dos serviços, por meio de uma pesquisa de opinião realizada entre novembro e dezembro de 2013.

Após, em 14 de abril de 2014, a Comissão promoveu um seminário sobre o PDHU, contando com a participação ativa de docentes, funcionários e discentes, cujos resultados colaboraram com ideias e sugestões para a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário. Posteriormente, foram analisados projetos de outras instituições; realizou-se um encontro com a Professora Dr[a]. Hedi Crecencia Heckler de Siqueira, que fez um relato de sua experiência à frente do HU e apresentou a sua tese de doutorado envolvendo a mesma temática, e, ainda, desenvolveu-se um ciclo de palestras que contou com a participação dos gestores do HU, da Escola de Enfermagem e da Faculdade de Medicina, que contextualizaram diversos temas ligados à gestão do HU, tais como: gestão hospitalar, visão da enfermagem, visão da medicina, gestão administrativa, tecnologia da informação na área da saúde e visão da FAHERG.

O conteúdo dessas discussões subsidiou a construção deste plano, culminando com as definições de: missão; visão; princípios norteadores do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (Assistência); perfil dos docentes, discentes e funcionários do HU, e eixos temáticos, com seus objetivos e estratégias. Concluído o PDHU, o mesmo foi entregue à Reitoria para os demais encaminhamentos.

Vivemos um tempo de transformações intensas, processadas em velocidade inigualável. Tempo de diversidade, de contradições, de avanços na tecnologia e na ciência, de reestruturação produtiva e de redefinição das estruturas sociais e educacionais. Neste mundo dinâmico, onde as interações são cada vez menos impessoais, as pessoas se distanciam e passam a ser solitárias no meio de uma grande comunidade tecnológica. As transformações sociais, políticas e econômicas deste novo século afetam as estruturas organizacionais das instituições, e com o Hospital Universitário não poderia ser diferente. Assim, o HU se apresenta em um processo de avaliação e de mudanças que deverão nortear os princípios das ações de ensino, pesquisa e extensão (assistência) e o cumprimento de seu papel como formador de quadros profissionais da área da saúde compromissados com o atendimento humano digno e de qualidade.

Com isso, despontam novos dilemas cotidianos e possibilidades na busca de atender às demandas de saúde e doença apresentadas pela sociedade atual. O impacto das inovações tecnológicas evidentemente atinge também a área da saúde. Na formação de profissionais da saúde, em especial, as tecnologias podem oferecer uma riqueza de ilustrações e de visualizações, incluindo a microscopia e imagens em movimento. Para atuar nesse cenário, é necessário formar profissionais capazes de resolver velhos e novos problemas que afetam a população local, regional e nacional (traumas, câncer, doenças degenerativas, doenças ocupacionais e mudanças no perfil etário e social).

Tendo em vista o momento em que vive o País e os rumos da educação e do ensino superior brasileiro, é imprescindível a discussão sobre o papel dos hospitais universitários como referência na formação de profissionais na área da saúde, comprometidos com o atendimento digno, qualificado e em consonância com os princípios da bioética. Para tanto, o campo da saúde exige pessoas não apenas dotadas de saber técnico, mas também com a formação humanística, organizacional e relacional, com capacidade de tomar decisões éticas e justas, das mais simples às mais complexas, visando ao bem-estar e à manutenção e recuperação da saúde.

O Hospital Universitário, nesse contexto, precisa ser comprometido com a produção de conhecimento e, sobretudo, com a filosofia que rege a formação dos profissionais da área da saúde em sua relação com a comunidade. Deve buscar, coletivamente, formas de articular as políticas públicas com o seu projeto pedagógico. O desafio consiste em criar instrumentos para efetivar a função formadora do Hospital Universitário nesse cenário, em que as novas tecnologias estão sendo criadas e implantadas na área da saúde. Para isso, é necessário acompanhar os avanços da ciência sem descuidar dos aspectos humanísticos fundamentais ao atendimento das pessoas.

O PDHU objetiva orientar as ações do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. durante o período de 2015 a 2018, articulado com o PPI-PDI da Universidade Federal do Rio Grande. Com esse propósito, está organizado com os seguintes itens: missão; visão; princípios orientadores do ensino, da pesquisa e da extensão (assistência); perfil dos servidores e discentes; e objetivos e estratégias classificados em eixos temáticos.

Missão

Formar e qualificar recursos humanos para a área da saúde, seguindo os princípios éticos, da humanização e da qualidade, utilizando tecnologias atualizadas, para atender à comunidade local e regional, considerando as questões socioambientais.

Visão

Ser reconhecido como Hospital-Escola de excelência na formação de recursos humanos na área da saúde e na prestação de assistência humanizada e de qualidade, adaptando-se às mudanças científicas, tecnológicas e comportamentais.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

O HU, como integrante da FURG, tem suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, respeitadas as vocações de cada servidor, na formação de profissionais da área da saúde e na produção e na socialização de conhecimentos e tecnologias. Assim, as ações de ensino, pesquisa e extensão, dentro das suas especificidades, orientam-se pelos seguintes princípios:

Ética

A ética, entendida como o campo do saber que se preocupa com a escala de valores que orientam nossas práticas desenvolvidas em todos os contextos educativos e assistenciais, fundamenta as ações do HU para relações mais solidárias e construtivas, cujos resultados reforçam o compromisso com os diferentes contextos e sujeitos com os quais o HU interage na busca da formação profissional e assistência pública de qualidade.

Estética

A educação estética, sob o ponto de vista filosófico, orienta o HU para que desenvolva a emancipação dos sentidos, em todas as práticas formativas e assistenciais, a partir da reflexão sobre o modo de apresentação da sensibilidade, em cada grupo social. O estético integra a natureza que define o homem como ser cognitivo, social e expressivo de seu universo particular, traduzindo-se no imaginário, na fantasia, na expressão simbólica, na fala, nos gestos e nos afetos.

Compromisso e responsabilidade social

As ações de ensino, pesquisa e assistência (extensão) do HU devem considerar as demandas e os saberes sociais como forma de orientar os processos de formação, de produção de conhecimentos e novas tecnologias, num diálogo permanente com o ecossistema nas suas diferentes manifestações, de ordem natural, social, cultural ou histórica.

Respeito ao ser humano

O HU considera a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, defendendo o respeito às diferenças e à diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.

Cooperação e solidariedade

O HU tem por responsabilidade e princípio o fomento de novas formas de ação e interação pautadas pela solidariedade e pelo trabalho colaborativo, com vistas a consolidar uma prática social que priorize o cuidado com o outro, fortalecendo os sentimentos de pertença, segurança e confiança.

Integração de conhecimentos

A integração de conhecimentos pressupõe o diálogo inter e transdisciplinar nos processos de formação de pessoas e na produção do conhecimento e das novas tecnologias, na busca de uma nova forma de organização e integração dos saberes acadêmicos. Essa integração deve orientar as ações de ensino, pesquisa e assistência (extensão) do HU, de forma a considerar a coletividade acadêmica e a pluralidade do conhecimento, para além das disciplinas tradicionais.

PERFIL DOS DOCENTES, DISCENTES E FUNCIONÁRIOS DO HU

O perfil dos docentes, discentes e funcionários do HU, em consonância com o PPI e PDI da FURG, deve seguir os princípios éticos, de humanização e de qualidade com tecnologias atualizadas,

priorizando a formação de profissionais da saúde para atender à comunidade local e regional. Para atuar nesse cenário, são necessários profissionais não apenas dotados de saber técnico, mas também comprometidos com a formação humanística, organizacional e relacional, capazes de tomar decisões éticas e justas, das mais simples às mais complexas, visando ao bem-estar e à manutenção e recuperação da saúde.

6.3.2 Núcleo de Tecnologia da Informação

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) é um órgão de apoio às atividades-fim da instituição no que tange à informática. Sob sua responsabilidade, encontram-se o desenvolvimento e a operacionalidade dos sistemas de informação da Instituição, a infraestrutura da rede de computadores, a conectividade à Internet, a manutenção de equipamentos de informática da FURG e a consultoria em informática.

Dentre os Sistemas de Informação disponíveis, podemos citar o do Processo Seletivo, Controle Acadêmico, Automação de Bibliotecas, Avaliação do Docente pelo Discente, Atividade Docente, Patrimônio, Orçamento, Material, Protocolo, Pessoal, Oficina, Viaturas, Exames Hospitalares, Compras, entre outros.

Na assessoria à administração da FURG, o NTI provê informações e participa da solução dos mais variados problemas.

A rede de computadores está distribuída em todos os campus da FURG e atinge praticamente todos os locais onde se desenvolvem as atividades da Instituição, com mais de 4.500 pontos instalados. Nesse âmbito, o NTI mantém a página Web principal da FURG e o funcionamento dos serviços básicos de rede, tais como: correio eletrônico, transferência de arquivos e consultas remotas disponíveis à comunidade acadêmica.

Existe um serviço de manutenção de equipamentos de informática, abrangendo a parte dos programas necessários ao funcionamento.

O NTI coloca à disposição da comunidade acadêmica um laboratório de microinformática, para o uso dos alunos e a realização de treinamentos na área de informática. Também propicia estágios aos alunos dos cursos vinculados à área de processamento de dados, possibilitando-lhes vivenciarem a busca de soluções para problemas reais.

6.3.3 Estação de Apoio Antártico

A Estação de Apoio Antártico (ESANTAR) presta apoio logístico às expedições brasileiras que se deslocam ao Continente Antártico, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), e também é responsável pela administração da frota de embarcações da FURG. A ESANTAR é constituída por uma Diretoria e duas Coordenações, assim estruturadas:

Coordenação de Apoio às Operações na Antártica é responsável pela manutenção e guarda do material utilizado nas operações, bem como pela conservação do vestuário, vestimentas especiais e equipamentos utilizados em cada Operação Antártica. Compete à referida Divisão receber e conferir todo o material desembarcado em Rio Grande, oriundo da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), revisá-lo e, se necessário, providenciar conserto e enviá-lo para a EACF em um dos voos de Apoio Antártico, ou por intermédio do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel.

Grande parte do material enviado à Estação Antártica Comandante Ferraz é adquirida pela ESANTAR, acondicionado em caixas apropriadas para o tipo de transporte utilizado e encaminhado para o continente antártico.

Cada operação tem a duração de um ano, tendo início com a saída do NapOc Ary Rongel, do porto do Rio de Janeiro, com uma única escala, na cidade do Rio Grande, que ocorre anualmente entre os meses de outubro e novembro, para complementação da carga previamente preparada pela Divisão de Apoio às operações na Antártica e destinada a atender às necessidades da EACF, bem como aos projetos de pesquisa desenvolvidos naquele Continente por professores e pesquisadores de diversas instituições brasileiras de universidades públicas e privadas.

Para complementar a OPERANTAR, em torno de doze voos de apoio são necessários para a troca de pesquisadores e para propiciar a visita de autoridades ligadas ao Programa, bem como para o envio de diversos materiais para a EACF. A permanência do NapOc Ary Rongel na Antártica tem a duração de cinco a seis meses. Ao longo desse período, realiza frequentes deslocamentos para dar suporte aos

projetos de pesquisa e levantamentos cartográficos realizados para a Marinha do Brasil. Seu retorno ocorre entre os meses de março e abril de cada ano, quando, de passagem pelo porto do Rio Grande, descarrega o material utilizado nos projetos de pesquisa e equipamentos que necessitam ser reparados e/ou receber manutenção no País, sendo posteriormente armazenados na ESANTAR, para utilização na próxima Operação.

Cabe salientar que a Divisão de Apoio às Operações na Antártica é a única no Brasil a desenvolver tal atividade e, de acordo com informações do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), encontra-se em igualdade de condições operacionais com qualquer congênere no mundo, tanto em relação à diversidade de equipamentos disponíveis quanto à sua estrutura de funcionamento.

Coordenação de Apoio à Administração da Frota tem como principal equipamento o Navio Oceanográfico Atlântico Sul, que, por suas características técnicas, está apto para pesquisar com os mais diversificados tipos e arranjos de pesca. Possui inúmeros equipamentos para detecção e captura de peixes e outros organismos existentes na costa brasileira. Além disso, oferece outros materiais necessários a estudos incluídos nos programas de graduação e pós-graduação do curso de Oceanologia da FURG, propiciando aos alunos a formação por meio de aulas práticas e da respectiva contagem de dias de mar, requisito necessário à formação do oceanólogo, cumprido a bordo de embarcações da própria Universidade.

Juntamente com o Navio Oceanográfico Atlântico Sul, a Universidade possui a lancha oceânica Larus e ainda outras duas embarcações de pequeno porte, todas destinadas a dar sustentação ao trabalho de pesquisa e graduação dos alunos da FURG.

A Divisão de Apoio à Administração da Frota é a responsável por mantê-la em condições de navegabilidade e fornecer-lhe condições materiais para a realização de pesquisas oceanográficas no estuário da Laguna dos Patos e áreas adjacentes.

O Programa TRAIN-SEA-COAST, criado e coordenado pelas Nações Unidas (DOALOS/ONU), consiste em uma rede mundial de treze unidades, sediadas em diferentes países (Filipinas, Tailândia, Estados Unidos, Alemanha, Turquia, Sudão, Benin, África do Sul, Uruguai, Brasil, Ilhas Fidji e Holanda), responsáveis pela elaboração e oferecimento de cursos de capacitação que abordam problemas passíveis de solução mediante a qualificação pessoal.

O Programa foi instalado no Brasil em 1995, na FURG. A escolha da Instituição pelas Nações Unidas deveu-se à política institucionalizada de “Universidade voltada para o mar”.

O Programa TRAIN-SEA-COAST Brasil (TSC – Brasil) conta com o apoio oficial do Governo Federal, através da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM – Ministério da Marinha) e tem como atribuições a divulgação dos objetivos e atividades do Programa junto aos órgãos governamentais e o gestionamento para a obtenção de recursos financeiros para o desenvolvimento e o oferecimento dos cursos.

Cada unidade do Programa possui uma equipe permanente, constituída pelo Diretor, responsável pela coordenação geral do Programa e por Preparadores de Curso, treinados na metodologia pedagógica (TRAIN-X) pela Unidade Central, sediada em Nova Iorque, cuja função é estruturar, desenvolver e validar os cursos de capacitação. Além da equipe permanente, também atuam Especialistas que dão suporte aos Preparadores de Curso na formulação dos mesmos, e Instrutores de diferentes instituições, treinados para oferecer os cursos TSC. A unidade brasileira conta com quatro Preparadores de Cursos das áreas de Oceanografia e Geociências da FURG.

O público-alvo dos cursos TSC-Brasil é formado por profissionais de diversas áreas direta ou indiretamente ligadas ao planejamento, desenvolvimento e gestão da zona costeira, que atuam em instituições públicas, privadas e organizações não-governamentais. Atualmente, o Programa TSC-Brasil conta com três cursos, oferecidos para diferentes públicos e em diversos locais:

– Gerenciamento Costeiro Integrado: Trocas e Inter-Relações entre os Sistemas Continentais Oceânicos Adjacentes;

– Introdução à Gestão de Água de Lastro;

– Gestão de Efluentes Líquidos em Municípios Costeiros.

6.3.4 Secretaria de Educação a Distância – SEAD

A Secretaria de Educação a Distância (SEaD) é a unidade que planeja e coordena o desenvolvimento das políticas de Educação a Distância (EaD), em articulação com as Pró-Reitorias, promovendo as condições necessárias ao desenvolvimento qualificado dos cursos e ações de educação a distância na Instituição, tendo como atribuições: orientar a implementação de cursos na modalidade a

distância, nas diversas áreas do conhecimento; disponibilizar suporte administrativo, pedagógico e técnico às ações de EaD; coordenar as ações de formação continuada e capacitação de professores e tutores para EaD; coordenar os projetos de EaD e auxiliar na interface entre a FURG e os municípios-polos; manter atualizada as normas internas de EaD, em consonância com as disposições legais, adotando medidas para as adequações que se fizerem necessárias; e orientar a produção de material pedagógico em diversas mídias, utilizando tecnologias digitais no processo educacional.

Dessa maneira, promove as condições necessárias para a implementação das ações da FURG em Programas e Projetos dessa natureza. Com a missão de problematizar as práticas de ensino na modalidade a distância, a SEaD, juntamente com a comunidade de professores, tutores e profissionais da EaD, realiza capacitação e formação continuada de tutores e professores, bem como auxilia na elaboração e organização hipertextual de material para o meio digital. A referida secretaria também auxilia na orientação à elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, no que se refere às metodologias em EaD, e realiza o gerenciamento da plataforma virtual para EaD. Em parceria com o Núcleo de Tecnologia da Informação, oferece condições para a realização de *webconferências*. Além disso, proporciona apoio administrativo e logístico para os encontros presenciais, realiza comunicação com os polos de apoio presencial, divulga, apoia e participa de editais relacionados à temática acerca das tecnologias digitais para educação. Por fim, tem a atribuição de estudar e orientar, junto às pró-reitorias, políticas para EaD na FURG.

6.3.5 Secretaria de Comunicação Social

A Secretaria de Comunicação Social tem a missão de elaborar e divulgar todas as informações da FURG para os públicos interno e externo, promovendo a divulgação institucional e a socialização do saber científico gerado pela universidade, em consonância com as políticas definidas pelo Gabinete do Reitor, em especial no que se refere a: propor ações e estratégias que englobem iniciativas nas áreas de jornalismo, relações com a comunidade e publicidade/propaganda; promover a informação de caráter institucional, através de todos os meios de comunicação, e coordenar atividades que visem manter e desenvolver o conceito público da Universidade; elaborar o noticiário oficial da Universidade, promovendo sua divulgação, através dos veículos de comunicação; apoiar a realização de eventos internos e externos, e de materiais promocionais e/ou institucionais; e executar os serviços de radiodifusão da Universidade, transmitindo e recebendo mensagens entre os diversos órgãos do serviço público e de outras instituições conveniadas.

A FURG TV e a Rádio Universidade (FURG FM), unidades vinculadas à Secretaria de Comunicação Social, são emissoras de caráter público, educativo e de extensão universitária, tendo por atribuição produzir programas de divulgação educacional, artística, cultural, científica e tecnológica, com características multidisciplinares, destinados a diferentes públicos, além de divulgar informações da comunidade e promover a arte e a cultura regionais.

6.3.6 Cidec-Sul

O Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro e Oceânico da Região Sul (CIDEC-SUL) é um órgão com finalidade de fomentar, coordenar, facilitar e implantar ações multidisciplinares e integradas de ensino, pesquisa e extensão para a geração e disseminação de novos conhecimentos que visem ao desenvolvimento sustentável da região, as quais se darão sob a forma de realização e desenvolvimento de ações, projetos e programas integrados, em consonância com a vocação institucional da FURG.

Dentre outros propósitos, terá como finalidades: propiciar a realização de eventos institucionais e externos, conforme normatização e controle realizado pelo Comitê Gestor, por meio da Chefia de Gabinete do Reitor; apoiar o desenvolvimento do Polo Sul da Amazônia Azul, iniciativa da FURG que conta com a parceria de várias instituições e visa à articulação de ações em tudo que se refere às águas territoriais brasileiras; apoiar o desenvolvimento do Fórum Regional do Programa de Mobilização Nacional da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural – PROMINP, na Cidade do Rio Grande, um espaço que visa atender às demandas locais e regionais de qualificação de mão de obra e de capacitação tecnológica das empresas para o setor de óleo, gás e energia; fomentar o desenvolvimento de uma política integrada de uso sustentável dos recursos da região; viabilizar a integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão nas diferentes áreas de conhecimento; e fomentar e apoiar a realização de projetos multidisciplinares integrados de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento sustentável da região.

6.4 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO-PROGRAD

A **Pró-Reitoria de Graduação** (**PROGRAD)** é o órgão que planeja e coordena o desenvolvimento e as políticas de ensino de graduação, em articulação com a educação básica e a educação profissional, promovendo a melhoria das condições do processo educacional, a implementação das formas de ingresso, de ocupação de vagas e das ações de formação do corpo docente, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade.

Compete ao **Pró-Reitor de Graduação**, além das delegações de competências estabelecidas pelo Reitor e das atribuições previstas no Art. 23 do Regimento Geral, propor ao COEPEA a regulamentação geral dos cursos de graduação; supervisionar o desenvolvimento dos cursos de graduação; orientar e supervisionar o planejamento e a execução das atividades de ensino de graduação procedendo à avaliação permanente; emitir parecer sobre convênios de cooperação que visem ao desenvolvimento do ensino de graduação; coordenar a Comissão Permanente do Processo Seletivo; planejar, organizar e executar o Processo Seletivo para ingresso dos cursos de graduação; avaliar os editais para seleção de professores; propor e implementar políticas de melhoria e inovação no ensino de graduação; coordenar a política institucional de revalidação de diploma de graduação obtido no exterior; propor e implementar as políticas de ações inclusivas; elaborar o Plano de Ação da PROGRAD; delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por suas Diretorias e Órgãos vinculados da Pró-Reitoria.

A PROGRAD possui em sua **estrutura organizacional,** além do Pró-Reitor e do Assistente do Pró-Reitor, a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação; a Diretoria de Gestão Acadêmica; e a Diretoria Pedagógica. Vinculados à PROGRAD estão o Sistema de Bibliotecas (SiB); o Centro de Formação e Orientação Pedagógica; Secretaria Geral; e Comissões ou Comitês Permanentes e Temporários.

6.4.1 Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação

A Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação desenvolve ações necessárias ao planejamento, à orientação e à supervisão do ensino de graduação, entre as quais se destacam: apoio pedagógico para a implementação das políticas de ensino de graduação; coordenação da avaliação dos processos de criação, atualização e alteração curricular dos cursos de graduação, em consonância com as suas respectivas diretrizes curriculares; execução e implementação do Projeto Pedagógico Institucional – PPI e o acompanhamento das atividades de avaliação e regulação de cursos de graduação. A fim de atender aos objetivos, conta com uma Coordenação de Avaliação e Acompanhamento de Projetos Pedagógicos dos Cursos.

6.4.2 Diretoria de Gestão Acadêmica

A Diretoria de Gestão Acadêmica é responsável pela supervisão e registro das atividades acadêmicas ligadas ao ensino de graduação. Entre outras atribuições, cabem-lhe a implementação e acompanhamento da execução das normas acadêmicas de graduação; a coordenação do processo de matrícula dos cursos de graduação; a coordenação, supervisão e execução de registro de dados acadêmicos e a expedição de documentos oficiais da graduação; a coordenação dos procedimentos referentes à Mobilidade Acadêmica, ao Programa de Estudantes Convênio de Graduação – PEC-G e ao Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior-PROMISAES; gerenciar o levantamento e o processo de ocupação de vagas ociosas; organizar e propor o Calendário Universitário; o gerenciamento da ocupação do espaço físico de sala de aulas dos cursos de graduação; a coordenação dos processos de oferta e solicitação de disciplinas da graduação; a atualização, no sistema acadêmico, das informações sobre a organização curricular dos cursos de graduação.

Fazem parte da estrutura organizacional da DIGEA: a Coordenação de Registro Acadêmico-CRA, responsável pelo registro de informações e documentos acadêmicos, expedição de documentos acadêmicos oficiais, emissão de diplomas, dentre outros; a Coordenação de Administração Acadêmica-CAA, responsável pelo processo de oferta e solicitação de disciplinas, registro de alterações curriculares, gerenciamento da ocupação das salas de aula, e outros; e a Coordenação de Mobilidade Acadêmica-CMA, responsável pela orientação e supervisão dos processos de mobilidade acadêmica.

6.4.3 Diretoria Pedagógica

À Diretoria Pedagógica, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete orientar e assessorar coordenadores de curso e professores nas atividades de ensino de graduação; implementar, coordenar e supervisionar os projetos institucionais que visem à melhoria do ensino de graduação; organizar e gerenciar o cadastro dos programas e projetos de ensino da Universidade; promover e executar ações que objetivem a redução dos índices de evasão e a reprovação dos estudantes; coordenar e supervisionar as atividades referentes à formação e à qualificação pedagógica do corpo docente; ordenar as atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Ensino e Prática Docente; coordenar ações do Centro de Formação e Orientação Pedagógica – CFOP; coordenar as atividades relacionadas aos estágios curriculares obrigatórios dos cursos de graduação; promover a articulação entre a Educação Superior e a Educação Básica e Profissional; e elaborar o relatório anual da Diretoria Pedagógica.

Faz parte da Estrutura Organizacional da Diretoria Pedagogica a Coordenação Pedagógica.

6.4.4 Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas (SiB) é composto de uma Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais da Área Acadêmica da Saúde, do Museu Oceanográfico, da Pós-Graduação em Oceanografia e a do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental. Conta com as bibliotecas de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar. Possui caráter técnico, cultural e social, tendo como objetivo principal atender às atividades pedagógico-científicas da Instituição, viabilizando o acesso e o uso da informação à comunidade acadêmica. À Diretoria do SiB, além das delegações de competência específicas estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete planejar, organizar e coordenar as atividades desenvolvidas pelas Divisões, Seções e Bibliotecas do Sistema;implementar o processo de aquisição de material bibliográfico, visando suprir as demandas das Unidades Educacionais da Universidade e promover a constante atualização do acervo;aplicar medidas preventivas, técnicas e científicas na conservação dos papéis ou outros materiais que compõem o acervo das bibliotecas do sistema;gerenciar os serviços de circulação (empréstimo, devolução, renovação, reserva e guarda de materiais); e criar e oferecer à comunidade universitária produtos e serviços informacionais de qualidade.

Faz parte da estrutura organizacional do SiB, além da Direção do Sistema, a Coordenação de Bibliotecas, a Chefia da Biblioteca Central (com o Setor de Referência e a Divisão de Processamento Técnico) e as Chefias das Bibliotecas Setoriais.

6.4.5 Centro de Formação e Orientação Pedagógica – CFOP

O Centro de Formação e Orientação Pedagógica tem como finalidade integrar ações de formação docente, orientação pedagógica, de modernização curricular e desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino.

São atividades prioritárias do CFOP o desenvolvimento de programas de formação docente, especialmente com características interdisciplinares, e a orientação pedagógica, com vistas a qualificar recursos humanos nas diversas áreas e níveis da atuação profissional.

São desenvolvidas no CFOP importantes ações ligadas à graduação: o curso de Pedagogia no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) via Plataforma Freire/CAPES; os projetos no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES; o Programa de Consolidação das Licenciaturas - Prodocência/CAPES e o Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – Life/CAPES desenvolvidos no Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD.

6.4.6 Comissões ou Comitês Permanentes

Constituem as Comissões ou Comitês Permanentes da PROGRAD, o Comitê de Graduação e a Comissão Permanente do Processo Seletivo.

O Comitê de Graduação – COMGRAD reúne todos os(as) Coordenadores(as) de Cursos de Graduação, além do Pró-Reitor de Graduação, Assistente, Diretores e Coordenadores da PROGRAD, em

caráter consultivo, a fim de promover o debate de questões ligadas ao ensino de graduação e contribuir para o pleno funcionamento dos cursos.

A Comissão Permanente do Processo Seletivo – COPERSE é coordenada pelo Pró-Reitor de Graduação, assessorado pela Coordenação de Processos Seletivos. A Comissão é responsável pelo acompanhamento de todos os processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da Universidade.

6.5 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP** é o órgão que planeja e coordena o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, e do ensino de pós-graduação, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade. Procura também incentivar a criação de uma mentalidade de pesquisa nos alunos de graduação, através de um Programa Interno de Iniciação Científica (EPEM) e o Programa de Iniciação Científica desenvolvido em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Compete ao **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**, além das delegações de competência estabelecidas pelo Reitor e das atribuições previstas no Art. 23 do Regimento Geral, propor ao COEPEA o regulamento geral dos cursos de pós-graduação; supervisionar a aplicação das normas vigentes sobre a organização e funcionamento da pesquisa, da inovação tecnológica e da pós-graduação; propor e emitir parecer sobre convênios ou outras formas de cooperação que visem ao desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria; estabelecer o planejamento das atividades de capacitação em nível de pós-graduação dos servidores da Universidade, em conjunto com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP); assinar os atestados e certificados de cursos de pós-graduação; elaborar o Plano de Ação da PROPESP; delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por suas Diretorias e órgãos vinculados da Pró-Reitoria.

A PROPESP possui em sua **estrutura operacional**, além do Pró-Reitor e do Assistente do Pró-Reitor, a Diretoria de Pesquisa; Diretoria de Pós-Graduação; Diretoria de Inovação Tecnológica; Secretaria Geral; Núcleo Financeiro; Centro de Microscopia Eletrônica do Sul – CEME-SUL; Centro Integrado de Análises da FURG e Comissões ou Comitês Permanentes e Temporários.

6.5.1 Diretoria de Pesquisa

A Diretoria de Pesquisa, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete promover e executar as ações necessárias à implementação das políticas científicas definidas pelos conselhos superiores; organizar e coordenar as atividades de pesquisa da Universidade; organizar e executar os programas institucionais de iniciação científica e tecnológica financiados pela Universidade ou com fontes de financiamento advindas de instituições privadas ou públicas; organizar e manter atualizado o cadastro dos projetos de pesquisa da Universidade; organizar e manter atualizado o cadastro da produção científica da Universidade; e elaborar o relatório anual das atividades da Diretoria de Pesquisa.

As atividades da Diretoria de Pesquisa têm por objetivo colaborar para o desenvolvimento científico e tecnológico nos aspectos sociais, econômicos e culturais. Procura também apoiar e estimular grupos de pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento, almejando promover a permanente interação desses pesquisadores com os diversos segmentos da comunidade, com vistas à transformação do conhecimento gerado em contribuições para a melhoria da qualidade de vida da população local. É relevante ainda a dimensão da pesquisa como instrumento fundamental das atividades de ensino, papel precípuo e insubstituível da Universidade.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Pesquisa a Coordenação de Bolsas Institucionais.

6.5.2 Diretoria de Pós-Graduação

A Diretoria de Pós-Graduação, além das delegações de competência específicas estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete promover e executar as ações necessárias à implementação das políticas de

pós-graduação definidas pelos conselhos superiores; emitir parecer sobre os processos de alterações da estrutura curricular de cursos de pós-graduação ou de criação de novos cursos de pós-graduação; manter atualizadas as informações sobre os currículos dos cursos de pós-graduação; organizar e acompanhar os afastamentos para pós-graduação dos servidores da Universidade, em conjunto com a PROGEP; elaborar o plano institucional de capacitação dos servidores da FURG, em conjunto com a PROGEP; manter atualizadas as informações sobre os servidores afastados para pós-graduação; e elaborar o relatório anual das atividades da Diretoria de Pós-Graduação.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Pós-Graduação a Coordenação de Administração de Programas; Coordenação de Acompanhamento à Pós-Graduação e à Divisão de Acompanhamento de Afastamentos para Qualificação.

6.5.3 Diretoria de Inovação Tecnológica

À Diretoria de Inovação Tecnológica, além das delegações de competência específicas estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete promover o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras no domínio de novas tecnologias, pelos integrantes da comunidade universitária; organizar e gerenciar propriedade intelectual da Universidade; organizar e gerenciar a gestão da transferência de tecnologia; estruturar e coordenar iniciativas que possibilitem a criação do parque tecnológico da Universidade; e elaborar o relatório anual das atividades da Diretoria de Inovação Tecnológica.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Inovação Tecnológica a Coordenação de Empreendedorismo e Incubação de Empresas e a Coordenação de Gestão de Propriedade Intelectual.

6.5.4 Comissões ou Comitês Permanentes da PROPESP

Constituem o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação, o Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde (CEPAS); a Comissão de Ética em Uso Animal (CEUA); a Comissão Interna de Biossegurança (CIBIO); o Comitê Gestor do Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários (ProCEM); o Comitê Institucional do PIBIC/CNPq, o Comitê Institucional do PBITI/CNPq, o Comitê de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (CPG); o Comitê de Pós-Graduação *Lato Sensu* (COLASE); e a Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU).

6.6 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A **Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC** é o órgão executivo responsável pela implementação, coordenação e supervisão das políticas de extensão, de cultura e de artes, em consonância com o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade. Foi criada por meio da Resolução do CONSUN no 035/2008, de 05 de dezembro de 2008, com a finalidade de contribuir com a missão institucional de promover uma formação acadêmica ampla, com vistas à melhoria da qualidade de vida das pessoas e ao desenvolvimento regional. Seu fazer considera a interdisciplinaridade, a interação dialógica interna e com a sociedade, o impacto e a transformação social e a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, tendo como base metodológica a troca entre os saberes científico e popular, a formação e a produção acadêmica e a integração com a sociedade.

A PROEXC atua em estreita sintonia com as demais Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas e está pautada na legislação institucional, no Projeto Pedagógico Institucional, no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI/FURG, no Programa de Reestruturação das Universidades Públicas – REUNI/FURG e nas diretrizes do Plano Nacional de Extensão do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

A PROEXC tem por finalidade promover o desenvolvimento institucional da extensão, da cultura e das artes, monitorando o planejamento, a organização e a avaliação das atividades de extensão, no sentido de apoiar ações capazes de gerar e disseminar conhecimentos que contribuam efetivamente com a sociedade, em especial, com os segmentos mais fragilizados.

Compete ao **Pró-Reitor de Extensão e Cultura**, além das delegações de competência estabelecidas pelo Reitor e das atribuições previstas no Art. 23 do Regimento Geral, propor e emitir parecer sobre convênios ou outras formas de cooperação que visem ao desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria; promover a articulação do ensino e da pesquisa visando à integração universidade/sociedade e à formação acadêmica; promover a integração com outras universidades e

entidades, visando ao desenvolvimento de políticas de extensão; elaborar o Plano de Ação da PROEXC; delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por suas Diretorias e Órgãos Vinculados.

A PROEXC possui em sua **estrutura operacional**, além do Pró-Reitor e do Assistente do Pró-Reitor**,** Diretoria de Extensão; Diretoria de Arte e Cultura; Complexo de Museus da FURG; Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente; Centro de Convívio dos Meninos do Mar; Editora e Livraria e Gráfica; Secretaria Geral; e Comissões ou Comitês Permanentes e Temporários.

6.6.1 Diretoria de Extensão

A Diretoria de Extensão usa como definição de "Extensão Universitária" a ação de natureza acadêmica, que viabiliza a integração com os demais setores da sociedade, visando promover a formação cidadã, a transformação da realidade, a produção compartilhada de saberes e a emancipação dos sujeitos envolvidos, de forma interdisciplinar e indissociável com ensino e pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento humano e para a qualidade socioambiental, a partir das realidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

Pauta-se, também, nas diretrizes do Plano Nacional de Extensão, tanto no que tange às áreas temáticas, quanto às linhas de extensão. Tais diretrizes são estabelecidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão e têm como objetivo assegurar uma uniformidade de ações extensionistas em âmbito nacional.

Compete incentivar, orientar, coordenar e supervisionar a execução das atividades de extensão; promover e executar as ações necessárias à implementação das políticas de extensão definidas pelos Conselhos Superiores; integrar e articular ações, visando potencializar a extensão na FURG; organizar e gerenciar as ações institucionais de extensão financiadas com recursos próprios da FURG ou com fontes de financiamento advindas de outras instituições públicas e privadas; promover a articulação com as Unidades Educacionais no sentido de estimular o desenvolvimento da extensão; organizar e manter atualizado o cadastro das ações e da produção de extensão da Universidade; e elaborar anualmente o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da Diretoria.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Extensão a Coordenação de Programas e Projetos de Extensão e a Coordenação de Formação Continuada de Professores da Educação Básica.

6.6.2 Diretoria de Arte e Cultura

À Diretoria de Arte e Cultura, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete incentivar, orientar e coordenar as ações de arte e cultura da Universidade;desenvolver ações para descobrir e estimular o surgimento de novos talentos nas diversas áreas das artes;integrar as ações de arte e cultura, dando maior visibilidade às atividades desenvolvidas nas áreas de música, teatro, dança, artes visuais, cultura popular e outras manifestações diretamente ligadas à cultura;promover e executar as ações necessárias à implementação das políticas de arte e cultura definidas pelos Conselhos Superiores;coordenar e supervisionar as ações institucionais no campo da arte e da cultura financiadas com recursos próprios da FURG ou com recursos advindos de outras instituições públicas e privadas;promover a articulação com as Unidades Educacionais no sentido de estimular o desenvolvimento da cultura e das artes;organizar e manter atualizado o cadastro das ações e da produção de arte e cultura da Universidade; e elaborar anualmente o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da Diretoria.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Arte e Cultura a Coordenação de Apoio à Cultura.

6.6.3 Complexo de Museus

O complexo de Museus da FURG é constituído pelos Museus:

– Museu Oceanográfico Prof. Eliézer de Carvalho Rios: fundado a 8 de setembro de 1953, foi doado à FURG pela Fundação Cidade do Rio Grande, no ano de 1975. Localizado à margem do canal do estuário da Laguna dos Patos, o Museu Oceanográfico apresenta uma exposição pública e permanente da vida e da dinâmica dos oceanos, em que são mostrados exemplares de animais marinhos de todos os oceanos. Destaca-se no acervo do Museu Oceanográfico a maior e mais completa coleção de moluscos marinhos

da América do Sul, que foi criada pelo Professor Eliézer de Carvalho Rios - Diretor Fundador do Museu Oceanográfico. Os resultados das pesquisas oceanográficas realizadas pela equipe do Museu, envolvendo moluscos, aves, crustáceos, mamíferos marinhos, tartarugas, pesca oceânica e estuarina, contribuem para a exposição pública e permanente do museu. De acordo com a concepção de um museu dinâmico, além da exposição e da pesquisa, o Museu Oceanográfico participa na formação dos alunos de graduação, voluntários, mestrado e doutorado na área de Oceanografia, disponibilizando uma infraestrutura (quatro laboratórios, coleções e biblioteca) para a preparação de monografias e teses e também para o desenvolvimento de projetos especiais. Nessa mesma área, estão localizados ainda o Museu Antártico, o Eco-Museu da Ilha da Pólvora e o Centro de Reabilitação de Animais Marinhos - CRAM, onde anualmente, desde 1974, são reabilitados e reconduzidos ao oceano aproximadamente 400 animais, resgatados enfermos e debilitados no litoral oceânico do Rio Grande do Sul.

– **Museu Náutico**: instalado no Armazém 4 do Porto Velho. Tem por missão o desenvolvimento da ação museológica, educativa, social, cultural, científica e ambiental, com atribuições de registrar e preservar os testemunhos da cultura e da natureza, de acordo com a filosofia e política da FURG; propor, desenvolver e coordenar ações de ensino, pesquisa e extensão nas unidades que constituem o Complexo; e promover intercâmbio e parcerias para a realização de convênios de cooperação para ações conjuntas vinculadas ao Complexo.

– Museu da Comunicação Rodolfo Martensen: surgiu em 6 de abril de 2001, numa iniciativa da Fundação de Radiodifusão Educativa do Rio Grande (Furerg), que, em 2003, doou todo o acervo museológico à FURG. O museu trabalha com linhas de pesquisa e preservação em jornal, rádio, televisão, teatro, cinema, fotografia, relações públicas e publicidade e propaganda. Instalado na rua Luiz Loréa, 261 – 1º andar, o Museu da Comunicação possui mais de 15 mil peças, entre discos, rádios, televisores, microfones, câmeras, projetores de cinema, gramofones, coleções de jornais, revistas, anúncios publicitários e livros sobre comunicação.

– **Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos**: surgiu como um projeto de extensão por ocasião da passagem dos 25 anos de criação da Universidade e, em 20 de agosto de 1994, recebeu a denominação de Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos (NUME). Após o ano do 25º aniversário da FURG, as atividades do Núcleo foram descontinuadas até 1999. Em janeiro do mesmo ano, o Núcleo de Memória foi reativado, através da comissão criada para coordenar as comemorações dos trinta anos da Universidade (Subcomissão do Núcleo de Memória), por iniciativa da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE). Desde então, firmou-se como atividade permanente e passou a utilizar a sigla NUME para identificá-lo. Ao finalizar o trabalho da referida comissão, o NUME consolidou-se, sendo atualmente uma unidade ligada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC). As atividades do NUME são desenvolvidas, levando em conta três princípios: o resgate e a valorização da história da FURG; a integração de vários segmentos da FURG em torno do empreendimento e a contribuição para o desenvolvimento e a expansão da Universidade.

6.6.4 Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC

O Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente é um Centro de referência na promoção da atenção integral a crianças e adolescentes, mediante ações nas áreas da educação, saúde, assistência e promoção social e comunitária, tendo como atribuições desenvolver a Educação Básica nos níveis da Educação Infantil e Ensino Fundamental, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos; integrar ações da Unidade Básica de Saúde do CAIC, buscando a promoção e prevenção da saúde dos usuários, em consonância com as demais áreas do CAIC; promover a organização e acompanhamento das ações de ensino não-formal, de pesquisa e extensão desenvolvidas com a comunidade;integrar as ações de formação dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição, no âmbito da Educação Básica, da saúde e da ação social e comunitária; eimplementar novas metodologias de ensino, em articulação com os Cursos de Licenciatura.

6.6.5 Centro de Convívio dos Meninos do Mar – CCMAR

O Centro de Convívio dos Meninos do Mar destina-se à formação e à qualificação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica e ambiental, visando ao desenvolvimento das competências técnicas e à construção de valores sociais, para inserção dos jovens no mundo do trabalho, com ênfase na mentalidade marítima, tendo como atribuições integrar ações de ensino, pesquisa e

extensão, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico do Centro; propor e implementar acordos e convênios de cooperação mútua, para a realização de ações de formação; epromover a formação pré-profissional de jovens de 14 a 17 anos.

6.6.6 Editora, Livraria e Gráfica – EDGRAF

A Editora, Livraria e Gráfica é responsável pela execução dos serviços de editoração, reprodução e oferta de livros e periódicos, de acordo com as políticas emanadas dos Conselhos Superiores e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, tendo como atribuições: planejar e coordenar a editoração, arte-final e impressão de publicações aprovadas pelo Comitê Editorial da FURG; promover, através das Livrarias, a oferta de títulos ao público em geral, com destaque às publicações vinculadas às editoras universitárias, especialmente às da EDGRAF; e prestar serviços gráficos às unidades da Universidade.

6.6.7 Comissões ou Comitês Permanentes da PROEXC

Constituem Comissões ou Comitês Permanentes da PROEXC o Comitê de Extensão;Comitê de Arte e Cultura; Comitê Editorial; e a Comissão Permanente da Feira do Livro.

6.7 PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - PRAE

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE é o órgão responsável pela elaboração, execução, monitoramento e avaliação das políticas orientadas pelo PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil - definido pelo Governo Federal e do PDE – Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante, estabelecido pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Nesse sentido, os projetos e programas da PRAE visam propiciar, em consonância com o disposto no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, e com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, as condições necessárias à permanência qualificada de estudantes em nossa Instituição,buscando, com isso, a participação discente na vida universitária e no aprimoramento das condições para a sua formação técnica, humanística e cidadã.

Compete ao **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis**, além das delegações de competência estabelecidas pelo Reitor e das atribuições previstas no Art. 23 do Regimento Geral,propor a realização de convênios ou outras formas de cooperação que visem ao desenvolvimento da assistência estudantil; submeter aos órgãos competentes para aprovação o planejamento das ações da assistência estudantil; promover a integração e o desenvolvimento da atenção integral aos estudantes; coordenar a política de concessão de benefícios aos estudantes; elaborar, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação, instrumentos de orientação acadêmica; elaborar o Plano de Ação da PRAE;delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por suas Diretorias e órgãos vinculados.

A PRAE possui em sua **estrutura operacional**, além do Pró-Reitor e do Assistente do Pró-Reitor, a Diretoria de Desenvolvimento do Estudante - DIDES; a Diretoria de Assistência Estudantil - DAE e subordinadas as 5 (cinco) coordenações(Coordenação de Desenvolvimento Acadêmico e Formação Ampliada do Estudante – CODAFE; Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico – CAAP; Coordenação de Ações Afirmativas – CAAF; Coordenação de Bem Viver Universitário – CBVU; Coordenação de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil – CAATE); Secretaria Geral; e Comissões Permanentes e Temporárias.

6.7.1 Diretoria de Desenvolvimento do Estudante - DIDES

A Diretoria de Desenvolvimento do Estudante - DIDES – está vinculada diretamente à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, sendo corresponsável pela promoção e execução de sua política de inclusão social, formação ampliada, apoio pedagógico, produção de conhecimentos, melhoria do desempenho acadêmico e qualidade de vida do discente.

Compete:

– Elaborar, executar, monitorar e avaliar as ações de desenvolvimento acadêmico do/a estudante, por meio de programas e projetos sociopedagógicos que visem à permanência e ao enfrentamento das causas de evasão discente por meio do Programa Multidimensional, presente no PDE: Subprograma de Assistência básica, Subprograma de Apoio Pedagógico e Subprograma de Formação Ampliada;

– promover o desenvolvimento de competências acadêmicas, profissionais e de cidadania junto ao segmento discente da FURG;

– incentivar e apoiar a participação de estudantes nas representações de Conselhos da Universidade;

– planejar, coordenar e supervisionar atividades e ações integradas que visem ao desenvolvimento e à qualificação de estudantes;

–implementar, coordenar e supervisionar as normas e ações propostas pela Pró-Reitoria, no âmbito e competência da Diretoria;

– coordenar os processos pertinentes aos estágios obrigatórios e não-obrigatórios;

– coordenar o programa de auxílios e bolsas de assistência estudantil;

– expedir documentos e certificados para os/as estudantes relativos aos auxílios e bolsas concedidas pela Universidade;

– expedir e monitorar junto à PROPLAD as ordens de pagamento dos auxílios e bolsas concedidos por essa Pró-Reitoria;

– elaborar, executar, monitorar e avaliar as ações afirmativas de enfrentamento às desigualdades econômicas, políticas, sexuais, raciais e de barreira à acessibilidade de estudantes com deficiência;

– elaborar anualmente o Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Diretoria;

– orientar a psicologia e o serviço social na DIDES.

Para cumprir os eixos pertinentes à Diretoria, faz parte de sua estrutura organizacional a Coordenação de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante **(CAAPE)**, a Coordenação de Desenvolvimento Acadêmico e Formação Ampliada do Estudante **(CODAFE)** e a Coordenação de Ações Afirmativas **(CAAf)**.

Coordenação de Desenvolvimento Acadêmico e Formação Ampliada do Estudante – CODAFE

À coordenação compete propor, implementar, coordenar, supervisionar e avaliar junto à DIDES – Diretoria de Desenvolvimento do Estudante – as Políticas de Estágios, Bolsas, Auxílios, Convênios e demais acessos às ações de Assistência Básica e à Formação Ampliada do estudante.

Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico – CAAPE

À coordenação compete propor, implementar, coordenar, supervisionar e avaliar junto à DIDES – Diretoria de Desenvolvimento do Estudante – as ações que promovam a qualidade e o aperfeiçoamento das interações entre o ensino e a aprendizagem nas suas relações políticas, pedagógicas e epistemológicas no ambiente universitário.

Coordenação de Ações Afirmativas – CAAF

À coordenação compete propor, implementar, coordenar, supervisionar e avaliar junto à DIDES – Diretoria de Desenvolvimento do Estudante – as Políticas e Programas de Ações Afirmativas de enfrentamento às desigualdades econômicas, políticas, sexuais, raciais e de barreira à acessibilidade de estudantes com deficiência, bem como acompanhar as ações já implementadas junto às pessoas com deficiências, necessidades específicas e comunidades tradicionais na Universidade.

6.7.2 Diretoria de Assistência Estudantil - DAE

A Diretoria de Assistência Estudantil assessora e executa a política de assistência estudantil, constituindo-se em um espaço de referência para os estudantes que buscam apoio e orientação para a resolução dos mais diversos problemas e conflitos socioeconômicos, por meio de orientações e encaminhamentos, quando necessário. São oferecidos serviços de orientação psicológica, de serviço social aos moradores das Casas de Estudantes Universitários e de saúde odontológica a todos os estudantes, objetivando ampliar, qualificar e democratizar as condições de acesso e permanência; acompanhar e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do rendimento acadêmico do

estudante, por meio do Subprograma de Assistência Básica, combatendo a evasão e garantindo a sua permanência na FURG de forma qualificada.

Compete à Diretoria de Assistência Estudantil promover, executar e supervisionar as políticas nacional e institucional referentes à Assistência Estudantil numa visão multidimensional, com atenção e promoção às áreas de saúde básica, cultura, lazer e esporte; realizar o controle da distribuição dos benefícios de alimentação, moradia e transporte, ao segmento discente; organizar e manter os sistemas de registro dos benefícios fornecidos ao segmento discente; fiscalizar acordos, contratos ou convênios e a estrutura de assistência ao transporte, moradia e alimentação; realizar os eventos de outorga de grau dos cursos de graduação, juntamente com o Gabinete da Reitora; eelaborar o Relatório Anual das Atividades da Diretoria de Assistência Estudantil.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Assistência Estudantil a Coordenação de Alimentação e Alojamento Estudantil (CAATE) e a Coordenação de Bem Viver Universitário (CBVU).

Coordenação de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil – CAATE

– Incentiva, orienta e supervisiona os serviços prestados pelos Restaurantes Universitários, assim como mantém sua infraestrutura;

– acompanha e supervisiona os serviços prestados pela empresa de transporte coletivo que atende aos estudantes;

– distribui e controla o uso dos benefícios aos estudantes do subprograma alimentação e do subprograma transporte;

– orienta, supervisiona os moradores e auxilia na manutenção das Casas do Estudante Universitário - CEU.

Coordenação de Bem Viver Universitário - CBVU

Incentiva, orienta e supervisiona o planejamento e a execução de:

– contratos e programas que promovam e cuidem da saúde básica dos acadêmicos;

– atividades artístico-culturais e desportivas dos discentes da Universidade que visem à integração, ao compromisso e à participação dos mesmos com a comunidade;

– administração do empréstimo das bicicletas para mobilidade e redes para o lazer e descanso da comunidade universitária;

– realização dos cerimoniais das solenidades de outorga de grau da FURG.

6.7.3 Comitê Permanente da PRAE

Constitui Comitê Permanente da PRAE o Comitê de Assuntos Estudantis.

6.8 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP é o órgão que planeja e coordena as políticas de desenvolvimento das pessoas, mediante processos de gestão, integração, aperfeiçoamento, qualificação e assistência, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade.

Compete ao **Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**, além das delegações de competência estabelecidas pelo Reitor e das atribuições previstas no Art. 23 do Regimento Geral, planejar e coordenar as políticas de desenvolvimento das pessoas; subsidiar a defesa da Universidade em processos judiciais; emitir e assinar os certificados de cursos de capacitação; elaborar o Plano de Ação da PROGEP; delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por suas Diretorias e órgãos vinculados.

A PROGEP, além do Pró-Reitor e do Assistente do Pró-Reitor, compõe-se da Diretoria de Gestão de Pessoas; Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas; Diretoria de Atenção à Saúde; Coordenação de Psicologia Organizacional e Serviço Social; Secretaria Geral; e Comissões ou Comitês Permanentes e Temporários.

6.8.1 Diretoria de Gestão de Pessoas

À Diretoria de Gestão de Pessoas, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete registrar as ocorrências relativas à vida funcional dos servidores; gerenciar e controlar férias, licenças e afastamentos de servidores; realizar o pagamento de auxílios e concessões; elaborar o Boletim de Pessoal da Universidade; instrumentalizar processos de aposentadoria e pensões; gerenciar a folha de pagamento de servidores e contratados temporariamente; coordenar e supervisionar o Plano de Saúde dos servidores; acompanhar e manter registro das empresas terceirizadas em atuação na Universidade; e elaborar o relatório anual da Diretoria.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Gestão de Pessoas a Coordenação de Concessões e Registros; e a Coordenação de Folha de Pagamento.

6.8.2 Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas

À Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete coordenar os concursos públicos para nomeação de servidores; coordenar o processo de seleção para contratações temporárias; conduzir o processo de ingresso e exoneração de servidores; proceder à contratação e desligamento de professores substitutos, visitantes, médicos residentes e estagiários; emitir os Termos de Adesão de Trabalho Voluntário; registrar o afastamento de servidores do País; promover em conjunto com o Núcleo de Psicologia Organizacional e Serviço Social o planejamento, a coordenação e a execução de atividades relacionadas à política de capacitação e qualificação de servidores; e elaborar o relatório anual das atividades da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas a Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento e a Coordenação de Formação Continuada.

6.8.3 Diretoria de Atenção à Saúde

À Diretoria de Atenção à Saúde, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor e em articulação com o Hospital Universitário e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, compete oferecer à Comunidade Universitária atendimento à saúde, de caráter preventivo e assistencial, classificados como procedimentos ambulatoriais, através de equipe multidisciplinar; definir políticas e implementar ações integradas de saúde e segurança no trabalho, de modo a prevenir e minimizar os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, promovendo a adoção de práticas que melhorem a qualidade de vida e de trabalho; desenvolver programas e promover campanhas preventivas de doenças e agravos à saúde; coordenar e promover a realização de Perícia Médica Oficial com o apoio de equipe multidisciplinar; realizar os exames médicos ocupacionais; e elaborar o relatório anual das atividades da Diretoria de Atenção à Saúde.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Atenção à Saúde a Coordenação de Promoção à Saúde e a Coordenação de Segurança do Trabalho.

6.8.4 Coordenação de Psicologia Organizacional e Assistência Social

À Coordenação de Psicologia Organizacional e Assistência Social, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete: prestar assessoria no planejamento e na política de Desenvolvimento de Pessoas; propor e implementar projetos que visem à qualidade de vida dos servidores e atuar em projetos institucionais, dentro da sua área de competência; acompanhar o Processo de Avaliação de Desempenho do Estágio Probatório; coordenar a aplicação e avaliação dos resultados do Processo de Avaliação Anual de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação; proceder ao acompanhamento funcional de servidores e prestar assessoria às chefias, realizando intervenções quando necessário; promover a movimentação de servidores; e elaborar o relatório anual das atividades da Coordenação de Psicologia Organizacional e Serviço de Assistência Social.

6.9 PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA

A **Pró-Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA –** é o órgão que coordena as ações relativas à implantação, manutenção e ampliação da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, conservando e construindo seu patrimônio, em consonância com o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade. Entre as suas atividades, a PROINFRA objetiva integrar as ações referentes à elaboração de projetos, execução de obras e manutenção e conservação do patrimônio e da infraestrutura em geral, existente nos diferentes *Campi* da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Compete ao Pró-Reitor de Infraestrutura, além das delegações de competência estabelecidas pelo Reitor e das atribuições previstas no Art. 23 do Regimento Geral, coordenar a execução do Plano Diretor da Universidade, aprovado pelos Conselhos Superiores e propor sua atualização; coordenar, propor e orientar as atividades referentes à administração patrimonial da Universidade; coordenar a ocupação dos espaços físicos da Universidade; coordenar as atividades de segurança patrimonial e de pessoas na Universidade; coordenar a manutenção geral da infraestrutura da Universidade; elaborar o Plano de Ação da PROINFRA; delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Obras, Prefeitura Universitária e demais órgãos vinculados à Pró-Reitoria.

A PROINFRA possui, em sua estrutura organizacional, o Pró-Reitor de Infraestrutura, o Assistente do Pró-Reitor, a Diretoria de Obras; a Prefeitura Universitária; a Secretaria Geral; a Coordenação de Biotério Central; a Coordenação de Gestão Patrimonial; a Coordenação de Gestão Ambiental; e asComissões ou Comitês Permanentes e Temporários.

6.9.1 Diretoria de Obras

À Diretoria de Obras, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete implementar e supervisionar o Plano Diretor da Universidade; desenvolver projetos de obras e instalações da Universidade; planejar o uso do espaço físico e o desenvolvimento da infraestrutura em todas as áreas da Universidade; manter o controle e registro de documentos referentes ao espaço físico da Universidade; dar assistência técnica às atividades de sua competência às unidades da Universidade; assessorar as atividades de manutenção da infraestrutura da Universidade; projetar e coordenar a implantação da infraestrutura de telefonia, energia elétrica e hidrossanitária; e elaborar a documentação técnica para licitações que envolvam a contratação de obras e serviços relacionados à infraestrutura da Universidade.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Obras a Coordenação de Implantação de Infraestrutura e Fiscalização e a Coordenação de Projetos e Contratações de Infraestrutura.

6.9.2 Prefeitura Universitária

À Prefeitura Universitária, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete supervisionar, executar e fiscalizar os serviços de manutenção geral da Universidade; supervisionar, executar e fiscalizar os serviços de vigilância patrimonial e de pessoas e de portaria da Universidade; supervisionar, executar e fiscalizar os serviços gerais da Universidade;supervisionar, executar e fiscalizar os serviços de protocolo da Universidade;supervisionar, executar e fiscalizar os serviços de gestão de transporte e frota de veículos da Universidade; e supervisionar e fiscalizar a execução dos serviços terceirizados pela Universidade, no âmbito de sua competência.

A estrutura organizacional da Prefeitura Universitária se constitui pela Coordenação dos *Campi*; coordenação de vigilância; coordenação de fiscalização de contratos; supervisão da área acadêmica campus saúde; supervisão do campus carreiros; supervisão dos campus fora da sede; e as divisões: protocolo, manutenção e recuperação de equipamentos, manutenção predial e elétrica, administração e serviços gerais, apoio logístico e transportes.

6.9.3 Coordenação de Biotério Central

A Coordenação de Biotério Central é uma unidade especializada na produção, manutenção e distribuição de insumos biológicos para uso no ensino e na pesquisa desenvolvidos na FURG. Tem como atribuições manter, em condições padronizadas, as espécies animais de experimentação para atender adequadamente às necessidades de pesquisa e ensino da Universidade e prestar Assistência Técnico-Científica, no âmbito de sua área de competência, à comunidade universitária da FURG.

6.9.4 Coordenação de Gestão Patrimonial

À Coordenação de Gestão Patrimonial compete administrar os bens móveis e imóveis quanto ao recebimento e incorporação através de compra, doação, produção própria, comodato, permuta, aluguel e inventário; manter o controle efetivo dos bens móveis quanto à incorporação, transferência, distribuição e baixa; coordenar o inventário físico dos bens patrimoniais; e manter atualizadas as informações dos bens imóveis junto ao Sistema do Patrimônio da União.

6.9.5 Coordenação de Gestão Ambiental

A Coordenação de Gestão Ambiental compete tratar administrativamente das questões operacionais relacionadas às responsabilidades ambientais da Universidade. Tem como atribuições o gerenciamento de resíduos, bem como a elaboração de documentação técnica e apoio aos processos licitatórios referentes a critérios sustentáveis e atendimento à legislação ambiental dos processos da PROINFRA. Cabe a essa coordenação o controle e o monitoramento dos processos de licenciamento ambiental dos **Campi** da FURG.

6.9.6 Comissões Temporárias e Permanentes

Constituem as Comissões Temporárias e Permanentes da PROINFRA:
– Comissão de Levantamento e Atualização dos Registros Patrimoniais dos Bens Imóveis
– Comissão de Levantamento de Bens Móveis
– Comissão de Levantamento de Bens Móveis Não Localizados
– Comissão de Baixa de Bens
– Comissão de Reavaliação e Redução a Valor Recuperável dos Bens Patrimoniais
– Comissão de Contratos
– Comissão Permanente de Recebimento Definitivo de Obras

6.10 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

A **Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD** é a unidade responsável pelo processo de planejamento e administração institucional, em consonância com o disposto no Estatuto e nos Art. 23 e 29 do Regimento Geral da Universidade.

Compete ao **Pró-Reitor de Planejamento e Administração**, além das delegações de competência estabelecidas pelo Reitor as atribuições previstas no Art 80 do Regimento Interno da Reitoria de coordenar a elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade para apreciação do CONSUN; coordenar a elaboração do Plano Anual de Ação da Universidade para apreciação do COEPEA e acompanhar sua implementação; coordenar a elaboração da Proposta Orçamentária da Universidade e o acompanhamento da execução do Orçamento Geral; coordenar a elaboração da Proposta de Orçamento Interno para apreciação do COEPEA; coordenar as ações de padronização de bens da Universidade; coordenar as atividades referentes às aquisições e à destinação de bens e serviços da Universidade; coordenar o Registro Contábil da Execução Orçamentária, Patrimonial e Financeira da Universidade; coordenar o processo de coleta e processamento dos dados institucionais indispensáveis ao planejamento e à administração das atividades universitárias e atendimento das demandas de organismos oficiais; coordenar a análise de dados estatísticos e outras informações de interesse dos processos de planejamento e de Avaliação de Desempenho da

Universidade; coordenar o processo de apuração, análise e controle de custos das atividades da Universidade; coordenar a elaboração do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas da Universidade, encaminhando-os para apreciação do CONSUN; coordenar as ações relativas ao Arquivo Geral da Universidade; elaborar o Plano de Ação da PROPLAD; delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por suas Diretorias e órgãos vinculados da Pró-Reitoria.

Faz parte da Estrutura da PROPLAD, além do Pró-Reitor e do Assistente do Pró-Reitor a Diretoria de Planejamento; Diretoria de Avaliação Institucional; Diretoria de Administração de Material; Diretoria de Administração Financeira e Contábil; Arquivo Geral; Coordenação de Pesquisa institucional, e Comissões e Comitês Permanentes e Temporários.

6.10.1 Diretoria de Planejamento

À Diretoria de Planejamento, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete as atribuições previstas no Art. 81 do Regimento Interno da Reitoria de desenvolver as atividades que norteiam a elaboração de propostas e a formulação de diretrizes para a montagem do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, a ser aprovado pelos órgãos competentes; coordenar, acompanhar e assessorar, junto a outros órgãos da Universidade, a elaboração, montagem e execução dos Planos Anuais de Ação das unidades; elaborar a Proposta Orçamentária da Universidade; elaborar e encaminhar para aprovação pelo COEPEA a Proposta de Orçamento Interno, segundo diretrizes emanadas dos órgãos competentes e em consonância com as prioridades da Instituição, e efetuar sua execução; promover a análise e execução dos Planos de Trabalho de Convênios e Descentralizações; formular propostas de aperfeiçoamento e otimização do Sistema Orçamentário e de Custos; desenvolver as atividades relativas à padronização, consultoria e especificações sobre equipamentos; promover a coleta e consolidação dos dados indispensáveis ao planejamento, mantendo-os em um banco de dados sistematicamente atualizado; formular propostas para constante otimização dos procedimentos administrativos; coordenar a divulgação de informações estatísticas no âmbito da Universidade; e elaborar Boletins de Dados, Relatório de Gestão e Catálogo Geral da Instituição.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Planejamento a Coordenação de Orçamento e a Coordenação de Planejamento.

6.10.2 Diretoria de Avaliação Institucional

À Diretoria de Avaliação Institucional, além das delegações de competência específicas estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete as atribuições previstas no Art. 82 do Regimento Interno da Reitoria de operacionalizar todos os processos de avaliação da Instituição; promover a análise dos dados obtidos nos processos avaliativos e propor medidas para equacionar os problemas detectados; promover a coleta e consolidação das informações necessárias aos processos de avaliação externa desenvolvida pelos órgãos competentes; e operacionalizar a divulgação dos resultados obtidos através dos diversos processos avaliativos, tanto interna quanto externamente à Instituição.

6.10.3 Diretoria de Administração de Material

À Diretoria de Administração de Material, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete as atribuições previstas no Art. 83 do Regimento Interno da Reitoria de realizar os processos de aquisição de bens e contratação de serviços, tanto no mercado nacional como no internacional, através das diversas modalidades de licitação; elaborar e controlar todos os convênios e contratos que envolvam a Instituição; realizar o cadastro de empresas no SICAF; receber, armazenar e entregar todos os bens adquiridos; manter atualizado o estoque de materiais e realizar a gestão de estoque junto ao Almoxarifado; propor sistemas e métodos de trabalho que agilizem o processo de logística de materiais; e atuar junto aos fornecedores nos assuntos que se relacionam com entrega de bens e serviços e respectivos documentos fiscais.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Administração de Material a Coordenação do Almoxarifado e a Coordenação de Compras.

6.10.4 Diretoria de Administração Financeira e Contábil

À Diretoria de Administração Financeira e Contábil, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete as atribuições previstas no Art. 84 do Regimento Interno da Reitoria de desenvolver atividades atinentes à área financeira e contábil da FURG, através de registros contábeis; analisar os documentos fiscais e efetuar a liquidação da despesa; efetuar os pagamentos através de ordens bancárias e o respectivo recolhimento de impostos, com utilização do Sistema SIAFI; proceder ao acompanhamento de suprimentos de fundos; acompanhar a arrecadação de receitas próprias; proceder à prestação de contas de convênios e descentralizações às instituições conveniadas; analisar e emitir parecer das prestações de contas de convênios executados com recursos repassados pela FURG às Fundações de Apoio ou por elas arrecadados em nome da FURG; e acompanhar, emitir e avaliar os demonstrativos contábeis.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Administração Financeira e Contábil a Coordenação de Contabilidade e Coordenação Financeira.

6.10.5 Coordenação de Pesquisa Institucional

Ao Núcleo de Pesquisa Institucional, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete as atribuições previstas no Art. 86 do Regimento Interno da Reitoria de manter atualizado o Cadastro dos Cursos de Graduação; manter atualizado o Cadastro de Docentes do Ensino Superior; manter atualizado o Cadastro da Pós-graduação *lato sensu*; elaborar anualmente o censo do Ensino Superior; coordenar e supervisionar as atividades referentes à autorização e reconhecimento de cursos, credenciamento e recredenciamento institucional junto aos órgãos federais; e coordenar e supervisionar as atividades referentes ao registro e à inscrição de estudantes nos Exames Nacionais realizados pelo MEC.

6.10.6 Coordenação de Arquivo Geral

O Arquivo Geral da Universidade terá suas atividades e dinâmica de funcionamento regulamentadas pelo COEPEA, em conformidade com o Art. 85, do Regimento Interno da Reitoria.

6.10.7 Comitê Permanente da PROPLAD

Constitui Comitê Permanente da PROPLAD o Comitê Assessor de Planejamento, em conformidade com o Art. 87, do Regimento Interno da Reitoria.

7 UNIDADES ACADÊMICAS

7.1 CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS

Histórico

O Centro de Ciências Computacionais – C3 foi fundado em setembro de 2008, tendo como sede do fazer acadêmico a Computação. Identifica-se com as três dimensões estruturadoras do trabalho numa instituição de ensino superior: o ensino, a pesquisa e a extensão. É uma das treze Unidades Acadêmicas que constituem a Universidade Federal do Rio Grande. Atende às demandas por ensino, pesquisa e extensão nas áreas da Ciência da Computação, da Automação, da Tecnologia da Informação e da Computação Científica, necessárias ao cumprimento da missão da Universidade Federal do Rio Grande.

Cabe ressaltar que hoje pertence ao C3 o primeiro Curso de Engenharia de Computação a funcionar na Região Sul do Brasil. Autorizado a funcionar em agosto de 1993, esse curso completou 20 anos de funcionamento, tendo formado um grande número de profissionais altamente qualificados, cujos egressos encontram-se espalhados por todo o Brasil e em países das Américas e da Europa. O curso teve o seu projeto pedagógico construído à luz dos referenciais de qualidade da antiga Comissão de Especialistas em Ensino de Informática do Ministério da Educação e obteve o seu primeiro reconhecimento em processo conduzido por essa Comissão.

O Centro possui 37 docentes, dos quais 27 são doutores, seis doutorandos e quatro mestres; onze técnicos; cerca de 600 estudantes de graduação; e cerca de 200 estudantes de pós-graduação.

É responsável por três cursos de graduação: Engenharia de Computação, Engenharia de Automação e Bacharelado em Sistemas de Informação, o primeiro iniciou seu funcionamento em 1994 e os demais em 2009; um curso de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Engenharia de Computação, iniciado em 2012; dois cursos de pós-graduação *stricto sensu* em cooperação: Mestrado Multidisciplinar de Pós-Graduação em Modelagem Computacional (2006) e Mestrado e Doutorado em Educação em Ciências: Vida e Saúde (2008); e dois cursos de pós-graduação *lato sensu*: Desenvolvimento de Sistemas para a *Web*; e Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Dois cursos pós-graduação *lato sensu* de Engenharia Elétrica e Engenharia de Automação em Instrumentação foram oferecidos no biênio 2013-2014, sob os auspícios do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (PROMINP), podendo ser novamente oferecidos, a qualquer tempo, sob demanda.

Missão

O Centro de Ciências Computacionais atende às demandas de ensino, pesquisa e extensão nas áreas da Ciência da Computação, da Automação, da Tecnologia da Informação e da Computação Científica, necessárias ao cumprimento da missão da Universidade Federal do Rio Grande. Incentiva atividades colaborativas entre professores, técnicos e estudantes de toda a Universidade e da comunidade, no âmbito das interfaces entre a Ciência da Computação, a Automação, a Tecnologia da Informação, a Computação Científica e todas as demais áreas do conhecimento. É o ponto de referência da FURG para a realização de tais interações, tanto em termos de recursos humanos quanto laboratoriais.

Atribuições

Em consonância com os objetivos da FURG, declarados na Resolução CONSUN 014/87, o C3 se propõe a: a) prover as disciplinas e a estrutura acadêmico-administrativa, nas áreas da Ciência e Engenharia Computacional: Ciência da Computação, da Automação, da Tecnologia da Informação e da Computação Científica, que possibilitem aos estudantes da FURG a apropriação dos conhecimentos necessários à obtenção dos títulos acadêmicos a que se proponham, seja em nível de graduação, pós-graduação ou extensão; e b) disponibilizar infraestrutura laboratorial nas áreas da Ciência e Engenharia Computacional, assim como os devidos treinamentos e serviços necessários às suas utilizações, aos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos de toda a Universidade, bem como para a comunidade em que a FURG se insere; estabelecer o lócus adequado à realização de pesquisa e desenvolvimento e proporcionar os recursos necessários para tanto, nas áreas da Ciência e da Engenharia Computacional.

7.1.1 Cursos atendidos e laboratórios

O **C3** desenvolve as suas atividades de ensino por meio de disciplinas ministradas aos cursos de:

Graduação
Ciências Econômicas
Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias (Campus Santo Antônio da Patrulha)
Engenharia Agroindustrial Agroquímica (Campus Santo Antônio da Patrulha)
Engenharia Civil
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Automação
Engenharia de Computação
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Mecânica Naval
Engenharia Química
Física – Licenciatura e Bacharelado
Geografia – Licenciatura
Geografia – Bacharelado
História – Bacharelado
História – Licenciatura
Matemática Aplicada
Oceanologia
Química – Licenciatura
Química – Bacharelado
Sistemas de Informação
Toxicologia Ambiental – Tecnólogo

Pós-Graduação

Doutorado
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Mestrado
Engenharia Oceânica
Modelagem Computacional
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
Engenharia de Computação

Especialização
Aplicações para *Web* (EaD)
Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (EaD)

Produção Científica e Projetos de Extensão
O C3, em 2015, produziu 36 artigos, (sendo 5 artigos aceitos), 60 trabalhos e 01 livro. Com relação à extensão, foram elaborados 11 projetos de extensão.

Laboratórios

Campus Carreiros – Bloco M – Prédio C3

Laboratório: Modelagem Computacional

Descrição

O Laboratório de informática do PPGMC tem como principal função servir como ambiente de estudo e trabalho dos alunos ingressos no PPGMC. Normalmente, o mesmo é utilizado pelos alunos durante o seu primeiro ano de curso no qual ainda não está definido o grupo onde esses alunos irão trabalhar (muitos migram para os laboratórios de seus orientadores) e também durante o período em que estão sendo realizadas as disciplinas. Alguns alunos permanecem utilizando o laboratório durante o segundo ano de curso e realizam simulações numéricas referentes aos trabalhos de suas dissertações.

Atividades desenvolvidas

( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:

8 workstations Lenovo com processador QuadCore, HD de 500 Gb e memória RAM de GB
2 Workstations DELL Precision T7400, processador Xeon E5406 (Quadcore)

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 19m^2

Laboratório Núcleo de Automação e Computação

Descrição: O Grupo de pesquisa em Automação e Robótica Inteligente (NAUTEC) tem como objetivo pesquisar e desenvolver novas técnicas computacionais e algoritmos para análise, modelagem e controle de redes de sensores e atuadores, sejam essas constituintes de Sistemas de Automação, bem como agrupadas em Sistemas Robóticos.

Atividades desenvolvidas

( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 1 tablet e 1 smartphone para testes de aplicativos móveis.
20 microcomputadores completos (monitor, teclado Mouse, placa de video)
Bancada de eletrônica com torno, solda, multimetros, geradores de função, protoboards etc.
5 câmeras digitais (uma GoPro, uma Nikon Coolpix P500, duas Stingray F04EC - Allied Vision, uma câmera térmica Miricle)
3 notebooks
2 impressoras
1 lousa digital
3 sensores Kinect
3 sistemas de referência e altitude com GPS, Xsens
3 minirrobôs móveis E-puck
1 Robô subaquático Seabotix
2 Robôs PatrolBot
1 Braço Robótico KUKA

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 61m^2

Laboratório:Eletrônica – Sala O-08 anexo prédio 2

Descrição: Infraestrutura disponível para atendimento de atividades práticas de eletrônica relativas aos cursos ligados ao Centro de Ciências Computacionais.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:

O laboratório de eletrônica conta com a seguinte infraestrutura:
Oito osciloscópios Digitais
Oito fontes CC - 2 x 30V + 1 x 5V - 3A
Oito multímetros digitais
Oito geradores de Sinais
Oito estações de solda
Duas estações de solda para SMD
Oito Gravadores/depuradores para microcontroladores
Dois alicates Wattímetro - TRUE RMS
Dois alicates Amperimétrico
Seis computadores
Protoboards e componentes eletrônicos diversos

Capacidade de atendimento: 32 alunos

Área física disponível: 51 m^2

Laboratório: Tecnologia da Geoinformação **LOCAL: Prédio C3 e sala J15 anexo p. 02**

Descrição

O LTGEO/C3/FURG desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de geoinformação e suas correlações. Entende-se por geoinformação o processo de aquisição, tratamento e apresentação/difusão de dados espaciais, tanto aqueles relacionados ao meio ambiente natural, como aos meios urbanos, laborais, culturais e demais que congregam temáticas de interesse da gestão para qualidade da vida humana.
O LTGEO qualificou sua infraestrutura no curso dos últimos anos a partir de projetos aprovados junto às diversas instâncias da administração pública e de agências de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento. Desses programas, destacam-se o CTINFRA e o CTAQUA da FINEP, o FUNDO CLIMA do Ministério do Meio Ambiente, o PROEXT do Ministério das Cidades e do Ministério da Educação, o INCT Mudanças Climáticas do Ministério da Ciência e Tecnologia e ao projeto Cadastro das Áreas de Marinha da SPU/RS, Ministério do Planejamento e Gestão.
O coordenador do Laboratório é o Prof. Glauber Acunha Gonçalves, Eng. Civil, Mestre em Sensoriamento Remoto, Dr. em Ciências Geodésicas e professor/pesquisador da FURG desde 1989, atualmente, pertencente ao corpo docente do C3 nas áreas de Sistema Gráficos Computacionais e Sistemas de Informação.

Atividades desenvolvidas
(x) ensino
(x) pesquisa
(x) extensão

Principais equipamentos instalados

Estações computacionais gráficas de alto desempenho, estações fotogramétricas estereoscópicas, sistema de projeção estereoscópico, receptores GNSS L1 e L1/L2, receptores GNSS de navegação, estações totais laser convencionais e servomotorizadas, nível laser digital, trena e clinômetro laser, unidades de medida inercial classe 15", câmeras fotográficas digitais de médio formato calibradas 50 MPíxieis, câmaras fotográficas digitais convencionais, scanner cartográfico de grande formato, plotters, impressoras gráficas jato de tinta e laser, impressora fotográfica de pequeno formato, ecobatímetro digital monofeixe de mono e dupla frequência, tablets digitais, notebooks e ultrabooks, licenças de software de processamento de imagens (ERDAS IMAGINE, LPS, PHOTOMODELLER), cartografia digital (AUTODESK MAP 3D), processamento de sinais GNSS (ASHTEC SOL, GNSS SOL, SOUTH PROCESSOR), editoração eletrônica (COREL SUITE, ADOBE PRO), processamento numérico e simulação (MATLAB) , entre outros.
Atualmente, o LTGEO coordena a atividade de instalação da Rede Científica de Monitoramento do Nível do Mar do INCT Mudanças Climáticas, o que traz para seu acervo instrumental um conjunto de 15 estações telemétricas compostas de sensores meteorológicos e maregráficos que serão instalados em pontos diversos da costa brasileira, desde Macapá (AP) até Rio Grande(RS).

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 50 m2

Campus Carreiros – Prédio COPERSE

Laboratório: Automação

Descrição:

Laboratório de Automação é uma infraestrutura de ensino/pesquisa/extensão indispensável ao funcionamento dos Curso de Engenharia de Automação e de Computação.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados

O Laboratório de Automação conta com:
– rede de comunicação de dados
– módulos de controle de processos
– módulos de instrumentação
– módulos de acionamentos elétricos
– bancada pneumática
– módulos de controle lógico-programável
– bancada de medidas elétricas
– módulos HMI
– inversores de frequência
– esteira acionada eletronicamente
– célula de manufatura com software de supervisão

Capacidade de atendimento: 50 alunos

Área física disponível: 172m^2

Campus Carreiros – Prédio 1 – SALA: 1101

Laboratório Iniciação Científica

Descrição: Laboratório de pesquisa onde são desenvolvidas atividades de apoio ao NAUTEC, com equipamentos que necessitam de mais espaço, como a CAVE (ambiente de imersão) e espaço para testes de robôs.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: 1 CAVE, 8 kits lego, 5 óculos 3D, 6 computadores, 1 impressora 3D e 1 televisor de alta definição LCD de 73".

Capacidade de atendimento: 30 alunos

Área física disponível: 97m^2

Campus Carreiros – Prédio 2

Laboratório Software I SALA: 2106

Descrição:
O laboratório conta atualmente com 48 computadores, os quais fazem dual-boot com Windows (convênio DreamSpark Premium) e Linux. Sobre o Linux estão instalados mais de 180 aplicativos e sobre o Windows mais de 40. Onde são desenvolvidas atividades práticas dos cursos do C3.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados
48 MICROCOMPUTADORES, PADRÃO CORE 2 DUO, E7300, COM MEMÓRIA DE 2GB DDR, COM HD 160GB, COM DVD/RW e MONITOR DE VÍDEO, COLORIDO, 19", LCD WIDSCREEN, MODELO SYNCMASTER 933BW, SÉRIE CM19HQBS400444W ADQUIRIDOS EM 2009

Capacidade de atendimento: 48 alunos

Área física disponível: 91m^2

Laboratório Software II Sala: 2111

Descrição:
O laboratório conta atualmente com 30 computadores, os quais fazem dual-boot com Windows (convênio DreamSpark Premium) e Linux. Sobre o Linux estão instalados mais de 180 aplicativos e sobre o Windows mais de 40, onde são desenvolvidas atividades práticas dos cursos do C3.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados
30 microcomputadores, padrão core 2 duo, e7300, com dois pentes de memória pc2-5300 de 1gb cada, com dvd/rw, marca orbit e monitor de vídeo colorido, lcd de 20", na cor preta, modelo flatron w2043s, marca lg adquiridos em 2010.

Capacidade de atendimento: 30 alunos

Área física disponível: 63m^2

Laboratório Software III sala: 2104

Descrição:
O laboratório conta atualmente com 36 computadores, os quais fazem dual-boot com Windows (convênio Dream Spark Premium) e Linux. Sobre o Linux, estão instalados mais de 180 aplicativos e sobre o Windows mais de 40, onde são desenvolvidas atividades práticas dos cursos do C3.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados
36 microcomputadores com processador core i3 540, com 02 pentes de memória ddr3 kingston de 2gb cada, com hd de 320gb sata, com drive dvd/rw e monitor de vídeo, colorido, 18,5", em led, widescreen, modelo e940swa, marca aoc adquiridos em 2011.

Capacidade de atendimento: 36 alunos

Área física disponível: 39m^2

Laboratório Computação de Alto Desempenho – Cluster Sala: 2106 – aquário

Descrição
Laboratório de apoio às atividades práticas dos cursos do C3.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados
Atualmente, é composto por nove máquinas, sendo um Master e oito Slaves. O nodo principal possui um processador AMD Opteron 265 Dual Core, 2Gb de memória Ram, 73Gb de espaço em HD, gravador de DVD e três placas de Rede Gigabit. Cada um dos Slaves possui dois processadores AMD Opteron 265 Dual Core, 3Gb de memória Ram, 80Gb de espaço em HD, gravador de CD e duas placas de rede Gigabit.

Capacidade de atendimento: 7 alunos

Área física disponível: 14m^2

Campus Carreiros – Prédio C3

Laboratório Software I –: Prédio C3

Descrição
O laboratório conta atualmente com 48 computadores, no prédio do C3 do Campus Carreiros. Todos os computadores fazem dual-boot com Windows (convênio Dream Spark Premium) e Linux. Sobre o Linux estão instalados mais de 180 aplicativos e sobre o Windows mais de 40, onde são desenvolvidas atividades práticas dos cursos do C3.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados
48 microcomputadores com processador core i5 2400 3.10ghz, na cor preta, bivolt, dvd/rw, com 02 pentes memória ddr3 de 02gb cada, hd de 500gb toshiba, modelo dt02bv1, marca daten e monitor de

vídeo colorido para microcomputador, tela em led 20", modelo s20b300b marca samsung (daten). adquiridos em 2012.

Capacidade de atendimento: 48 alunos

Área física disponível: 98 m²

Campus Carreiros – Prédio C3

Laboratório Simulação Social e Ambiental
Descrição O Laboratório de Modelagem e Simulação Social e Ambiental (LAMSA) foi criado em 2011 pelos professores Antônio Carlos da Rocha Costa, Graçaliz Dimuro e Diana Adamatti. Sua pesquisa se concentra no estudo e realização de simulações sociais e/ou ambientais, dentre outras áreas relacionadas à Inteligência Artificial, como Sistemas Multiagentes e Computação Flexível. Localiza-se no prédio do Centro de Ciências Computacionais da FURG. Conta com cerca de 30 alunos pesquisadores, distribuídos entre cursos de Graduação e Pós-Graduação. É um laboratório interdisciplinar e seus alunos estão cursando ou já concluíram cursos de diferentes áreas, como Engenharia de Computação, Sistemas de Informação, Neurociências, Economia, Matemática e Modelagem Computacional. A interdisciplinaridade presente no LAMSA cria um ambiente descontraído e rico em experiências diversas, que contribuem para o desenvolvimento de seus pesquisadores nas variadas áreas que compõem seu campo de estudo. Atividades desenvolvidas (X) ensino (X) pesquisa (X) extensão Principais equipamentos instalados 20 computadores 3 impressoras Capacidade de atendimento: 25-30 alunos Área física disponível: 68 m^2

Laboratório Núcleo de Física Ambiental
Descrição O Núcleo de Física Ambiental é coordenado pela Profª. Drª. Nisia Krusche. Os trabalhos desenvolvidos estão inseridos em duas linhas de pesquisa: Estudos de Turbulência Atmosféricas e Modelagem Climática Aplicada. Em relação aos Estudos de Turbulência Atmosférica, pretende-se descrever as estruturas coerentes da turbulência atmosférica na Camada Superficial, comparar as variações dessas com as quantidades características do escoamento nesta região e determinar sua contribuição aos fluxos turbulentos superficiais. Adicionalmente, busca-se determinar as situações atmosféricas mais propícias a concentração de poluentes atmosféricas na região do município de Rio Grande. As pesquisas em Modelagem Climática Aplicada têm como objetivo desenvolver aplicações regionais de modelos numéricos climáticos regionais e globais, através de previsão climática operacional e estudo de cenários futuros, estudar as séries de dados meteorológicas através de técnicas estatísticas diversas, visando identificar características dos fenômenos de clima, e aplicar um modelo de previsão numérica climática de escala regional à região sul do Brasil, para indicar planejamento a ser realizado por áreas da economia local, como os pescadores artesanais. Atividades desenvolvidas ( ) ensino (X) pesquisa (X) extensão

Principais equipamentos instalados:
O Laboratório do Núcleo de Física Ambiental dispõe de quatro microcomputadores, com capacidades variáveis, gravadores de CD e DVD e impressoras laser e jato de tinta. Dispõe, também, de um computador com dois processadores Intel Xeon Dual Core 1.6 GHz- 51110-Clock 3.0 Ghz FSB-1066 MHz, Cache L2-4 Mb, Memória de 1024 Mb-DDR2/667-FBDIMM-SMART e capacidade de memória de 16Gb DDR2, que foi financiado pela FAPERGS, com características específicas para implementar a previsão climática regional.. Para avaliação dos fluxos superficiais, dispõe de três anemômetros sônicos triaxiais CSAT3, da Campbell Scientific, de dois analisadores open path de vapor e gás carbônico Li-7500, da Li-Cor Biosciences, sendo um deles um EC 150, de dois sensores de umidade relativa e temperatura HMP45C, da Campbell Scientific, de um sensor de radiação solar líquida e um piranômetro Kipp e Zonen, de dois fluxímetros de calor no solo HFP01SC, da Hukseflux, e de dois coletores de dados Datalogger CR5000, da Campbell Scientific. Possui também um cluster com 32 nodos, composto por Processadores Athlon XP de 1.5Ghz, 512MB de RAM, adquirido para realização de simulações de tempo, que está sendo desativado.

Capacidade de atendimento: 8 alunos

Área física disponível: 50 m²

Demonstrativo Quantitativo dos Laboratórios	
Área m^2 total dos laboratórios	873 m2
Capacidade total de atendimentos	363 alunos

7.1.2 DOCENTES E TITULAÇÃO

ADRIANO VELASQUE WERHLI
Graduado em Licenciatura em Física, 1998, Unisinos; Mestre em Computação Aplicada, 2003, Unisinos; Doutor em Computação, 2007, Edinburgh University; Adj. IV DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação; Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação.

ALESSANDRO DE LIMA BICHO
Graduado em Engenharia de Computação, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Elétrica, 2001, UNICAMP; Doutor em Engenharia Elétrica, 2009, UNICAMP; Adj. III, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para a *Web*; Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação.

ANDRÉ LUIS CASTRO DE FREITAS
Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados, 1989, UCPel; Mestre em Ciência da Computação, 1998, UFRGS; Doutor em Ciência da Computação, 2003, UFRGS; Associado II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; no Programa de Pós-Graduação: Mestre em Engenharia de Computação e Especialização em Aplicações para *Web*.

ANDRÉ PRISCO VARGAS
Graduado em Engenharia de Computação, 2004, FURG; Mestre em Computação, 2007, UFRGS; Ass I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*.

CELSO LUIZ LOPES RODRIGUES
Graduado em Engenharia Civil, 1982, UFSM; Mestre em Ciência da Computação, 1995, UFRGS; Ass. III, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.

CLAUDIO DORNELLES MELLO JR.
Graduado em Engenharia Elétrica, 1992, UFSM; Mestre em Engenharia Elétrica, 1994, UFSM; Ass. II, DE. Atuação na Graduação no Curso de Engenharia de Automação.

CLEO ZANELLA BILLA
Graduado em Engenharia de Computação, 2002, FURG; Mestre em Ciência da Computação, 2004, UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas; Doutor em Ciência da Computação, 2009, UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas; Adj. A, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Engenharia de Automação; no Programa de Pós-Graduação em Computação no Curso de Mestrado em Engenharia de Computação; no Curso de Especialização em Aplicações para a Web.

CRISTINA MEINHARDT
Graduada em Engenharia de Computação, 2003, FURG; Mestre em Computação, 2006, UFRGS; Doutora em Ciência da Computação, 2015, UFRGS; Ass. I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação, no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação.

DANÚBIA BUENO ESPÍNDOLA
Graduada em Engenharia de Computação, 2004, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2006, FURG; Doutora em Engenharia Elétrica, 2011, UFRGS; Ass. I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Automação e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação; Mestrado em Engenharia de Computação.

DIANA FRANCISCA ADAMATTI
Graduada em Ciência da Computação, 2000, UCS; Mestre em Ciência da Computação, 2003, UFRGS; Doutora em Engenharia Elétrica, 2007, USP; Adj III, DE. Pos-doutorado em ciências cognitivas no Consiglio Nazionale delle Ricerche - CNR - IItália. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Modelagem Computacional e Especialização Aplicações para Web.

EDER MATEUS NUNES GONÇALVES
Graduado em Engenharia Elétrica – Hab. Eletrônica, 1998, UCPel; Mestre em Engenharia Elétrica, 2001, UFSC; Doutor em Engenharia Elétrica, 2006, UFSC; Adj.III, DE. Atuação na Graduação no Curso de Engenharia de Automação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*; Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação, Mestrado em Engenharia de Computação.

EDUARDO NUNES BORGES
Graduado em Engenharia de Computação, 2005, FURG; Mestre em Computação, 2008, UFRGS; Doutor em Computação, 2013, UFRGS. Adj. I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; no Programa de Pós-Graduação em Computação: no Curso de Mestrado em Engenharia de Computação; no Curso de Especialização Aplicações para Web.

EMANUEL DA SILVA DIAZ ESTRADA
Graduado em Engenharia de Computação, 2007, FURG; Mestre em Modelagem Computacional, 2010, FURG; Ass.I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica e Sistemas de Informação. Atualmente afastado para doutorado.

GERALCY CARNEIRO DA SILVA
Graduado em Engenharia Civil, 1992, UFAM; Mestre em Engenharia Civil, 1998, UFSC; Doutor em Engenharia Civil, 2006, UFSC; Associado I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil, Física – Licenciatura e Bacharelado, Oceanologia, Química – Licenciatura, Química – Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.

GISELE MORAES SIMAS
Graduado em Engenharia de Computação, 2009, FURG; Mestre em Modelagem Computacional 2012, FURG. Aux.I, DE. Atuação na Graduação no curso de Engenharia de Automação.

GLAUBER ACUNHA GONÇALVES
Graduado em Engenharia Civil, 1989, FURG; Especialista em Estruturas, 1991, FURG; Especialista em Didática do Ensino Superior, 1992, FURG; Mestre em Sensoriamento Remoto, 1996, UFRGS; Doutor em Ciências Geodésicas, UFPR, 2007; Adj.I, DE. Atuação na Graduação no Curso de Engenharia de Computação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*, e Especialização em Gestão Ambiental de Municípios.

GRAÇALIZ PEREIRA DIMURO
Graduada em Engenharia Civil, 1980, UCPel; Mestre em Computação, 1991, UFRGS; Doutora em Computação, UFRGS, 1998; Adj.I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Computação.

IVETE MARTINS PINTO
Graduada em Ciências Econômicas, 1986, FURG; Mestre em Ciência da Computação, 1998, UFRGS; Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, 2012, FURG; Ass. IV, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação.

JOSÉ RODRIGO FURLANETTO DE AZAMBUJA
Graduado em Engenharia de Computação, 2007, UFRGS; Mestre em Ciência da Computação,2010, UFRGS; Doutor em Ciência da Computação, 2013, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Karlsruhe Institute of Technology (KIT), Alemanha; Adj.A, DE. Atuação na Graduação no curso de Engenharia de Computação e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Computação.

KARINA DOS SANTOS MACHADO
Graduada em Engenharia de Computação, 2004, FURG; Mestre em Ciência da Computação, 2006, PUC/RS; Doutora em Ciência da Computação, 2011, PUC/RS; Adj.I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Automação e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*; Mestrado em Engenharia de Computação.

LEONARDO RAMOS EMMENDORFER
Graduado em Engenharia de Computação, 1998, FURG; Mestre em Modelagem Matemática, 2001, UNIJUÍ; Doutor em Métodos Numéricos em Engenharia, 2007, UFPR; Adj.III,D.E. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Modelagem Computacional.

LUCIANO RIBEIRO
Graduado em Ciências Econômicas, 2001, FURG; Especialista em Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas de Informação, FURG, 2004; Gestão Empresarial, PUCRS, 2005 e em Tecnologia da Informação e Comunicação em Educação, PUCRS, 2005; Mestre em Administração na área de Organizações e Competitividade; Unisinos; 2007; Doutorando em Educação em Ciências, FURG; Ass.I, DE. Atuação na Graduação no Curso de Sistemas de Informação; e na pós-graduação no Curso de Especialização em Aplicações para a Web.

NELSON LOPES DUARTE FILHO
Graduado em Engenharia Mecânica, 1975, FURG; Graduado em Engenharia Civil, 1979, FURG; Mestre em Informática, 1985, PUCRJ; Doutor em Informática, 1991, PUCRJ; Tit., DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Engenharia de Automação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação.

NISIA KRUSCHE
Bacharel em Física, 1986, UFRGS; Mestre em Física, 1990, UFRGS; Doutora em Ciências – Área Meteorologia, 1997, USP; Associado IV, DE. Pós doutado em Potência Eólica no Instituto Frauhoffer, em Oldenburg, na Alemanha, 2015. Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura e Geografia – Bacharelado; de Biologia- Bacharelado, de Toxicologia Ambiental, de Física – Bacharelado e Licenciatura, Engenharia da Computação, e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Modelagem Computacional.

ODORICO MACHADO MENDIZABAL
Graduado em Engenharia de Computação, 2003, FURG; Mestre em Ciência da Computação, 2005, PUC/RS; Ass.I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação. Atualmente afastado para doutorado.

PAULO FRANCISCO BUTZEN
Graduado em Engenharia de Computação, 2004, UFRGS; Mestre em Computação, 2007, UFRGS; Doutor em Microeletrônica, 2012, UFRGS. Pos-doutorado na École Nationale Supérieure des Télécommunications - Paris - França. Adj.I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação e Engenharia de Computação; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Computação.

PAULO LILLES JORGE DREWS JÚNIOR
Graduado em Engenharia de Computação, 2007, FURG; Mestre em Ciências da Computação, 2009, UFMG; Ass.I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação e Engenharia de Computação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia Elétrica. Atualmente afastado para doutorado.

PEDRO DE BOTELHO MARCOS
Graduado em Engenharia de Computação, 2010, FURG; Mestre em Ciência da Computação, 2013, - UFRGS; Ass.I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação.

RAFAEL AUGUSTO PENNA DOS SANTOS
Graduado em Engenharia de Computação, 2004, FURG; Mestre em Computação, 2007, UFRGS; Doutor em Educação em Ciências, 2015, FURG; Ass.I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Mecânica Empresarial e Engenharia Civil Empresarial; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.

REGINA BARWALDT
Graduada em Análise de Sistemas, 1997, UCPEL; Mestrado em Computação, 2001, UFRGS; Doutora em Informática na Educação, 2008, UFRGS; Adj.III, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Bacharelado, Engenharia de Alimentos e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação; Mestrado em Engenharia de Computação.

RICARDO NAGEL RODRIGUES
Graduado em Engenharia Elétrica, 2004, Instituto Nacional de Telecomunicações, INATEL; Mestre em Engenharia Elétrica, Universidade Estadual de Campinas, 2006; Doutor em Ciência da Computação, State University of New York at Buffalo, 2011; Adj.II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Civil Costeira e Portuária e Engenharia Mecânica Naval; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação.

RODRIGO ANDRADE DE BEM
Graduado em Engenharia de Computação, 2004, FURG; Mestrado em Engenharia Elétrica, 2007, USP; Ass.II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*. Afastado para Doutorado.

RODRIGO ZELIR AZZOLIN
Graduado em Engenharia Elétrica, 2007, UFSM; Mestre em Engenharia Elétrica, 2008, UFSM; Doutor em Eng. Elétrica, UFSM, 2012; Adj.I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação e Engenharia Mecânica; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação.

SILVIA SILVA DA COSTA BOTELHO
Graduada em Engenharia Elétrica, 1991, UFRGS; Especialista em Energia e Ambiente, 1993, UFRGS; Mestre em Ciência da Computação, 1996, UFRGS; Doutora em Informática e Telecomunicações, 2000, LAAS/CNRS – INPTOUSE; Adj.IV, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde e Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

VAGNER SANTOS DA ROSA
Graduado em Engenharia de Computação, 2002, FURG; Mestre em Ciência da Computação, 2005, UFRGS; Doutor em Ciência da Computação, 2010, UFRGS; Adj.II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação e Engenharia de Computação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web;* Mestrado em Engenharia de Computação.

VINÍCIUS MENEZES DE OLIVEIRA
Graduado em Engenharia de Computação, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Elétrica, 2001, UFSC; Doutor em Engenharia Elétrica, 2008, UFRGS; Adj.I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Modelagem Computacional.

VITOR IRIGON GERVINI
Graduado em Engenharia de Computação, 2000, FURG; Mestre em Engenharia Eletrônica: Sistemas e Controle, 2003, Instituto Tecnológico de Aeronáutica; Doutor em Engenharia Mecânica, UFRGS; Ass.IV, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Engenharia de Automação.

7.2 ESCOLA DE ENFERMAGEM

Histórico

O Curso de Enfermagem e Obstetrícia teve sua criação autorizada em 20 de agosto de 1975, sendo implantado no primeiro semestre letivo de 1976 e reconhecido pelo Decreto 1.223/79, publicado no DOU de 18 de dezembro de 1979. Inicialmente, o Curso de Enfermagem foi instalado na Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande.

Filosofia

A Escola de Enfermagem busca, filosoficamente, instituir uma nova abordagem dinâmica na formulação de modelos assistenciais, educativos, organizativos e éticos, para o desenvolvimento de ações e estudos direcionados, prioritariamente, às necessidades de saúde de indivíduos e grupos sociais, inseridos no contexto socioambiental da região.

Missão

A Escola de Enfermagem, como Unidade Acadêmica da FURG, tem como missão dedicar-se às atividades de ensino de graduação e de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, de pesquisa e de extensão, destinadas à produção do conhecimento em saúde e à inserção na realidade socioambiental, estimulando a formação da cidadania de profissionais compromissados com processos que visem à produção da saúde humana e do cuidado da vida.

Atribuições:

A Escola de Enfermagem da FURG tem como seus principais objetivos:

1. Ser um espaço transdisciplinar, democrático e equânime para a formação de estudantes, profissionais e professores críticos, éticos, transformadores, criativos, com compromisso social e de cidadania com a saúde da população e do ecossistema;

2. constituir-se em espaço aberto ao diálogo, onde as atividades são realizadas com a arte da escuta, da observação e da produção e aplicação do conhecimento científico;

3. proporcionar, por meio de seus cursos de graduação e pós-graduação, a capacitação e melhoria contínua de seus recursos humanos para intervir e modificar o contexto socioambiental em que se insere, participando da elaboração de políticas de saúde e da construção de novos modelos assistenciais e novas tecnologias de cuidado;

4. viabilizar condições para uma aprendizagem técnica, científica, política, humanística e ética, contemplando o desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas do perfil profissional, que habilite ao egresso à utilização de suas potencialidades como enfermeiro, na solução de problemas pertinentes:

a) à prestação do cuidado de Enfermagem ao indivíduo, família e comunidade, nos aspectos promocionais, preventivos, curativos e de reabilitação da saúde;

b) ao gerenciamento de Serviços de Enfermagem na rede de serviços de saúde;

c) ao planejamento, coordenação, execução e avaliação de programas de saúde, contemplando a interdisciplinaridade.

5. produção de conhecimentos acerca das necessidades de saúde da população no que se refere às suas condições e hábitos de vida, recursos de saúde disponíveis e utilizados, bem como às repercussões da organização do trabalho da enfermagem/saúde, na produção e reprodução da saúde;

6. aprofundamento e aplicação de conhecimentos oriundos do processo de produção de conhecimentos na elaboração e desenvolvimento de modelos para a prática e projetos aplicados à saúde de indivíduos e de grupos sociais.

7.2.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

A Escola de Enfermagem, criada pela Resolução n.º 021/2008, de 15 de agosto de 2008, desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e extensão através dos cursos de:

Graduação
Enfermagem
Educação Física
Psicologia

Pós-Graduação *Stricto sensu*

Nível: Doutorado
Enfermagem
Educação Ambiental

Nível: Mestrado
Enfermagem
Educação Ambiental
Ciências da Saúde

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Nível: Especialização
Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química
Especialização em Educação Ambiental *lato sensu* a distância.
Especialização em Gestão de Meio Ambiente e Municípios.

Nível: Residência
Residência Multiprofissional em Saúde da Família.
Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto

Produção Científica e Projetos de Extensão
Em 2015, a Escola de Enfermagem produziu 61 artigos, (sendo 38 artigos aceitos), 01 trabalho e 05 capítulos. Com relação à extensão, foram elaborados 25 projetos de extensão.

Laboratórios

ESCOLA DE ENFERMAGEM – EENF

Campus Saúde – Área Acadêmica

Laboratório: Laboratório de Saúde Humana Ecossistêmica (LASHE)

Descrição:
O laboratório LASHE é um espaço utilizado para o desenvolvimento da formação pós-graduanda e a geração de conhecimento, na especificidade de cada um dos grupos de pesquisa que integram suas atividades. Trata-se de um laboratório de desenvolvimento e aplicação de tecnologias de enfermagem/saúde voltadas para a produção de saúde humana, nas diferentes etapas do ciclo vital, desde a infância até a velhice.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
05 computadores ligados à Internet
01 unidade de processamento multiponto para videoconferência
01 câmera para videoconferência
01 microfone para videoconferência
01 televisor LED de 47”
01 multimídia
01 conjunto de 05 caixas acústicas
01 tela retrátil para projeção

Capacidade de atendimento: 35 alunos

Área física disponível: 33m^2

Laboratório: Laboratório de Técnicas/Práticas de Enfermagem

Descrição:
O Laboratório de Práticas em Enfermagem é um espaço dedicado ao desenvolvimento de habilidades e competências para o estudante de Enfermagem, atuando no suporte ao processo ensino-aprendizagem teórico-prático, empenhado por docentes e discentes do curso de graduação em Enfermagem. Contribui nas disciplinas obrigatórias e nas atividades extra-curriculares, viabilizando o desenvolvimento de habilidades específicas de forma a capacitar o estudante para a realização de procedimentos junto ao cliente.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
01 computador ligado à Internet
01 multimídia
01 lousa digital
01 berço aquecido
01 conjunto de 05 caixas acústicas
01 tela retrátil para projeção

Capacidade de atendimento: 40 alunos

Área física disponível: 53 m^2

Laboratório: Laboratório Térreo

Descrição:
O laboratório TÉRREO é um ambiente utilizado para o desenvolvimento da formação pós-graduanda e a geração de conhecimento, na especificidade de cada um dos grupos de pesquisa que integram suas atividades.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
01 computador ligado à Internet
01 multimídia
01 conjunto de 05 caixas acústicas
01 tela retrátil para projeção

Capacidade de atendimento: 44 alunos

Área física disponível: 26 m^2

Laboratório: Laboratório de Saúde Socioambiental do Trabalhador (LASTRA)

Descrição:
O laboratório LASTRA é um ambiente utilizado para o desenvolvimento da formação pós-graduanda e a geração de conhecimento, na especificidade de cada um dos grupos de pesquisa que integram suas atividades. Trata-se de um laboratório de produção de conhecimento e desenvolvimento de ações voltadas à saúde do trabalhador no próprio ambiente de trabalho em que está inserido, partindo da identificação dos riscos existentes, os quais podem promover desde agravos à saúde ou a doenças ocupacionais a acidentes de trabalho, priorizando medidas coletivas, fortalecendo a premissa de que doenças relacionadas ao trabalho e acidentes de trabalho são potencialmente preveníveis.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
04 computadores ligados à Internet
01 multimídia
01 televisor de 42”

01 eletromiógrafo
01 decibelímetro
01 luxímetro
01 monitor multiparâmetro de sinais vitais
01 conjunto de 05 caixas acústicas
01 tela retrátil para projeção

Capacidade de atendimento: 16 alunos

Área física disponível: 40m^2

Laboratório: Informática Pós-Graduação

Descrição:
O laboratório DE INFORMÁTICA é um ambiente utilizado para o desenvolvimento da formação pós-graduanda e a geração de conhecimento, na especificidade de cada um dos grupos de pesquisa que integram suas atividades.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
08 computadores ligados à Internet
01 impressora

Capacidade de atendimento: 11 alunos

Área física disponível: 44m^2

Demonstrativo Quantitativo dos Laboratórios	
Área m^2 total dos laboratórios	196 m2
Capacidade total de atendimentos	146 alunos

7.2.2 Docentes e Titulação

ADMIR DE ALMEIDA DURO
Graduado em Medicina Veterinária, 1979, UFPel; Mestre em Medicina Veterinária – Área de Concentração em Sanidade Animal, 1993, UFPel; Adj.III, DE.Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem, Educação Física e Psicologia.

ADRIANA DORA DA FONSECA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1986, FURG; Licenciatura Plena em Enfermagem e Obstetrícia, 1990, FURG; Mestre em Assistência de Enfermagem, 1996, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2004, UFSC; Assoc.II, DE.Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação, nos cursos de Mestrado e Doutorado em Enfermagem; na Especialização, no Curso de Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com ênfase na atenção cardiometabólica do adulto (RIMHAS).

ADRIANE MARIA NETTO DE OLIVEIRA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1992, FURG; Mestre em Assistência de Enfermagem, 2000, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2007, UFSC; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação, colabora no Curso de Mestrado e Doutorado em Enfermagem. Atua no Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde; na Especialização, no curso de Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química – SEMPRE.

ALINE CRISTINA CALÇADA DE OLIVEIRA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 2004, FURG; Licenciada em Enfermagem, 2004, FURG, Especialista em Enfermagem do Trabalho, 2010, AVANTIS; Mestre em Educação Ambiental, 2008, FURG, Doutora em Educação Ambiental, 2014, FURG; Adj.I, 40h.Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem; no Programa de Pós-Graduação, em Engenharia no Curso de Especialização em Gestão de Meio Ambiente e Municípios.

ALINE PINTANEL
Graduada em Enfermagem, 2006, FURG; Especialista em Doenças Infecto-Parasitárias de Interesse Humano, 2008; Especialista em Saúde da Família, 2009; Mestre em Enfermagem, 2012; Doutora em Enfermagem, 2014. Adj.I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização: Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto – RIMHAS.

BÁRBARA TAROUCO DA SILVA
Graduada em Enfermagem, 2006, FURG; Aperfeiçoamento em Educação em Saúde, 2007, FURG; Mestre em Enfermagem; 2009, FURG; Doutora em Enfermagem, 2013, FURG; Adj.I; 40h, DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização: atuação na Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

CESAR FRANCISCO SILVA DA COSTA
Graduado em Enfermagem e Obstetrícia, 1981, FURG; Especialista em Administração em Serviços de Saúde, 1990, UNAERP; Licenciatura Plena em Enfermagem, 1998, FURG; Especialista em Equipes Gestoras de Sistemas e Serviços de Saúde, 2004, UFRGS; Mestre em Enfermagem, 2006, FURG; Adj.I, DE.Atuação na Graduação no Curso de Graduação em Enfermagem; na Especialização, atuação na Residência Multiprofissional em Saúde da Família e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia, no Curso de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios.

DAIANE PORTO GAUTÉRIO ABREU
Graduada em Enfermagem, 2005, FURG; Curso de Especialização Multiprofissional em Saúde da Família, 2007, FURG; Mestre em Enfermagem; 2011, FURG; Doutorada em Enfermagem; 2014, FURG; Adj.I; 40h, DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização: atuação na Residência Multiprofissional em Saúde da Família e no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, no curso de Mestrado em Enfermagem.

DEISE RIBEIRO AQUINO
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 2002, FURG; Licenciada em Enfermagem, 2002, FURG; Mestre em Enfermagem, 2004, FURG; Prof. Ensino Tecnológico classe D, nível 304, 40h, DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem.

DIÉSSICA ROGGIA PIEXAK
Graduada em Enfermagem, 2010, UNIFRA; Mestre em Enfermagem, 2011, FURG; Doutora em Enfermagem, 2015. Adj.I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização: Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto – RIMHAS.

EDISON LUIZ DEVOS BARLEM
Graduado em Enfermagem, 2006, FURG. Mestre em Enfermagem, 2009, FURG;Doutor em Enfermagem, 2012, FURG; Pós Doutorado, 2013, UFSC; Adj.II; 40h, DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem, no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, nos cursos de Mestrado e Doutorado em Enfermagem; no curso de Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto – RIMHAS.

FABIANE FERREIRA FRANCIONI
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1999, FURG; Mestre em Enfermagem, 2002, UFSC; Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, 2002, Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ/MS; Doutora em Enfermagem, 2010, UFSC; Adj.III; 40h, DE. Atuação na Graduação no Curso

de Enfermagem e na Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto – RIMHAS.

GEANI FARIAS MACHADO FERNANDES
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1985, FURG; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1993, FURG; Mestre em Assistência de Enfermagem, 2000, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2007, UFSC; Assoc.I, DE.Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem e Educação Física.

GIOVANA CALCAGNO GOMES
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1988, FURG; Especialista em Administração Hospitalar, 1989, UNAERP–SP; Especialista em Projetos Assistenciais em Enfermagem, 1997, FURG; Mestre em Enfermagem, 2000, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2005, UFSC; Assoc.I, DE.Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Enfermagem; Especialização no Curso de Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto – RIMHAS/HU/EENF/FURG. No programa de Pós-Graduação em Engenharia e no Curso de Especialização em Gestão de Meio Ambiente e Municípios.

HELENA HEIDTMANN VAGHETTI
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1980, FURG; Especialista em Administração, 1981, AHRGS; Licenciada em Letras-Português, 1994, FURG; Mestre em Assistência de Enfermagem, 1999, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2008, UFSC; Adj.lV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação, no Curso de Mestrado e Doutorado em Enfermagem.

JANAINA SENA CASTANHEIRA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 2002, FURG; Licenciada em Enfermagem, 2002, FURG; Especialista em Saúde Pública, 2006, ISEPE – Instituto Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – Curitiba/PR; Aperfeiçoamento em Vigilância Sanitária, 2007, FIOCRUZ; Mestre em Enfermagem, 2004, FURG; Doutora em Educação Ambiental, 2011, FURG; Adj.II,DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem e no Mestrado em Enfermagem.

JAMILA GERI TOMASCHEWSKI BARLEM
Graduada em Enfermagem, 2010, FURG; Mestre em Enfermagem, 2012, FURG; Doutora em Enfermagem, 2014, FURG; Adj.I, 40h, DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização: Curso de Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto RIMHAS, atua no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no curso de Mestrado em Enfermagem.

LAURELIZE PEREIRA ROCHA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 2009, FURG; Licenciada para Educação Profissional e Tecnológica, 2013, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Rio Grande/RS; Mestre em Enfermagem, 2012, FURG; Doutora em Enfermagem, 2014, FURG; Adj.I, 40h, DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização: Curso de Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto – RIMHAS; programa de Pós-Graduação no curso de Mestrado.

LENICE DUTRA DE SOUSA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 2006, FURG; Aperfeiçoamento em Educação em Saúde, 2007, FURG; Mestre em Enfermagem, 2009, FURG; Doutora em Enfermagem, 2013; Adj.I; 40h, DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem.

MARA REGINA SANTOS DA SILVA
Graduada em Enfermagem, 1977, UFRGS; Especialista em Enfermagem Psiquiátrica, 1979, UFRGS; Especialista em Residência em Enfermagem Psiquiátrica, 1979, Associação EncarnaciónBlaya – Clínica Pinel; Mestre em Assistência de Enfermagem, 1996, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2003, UFSC; Pós-Doutorado, Universitédu Quebec à Trois-Rivière/Canadá; Assoc.IV, DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação nos cursos de Mestrado e Doutorado em Enfermagem. Professora Associada da Universitédu Québec à Trois-Rivières.

MARLENE TEDA PELZER
Graduada em Enfermagem, 1976, UFRGS; Especialista em Saúde do Adulto, 1979, UFRGS; Especialista em Gerontologia, 1993, UFSC; Mestre em Assistência de Enfermagem, 1993, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2005, UFSC; Assoc.IV; DE.Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no Programa de Pós-Graduação no Curso de Mestrado e Doutorado em Enfermagem.

MARTA REGINA CEZAR-VAZ
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1980, FURG; Especialista em Educação – Formação Pedagógica para o 3º Grau, 1984, FURG; Mestre em Enfermagem Fundamental, 1989, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP; Doutora em Filosofia da Enfermagem, 1996, UFSC; Pós-Doutorado em Saúde Pública, 2007, London SchoolHygieneand Tropical Medicine; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação: Mestrado em Enfermagem; Mestrado em Educação Ambiental; Doutorado em Enfermagem e Doutorado em Educação Ambiental.

NALÚ PEREIRA DA COSTA KERBER
Graduada em Enfermagem, 1986, UFPel; Licenciada em Enfermagem, 1986, UFPel; Mestre em Assistência de Enfermagem, 1999, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2007, UFSC; Pós-Doutorado no Programa de População, Faculdade de Ciências Sociais, Universidad de la Republica/Uruguai, 2009; Assoc.I; DE.Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem.

PAULA PEREIRA DE FIGUEIREDO
Graduada em Enfermagem, 2004, FURG; Licenciada em Enfermagem, 2004, FURG; Residência em Atenção Básica em Saúde Coletiva, 2007, Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul; Mestre em Enfermagem, 2008, FURG. Adj.I; DE. Doutora em Enfermagem, 2013, FURG.Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação: Mestrado em Enfermagem.

ROSEMARY SILVA DA SILVEIRA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1987, FACEM, Santa Maria; Licenciatura Plena em Enfermagem, 1987, FACEM, Santa Maria; Especialista em Administração em Serviços de Enfermagem, 1994, FACEM; Mestre em Assistência de Enfermagem, 2000, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2006, UFSC; Assoc.I; DE.Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Enfermagem.

SIBELE DA ROCHA MARTINS
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 2002, FURG; Licenciada em Enfermagem, 2002, FURG; Mestre em Enfermagem, 2004, FURG; Especialista em Saúde da Família, 2008, FURG; Doutora em Educação Ambiental, 2010, FURG. Adj. III, 40h, DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização, atua na Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF); Especialização em Educação Ambiental *lato sensu* a distância; e na Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU).

STELLA MINASI DE OLIVEIRA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1999, FURG; Licenciada em Enfermagem, 2000, FURG; Especialista em Saúde da Família, 2003, FURG; Mestre em Enfermagem, 2003, FURG. Assistente II, 40h, DE.Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem; na Especialização, atuação na Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto – RIMHAS.

VERA LÚCIA DE OLIVEIRA GOMES
Graduada em Enfermagem, 1976, UFRGS; Especialista em Pediatria e Puericultura, 1979, Escola Paulista de Medicina; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1978, UFRGS; Mestre em Enfermagem Pediátrica e Pediatria Social, 1982, Escola Paulista de Medicina; Doutora em Enfermagem, UFSC, 2004; Estágio de Pós-doutoramento na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2014. Titular; DE. Tutora do Grupo Pet/enfermagem. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização, atuação na Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto; no programa de Pós-Graduação, nos Cursos de Mestrado e Doutorado em Enfermagem.

7.3 ESCOLA DE ENGENHARIA

Histórico

A Escola de Engenharia é uma Unidade Organizacional Executiva da FURG, de âmbito e alcance acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), didático-pedagógico (planejamento e execução curricular) e administrativo (gestão e organização de materiais e pessoal), identificada com a área de conhecimento ou de atividade acadêmica de formação em nível superior em Engenharia. Foi criada em 15 de agosto de 2008, conforme disposto na Resolução Nº 18/2008 do Colegiado Especial da FURG. No desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, abrange as áreas do conhecimento inerentes a seis cursos de graduação: Engenharia Civil; Engenharia Mecânica; Engenharia Civil Empresarial; Engenharia Mecânica Empresarial; Engenharia Civil Costeira e Portuária; e Engenharia Mecânica Naval. Abrange, também, na pós-graduação, os cursos de mestrado em Engenharia Oceânica, Engenharia Mecânica e em Modelagem Computacional e o curso de especialização em Gestão Ambiental em Municípios.

7.3.1 Cursos Atendidos e Infraestrutura de Laboratórios

A Escola de Engenharia desenvolve atividades de ensino através de um elenco de disciplinas que integram os projetos pedagógicos dos cursos a seguir relacionados:

Graduação
Arqueologia
Engenharia Agroindustrial Agroquímica
Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias
Engenharia Civil
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia Civil Costeira e Portuária
Engenharia de Computação
Engenharia de Alimentos
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Mecânica Naval
Engenharia Química
Geografia – Bacharelado
Geografia – Licenciatura
Matemática
Matemática Aplicada
Química – Licenciatura
Oceanologia

Pós-Graduação

Mestrado
Engenharia Mecânica
Engenharia Oceânica
Modelagem Computacional

Especialização
Gestão Ambiental em Municípios

A infraestrutura física de laboratórios, a qual suporta as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Escola de Engenharia, compõe-se como a seguir:

Produção Científica e Projetos de Extensão

Em 2015, a Escola de Engenharia produziu 57 artigos, (sendo 8 artigos aceitos), 53 trabalhos e 2 Livros. Com relação à extensão, foram elaborados 15 projetos de extensão.

Laboratórios

Campus Carreiros – Bloco Q

Laboratório: Sistemas Térmicos

Descrição:
Laboratório de apoio às atividades de Pesquisa e Ensino para os cursos de Engenharia nas áreas de Ciências Térmicas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Bancada para experimentos de automação e instrumentação
Bancada para ensaios de medidores de vazão e nível
Bancada para ensaios de perfis de velocidades em dutos
Bancada de ensaios e automação em Refrigeração
Túnel de vento (canal aerodinâmico) com seção de 0,5 m x 0,5 m e velocidade máxima de 15 m/s.
Canal hidrodinâmico para ensaios de escoamentos, acoplamentos de bombas e turbinas.
Experiência de Reynolds
Experimentos com trocadores de calor e torres de resfriamento
Área livre com infraestrutura para aulas e palestras.
Computadores com acesso à Internet.
Área livre para realização de novos experimentos

Capacidade de atendimento: 50 alunos

Área física disponível:
Área: 26 m x 12 m
Oficina de Apoio com área de 10 m x 4 m

Campus Carreiros – POLICAB 1

Laboratório: Análise de tensões e fotomecânica

Descrição:
Laboratório responsável pela realização de ensaios mecânicos em fibras sintéticas aplicadas à ancoragem de sistemas offshore.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
EMIC DL2000 – Máquina Universal de Ensaios, eletromecânica e microprocessada, Cap.20 kN
INSTRON 8801 – Fatigue Testing System, Capacidade 100 kN
INSTRON 3344 – Single Column Materials Testing System, Capacidade 2kN
INSTRON 3365 – Table Mounted Materials Testing System, Capacidade 5kN

INSTRON 5969 – Materials Testing System, Capacidade 50 kN
INSTRON ElectroPuls E3000-All-Eletric Dynamic Test Instrument Package, Capacidade 30 kN
Bancada de teste de abrasão de fios yam-on-yam
Sistema de teste de fluência de fios e baixa temperatura

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 134 m^2

Campus Carreiros – POLICAB 2

Laboratório: Análise de tensões

Descrição:
Laboratório responsável pela realização de ensaios mecânicos em cabos e subcabos de fibras sintéticas aplicadas à ancoragem de sistemas offshore.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Atuador hidráulico MTS, Capacidade 1,5 MN

Capacidade de atendimento: 5 alunos

Área física disponível: 395 m^2

Campus Carreiros – CENTECO

Laboratório: Modelagem Numérica em Engenharia

Descrição:
O Laboratório de Modelagem Numérica em Engenharia está instalado nas dependências do Centro de Tecnologia Costeira e Oceânica (CENTECO) da Escola de Engenharia da FURG. As atividades de pesquisa no laboratório estão voltadas à aplicação e ao desenvolvimento de modelos numéricos para tratar problemas de engenharia, especificamente relacionados à dinâmica dos fluidos, interação de diferentes campos (interações fluido-estrutura, termo-mecânica etc.) e mecânica dos sólidos.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
7 computadores configurados para o processamento de simulações numéricas

Capacidade de atendimento: 6 alunos

Área física disponível: 34 m^2

Laboratório: Costeira e portuária

Descrição:
Laboratório destinado ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão em processos costeiros aplicados à engenharia, cujos alunos de graduação e pós-graduação têm a oportunidade de desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas ligadas às atividades portuárias e a obras, manejo e proteção de áreas oceânicas costeiras, utilizando instalações adequadas, equipamentos modernos e pessoal especializado.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Laboratório completo de sedimentologia (sedimentometria a Laser), instrumentos de medição in situ de correntes, ondas, salinidade, temperatura, profundidade, batimetria, OBS, diferentes formas sofisticadas de amostragem do fundo oceânico (boxcore, van veen, heckman, vibrocore, densithune, sting etc), capacidade de utilização de traçadores químicos e radioativos para águas e sedimentos. Dispõe também de modelos ambientais modernos (WW3, SMC, Delft, Mike etc), bem como uma estação computacional de elevada capacidade de processamento.

Capacidade de atendimento: 15 alunos

Área física disponível: 76 m^2

Laboratório: Produção

Descrição:
O Laboratório de Produção é um espaço destinado a prestar apoio às atividades didáticas experimentais e também aos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos na área de produção. O Laboratório de Produção está assim dividido: um salão para o desenvolvimento das aulas; uma sala para atividades pesadas (fabricação, montagem e manutenção); uma sala de estudos para alunos e bolsistas; três salas de permanência de professores. Atualmente, o Laboratório também abriga atividades de disciplinas não relacionadas à área de produção, como Mecanismos e Mecânica dos Sólidos, que estão no aguardo de um espaço para a instalação de seus laboratórios. Outra demanda que está sendo suprida temporariamente pelo Laboratório de Produção é a que se refere às atividades de prototipagem e criatividade, enquanto não se concluem os seus respectivos laboratórios: Laboratório de Protótipos e Laboratório de Criatividade.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Disciplinas atendidas:
Organização do Trabalho; Gerenciamento de projetos; Gestão da Qualidade; Planejamento e Controle da Produção; Introdução à Engenharia Mecânica; Introdução à Engenharia Mecânica Empresarial; Introdução à Engenharia Civil; Introdução à Engenharia Civil Empresarial; Segurança no Trabalho e Ergonomia. Projetos atendidos: Projeto e Construção de um Veículo Tipo Mini Baja (projeto com registro nas três pró-reitorias: ensino, pesquisa e extensão);

Principais equipamentos instalados:
13 cronômetros mecânicos; 10 cronômetros digitais; três máquinas filmadoras; oito microcomputadores; dois netbooks; uma impressora jato de tinta; uma impressora multifuncional; mesa, alimentadores e peças para Estudo de Tempos e Métodos; dois luxímetros; um decibelímetro; dois dinamômetros; uma balança; fonte de solda MIG; transformador de solda; Inversora de solda TIG; multímetro digital.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 100 m^2

Laboratório: Metrologia

Descrição:
Apoio ao ensino de graduação, especificamente metrologia mecânica, com predomínio de aparelhos e instrumentos de medição da metrologia dimensional.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
Metroscópios de Abbe (horizontal e vertical), microscópio universal de medição, dois microscópios de projeção para ferramentas (com recursos para medições pelos métodos de sombra e de luz incidente, usando diversos perfis óticos), um pequeno microscópio de medição (com os mesmos recursos dos microscópios de projeção para ferramentas), aparelho para teste do perfil evolvente de rodas dentadas, aparelho para medições de diversos parâmetros de rodas dentadas isoladas e engrenadas, rugosímetro ótico (cortes luminosos), aparelho para medir desvios da forma e posição circular de peças axissimétricas, aparelho para medição de cames (com divisor ótico tendo resolução de 3"), aparelho para medição de erro cumulativo de passos de rodas dentadas (com divisor ótico tendo resolução de 3" e escala com micrômetro ótico baseada no princípio de Abbe).

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 107 m^2

Campus Carreiros – Prédio 2

Laboratório: Expressão Gráfica

Descrição:
Ao longo da história, houve uma evolução no desenho que se deu pelos desenhos técnicos e artísticos, que têm uma linguagem própria a ser utilizada pelo desenhistas ou pelo projetista, permitindo a outras pessoas interpretarem diferentes informações formuladas tornando o desenho técnico uma forma de comunicação universal. Com a revolução tecnológica e a universalização dos sistemas informatizados e de produção industrial surgiu o desenho técnico auxiliado por computador que trouxe novas possibilidades para modelagem de superfícies complexas e de representação tridimensional de objetos. A expressão gráfica, seu estudo e aplicações permite a formação de diferentes profissionais capazes de representar diferentes formas espaciais de forma fácil, ágil e interativa cada vez mais precisa.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
> 50 computadores
> 50 bancadas para computadores
> 3 computadores para professores
> 1 servidor de rede
> 2 multimídia
> 1 quadro branco
> 80 mesas de desenho
> 80 bancos de desenho
> Acessórios para aulas de desenho (compasso, réguas, transferidores e esquadros)

Capacidade de atendimento: 55 alunos

Área física disponível: 105 m^2

Campus Carreiros – Tanque-Eondas

Laboratório: Tanq-Eondas (LIFE)

Descrição:
O Laboratório de Interação Fluido Estrutura foi criado em 2006 para investigar fenômenos de fluxo de

vibrações induzidas em grupos de cilindros. Desde então, o LIFE tem crescido de forma constante com a adição de novas funcionalidades como geração de ondas. O LIFE lida com engenharia e problemas fundamentais utilizando uma abordagem geral de engenharia, em que ferramentas experimentais, analíticas e numéricas são combinadas para a resolução de problemas. O campo principal de pesquisa no LIFE é o uso de física e modelos numéricos para estimar a dinâmica e a estabilidade das estruturas submarinas finas tais como cabos marinhos, tubos de subida e umbilicais, com ênfase sobre os fenômenos fluido estrutura. Além disso, o tópico do fluxo em torno de dutos submarinos perto do fundo do mar, correntes submarinas e estruturas portuárias estão sendo estudados em uma série de projetos de pesquisa. Outros temas relevantes de pesquisa são o desenvolvimento de geradores de ondas inteligentes e absorvedores de ondas tanto para aplicações em laboratório como para conversão de energia das ondas em outras formas de energia. O LIFE também está trabalhando no desenvolvimento de um autônomo inteligente, estrutura para aplicação em fazendas de peixes offshore, que, embora em fases iniciais, parece muito promissor. Um fator importante é que o LIFE possui estudantes de diversas áreas da Engenharia como Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia de Automação, Engenharia Civil e Engenharia Civil Costeira e Portuária, além de alunos do mestrado em Engenharia Oceânica e Especialização. Página do LIFE: www.life.furg.br; E-mail do LIFE: life@furg.br
Os projetos ancoras do LIFE são:
* Estruturas submarinas esbeltas.
* Interação com o fundo do mar.
* Hidrodinâmica de sistemas flutuantes.
Além da pesquisa, o LIFE é responsável pelo ensino das seguintes disciplinas:
Disciplinas na Graduação:
* Mecânica do corpo rígido e dos fluidos – Eng. Computação.
* Estruturas navais – Eng. Mecânica Naval.
Disciplinas na Pós-Graduação (Eng. Oceânica e outros cursos de pós-graduação):
* Dinâmica estrutural.
* Hidrodinâmica de estruturas oceânicas.
* Interação fluido estrutura.
* Hidrodinâmica de estruturas esbeltas submarinas.
* Processamento e análise de dados.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
O LIFE tem um canal de testes de 16 m, um sistema de controle de movimentos de estruturas sobre o canal, um minitúnel de vento, uma variedade de equipamentos e sensores para aquisição de dados e de controle, bem como a oficina para a fabricação de peças pequenas. O LIFE tem equipamentos para a medição de velocimetria por imagem de partículas (PIV), anemometria a temperatura constante (CTA), medição de corrente (Vectrino), medição de nível (wave probs e sensor laser), medição de deformação (célula de carga e extensômetros), medição de pressão (transdutores de pressão). O Laboratório acaba de adquirir uma licença completa para o software STARCCM+ que, em conjunto com outros softwares, como MATLAB, OPENFOAM, LABVIEW possibilitam ao LIFE estar no topo de análises CFD. O LIFE tem também alguns equipamentos eletrônicos, tais como osciloscópio, gerador de funções, fonte de alimentação, multímetro, estroboscópio; e uma oficina com mini torno, furadeira manual, serra tico-tico, serra disco madeira, lixadeira, furadeira de bancada, motoesmeril, bem como ferramentas.

Capacidade de atendimento: 15 alunos de gradução e 6 alunos de pós-graduação

Área física disponível: 130 m^2

Campus Carreiros – Bloco J

Laboratório: LabSin1 Sala O-1

Descrição:
Laboratório de simulação numérica utilizado por bolsistas de IC. Neste são realizadas simulações de

problemas envolvendo mecânica dos fluidos e transferência de calor computacional. Exemplos de problemas tratados são modelagem numérica de dispositivos conversores de energia das ondas em energia elétrica, trocados solo-ar e do projeto de RTM.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
* 5 workstations HP com processadores Xeon HD, de 500GB e memória RAM de 8GB;
* 1 workstation Lenovo com processador QuadCore, HD de 500 Gb e memória RAM de GB,
* 1 servidor de rede DELL com HD de 1 TB. Esta máquina está acoplada a um nobreak e uma bateria possuindo, dessa forma, uma autonomia de aproximadamente 4h.
* 5 licenças permanentes do pacote ANSYS-CFD;
* Todas as máquinas possuem o aplicativo OpenFOAM instalado.
A rede do laboratório opera com o sistema operacional linux CenOS.

Capacidade de atendimento: 11 alunos

Área física disponível: 21m^2

Laboratório: LabSin 2 (sala Q-09)

Descrição:
Laboratório de simulação numérica utilizado por alunos de mestrado dos cursos PPGMC e PPGEO. Neste são realizadas simulações de problemas envolvendo mecânica dos fluidos e transferência de calor computacional. Exemplos de problemas tratados são modelagem numérica de dispositivos conversores de energia das ondas em energia elétrica, trocados solo-ar e do projeto de RTM

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
* 2 workstations HP com processadores i3, HD de 500GB e memória RAM de 8GB;
* 1 computador com processador intel Core i3, clock de 3.0 GHz, 1 TB e memória RAM de 8 GB;
* 1 Computador com processador Core 2 Duo, clock de 3.0 GHz, HD de
500 Gb e memória RAM de 4 GB, * 5 licenças permanentes do pacote ANSYS-CFD; * Todas as máquinas possuem o aplicativo OpenFOAM instalado.

Capacidade de atendimento: 11 alunos

Área física disponível: 21m^2

Laboratório: Topografia

Descrição:
O Laboratório de Topografia lotado na Escola de Engenharia possui em sua carga patrimonial diversos equipamentos de topografia além de computadores e softwares específicos de topografia para aulas práticas e desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Devido à quantidade, especificidade e principalmente a época de aquisição e utilização podemos dividir os equipamentos em duas épocas tecnológicas. A primeira composta de equipamentos antigos analógicos utilizados nas décadas de 1950 a 1990 como teodolitos analógicos, níveis óticos com mira invertida, níveis óticos com leitura direta, planímetros, curvímetros, réguas de desenho e bússolas. E uma segunda época com equipamentos digitais modernos, acompanhando o avanço tecnológico nas técnicas de levantamentos topográficos, sendo esses, mais utilizados atualmente em aulas práticas e em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
> Três (03) teodolitos eletrônicos TopCom
> Cinco (05) teodolitos digitais Builder
> Uma (01) Estação Total Robotizada
> Uma (01) Estação Total Elta S11.
> Cinco (05) estações totais TS02
> Uma (01) estação total TS 11
> Três (03) níveis óticos com leitura direta
> Dois (02) níveis laser rotativo autonivelante
> Dois (02) níveis com leitura em código de barras SPRINTER 150
> Um (01) nivel com leitura em código de barras SPRINTER 250
> Três pares (03) de receptores GPS de uma frequência (L1) ProMark 3
> Um par (01) de receptores GNSS de dupla frequência (L1/L2) com levantamentos cinemáticos em tempo real (RTK) GS15

Capacidade de atendimento: 8 alunos

Área física disponível: 21m^2

Campus Carreiros – Pavilhão Engenharia Civil

LABORATÓRIO DE GEOTECNIA E CONCRETO

Sala de Ensaios em Asfalto

Descrição:
Destinada à realização de ensaios para caracterização de misturas asfálticas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
1. Extrator de asfalto (67198)
2. Equipamento de compactação - pedestal, soquete e molde tripartido (50915)
3. Extrator de betume 400ml (2379)
4. Misturador / aquecedor para massa asfáltica (2378)
5. Compactador automático (2377)
6. Extrator de betume (502)
7. Prensa automática (496)

Capacidade de atendimento: 6 alunos

Área física disponível: 15 m^2

Sala de Ensaios de Compactação e CBR

Descrição:
Destinada à realização de ensaios de compactação e CBR de solos além de ensaios pela Medotologia MCT.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
1. Soquete elétrico automático, marca AMC (116655)
2. Painel de controle para soquete elétrico (116656)
3. Balança digital, 30kg, marca Balmak (96418)
4. Prensa manual (485)
5. Extrator de amostras (484)

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 30m^2

Sala de peneiramento e controle de compactação

Descrição:
Destinada à realização de peneiramento de solos e armazenagem de equipamentos para controle de compactação em campo.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
1. Agitador de peneiras – Solotest (115777)
2. Balança 15kg - TOLEDO (82391)
3. Balança digital, 10kg, marca TOLEDO (76060)
4. Agitados de peneiras - Viatest (67200)
5. Repartidor de amostras (540)
6. Repartidor de amostras (539)
7. Balança analógica 150kg (538)

Capacidade de atendimento: 6 alunos

Área física disponível:15 m^2

Sala de ensaios de caracterização

Descrição:
Destinada à realização de ensaios de caracterização de solos: análise granulométrica e limites de Atterberg. Também é utilizada para pesagem até 5kg em balanças digitais e secagem de materiais a 60^{o}C e 105^{o}C. São armazenadas vidrarias de laboratório e outros utensílios.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
1. Dispersor com chicanas (109896)
2. Estufa – Deleo (101069
3. Estufa (96408)
4. Balança precisão 5kg - Marte (96211)
5. Bomba de vácuo (91595)
6. Bomba de vácuo (82216)
7. Balança precisão 5kg – Marte (79025)
8. Dispersor (67202)
9. Balança precisão 5kg – Marte (61626)
10. Balança de precisão, analógica, máx. 300g, marte (598)
11. Lâmpada secagem amostras (516)

12. Estufa - 60°C (515)
13. Destilado tipo pilsen - Deleo

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 30m^2

Sala de ensaios especiais – Geotecnia

Descrição:
Destinada à realização de ensaios especiais em solos: ensaios de compressão triaxial, de cisalhamento direto, de adensamento oedométrico e CRS, de palheta, de cone de penetração, de permeabilidade a carga constante e variável e de coluna.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
1. Permeametro carga variável, em aço inox, com molde de 150mm de diâmetro, com bureta graduada e conexões – Solotest (527774)
2. Penetrômetro (102841)
3. Câmara completa para ensaios triaxiais em solos de 35 a 50mm (101040)
4. Bureta eletrônica (67268)
5. Reservatório para ensaio compressão triaxial – WILLE GEOTECHNIK (67267)
6. Painel de comando para ensaio triaxial – WILLE GEOTECHNIK (67256)
7. Prensa para ensaio compressão triaxial – WILLE GEOTECHNIK (67255)
8. Compressor (67254)
9. Sistema de comando para ensaio triaxial – WILLE GEOTECHNIK (67253)
10. Conjunto completo ensaio cisalhamento direto (67247)
11. Permeametro combinado para solos – WILLE GEOTECHNIK (67246)
12. Vane test (67206)
13. Unidade de medição poro – TESTOP (35371)
14. Desaerador para retirar o ar da água destilada (34971)
15. Prensa elétrica para ensaio triaxial – TESTOP (34913)
16. Sistema auto compensador de pressão (34112)
17. Prensa adensamento (31546)
18. Permeâmetro – KOTH (505)

Capacidade de atendimento: 12alunos

Área física disponível: 30 m^2

Sala de preparação de amostras (Geotecnia)

Descrição:
Destinada à estocagem e preparação de amostras de solos para ensaios.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:

Capacidade de atendimento: 5 alunos

Área física disponível: 11 m^2

Câmara Úmida (Geotecnia)

Descrição:
Destinada à estocagem de amostras de solos em ambiente de umidade controlada.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Capacidade de atendimento: 2 alunos

Área física disponível: 8 m^2

Sala de aulas práticas 01 (Geotecnia)

Descrição:
Destinada a aulas práticas de Geotecnia, armazenagem de equipamentos para ensaios de campo. Área destinada a construção de modelos físicos geotécnicos.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
1. Guincho hidráulico com prolongador, capacidade 1t – RIBEIRO (533461)
2. Kit para ensaio de carga direta em solos (régua) capacidade para 20t (113662)
3. Balança plataforma com 4 rodas, capacidade 140kg (67179)
4. Compactador vibratório (sapo) – WEBBER (58319)
5. Macaco hidráulico, 25t, marca ENERPAC (54049)
6. Extrator de corpos de prova em tubo, até 5" – TESTOP (31547)

Capacidade de atendimento: 42 alunos

Área física disponível: 80 m^2

Sala de Prensas

Descrição:
Destinada a ensaios de ruptura a compressão e tração de corpos de prova de materiais de construção civil (concreto, blocos cerâmicos, pavers, aço).

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
1. Máquina universal e ensaios eletromecânica, cap. 30.000kgf - EMIC (117055)
2. Prensa hidráulica 100t – SOLOTEST (99553)
3. Prensa cap. 200t – WPM (527) 4. Prensa manual 100t – ZELOSO (528)

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 35 m^2

Sala de preparação de amostras (Concreto)

Descrição:
Destinada à preparação dos corpos de prova destinados aos ensaios de ruptura a compressão e tração.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
1. Capela de exaustão para gases – WEA (113930)
2. Retifica vertical para CP's – SOLOTEST (99552)
3. Serra para corte de CP's – SOLOTEST (99551)
4. Fogareiro a gás, com 1 boca (511551)

Capacidade de atendimento: 5 alunos

Área física disponível: 11 m^2

Câmara Úmida (Concreto)

Descrição:
Destinada à estocagem de corpos de prova de concreto em ambiente de umidade controlada.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Umidificador centrífugo - umicontrol (98793)

Capacidade de atendimento: 2 alunos

Área física disponível: 8m^2

LABORATÓRIO DE QUÍMICA DOS MATERIAIS

Descrição:
Realiza ensaios químicos em materiais de construção civil (reconstituição de traços de concreto e argamassa, análise de ataque do concreto por cloretos etc.).

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
1. Gerador a gasolina – MOTOMIL (115623)
2. Maquina seladora manual – ARAUJO (112422)
3. Bomba de vácuo, modelo DD - agregado ao 100805 – HILTI (100808)
4. Bomba de água capacidade 10l - agregado ao 100805 – HILTI (100807)
5. Suporte agregado ao 100805 – HILTI (100806)
6. Perfuradora com três velocidades – HILTI (100805)
7. Destilador tipo pilsen (98469)
8. Furadeira portátil de impacto – FERRARI (52985)

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 30 m^2

LABORATÓRIO DE MATERIAIS E CONSTRUÇÃO CIVIL

Sala para ensaios em aglomerantes

Descrição:
Destinada a ensaios para caracterização de aglomerantes (cimentos e cales).

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
1. Conjunto para determinação aparente da densidade do gesso e da cal (102901)
2. Permeabilimetro de blaine (102296)
3. Aparelho de Vicat automático (67201)
4. Argamassadeira (60677)
5. Aparelho de Vicat – SOLOTEST (524)
6. Mesa de medir consistência (477)

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 20 m^2

Sala de ensaios em agregados

Descrição:
Destinada a ensaios para caracterização de agregados (areias e britas).

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
1. Estufa micro processada de secagem – Deleo (116988)
2. Mesa para pesagem hidrostática (116667)
3. Estufa – Deleo (101069)
4. Balança precisão 5kg – marte (96212)
5. Balança eletrônica, 50kg, marte (82225)

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 30 m^2

Sala de peneiramento – agregados

Descrição:
Destinada a ensaios de peneiramento e resistência a abrasão de agregados e moagem de materiais.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
1. Moinho de bolas (67203)
2. Britador de mandíbulas – Viatest (67197)
3. Equipamento abrasão Los Angeles (483)
4. Agitador de peneiras quadradas (479)
5. Agitador de peneiras Ro-Tap (478)

Capacidade de atendimento: 6 alunos

Área física disponível: 15 m2

Sala de aulas práticas 02

Descrição:
Destinada às aulas práticas e ao mostruário de materiais de construção civil.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
1. Argamassadeira laranja, marca CMS (116609)

Capacidade de atendimento: 40 alunos

Área física disponível: 80 m2

Sala administração

Descrição:
Destinada à administração dos serviços de extensão prestados pelos laboratórios.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
( ) pesquisa
(X) extensão

Capacidade de atendimento: 6 alunos

Área física disponível: 19 m2

Salas de Informática 01 e 02

Descrição:
Destinada à instalação de computadores destinados a softwares específicos da área geotécnica e de construção civil empregados em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Capacidade de atendimento: 6 alunos

Área física disponível: 22 m^2

Salas de Reuniões 01 e 02

Descrição:
Destinada a reuniões de projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos nos laboratórios do prédio.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 22 m^2

Salas de aula 01 e 02

Descrição:
Destinada às aulas expositivas das disciplinas das área de Geotecnia e Materiais e Construção Civil.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Capacidade de atendimento: 80 alunos

Área física disponível: 104 m^2

Campus Carreiros – Pavilhão Engenharia Mecânica

Laboratório: Ensaios Mecânicos

Descrição:
Laboratório utilizado para a caracterização do comportamento mecânico de materiais de engenharia. Dá suporte a pesquisas desenvolvidas nos Cursos de Engenharia Mecânica e aos trabalhos de iniciação científica e mestrado de alunos de graduação e de pós-graduação. O Laboratório também é utilizado em aulas práticas para os Cursos de Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval e Engenharia Mecânica Empresarial.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
* Máquina servo-hidráulica de ensaios / fadiga 20 t - Shimadzu EHF-EV200K 1
* Máquina de tração/compressão estática - 30 t, 20 t e 10 t
* Máquina para ensaio de fadiga (tração/compressão) - 6 t
* Máquina para ensaio de fadiga (flexão/rotativa) com 4 postos
* Durômetros Vickers, Brinell, Knoop e Rockwell
* Micro-durômetro - Shimadzu HMV 2T
* Máquina de ensaios Charpy
* Máquina de ensaio Ericson
* Máquina de ensaio abrasão

Capacidade de atendimento: 50 alunos

Área física disponível: 228m^2

Laboratório: Metalurgia

Descrição:
A estrutura física disponível no Laboratório de Metalurgia propicia o desenvolvimento de pesquisas avançadas de análises macroscópicas e microscópicas em materiais, além de disponibilizar equipamentos para a realização de ensaios de caracterização de propriedades mecânicas, bem como fornos para tratamentos térmicos de ligas metálicas e não metálicas.Também dá suporte a pesquisas desenvolvidas nos Cursos de Engenharia Mecânica e aos trabalhos de iniciação científica e mestrado de alunos de graduação e de pós-graduação. O Laboratório também é utilizado em aulas práticas para os Cursos de Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval e Engenharia Mecânica Empresarial.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
* Moinho/misturador areia para moldes de fundição
* Fornos elétricos a resistência 1100 ºC a 1250 ºC (3 unidades)
* Forno elétrico a resistência de cadinho 11000 ºC a 12500 ºC
* Espectrômetro ótico para analise ligas base Fe, Al e Cu - Oxford Foundry Master-Pro
* Máquina ensaio Jominy - temperabilidade

Capacidade de atendimento: 50 alunos

Área física disponível: 137m^2

Laboratório: Soldagem

Descrição:
O laboratório de soldagem desenvolve atividades de pesquisa e de ensino relacionadas com processos de soldagem (Eletrodo Revestido, TIG, MIG-MAG, Plasma, etc.) e Metalurgia da soldagem. Também dá suporte a pesquisas desenvolvidas nos Cursos de Engenharia Mecânica e aos trabalhos de iniciação científica e mestrado de alunos de graduação e de pós-graduação. O Laboratório também é utilizado em aulas práticas para os Cursos de Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval e Engenharia Mecânica Empresarial.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
* Célula robotizada de soldagem – Robô HP-20 Motoman com capacidade de carga de 20 kg e manipulador multiprocesso
* Fonte controlada de soldagem – Fronius TPS4000 - MIG/MAG, MIG/MAG pulsado e TIG
* Fonte controlada de soldagem – Miller Multi-MIG - MIG/MAG, MIG pulsado, Arame Tubular e RMD (Regulated Metal Deposition)
* Fonte controlada de soldagem Lincoln POWERWAVE 455M/STT - Eletrodo revestido, TIG, MIG/MAG, Mig pulsado, Arame Tubular, Goivagem e STT (Surface Tension Transfer)
* Fonte controlada de soldagem – Merkle TIG Alta Frequência - TIG CA e TIG pulsado em até 5 kHz
* Fonte de Plasma - Hypertherm Powermax 1650 - Corte de chapas de até 38 mm de espessura e Goivagem
* Mesa de coordenadas CNC completa – Torchmate 1,2x2,4m com controle de altura da tocha (AVC) e software para otimização do corte
* Fontes TIG ESAB HELIARC 355 – TIG, TIG pulsado e TIG CA
* Fontes SMASHWELD 408 TopFlex ESAB – MIG/MAG
* Tartaruga de soldagem MIGTrack ESAB com base magnética
* Tartaruga de corte para Plasma e Oxicorte
* Kits para OxiCorte automáticos e manuais
* Sistema de controle, medição e aquisição das variáveis de soldagem com 12 canais

Capacidade de atendimento: 50 alunos

Área física disponível: 137m^2

Laboratório: Usinagem

Descrição:
O Laboratório de Usinagem proporciona ao aluno conhecimentos sobre os fundamentos da usinagem dos metais com ferramentas de geometria definida, suas características e aplicações. Também dá

suporte a pesquisas desenvolvidas nos Cursos de Engenharia Mecânica e aos trabalhos de iniciação científica e mestrado de alunos de graduação e de pós-graduação. O Laboratório também é utilizado em aulas práticas para os Cursos de Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval e Engenharia Mecânica Empresarial.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
* Centro de usinagem vertical – 5 eixos HSM – HAAS VMC VF-2 - 30 cv
* Torno CNC Centur 35D ROMI – 10 cv
* Torno universal convencional ROMI Modelo: SD – 40B
* Torno Universal NARDINI Modelo MS205AS
* Torno de precisão de alta velocidade – KART Modelo: EGM - 200 - 20CV
* Fresadora vertical Modelo: FKrS 630 x 2000 - 30 CV
* Fresadora Universal Automática Modelo: MUL - 320 - 30 CV
* Fresadoras Universais Modelo: 400 – 02 – 10CV
* Furadeira radial Modelo: RF 31/B – 10CV
* Furadeira de coordenadas Modelo: BKoE 315 X 500 – 10CV
* Plaina de Mesa Modelo: HES 800 / 2000 – 15CV
* Plainas limadoras Modelo: ZOCCA –15 CV
* Mandrilhadora Modelo: BFT – 80 – 10 CV
* Geradora de engrenagens Modelo: ZFW – 500 X 6 – 20CV
* Máquina de Eletroerosão Modelo: EROSIMATIC-C
* Sistema piezoelétrico de medição da forças de corte 4 canais – Kistler
* Sistema de aquisição de sinais de alta velocidade – National Inst.
* Sistema digital de medição de desgaste de ferramentas de corte – Zeiss

Capacidade de atendimento: 50 alunos

Área física disponível: 501 m^2

Laboratório: Conformação

Descrição:
O Laboratório de Conformação desenvolve atividades sobre a mecânica e a física dos materiais metálicos e seu processamento. Também dá suporte a pesquisas desenvolvidas nos Cursos de Engenharia Mecânica e aos trabalhos de iniciação científica e mestrado de alunos de graduação e de pós-graduação. O Laboratório também é utilizado em aulas práticas para os Cursos de Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval e Engenharia Mecânica Empresarial.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
* Prensa Hidráulica com quatro guias de 400 t
* Prensa Hidráulica EVA de 50 t
* Dobradeira de tubos diâmetro máximo 11/2 pol
* Dobradeira de chapas IMAC espessura máxima de 1/4 pol
* Calandra de chapas espessura máxima de 1/4 pol
* Trem de laminação de chapas e perfis (25 CV)
* Misturador para pós metálicos e matrizes para testes de compactação

Capacidade de atendimento: 50 alunos

Área física disponível: 114 m^2

Laboratório: Metalografia

Descrição:
Laboratório destinado à preparação de amostras metalográficas para análise microestrutural de materiais metálicos. Também dá suporte a pesquisas desenvolvidas nos Cursos de Engenharia Mecânica e aos trabalhos de iniciação científica e mestrado de alunos de graduação e de pós-graduação. O Laboratório também é utilizado em aulas práticas para os Cursos de Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval e Engenharia Mecânica Empresarial.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
* Equipamentos para preparação de amostras metalográficas
* Cortadeira Metalográfica – BUHLER – Delta Abrasimet
* Cortadeira Metalográfica – MESOTOM
* Prensa metalográfica – BUHELER – Simplimet 2
* Politrizes metalográficas – BUHELER – Minimet (2 unidades)
* Politrizes metalográficas – PRAZIS e STRUERS (2 unidades)
* Equipamento para ataque/polimento eletrolítico Metapol – FOK-GYEM
* Microscópios esterioscópicos com câmeras, monitores e iluminação externa – 5 unidades Zeiss Stemi 2000C
* Microscópios óticos de luz refletida – ZEISS, Olympus e Askaria – 12 unidades
* Microscópio ótico de luz refletida com sistema de análise de imagens – Olympus GX 51S
* Sistema de aquisição de imagens digital

Capacidade de atendimento: 50 alunos

Área física disponível: 93 m^2

Laboratório: Inspeção

Descrição: O Laboratório de Inspeção desenvolve estudos sobre novas tecnologias de inspeção e ensaios não destrutivos utilizando ultra-som, correntes parasitas outros com o objetivo de identificar os possíveis defeitos nos materiais. Também dá suporte a pesquisas desenvolvidas nos Cursos de Engenharia Mecânica e aos trabalhos de iniciação científica e mestrado de alunos de graduação e de pós-graduação. O Laboratório também é utilizado em aulas práticas para os Cursos de Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval e Engenharia Mecânica Empresarial.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
* Espectômetro de Emissão Óptica com base para Fe, Al e Cu, modelo Foundry-Master Pro, Oxford
* Sistema de ultra-som tradicional – GE Modelo Phasor - normas ASME e AWS
* Sistema de ultra-som Phaded-Array - GE Modelo Phasor XS
* Máquina de medir por coordenadas Tridimensional CNC - Hexagon Performance 575

Capacidade de atendimento: 50 alunos

Área física disponível: 93m^2

Campus Carreiros – Bloco M

Laboratório: Modelagem Computacional
Descrição: O Laboratório de informática do PPGMC tem como principal função servir como ambiente de estudo e trabalho dos alunos ingressos no PPGMC. Normalmente o mesmo é utilizado pelos alunos durante o seu primeiro ano de curso no qual ainda não está definido o grupo onde estes alunos irão trabalha (muitos migram para os laboratórios de seus orientadores) e também durante o período em que estão sendo realizadas as disciplinas. Alguns alunos permanecem utilizando o laboratório durante o segundo ano de curso e realizam simulações numéricas referentes aos trabalhos de suas dissertações. Atividades desenvolvidas: ( ) ensino (X) pesquisa ( ) extensão Principais equipamentos instalados: 8 workstations Lenovo com processador QuadCore, HD de 500 Gb e memória RAM de GB 2 Workstations DELL Precision T7400, processador Xeon E5406 (Quad core) Capacidade de atendimento: 12 alunos Área física disponível: 19m^2

Demonstrativo Quantitativo dos Laboratórios	
Área m^2 total dos laboratórios	3.341m^2
Capacidade total de atendimentos	980 alunos

7.3.2 Docentes e Titulação

ALESSANDRO MORELLO
Graduado em Arquitetura e Urbanismo, 1997, UFPEL; Mestre em Engenharia Civil, 2005, UFRGS; Assistente I; DE. Atuação na Graduação.

ANA MARIA VOLKMER DE AZAMBUJA
Graduada em Engenharia Civil, 1990, FURG; Mestre em Engenharia de Produção, 1995, UFRGS; Doutora em Engenharia de Produção, 2002, UFSC, Pós-doutora no Programa de Pós-graduação em Engenharia da Produção, UFRGS; Associado III; DE. Atuação na Graduação.

ANA PAULA GOMES
Graduada em Engenharia Civil, 2006, FURG; Mestre em Engenharia Civil - área de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, 2008, UFSM; Assistente I; DE. Atuação na Graduação.

ANDRÉ TAVARES DA CUNHA GUIMARÃES
Graduado em Engenharia Civil, 1980, FURG; Especialista em Estruturas, 1992, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1997, FURG; Doutor em Engenharia Civil, 2000, USP; Pós-Doutorado no Departamento de Engenharia e Construção Civil, 2004, USP/SP; Associado II; DE. Atuação na Graduação e Programas de Pós-Graduação.

ANTONIO DOMINGUES BRASIL
Graduado em Engenharia Mecânica, 1986, FURG; Mestre em Engenharia da Produção, UFSC, 1997; Doutor em Engenharia Mecânica, UFSC, 2006; Adjunto IV; DE. Atuação na Graduação.

ANTONIO LUIS SCHIFINO VALENTE
Graduado em Engenharia Civil, 1981, FURG; Especialista em Engenharia Civil na Área de Engenharia de Edificações com complementação em Metodologia do Ensino Superior, 1988, PUC/RS; Mestre em Sensoriamento Remoto, 1995, UFRGS; Doutor em Engenharia - Área de Concentração: Metalurgia

Extrativa. 1999, UFRGS; Associado IV; DE. Atuação na Área de Expressão Gráfica e Matemática dos Cursos de Engenharia Agroindustrial.

ANTONIO MARCOS DE LIMA ALVES
Graduado em Engenharia Civil, 1995, FURG; Mestre em Engenharia Civil, 1998, UFRJ; Doutor em Engenharia Civil, 2004, UFRJ; Professor Adjunto II; DE. Atuação nos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Civil Costeira e Portuária. Atuação na pós-graduação no curso de Mestrado em Engenharia Oceânica.

BIANCA PEREIRA MOREIRA OZÓRIO
Graduada em Engenharia Civil, 2002, FURG; Mestre em Engenharia Civil, 2004, UFSM; Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, 2005, UFSM; Assistente II; DE. Atuação na Graduação.

CARLA SILVA DA SILVA
Graduada em Engenharia Civil, 1995, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1999, FURG; Doutora em Recursos Hídricos, 2003, UNICAMP; Adjunto IV; DE. Atuação na Graduação ministrando as disciplinas de Hidráulica e Hidrologia, Auditoria Ambiental e Mecânica Geral.

CARLOS ADEMIR GONÇALVES DE LIMA
Graduado em Engenharia Industrial Mecânica, 1975, FURG; Mestre em Engenharia da Produção, 1980, UFSC; Adjunto IV; DE. Atuação na Graduação.

CARLOS ALBERTO MEDEIROS CASANOVA
Graduado em Engenharia Industrial Mecânica, 1977, FURG; Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, 1983, UFRGS; Adjunto IV; DE. Atuação na Graduação.

CARLOS EDUARDO MARCOS GUILHERME
Graduado em Engenharia Mecânica, 1996, FURG; Mestre em Engenharia Mecânica, 2000, UFRGS; Doutor em Engenharia Mecânica, 2006, UFRGS; Adjunto I; DE. Atuação na Graduação.

CEZAR AUGUSTO BURKERT BASTOS
Graduado em Engenharia Civil, 1988, FURG; Aperfeiçoado em Geologia para Engenheiros Geotécnicos, 1992, UFRGS; Mestre em Engenharia Civil – Área Mecânica dos Solos, 1991, UFRGS; Doutor em Engenharia, 1999, UFRGS; Associado IV; DE. Atuação na Graduação.

CHRISTIAN GARCIA SERPA
Graduado em Engenharia Civil, 2001, Universidade Anhembi Morumbi, UAM, São Paulo-SP; Mestre em Engenharia Oceânica, 2008, FURG; Doutor em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2009, FURG; Assistente I; DE. Atuação na Graduação.

CLÁUDIO RODRIGUES OLINTO
Graduado em Engenharia Mecânica, 1988, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2001, FURG; Doutor em Engenharia Mecânica, 2006, UFRGS; Associado I; DE. Atuação na Graduação.

CLEITON RODRIGUES TEIXEIRA
Graduado em Engenharia Mecânica, 1982, FURG; Mestre em Engenharia Mecânica, 1995, UFSC; Doutor em Engenharia Mecânica, 2001, UFSC; Associado I; DE. Atuação na Graduação e Programas de Pós-Graduação.

CRISTINA LEMOS GOULARTE
Graduada em Engenharia Civil, 2008. UCPEL; Mestre em Engenharia Oceânica, 2012, FURG; Auxiliar I; DE. Atuação na Graduação.

CRISTOFER HOOD MARQUES
Graduado em Engenharia Mecânica, 2008, FURG; Mestre em Modelagem Computacional, 2012, FURG; B/502 Assistente; DE. Atuação na Graduação.

DANIEL HELBIG
Graduado em Engenharia Civil, 1991, UCPEL; Mestre em Engenharia de Estruturas, 1994, USP; Assistente I; DE. Atuação na Graduação.

DÉCIO RODRIGUES DE OLIVEIRA
Graduado em Engenharia Civil, 1976, UCPel; Especialista em Estruturas, 1990, FURG; Adjunto IV; DE. Atuação na Graduação.

DIEGO DE FREITAS FAGUNDES
Graduado em Engenharia Civil, 2007, FURG; Mestre em Engenharia Civil - Geotecnia, 2010, UFRJ; Professor Assistente I; DE. Atuação na Graduação.

DINEI NEVES GONÇALVES
Graduado em Engenharia Industrial Mecânica, 1972, FURG; Especialista em Administração do Planejamento Urbano, 1979, UFRGS; Tit.; DE. Atuação na Graduação.

DOUGLAS BEZERRA DE ARAUJO
Graduado em Engenharia Mecânica, 2006, UFU(MG); Especialista em Logística e Gestão de Processos, 2008, UFU(MG); Mestre em Engenharia Mecânica, 2008, UFU(MG); doutor em Engenharia Mecânica, 2012, UFU(MG); Adjunto I; DE. Atuação na Graduação e Programas de Pós Graduação.

ELIZALDO DOMINGUES DOS SANTOS
Graduado em Engenharia Mecânica, 2004, FURG; Mestre em Engenharia Mecânica – área de concentração: Fenômenos de Transporte, 2007, UFRGS; Doutor em Engenharia Mecânica, 2011, UFRGS; Adjunto III-DE. Docente dos cursos de graduação em Engenharia Mecânica, Mecânica Empresarial, Mecânica Naval, Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Civil Empresarial.
Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Oceânica (PPGEO) e do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional (PPGMC).

ELOI MELO FILHO
Graduado em Engenharia Civil, 1976, PUC/RJ; Mestre em Engenharia Oceânica, 1982, COPPE/UFRJ; Doutor em Ciências Oceânicas Aplicadas, 1989, UCSD(EUA); Pós-Doutorado, Scripps Institution of Oceanography, 1999, UCSD(EUA); Associado IV-DE. Atuação na Graduação.

ERNESTO LUIZ CASARES PINTO
Graduado em Engenharia Civil, 1977, FURG; Especialista em Engenharia Civil-Estruturas, 1989, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1998, FURG; Adjunto IV; DE. Atuação na Graduação.

ERNESTO LUIZ GOMES ALQUATI
Graduado em Engenharia Metalúrgica, 1976, UFRGS; Mestre em Engenharia Civil, 1991, UFRGS; Adjunto IV; DE. Atuação na Graduação e na Administração.

FABIANE BINSFELD FERREIRA DOS SANTOS
Graduada em Engenharia Química, 1995, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1998, UFSC; Doutora em Engenharia Química, 2007, UFSC; Adjunto I; DE. Atuação na Graduação.

FABIO AUGUSTO PIRES BORGES
Graduado em Engenharia Elétrica, 1995, PUCRS; Mestre em Engenharia Elétrica, 1999, UFSC; Especialista em Gestão Estratégica de Projetos, 2009, Universidade Positivo-PR; Assistente I; DE. Atuação na Graduação.

FELIPE HERNANDEZ GARCÍA
Graduado em Engenharia em Controle Automático, Cuba, 1989; Mestre em Engenharia Elétrica, PUC RS, 1999. Doutor em Engenharia, UFRGS, 2004, DE. Atuação nos Cursos do Campus de Santo Antônio da Patrulha.

FELIPE TEMPEL STUMPF
Graduado em Engenharia Mecânica, 2007, UFRGS; Mestre em Engenharia Mecânica: área de

concentração: Mecânica dos Sólidos, 2009, UFRGS; Doutor em Engenharia Mecânica: área de concentração: Mecânica dos Sólidos, 2013, UFRGS; Adjunto A. Atuação na Graduação.

FERNANDO RAMOS TORRES
Graduado em Engenharia Mecânica, 1987, FURG; Especialista em Engenharia de Processos Químicos Auxiliada por Computador, 1994, PUC-RS; Auxiliar I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial e Engenharia Mecânica Naval.

FLÁVIA COSTA DE MATTOS
Graduada em Engenharia Civil, 1984, FURG; Especialista em Engenharia de Avaliação e Perícias, 2004, UFF; Mestre em Engenharia Oceânica, 2009, FURG; Assistente II; 40h. Atuação na Graduação.

GUSTAVO DA CUNHA DIAS
Graduado em Engenharia Mecânica Empresarial, 2007, FURG; Especialista MBA em Gerenciamento de Projetos, 2009, FGV-RJ; Mestre em Engenharia Oceânica, 2014, FURG; Assistente I; 40h, DE. Atuação na Graduação nos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval, Engenharia Mecânica Empresarial e Engenharia de Alimentos.

HEITOR VIEIRA
Graduado em Engenharia Civil, 1982, FURG; Mestre em Engenharia da Produção (Transportes), 1992, UFSC; Doutor em Engenharia da Produção, 2000, UFSC; Pós-Doutorado em Engenharia Civil, 2007, LABTRANS/UFSC; Associado I; DE. Atuação na Graduação e na Pós-Graduação.

HÉLIDA HELENA NEVES PEGAS
Graduada em Matemática – Licenciatura Plena, 1987, FURG; Mestre em Engenharia da Produção, 2001, UFSC; Doutora em Engenharia da Produção, 2005, UFSC; Adjunta II; DE. Atuação na Graduação.

HUMBERTO CAMARGO PICCOLI
Graduado em Engenharia Industrial Mecânica, 1977, FURG; Mestre em Engenharia Mecânica, 1982, EESC – USP; Doutor em Engenharia Mecânica, 1994, UNICAMP; Associado IV; DE.
Atuação na Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial e Engenharia Mecânica Naval.

JEFERSON AVILA DE SOUZA
Graduado em Engenharia Mecânica, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Mecânica, 2000, UFSC; Doutor em Engenharia Mecânica, 2004, UFPR; Pós-Doutorado, 2010, Florida State University; Associado II-DE. Atuação na Graduação e Programas de Pós-Graduação como Coordenador do Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Engenharia Oceânica.

JOAQUIM VAZ
Graduado em Engenharia Industrial Mecânica, 1975, FURG; Graduado em Engenharia Civil, 1977, FURG; Mestre em Engenharia de Estruturas, 1987 – Escola de Engenharia de São Carlos – USP; Doutor em Engenharia, 2011, UFRGS; Titular; DE. Atuação na Graduação.

JORGE ALBERTO ALMEIDA
Graduado em Engenharia Mecânica, 1982, FURG; Mestrado em Engenharia Mecânica, 1990, PUC-RJ; Doutorado em Ciência Mecânica, 1997, PUC-RJ; Associado IV; DE. Atuação na Graduação.

JORGE LUIZ OLEINIK NUNES
Graduado em Engenharia Civil, 1982, FURG; Especialista em Engenharia Civil-Estruturas, 1985, UNISINOS - São Leopoldo; Mestre em Engenharia Oceânica, 2007, FURG; Assistente I; DE. Atuação na Graduação.

JOSÉ ANTONIO FONSECA DE ANTIQUEIRA
Graduado em Engenharia Civil, 1993, FURG; Mestre em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2004, FURG; Assistente II; DE. Atuação na Graduação.

JOSÉ ANTONIO SCOTTI FONTOURA
Graduado em Engenharia Mecânica, 1977, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2000, FURG; Doutor em Engenharia de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, 2004, UFRGS; Associado I; DE. Atuação na Graduação e Programas de Pós-Graduação.

JOSÉ FRANCISCO ALMEIDA DE SOUZA
Graduado em Engenharia Civil, 1980, FURG; Mestre em Recursos Hídricos e Saneamento, 1990, UFRGS; Doutor em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2011, FURG; Adjunto II; DE. Atuação na Graduação.

JOSÉ MILTON DE ARAÚJO
Graduado em Engenharia Civil, 1981, UFES; Mestre em Engenharia Civil, 1984, UFRGS; Doutor em Engenharia, 1995, UFRGS; Titular; DE. Atuação na Graduação.

JÚLIO CEZAR TOUGUINHA DE ALMEIDA
Graduado em Engenharia Civil, 1979, FURG; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1993, FURG; Doutor em Ciências Empresariais, 2004, UMSA; Adjunto IV; DE. Atuação na Graduação.

KAREN MELO DA SILVA
Graduada em Engenharia de Arquitetura e Urbanismo, 2001, UFPEL; Especialista em Gestores Regionais de Recursos Hídricos, 2007, UFPEL; Especialista em Gestão Pública Participativa, 2004, UERGS; Mestre em Ciências Sociais, 2006, UFPEL; Assistente I; DE. Atuação na Graduação.

KARINA RETZLAFF CAMARGO
Graduada em Engenharia Civil, 2009, FURG; Assistente I; DE. Atuação na Graduação.

KLEBER EDUARDO BIANCHI
Graduação em Engenharia Mecânica, 1990, UFRGS; Mestre em Engenharia Mecânica, 1996, UFSC; Doutor em Engenharia Mecânica, 2009, UFRGS; Adjunto III; DE. Atuação na Graduação: Elementos de Máquinas e Mecânica Geral. Atuação na Pós-Graduação: Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica PPMec.

LAURO ROBERTO WITT DA SILVA
Graduado em Engenharia Mecânica, 1991, UFSM; Mestre em Engenharia da Produção, 1993, UFSC; Doutor em Engenharia da Produção, 2001, UFSC; Adjunto I; DE. Atuação na Graduação.

LIÉRCIO ANDRE ISOLDI
Graduado em Engenharia Mecânica, 1999, FURG; Graduado em Engenharia Civil, 1999, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2002, FURG; Doutor em Engenharia, 2008, UFRGS; Adjunto I; DE. Atuação na Graduação e Programas de Pós-Graduação.

LILIANE FERREIRA GOMES
Graduada em Engenharia Civil, 1997, FURG; Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, 1999, UCPel; Especialista em Engenharia Oceânica, 2001, FURG; Auxiliar I; 20h. Atuação na Graduação.

LUCIANO VOLCANOGLO BIEHL
Graduado em Engenharia Metalúrgica, 1996, UFRGS; Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, 1998, UFRGS; Doutor em Engenharia Metalúrgica e dos Materiais, 2002, UFRGS; Adjunto I; DE. Atuação na Graduação e Programas de Pós-Graduação.

LUIZ ANTONIO BRAGANÇA DA CUNDA
Graduado em Engenharia Civil, 1990, UFSM; Mestre em Engenharia Civil – Área de Concentração - Estruturas, 1992, UFRGS; Doutor em Engenharia Civil – área de Concentração - Estruturas, 2006, UFRGS; Associado I; DE. Atuação nos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia Civil Costeira e Portuária e junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, PPMec.

MAICON SOARES MOREIRA
Graduação em Engenharia Civil, 2002, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2006, FURG; Assistente II; DE. Atuação na Graduação.

MÁRCIO ULGUIM OLIVEIRA
Graduado em Engenharia Mecânica Empresarial, 2013, FURG; Auxiliar I; DE. Atuação na Graduação.

MÁRCIO WRAGUE MOURA
Graduado em Engenharia Civil, 2001, FURG; Mestre em Engenharia Civil - área de Estruturas, 2004, UFSC; Auxiliar I; DE. Atuação na Graduação.

MARCO ANTÔNIO RÍGOLA ROMEU
Graduação em Licenciatura Plena em Matemática, 1991, FURG; Mestre em Engenharia Ambiental, 2000, UFSC; Doutor em Engenharia Ambiental, 2007, UFSC; Adjunto I; DE. Atuação na Graduação nos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária e Programa de Pós-Graduação em Engenharia Oceânica.

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SILVA
Graduado em Engenharia Mecânica, 2006, FURG; Especialista MBA em Gestão de Petróleo e Gás, 2014, AVM; Auxiliar I; DE. Atuação na Graduação.

MAURO DE VASCONCELLOS REAL
Graduado em Engenharia Civil, 1985, UCPel; Mestre em Engenharia Civil, 1990, UFRGS; Doutor em Engenharia, 2000, UFRGS; Associado IV; DE. Atuação na Graduação e Programas de Pós-Graduação.

MAX LETZOW
Graduado em Engenharia Mecânica, 1999, FURG; Graduado em Administração de Empresas, 2000, FURG; Auxiliar I. Atuação na Graduação.

MILTON LUIZ PAIVA DE LIMA
Graduado em Administração de Empresas, 1988, FURG; Graduado em Engenharia Civil, 1989, FURG; Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, 1993, UFSC; Mestre em Engenharia da Produção - Área de Concentração: Transportes, 1993, UFSC; Doutor em Engenharia da Produção - Área de Concentração: Transportes, 2001, UFSC; Associado I; DE. Atuação na Graduação.

OBERDAN CARRASCO MOREIRA
Graduado em Engenharia Mecânica, 2001, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica - Área de concentração: Confiabilidade em Equipamentos Oceânicos, 2010, FURG; Doutorado em Engenharia e Ciência de Alimentos – Área de Concentração: Otimização de desempenho de sistemas de refrigeração industrial, 2013, FURG; Adjunto I; DE. Atuação na Graduação e Programas de Pós-Graduação.

PAULO ANDRÉ MENEZES LOPES
Graduado em Engenharia Civil, 1996, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica - Área de Concentração: Estruturas *offshore*, 2004, FURG; Doutor em Engenharia Civil - Área de concentração: Estruturas, 2009, UFRGS; Adjunto III; DE. Atuação na Graduação.

PAULO HENRIQUE SANCHEZ CARDOSO
Graduação em Engenharia Mecânica, 1993, PUC-RS; Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, 1996, UFRGS; Doutor em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, 2002, UFRGS; Adjunto III; DE. Atuação na Graduação.

PAULO ROBERTO DE FREITAS TEIXEIRA
Graduado em Engenharia Mecânica, 1983, FURG; Graduado em Engenharia Civil, 1990, FURG; Especialista em Estruturas, 1993, FURG; Mestre em Engenharia, UFRGS; Doutor em Engenharia, 2001, UFRGS; Associado I; DE. Atuação na Graduação e Programas de Pós-Graduação.

RAFAEL LIPINSKI PAES
Graduado em Engenharia de Produção, 2005, UFRGS; Mestre em Engenharia de Produção, 2008, UFRGS; Doutor em Engenharia da Produção, 2011, UFRGS; Adjunto I; DE. Atuação na Graduação nos cursos de Engenharia Mecânica Empresarial e Engenharia Mecânica Naval.

SÉRGIO LUIZ BELLÓ
Graduado em Engenharia Civil, 1991, UFSC; Especialista em Engenharia da Construção Civil, 2011, UNOESC; Mestre em Engenharia Civil, 2004, UFSM; Adjunto IV; DE. Atuação na Graduação.

SINVAL CANTARELLI XAVIER
Graduado em Arquitetura e Urbanismo, 1987, UFPEL; Graduado em Direto, 2004, UFPEL; Especialista em Gráfica Computacional,1999, UFPEL; Mestre em Engenharia Oceânica, 2010, FURG; Assistente I; 20h. Atuação na Graduação.

VITOR MAURO FIORI
Graduado em Engenharia Elétrica, 1983, UCPEL; Mestre em Engenharia Elétrica, 1986, UFSC; Assistente I; DE. Atuação na Graduação.

VOLNEI ANDERSSON
Graduado em Engenharia Industrial Mecânica, 1973, FURG; Mestre em Engenharia Mecânica, 1978, UFSC; Doutor em Engenharia Mecânica, 1990, UFSC; Titular; DE. Atuação na Graduação.

WALDIR TERRA PINTO
Graduado em Engenharia Civil, 1982, FURG; Mestre em Engenharia Civil, 1988, PUCRJ; Doutor em Engenharia Oceânica e Arquitetura Naval, 1995, University College London, Grã-Bretanha; Pós-Doutorado em Engenharia Mecânica, Interação Fluido–Estrutura, McGill University, 2005,Canadá; Associado I; DE. Atuação na Graduação e Programas de Pós-Graduação.

WILLIAM RAMIRES ALMEIDA
Graduado em Engenharia Mecânica, 2011, FURG; Especialista em Automação e Instrumentação, 2014, FURG; Auxiliar I; DE. Atuação na Graduação.

7.4 ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Histórico

A Escola de Química e Alimentos – EQA, antigo Departamento de Química, recebeu essa nova denominação em Agosto de 2008, mantendo a integração entre os cursos de graduação em Química Licenciatura, Engenharia Química e Engenharia de Alimentos, além dos cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.

O curso de Química Licenciatura foi criado a partir do curso de Ciências-Licenciatura de curta duração, que foi reconhecido em 1974, reformulado em 1979 e implantado desde 2004.

O curso de Engenharia Química da FURG originou-se do curso de Engenharia Industrial, modalidade Química da Escola de Engenharia Industrial de Rio Grande, que funcionou regularmente até 1977, quando foi transformado em curso de Engenharia Química.

O curso de Engenharia de Alimentos teve início em 1979, tendo em vista o considerável avanço da tecnologia de produção de alimentos e a constatação da existência de um mercado de trabalho para técnicos de nível superior com essa formação na região.

Além disso, foram implementados os cursos de pós-graduação nas áreas de Engenharia e Ciência de Alimentos e de Química Tecnológica e Ambiental como resposta à necessidade de formação de profissionais que possam alavancar o desenvolvimento da pesquisa nas áreas de ciência, tecnologia e engenharia de alimentos, assim como de química. No Programa de pós-graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos as linhas de pesquisa são: Bioprocessos em Alimentos; Caracterização de Recursos Agropecuários; Secagem de Alimentos e Valoração de Recursos Hidrobiológicos. No Programa de pós-graduação em Química Tecnológica e Ambiental, as linhas de pesquisa são: Química Analítica Ambiental; Síntese, Isolamento, Caracterização e Aplicação de Compostos Orgânicos; Síntese, Isolamento, Caracterização e Aplicação de Compostos Inorgânicos; e Preparação, Caracterização Físico-Química e Aplicação de Materiais e Desenvolvimento de Modelos Moleculares.

Através desses cursos, a FURG e a EQA buscam, então, promover o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo com o desenvolvimento da sociedade, promovendo a educação plena para o desenvolvimento humano, capacitando profissionais para atuação na área de ciência e tecnologia.

Para atender às suas atividades, a EQA conta com 53 docentes efetivos (44 doutores e 09

mestres), 26 técnico-administrativos em educação, além de bolsistas remunerados e voluntários, monitores e estagiários. A escola possui ainda uma estrutura, composta por 38 laboratórios, dividida entre ensino e pesquisa.

A EQA também é responsável pelo oferecimento da totalidade de disciplinas de Química para os demais cursos da Universidade.

A EQA está presente ainda no Campus em Santo Antônio da Patrulha, com dois cursos presenciais, um de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e outro de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias. Esses cursos iniciaram em 2009, consequência da expansão da educação superior que contou com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Nesse campus, a EQA conta com mais 20 docentes efetivos (doutores) e 06 técnico-administrativos em educação, além de uma estrutura composta 09 laboratórios entre ensino e pesquisa. Alguns dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão dos cursos do Campus SAP são a Mostra de Ciência e Conhecimento de Santo Antônio da Patrulha, RS – Química do Cotidiano; Uso da Fermentação do Caldo de Cana Como Experimento em Aulas e Divulgação da Química em Escolas e Feira de Ciências; Desenvolvimento de um método para determinação de agrotóxicos em amostras de água empregando extração em fase sólida e a quantificação por HPLC-DAD.

Em 2010, também consequência do REUNI, foram criados em Rio Grande mais dois cursos de graduação: Química Bacharelado e Engenharia Bioquímica. E no ano de 2013, teve início o curso de pós-graduação na área de Engenharia Química. O programa de pós-graduação em Engenharia Química atua nas seguintes linhas de pesquisa: Processos Químicos e Biológicos e Termofluidodinâmica.

Filosofia

A Escola de Química e Alimentos tem como filosofia a produção do ensino, da pesquisa e da extensão através do estudo da química, alimentos e áreas afins, assim como a promoção de ações para capacitar os profissionais na área de ciência e tecnologia.

Missão

A Escola de Química e Alimentos tem por missão a educação superior de qualidade e a produção do conhecimento em Química, Alimentos e áreas correlatas através do ensino, da pesquisa e da extensão. Visa através desse conhecimento ao progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico, na perspectiva do desenvolvimento sustentável, da inclusão social e da democratização do conhecimento, respeitando sua filosofia e estando em consonância com o Projeto Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG.

Objetivos:

– Criar e consolidar cursos de graduação e pós-graduação, envolvendo diferentes áreas da Unidade (Rio Grande e Santo Antônio da Patrulha);

– tornar a EQA e o Campus SAP uma referência nacional em ciência, tecnologia e educação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

– consolidar os diferentes programas de educação tutorial da Unidade;

– consolidar a infraestrutura da EQA, em termos de construção de salas de aula, laboratórios, aquisição de equipamentos de laboratório e de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão;

– consolidar a Central Analítica na Universidade;

– estabelecer parcerias com entidades públicas e/ou privadas, para o atendimento de demandas de pesquisa, extensão e prestação de serviços;

– criar uma escola de aplicação;

– criar novos cursos de Pós-graduação, Especialização em Ensino de Química e Doutorado em Química;

– aumentar os conceitos dos programas conforme exigência dos órgãos avaliadores;

– adequar as condições administrativas, infraestrutura física e financeira para a participação rotineira de pós-doutores dentro dos programas de Pós-graduação;

– ampliar paulatinamente os números de vagas e de disciplinas dos Programas de pós-graduação, bem como os níveis de capacitação disponíveis para atender à demanda e à missão estabelecida;

– aumentar recursos para oferta de bolsas aos discentes dos programas pós-graduação;

– ampliar o número de linhas de pesquisas dos Programas de Pós-Graduação.

ATRIBUIÇÕES

A Escola de Química e Alimentos está presente no Campus Rio Grande e Campus Santo Antônio da Patrulha da Universidade Federal do Rio Grande, sendo responsável pelo oferecimento das principais disciplinas profissionalizantes dos cursos de graduação em Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Química – Licenciatura, Química – Bacharelado, Engenharia Bioquímica, Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias e também dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos (mestrado e doutorado), de Química Tecnológica e Ambiental (mestrado e doutorado) e de Engenharia Química (mestrado), como também da totalidade de disciplinas de Química para todos os cursos da Universidade.

As áreas de ensino, pesquisa e extensão na Escola de Química e Alimentos no Campus Carreiros e no Campus Santo Antônio da Patrulha estão atualmente distribuídas nos seguintes núcleos:

– Núcleo de Engenharia Química;
– Núcleo de Engenharia de Alimentos e de Engenharia Bioquímica;
– Núcleo de Química;
– Núcleo de Engenharia Agroindustrial.

7.4.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

A Escola de Química e Alimentos, além da atuação em seus cursos de graduação (Química Bacharelado, Química Licenciatura, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia Bioquímica, Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias) e em seus programas de pós-graduação (Química tecnologia e ambiental, Engenharia e Ciência de Alimentos e Engenharia Química), desenvolve seu ensino através de disciplinas ministradas nos seguintes cursos de outras unidades:

Graduação
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Biológicas – Licenciatura
Engenharia Civil
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia de Computação
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Física – Licenciatura e Bacharelado
Toxicologia
Oceanologia

Pós-Graduação

Doutorado
Aquicultura
Educação Ambiental
Oceanografia Biológica
Oceanografia Física, Química e Geológica

Mestrado
Aquicultura
Educação Ambiental
Engenharia Oceânica
Oceanografia Biológica
Oceanografia Física, Química e Geológica
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Especialização
Ecologia Aquática Costeira

Produção Científica e Projetos de Extensão
Em 2015, a Escola de Química produziu 146 artigos, (sendo 34 artigos aceitos), 84 trabalhos, 06 capítulos, 1 livro e 1 patente. Com relação à extensão, foram elaborados 13 projetos de extensão.

Laboratórios

ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Fundação Universidade do Rio Grande - FURG

Laboratórios Campus Carreiros

Laboratório de Química Analítica I

Descrição: O Grupo de Pesquisa em Química Analítica Inorgânica(GPQAI) atua na análise de compostos inorgânicos em amostras ambientais e alimentícias por meio de técnicas espectroscópicas (FAAS, GFAAS) eletroquímicas (voltametria, polarografia) e espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS), bem como otimização de métodos de preparo de amostra para estas técnicas. Além disso, também é objetivo de estudo do grupo análises de especiação química de compostos inorgânicos ou organometálicas por meio técnicas voltamétricas ou acoplamentos entre técnicas cromatográficas e espectroscópicas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Espectrômetro de Massas com fonte de plasma ICP-MS Nexion, Espectrômetro de Absorção Atômica GF-AAS, Banho Maria de 8 bocas, Forno MUFLA, Estufa para secagem de vidrarias, duas geladeiras, quatro freezers verticais, forno de micro-ondas Anton-Paar, centrifuga para tubos de 50 mL refrigerada; ICP-MS; HR-CS-AAS.

Capacidade de atendimento: 20 alunos.

Área física disponível: 80m^2

Laboratório de Análise de Compostos Orgânicos e Metais

Descrição: O LACOM atua no desenvolvimento, na otimização e na validação de métodos analíticos empregando técnicas de LC-MS/MS, GC-MS, GC-FID, GC-ECD, HPLC-DAD, SPE, DLLME e MSPD. Realiza a determinação de compostos químicos (entre eles agrotóxicos e metais) em amostras ambientais, em alimentos, em insumos químicos, biodiesel, produtos de síntese e em amostras fisiológicas.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Cromatógrafo Líquido LC-MS/MS Quatro Micro - Marca Waters; Cromatógrafo Líquido HPLC-DAD 2996 - Marca Water; Cromatógrafo de Íons – Mar GC-MS Marca Shimadzu; Purificador de água Milli-Q - Marca Millipore

Capacidade de atendimento: 15

Área física disponível: 50 m^2

Laboratório de Química Analítica II

Descrição: Laboratório didático onde são desenvolvidas aulas práticas relativas aos conteúdos de química analítica qualitativa e quantitativa inorgânica clássica. As aulas de química analítica quantitativa envolvem as técnicas gravimétricas e titrimétricas, compreendendo titrimetria de neutralização, precipitação, redox e complexação.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: bomba, estufas, balança, phmetro, agitador magnético.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 80 m²

Laboratório de Análise Instrumental

Descrição: Espaço de realização de práticas da disciplina:
– Análise Instrumental Química para estudantes dos cursos de graduação em Engenharia Química, Bacharelado em Química e Licenciatura em Química
– Atividades de pesquisa de estudantes dos curso de Pós-graduação: Mestrado em Engenharia Química, Mestrado e Doutorado em Química Tecnológica e Ambiental.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados; GC - AASCRA – UVVis

Capacidade de atendimento; 15 alunos.

Área física disponível: 50 m²

Laboratório de Tecnologia Enzimática

Descrição: neste laboratório realizam-se pesquisas utilizando enzimas industriais visando a obtenção de produtos ou no desenvolvimento de processos biotecnológicos além de dar suporte para o desenvolvimento de projetos de pesquisa de estudantes do curso de Mestrado em Engenharia Química.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Reator enzimático

Capacidade de atendimento: 12 alunos.

Área física disponível: 50 m²

Laboratório de Físico-Química

Descrição: O laboratório de Físico Química (LFQ) atende aos cursos de graduação de Engª. de Alimentos, Engª. Bioquímica, Licenciatura e Bacharelado em Química, além de servir como suporte à atividades de extensão e pesquisa nas áreas de eletroquímica [Utilização de energia solar

(fotovoltaica) para recobrimento metálico de proteção à corrosão] e pesquisa na área de Síntese, Caracterização de nanopartículas metálicas e nanomateriais suportados com aplicação na indústria petroquímica na área de catálise química e enzimática, assim como no desenvolvimento de sensores e biossensores químicos.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: bomba calorimétrica, condutivimetro, pH metro, refratômetro, banho termostático, fonte de tensão ,célula foto-voltaica, viscosímetro

Capacidade de atendimento: 20

Área física disponível: 100m²

Laboratório de Química Orgânica I

Descrição: A linha de pesquisa tem cárter tecnológico com o pre-tratamento para o aproveitamento casca de arroz para a separação da lignina, celulose e silício, assim como o uso de amido propondo modificações na estruturais nestes polímeros naturais para a produção de filmes poliméricos.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: manta aquecedora, agitador magnético, bomba de vácuo, refratômetro.

Capacidade de atendimento: 14 alunos.

Área física disponível: 80m²

Laboratório de Química Orgânica II

Descrição: O Laboratório de Química Orgânica II é utilizado para as aulas de química orgânica experimental e química orgânica da EQA, onde são desenvolvidas atividades relacionadas a técnicas de separação, purificação e síntese de compostos orgânicos, possibilitando uma ampla aplicação destes conhecimentos em diversas áreas da química.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Balança, manta aquecedora, agitador magnético, bomba de vácuo, refratômetro.

Capacidade de atendimento: 25 alunos

Área física disponível: 80 m²

Planta Piloto Biosul

Descrição: A Planta Piloto Biosul desenvolve pesquisa de Química Tecnológica em escalas industriais, voltadas para a atividades de pesquisa e extensão

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: extratora de óleo de 60kg / h, secador rotatório de sementes de 30kg, filtro com bomba acoplada para refino de óleo, coluna de resina de troca iônica, decantadores cilíndricos/cônicos de 250L, reator de síntese METALQUIM de 200L.

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 50 m²

Centro de Alimentos Enriquecidos com Spirulina

Descrição: O Centro de Alimentos Enriquecidos com Spirulina (CEAS) tem como objetivo principal a elaboração de alimentos e fármacos adicionados da microalga Spirulina na sua formulação. No CEAS, desenvolvem seus projetos de Pesquisa e Extensão estudantes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos e dos Cursos de Graduação em Engenharia de Alimentos e Engenharia Bioquímica. O CEAS possui área de 250 m2, sendo os principais equipamentos instalados misturadores em Y, moinhos, misturadores, batedores e preparadores de massas, embaladoras a vácuo, balanças de várias capacidades, entre outros.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: estufas, balanças, espectrofotômetro, evaporador, incubadora.

Capacidade de atendimento: 15 alunos

Área física disponível: 60 m²

Laboratório Kolbe de Síntese Orgânica

Descrição: O Laboratório Kolbe de Síntese Orgânica (LKSO) desenvolve metodologias
para síntese de compostos orgânicos nitrogenados e oxigenados, a partir de fontes renováveis, buscando a aplicação tecnológica e/ou farmacológica destes. Dentro deste contexto o laboratório tem como objetivo sintetizar moléculas graxas estruturalmente simples e com baixo custo, aumentar a lipofilicidade de moléculas biologicamente ativas através da inserção de cadeia graxas e propor novas rotas sintéticas utilizando matérias-primas renováveis aumentando o valor agregado destas.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Titulador potenciométrico, Multievaporador, forno de vidro, forno de micro-ondas para síntese.

Capacidade de atendimento: 15 alunos

Área física disponível: 50 m²

Laboratório de Química Geral I

Descrição: Laboratório de Química geral I e II desempenham atividades de formação de graduação aos cursos de Química licenciatura e bacharelado, Engenharias Química, Bioquímica e de Alimentos, Biologia e Oceanologia. Estes laboratórios também participam das atividades de visitações a Furg por colégios de ensino Médio, assim como dão suporte a outras áreas da Escola de Química e Alimentos da Furg.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Capela de exaustão, balança analítica e de precisão, estufa, chapa de aquecimento, fonte de alimentação, phmetro e bomba de vácuo

Capacidade de atendimento: 25 alunos

Área física disponível: 80m²

Laboratório de Química Geral II

Descrição: Laboratório de Química geral I e II desempenham atividades de formação de graduação aos cursos de Química licenciatura e bacharelado, Engenharias Química, Bioquímica e de Alimentos, Biologia e Oceanologia. Estes laboratórios também participam das atividades de visitações a Furg por colégios de ensino Médio, assim como dão suporte a outras áreas da Escola de Química e Alimentos da Furg.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Capela de exaustão, balança analítica e de precisão, estufa, chapa de aquecimento, fonte de alimentação, phmetro e bomba de vácuo.

Capacidade de atendimento: 25 alunos

Área física disponível: 80m²

Laboratório de Físico-Química Aplicada e Tecnológica – LAFQAT

Descrição O Laboratório de Físico-Química Aplicada e Tecnológica tem focado suas atividades em pesquisa no desenvolvimento de novos materiais e processos que atendam à demanda tecnológica com respeito aos conceitos de sustentabilidade, tendo o compromisso com o meio ambiente. As linhas de pesquisa perpassam pela busca por novos materiais e processos e utiliza-se de propriedades e fenômenos físico-químicos. Temas pesquisados no laboratório incluem, também, energias alternativas, fotoquímica e química de materiais. O laboratório também pesquisa na produção de biodiesel em escala de bancada para adaptação à planta piloto (Biosul) existente na FURG e no desenvolvimento de novos coagulantes, provenientes de fontes renováveis, para a utilização em tratamento de efluentes em processos industriais. O LAFQAT faz parte do Programa de Pós Graduação em Química Tecnológica Ambiental, sendo todos os professores integrantes do laboratório cadastrados como orientadores no PPGQTA.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Ângulo de Contato, Sistema de Pervaporação em escala de bancada, Sistema fotoquímico, Spin-Casting, Microcomputadores, Estufa, Agitador, Manta de aquecimento, Rota evaporador, Reator com banho térmico

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 75 m²

Sala de Preparo

Descrição: A sala de preparo da Escola de Química e Alimentos (EQA) é dividida em três partes. Em uma delas tem-se uma instrumentação analítica que é utilizada pelos grupos de pesquisa da EQA. Neste espaço estão disponíveis um espectrofotômetro na região do ultravioleta-visível, um Cromatógrafo gasoso e um espectrofotômetro na região do infravermelho. Em outra divisão da sala

tem-se um laboratório de preparo de amostra utilizado pelos grupos da Química Analítica, com estrutura para lavagem de vidrarias, preparo e extrações de diferentes tipos de amostra. E em outra sala, de uso coletivo, possuímos os destiladores de água da EQA, sob responsabilidade do corpo técnico.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Espectrômetro UV 2550, Espectrômetro IR Prestige 21, Cromatógrafo GC-FID GL2014; Estufa para secagem de vidrarias, manifold para extração de amostras por SPE, três bombas de vácuo; dois destiladores de água

Capacidade de atendimento: 40 alunos

Área física disponível: 35 m²

Laboratório de Química Analítica III

Descrição: O Grupo de Pesquisa em Química Analítica Inorgânica (GPQAI) atua na análise de compostos inorgânicos em amostras ambientais e alimentícias por meio de técnicas espectroscópicas (FAAS, GFAAS) eletroquímicas (voltametria, polarografia) e espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS), bem como otimização de métodos de preparo de amostra para estas técnicas. Além disso, também é objetivo de estudo do grupo análises de especiação química de compostos inorgânicos ou organometálicas por meio técnicas voltamétricas ou acoplamentos entre técnicas cromatográficas e espectroscópicas.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: ICP-MS; HR-CS-AAS

Capacidade de atendimento: 20 alunos.

Área física disponível: 50 m²

Laboratório de Catálise e Síntese Inorgânica (LCSI)

Descrição: O Laboratório de Catálise e Síntese Inorgânica (LCSI) atua no estudo estrutural, síntese e caracterização de compostos de coordenação, organometálicos e nanopartículas visando aplicação dos mesmos em catálise homogênea e em atividade biológica. No que se refere à preparação de sólidos inorgânicos, o objetivo é produzir materiais sólidos com complexos organometálicos e de coordenação para estudo em reações catalíticas, como por exemplo, degradação fotocatalítica de herbicidas, hidrogenação de substratos insaturados, metátese de olefinas entre outras. As caracterizações dos compostos são realizadas por técnicas de FTIR, UV-visivel, RMN, difração de raios X de Pó e de monocristais.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Ponto de fusão, esteriomicroscópio, balanças e rotoevaporador

Capacidade de atendimento: 15 alunos.

Área física disponível: 75 m²

Laboratório de Química Orgânica III

Descrição: No laboratório de Química Orgânica III é de responsabilidade das Profs. Rosilene Maria Clementin e Vania Rodrigues de Lima. A Prof. Rosilene coordena o grupo de pesquisa responsável pela extração e isolamento de ácidos graxos conjugados com propriedades antitumorais. A prof.ª Vania coordena o Grupo de Investigação de Interações Moleculares em Membranas (GIIMM) atua na caracterização de efeitos de substâncias ativas na dinâmica molecular de modelos de membrana bem como sistemas nanocarregadores compostos por matrizes lipídicas/poliméricas. A caracterização inclui parâmetros de análise e monitoramento do tipo ordem, localização, estado de fase, orientação molecular, estudados por técnicas de FTIR, DSC, UV-visível e RMN. As substâncias ativas incluem extratos e fármacos de propriedades antitumorais, antiparasitárias, antibacterianos.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: estufas, centrífugas, rota evaporadores, chapas de aquecimento, banho ultrassom.

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 50m ²

Laboratório de Micotoxinas

Descrição: O Laboratório de Micotoxinas e Ciência de Alimentos (LAMCA) tem atuado nas diferentes estratégias para manejo do risco de contaminação química e biológica de alimentos. Para isso, vem desenvolvendo métodos analíticos, avaliação de ocorrência de contaminantes em diferentes matérias-primas e produtos alimentícios, estudando processos físicos, químicos e biológicos e seus efeitos na redução da contaminação por micotoxinas. Além disto, a equipe realiza a caracterização química, bioquímica e funcional de alimentos, avaliando principalmente a ação antioxidante e antifúngica de compostos naturais.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: cromatógrafos, espectrofotômetros, mufla, balanças, câmaras de fluxo laminar, centrifugas, estufas, chapas de aquecimento e destiladores.

Capacidade de atendimento: 15 alunos (graduação) e 35 (pesquisa)

Área física disponível: 140 m²

Laboratório de Análise Sensorial e controle de qualidade

Descrição: O Laboratório de Análise Sensorial e Controle de Qualidade (LASCQ) realiza ensaios que visam avaliar alimentos e matérias primas através dos sentidos da visão, olfação, gustação e tato, realiza estudos de mercado como testes de comparação e aceitação de produtos, realiza também ensaios que objetivam avaliar os princípios gerais do controle de qualidade, a organização, as normas, os padrões, as ferramentas gerenciais da qualidade e as boas práticas de fabricação de produtos alimentícios.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Estufa de circulação de ar, estufa de secagem e esterilização, estufa de cultivo, autoclave, ultrassom, Liofilizador, ultrafreezer, Balanças analíticas, Banho dubnoff, espectrofotômetro, incubadora de agitação orbital, centrífuga refrigerada, mufla, phmetro, agitador magnético com aquecimento, Vortex, contador de colônias

Capacidade de atendimento: 30 alunos.

Área física disponível: 110 m²

Laboratório de Controle de Qualidade

Descrição: Tem como finalidade a análise microbiológica dos alimentos das refeições de determinadas empresas.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 1 destilador, 3 estufas incubadoras, 1 estufa de secagem, 2 muflas, 1 capela de fluxo laminar, 2 refrigeradores, 1 freezer, 1 contador de colônias, 2 banhos-maria, 1 autoclave, 2 aquecedores/destilação, 1 cutter de bancada, 3 balanças, 1 micro-ondas, 2 dessecadores, 1 centrífuga Gerber.

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 40 m²

Laboratório de Tecnologia de Alimentos

Descrição: O LTA trabalha com o desenvolvimento de produtos em escala de bancada, a partir de matérias-primas de origem animal e vegetal, e com a determinação analítica físico-química desses produtos. As determinações físicas são atividade de água, colorimetria, textura e reologia. As principais determinações químicas são composição proximal, funcionalidade, qualidade e vida útil das matérias-primas e dos produtos finais.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Estufas, centrífugas, mufla, liofilizador, banhos, agitadores, espectrofotômetros, balanças, geladeiras, freezers, shaker, phmetro, bomba de vácuo, fornos, autoclave.

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 70 m²

Laboratório de Processamento de Pescados

Descrição: O LPP trabalha com o processamento e avaliação em escala piloto de produtos de alto valor agregado à base de recursos aquáticos, com ênfase na recuperação e purificação de produtos proteicos provenientes de subprodutos gerados pela industrialização de pescado e crustáceos. Trabalha-se também para produzir polímeros, peptídeos bioativos e lipídios de interesse gerados por hidrólise enzimática.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Mini spray dryer, fermentadores, banhos ultratermostatizados, mini extrusora, centrifuga de piso, máquina de fazer gelo, cutter industrial, moinhos, separadora de carne e ossos, seladora a vácuo, forno a gás.

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 40 m²

Laboratório de Microbiologia e Biosseparações

Descrição: O Laboratório de Microbiologia e Biosseparações (LMB) atua em ensino e pesquisa, com aulas para a graduação em Engenharia de Alimentos e para a pós-graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos e pós-graduação em Engenharia Química. Na pesquisa são desenvolvidos projetos para isolamento de micro-organismos, produção de bioprodutos por cultivo submerso e recuperação e purificação de bioprodutos, tais como enzimas, C-ficocianina e oligossacarídeos.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: autoclave, estufa de esterilização, espectrofotômetro UV e Visível, Akta Purifier, microscópios, estufas de incubação.

Capacidade de atendimento: 15 alunos.

Área física disponível: 55 m²

Laboratório de Engenharia Bioquímica

Descrição: O Laboratório de Engenharia Bioquímica (LEB) atua em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão que envolvam os temas microalgas, biocombustíveis, fermentação em estado sólido e biorremediação. No LEB desenvolvem seus trabalhos estudantes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos e dos Cursos de Graduação em Engenharia de Alimentos e Engenharia Bioquímica. O LEB possui uma Planta Piloto de Produção de Spirulina no município de Santa Vitória do Palmar/RS e uma Planta Piloto de Biofixação de CO2 por Microalgas, localizada no município de Candiota/RS, na Usina termelétrica Presidente Médici – UTPM/CGTEE.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: cromatógrafos líquido e gasoso, biorreatores, ultrafrezzer, shakers, microscópio, tga, estufas de cultivo.

Capacidade de atendimento: 45 alunos

Área física disponível: 170m²

Laboratório de Microbiologia e Bioquímica

Descrição: Atua na extração de compostos a partir de fontes naturais e avaliação destes agentes contra biofilmes microbianos. Neste laboratório também são realizados estudos nanobiotecnológicos com o desenvolvimento de nanopartículas e nanofibras para aplicações na área de ciências da vida.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Electrospinnig; Nanospray dryer; Zetasizer nano, equipamentos menores de uso diário.

Capacidade de atendimento: 15 alunos

Área física disponível: 140 m²

Laboratório de Química de Alimentos

Descrição: O laboratório de Química de Alimentos atua na caracterização de recursos agropecuários com ênfase em leite e seus derivados, maturação de queijos e aproveitamento de soro de leite.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Equipamentos de lab. Como: balança de precisão, estufa, mufla, dentre outros.

Capacidade de atendimento: 30 alunos.

Área física disponível: 180 m²

Laboratório de Fluidodinâmica Computacional

Descrição: O laboratório de Fluidodinâmica Computacional da Escola de Química e Alimentos da FURG atua no estudo, modelagem e simulação do comportamento de sistemas que envolvam escoamentos de fluidos, escoamentos gás-sólidos, escoamentos multifásicos e todos os fenômenos de transferência de calor e massa associados a estes sistemas.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 2 computadores de alto desempenho utilizados para a modelagem e simulação; 1 HPC (high performance cluster) capaz de executar 100 processos paralelos; Componentes eletrônicos para a instrumentação e controle de processos; Sistemas de Aquisição de dados e Sensores de Temperatura, Pressão e Umidade.

Capacidade de atendimento: 30 alunos

Área física disponível: 45 m²

Laboratório de Tecnologia Industrial

Descrição: No Laboratório de Tecnologia Industrial, as pesquisas realizadas buscam implementar o uso de resíduos de pescado e outros recursos hidrobiológicos e agroindustriais, para agregação de valor as matérias-primas e aos resíduos do setor produtivo.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: homogeneizador polytron; agitadores de alta rotação; agitador termostático tipo Wagner; centrífuga com aquecimento; leitos fixos c/bomba peristáltica; bomba para vácuo; aparelho tipo jar-test; reatores; autoclave;prensa hidráulica; rotoevaporador; banho ultratermostático; tacho de cozimento c/agitação; caldeira elétrica de vapor.

Capacidade de atendimento: 15 alunos.

Área física disponível: 80 m²

Laboratório de Secagem

Descrição: As pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Secagem visam analisar a cinética da operação e a funcionalidade dos equipamentos utilizados na secagem de produtos, rejeitos e resíduos do processamento de alimentos. Estes estudos são realizados através das curvas experimentais de secagem, condições operacionais, modelagem do fenômeno e avaliações físico-químicas, morfológicas, estruturais e termogravimétricas.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: secador de leito fluidizado; secadores de leito de jorro (CSB, JSB, retangular); secador de bandeja com bomba de calor; secadores de pratos; secador a vácuo; forno mufla; estufa incubadora; forno de micro-ondas; soprador radial.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 50 m²

Laboratório de Operações Unitárias

Descrição: O ensino experimental realizado no Laboratório de Operações Unitárias (LOU) visa possibilitar aos alunos: compreender os princípios de funcionamento dos equipamentos, identificando os parâmetros fundamentais que governam cada operação; elaborar ou testar modelos matemáticos pelo manuseio dos dados obtidos nos experimentos realizados; projetar e especificar equipamentos por meio de cálculos, utilizando as equações de dimensionamento.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados moinho de facas; moinho de bolas de porcelana; triturador de discos; agitador de peneiras;filtro prensa de marcos e placas; filtro prensa tipo câmara; ciclones; centrifuga continua tubular; permeâmetros; leito fluidizado; soprador radial; ventilador centrífugo; trocadores de calor; secador descontinuo de pratos; secadores de leito de jorro; secador atomizador niro-atomizer; torre de resfriamento de água; módulo didático de destilação, com coluna de destilação fracionada; bomba de engrenagens; bomba peristáltica; bombas centrífugas; bomba para vácuo; compressor de ar; caldeira de vapor.

Capacidade de atendimento 10 alunos.

Área física disponível: 135 m²

Laboratório Fenômenos de Transporte

Descrição: O laboratório proporciona que os graduandos desenvolvam experimentos que propiciem a compreensão dos fenômenos de transferência de quantidade de movimento, calor e massa. São determinadas propriedades termofísicas, características de escoamento de fluidos, avaliados coeficientes de fricção em tubos, assim como, parâmetros físicos que permitam o desenvolvimento de habilidades propiciem a compreensão da teoria apresentada.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Viscosímetros capilares, de copos e rotativo.Medidores de vazão (tubo de pitot, placa de orifício, venturi, rotâmetro). Sistema de medição de perda carga linear e em acessórios. Sistema de medição do comportamento Pressão x Temperatura para água. Sistema para avaliação do coeficiente de película.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 50 m²

Laboratório de Termodinâmica e Processos Industriais

Descrição: O Laboratório de Termodinâmica e Processos Industriais é um espaço utilizado para desenvolvimento das atividades de ensino da disciplina de Análise e Projeto de Processos Químicos, da disciplina Planejamento e Projetos e do projeto Uso da Computação na Engenharia Química - Desenvolvimento de Tutoriais para solução de problemas de Engenharia Química usando planilhas e simuladores de processos. Além disso, são desenvolvidas atividades de pesquisa referentes ao Desenvolvimento de Aplicações de Simuladores na Análise e Projeto de Processos Químicos e Operações de Processo. (Suporte do Simsci, desenvolvedor do simulador Pro II) e de extensão referentes a Análise e desenvolvimento de Projetos Industriais Químicos e Análise de Risco.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: computadores.

Capacidade de atendimento: 15 alunos.

Área física disponível: 50 m²

Laboratório de Controle de Processos

Descrição: O Laboratório de Controle de Processos Químicos (LaCoPQ) é o espaço de ensino e pesquisa da automação de processos químicos, pelo uso do controle clássico, e pela implementação de ferramentas de inteligência artificial e computação natural, tais como controle Fuzzy, redes ANFIS e PSO, em simulação no software Scilab e em hardware, usando soluções industriais e/ou baseadas em microcontroladores Arduino."

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Sistemas de aquisição de dados de 10 e 12 bits. Unidade experimental para ensino de controle feedback. Válvulas pneumáticas de controle. Sistema de controle de temperatura em estufa demonstrativo.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 50 m²

Laboratório de Processos Químicos e Biotecnológicos

Descrição: Os Laboratórios de Controle Ambiental e de Processos Químicos e Biotecnológicos atuam no Desenvolvimento de processos biotecnológicos sustentáveis para o tratamento de resíduos industriais e urbanos, contribuindo com a proteção ao meio ambiente e agregando valor ao produto.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: espectrofotômetro UV/VIS, espectrofotômetro de infravermelho com transformada de fourrier, Cromatógrafo iônico, Cromatógrafo líquido de alta eficiência (HPLC/GPC), CG, TOC, biorreatores, sistemas de automação e reômetro.

Capacidade de atendimento: 25 alunos

Área física disponível: 80 m²

Laboratório de Controle Ambiental

Descrição: Os Laboratórios de Controle Ambiental e de Processos Químicos e Biotecnológicos atuam no Desenvolvimento de processos biotecnológicos sustentáveis para o tratamento de resíduos industriais e urbanos, contribuindo com a proteção ao meio ambiente e agregando valor ao produto.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: espectrofotômetro UV/VIS, espectrofotômetro de infravermelho com transformada de fourrier, cromatógrafo iônico, cromatógrafo líquido de alta eficiência (HPLC/GPC), CG, TOC, biorreatores, sistemas de automação e reômetro.

Capacidade de atendimento: 25 alunos

Área física disponível: 80 m²

Laboratório de Catálise

Descrição: O Laboratório de Catálise e Reatores Químicos (LCRQ) atua no desenvolvimento de catalisadores para as reações de reforma e geração de combustíveis alternativos. Além disto, estuda e desenvolve materiais para os processos de adsorção de gases visando à eliminação de poluentes e contaminantes. Os materiais estudados são caracterizados por meio de diversas técnicas, dentre as quais as mais comuns são: adsorção de nitrogênio, análise termogravimétrica, FTIR, DRX, UV-visível, MEV e MET.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: cromatógrafo, reator enzimático, estufa, phmetro, balança, bombas de vácuo, rotoevaporador.

Capacidade de atendimento: 8 alunos

Área física disponível: 50 m²

Laboratório de Controle de Particulados

Descrição: O laboratório permite aos graduandos o estudo de propriedades de partículas e a compreensão da influência da reologia no escoamento de fluidos. O escoamento pneumático e escoamento em leitos fluidizados podem ser analisados em experimentos, assim como, a separação sólido-gás e sólido-líquido.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Sistema de transporte pneumático. Ciclones de separação sólido-gás e sólido-líquido (hidrociclone). Reômetro para análise de comportamento reológico de fluidos.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 75 m²

Laboratório de Análises Químicas

Descrição: Realização de análises físico-químicas das pesquisas científicas/tecnológicas desenvolvidas nos laboratórios de Tecnologia Industrial e de Secagem à níveis de doutorado/mestrado nos PPG-ECA e PPG-QTA, e dos trabalhos de iniciação científica e tecnológica de alunos dos cursos de graduação de Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia Bioquímica e Química-Bacharelado.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: destilador Kjeldahl; extrator Soxhlet; forno mufla; estufa a vácuo; estufa gravimétrica; balança analítica; espectrofotômetro; calorímetro (DSC); centrífuga; refratômetro; microscópio; colorímetro.

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 20 m²

Laboratório de Engenharia Bioprocessos

Descrição: O Laboratório de Engenharia de Bioprocessos atua em ensino e pesquisa, desenvolvendo projetos vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos e Engenharia Química da FURG, com enfoque principal no aproveitamento da glicerina residual do biodiesel em cultivos microbianos para obtenção de bioprodutos (enzimas, lipídios, polissacarídeos, entre outros), bem como no estudo de reações enzimáticas para obtenção de oligossacarídeos, ésteres, entre outros.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Autoclave, fermentador de bancada, shaker, shaker refrigerado, estufa, estufa a vácuo, geladeiras, balanças, potenciômetros, HPLC, estufa a vácuo, centrífuga refrigerada.

Capacidade de atendimento: 35 alunos

Área física disponível: 125 m²

Laboratórios Campus Santo Antônio da Patrulha (SAP)

Laboratório de Análise de Resíduos e Contaminantes – Campus SAP

Descrição: O LARCO atua no desenvolvimento, otimização e validação de métodos analíticos para a determinação de compostos orgânicos - especialmente agrotóxicos – tanto em matrizes ambientais quanto de alimentos empregando técnicas cromatográficas tais como GC-MS e HPLC-DAD. Dentro dessa mesma temática, são desenvolvidas atividades ligadas a projeto de extensão. Além disso, são realizadas pesquisas baseadas no fenômeno de adsorção, objetivando a remoção de cor, odor e poluentes orgânicos e/ou inorgânicos de efluentes de origem industrial e/ou recursos hídricos. O laboratório é utilizado tanto por alunos de iniciação cientifica quanto de mestrado.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: GC-MS, GC-FID, HPLC-DAD, espectrofotometro UV-VIS, purificador de água Milli-Q, pHmetro, centrifuga, balança analitica, bomba de vácuo

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 35 m²

Laboratório de Química Analítica – Campus SAP

Descrição: Neste laboratório são realizadas principalmente as aulas práticas de Química Analítica (Quali e Quantitativa) do curso de Engenharia Agroindustrial. Em semestre Alternado , são ministradas aulas de Introdução a Praticas de Laboratório. O laboratório também é utilizado por alunos de iniciação científica que realizam ali suas pesquisas.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: centrifuga, moinho de grãos, pHmetro, condutivimetro, polarímetro, refratômetro, destilador de água, mufla, estufa, banho-maria, balança, geladeira, freezer

Capacidade de atendimento: 25 alunos

Área física disponível: 80 m²

Laboratório de Solos – Campus SAP

Descrição: O Laboratório de Solos da FURG-SAP realiza análises físico-química para avaliar a fertilidade indicar correções de solos, envolvendo determinações de Argila, pH, Índice SMP, Fósforo, Potássio, Matéria Orgânica, Alumínio, Cálcio e Magnésio.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: moinho de solos, espectrofotômetro, mesa agitadora, estufa com circulação de ar, centrifuga, pHmetro, destilador de água, banho-maria, balança , alambique, prensa, freezer

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 80 m²

Laboratório de Química Geral e Microbiologia – Campus SAP

Descrição: "O Laboratório de Microbiologia da FURG-SAP realiza pesquisas na área de biotecnologia, envolvendo a disponibilização de nutrientes a partir de materiais agrícolas fermentados, estando equipado com microscópios, contadores eletrônicos de colônias, estufas incubadoras, autoclaves, digestor de proteínas, destilador de nitrogênio, extrator de soxhlet e banho termostatizado." Eventualmente, o laboratório também é utilizado por alunos de iniciação cientifica.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: microscópio, contador de colônias, estufa para DBO, geladeira, bloco digestor, destilador de nitrogênio, balança, estufa, pHmetro, sistema de extração sohxlet, autoclave.

Capacidade de atendimento: 25 alunos

Área física disponível: 80 m²

Laboratório de Eletroquímica

Descrição: O Laboratório de Eletroquímica da FURG-SAP realiza pesquisas na área de eletroquímica, envolvendo caracterização de materiais e métodos analíticos, estando equipado com Potenciostato/Galvanostato, com módulo de Impedância e Eletrodo de Disco Rotatório, além de espectrofotômetro UV/Vis, sendo possível a realização de diferentes técnicas eletroquímicas e espectroeletroquímicas.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: FT-IR, potenciostato

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 35 m²

Laboratório de Síntese Orgânica Catalítica – LSOCAT – Campus SAP

Descrição: O LSO[Cat] – Laboratório de Síntese Orgânica Catalítica – é um dos braços do GPPN (Grupo de Pesquisa em Produtos Naturais) e busca a síntese de moléculas bioativas, através da utilização das reações de acoplamento cruzado, como por exemplo, Suzuki, Heck, Sonogashira, entre outros. Também atua no desenvolvimento de novos sistemas catalíticos norteados pela química verde (reagentes atóxicos, baixo custo, catalisadores heterogêneos, diminuição na geração de resíduos).

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: evaporador rotativo, balança, bomba de alto vácuo, centrifuga, bomba de vácuo, espectrofotômetro UV-VIS

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 35 m²

Laboratório de Química Orgânica – Campus SAP

Descrição: Neste laboratório são realizadas principalmente as aulas práticas de Química Orgânica Experimental do curso de Engenharia Agroindustrial. Em semestre alternado, é utilizado para aulas de Introdução à Práticas de Laboratório. O laboratório também é utilizado por alunos de iniciação cientifica que realizam ali suas pesquisas.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: destilador de água, mufla, estufa com circulação de ar, evaporador rotativo, sistema de extração sohxlet, estufa, geladeira, balança, banho-maria, bomba de vácuo

Capacidade de atendimento: 25 alunos

Área física disponível: 80 m²

Laboratório de Cinética e Termodinâmica dos Processos Degradativos – Campus SAP

Descrição: O LCTPD atua na caracterização cinética e termodinâmica dos processos degradativos de compostos nutricionais, como vitaminas e compostos fenólicos, buscando avaliar os efeitos do processamento na estabilidade desses nutrientes dos alimentos. O laboratório é utilizado também por alunos de iniciação científica e de mestrado, que realizam ali suas pesquisas.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: torre de resfriamento, geladeira, balança, espectrofotômetro, mufla, estufa, pHmetro, banho-maria, sistema de filtração à vácuo, agitador mecânico

Capacidade de atendimento: 25 alunos

Área física disponível: 80 m²

Laboratório de Física – Campus SAP

Descrição: No laboratório de física são realizadas práticas experimentais relacionadas aos conteúdos de física básica (mecânica, termodinâmica, ondas, eletricidade, magnetismo, eletromagnetismo, óptica) para os cursos de Engenharia e Licenciatura em Ciências. Além disso, o Laboratório tem sido utilizado para a realização de atividades de extensão (relacionadas ao ensino de física) para professores e alunos do ensino público da região de SAP.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computador, balança.

Capacidade de atendimento: 24 alunos

Área física disponível: 80 m²

Demonstrativo Quantitativo dos Laboratórios	
Área m^2 total dos laboratórios	3.625 m^2
Capacidade total de atendimentos	939 alunos

7.4.2 Docentes e Titulação

ADRIANO DA SILVA
Graduado em Engenharia Química, 1993, UFSC; Mestre em Engenharia Química, 1996, UFSC; Doutor em Engenharia Mecânica, 2006, UFSC; Adj.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Indústrias Alimentícias e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Química (Mestrado).

ALEX FABIANI CLARO FLORES
Graduado em Química Industrial , 1989,UFSM, Mestre e Doutor em Química,1994, UFSM; Ass. IV; DE. Atuação na graduação no cursos de Engenharia Química e no Programa de Pós-graduação em Química Tecnológica e Ambiental (mestrado e doutorado).

ALEX LEONARDI
Graduado em Ciências Econômicas, 2002, UFSM; Mestre em Integração Latino – Americana, 2005, UFSM e Doutor em Agronegócios, 213, UFRGS; Adj I; DE. Atuação na graduação nos cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Industrias Alimentícias.

ALINE MACHADO DORNELES
Graduada em Química – Licenciatura, 2008; Mestre em Educação em Ciências, 2011; Ass.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura e Bacharelado; Engenharia Civil; Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Física Bacharelado e Toxicologia Ambiental (tecnologia).

ÁLVARO LUIZ DA ROCHA FIGUEIRA
Graduado em Engenharia Industrial Química, 1978, FURG; Adj. IV, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura e Bacharelado; Engenharia Química e Engenharia de Alimentos.

ANA LAURA SALCEDO DE MEDEIROS
Graduada em Química – Bacharelado, 1981, FOC; Graduada em Ciências – Licenciatura – Hab. Química, 1981, FOC; Esp. em Ecologia Aquática Costeira, 2006, FURG; Mestre em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, 2010, FURG; Ass.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura e Bacharelado e no curso de Oceanologia

ANA PRISCILA CENTENO ROSA
Graduada em Engenharia de Alimentos, 2005, FURG; Mestre em Engenharia e Ciências de Alimentos, 2008, FURG; Doutora em Engenharia e Ciências de Alimentos, 2012, FURG, com período sanduíche em Università degli Studi di Firenze; Pós-Doutora, 2012, FURG, Bolsista FAPERGS/CNPq; Adj.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia Química e Química Bacharelado.

ANDREA MENEZES LOPES
Graduada em Química de Alimentos, 2002,UFPEL; Mestre em Engenharia e Ciências de Alimentos, 2005. Adj II DE, com lotação provisória na FURG. Atuação na Graduação nos cursos de Engenharia de Alimentos e Química Bacharelado.

ANTENOR FERREIRA MORAES
Graduado em Engenharia Química, 1988, FURG; Mestre em Engenharia de Alimentos, 1999, FURG; Ass.II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química, Química – Licenciatura e Bacharelado.

CARLA WEBER SCHEEREN
Graduada em Química Industrial, 2000, UFSM; Mestre em Química, 2002, UFSM; Doutor em Química, 2006, UFRGS; Pós-doutorado pela Université Louis Pasteur de Strasbourg (ULP), (2006-2007) e Pós-doutorado pela Petrobras (2008-2010); Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura e Bacharelado, Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado), Química Tecnológica e Ambiental (Doutorado).

CARLOS ALBERTO SEVERO FELIPE
Graduado em Engenharia de Alimentos, 1997, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1999, UFU; Doutor em Engenharia Química, 2004, UNICAMP; Adj I.; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Bioquímica e Engenharia Química.

CARLOS ANDRÉ VEIGA BURKERT
Graduado em Engenharia Química, 1991, FURG; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1993, FURG; Mestre em Engenharia de Alimentos, 1998, UNICAMP; Doutor em Engenharia de Alimentos, 2003, UNICAMP; Assoc.II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química e Engenharia de

Alimentos, nos Programas de Pós-Graduação: Engenharia e Ciências de Alimentos (Mestrado e Doutorado) e Engenharia Química (mestrado).

CARLOS HONORATO SCHUCH DOS SANTOS
Graduado em História, 1995, FURG; em Administração de Empresas, 1977, FURG; em Economia, 1996, UFRGS; em Licenciatura em História, 1995, UFRGS; em Engenharia Civil, 1975, PUC-RS; em Administração Pública, 1992, UFRGS. Mestre em Administração, 1992, UFRGS. Doutor em Engenharia da Produção, 1998, UFSC. Adj I, DE. Atuação nos cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Industrias Alimentícias – Santo Antônio da Patrulha.

CARLOS PRENTICE HERNANDEZ
Graduado em Engenharia de Alimentos – Pescado, 1977, Universidad Nacional Agraria La Molina, Peru; Mestre em Tecnologia de Alimentos, 1987, USP/ESALQ; Doutor em Engenharia de Alimentos, 1994, UNICAMP; Assoc.III, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

CARLOS ROBERTO DE MENEZES PEIXOTO
Graduado em Química Industrial, 1990, UFSM; Mestre em Química Inorgânica, 1992, UNICAMP; Doutor em Química Inorgânica, 1996, UNICAMP; Adj.III, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias e Ciências Exatas (licenciatura).

CEZAR AUGUSTO DA ROSA
Graduado em Engenharia Química, 2003, FURG; Mestre em Engenharia Química, 2006, UFU; Doutor em Engenharia Química, 2010, UFSCar; Adj.II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Química (Mestrado).

CHRISTIANE SARAIVA OGRODOWSKI
Graduada em Engenharia de Alimentos, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Química, 2000, UNICAMP; Doutora em Engenharia Química, 2005, UNICAMP; Adj.III, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Química (Mestrado).

CRISTIANO GAUTÉRIO SCHMIDT
Graduado em Engenharia de Alimentos, 2006, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2008, FURG; Adj I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Industrias Alimentícias.

CRISTINA BENINCA
Graduada em Engenharia de Alimentos,2000, URI; Especialista em Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos, 2007, PUC/PR; Mestre em Tecnologia de Alimentos, 2009,UFPR e Doutora em Engenharia de Alimentos, 2012, UFPR. Adj I, DE. Atuação na Graduação nos cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias.

DAIANE DIAS
Graduada em Ciências Habilitação em Química-Licenciatura Plena, 2005, UPF. Mestre em Química Analítica, 2008, UFSM. Doutora em Química Analítica, 2012, UFSM. Adj I, DE. Atuação na Graduação nos cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura e no Programa de pós-graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado e Doutorado).

EDNEI GILBERTO PRIMEL
Graduado em Química Industrial, 1998, UFSM; Mestre em Química Analítica, 2000, UFSM; Doutor em Química Analítica, 2003, UFSM; Ass.I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Bacharelado e Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado e Doutorado) e Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado).

EDSON CORDEIRO DO VALLE
Graduado em Engenharia Química, 2002, UFRGS; Mestre em Engenharia Química, 2005, UFRGS, Doutor em Engenharia Industrial, 2013. Adj I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Industrias Alimentícias.

ELIANA BADIALE FURLONG
Graduada em Farmácia e Bioquímica, 1976, Faculdade de Odontologia e Farmácia, Ribeirão Preto, USP; Mestre em Ciências de Alimentos, 1979, Faculdade de Engenharia de Alimentos e Agrícola, UNICAMP; Doutora em Ciências de Alimentos, 1992, Faculdade de Engenharia de Alimentos, UNICAMP; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado) e Química Tecnológica Ambiental (Mestrado e Doutorado).

ELISÂNGELA MARTHA RADMANN
Graduada em Engenharia de Alimentos, 2004, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2007, FURG; Doutora em Engenharia e Ciências de Alimentos, 2011, FURG, com período sanduíche em Università degli Studi di Firenze; Pós-Doutora, 2011, FURG, Bolsista CAPES; Adj.I, DE. Atuação na Graduação no Curso de Engenharia Bioquímica e Engenharia Química.

EVANDRO COSTA
Graduado em Engenharia Industrial Química, 1982, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2004, FURG; Ass.II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Química – Bacharelado e Licenciatura.

FÁBIO FERREIRA GONÇALVES
Graduado em Química Industrial, 2001, UFSM; Especialista em Gestores Regionais de Recursos Hídricos, 2004, UFSM; Mestre em Química, 2003, UFSM; Doutor em Química, 2007, UFSM; Adj.III, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Indústrias Alimentícias e no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnologia Ambiental (Mestrado e Doutorado).

FABRÍCIO BUTIERRES SANTANA
Graduado em Engenharia Química, 2000, FURG; Mestre em Engenharia Química, 2002, UFSC; Doutor em Engenharia Química, 2006, UFSC; Adj.III, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química, Engenharia de Alimentos e Engenharia Bioquímica e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Química (Mestrado).

FERNANDA ARNHOLD PAGNUSSATT
Graduada em Engenharia de Alimentos, 2007, UPF; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2010, FURG; Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos,2013, FURG; Adj I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Industrias Alimentícias.

FELIPE KESSLER
Graduado em Química (licenciatura) pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI (2004-2008), possui mestrado em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul -UFRGS (2008-2010) e doutorado em Química pela UFRGS (2010-2014). Participante do Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior - CAPES 2012-2013 - University of Manchester,United Kingdom. Pós-Doutorado em Engenharia Elétrica no Graphene and Nanomaterials Research Center - Mackgraphe - Universidade Presbiteriana Mackenzie (2014-2015)

FRANCINE SILVA ANTELO
Graduada em Engenharia Química, 2003, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2007, FURG; Doutora em Engenharia Química pela COPPE, UFRJ; Adj.II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Indústrias Alimentícias e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Química (Mestrado).

GILBER RICARDO ROSA
Graduado em Licenciatura em Química, 1999, PUCRS; Graduação em Químico Tecnólogo, 2000, PUCRS; Doutor em Química, 2008, UFRGS; Adj.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia

Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias e Ciências Exatas (Licenciatura) e nos Programas de Pós-Graduação: Engenharia Química (Mestrado) e Química Tecnológica Ambiental (mestrado e doutorado).

HENRIQUE DA COSTA BERNARDELLI
Graduado em Engenharia Industrial Química, 1971, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1976, COPPE–UFRJ; Tit.; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química.

ITIARA GONÇALVES VEIGA
Graduada em Engenharia de Alimentos, 2007, FURG; Mestre em Engenharia Química, 2009, UNICAMP; Doutora em Engenharia Química, 2012, UNICAMP, Adj I, DE. Atuação na Graduação nos cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Industrias Alimentícias.

JANAINA FERNANDES DE MEDEIROS BURKERT
Graduada em Engenharia Química, 1997, UFRN; Mestre em Engenharia de Alimentos, 1999, UNICAMP; Doutora em Engenharia de Alimentos, 2003, UNICAMP; Ass I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

JAQUELINE GARDA BUFFON
Graduada em Ciências – Habilitação em Química, 1999, UPF; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2002, FURG; Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2008, FURG; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Bioquímica e Engenharia Química e nos Programas de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado) e Química Tecnológica Ambiental (Mestrado e Doutorado).

JAQUELINE RITTER
Mestre em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ/RS, 2011; Graduada em Ciências Plenas - Habilitação em Química - UNIJUÍ/RS, 2001 e Especialização em Gestão e Apoio Pedagógico na Escola Básica - Ênfase em Administração e Supervisão Escolar pela Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ/RS, 2003; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências da UNIJUÍ/RS e professora assistente da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com posse em 10/12/2012. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Química – Licenciatura e Bacharelado.

JOAQUÍN ARIEL MORÓN VILLARREYES
Graduado na Universidade Nacional del Callao – Lima, 1983; Mestre em Engenharia Química, Escola Politécnica da USP, 1991; Doutor em Engenharia Química, Escola Politécnica da USP, 1994; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Cursos da Escola de Engenharia – EE, Física (Licenciatura) e no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica Ambiental (Mestrado e Doutorado).

JORGE ALBERTO VIEIRA COSTA
Graduado em Engenharia de Alimentos, 1984, FURG; Especialista em Princípios da Biotecnologia Moderna, 1989, UFRGS; Doutor em Engenharia de Alimentos, 1996, UNICAMP; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Bioquímica e Engenharia Química e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

JORGE ESTUARDO TELLO GAMARRA
Graduado em Engenharia Mecânica, 2001, Universidad Nacional del Centro del Perú; Mestre em Administração de Empresas, 2004, Universidad Nacional del Centro del Perú; Mestre em Agronegócios, 2009, UFRGS e Doutor em Administração, 2013, UFRGS. Adj I, DE. Atuação na Graduação nos cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Industrias Alimentícias.

JULIANO ROSA DE MENEZES VICENTI
Graduado em Química Industrial pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2005) Mestrado (2007) e Doutorado (2011) em Química pela Universidade Federal de Santa Maria (Química Inorgânica).

KARINE RIGON ZIMMER
Graduada em Farmácia – Farm. Bioquímico, 2002, PUCRS; Especialista em Análises Clínicas, 2004, UFRGS; Mestre em Microbiologia, 2007, Université de Picardie Jules Verne; Doutora em Biologia Celular e Molecular, 2012, UFRGS; Pós-Doutora, 2013, UFRGS, Bolsista CAPES; Adj.I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica e Engenharia Química.

KESSIANE SILVA DE MORAES
Graduada em Engenharia de Alimentos,2006, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2009, FURG; Doutora em Engenharia de Alimentos, 2013, UFSC; Adj, DE. Atuação na Graduação nos cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias.

LEANDRO BRESOLIN
Graduado em Química Industrial, 1995, UFSM; Mestre em Química Inorgânica, 1998, UFSM; Doutor em Química, 2003, UFSM; Adj.II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Bacharelado , Química – Licenciatura, em cursos da EE e Matemática e no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica Ambiental (Mestrado e Doutorado).

LUCIELEN OLIVEIRA DOS SANTOS
Graduada em Engenharia de Alimentos, 2003, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2006, FURG; Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2008, FURG; Adj.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Bioquímica e Engenharia Química e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

LUIZ ANTONIO DE ALMEIDA PINTO
Graduado em Engenharia Industrial Química, 1977, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1992, UFSCar; Doutor em Engenharia Química, 1996, UFSCar; Assoc.IV, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Bioquímica, Engenharia Química e Química-Bacharelado e nos Programas de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado) e Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado e Doutorado).

MARCELO ESCOBAR ARAGÃO
Graduado em Engenharia Química, 2003, UFBA; Mestre em Engenharia Química, 2006, UFRGS; Doutor em Engenharia Química, 2011, UFRGS; Pós-doutor, 2013, UFRGS. Adj. I, DE. Atuação na Graduação nos cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Industrias Alimentícias.

MARCELO GONÇALVES MONTES DOCA
Graduado em Química Industrial, UFSM, 1991; Mestre em Química Orgânica, UNICAMP, 1995; Doutor em Química Orgânica, UNICAMP, 2000; Assoc.II; DE. Atuação na graduação no curso de graduação de Química-Bacharelado e no programa de pós-graduação em Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado e Doutorado).

MARCELO SILVEIRA BADEJO
Graduado em Engenharia Agrícola, 1998, ULBRA; Mestre em Agronegócios, 2000, UFRGS; Doutor em Agronegócios, 2005; UFRGS; Adj.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Eng. Agroindustrial Indústrias Alimentícias e Engenharia Agroindustrial Agroquímica.

MARCIA DE MELLO LUVIELMO
Graduada em Engenharia de Alimentos pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (1994), mestre em Ciencia da Nutrição aplicada a Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas (1999) e doutora em Ciência de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas (2007).

MÁRCIO RAIMUNDO MILANI
Graduado em Engenharia Química, PUCRS, 1986; Doutor em Química Analítica, 2001, UNESP; Assoc.III, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química, Química – Bacharelado e Química - Licenciatura.

MARCOS ALEXANDRE GELESKY
Graduado em Química Industrial, 2001, UFSM; Mestre em Química, 2004, UFRGS; Doutor em Ciências dos Materiais, 2008, UFRGS; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura, Química – Bacharelado e Física – Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado).

MARCOS ANTÔNIO SATTE DE AMARANTE
Graduado em Engenharia Química, 1981, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1991, Escola Politécnica da USP; Doutor em Engenharia Química, 1998, Escola Politécnica da USP; Assoc.III, DE. Atualmente atua como Pró-reitor de Infraestrutura.

MARIA DO CARMO GALIAZZI
Graduada em Química, 1979, UFRGS; Licenciada em Ciências 1º Grau, 1989, FURG; Mestre em Educação, 1996, PUCRS; Doutora em Educação, 2000, PUCRS; Assoc.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura, no Programa de Pós-Graduação: Formação de Professores na Narrativa da Docência (Especialização), Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado), Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado).

MARINA OLIVEIRA CURI
Graduada em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) 2008, mestre em Engenharia Elétrica pelo Programa de Engenharia Elétrica (PEE) no Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) 2011 e Doutora em Engenharia Química pelo Programa de Engenharia Química (PEQ) no Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) 2015.

MARTA MARIA MARQUEZAN AUGUSTO
Graduada em Química, 1977, PUCRS; Mestre em Ciências de Alimentos, 1988, UNICAMP; Doutora em Tecnologia de Alimentos, 2003, UNICAMP; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Engenharia de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

MAURÍCIO DE MELLO GARIM
Graduado em Engenharia Química, 1989, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1994, UFSCar; Doutor em Engenharia Química, 1998, UFSCar; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos.

MICHELE DA ROSA ANDRADE ZIMMERMANN DE SOUZA
Graduada em Engenharia Química, 2001, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2005, FURG; Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2009, FURG; Pós-Doutora, 2009, FURG; Adj.II; DE. Atuação na Graduação no Curso de Engenharia Bioquímica, Engenharia Química e Química-Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

MICHELE GREQUE DE MORAIS
Graduada em Engenharia de Alimentos, 2003, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2006, FURG; Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2008, FURG; Adj.II; DE. Atuação na Graduação no Curso de Engenharia Bioquímica e Engenharia Química e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos.

MILTON LUIZ PINHO ESPÍRITO SANTO
Graduado em Engenharia Industrial Química, 1972, FURG; Mestre em Ciências dos Alimentos, 1992, UFPel; Doutor em Ciência dos Alimentos, 2002, UFSC; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e Oceanologia e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos.

MOACIR LANGONI DE SOUZA
Graduado em Química, 1977, UFRGS; Aperfeiçoado em Atualização em Ensino de Ciências, 1988, UCS e

CAPES/SUMECIM/PADCT/SPEC; Especialista em Formação Pedagógica para o 3º Grau, 1984, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2004, FURG; Doutor em Educação Ambiental, 2010, FURG; Assoc.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura, Engenharia Química e Engenharia de Alimentos.

MYRIAM DE LAS MERCEDES SALAS MELLADO
Graduada em Engenharia de Alimentos, 1971, Universidad Católica de Valparaíso, Chile; Mestre em Tecnologia de Alimentos, 1992, UNICAMP; Doutora em Tecnologia de Alimentos, 2003, UNICAMP; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Engenharia de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

NEUSA FERNANDES DE MOURA
Graduada em Bacharelado em Química, 1993, UNISC; Mestre em Química, 1996, UFSM; Doutora em Química, 2001, UFSM; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Eng. Agroindustrial Agroquímica - Sto. Antônio da Patrulha, Eng. Agroindustrial Ind. Alimentícias - Sto. Antônio da Patrulha, no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado).

PAULO HENRIQUE BECK
Graduado em Química-Industrial, 2000, UFSM; Mestre em Síntese Orgânica, 2002, UFSM; Doutor em Síntese Orgânica, 2007, UFSM; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Administração, cursos da EE, Física - Licenciatura e Bacharelado, Química – Bacharelado, Química - Licenciatura e Matemática – Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado e Doutorado).

RENATO DUTRA PEREIRA FILHO
Graduado em Engenharia Química, 1992, FURG; Especialista em Controle Ambiental, 1997, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1999, UNICAMP; Ass.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica e Engenharia Química.

ROBERTO DE SOUZA GOMES DA SILVA
Graduado em Engenharia de Alimentos, 2007, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2010, FURG; Doutor em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2013, FURG. Adj I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias.

RODENEI OGRODOWSKI
Graduado em Engenharia de Alimentos, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Química, 2000, UNICAMP; Doutora em Engenharia Química, 2005, UNICAMP; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica e Engenharia Química.

RODOLFO CARAPELLI
Graduado em Química, 2005, UEM; Mestre em Química, 2007, UFSCAR; Doutor em Química, 2011, UFSCAR; Pós-doutor, 2013, UFPI; Adj I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura e no Programa de Pós-graduação Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado e Doutorado).

ROSILENE MARIA CLEMENTIN
Graduada em Química, 1991, UEL (Londrina); Doutora em Química Orgânica, 2001, UFSC; Assoc. II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura, Química – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado).

SABRINA MADRUGA NOBRE
Graduada em Bacharelado e Licenciatura em Química, 2000, UFPel; Mestre em Química, 2004, UFRGS; Doutora em Química, 2008, UFRGS; Adj.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Química – Licenciatura, Química – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado e Doutorado).

SÉRGIO LUIZ ALVES PRZYBYLSKI
Graduado em Engenharia Química, 1976, UFRGS; Mestre em Engenharia Química, 1981, UFRJ; Tit.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Bioquímica e Engenharia Química.

SUSANA JULIANO KALIL
Graduada em Engenharia Química, 1987, FURG; Mestre em Engenharia de Alimentos, 1997, UNICAMP; Doutora em Engenharia de Alimentos, 2000, UNICAMP; Assoc.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

TITO ROBERTO SANT'ANNA CADAVAL JUNIOR
Graduado em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio Grande (2004) Mestre em Química Tecnológica e Ambiental na área de Fisico-Química em 2012 e o Doutor em Química Tecnológica e Ambiental na área de Fisico-Química em 2014.

TONI JEFFERSON LOPES
Graduado em Engenharia de Alimentos, 2000, FURG; Especialista em Engenharia e Segurança do Trabalho, 2002, UFSC; Mestrado em Engenharia Química, 2002, UFSC; Doutor em Engenharia Química, 2006, UFSC; Pós-Doutor, 2008, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Adj II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias.

VANESSA BONGALHARDO MORTOLA
Graduada em Engenharia Química, 2003, FURG; Mestre em Engenharia Química, 2006, UFU; Doutora em Engenharia Química, 2010, UFSCar; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Química (Mestrado).

VANESSA CARRATU GERVINI
Graduada em Química Industrial, 1998, UFSM; Graduada em Química – Licenciatura, 2003, UFSM; Mestre em Química, 2000, UFSM; Doutora em Química, 2004, UFSM; Assoc.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Física - Licenciatura e Bacharelado, Química – Licenciatura, Química – Bacharelado, Tecnologia em Toxicologia Ambiental e no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado e Doutorado).

VANIA RODRIGUES DE LIMA
Graduada em Farmácia, 2002, UFSC; Mestre em Química, 2005, UFSC; Doutora em Química Orgânica, 2009, UFSC; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Química – Licenciatura, Química – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado).

VILASIA GUIMARAES MARTINS
Graduada em Engenharia de Alimentos, 2002, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2005, FURG; Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2009, FURG; Adj.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

WALTER AUGUSTO RUIZ
Graduado em Química, 1974, Universidad La Molina; Mestre em Ciência de Alimentos, 1979, UNICAMP; Doutor em Bioquímica Nutricional, 1985, UNICAMP; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura e Química – Bacharelado.

7.5 FACULDADE DE DIREITO

Histórico

A Faculdade de Direito foi criada em 1960 com a denominação Faculdade de Direito Clóvis Beviláqua (Decreto n. 47.738/1960). Em 1969, com a criação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, passou a operar a partir do Departamento de Ciências Jurídicas. Em 2010, com a reestruturação estatutária da Universidade, retomou a denominação histórica de "Faculdade de Direito", passando a ocupar lugar de destaque entre as unidades acadêmicas da FURG. Com pouco mais de trinta professores, quatro técnico-administrativos e aproximadamente 700 alunos, é responsável pelo oferecimento dos cursos de Direito matutino e noturno, pelo Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos e pelo Curso de Mestrado em Direito e Justiça Social. A Unidade é responsável por Laboratórios de Pesquisa, Extensão e Ensino, que promovem a integração entre os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação através da execução de Programas e Projetos, dentre os quais se destaca o Laboratório de Prática Jurídica Social (ex-SAJ), o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH) e o Centro de Referência em Apoio às Famílias em situação de pobreza (CRAF). Assegura igualmente a publicação do periódico JURIS, Revista da Faculdade de Direito que publica os trabalhos resultados dos projetos de investigação articulada com os Laboratórios de pesquisa nacionais e internacionais, em especial com França, Portugal e Espanha.

Missão

A Faculdade de Direito tem a missão de formar profissionais conscientes de seu papel social na promoção dos direitos de cidadania e da justiça social.

Atribuições

A Faculdade de Direito tem a atribuição de oferecer Cursos de Graduação e de Pós-Graduação lato e stricto sensu, articulando projetos de ensino, pesquisa e extensão.

7.5.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

Graduação

Direito matutino
Direito noturno
Administração
Administração em Educação (UAB)
Arqueologia
Arquivologia
Ciências Biológicas
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Engenharia Civil
Engenharia Civil e Empresarial
Engenharia da Computação
Engenharia da Automação
Engenharia de Alimentos
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Química
História
Oceanologia
Relações Internacionais
Sistemas de Informação
Tecnologia em Toxicologia Ambiental

Pós-graduação lato sensu

Especialização em Gestão Pública Municipal (UAB)
Especialização em Educação para os Direitos Humanos (UAB)

Pós-graduação stricto sensu
Educação Ambiental (Mestrado e Doutorado)
Direito e Justiça Social (Mestrado)
Gerenciamento Costeiro (Mestrado)

Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão
Laboratório de Informática Jurídica, LinJur
Grupo Transdisciplinar de Pesquisa Jurídica para a sustentabilidade, GTJus
Centro de Estudos Jurídico-econômico, CEJE
Grupo de Pesquisa Direito e Justiça Social, GPDJS
Grupo de Pesquisa Hermenêutica e Ciências Criminais, GPHCCrim
Grupo de Pesquisa em Direito e Educação Ambiental, GPDEA
Laboratório de Prática Jurídica Social, (ex- SAJ)
Núcleo de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos, NUPEDH
Centro de Referência em Direitos Humanos, CRDH
Centro de Referência em Apoio às Famílias em situação de pobreza, CRAF

Infra-estrutura administrativa, de Ensino e Pesquisa
Biblioteca: A Faculdade de Direito sempre contou com a histórica Biblioteca Clóvis Beviláqua, que totaliza hoje mais de 10.000 volumes disponíveis para os alunos de graduação e pós-graduação. Esse acervo atualmente encontra-se incorporado à Biblioteca Central – Carreiros.

Gabinetes de Professores: A Faculdade de Direito conta hoje com 12 gabinetes para professores, cada um com pelo menos 10 m², além de salas mais amplas, de aproximadamente 20m^2 específicamente destinadas à Direção e às Coordenações de Graduação, Especialização e Mestrado. Conta ainda com 3 salas destinadas ao Centro de Referência, cada uma com aproximadamente 20m^2, bem como com uma sala de reuniões e duas de convivência dos professores e técnicos, cada uma com aproximadamente 20m^2.

Secretaria dos Cursos: A Faculdade conta atualmente com instalações de aproximadamente 41m², onde opera uma Secretaria unificada, assim organizada em conformidade com a política institucional de otimização de recursos, a qual conta com 3 (três) técnicos em assuntos educacionais e uma administradora, além de quatro estagiários com carga de 30 horas semanais.

Espaço de Orientação e Pesquisa: Todos os grupos de pesquisa estão sediados em gabinetes de trabalho maiores (15m²), garantindo a orientação e a iniciação científica, sendo que a Faculdade conta ainda com específica sala de reuniões, com aproximadamente 20m², que comporta reuniões de trabalho para até 12 integrantes, a qual está equipada com notebook e TV acoplada, conectada aos tribunais.

Além disso, a Faculdade conta com miniauditório próprio, adequado para aproximadamente 100 pessoas, devidamente equipado com sistemas multimídia e TV, conectada aos tribunais, ideal para pequenas palestras destinadas à pós-graduação, bem como exposição das produções dos grupos de pesquisa, além da assistência às sessões do STF.

Publicação permanente: A Faculdade, desde o ano de 1978, edita a revista *JURIS*, na época sob a denominação de Revista do Departamento de Ciências Jurídicas, voltada à publicação de trabalhos científicos. A *JURIS,* a partir de 2008, embora mantendo a publicação impressa, passou também a operar em versão digital. Atualmente, conta com periodicidade semestral e possui um Conselho Editorial formado exclusivamente por doutores oriundos de distintas academias do globo. A revista publica os trabalhos resultados dos projetos de investigação articulada com os Laboratórios de pesquisas nacionais e internacionais, em especial com França, Portugal e Espanha.

Produção Científica e Projetos de Extensão
Em 2015, a Faculdade de Direito produziu 30 artigos, (sendo 2 artigos aceitos), 14 trabalhos, 34 capítulos e 9 livros. Com relação à extensão, foram elaborados 13 projetos de extensão.

Laboratórios

A Faculdade de Direito (FADIR) conta com um amplo Laboratório de Informática Jurídica (LINJUR), com aproximadamente 60m², com 31 computadores conectados à Internet, devidamente equipado com

projetor multimídia disponível para alunos de graduação e pós-graduação, além de minilaboratório de informática, composto por três computadores disponíveis para professores e pesquisadores da pós-graduação.

Além disso, conta com o LABORATÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA SOCIAL (ex-SAJ), legítimo laboratório de experenciação jurídica vinculado à graduação e à pós-graduação, conta com aproximadamente 400m² de área, contando com secretaria própria e minilaboratório de informática específico.

Campus Carreiros – Pavilhao 6

Laboratório: LINJUR – Laboratório de Informática Jurídica
Descrição: Laboratorio de informática disponível para atender discentes da graduação e pos-Graduação, além de um minilaboratorio para atender docentes e pesquisadores da pós-graduação Atividades desenvolvidas (X) ensino (X) pesquisa (X) extensão Principais equipamentos instalados: 31 computadores conectados à Internet Capacidade de atendimento: 31 alunos Área física disponível: 60 m^2
Laboratório: Laboratório de Prática Jurídica
Descrição: Legítimo laboratório de exposição pratica jurídico. Atividades desenvolvidas (X) ensino (X) pesquisa (X) extensão Principais equipamentos instalados : Computadores, impressoras e arquivo jurídicos Capacidade de atendimento: 15 alunos Área física disponível: 200 m^2

Demonstrativo Quantitativo dos Laboratórios	
Área m^2 total dos laboratórios	260m^2
Capacidade total de atendimentos	46 alunos

7.5.2 Corpo Docente

ANDERSON ORESTES CAVALCANTE LOBATO

Graduado em Direito, 1986, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Mestre em Direito Público, 1990; Doutor em Direito Público, 1994 pela Unversidade de Toulouse, França; Pós-Doutorado pela Universidade de Paris III, Sorbone Nouvelle (2004); Associado I; 40h, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Graduação em Direito; Pós-Graduação latu sensu: Especialização em Gestão Pública Municipal; Especialização em Educação em Direitos humanos; Pós-Graduação stricto sensu: Mestrado em Direito e Justiça Social.

CARLOS ANDRÉ BIRNFELD
Graduado em Direito, 1992; Especialista em Administração Universitária, UFPel; Mestre em Direito – Filosofia e Teoria do Direito, 1997, UFSC; Doutor em Direito, 2003, UFSC; Assoc.II; 40h, DE. Atuação na Graduação no Curso de Direito, na Especialização em Educação em Direitos Humanos-FURG/UAB, no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro – Mestrado e no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) – Mestrado em Direito e Justiça Social.

CLAUDETE RODRIGUES TEIXEIRA GRAVINIS
Graduada em Direito, 1983, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1996, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2010, FURG; Doutora em Educação Ambiental , 2013, FURG; Adj. I, 40h. Atuação na Graduação no Curso de Direito.

EDER DION DE PAULA COSTA
Graduado em Direito, 1986, FURG; Mestre em Direito, 1999, PUCRS; Doutor em Direito, 2004, UFPR; Assoc.I, 40 h, DE. Atuação na Graduação no Curso de Direito, em Pós-Graduação na Especialização em Educação em Direitos Humanos - FURG/UAB, na Especialização em Gestão Pública em Municípios e no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) – Mestrado em Direito e Justiça Social.

EDUARDO PITREZ DE AGUIAR CORRÊA
Graduado em Direito, 2004, FURG; MBA em Direito Tributário pela Fundação Getúlio Vargas; Mestre em Ciências Criminais, 2011, PUCRS; Doutorando em Ciências Criminais, PUCRS, Ass.I, 40h. Atuação na Graduação no Curso de Direito.

ELISA GIROTTI CELMER
Graduada em Direito, 2004, FURG; Especialista em Ciências Penais, 2006, PUC-RS; Mestre em Ciências Criminais, 2008, PUC-RS, Assist.II, DE. Atuação na Graduação no Curso de Direito e na Especialização em Educação em Direitos Humanos – FURG/UAB.

ENIO DUARTE FERNANDEZ JUNIOR
Graduado em Direito, 1992, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1994, FURG; Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, 2004, Universidad del Museo Social Argentino, Buenos Aires; Especialista em Responsabilidade Civil Extracontratual, 2010, Universidad Castilla La Mancha, Toledo. PUCRS. Mestre em Direito, 2014, PUCRS. Adj., 40 h. Atuação na Graduação no Curso de Direito.

FRANCISCO JOSÉ SOLLER DE MATTOS
Graduado em Direito, 1982, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1993, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2001, FURG; Doutor em Educação Ambiental, 2010, FURG; Adj.II, 40h. Atuação na Graduação no Curso de Direito.

FRANCISCO QUINTANILHA VÉRAS NETO
Graduado em Direito, 1996, UFSC; Mestre em Direito, 2000, UFSC; Doutor em Direito – Área de Relações Sociais, 2004, UFPR; Assoc.I; 40h; DE. Atuação na Graduação no Curso de Direito no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental: Mestrado e Doutorado, Programa de Pós-Graduação: Educação em Direitos Humanos e Especialização em Gestão Pública em Municípios.

JAIME JOHN
Graduado em Filosofia, 1981, FAFIMC – Viamão; Mestre em Filosofia, 1989, PUCRS; Ass.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Direito e Psicologia.

JOÃO MORENO POMAR
Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais, 1973, FURG; Graduado em Administração de Empresas, 1988, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1993, FURG; Doutor em Direito – Área de Direito Processual Civil, 2005, Universidade de Buenos Aires; Adj.III; 20h. Atuação na Graduação no Curso de Direito.

JOSÉ CARLOS RESENDE BARBOSA
Graduado em Ciências Contábeis, 1979, Faculdade Porto-Alegrense de Ciências Contábeis e Administrativas; Graduado em Direito, 1988, FURG; Especialista em Gestão Empresarial, 2001, FURG; Ass.IV; 40h. Atuação na Graduação nos Cursos de Direito, Ciências Contábeis e Economia.

LEILA MARA BARBOSA COSTA VALLE
Graduada em Direito, 1986, FURG; Graduada em Pedagogia – Licenciatura Plena – Habilitação em Orientação Educacional, 1979, FURG; Especialista em Reeducação da Linguagem, 1982, FURG – PRODERF; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1993; Especialista em Administração Universitária, 1995, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2002, FURG; Adj.I, DE. Doutora em Educação Ambiental, 2010, FURG; Adj.II; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Direito.

LIANE FRANCISCA HUNING
Graduada em Direito, 1992, UNIJUÍ; Especialista em Direito Público, 1998, UNIJUÍ; Mestre em Direito, 2000, UFSC; Doutora em Direito 2013, PUC/RS ; Adj. I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Direito; Pós-Graduação latu senso: Especialização em Educação em Direitos Humanos-FURG/UAB, e Pós-Graduação stricto sensu: Mestrado em Direito e Justiça Social.

MARIA CLAUDIA CRESPO BRAUNER
Graduada em Direito, 1986, UFPel; Doutora em Direito, 1993, Université de Rennes 1, França; Pós-doutorado, 2004, Université de Montreal, Canadá; Adjunto; 40h; DE. Atuação nos Curso de Graduação em Direito e Pós-Graduação stricto sensu: Mestrado em Direito e Justiça Social.

MARIA DE FÁTIMA PRADO GAUTÉRIO
Graduada em Direito, 1988, FURG; Doutora em Direito, 2000, Facultad de Derecho y Ciências Políticas - PUC, Argentina – revalidado pela UFPR; Licenciada em Direito Canônico, 2006; Adj. III; DE; Adj IV. Atuação na Graduação no Curso de Direito e no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) – Mestrado em Direito e Justiça Social.

MARIO FERNANDO CARVALHO RIBEIRO
Graduado em Direito, 1993, FURG; Mestre em Educação Ambienal, 2011; Aux.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Direito.

MIGUEL ANTÔNIO SILVEIRA RAMOS
Graduado em Direito, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1993, FURG; Especialista em Direito Civil – Direito das Coisas, 1990, UNISINOS; Doutor em Direito Civil, 2003, Universidade de Buenos Aires; Adj.III. Atuação na Graduação no Curso de Direito.

PÉRICLES ANTÔNIO FERNANDES GONÇALVES
Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais, 1973, FURG; Mestre em Direito – Instituições Jurídico-Políticas, 1981, UFSC; Tit.; DE. Atuação na Graduação no Curso de Direito.

RAFAEL FONSECA FERREIRA
Graduado em Direito, 1999, FURG; Especialista em Comércio e Relações Internacionais, 2002, UCS; Mestre em Direito Público, 2008, UNISINOS; Doutor em Direito Público, 2015, UNISINOS; Adj. I; 40h. Atuação na Graduação nos Cursos de Direito e Arquivologia e no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) – Mestrado em Direito e Justiça Social.

RAQUEL LOPES SPAREMBERGER
Graduada em Direito, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 1995; Mestre em Direito, Universidade Federal do Paraná, 2000; Doutora em Direito pela Universidade Federal do Paraná, 2003. Pós-Doutorado em Direito pela UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, 2008; 40 h; Adjunto I. Atuação na Graduação no Curso de Direito e, em Pós-Graduação, na Especialização em Educação em Direitos Humanos - FURG/UAB, e no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) – Mestrado em Direito e Justiça Social.

REGINA CECERE VIANNA
Graduada em Direito, 1982, FURG; Especialista em Educação na Área Pré-Escolar, 1984, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1993, FURG; Doutora em Direito – Área de Direito Internacional, 2003, Universidade de Buenos Aires, Bs, As; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Direito, Engenharia Mecânica, Sistemas de Informação e Engenharia de Alimentos.

RENATO DURO DIAS
Graduado em Direito, UFPel. Especialista em Direito de Família e Sucessões, ULBRA. Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural, UFPel. Doutor em Educação, UFPel. Adjunto nível I, classe C; 40h; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Direito e, em pós-graduação, na Especialização em Educação em Direitos Humanos – FURG/UAB, e no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) – Mestrado em Direito e Justiça Social.

RITA DE ARAUJO NEVES
Graduada em Direito, 2001, FURG; Mestre em Educação, 2005, UFPel; Ass.II; 20h. Atuação na Graduação no Curso de Direito.

SALAH HASSAN KHALED JÚNIOR
Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais, PUCRS; Licenciatura Plena em História, FAPA; Especialista em História do Brasil, FAPA; Mestre em História, UFRGS; Mestre em Ciências Criminais, PUCRS; Doutor em Ciências Criminais, PUCRS. Adjunto.I; 40h; DE. Atuação na Graduação no Curso de Direito e, em pós-graduação, na Especialização em Educação em Direitos Humanos-FURG/UAB, e no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) – Mestrado em Direito e Justiça Social.

SHEILA STOLZ DA SILVEIRA
Graduada em Direito, 1991, UFPel; Graduada em Serviço Social pela UCPel; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1993, FURG; Mestre em Direito, 2004, Universidade Pompeu Fabra – UPF/Barcelona, Espanha. Doutoranda em Direito PUC/RS; Adj.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Direito e, em pós-graduação, na Especialização em Educação em Direitos Humanos - FURG/UAB.

SIMONE DE BIAZZI ÁVILA BATISTA DA SILVEIRA
Graduada em Direito, 1991, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2007, FURG; Doutora em Educação Ambiental, 2013, FURG; Adjunto I; 40h; DE. Atuação na Graduação no Curso de Direito.

SIMONE GROHS FREIRE
Graduada em Direito, 1994, FURG; Mestre em Desenvolvimento Regional – Políticas Públicas, 2000 – UNISC; Especialista em Direito Tributário, 2002 – INEJ; MBA em Gestão Educacional, 2007 – PUCRS. Doutoranda em Educação Ambiental; Adj.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Direito.

VALDENIR CARDOSO ARAGÃO
Graduado em Direito, 2004, FURG; Especialista em Direito Empresarial, 2006, PUCRS; Mestre em Direito – Área de Direito Processual Civil, 2007, PUCRS; Ass.I; 40h; DE. Atuação na Graduação no Curso de Direito e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia de Planejamento (PROMINP).

VANESSA HERNANDEZ CAPORLINGUA
Graduada em Direito, 1991, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1996, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2001, FURG; Doutora em Educação Ambiental, 2010, FURG; Adjunto; nível III; DE. Atuação na Graduação no Curso de Direito; na Pós-Graduação nos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação Ambiental e no curso de Especialização a distância lato sensu em Educação Ambiental (UAB-FURG).

7.6 FACULDADE DE MEDICINA

Histórico

No final dos anos 1950, foi criada uma comissão para tratar da Faculdade de Medicina no município, porém, somente em março de 1966, foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Medicina do Rio Grande, por meio do parecer 170 Doc. 04 do Conselho Federal de Educação. As instalações como salas de aula e a biblioteca da Saúde foram instaladas nos fundos da Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande (ACSCRG) e assim foi possível o ensino médico na cidade do Rio Grande, que foi constituído pelos Departamentos de Ciências Fisiológicas; Ciências Morfológicas; Ciências Psicológicas; Cirurgia; Ginecologia e Obstetrícia; Medicina Interna; Medicina Preventiva; Microbiologia e Parasitologia; Moléstias Infecciosas e Parasitárias; Patologia; Pediatria e Puericultura. Em 29 de outubro de 1971, a Faculdade de Medicina finalmente foi reconhecida pelo Decreto-Lei 774, e nesse mesmo ano formou-se a primeira turma de médicos

da então URG. Em 2008, o Ministério da Educação recomendou as alterações do Estatuto da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (Portaria nº 301/2008 SESu/MEC). A partir desse momento, foram extintos os departamentos e a Universidade Federal do Rio Grande estruturou-se em Unidades Acadêmicas. Em 2008, foi encaminhado o documento para a criação da Faculdade de Medicina (FAMED) de acordo com a nova Estrutura Organizacional.

Filosofia

A Faculdade de Medicina, em consonância com a filosofia da Universidade Federal do Rio Grande, visa à construção do conhecimento e de práticas de recuperação e promoção da saúde, compromissada com a comunidade, voltada para o ecossistema, exercendo, assim, sua relevante função social desenvolvida nas mais diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, quer seja em seus cursos de graduação ou pós-graduação *latu* e strictu sensu.

Missão

A Faculdade de Medicina, por meio das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, de pesquisa e de extensão, terá como missão a formação do profissional em saúde, visando às transformações da prática profissional e considerando a formação "generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando-o a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano".

Atribuições

Formar recursos humanos, incorporando o conhecimento científico do ser humano e valorizando o desempenho ético da profissão; atuar na sociedade, utilizando instrumentos, produtos e/ou processos que possam solucionar problemas referentes à saúde individual ou coletiva e ambiental.

Impulsionar o desenvolvimento social e/ou econômico, incorporando avanços técnico-científicos através de novos instrumentos tecnológicos que possibilitem um acréscimo de qualidade aos aspectos de promoção da saúde e prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças.

Fomentar a produção de conhecimento dirigida à melhoria da qualidade de vida das pessoas e, por meio da educação continuada e permanente, subsidiar as ações de saúde.

Ampliar estudos em populações capazes de fornecer subsídios que proporcionem uma intervenção qualificada para a promoção e recuperação da saúde.

Intensificar a colaboração com outras instituições, criando condições de intercâmbio de conhecimento e recursos humanos.

7.6.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

Graduação

Arqueologia
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Biológicas – Licenciatura
Direito
Física – Bacharelado com ênfase em Física Médica
Educação Física
Enfermagem
Química – Licenciatura
Psicologia

Produção Científica e Projetos de Extensão

Em 2015, a Faculdade de Medicina produziu 56 artigos, (sendo 14 artigos aceitos) e 2 capítulos. Com relação à extensão, foram elaborados 24 projetos de extensão.

Laboratórios

Campus Saúde – Área Acadêmica

Laboratório: Aulas Práticas pró-saúde

Descrição: Aulas práticas de Pediatria, Clínica Médica utilizando os manequins para práticas de Reanimação Cardio Pulmonar, Punção, entre outras. Também utilizado pelas Ligas Acadêmicas para atividades práticas teóricas.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: manequins adulto, infantil e recém-nascido para treinamento de entubação traqueal, manobras de ressuscitação.

Capacidade de atendimento: 26 alunos

Área física disponível: 26 m^2

Laboratório: Aulas práticas de Parasitologia e Micologia

Descrição: Aulas práticas de parasitologia e de micologia médica para os Cursos de Medicina, Enfermagem e Biologia, Especialização em Agentes Infecciosos e Parasitarios de Interesse Humano e Pós Graduação em Ciências da Saúde.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: microscópios e lupas estereoscópicas

Capacidade de atendimento; no máximo 18 alunos

Área física disponível: 54m^2

Laboratório: Anatomia

Descrição: Aulas práticas de Anatomia Humana para diversos cursos de graduação.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Peças anatômicas

Capacidade de atendimento: 75 alunos

Área física disponível:182 m^2

Laboratório: Biologia Molecular

Descrição: De caráter multiusuário para estudos moleculares em Microbiologia Médica, virologia humana, Parasitologia e Micologia. Laboratório capacitado para executar estudos para detecção

molecular de microorganismos por técnicas de biologia molecular como PCR, RFLP e estudos de epidemiologia molecular através de subtipagem e genotipagem dos microrganismos acima citados.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 3 termocicladores; 1 centrífuga de tubo e 1 centrífuga de eppendorf; um termobloco; uma capela de fluxo laminar; 2 workstation; 1 transluminador com visualização por UV e computador acoplados; 1 frezzer -70; e 3 freezzer -20; 1 micorondas; três cubas para electroforese e uma fonte.

Capacidade de atendimento: 5 alunos, mas trabalham 20.

Área física disponível: 63m^2

Laboratório: Imunologia

Descrição: De caráter multiusuários desenvolve pesquisa ensino e extensão na área da Imunologia associada a doenças de interesse humano.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 1 Forno Pasteur,1estufa bacteriologica, 2centrifugas, 2 auto-claves, 1balança de precisão, 1capela de fluxo laminar, 1freezer-20, 1 banho Maria, 2 microscópios, 1 microondas, 1 geladeira, uma cuba de eletroforese, 1 espectofotometro de tubo, 1 pHmetro.

Capacidade de atendimento: 2 alunos

Área física disponível: 26 m^2

Laboratório: Macroscopia

Descrição:
Laboratório de aulas práticas de Patologia ministradas para os cursos de Medicina, Enfermagem e Física Médica. Podendo, ainda, ser utilizado conforme demanda, na Especialização em Agentes Infecto-parasitários e para a Pós-graduação em Ciências da Saúde.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 120 cubas de vidro com peças cirúrgicas imersas em líquido conservante.

Capacidade de atendimento: 24 alunos

Área física disponível: 26m^2

Laboratório: Micobactérias

Descrição: Laboratorio que desenvolve diversos projetos de pesquisa básica relacionados a tuberculose e outras micobacterioses. Além disso, este laboratório integra a rede de laboratórios de doenças negligenciadas, apoiando o programa de controle da tuberculose.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: BACTEC/MGIT 32°, Fluorometro, estufas bacteriológicas, microscópios

Capacidade de atendimento 3 alunos/atende 9

Área física disponível: 29 m^2

Laboratório: Micologia

Descrição: Neste laboratório são desenvolvidas atividades de pesquisa relacionadas a projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão em Micologia tais como Diagnóstico Micológico de Pacientes Atendidos no HU-FURG, Esporotricose em humanos e animais do município de Rio Grande entre outros. O laboratório dá apoio ao CRAM – Museu Oceanográfico através do diagnóstico micológico em animais marinhos.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: freezer -20°C, 2 geladeiras , estufa microbiológica a 25°C, estufa microbiológica a 37°C, microscópio, cabine de segurança biológica, vórtex, centrifuga de bancada, lavadora de microplacas.

Capacidade de atendimento: 4 alunos

Área física disponível: 12 m^2

Laboratório: Aulas Práticas de Microbiologia e Imunologia

Descrição: Laboratório de aulas práticas de microbiologia e imunologia ministradas para os cursos de Medicina, Enfermagem, Ciências Biológicas, Especialização em Agentes Infecto-parasitários e para a Pós-graduação em Ciências da Saúde.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: 12 microscópicos Olympus

Capacidade de atendimento: 18 alunos /aula; Total de alunos com aulas regulares por semestre: 140 alunos

Área física disponível: 41 m^2

Laboratório: Microscopia

Descrição:
Laboratório de aulas práticas de Patologia ministradas para os cursos de Medicina, Enfermagem e Física Médica. Podendo ainda, ser utilizado conforme demanda, na Especialização em Agentes Infecto-parasitários e para a Pós-graduação em Ciências da Saúde.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 15 microscópios binoculares e 10 microscópios monoculares, TV LCD de 42'.

Capacidade de atendimento: 27 alunos

Área física disponível: 35 m^2

Laboratório: Microbiologia Molecular

Descrição: Laboratório de caráter multiusuário para estudos moleculares em Microbiologia Médica e Parasitologia. Laboratório capacitado para executar estudos para identificação molecular, bem como quantificação de agentes infecto-parasitários em amostras clínicas de pacientes, para estudos de fatores de virulência e resistência dos microrganismos, através da quantificação da expressão gênica em diferentes condições de exposição físico-químicas e para a quantificação da carga microbiana/parasitária frente a diferentes compostos naturais e moléculas sintéticas/semissintéticas, demonstrando a eficácia destes agentes.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 1 PCR em tempo real SepOne acompanhado de 1 computador, 1 fluorímetro de placa acompanhado de 1 computador e 1 centrífuga refrigerada com rotores para microtubos, placas e tubos Falcon. 1 quantificador de DNA/RNA NanoVuePlus, conjunto de micropipetas multicanal digitais, 1 estação de trabalho para DNA.

Capacidade de atendimento: 4 alunos; Total de alunos que desenvolvem atividades:
8 alunos

Área física disponível: 16 m^2

Laboratório: Patologia

Descrição: Área compreendendo secretaria, almoxarifado, sala de técnicas, sala de preparo de material macroscópico e sala de necropsia, sala de estudos com microscópio múltiplo, sala de professores e banheiro.
Na área do laboratório de Patologia, são realizadas atividades diversas, envolvendo docentes, técnicos e discentes nas quais se realiza o processamento e preparação de todos os materiais que possam vir a serem utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Medicina e também do Hospital Universitário, conforme as necessidades dos cursos de graduação: Medicina, Enfermagem, Física Médica e Direito. São realizadas ainda atividades ligadas a Projeto de Ensino permanente como o de Manutenção do Acervo da Patologia. Pode ser utilizado, pelos cursos Especialização em Agentes Infecto-parasitários e da Pós-graduação em Ciências da Saúde, conforme demanda.
Na sala de necropsia são realizadas as necropsias de pacientes provenientes do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Micrótomo rotativo semiautomático Leica, estufa, banho histológico, destilador de água, dispensador de parafina e bateria de coloração, câmara fria para conservação cadáveres e mesa de necropsia.

Capacidade de atendimento: 30 alunos Área física disponível: 191 m^2
Laboratório: Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
Descrição: Área compreendendo lavabo, almoxarifado, laboratório de cirurgia experimental, sala dos professores e banheiro. Atividades desenvolvidas: (X) ensino (X) pesquisa ( ) extensão Principais equipamentos instalados: Microscópio cirúrgico, torre de videocirurgia, manequins, computadores, equipamento de anestesia (carro de anestesia), instrumental cirúrgico, freezer. Capacidade de atendimento: 36 alunos Área física disponível: 110m^2

Demonstrativo Quantitativo dos Laboratórios	
Área m^2 total dos laboratórios	m^2
Capacidade total de atendimentos	alunos

7.6.2 Docentes e Titulação

ALESSANDRA ISABEL ZILLE
Graduada em Medicina, 1998, FURG; Residência em Clínica Médica, 1999, FURG; Residência em Pneumologia, 2001, FFFCMPA; Mestrado em Pneumologia, 2004, UFRGS; Pós Graduação em Medicina do Trabalho, UCPEL, 2010; Doutoranda em Clínica Médica concentração em Ciências Pneumológicas, UFRJ; Ass.II; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

ALESSANDRA MONTEIRO BRODT
Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande (1995). Possui residência médica em Clinica Médica (1996-1997) e Pneumologia (1998-1999) no Hospital Nossa Senhora da Conceição/Porto Alegre e título de Mestre em Ciências da Saúde (2013), pela Universidade Federal de Rio Grande.

ALESSANDRO MENEZES DE OLIVEIRA
Graduado em Medicina, 1997, FURG; Residência em Cirurgia Pediátrica, 2002, Grupo Hospitalar Conceição; Residência em Cirurgia Geral, 1999, Grupo Hospitalar Conceição. Mestre em Ciências da Saúde, 2007, FURG; Ass.I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

ALEXANDRA MEDEIROS SOUZA DE FREITAS
Graduada em Medicina, 1996, FURG; Residência Médica em Clínica Médica, 2000, FURG; Residência Médica em Patologia, 2004, Hospital Conceição, Porto Alegre; Mestre em Patologia, 2007, Fundação Faculdade de Ciências Médicas de Porto Alegre; Ass. II; 40h. Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina e Enfermagem.

ANA CRISTINA DO NASCIMENTO
Graduada em Medicina, 2000, Faculdade de Medicina de Campos; Residência Médica em Anestesiologia, 2004, Hospital São Francisco/Santa Lydia/Maternidade Sinhá Junqueira; Especialista em Dor Crônica pelo programa de Pós-graduação da USP, 2011-2012. Aux.II; 20h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Pós-Graduação: Residência Anestesiologia.

ANA MARIA BARRAL DE MARTINEZ
Graduada em Professorado em Biologia y Licenciada em Zoologia, 1985, Universidade Nacional do Nordeste (UNNE), Argentina; Mestre em Parasitologia, 1993, UFMG; Doutora em Ciências – Epidemia das Doenças Infecto-Parasitárias, 1999, UFMG; Pós-Doutorado em Genética, 2008, UFRJ; Assoc.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem, Medicina, Ciências Biológicas e Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação: Agentes infecto-parasitários; Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde.

ANDREA FOGAÇA SOUBHIA
Graduada em Medicina, 1992, FURG; Pós-Graduada em Anestesiologia, 1994, CET – Santa Casa de Riberão Preto; Especialista em Anestesiologia, 1995, Sociedade Brasileira de Anestesiologia – SBA; Mestre em Ciências da Saúde, 2009, FURG; Ass.I; 20h. Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Residência Médica em Anestesiologia.

ANDREA VON GROLL
Graduada em Medicina Veterinária, 2000, UFRGS; Mestre em Ciências Veterinárias, 2003, UFRGS; Doutora em Ciências, Gent University, Bélgica; Adjunta III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem, Medicina, Ciências Biológicas, no Programa de Pós-Graduação: Agentes infecto-parasitários; Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde. Coordenadora da Especialização em Agentes infecto-parasitários.

ANTONIO CARDOSO SPARVOLI
Graduado em Medicina, 1981, FURG; Residência Médica em Gastroenterologia, 1984, Fundação Faculdade Federal Ciências Médicas de Porto Alegre; Mestre em Medicina, 1989, UNICAMP; Doutor em Medicina, 1990, UNICAMP; Especialista em Gastroenterologia, Federação Brasileira de Gastroenterologia; Especialista em Endoscopia Digestiva, Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva; Tit.; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência Médica em Medicina Interna.

ANTONIO CARLOS CALVETE
Graduado em Medicina, 1976, FURG; Residência Médica em Cirurgia Geral, 1978, Hospital Lazarotto, Porto Alegre; Especialista em Educação, 1986, FURG; Especialista em Medicina do Trabalho, PUCRS; Mestre em Cirurgia Geral, Área Urologia, 1998, (FFFCHIPA/ISCHIPA/Porto Alegre); Especialista em Cirurgia Geral, 2000, Hospital Lazzarotto, Porto Alegre; Doutor em Urologia, 2002, UNIFESP; Especialista em Urologia, 2008, São Paulo; Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU); Assoc. I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

ARI GONÇALVES DE LIMA
Graduado em Medicina, 1978, FURG; Especialista em Ginecologia e Obstetrícia, 1981, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre; Mestre em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, 2002, Escola Paulista de Medicina, UNIFESP; Ass.III; 40h. Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina, no Programa de Pós-Graduação: Residência em Ginecologia.

ARNILDO AGOSTINHO HACKENHAAR
Graduado em Medicina, 1996, UFPel; Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia, UFPEL; Mestrado em Epidemiologia, 2005, UFPEL; Doutor em Saúde e Comportamento, 2010, UCPEL; Professor Ass.I; 40h. Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Residência em Ginecologia.

BRUNO MARIANO DA SILVA SCHMIDT
Graduação em Medicina, 2002, FURG, residência médica em Cirurgia Geral pelo Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (2003-2005); residência médica em Cirurgia do Aparelho Digestivo (2006-2008) e Especialização em Endoscopia Digestiva (2010) pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais; Mestre em Ciências aplicadas à Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

CARLA VITOLA GONÇALVES
Graduada em Medicina, 1997, UFPel; Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, 1999, UFPel; Mestre em Ciências Médicas, Área de Concentração: Tocoginecologia, 2002, FMRP-USP e Doutora em Ciências Médicas, Área de Concentração: Tocoginecologia, 2008, FMRP-USP; Adj.III, 40h**.** Atuação na Graduação nos Curso de Medicina, nos Programas de Pós-Graduação: Especialização de Agentes Infecto-parasitários de Interesse Humano, Mestrado de Saúde Publica, Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde.

CARLO SCHMIDT BALDONI
Graduado em Medicina, 1997, FURG; Residência Médica em Clínica Médica, 1999, FURG; Residência Médica em Cardiologia, 2002, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Aux.I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

CARLOS JAMES SCAINI
Graduado em Medicina Veterinária, 1983, PUCRS; Mestre em Doenças Parasitárias, 1987, UFRGS; Doutor em Biotecnologia, 2001, UFPel; Assoc.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina, Enfermagem e Ciências Biológicas, no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Agentes Infecto-parasitários; Mestrado em Ciências da Saúde; Doutorado em Ciências da saúde.

CAROLINA ALÍCIA COCH GIÓIA
Graduada em Medicina Veterinária, 1986, UFPel; Mestre em Bacteriologia Clínica, 2002, UERJ; Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande, 2015. Ass.III; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

CLÁUDIO AMORIM VIEIRA
Graduado em Medicina, 1981, FURG; Residência em Física para Médicos, Hospital São Joaquim, SP, 1983; Especialista em Educação em Saúde Pública, 1997, Assoc. de Ensino de Ribeirão Preto, SP; Especialista em Radioterapia, 2003, Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem; Aux.I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

CLÁUDIO MOSS DA SILVA
Graduado em Medicina, 1983, FURG; Especialista em Clínica Médica, 1985, FURG; Especialista em Terapia Intensiva, 1988, Associação Médica Brasileira/Associação de Medicina Intensiva Brasileira; Especialista em Infectologia, 2007, Associação Médica Brasileira/Sociedade Brasileira de Infectologia; Mestre em Ciências da Saúde, 2007, FURG. Adj. I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e nos Programas de Pós-Graduação: Residência Médica em Infectologia e Clínica Médica e no Curso de Especialização em Agentes Infecto-parasitários de Interesse Humano.

DANIEL BLAUTH
Graduado em Medicina, 2005, FURG; Residência Médica, 2008, FURG; Residência Médica, 2010, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Aux.I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

DANIEL WENCESLAU VOTTO OLMEDO
Graduado em Medicina, 2000, FURG; Residência Médica em Pneumologia, 2006, Hospital Nossa Senhora da Conceição; Residência Médica em Clínica Médica, 2002, FURG; Aux.I; 20h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

FABIANE AGUIAR DOS ANJOS GATTI
Graduada em Farmácia e Bioquímica, 1984, UCPel; Mestre em Educação Ambiental, FURG; Doutoranda em Ciências da Saúde, FURG. Adj II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina e Enfermagem e na especialização em Agentes Infecto-parasitários de Interesse Humano.

FABIO DE AGUIAR LOPES
Graduado em Medicina, 1999, FURG; Especialista em Cirurgia Geral, 2001, Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande; Especialista em Cirurgia de Cabeça e Pescoço, 2003, FFFCMPA; Mestre em Ciências da Saúde, FURG, 2012. Assist., 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

FELIPE DA SILVA PAULITSCH
Graduado em Medicina, 2001, FURG; Especialista em cardiologia (2005), com habilitação em ecocardiografia (2006) e ecodoppler vascular (2013); Doutor em Cardiologia, 2010, USP; Adj.III; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

FERNANDA DIAS ALMEIDA
Graduada em Medicina, 1996, FURG; Residência Médica em Pediatria pela Universidade Federal do Rio Grande, 1998; Residência Médica em Neurologia pela Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, 2001; Especialista em Neurologia pela Academia Brasileira de Neurologia, 2002; Mestre em Ciências da Saúde, FURG. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

FILIPE GEANNICHINI RODRIGUES
Graduado em Medicina, 2006, FURG; Residência Médica em Cirurgia Geral, 2009, Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande; Aux.I; 20h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e preceptor no Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral.

FLÁVIO AMADO HANCIAU
Graduado em Medicina, 1972, FURG; Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, Hospital Miguel Couto, 1974, UFRJ. Especialidade em Ortopedia e Traumatologia. Especialista em Medicina do Trabalho, 1974, UEG. Especialista em Medicina Desportiva, 1973, UFRJ; Mestre em Medicina-Ortopedia e Traumatologia, 1978, UFRJ; Tit.; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Pós-Graduação: Residência médica em Ortopedia e Traumatologia. Supervisor do Programa de Residência em Ortopedia e Traumatologia. Coordenador da Unidade de Traumatologia do Hospital Universitário.

FREDERICO BOFFO
Graduado em Medicina, 1971, FURG; Especialista em Clínica Médica, 1972, UFRJ; Especialista em Hematologia, 1976, PUCRJ; Mestre; Tit.; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

GUARACIABA RIBEIRO DUARTE DE SOUZA
Graduada em Medicina, 2000, FURG; Residência Médica em Patologia, 2006, FURG; Especialidade em Medicina Legal, ABML – Associação Brasileira de Medicina Legal; Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande, 2015. Aux.I, 20h. Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina e Direito.

GUILHERME BRANDÃO ALMEIDA
Graduado em Medicina, 1994, FURG; Residência Médica, 1997, Hospital Nossa Senhora da Conceição; Residência Médica, 1998, Fundação Universitária de Cardiologia; Especialista em Cardiologia, 1999, Sociedade Brasileira de Cardiologia; Residência Médica, 2000, Fundação Universitária de Cardiologia; Mestre em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares, 2001, UFRGS; Especialista em Atuação Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, 2002, Sociedade Brasileira de Cardiologia; Mestre em Ciências da Saúde, 2008, UFRGS; Ass.I; 20h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Residência em Clínica Médica.

HENRI CHAPLIN RIVOIRE
Graduado em Medicina, 1981, FURG; Mestre em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, 2001, UNIFESP/EPM; Doutor em Ciências, 2005, UNIFESP/EPM; Adj.III; 40h**.** Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

HUGO CATAUD PACHECO PEREIRA
Graduado em Medicina, 1986, Universidade Gama Filho; Especialista em Clínica Médica, 1991, Hospital Naval Marcílio Dias; Mestre em Clínica Médica, 1996, FURG; Especialista em Infectologia, 2007, Associação Médica Brasileira/Sociedade Brasileira de Infectologia; Doutor em Educação e Ciências, FURG, 2013; Assoc. I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Residência em Clínica Médica.

HSU YUAN TING
Graduado em Medicina, 1995, UCPel; Especialista em Urologia, 2001, Sociedade Brasileira de Urologia;

Residência Médica em Cirurgia Geral, 1997, Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre; Residência Médica em Urologia, 2000, Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre; Mestre em Saúde e Comportamento, 2007, UCPEL. Ass.I, 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

ISABEL CRISTINA DE OLIVEIRA NETTO
Graduada em Medicina, 1984, FURG; Especialista em Clínica Médica, 1988, Hospital de Clínicas – Santa Casa – Porto Alegre; Mestre em Pneumologia, 1991, UFRGS; Doutora em Pneumologia, 1999, UFRGS;Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

IVALDIR SABINO DALBOSCO
Graduado em Medicina, 1987, FURG; Especialista em Clínica Médica, 1989, FURG; Especialista pela AMB e SBEM, 2008; Mestre em Endocrinologia, 1994, RPM, Unifesp; Doutor em Endocrinologia, 1995, EPM, UNIFESP; Assoc.II; 40h.Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

JOSÉ SALOMÃO JÚNIOR
Graduado em Medicina, FURG, 1992; Especialista em Clínica Médica – Residência em Clínica Médica, 1994, FURG; Residência em Gastroenterologia, Hospital Conceição, Porto Alegre, 1996; Mestre em Ciências da Saúde, 2008, UFCSPA; Ass.II; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

JUCÉLI MÁRCIA HENDGES SPARVOLI
Graduada em Medicina, 1999, Universidade Federal do Rio Grande; Residência Médica, 2002, Universidade Federal do Rio Grande; Especialista em Gastroenterologia, 2004, AMB; Mestre; Ass.I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

JURACI ALMEIDA CESAR
Graduado em Medicina, 1990, UFPel; Especialista em Medicina Preventiva e Social, 1992, UFPel; Mestre em Epidemiologia, 1995, UFPel; Doutor em Epidemiologia, 2005, University of London; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina, no Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde e Mestrado em Saúde Pública.

JUSSARA MARIA SILVEIRA
Graduada em Medicina, 1979, FURG; Especialista em Clínica Médica, 1981, FURG; Mestre em Ciência Médica, 2005, FFFCMPA; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina; Programa de Pós-Graduação: Residência em Clínica Médica.

KHAREN CARLOTTO
Graduada em Medicina, 1997, FURG; Residência Médica em Cirurgia Geral, 2000, Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande; Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, 2001, FURG; Mestre em Ciências da Saúde, 2007, FURG; Ass.I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Pós-Graduação: Residência em Ginecologia e Obstetrícia.

LEONARDO ALVES
Graduado em Medicina, 1995, FURG; Residência Médica em Medicina Interna, 1998, Hospital Nossa Senhora da Conceição; Residência Médica em Cardiologia, 2000, Hospital Nossa Senhora da Conceição; Título de Especialista em Cardiologia, 2000, Sociedade Brasileira de Cardiologia; Residência Médica em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, 2004, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Especialista em Área de Atuação em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, 2004, Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista; Membro Titular da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, 2006; Mestre em Epidemiologia, 2009, UFPel; Aux.I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

LINGIE ZHANG
Graduado em Medicina, 1984, Faculdade de Medicina, Anhui, China; Mestre em Pediatria, 1988, Instituto Capital de Pediatria, China; Doutor em Pneumologia Pediátrica, 1996, UFRGS; Pós-Doutorado em Revisão sistemática/meta-análise, 2009, TUFTS Medical Center-Boston-USA; Assoc.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e nos Programas de Pós-Graduação: Mestrado Em Ciências da Saúde, Doutorado em Ciências da saúde e Mestrado em Saúde Pública.

LINO MARCOS ZANATTA
Graduado em Medicina, 1987, PUCRS; Especialista em Psiquiatria, 1992, Fundação Universitária Mário Martins; Mestre em Clínica Médica, 2002, FURG; Ass.II; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

LUCIANA BALDINO LAGES
Graduação em Medicina, 1993, FURG. Residência em Pediatria (1994-1995), FURG. Especialização em Saúde da Família, 2001, FURG. Atualmente é Professora Adjunta, com Especialização, em regime de 40 horas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), atuando como docente de Pediatria e Estagio em Pediatria, da Faculdade de Medicina.

LUCIANA FARIAS DA COSTA AVILA
Farmacêutica-Bioquímica formada pela UCPel (2002). Especialista em Agentes Infecto-Parasitários pela FURG (2006), Mestre em Ciências da Saúde pela FURG (2008-2010), com doutorado (2010-2013) e Pós Doutorado PNPD em Parasitologia (2014-2015) pela UFPel. Atualmente, é professora adjunta de Parasitologia (FURG).

LUCIANO ZOGBI DIAS
Graduado em Medicina, 2002, FURG; Residência Médica em Cirurgia Geral, 2005, Associação de Caridade Santa Casa de Rio Grande - ACSCRG; Residência Médica em Cirurgia Videolaparoscópica, 2007, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA; Mestre em Cirurgia, 2009, UFRGS; Doutor em Cirurgia, 2012, UFRGS; Adj I; 20h; Técnico Administrativo em Educação, em Cirurgia, 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência Médica em Cirurgia. Coordenação do Setor de Cirurgia, Coordenação do Estágio Curricular de Cirurgia, Coordenação da Liga de Cirurgia, Aulas nas disciplinas de Técnica Operatória, Clínica Cirúrgica, Estágio Curricular de Cirurgia, Residência Médica de Cirurgia e Liga de Cirurgia (extracurricular).

LUIS FELIPE FERREIRA DA SILVA
Graduado em Medicina, 2004, UFRGS; Residência Médica em Otorrinolaringologia, 2008, Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Aux.I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

LUIZ ANTÔNIO CARVALHO DO AMARAL
Graduado em Medicina, 1976, FURG; Residência Médica, 1978, Faculdade Católica de Medicina, Porto Alegre; Especialista em Oftalmologia, 1978, Instituto Corrêa Meller, Porto Alegre; Adj.III; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

LUIZ EDUARDO CORREA SCHEIN
Graduado em Medicina, 1983, UFPel; Residência Médica em Clínica Médica, 1985, Grupo Hospitalar Conceição; Residência Médica em Nefrologia, 1986, UFPel; Mestre em Ciências da Saúde, 2008, FURG; Ass.I; 20h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência Medicina Interna.

LULIE ROSANE ODEH SUSIN
Graduada em Medicina, 1989, FURG; Especialista em Pediatria, 1991, Hospital da Criança Conceição, Porto Alegre; Mestre em Medicina: Pediatria, 1997, UFRGS; Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente, 2003, UFRGS; Assoc I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e nos Programas de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado Em Ciências da Saúde e Mestrado em Saúde Pública.

MÁRCIA DE LIMA RODRIGUES
Graduada em Medicina, 1992, FURG; Especialista em Clínica Médica, 1994, FURG; Especialista em Infectologia, 2007, Associação Médica Brasileira/Sociedade Brasileira de Infectologia; Mestre em Ciências da Saúde, FURG, 2012; Aux.IV; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência em Clínica Médica e de Infectologia, na pós-graduação: Especialização em Agentes Infecto-parasitários de Interesse Humano (Latus sensu).

MARCOS HENRIQUE MATTOS DE SÁ
Graduado em Medicina, FURG, 1985; Especialista em Clínica Médica (Med. Interna), 1988, Hospital Nossa Senhora da Conceição; Mestre em Clínica Médica, FURG; Adj.I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

MARGARET DOS SANTOS MEDEIROS
Graduada em Medicina, 1976, Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, FFCMPA; Residência Médica em Clínica Médica e Endocrinologia, 1979, FMRPUSP; Mestre em Clínica Médica, 1983, FMRPUSP; Doutora em Clínica Médica,1988, FMRPUSP; Adj.III, DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

MARIA CAROLINA MAIDANA VIEIRA PILUSKI
Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande(FURG). Residência Médica em Pediatria no Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo-RS e Pneumologia Pediátrica no Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS. Atualmente, Professora Auxiliar, com Especialização, com regime de 40 horas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, atuando como docente da disciplina de Pediatria da Universidade Federal do Rio Grande(FURG).

MARILICE MAGROSKI GOMES DA COSTA
Graduada em Medicina, 1984, FURG; Residência Médica em Pediatria, 1987, Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas, Porto Alegre; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1993, FURG; Especialista em Pediatria, 1994, Sociedade Brasileira de Pediatria; Mestre em Educação Ambiental, 2005, FURG; Ass.IV; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

MAURA DUMONT HUTTNER
Graduada em Medicina, 1975, FURG; Aperfeiçoada em Pneumologia, 1976, Universidade de Pádua, Itália; Especialista em Pneumologia, 1979, PUCRJ; Especialista em Tecnologia Educacional, 1993, FURG; Doutora em Pneumologia, 1999, UFRGS; Tit.; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

MELISSA ORZECHOWSKI XAVIER
Graduada em Medicina Veterinária, 2004, UFPEL; Mestre em Ciências (área de concentração Micologia), 2007, Universidade Federal de Pelotas; Doutora em Ciências Pneumológicas (área de concentração Micologia), 2009, UFRGS; Adj.III; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Agentes Infecto-Parasitários; Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde.

MIGUEL ÂNGELO MARTINS DE CASTRO JÚNIOR
Graduado em Medicina, 1997, FURG; Especialista em Cirurgia Geral, 1999, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre; Especialista em Cirurgia Torácica, 2001, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre; Doutorado (2015) e Mestrado (2005) em Medicina (Gastroenterologia) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre - RS; Adj. I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

MILENE PINTO COSTA
Graduada em Medicina, 1990, FURG; Residência Médica em Pediatria e Puericultura, 1992, Hospital da Criança Santo Antônio; Residência Médica em Terapia Intensiva Pediátrica, 1993, Hospital da Criança Santo Antônio; Mestre em Ciências da Saúde, 2010, FURG; Assist.I; 20h**.** Atuação na Graduação no Curso de Medicina, no Programa de Residência de Neo-natologia.

NELSON PONTES RIET CORRÊA
Graduado em Medicina, 1970, UFRGS; Especialista em Nefrologia, 1972, USP; Especialista em Urologia, 1974, USP; Tit., 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

OBIRAJARA RODRIGUES
Graduado em Medicina Veterinária, 1987, Centro de Ciências Agro-Veterinárias, UDESC, SC; Mestre em Medicina Veterinária, 1991, UFPel, Graduado em Medicina, 2001, FURG; Doutor em Educação e Ciências, FURG, 2014. Adj.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

PAULO ROBERTO SOARES GONÇALVES
Graduado em Medicina, 1973, FURG; Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, 1976, Hospital Ernesto Dornelles, Porto Alegre; Tit.; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

PEDRO EDUARDO ALMEIDA DA SILVA
Graduado em Farmácia, 1981, UCPel; Graduado em Bioquímica, 1982, UCPel; Especialista em Saúde Pública, 1987, Universidade de Ribeirão Preto; Especialista em Análises Clínicas, 1991, Hospital Naval Marcílio Dias; Mestre em Microbiologia, 1997, UFRJ; Doutor em Microbiologia, 2001, Universidade de Zaragoza, Espanha, com estágios pós-doutorado no Instituto de Medicina Tropical -Antuérpia (Bélgica) e Universidade Central da Flórida (EUA).; Assoc.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina, no Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde.

RAUL ANDRES MENDOZA SASSI
Graduado em Medicina, 1982, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Residência Médica em Clínica Médica, 1984, FURG; Aperfeiçoado em Estágio em Nefrologia, 1985, Santa Casa de Porto Alegre; Mestre em Administração de Serviços de Saúde, 1994, Faculdade de Medicina de Montevidéu – Universidad de la República – UDELAR, Uruguay; Doutor em Epidemiologia, 2002, UFPel/Havard; Pós doutorado, 2012, Universidade de Harvard. Assoc.III; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina, no Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde e no Mestrado em Saúde Pública. Vice-Diretor da FAMED (2013 – até presente data).

REGINA MARIA CARVALHO GONÇALVES
Graduada em Medicina, 1977, FURG; Especialista em Citopatologia; Residência Médica, 1979, Anatomia Patológica, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre; Mestre em Ciências da Saúde, 2007, FURG; Adj. I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina e Enfermagem.

RICARDO LEONARDIS LOUREIRO
Graduado em Medicina, 1977, FURG; Especialista em Cardiologia, 1979, Instituto de Cardiologia do RGS e C. Federal de Medicina; Especialista Cardiologia, 1982, Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC; Especialista em Medicina Intensiva Brasileira – AMIB; . Adj.IV, 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina, Programa de Residência Médica, estágio em emergência cardiológica dos R1 e R2, Estágio com alunos da 5ª e 6ª série em clínica médica em emergência em cardiologia e estágio extracurricular em emergência cardiológica para alunos da 3ª e 4ª série.

RODRIGO DALKE MEUCCI
Possui graduação em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004). Mestre e Doutor em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pelotas e Pós-Doutor em Saúde Pública pela Universidade Federal do Rio Grande –-FURG. Atualmente, é professor adjunto A, classe A, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, atuando como docente na disciplina de Epidemiologia.

ROSSANA PATRÍCIA BASSO
Graduada em Medicina, 1998, FURG; Residência em Clínica Médica, 2000, FURG; Especialista em Diabetologia, 2001, UNICAMP; Mestre em Saúde e Comportamento, 2005, UCPel; Ass.II; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência Médica em Infectologia.

SANDRA CRIPPA BRANDÃO
Graduada em Medicina, 1993, FURG; Residência em Cirurgia Geral, 1995, FURG; Mestre em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, 1998, UNIFESP; Doutora em Medicina, 2001, UNIFESP; Assoc.I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência Médica em Cirurgia.

SANDRO SCHREIBER DE OLIVEIRA
Graduado em Medicina, 1996, UFPel; Residência Médica em Medicina Preventiva e Social, 1998, UFPel; Mestre em Epidemiologia, 2000, UFPel; Doutor em Epidemiologia, 2005, UFPel; Adj.I; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência Médica em Saúde da Família.

SÍLVIO OMAR MACEDO PRIETSCH
Graduado em Medicina, 1979, FURG; Residência Médica em Pediatria, 1981, FURG; Mestre em Pneumologia, 1997, UFRGS, Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Doutor em Pneumologia, 2006, UFRGS; Adj.III; 40h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa Residência Médica em Pediatria.

SIMONE DE MENEZES KARAM
Graduada em Medicina, 1995, UFPel; Residência em Pediatria, 1996-97, UFPel; Residência em Genética Médica, 1998-2000, Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Mestre em Ciências Médicas, Pediatria, UFRGS, 2003; Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente, UFRGS, 2014. Adj.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

SUSI HELIENE LAUZ MEDEIROS
Graduada em Medicina, 1987, FURG; Especialista em Cirurgia Geral, 1990, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre; Mestre em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, 1998, UFSP–EPM; Doutora em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, UNIFESP–EPM, 2001; Assoc.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina, Enfermagem, Ciências Biológicas, Ed. Física e Psicologia, no Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde. Responsável pelo Laboratório de Morfologia. Vice-diretora do HU/FURG e diretora técnica.

TARSO PEREIRA TEIXEIRA
Graduado em Medicina, 2001, FURG; Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, 2005, SES, Escola de Saúde Pública; Mestre em Ciências da Saúde, 2007, FURG; Assist.II; 20h**.** Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência Médica em Saúde da Família.

VANUSA POUSADA DA HORA
Graduada em Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas pela FURG, 2003; Mestre em Biotecnologia, 2006; Doutora em Biotecnologia, 2010, UFPel; Adj.III; DE. Atuação na Graduação no Curso de Medicina, Ciências Biológicas e Enfermagem e nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Agentes infecto-parasitários, Mestrado em ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde.

VERA REGINA LOPES DA SILVA
Graduada em Medicina, 2000, UFPel; Residência Médica em Clínica Médica, 2004, UFPel; Residência Médica em Reumatologia, 2006, Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Mestrado em Epidemiologia, 2008, UFPel; Ass.I; 20h. Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

VERA REGINA MENDONÇA SIGNORINI
Graduada em Medicina Veterinária, 1977, UFPel; Mestre em Medicina Veterinária – Parasitologia, 1981, College of Veterinary Medicine, University of Illinois, EUA; Tit.; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina e Enfermagem.

VICTOR FELIPE DOS SANTOS TEJADA
Cirurgião plástico, titulado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). Membro Efetivo da Associação dos Ex-alunos do Professor Ivo Pitanguy (AExPi). Professor docente de cirurgia plástica e supervisor do estágio de cirurgia pela Universidade Federal do Rio Grande – Setor de Cirurgia – FURG – RS, Brasil. Mestrando em ciências da saúde pela Universidade Federal do Rio Grande. Formado em cirurgia plástica pelo Instituto Ivo Pitanguy e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro-PUC-RJ-Brasil. Graduado como cirurgião geral (residência médica) pela Universidade Federal do Rio Grande-FURG-RS-Brasil. Formado em medicina pela Universidade Federal de Pelotas UFPel-RS-Brasil.

7.7 INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-ICB

Histórico:

O Instituto de Ciências Biológicas originou-se da união entre o Departamento de Ciências Morfo-Biológicas (DCMB) e o Departamento de Ciências Fisiológicas (DCF), a fim de atender à nova Estrutura da Universidade, que prevê a extinção dos departamentos e a criação de Unidades Educacionais. Após diversas reuniões realizadas nos âmbitos dos dois departamentos, ficou definido, em 06 de junho de 2008, que seria instituída uma comissão responsável pela elaboração da proposta da nova Unidade Acadêmica. A Comissão foi então composta pelos servidores Prof. Danilo Giroldo (Chefe do Departamento de Ciências Morfo-Biológicas); Profª. Eli Sinott Silva (Chefe do Departamento de Ciências Fisiológicas); Prof. Adalto Bianchini (Coordenador do Programa Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas –

Fisiologia Animal Comparada); Profª. Ioni Gonçalves Colares (Coordenadora dos Cursos de Ciências Biológicas); Gianni Goulart Peraza (representante dos Técnicos de Laboratório do DCF); João Cassimiro Mendonça Soares e suplente Eonice Soares de Lacerda Segatto (representantes dos Técnicos de Laboratório do DCMB); Fernando Alfredo Guimaraens Martinote (Secretário – DCF); Sandra Mara Pereira dos Santos (Secretária – DCMB), Simone de Souza Bicho (Secretária – ComCur Ciências Biológicas) e Leonardo E. Mello (Secretário – Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas).

Os membros da referida comissão reuniram-se em cinco ocasiões para discutir, definir e redigir a proposta de criação do Instituto de Ciências Biológicas, tendo como referência os dois departamentos citados. O resultado das reuniões foi encaminhado para apreciação dos demais servidores dos departamentos envolvidos na proposta, o que ocorreu em dois encontros. A conclusão dos trabalhos foi realizada em uma reunião final de apresentação e consolidação da proposta, em 14 de julho de 2008, com a presença de servidores dos departamentos envolvidos na mesma.

Em agosto de 2008, foi divulgada a união dos departamentos de Ciências Fisiológicas e Morfo-Biológicas, através de carta aberta, enviada pela Direção Interina (Prof. Danilo Giroldo e Profª. Eli Sinnott Silva), em que foi solicitada a participação dos servidores na reunião de definição da estrutura deliberativa do Instituto de Ciências Biológicas.

Filosofia:

As atividades do Instituto de Ciências Biológicas estarão focadas nos aspectos ambientais, biológicos, relacionados à saúde humana; e na biodiversidade, buscando preservar, consolidar, expandir, organizar e disseminar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, respeitadas a Política e a Filosofia Institucional.

O Instituto de Ciências Biológicas tem como filosofia a formação e a capacitação de recursos humanos, o incentivo e a realização de atividades de geração, integração e difusão de conhecimentos em Ciências Biológicas, bem como a promoção de ações e atividades visando ao desenvolvimento da cultura, em todas as suas formas de expressão, e a preservação do patrimônio histórico e cultural.

O Instituto de Ciências Biológicas tem por missão participar do processo na direção da educação plena do indivíduo, enfatizada na formação em Ciências Biológicas, contemplando a técnica e as humanidades; sendo capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico; fomentando as ciências e propiciando os conhecimentos necessários para o desenvolvimento humano e social, de maneira a contribuir para a preservação do ambiente e para a promoção da saúde e da qualidade de vida.

Missão:

Preservar, consolidar e expandir as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito das Ciências Biológicas, visando atender às necessidades da sociedade.

Atribuições:

– Capacitar recursos humanos em nível de graduação (Licenciatura, Bacharelado e Tecnológico) e de pós-graduação em Ciências Biológicas.
– Gerar e integrar conhecimentos técnico-científicos em Ciências Biológicas.
– Interagir com a sociedade, visando à melhoria da qualidade de vida do indivíduo e do ambiente.
– Difundir para a sociedade os conhecimentos gerados a partir das atividades articuladas entre ensino, pesquisa e extensão.

7.7.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

Atualmente, a estrutura organizacional do ICB é composta de:
I – Conselho do Instituto de Ciências Biológicas (CICB);
II – Direção;
III – Coordenações dos Cursos sob responsabilidade do ICB;
IV – Matérias que contemplam diferentes áreas do conhecimento em Ciências Biológicas.

O Conselho do Instituto de Ciências Biológicas é o órgão deliberativo máximo em assuntos de ensino, pesquisa, extensão e administração no âmbito do ICB; é composto pelo Diretor, Vice-Diretor, Coordenadores dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação *stricto sensu*, um (1) representante docente de cada matéria, representantes dos técnico-administrativos em educação e representantes dos discentes de graduação e de pós-graduação dos cursos do ICB.

As seguintes matérias fazem parte do ICB: Biofísica, Bioquímica, Botânica, Ecologia, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Morfologia, Toxicologia e Zoologia.

O Instituto de Ciências Biológicas – ICB – desenvolve seu ensino através de disciplinas ministradas aos cursos de:

Graduação
Administração
Arqueologia
Agroecologia – Bacharelado
Biblioteconomia
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Biológicas – Licenciatura
Direito
Educação Física
Educação no Campo - Licenciatura
Enfermagem
Engenharia de Alimentos
Engenharia Química
Física – Licenciatura e Bacharelado
Física Médica
História
Medicina
Oceanologia
Psicologia
Química – Licenciatura
Tecnologia em Toxicologia Ambiental

Pós-Graduação

Especialização
Ecologia Aquática Costeira
Residência Médica em Psiquiatria (Psicofarmacologia – Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande)
Diversidade Vegetal
Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química

Mestrado
Aquicultura
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais
Ciências da Saúde
Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
Enfermagem
Engenharia Oceânica
Oceanografia Biológica

Doutorado
Aquicultura
Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
Enfermagem
Oceanografia Biológica

Áreas de atuação

Pesquisa
Biofísica
Bioquímica
Botânica
Ecologia
Farmacologia
Fisiologia
Genética
Morfologia
Toxicologia
Zoologia
Ciências do Campo

Atividades Extensionistas Permanentes

CENPRE

O Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos é organizado em três serviços: prevenção e pesquisa; tratamento e banco de dados, tendo como propósito, por meio de um processo de conscientização, promover o resgate da dignidade humana. Baseia-se na prevenção e recuperação dos transtornos relacionados ao uso de substâncias químicas. O CENPRE é composto por uma equipe multidisciplinar, com ações interdisciplinares, visando à transdisciplinaridade. Objetiva manter-se como um centro de referência e apoio a outras iniciativas do gênero, valorizando a pesquisa e o espírito científico.

Herbário Universidade do Rio Grande – HURG

O Herbário Universidade do Rio Grande vem desenvolvendo trabalhos de coleta e identificação da vegetação do município e da planície costeira do sul do estado, desde 1980. O Herbário foi indexado oficialmente em 1982 no "Index Herbariorum" do "New York Botanical Garden" (USA), com a sigla HURG. Seu acervo conta com 8.632 espécimes (exsicatas) de plantas, sendo que 76,45% foram coletadas em Rio Grande e 23,55%, em outros municípios. Fazem parte do acervo angiospermas, gimnospermas, pteridófitas, briófitas, fungos, liquens, algas microscópicas e macroscópicas.

Produção Científica e Projetos de Extensão

Em 2015, o Instituto de Ciências Biológicas produziu 108 artigos, (sendo 20 artigos aceitos), 2 trabalhos e 6 capítulos. Com relação à extensão, foram elaborados 13 projetos de extensão.

Laboratórios

Campus Carreiros – Prédio 6 (Bloco 4)

Laboratório: Histologia
Descrição: Realizam-se técnicas histológicas e imunohistoquímicas. Confecção de lâminas histológicas para pesquisa e aulas práticas. Atividades desenvolvidas: (X) ensino (X) pesquisa (X) extensão Principais equipamentos instalados: Micrótomo automático, Processador automático, 2 Banhos Maria, 2 Placas aquecidas, 3 Estufas, 2 Capelas, Agitador magnético, Geladeira, Freezer, Microondas,Câmara refrigerada 120 L, 3 microscópios e 2 Estereoscópio.

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 39 m^2

Laboratório: Necropsia

Descrição: Realizam-se técnicas de necropsia, dissecação e fixação de animais, especialmente vertebrados, destinados à projetos de pesquisa, extensão e aulas práticas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: mesa de necropsia, freezer, computador, mesas, cadeiras, estantes de aço.

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 25 m^2

Laboratório: Biologia de Parasitos de Organismos Aquáticos

Descrição Realizam-se técnicas de coleta, fixação e preservação de parasitos de animais aquáticos, especialmente peixes e cetáceos, referentes à projetos de pesquisa de graduação e pós-graduação, bem como confecção de lâminas permanentes para uso em aulas práticas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: destilador de água, capela, microcomputadores, microscópios, lupas, mesas, cadeiras, estantes, arquivos de aço.

Capacidade de atendimento: 7 alunos

Área física disponível: 31m^2

Laboratório: Cultivo (Experimentos)(Labipoa)

Descrição: Realizam-se experimentos com animais aquáticos, especialmente peixes, para observação e futura necropsia, a fim de retirada, fixação e preservação de parasitos, referentes à projetos de pesquisa de graduação e pós-graduação, bem como confecção de lâminas permanentes para uso em aulas práticas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: caixa da água 500L, aquecedor, regulador de luz, estufa BOD, estante para 30 aquários, 30 aquários, mesa.

Capacidade de atendimento: 3 alunos

Área física disponível: 7 m^2

Laboratório: Ensino I

Descrição: Realizam-se aulas práticas com observação de lâminas histológicas em microscópio óptico.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 26 Microscópios, 1 computador, 1 Televisão tela plana de 55 polegadas e 1 televisão de 24 polegadas.

Capacidade de atendimento: 26 alunos

Área física disponível: 43 m^2

Laboratório: Ensino III

Descrição: Realizam-se aulas práticas de zoologia para os cursos de Ciências Biológicas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: lupas, microscópios, televisor, ventilador de teto, bancadas, bancos, mesa acessória.

Capacidade de atendimento: 26 alunos

Área física disponível: 74 m^2

Sala de Coleção de Vertebrados

Descrição:
É utilizada para armazenada a coleção de aves e anfíbios e répteis

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Ar condicionado, sala sem entrada de luz solar.

Capacidade de atendimento: 4 alunos

Área física disponível: 7 m^2

Laboratório: Morfologia Funcional

Descrição: Realizam-se práticas de técnicas histológicas, preparação do material biológico (Coleta, fixação dos órgãos e tecidos)

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 2 Geladeiras, 1 Estufa.

Capacidade de atendimento: 9 alunos

Área física disponível: 24 m^2

Laboratório: Microscopia

Descrição:
Análise de lâminas histológicas, material biológico em microscópio (fotografia e utilização de sofware para análise das amostras), Corte de material congelado em criostato.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 2 Microscópio de fluorescência, 2 Microscópios contraste de fase, 1 Esterioscópio, 4 Câmeras fotográficas para microscópio, 4 computadores e 1 Criostato.

Capacidade de atendimento: 9 alunos

Área física disponível: 16 m^2

Laboratório: Botânica Criptogâmica

Descrição:
As atividades desenvolvidas nesse laboratório estão relacionadas principalmente a pesquisa taxonômica de fungos liquenizados.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Óptico e Microscópio Estereoscópio

Capacidade de atendimento: 9 alunos

Área física disponível: 31 m^2

Laboratório: Zoologia Geral

Descrição: Este laboratório é destinado a ampliação e manutenção da Coleção Didática de Zoologia, a qual é utilizada nas aulas práticas dos Cursos de Ciências Biológicas e Oceanologia. Neste espaço também é realizada a preparação das aulas práticas acima citadas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: lupa, microscópio, estantes de madeira, bancos, mesa acessória, balcão de madeira com gavetas,

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 31m^2

Laboratório: Entomologia

Descrição Realizam-se técnicas montagem, fixação e preservação de invertebrados terrestres, especialmente insetos, referentes à projetos de pesquisa de graduação e confecção de material para utilização em aulas práticas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: destilador de água, lupas, microscópios, estantes, bancadas, cadeiras.

Capacidade de atendimento: 8 alunos

Área física disponível: 16m^2

Laboratório: Coleção Entomológica

Descrição:
Este laboratório é destinado a ampliação e manutenção da Coleção Didática e Científica de Entomologia, a qual é utilizada nas aulas práticas dos Cursos de Ciências Biológicas e Oceanologia.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: armários com gavetas.

Capacidade de atendimento: 4 alunos

Área física disponível: 7 m^2

Campus Carreiros – Bloco 2 - Ciências Fisiológicas – Pesquisa

Laboratório: Neurociências Sala de Cirurgia

Descrição: Sala de cirurgia para pequenos animais.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: estereotáxico, sistema de aquisição de imagens

Capacidade de atendimento: 3 alunos

Área física disponível: 10 m^2

Laboratório: Neurociências Sala de Comportamento

Descrição: Local destinado à estudos e experimentação animal referentes a aquisição, evocação, consolidação e extinção de memória de vertebrados.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: estereotáxico, esquiva inibitória, estufa bacteriológica, agitadores, pHmetro, Western blotting, campo aberto, plus maze, water maze, câmera de quimio fotoluminescência.

Capacidade de atendimento: 16 alunos

Área física disponível: 60m^2

Laboratório: Ensaios Farmacológicos e Toxicológicos

Descrição: Laboratório destinado a realização de ensaios farmacológicos e toxicológicos utilizando animais vertebrados e invertebrados, plantas e células.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: balança de precisão, destilador de água, banho-maria, pHmetro, agitadores, Capela de exaustão, fluxo laminar, estufa bacteriológica, analgesímetro, placa quente.

Capacidade de atendimento: 17 alunos

Área física disponível: 50m^2

Laboratório: Cultura Celular

Descrição: Laboratório destinado a cultura de células primárias e estabelecidas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Capela de Fluxo Laminar, Incubadoras de CO2, Microscópios invertidos e com fluorescência, Microscópio óptico, Estufas Bacteriológicas, Estufas de secagem, Estufa de esterilização, Centrifuga de tubos, Centrifuga de Placas, Geladeiras, Freezers, Desumidificadores.

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 60 m^2

Laboratório: Determinações

Descrição: laboratório de análises e determinações quantitativo e qualitativo.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: banho-maria, banho seco, purificador de água, homogeneizador de tecidos, pHmetro, leitor de microplaca, osmômetro, balança de precisão, centrífuga refrigerada, espectrofotômetro de absorção atômica, forno de grafite, Hg, fotômetro de chama, cromatógrafo gasoso, HPLC, ultracentrífuga,analisador de carbono, espectrofotômetro.

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 45 m^2

Laboratório: Biotério Aquático

Descrição: local destinado à hospedagem e reprodução de animais aquáticos.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: split air, refratômetro

Capacidade de atendimento: 5 alunos

Área física disponível: 60 m^2

Laboratório: Toxicologia

Descrição: Local destinado à experimentação de animais aquáticos com tóxicos.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: split air, incubadoras, estufas, forno de microondas multiwave, capela, exaustor, sistema de aeração por compressor, centrífuga.

Capacidade de atendimento: 21 alunos

Área física disponível: 99 m^2

Laboratório: Citologia

Descrição: Local destinado à dissociação celular e microscopia.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: split air, balança de precisão, pHmetro, banho-maria, capela, microscópios,Lupa, centrífuga, microhematócrito.

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 30 m^2

Laboratório: Biotério de Roedores Selvagens

Descrição: Local destinado à hospedagem de roedores selvagens.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: split air, exaustor, incubadoras.

Capacidade de atendimento: 5 alunos

Área física disponível: 22m^2

Laboratório: Sala de Lavagem

Descrição: Sala destinada a lavagem de vidrarias e demais materiais de laboratório.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: estufa, osmose reversa.

Capacidade de atendimento: 2 alunos

Área física disponível: 10 m^2

Laboratório: Bioensaio "In Vivo"

Descrição: Laboratório destinado à experimentação de animais aquáticos in vivo sem a utilização de substâncias tóxicas.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: split air, balança de precisão, incubadoras, oxímetro, calorímetro

Capacidade de atendimento: 8 alunos

Área física disponível: 25 m2

Laboratório: Laboratório de Material Radioativo

Descrição: Laboratório destinado a análise de amostras biológicas e ambientais utilizando radioisótopos.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Centrífugas, Analisador de cintilação líquida.

Capacidade de atendimento: 2 alunos

Área física disponível: 25 m2

Laboratório: Biotério de Roedores Convencionais

Descrição: Local destinado à manutenção de animais.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: balança, split, freezer.

Capacidade de atendimento: 14 alunos

Área física disponível: 34 m2

Laboratório: Biologia Molecular

Descrição: Local destinado à análises moleculares.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: termoclicladores, PCR em tempo real, eletroforese, capelas de fluxos laminares, shakes, banho-maria, espectrofotômetro, balança de precisão, centrífuga refrigerada, centrífuga microtubos, centrífuga de placa, eletroporador, aparelho de microinjeção em ovos, lupas e Workstation

Capacidade de atendimento: 15 alunos

Área física disponível: 50 m2

Laboratório: Fluxometria

Descrição: Laboratório multiusuário destinado a determinação de parâmetros cardiovasculares de diferentes modelos animais (invertebrados, peixes, ratos) através de técnicas de fluxometria doppler (invertebrados), determinação indireta da frequência cardíaca e pressão arterial de ratos, estudos de natação com ratos e peixes.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Fluxômetro Doppler pulsátil (para uso com invertebrados), pletismógrafo para determinação indireta da frequência cardíaca e pressão arterial de ratos, sistemas de tanques de natação para roedores, e túnel de natação para peixes, aparelho de gasimetria, split-air.

Capacidade de atendimento: 50 alunos

Área física disponível: 34 m^2

Laboratório: Bioquímica Funcional

Descrição: Local destinado à realização de ensaios bioquímicos, proteômica, isolamento mitocondrial

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Eletroforese 2D com scanner, centrífuga

Capacidade de atendimento: 8 alunos

Área física disponível: 45m^2

Laboratório: Resíduos toxicológicos

Descrição: Local destinado ao armazenamento de resíduos tóxicos gerados no ICB.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: exaustor

Capacidade de atendimento: 1 alunos

Área física disponível: 40m^2

Laboratório: Sala de Armazenamento de amostras

Descrição: Local destinado ao armazenamento de amostras biológicas.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: 5 ultrafreezers; split air.

Capacidade de atendimento: 5 alunos

Área física disponível: 25m^2

Laboratório: Transgênicos

Descrição: Local destinado à produção de animais transgênicos da espécie Danio rerio (zebrafish) destinados à pesquisa.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: split air.

Capacidade de atendimento: 6 alunos

Área física disponível: 12 m^2

Laboratório: Sala de Águas

Descrição: Local destinado à fabricação de gelo para manutenção de amostras e à purificação de água.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: aparelho de osmose reversa e máquina de gelo.

Capacidade de atendimento: 5 alunos

Área física disponível: 7 m^2

Laboratório: Sala de material de coleta

Descrição: local destinado ao armazenamento de materiais de coleta.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 12 m^2

Campus Carreiros – Bloco 4 – Ecologia, Botânica e Genética

Laboratório: Limnologia

Descrição: Destinado a realização de análises de bancada de variáveis físicas e químicas da água, entre as principais estão pH, alcalinidade, condutividade, oxigênio dissolvido, nitrogênio e fósforo total.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Geladeiras, Freezers, Balanças, Estufas, Bloco Digestor, Destilador, Agitadores, sensores de bancada (pH, oxigênio, condutividade), espectrofotômetro.

Capacidade de atendimento: 21 alunos

Área física disponível: 70m^2

Laboratório: Sala de destilação

Descrição: Local destinado a produção de água destilada, deionizada e ultrapura para as análises, além da destilação de nitrogênio total em amostras líquidas.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Destiladores e Produção de água ultrapura.

Capacidade de atendimento: 2 alunos

Área física disponível: 5m^2

Laboratório: Sala de Incubação

Descrição: Utilizada para realização de pequenos experimentos com controle de temperatura e horas de iluminação.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Bancadas e prateleiras, controle de Luz e Temperatura.

Capacidade de atendimento: 1 aluno

Área física disponível: 12 m^2

Laboratório: Sala de Análises Especiais 1

Descrição: Destinada para realização de determinações de gases estufa em amostras gasos, e triagem, transferências de amostras sob fluxo laminar.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Cromatografo Gasoso, Fluxo laminar

Capacidade de atendimento: 2 alunos

Área física disponível: 11 m^2

Laboratório: Sala de Análises Especiais 2

Descrição: Destinado a realização de determinações de concentração íons e açúcares em amostras líquidas.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: HPLC

Capacidade de atendimento: 1 aluno

Área física disponível: 12 m^2

Laboratório: Digestão de Amostras

Descrição: Sala com capela destinada à digestão úmida de sedimento, biomassa e amostras líquidas para determinação de nitrogênio total.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Bloco Digestor, capela, agitador

Capacidade de atendimento: 2 alunos

Área física disponível: 8 m^2

Laboratório: Triagem

Descrição: Sala destinada para recepção, triagem, secagem e preparação de amostras para análises posteriores. Além disto é o local onde realizam-se pesagens de biomassa e análise granulométrica de sedimentos.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Estufa, Granulometro, balança

Capacidade de atendimento: 3 alunos

Área física disponível: 8 m^2

Laboratório: Florística

Descrição: As atividades desenvolvidas nesse laboratório estão relacionadas principalmente à identificação de espécies vegetais e ao processamento de material testemunho de pesquisa relacionada à riqueza e à diversidade de plantas.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Refrigerador, Estufa de secagem e Microscópio estereoscópio

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 37 m^2

Laboratório: Microscopia Limnologia

Descrição: Destinada a triagem, captura em imagem e identificação de invertebrados, e perifíton de águas continentais.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Lupas, microscópios, computador com captura de imagem.

Capacidade de atendimento: 5 alunos

Área física disponível: 12 m^2

Laboratório: Fisiologia Vegetal

Descrição: São desenvolvidas pesquisas sobre processos vegetais como nutrição, crescimento e resposta das plantas a estímulos ambientais.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Refrigerador, Freezer horizontal, Mufla, Microscópio estereoscópio, Microscópio óptico, Deionizador, Condutivímetro de bancada, Balança analítica, Espectrofotômetro digital, Incubadora BOD com fotoperíodo, Estufa de ar forçado.

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 34 m^2

Laboratório: Microalgas

Descrição: O Laboratório de Microalgas dá suporte à pesquisa sobre Ecofisiologia e taxonomia de microalgas continentais. Além disso, o Laboratório de Microalgas apresenta uma sala destinada à manutenção de um banco de cultivo de microalgas.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Estufa de secagem, refrigerador, freezer, capela de fluxo laminar, 2 splits, balança analítica, destilador, BOD em desuso, evaporador rotativo, espectrofotômetro, FPLC (cromatografia líquida), medidor de pH de bancada, autoclave, centrífuga.

Capacidade de atendimento: 24 alunos

Área física disponível: 50 m^2

Laboratório: Herbario

Descrição: O Herbário da Universidade do Rio Grande (HURG) conta com uma coleção científica de plantas e fungos, com mais de 5000 exemplares. O HURG contribui para o registro histórico das plantas e fungos, principalmente do Extremo Sul do Brasil. Através de empréstimos, permutas e doações, o HURG mantém um contínuo fluxo de material entre diferentes Instituições.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Desumidificador e Sistema de refrigeração.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 60 m^2

Laboratório: Ensino 1

Descrição: O Laboratório de ensino 1 é o local onde ocorrem as aulas da matéria Genética. Nele se concentram as aulas de Genética geral (15110) para as turmas de Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado abordando temas de genética clássica como mendelismo e herança ligada ao sexo. Em breve será ofertado à disciplina de Técnicas em Biologia molecular que abordará as principais técnicas moleculares incluindo reação em cadeia da polimerase (PCR), eletroforese em gel de agarose entre outros.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão
Principais equipamentos instalados: Microscópio Óptico e Microscópio Estereoscópio

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 50 m^2

Laboratório: Ensino 2

Descrição: No laboratório de Ensino 2 são desenvolvidas atividades práticas com observações anatômicas em Microscópio Óptico e morfológicas em Microscópio Estereoscópio.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Microscópio Óptico e Microscópio Estereoscópio

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 50 m^2

Laboratório: Ensino 3

Descrição: Destinado ao desenvolvimento de atividades de ensino, principalmente ecologia e limnologia, para cursos de graduação e pós-graduação.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Sensores de bancada (pH, salinidade, oxigênio dissolvido, condutividade) balança, espectrofotômetro, TV.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 40 m^2

Laboratório: Ensino 4

Descrição: No laboratório de Ensino 4 são desenvolvidas aulas práticas de Fisiologia Vegetal, oportunizando experimentos didáticos sobre nutrição vegetal, fotossíntese, germinação de sementes, entre outros.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Incubadora BOD com fotoperíodo, Destilador de água, Balança analítica, Bomba de vácuo, Condutivímetro de Bancada.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 40 m^2

Laboratório: Laboratório de Citogenética e Biologia Molecular

Descrição: Laboratório destinado à aplicação de técnicas de citogenética e biologia molecular como ferramentas em estudos taxonômicos, evolutivos e ecológicos.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
Termocicladores, microcentrífuga refrigerada, fonte de eletroforese, transiluminador, microscópios óticos e de fluorescência, estereomicroscópios

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 50 m^2

Campus Carreiros – Bloco 3 – Ciências Fisiológicas – Ensino

Laboratório:Ensino 1

Descrição: Laboratório destinado ao desenvolvimento de aulas práticas em diversas áreas das ciências biológicas, principalmente nas áreas das ciências fisiológicas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Freezer, lupas, microscópio

Capacidade de atendimento: 30 alunos

Área física disponível: 50 m^2

Laboratório: Ensino 2

Descrição: Laboratório destinado ao desenvolvimento de aulas práticas em diversas áreas das ciências biológicas, principalmente nas áreas das ciências fisiológicas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Biopak, microcomputador, microscópio, respirômetro, balança com capacidade para até 150 kg.

Capacidade de atendimento: 30 alunos

Área física disponível: 50 m^2

Laboratório: Ensino 3

Descrição: Laboratório destinado ao desenvolvimento de aulas práticas em diversas áreas das ciências biológicas, principalmente nas áreas das ciências fisiológicas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Incubadora DBO, banho-maria com agitação, capela, leitor de microplaca, lupas, ar condicionado split.

Capacidade de atendimento: 32 alunos

Área física disponível: 57 m^2

Laboratório:Ensino 4

Descrição: Laboratório destinado ao desenvolvimento de aulas práticas em diversas áreas das ciências biológicas, principalmente nas áreas das ciências fisiológicas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Geladeira, espectrofotômetro, capela, banho-maria, agitador de tubos do tipo vórtex, ar-condicionado split.

Capacidade de atendimento: 32 alunos

Área física disponível: 57 m^2

Laboratório:Bioinformatica

Descrição: Laboratório destinado ao desenvolvimento de aulas práticas utilizando ferramentas de bioinformática.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: 24 microcomputadores (com CPU, teclado, mouse, monitor), 2 servidores (com CPU, teclado mouse e monitor) , impressora laser, projetor multimídia, tela interativa, televisor, ar condicionado split.

Capacidade de atendimento: 24 alunos

Área física disponível: 50 m^2

Laboratório:Sala de Preparo

Descrição: Laboratório destinado ao preparo de aulas práticas em diversas áreas das ciências biológicas, principalmente nas áreas das ciências fisiológicas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão
Principais equipamentos instalados: Balança de precisão, centrífuga, centrífuga refrigerada, estufas para secagem de material, pHmetro, capela, agitador magnético, geladeira, freezer.

Capacidade de atendimento: 1 aluno

Área física disponível: 38 m^2

Demonstrativo Quantitativo dos Laboratórios	
Área m^2 total dos laboratórios	1.957 m^2
Capacidade total de atendimentos	660 alunos

7.7.2 Docentes e Titulações

ADALTO BIANCHINI
Graduado em Oceanologia, 1984, FURG; Mestre em Ciências Biológicas – Fisiologia, 1986, UFRGS; Doutor em Oceanologia, 1990, Université de Liège, Bélgica; Tit.; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Toxicologia Ambiental e Ciências Biológicas; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado e Doutorado), Oceanografia Biológica (Mestrado e Doutorado).

ADRIANA GAVA
Graduada em Ciências Biológicas, 1994, UFRGS; Mestre em Genética e Biologia Molecular, 1996, UFRGS; Doutora em Ciências, 2001, UFRGS; Assoc.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado e Psicologia; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado e Doutorado).

ADRIANA TOURINHO SALAMONI
Graduada em Agronomia, 1993, UFPel; Mestre em Ciências – Fitomelhoramento, 1998, UFPel; Doutora Biotecnologia, 2004, UFPR; Assoc. I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Agroecologia – Bacharelado.

ADRIANO CAVALLERI
Graduado em Ciências Biológicas, 2002, PUC; Mestre em Biologia Animal, UFRGS, 2005; Doutor em Biologia Animal, UFRGS, 2012; Adjunto I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Licenciatura em Educação do Campo, com ênfase em Ciências Naturais e Ciências Agrárias.

ANA LUIZA MUCCILLO BAISCH
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1979, FURG; Especialista em Farmacologia dos Produtos Naturais, 1984, Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal do Maranhão e CAPES; D.E.A. – Biologia da Saúde, Université Bordeaux II, França; Doutora em Ciências Biológicas e Médicas, Universidade Bordeaux II, França; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação dos cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Enfermagem, Medicina e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química (Especialização) e Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, Fisiologia Animal Comparada (Mestrado e Doutorado).

ANA PAULA DE SOUZA VOTTO
Graduada em Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado, 2001, FURG; Mestre em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2004, FURG; Doutora em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2010, FURG; Adj.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnologia em Toxicologia Ambiental, Física Médica, Engenharia Bioquímica, Enfermagem e Medicina. Atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Educação em Ciências: Química da vida e Saúde (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado) e Educação em Ciências: Química da vida e Saúde (Doutorado).

ANA PAULA HORN
Graduada em Ciências Biológicas, 2002, pela UFRGS; Mestre (2004) e Doutora (2009) em Bioquímica pela UFRGS e Pós-Doutorada junto ao INCT - Excitotoxicidade e Neuroproteção; Adj.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnologia em Toxicologia Ambiental, Enfermagem e Medicina; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

ANA SILVIA ROLON
Graduada em Ciências Biológicas - Bacharelado, 2003, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Mestre em Biologia – Diversidade e Manejo de Vida Silvestre, 2006, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Doutor em Ciências – Ecologia e Recursos Naturais, 2011, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Adjunto-A (Nível I – DE). Atuação na Graduação nos Cursos de Agroecologia (São Lourenço do Sul) e Gestão Ambiental (São Lourenço do Sul).

ANTONIO SERGIO VARELA JUNIOR
Graduado em Medicina Veterinária, 2001, UFPel; Mestre em Veterinária, 2005, UFPel; Doutor em Aquicultura (2011) FURG; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas - Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnologia em Toxicologia Ambiental, Enfermagem e Química – Licenciatura; atuação no Programa de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado - Doutorado) e Medicina Veterinária (Mestrado e Doutorado), UFPel.

AUGUSTO FERRARI
Graduação em Ciências Biológicas, 2002 PUCRS, Especialização em Gestão e Qualidade para o Meio Ambiente, 2003 PUCRS, Doutor em Biologia Animal, Área de Concentração em Biologia Comparada, 2009, UFRGS. Adj. AI, DE. Atuação na graduação nos cursos de Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado e Arqueologia.

CAMILA DE MARTINEZ GASPAR MARTINS
Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2002; Mestre, 2006 e Doutora, 2010, em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Adj.III; DE. Atuação na Graduação no Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado e Doutorado) e Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada (Mestrado e Doutorado).

CARLA AMORIM NEVES GONÇALVES
Graduada em Licenciatura Plena em Ciências – Habilitação Biologia, 1995, FURG; Mestre em

Oceanografia Biológica, 1998, FURG; Doutora em Zoologia, 2003, UFPR; Assoc.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Tecnologia em Toxicologia Ambiental, Educação Física, Enfermagem, Medicina, Ciências Biológicas - Licenciatura; atuação nos Programa de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

CARLOS EDUARDO DA ROSA
Graduado em Ciências Biológicas, 2001, UFSC; Mestre em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2004, FURG; Doutor em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2009, FURG; Adj.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).
Coordenador Adjunto do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

CAROLINA ROSA GIODA
Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Maria, 2003; Mestre, 2005, em Bioquímica Toxicológica UFSM; Doutora em Ciências Biológicas – Fisiologia Humana pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, 2009; Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Brasil; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas Bacharelado, Medicina e Enfermagem. Atuação no curso de pós- graduação em Fisiologia Animal Comparada.

CHRISTIANNE LOREA PAGANINI
Graduada em Oceanologia, 1999, FURG; Mestre em Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada, 2002, FURG; Doutora em Oceanografia Biológica, 2008, FURG. Adj. AI, DE. Atuação na Graduação no Curso de Agroecologia – Bacharelado; responsável pelas disciplinas: Morfobiologia Animal, Anatomo-fisiologia Animal e Ecotoxicologia aplicada à Agroecologia.

CLAUDETE MIRANDA ABREU
Graduada em Ciências Biológicas, 1996, FURG. Mestre em Fisiologia Vegetal, 1999, UFPel; Doutora em Agronomia, 2005, UFPel; Assoc. I; DE. Atuação na Graduação nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo-Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias, Tecnologia em Toxicologia Ambiental, Ciências Biológicas – Licenciatura e Ciências Biológicas – Bacharelado; atuação no Programa de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização).

CLÁUDIA GIONGO
Graduada em Ciências Biológicas, 1999, UFPR; Mestre em Botânica, 2003, UFRGS; Doutora em Botânica, 2007, UFRGS; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado e Arqueologia; atuação no Programa de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização).

CLEBER PALMA SILVA
Graduado em Ecologia, 1983, UNESP; Mestre em Ecologia, 1988, UFRGS; Doutor em Ecologia, 1999, UFRJ; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Oceanologia, Tecnologia em Toxicologia Ambiental, Biblioteconomia, Educação Física, História – Bacharelado, e Licenciatura em Ciências UAB; atuação nos Programas de Pós-Graduação de Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado e Doutorado), e Gerenciamento Costeiro (Mestrado).

CRISTIANA LIMA DORA
Graduada em Farmácia, 2000, ULBRA; Especialista em Biossegurança, 2004, UFSC, Mestre em Farmácia, 2003, UFSC; Doutora em Farmácia, 2010, UFSC, com período sanduíche em Centre de Recherches sur les Macromolecules- França; Adj AI; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina, Enfermagem e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (Mestrado e Doutorado).

CRISTIANE BARROS MARCOS
Graduada em Psicologia, 2008, UFSC; Mestre em Psicologia, 2012, UFSC; Assist.II - DE. Atuação na

Graduação nos cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnologia em Toxicologia Ambiental, Enfermagem, Medicina, Psicologia e Química – Licenciatura; atuação no Programa de Pós-Graduação: Abordagem Multidisciplinar da Dependência Química (Especialização). Coordenadora da Especialização em Abordagem Multidisciplinar da Dependência Química (Especialização) e Coordenadora do Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de dependentes Químicos – CENPRE.

CRISTINA MARIA LOYOLA ZARDO
Graduada em Licenciatura Ciências Biológicas, 1978, UFPR; Especialista em Sistemática Zoológica, 1981, UFSCar; Mestre em Zoologia, 1986, UFPR; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado.

DANIEL LOEBMANN
Graduado em Oceanologia, 1999, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2004, FURG; Doutor em Ciências Biológicas (Zoologia), 2010, UNESP; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado).

DANIELA MARTI BARROS
Graduada em Farmácia e Bioquímica, 1984, UCPel; Especialista em Práticas em Ciências Fisiológicas, 1993, FURG; Mestre em Ciências Biológicas: Bioquímica, 1996, UFRGS; Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica, 2001, UFRGS; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Enfermagem, Medicina, Psicologia e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química (Especialização); Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado e Doutorado), Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado e Doutorado).

DANILO GIROLDO
Graduado em Ciências Biológicas, 1995, UFSCar; Mestre em Ecologia de Recursos Naturais, 1998, UFSCar; Doutor em Ciências, 2003, UFSCar; Assoc.II, DE e Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio Grande-FURG.

DAZA DE MORAES VAZ BATISTA FILGUEIRA
Graduada em Ciências Biológicas, 2003, FURG; Mestre em Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada, 2006, FURG; Doutora em Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada, 2010, FURG; Pós-Doutorado Reuni de Assistência ao Ensino, 2011, FURG; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Física – Licenciatura e Bacharelado, Medicina, Tecnologia em Toxicologia Ambiental e Engenharia de Alimentos.

DUANE BARROS DA FONSECA
Graduado em Ciências Biológicas, 1994, UFRJ; Mestre em Oceanografia Biológica, 1998, FURG; Doutor em Biologia, 2002, University of Leicester, Inglaterra; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

EDUARDO SALDANHA VOGELMANN
Graduado em Agronomia, 2009, UFSM, Mestre em Ciência do Solo, 2011, UFSM e Doutor em Ciência do Solo, 2014, UFSM. Adj. AI, DE. Atuação na graduação nos cursos de Agroecologia e Gestão Ambiental.

EDÉLTI FARIA ALBERTONI
Graduada em Oceanologia, 1982, FURG; Mestre em Ecologia, 1990, UFRGS; Doutora em Ecologia, 1999, UFRJ; Assoc. I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Educação Física, História- bacharelado, Biblioteconomia e Oceanologia; no curso pela UAB – Licenciatura em Ciências. Atuação no Programa de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado e Doutorado).

ELTON PINTO COLARES
Graduado em Oceanologia, 1983, FURG; Mestre em Fisiologia, 1991, USP; Doutor em Fisiologia, 1997, USP; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado e Doutorado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado e Doutorado).

EMANUELA GARBIN MARTINAZZO
Graduado em Ciências Biológicas, 2006, URI; Mestre em Agronomia – Fisiologia Vegetal, UFLA, Doutor em Fisiologia Vegetal, UFPel. Adj. A I, DE. Atuação na graduação nos cursos de Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado e Oceanologia.

EZEQUIEL CESAR CARVALHO MIOLA
Graduado em Engenharia Agrônoma, 2007, UFSM. Mestre em Agronomia (área de concentração solos), 2010, UFPEL. Doutor em Ciência do Solo, 2014, UFSM, com período sanduiche no Agriculture and Agri-Food Canada (2012-2013). Adj. AI, DE. Atuação nos cursos de Educação no Campo-Licenciatura.

FABIANA SCHNECK
Graduada em Ciências Biológicas, 2003, UFRGS; Mestre em Ecologia, 2007, UFRGS; Doutora em Ecologia, UFRGS, 2012; Adj. AII; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Oceanologia, Educação Física, História e Biblioteconomia.

FÁBIO EVERTON MACIEL
Graduado em Oceanologia, 2004, FURG; Mestre em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2006, FURG; Doutor em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, FURG, 2010; Adj.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Física – Licenciatura e Bacharelado, Oceanologia e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

FLÁVIO MANOEL RODRIGUES DA SILVA JÚNIOR
Graduado em Ciências Biológicas, 2006, UFPE; Mestre em Ecologia, 2008, UFRGS; Doutor em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada, FURG, 2012; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências da Saúde (Mestrado) e Ciências da Saúde (Doutorado).

IONI GONÇALVES COLARES
Graduada em Oceanografia, 1983, FURG; Mestre em Ecologia, 1991, INPA – Manaus; Doutora em Oceanografia Biológica, 1998, FURG; Assoc.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Oceanologia, Tecnologia em Toxicologia Ambiental e Licenciatura em Ciências – EAD; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização), Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado).

ISABEL SOARES CHAVES
Graduada em Ciências Biológicas, 2000, FURG; Mestre em Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada, 2003, FURG; Doutora em Oceanografia Biológica, FURG, 2008; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem, Física – Licenciatura e Bacharelado e Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

JAQUELINE DURIGON
Graduada em Ciências Biológicas, 2008, UFSM. Mestre em Botânica, 2010, UFRGS e Doutora em Botânica, 2014, UFRGS. Adj. AI, DE. Atuação na Graduação nos cursos de Bacharelado em Agroecologia e Licenciatura em Educação no Campo.

JOSÉ MARIA MONSERRAT
Graduado em Ciências Biológicas, 1988, Universidade de Buenos Aires – Argentina; Mestre em Bioestatística, 1993, Universidade de Buenos Aires – Argentina; Doutor em Oceanografia Biológica,

1997, FURG; Pós-doutorado em Metabolômica, 2013; Assoc. I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programa de Pós-Graduação: Aquicultura (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Aquicultura (Doutorado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

JULIANA ZOMER SANDRINI
Graduada em Ciências Biológicas, 2002, UFSC; Mestre em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2005, FURG; Doutora em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada; 2008, FURG; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

JULIANE VENTURA LIMA KUCHEIRSKI
Graduada em Química com habilitação em Ciências pela FURG, 2005; Mestre em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada, FURG, 2006; Doutora em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2009, FURG; Adj. II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem e Medicina; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado e Doutorado).

JULIANO ZANETTE
Graduado em Ciências Biológicas – Bacharelado, 2003, UFSC; Graduado em Ciências Biológicas – Licenciatura, 2005, UFSC; Mestre em Oceanografia Biológica, 2005, FURG; Doutor em Biotecnologia, 2009, UFSC; Adj.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado e Doutorado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado e Doutorado).

LEANDRO BUGONI
Graduado em Ciências Biológicas, 1998, UFRGS; Mestre em Oceanografia Biológica, 2001, FURG; Doutor em Ecologia e Biologia Evolutiva, University of Glasgow, Reino Unido, 2008; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Oceanologia, História, Educação Física e Biblioteconomia; no Programa de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado e Doutorado) e Oceanografia Biológica (Mestrado e Doutorado).

LIZANDRA JAQUELINE ROBE
Graduada em Ciências Biológicas pela UFSM; Mestre e Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS; Pós-Doutorada pela UFSM; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Enfermagem, Engenharia Bioquímica e Psicologia; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais/FURG (Mestrado e Doutorado) e Biodiversidade Animal/UFSM (Mestrado e Doutorado).

LUIS FERNANDO FERNANDES MARINS
Graduado em Oceanologia, 1987, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1993, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2001, FURG; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Oceanologia e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Aquicultura (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Aquicultura (Doutorado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

LUIZ EDUARDO MAIA NERY
Graduado em Oceanologia, 1987, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1990, FURG; Doutor em Fisiologia, 1999, USP; Titular I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Oceanologia e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

MARCELO ALVES VARGAS
Graduado em Ciências Biológicas – Licenciatura e Ciências Biológicas – Bacharelado, 2003, FURG; Mestre em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2005, FURG; Doutor em Ciências Morfológicas pelo Programa de Ciências Morfológicas (PCM), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, 2010; Atualmente é professor Adj. III, DE. Sua atuação como docente se dá na Graduação, nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Enfermagem, Física – Licenciatura e Bacharelado e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atua também no Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

MARCELO TEMPEL STUMPF
Graduado em Agronomia, 2009, UFPEL. Mestre e Doutor em Zootecnica, 2014, UFRGS. Adj. I, DE. Atuação na graduação no curso de Bacharelado em Agroecologia.

MARCIO DE MEDEIROS GONÇALVES
Graduado em Agronomia, 2003, UFPEL, Mestre em Agronomia, 2005, UFPEL. Doutor em Sistemas de Produção Agrícola Familiar, 2012, UFPEL. Adj. II, DE. Atuação na Graduação no curso de Bacharelado em Agroecologia.

MARIA CRISTINA FLORES SOARES
Graduada em Fisioterapia, 1983, UFSM; Mestre em Fisiologia, 1992, UFPE; Doutora em Fisiologia, 1999, Universidade Paris VI, França; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Educação Física, Enfermagem e Psicologia; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química (Especialização), Ciências da Saúde (Mestrado) e Ciências da Saúde (Doutorado).

MARTA MARQUES DE SOUZA
Graduada em Ciências Biológicas, 1987, UFRJ; Mestre em Ciências (Fisiologia Geral), 1991, USP; Doutora em Ciências (Fisiologia Geral), 1995, USP; Adj.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Enfermagem, Medicina e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Oceanografia Biológica (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

MARIANA APPEL HORT
Graduada em Fármacia, 2002, UFSC; Habilitada em Bioquímica-Tecnologia de Alimentos, 2004, UFSC; Mestre em Farmacologia, 2006, UFSC; Doutora em Farmacologia, 2011, UFSC, Adj. AI, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina, Enfermagem e Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

MARIA CRISTINA ODDONE FRANCO
Graduada em Ciências Biológicas, 2000, Universidad de la República, Uruguai; Mestre em Oceanografia Biológica, 2003, FURG; Doutora em Ciências Biológicas - Zoologia, 2008, UNESP; Adj. A I, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Tecnologia em Toxicologia Ambiental, Ciências Biológicas – Bacharelado, Medicina e Educação Física; atuação no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (Mestrado).

PABLO ELIAS MARTINEZ
Graduado em Medicina Veterinária,1981, UNNE; Doutor em Ciência Animal, UFMG, 1993; Assoc.IV, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnólogo em Toxicologia Ambiental e Medicina; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado e Doutorado).

PAULO JUAREZ RIEGER
Graduado em História Natural – Licenciatura, 1974, UFRGS; Mestre em Ciências Biológicas – Área Zoologia, 1986, UNESP; Doutor em Ciências Biológicas – Área Zoologia, 1992, UNESP; Tit.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Oceanologia.

PRISCILA AIKAWA
Graduada em Fisioterapia, 2003, UNICID; Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória, 2005, UNICID; Doutora em Ciências pelo Departamento de Fisiopatologia Experimental, 2009, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP; Adj. A I, DE. Atuação na Graduação no Curso de Educação Física – Licenciatura.

RALF KERSANACH
Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Santa Úrsula, 1984; Mestre em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1989; Doutor em Genética - Technische Universitaet Braunschweig, 1994; Adj.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado e Engenharia Bioquímica.

ROBERT TEW BOYLE
Graduado em Ciência Aplicada à Biotecnologia, 1992, Alamance Community College, USA; Graduado em Biologia, 1993, East Carolina University, USA; Doutor em Biologia Comparada, 2004, USP; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Enfermagem, Física – Licenciatura e Bacharelado, Medicina e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

RODRIGO DESESSARDS JARDIM
Graduado em Medicina Veterinária, 1996, UFPel; Mestre em Ciências – Produção Animal, 2001, UFPel; Doutor em Ciências – Produção Animal, 2005, UFPel; Assoc. I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Enfermagem, Medicina e Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

ROGÉRIO TUBINO VIANNA
Graduado em Ciências Biológicas, 1998, FURG; Mestre em Zootecnia, 2001, UFSM; Doutor em Zoologia, 2007, UFPR; Adj.III; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura. Possui estudos em Sistemática Filogenética (morfológica e molecular), taxonomia de helmintos parasitos de peixes e ictioparasitologia aplicada à piscicultura.

SAMANTHA ESLAVA GONÇALVES MARTINS
Graduação em Biologia, 2000, Universidade Presbiteriana Mackenzie; Mestre em Oceanografia Biológica, 2004, FURG; Doutora em Oceanografia Biológica, 2008, FURG; Adj.III, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação no Programa de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado).

SÔNIA MARISA HEFLER
Graduada em Ciências Biológicas, 1999, UPF; Mestre em Botânica, 2002, UFPR; Doutora em Botânica, 2007, UFRGS; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura e Ciências Biológicas - Bacharelado; atuação no Programa de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização) e Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado).

UBIRATÃ SOARES JACOBI
Graduado em Ciências Biológicas, 1983, UFRGS; Mestre em Botânica, 1989, UFRGS; Doutor em Fitotecnia, 1997, UFRGS; Assoc.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura e Ciências Biológicas – Bacharelado; atuação no Programa de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização).

7.8 INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS – ICEAC

Histórico

O Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis surgiu com a denominação de Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, pela Lei Municipal n. 875, de 22 de julho de 1955, que foi autorizada a funcionar pelo Decreto n. 43.563, de 24 de abril de 1958. Em vinte de agosto de 1969, com

a criação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, a então Faculdade foi incorporada à mesma. Dois anos mais tarde, em 1971, foi criado o Curso de Administração de Empresas.

Em 1973, a Faculdade passou a integrar o Centro de Ciências Humanas e Sociais e, em 1975, ocorreu a criação do curso de Ciências Contábeis. No ano de 1977, o Centro de Ciências Humanas e Sociais foi transformado em Departamento de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (DCEAC). Em 1981, o então DCEAC foi transferido para o Campus Carreiros, onde passou a ocupar o Pavilhão 4 e parte do Bloco A (sala de permanência dos professores).

Em 2010, com a nova reestruturação estatutária da Universidade, o antigo DCEAC tomou a denominação de "Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis- ICEAC", passando a ocupar lugar de destaque entre as unidades acadêmicas da FURG. Com cinquenta docentes, seis técnico-administrativos e, aproximadamente, mil e quinhentos estudantes matriculados nos diferentes cursos de graduação e pós-graduação locados nesta Unidade Acadêmica. O ICEAC se estabelece com excelência no ensino, pesquisa e extensão na grande área de Ciências Sociais Aplicadas da FURG, sendo uma Instituição de referência nesta área para o desenvolvimento regional/local, principalmente para a região do Extremo Sul do estado do Rio Grande do Sul. Na atualidade, o ICEAC conta com cursos presenciais no Campus sede da FURG: graduação em Economia, Administração e Contabilidade; pós-graduação *stricto senso* em Economia Aplicada (com foco em Economia do Mar) e em Administração, e *lato senso* em Contabilidade, curso presencial no Campus de Santa Vitória do Palmar (graduação em Comércio Exterior), e cursos superior à distância (graduação em Administração; especialização em Administração Pública Municipal).

Visão

O ICEAC tem por visão consolidar-se com excelência em ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas, a fim de atender às necessidades da Instituição de Ensino e da Sociedade.

Missão

O ICEAC tem por missão promover a educação superior e a produção de conhecimento integrando ensino, pesquisa e extensão para a formação de profissionais éticos, competentes e capazes de contribuírem para o desenvolvimento em âmbito local, regional e nacional. Nossa atuação deverá estar pautada pela busca da Excelência no Ensino em consonância com o Projeto Político Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG.

Atribuições

Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de gestão e ciências sociais aplicadas, visando à formação de profissionais éticos e competentes.

7.8.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

O Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis desenvolve suas atividades de ensino através de disciplinas ministradas nos seguintes cursos:

Graduação

Administração
Administração (UAB)
Arquivologia
Biblioteconomia
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Comércio Exterior – Santa Vitória do Palmar
Direito
Engenharia Agroindustrial: Agroquímica
Engenharia Agroindustrial: Indústria de Alimentos
Engenharia Bioquímica
Engenharia Civil
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia Civil Costeira e Portuária

Engenharia de Alimentos
Engenharia de Automação
Engenharia de Computação
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Mecânica Naval
Engenharia Química
História – Bacharelado
Letras – Português
Matemática - Licenciatura
Oceanologia
Química Opção Tecnológica
Relações Internacionais – Santa Vitória do Palmar
Sistemas de Informação
Turismo Binacional – Santa de Vitória do Palmar

Pós-Graduação – Especialização
Ciências Contábeis
Gestão Pública Municipal (UAB)

Pós-Graduação – Mestrado
Administração
Economia Aplicada
Enfermagem
Gerenciamento Costeiro

Pós-Graduação – Doutorado
Enfermagem
Ecologia dos Recursos Pesqueiros, UFPA

Localizado no Campus Carreiros, o Instituto conta, para execução de suas atividades, com as seguintes instalações especiais:

Banco de Dados
Centro de Estudos em Economia e Meio Ambiente (CEEMA)
Centro Integrado de Pesquisas (CIP)
Grupo de Estudos, Pesquisa e Ensino em Contabilidade (GEPECON)
Centro de Estudos Urbano-Portuário-Industriais do Rio Grande (CEUPIRG)
Grupo de Estudos e Pesquisa Aplicada em Tecnologia da Informação
Laboratório de Estudos e Pesquisas em Metodologias de Sistemas de Apoio à Decisão (LabSADi)
Núcleo de Estudos em Organização, Trabalho e Participação (NOTeP)
Núcleo de Pesquisa e Estudos Regionais (NUPER)
Laboratório de Informática
Núcleo de Pesquisas em Contabilidade e Finanças (NUPECOF)
Unidade de Pesquisa em Economia Costeira (UPEC)
Unidade de Pesquisa em Qualidade de Vida Urbana (UQVU)

Produção Científica e Projetos de Extensão

Em 2015 o Instituto de Ciências Economicas, Administrativa e Contábeis, produziu 36 artigos, (sendo 8 artigos aceitos), 56 trabalhos e 4 capítulos. Com relação a extensão foram elaborados 14 projetos de extensão.

Laboratórios

ICEAC
Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis

Campus Carreiros – Prédio 4

Laboratório: Núcleo de Pesquisas em Contabilidade e Finanças – NUPECOF
Descrição: O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Contabilidade e Finanças - NUPECOF, foi criado no ano de 2006 com o propósito de apoiar o desenvolvimento do curso de pós-graduação *lato sensu* em Ciências Contábeis. É composto, além da sala de coordenação, por espaço para atendimento aos alunos, por uma sala de aula equipada com ambiente climatizado, multimídia, com capacidade para 35 alunos. Coordenadora: Profa. Dra. Ana Paula Capuano da Cruz Atividades desenvolvidas (X) ensino (X) pesquisa ( ) extensão Principais equipamentos instalados: computadores e impressoras Capacidade de atendimento: 8 alunos Área física disponível: 16 m^2 Site: *www.nupecof.furg.br* Telefone: (53) 3293 5250
Laboratório: Informática
Descrição: O laboratório de informática é composto por mesas de trabalho conjugadas com três nichos, compostos por desktops com acesso a internet para atendimento aos alunos do ICEAC e dos demais cursos da FURG em suas atividades de ensino e pesquisa. Possui ambiente climatizado e recursos de multimídia. O horário de funcionamento é das 17 às 21 horas de segunda a sexta. Está localizado no Pavilhão 4 – Campus Carreiros – sala 4221. Coordenadora: Prof. Dr. Décio Bittencourt Dolci Atividades desenvolvidas: (X) ensino (X) pesquisa ( ) extensão Principais equipamentos instalados:: 24 computadores Capacidade de atendimento: 24 alunos Área física disponível: 49 m^2

Campus Carreiros – Bloco E

Laboratório: Unidade de Pesquisa em Economia Costeira – UPEC
Descrição: A UPEC concentra seus estudos na área econômica, contribuindo com instrumentos e análises para uma melhor gestão de áreas costeiras. Tem como objetivo trabalhar com o

desenvolvimento de projetos, pesquisas e estudos na grande área de economia, com ênfase em economia ambiental e dos recursos naturais, economia pesqueira, política pública, mudanças globais e efeito sobre ecossistemas costeiros.

Coordenadora: Profa. Dra. Patrízia Raggi Abdallah

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: computadores e impressoras

Capacidade de atendimento: 6 alunos

Área física disponível: 17 m^2

Site: *www.upec.furg.br*

Laboratório: Centro de Estudos em Economia e Meio Ambiente – CEEMA

Descrição: O CEEMA é um centro interdisciplinar que desenvolve pesquisas, projetos e estudos com suporte teórico nas seguintes áreas: econômica, ciências aquáticas, ciências ambientais, entre outras. Este laboratório foi criado para estudar problemas econômicos e sócio-ambientais decorrentes de políticas, ações e mudanças locais e globais.

Coordenadora: Prof. Dra. Patrízia Raggi Abdallah

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: computadores e impressoras

Capacidade de atendimento: 4 alunos

Área física disponível: 21 m^2

Laboratório: Laboratório de Estudos e Pesquisas em Metodologias de Sistemas de Apoio à Decisão (LabSADi)

Descrição: O LabSADi desenvolve pesquisas e projetos de extensão com ênfase na otimização e customização de processos de negócios empresariais; Formação de recursos humanos com habilidades específicas na área de pesquisa operacional e sistemas; Promoção da integração entre a Universidade e os diferentes segmentos econômicos da Região Sul do RS.

Coordenador: Prof. Dr. André Andrade Longaray

Linhas de Pesquisa
1. Metodologias multicritérios
2. Sistemas de apoio à decisão

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: computadores e impressoras

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 15 m^2

Site: *www.labsadi.furg.br*

Telefone: (53) 3293-5399

Laboratório: Laboratório de estudos e pesquisa do Mestrado em Economia Aplicada

Descrição: O laboratório do Mestrado em Economia Aplicada desenvolve pesquisas em Economia Aplicada abordando temas relacionados ao ambiente costeiro e marinho. Suas linhas de pesquisa abrangem a economia da poluição, a economia dos recursos naturais, os métodos de valoração ambiental, transformação da estrutura produtiva, comércio exterior e meio ambiente, crescimento e desenvolvimento econômico sustentado, geração de emprego e renda, desenvolvimento regional e urbano, análises econômicas de políticas de consolidação dos polos naval e portuário no desenvolvimento costeiro e marinho do país.

Coordenador: Prof. Dr. Gibran da Silva Teixeira

Linhas de Pesquisa
Economia Costeira e Marinha
Desenvolvimento de Zonas Costeiras e Marinhas

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: computadores e impressoras

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 15 m^2

Site: *www.ppgeconomia.furg.br*

Telefone: (53) 3293-5397

Campus Carreiros – Bloco A

Laboratório: Centro Integrado de Pesquisas – CIP

Descrição: O Centro Integrado de Pesquisas tem como objetivo, de forma geral,realizar projetos de pesquisa e extensão na área das ciências sociais aplicadas com ênfase à área de abrangência da FURG. O CIP foi criado em 1992, desenvolve projetos permanentes tais como: Relatório de Conjuntura do município de Rio Grande, Cálculo do Custo do Cesto de Produtos Básicos de Consumo Popular nas cidades de Rio Grande, São José do Norte e no Balneário Cassino, e pesquisas sobre a área de defesa da concorrência no mercado de combustíveis local, regional e brasileiro.

Coordenador: Prof. Dr. Tiarajú Alves de Freitas

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: computadores e impressoras

Capacidade de atendimento: 6 alunos

Área física disponível: 10 m^2

Site: *www.cip.furg.br*

Laboratório: **Centro de Estudos Urbano-Portuário-Industriais do Rio Grande – CEUPIRG**

Descrição: O Centro de Estudos Urbano-Portuário-Industrial do Rio Grande – CEUPIRG tem por objetivo investigar, analisar e discutir os mais diversos temas relacionados ao desenvolvimento da economia regional, da mobilidade urbana e do Patrimônio Cultural e identitário com impacto na região sul do Rio Grande do Sul.

Coordenador: Prof. Dr. Rogério Piva da Silva

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: computadores e impressoras

Capacidade de atendimento: 4 alunos

Área física disponível: 14 m^2

Tel: (53) 3233-6892

Demonstrativo Quantitativo dos Laboratórios	
Área m^2 total dos laboratórios	167 m^2
Capacidade total de atendimentos	77 alunos

7.8.2 Docentes e Titulação

ALEXANDRE COSTA QUINTANA
Graduado em Ciências Contábeis, 1993, FURG; Especialista em Gerência Contábil e Auditoria, 1995, FURG; Mestre em Administração, 2004, UFSC; Adj.II; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Contábeis e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis.

ALTAMIR DA SILVA SOUZA
Graduado em Ciências Contábeis, 1986, FURG; Mestre em Administração de Marketing, 1991, UFRGS; Doutor em Engenharia da Produção, 2005, UFSC; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Administração.

ANA PAULA CAPUANO DA CRUZ
Graduada em Ciências Contábeis, 2005, FURG; Mestre em Contabilidade, 2010, UFPR; Adj.I; DE. Doutora em Controladoria e Contabilidade, 2014, FEA/USP. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Contábeis, no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis (como coordenadora), e no Programa de Pós-Graduação em Administração – Mestrado/PPGA.

ANDRÉ ANDRADE LONGARAY
Graduado em Administração, 1995, FURG; Mestre em Administração, 1997, UFSC; Doutor em Engenharia da Produção, 2004, UFSC, Assoc. II; DE. Atuação na Graduação no Curso de Administração e nos

Programas de Pós-Graduação em Administração – Mestrado/PPGA, e de Especialização em Gestão Pública Municipal – UAB, como professor e coordenador.

ANDRÉ DAS NEVES DAMEDA
Graduado em Ciências Contábeis, 1996, FURG; Especialista em Gestão Empresarial, 2002, FURG; Mestre em Ciências Contábeis, 2008, UNISINOS; Assoc. II; DE. Atuação e coordenação da Graduação no Curso de Ciências Contábeis e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis.

ANDREA BENTO CARVALHO
Graduada em Economia, 2008, UFPEL; Mestre em Geografia na área de Geografia Econômica, análise Urbano e Regional, 2011, FURG. Assist. I; DE. Atuação na graduação no curso de Comércio Exterior – Campus de Santa Vitória do Palmar.

ANNE PINHEIRO LEAL
Graduada em Administração, 2000, FURG; Mestre em Administração - Organização, 2003, UFPR. Doutora em Educação, 2011, UFPR; Adj.II; DE. Atuação e coordenação do Graduação no Curso de Administração, e no Programa de Pós-Graduação em Administração – Mestrado/PPGA.

ARTUR ROBERTO DE OLIVEIRA GIBBON
Graduado em Ciências Contábeis, 1997, FURG; Mestre em Administração de Empresas, 2002, UFSC; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Contábeis, nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis e PROMINP Engenheiro de Campo.

AUDREI FERNANDES CADAVAL
Graduada em Ciências Econômicas, 2002, FURG; Mestre em Economia, 2004, UFRGS, Doutora em Economia, 2010, UFRGS; Adj.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas, nos Programas de Pós-Graduação em Economia Aplicada – Mestrado/PPGE, e na Especialização em Gestão Pública Municipal – UAB.

BLANCA LILA GAMARRA MOREL
Graduada em Ciências Econômicas, 1993, UCPel; Especialista em Gestão Empresarial, 2003, FURG; Especialista em Comércio Exterior e Gestão Portuária, 2005, FURG; Mestre em Desenvolvimento Econômico, 2008, PUCRS; Ass.II; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Econômicas.

CARLA TERESINHA DO AMARAL RODRIGUES
Graduada em Ciências Econômicas, 1992, FURG; Especialista em Comércio Exterior e Integração Econômica, 1995, FURG; Mestre em Desenvolvimento Social, 2009, UCPel; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas e Administração nas modalidades presencial e à distância.

CARLOS ALBERTO FRANTZ DOS SANTOS
Graduado em Administração, 2009, UFRGS; Mestrado em Administração, 2012, UFRGS. Assist.I; DE; Atuação na graduação no curso de Turismo Binacional, Hotelaria e Comércio Exterior – Campus de Santa Vitória do Palmar, e na graduação no curso de Administração na modalidade à distância.

CÁSSIUS ROCHA DE OLIVEIRA
Graduado em Ciências Econômicas, 1997, FURG; Mestre em Economia do Trabalho, 1999, UFPB; Doutor em Economia do Meio Ambiente, 2004, UFPE; Assoc.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Econômicas.

CINTIA AMARAL PINTO CÉZAR
Graduada em Economia, 2011, FURG; Mestre em Economia Aplicada, 2014, UFPEL; Assist. I; DE; Atuação na graduação no curso de Comércio Exterior – Campus de Santa Vitória do Palmar.

CLAUDINEI TERRA BRANDÃO
Graduado em Ciências Contábeis, 1993, FURG; Especialista em Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas de Informação em Ciência e Tecnologia, 1996, FURG; Aux.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Contábeis.

CRISTIANE GULARTE QUINTANA
Graduada em Administração, 1995, FURG; Especialista em Gestão Portuária, 2004, FURG; Mestre em Administração, 2013, UCS; Assist, I; DE. Atuação na graduação no curso de Comércio Exterior, Turismo Binacional, Eventos e Hotelaria – Campus de Santa Vitória do Palmar.

CRISTIANO AGUIAR DE OLIVEIRA
Graduado em Ciências Econômicas, 1998, FURG; Mestre em Economia, 2001, UFC, Doutor em Economia, 2011, UFRGS; Adj II; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Econômicas, e no Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada – Mestrado/PPGE.

DAIANE PIAS MACHADO
Graduada em Ciências Contábeis, 2005, FURG; Especialista em Ciências Contábeis, 2008, FURG; Mestre em Ciências Contábeis, 2014, UNISINOS; Aux.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Contábeis.

DÉBORA GOMES MACHADO
Graduada em Ciências Contábeis, 1994, UCPel; Mestre em Contabilidade e Controladoria, 2005, UNISINOS, Doutora em Ciências Contábeis e Administração, 2012, FURB; Adj. II; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Contábeis e nos Programas de Pós-Graduação em Economia Aplicada – Mestrado/PPGE, Administração – Mestrado/PPGA e na Especialização em Ciências Contábeis.

DÉCIO BITTENCOURT DOLCI
Graduado em Engenharia Mecânica, 1983, FURG; Especialista em Administração, 1993, FURG; Mestre em Administração, 2000, UFRGS; Doutor em Administração, 2005, UFRGS; Classe D; Nível IV. Atuação na Graduação nos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Sistemas de Informação e Biblioteconomia e nos Programas de Pós-Graduação em Administração – Mestrado/PPGA, e na Especialização em Gestão Pública Municipal.

FERNANDO RAFAEL CUNHA
Graduado em Administração de Empresas, 2000, FURG; Mestre em Administração, 2003, UFPR; Doutor em Administração, 2013, UNISINOS. Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas, Administração, Engenharia Bioquímica, Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Mecânica Empresarial, e no Programa de Pós-Graduação em Administração – Mestrado/PPGA.

FLAVIA REGINA COSTA CZARNESKI
Graduada em Administração, 1994, FURG; Mestre em Administração, 1998, UFSC, Doutora em Engenharia de Produção, 2002, UFSC. Adj I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Administração.

FLÁVIA VERÔNICA SILVA JACQUES
Graduado em Ciências Contábeis, 2003, FURG; Especialista em Gestão e Administração Pública, 2005, Faculdade Atlântico Sul; Mestre em Contabilidade e Controladoria, 2011, UNISINOS; Adjunto I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Contábeis e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis.

FRANCISCO ANTÔNIO BRANCO JÚNIOR
Graduado em Administração, 1976, FURG; Especialista em Administração Contábil e Financeira, 1978, UFRGS; Mestre em Administração, 1979, UFRGS; Tit.; DE. Atuação na Graduação no Curso de Administração.

GABRIELITO RAUTER MENEZES
Graduado em Economia, 2006, FURG; Mestre em Economia Aplicada, 2011, UFPEL; Doutor em Economia, 2015, UFRGS. Adj, I; DE; Atuação na graduação no curso de Comércio Exterior – Campus de Santa Vitória do Palmar, e na Pós-Graduação em Economia Aplicada – Mestrado/PPGE.

GIBRAN DA SILVA TEIXEIRA
Graduado em Ciências Econômicas, 2004, FURG; Mestre em Economia de Empresas, 2009, UFPB; Doutor em Economia, 2013, UFRGS. Adj.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas, no

Programa de Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública Municipal – UAB, e no Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada – Mestrado, como professor e coordenador.

GIOVANA SHAI ANNE DA SILVA FLORES SOUZA
Graduada em Ciências Contábeis, 2005, FURG; Graduada em Administração ênfase em Comércio Exterior, 2006, Faculdade Atlântico Sul do Rio Grande; Especialista em Comércio Exterior e Gestão Portuária, 2006, FURG; Mestre em Ciências Contábeis, 2009, UNISINOS; Ass. II; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Contábeis e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis.

GUILHERME LERCH LUNARDI
Graduado em Administração de Empresas, 1999, FURG; Mestre em Administração, 2001, UFRGS; Doutor em Administração, 2008, UFRGS; Pos-Doc École des Hautes Études Commerciales de Montréal, HEC Montréal, Canadá, 2013; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Administração (modalidade presencial e a distância), Sistemas de Informação e Biblioteconomia, nos Programas de Pós-Graduação em Administração - Mestrado/PPGA (como coordenador adjunto), Enfermagem (Mestrado e Doutorado/PPGENF), e Especialização em Gestão Pública Municipal – UAB.

LEONARDO LISBOA PEREIRA
Graduado em Administração, 1997, FURG; Mestre em Administração, 2001, UFPR; Ass.II; DE. Atuação na Graduação no Curso de Administração nas modalidades presencial e à distância, e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública Municipal – UAB.

LÍVIA CASTRO D'AVILA
Graduada em Administração, 2003, FURG; Mestre em Administração, 2009, UNISINOS; Doutora em Administração, 2013, UNISINOS; Adj.I; DE. Atuação no curso de Administração e no Programa de Pós-Graduação em Administração – Mestrado/PPGA.

LUCIANE SCHMITT
Graduada em Administração, 1995, FURG. Mestre em Administração, 1998, UFRGS; Adj.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Administração nas modalidades presencial e à distância.

MARCIO ANDRÉ LEAL BAUER
Graduado em Administração, 1995, FURG; Especialista em Gestão Empresarial, 2000, FURG; Mestre em Administração, 2004, UFRGS, Doutor em Administração, 2011, UFRGS; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Administração nas modalidades presencial e à distância, e nos Programas de Pós-Graduação em Administração – Mestrado/PPGA, e na Especialização em Gestão Pública Municipal – UAB.

MARCO AURÉLIO GOMES BARBOSA
Graduado em Ciências Contábeis, 2004, FURG; Especialista em Auditoria e Perícia Contábil, 2006, UCPEL; Mestre em Ciências Contábeis, 2009, UFRGS; Ass.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Contábeis.

MARIA DE FÁTIMA DA SILVA SERRA
Graduada em Ciências Contábeis, 1988, FURG; Especialista em Administração Empresarial, 1993, FURG; Mestre em Contabilidade Gerencial, UERJ, 1997; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia Mecânica Empresarial e Arquivologia.

PATRICIA DA GRAÇA FRANZONI DE OLIVEIRA
Graduada em Ciências Econômicas, 1997, FURG; Mestre em Economia de Empresas, 2000, UFPB; Ass.III; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Econômicas.

PATRIZIA RAGGI ABDALLAH
Graduada em Ciências Econômicas, 1986, Universidade Federal de Viçosa; Mestre em Economia Rural, 1990, Universidade Federal de Viçosa; Doutora em Economia, 1999, Escola Superior de Agronomia Luiz

de Queiroz; Pos-Doc in Fisheries Economics at Fischeries Economics Research Unit, Fisheries Centre, 2006, UBC; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Econômicas e nos Programas de Pós-Graduação em Economia Aplicada – Mestrado/PPGE, no Gerenciamento Costeiro Integrado – Mestrado, e na Ecologia dos Recursos Pesqueiros – Mestrado e Doutorado, UFPA.

PAULO RENATO LESSA PINTO
Graduado em Ciências Econômicas, 1984, UCPel; Especialista em Economia, 1987, UFPel; Doutor em Ciências Econômicas e Empresariais, 1996, Universidad Complutense de Madrid; Professor Titular; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas, no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública Municipal – UAB, e no Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada – Mestrado/PPGE, como professor e coordenador adjunto.

RODRIGO DA ROCHA GONÇALVES
Graduado em Economia, 2006, FURG; Especialista em Comércio exterior e Gestão Portuária, 2008, FURG; Especialista em Educação a Distância, 2009, FACINTER; Mestre em Economia, 2011, UFPEL; Ass.II; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Econômicas.

RAFAEL MESQUITA PEREIRA
Graduado em Economia, 2010, FURG; Mestre em Economia Aplicada, 2013, UFPEL; Assist I; DE; Atuação na graduação no curso de Comércio Exterior – Campus de Santa Vitória do Palmar.

RICARDO AGUIRRE LEAL
Graduado em Economia, 2010, FURG; Mestre em Economia Aplicada, 2013, UFPel; Assist. I; DE. Atuação na graduação no curso de Comércio Exterior – Campus de Santa Vitória do Palmar.

RICARDO SARAIVA FRIO
Graduado em Administração, 2010, FURG; Mestre em Administração, 2014, PUC/RS; Assit. I; DE; Atuação na graduação nos cursos de Comércio Exterior, Hotelaria, Tecnologia em Eventos e Turismo Binacional – Campus de Santa Vitória do Palmar.

RODRIGO PERES DE ÁVILA
Graduado em Economia, 2004, UFPEL; Mestre em Economia do Desenvolvimento, 2006, PUCRS; Doutor em Economia, 2013, UFRGS. Adj.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Ciências Econômicas e no Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada – Mestrado/PPGE.

ROGÉRIO PIVA DA SILVA
Graduado em Ciências Econômicas, 1991, FURG; Especialista em Economia, 1995, FURG; Doutor em Economia e Técnicas Instrumentais, Universidad Autonoma de Madrid; Assoc.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas e Administração na modalidade à distância.

RONI DE AZEVEDO E SOUZA
Graduado em Engenharia Civil, 1979, PUC/RS; Graduado em Administração, 1987, FURG; Especialista em Administração, 1993, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2011, FURG; Adj.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Administração nas modalidades presencial e à distância, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Automação e Sistemas de Informação.

ROSINILDA LAVADOURO DA SILVA
Graduada em Administração de Empresas, 1991, FURG; Especialista em Gerência Contábil e Auditoria, 1995, INPG/FURG; Mestre em Administração, 1999, UFSC; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Administração nas modalidades presencial e à distância, Arquivologia e Sistemas de Informação.

SUZANA DE OLIVEIRA MALTA
Graduada em Administração de Empresas, 1994, FURG; Especialista em Gerenciamento de Sistemas de Informação em Ciência e Tecnologia, 1997, FURG; Mestre em Administração (Organização e Estratégia), 2000, UFPR; Adj. I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Administração, e coordenadora do curso de Administração na modalidade à distância.

TIARAJÚ ALVES DE FREITAS
Graduado em Ciências Econômicas, 1998, FURG; Mestre em Economia, 2001, UFC; Doutor em Economia, 2010, UFRGS; Adj.I; DE. Atuação e coordenação da Graduação no Curso de Ciências Econômicas, nos Programas de Pós-Graduação em Economia Aplicada – Mestrado/PPGE, na Especialização em Ciências Contábeis, e na Especialização em Gestão Pública Municipal – UAB.

VINÍCIUS TEIXEIRA SUCENA
Graduado em Ciências Econômicas, 1991, FURG; Especialista em Gerência Contábil, 1995, FURG; Mestre em Ciências Contábeis, 2001, UERJ; Ass.IV; DE. Cedido.

WALTER NUNES OLEIRO
Graduado em Ciências Contábeis, 1980, FURG; Especialista em Gerência Contábil, 1995, FURG; Mestre em Ciências Contábeis, 2001, UERJ; Ass.IV, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências contábeis, Administração na modalidade à distância e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis.

VIVIAN DOS SANTOS QUEIROZ
Graduada em Economia, 2008, UFPB; Mestre em Economia Aplicada, 2010, UFPB; Doutora em Economia Aplicada, 2014, UFRGS; Adj. I; DE. Atuação na Graduação no curso de Ciências Econômicas, e na Pós-Graduação em Economia Aplicada – Mestrado/PPGE.

7.9 INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Histórico

Para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, na FURG, em 2008, foram criadas as Unidades Acadêmicas. O ICHI foi constituído a partir de diferenciados Cursos/Áreas (Arqueologia, Arquivologia, Biblioteconomia, Geografia, História, Psicologia, Turismo, a área de Sociologia e, a partir do 1º semestre de 2014, somam-se a este portfólio os cursos de Eventos e Hotelaria), que passaram a organizar-se administrativamente como uma unidade, projetando amplas possibilidades de convívio e comunhão multidisciplinar e viabilizando também os espaços propícios a demarcar as especificidades de cada um, de modo que eles não venham a perder suas identidades intrínsecas, seguindo-se o pressuposto de uma gestão democrática e descentralizada, preconizada no Estatuto da FURG.

Filosofia

O ensino, a pesquisa e a extensão são funções básicas da Universidade Federal do Rio Grande e, por conseguinte, do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, que busca, com sua execução, de forma indissociável, criar condições para que estudantes, professores e servidores sejam participantes, criativos, críticos e responsáveis, diante dos problemas socioeconômicos, filosóficos, culturais, artísticos, tecnológicos e científicos da humanidade. Esse princípio basilar fundamenta e orienta as atividades acadêmico-científicas do Instituto, que focalizam a diversidade das experiências humanas, do indivíduo, das comunidades locais, das sociedades nacionais e do ser humano. Assim compreendido seu fazer, a coletividade acadêmica reunida no Instituto dedica-se ao estudo dos fenômenos e problemas intrínsecos à ação do ser humano, buscando conhecimento e compreensão sobre esse, suas ações e relações, de maneira a gerar e apropriar conhecimentos que contribuam para o aprimoramento da sociedade que mantém a Universidade, aí incluídos os membros da própria coletividade acadêmica. O conhecimento, apropriado ou gerado, é concebido como patrimônio cultural da humanidade, devendo ser o mais amplamente disseminado, seja diretamente, por meio das disciplinas oferecidas aos diferentes cursos da Universidade, seja por meio de atividades de pesquisa e extensão. Considerado o contexto histórico de sua criação, os protagonistas construtores do Instituto compreendem que a informação, concebida como conhecimento registrado e socialmente compartilhado, é um dos elementos constitutivos do próprio ser humano, independente das tecnologias utilizadas na sua geração, processamento, apropriação e uso, tendo a liberdade de expressão como princípio fundamental a ser observado em suas atividades acadêmico-científicas. Coerente com a Filosofia e Política para a Universidade Federal do Rio Grande, o Instituto integra-se à visão preconizada por essa diretriz aprovada pelo Conselho Universitário, elegendo o estudo do Ecossistema Costeiro como uma de

suas prioridades, buscando aprimorar a compreensão das inter-relações entre os organismos que o constituem, incluindo-se aí o ser humano e o meio ambiente. Ademais, o Instituto enfatiza que é tarefa indeclinável de seus integrantes, docentes, discentes e servidores, articular a efetiva implementação dessa diretriz, tanto no âmbito das disciplinas e dos projetos de pesquisa e extensão, quanto nos relacionamentos com as demais unidades acadêmicas da Universidade e com protagonistas da comunidade local, da sociedade brasileira e da comunidade acadêmico-científica internacional.

Missão

O Instituto de Ciências Humanas e da Informação tem por finalidade produzir, sistematizar, apropriar, socializar e divulgar os saberes das áreas que o compõem, potencializando a constituição do ser humano para um exercício profissional crítico, na perspectiva da construção de uma sociedade sustentável, justa, digna e com qualidade de vida.

Atribuições

Ofertar cursos de graduação, nas modalidades licenciatura e bacharelado, presencial e a distância, nas áreas de Ciências Humanas e da Informação, que atendam as demandas da sociedade local, regional e nacional, de acordo com os princípios e diretrizes do Projeto Político Pedagógico da Universidade. Organizar programas de pós-graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*, vinculados a atividades de pesquisa, nas áreas de Ciências Humanas e da Informação, visando capacitar professores e pesquisadores, tendo como referenciais a consolidação dos domínios disciplinares em que se enquadram os programas e o atendimento das demandas da sociedade brasileira. Desenvolver e apoiar estudos e pesquisas visando à produção de conhecimentos em geral e, especificamente, sobre a região, de forma a possibilitar o encaminhamento de soluções para problemas locais, bem como o conhecimento da região e suas potencialidades para o desenvolvimento com sustentabilidade do país. Apoiar e desenvolver atividades de divulgação de conhecimentos produzidos na FURG visando ampliar as trocas entre produtores de conhecimentos e comunidade local. Implantar programas de extensão, direcionados à comunidade acadêmica, rio-grandina, regional, nacional e internacional, articulados com as atividades de ensino e pesquisa do Instituto, de outras unidades acadêmicas e de outras instituições, nacionais e internacionais, visando efetivar o princípio da indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Organizar e implantar um programa de cooperação interinstitucional, nacional e internacional, abrangendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão e incluindo como protagonistas professores, estudantes e técnicos em educação vinculados ao Instituto.

7.9.1 Cursos atendidos e laboratórios

O Instituto de Ciências Humanas e da Informação desenvolve seu ensino através de disciplinas ministradas aos cursos de:

Graduação

Administração
Agroecologia
Arqueologia
Arquivologia
Artes Visuais – Licenciatura
Artes Visuais - Bacharelado
Biblioteconomia
Ciências Biológicas - Bacharelado
Ciências Biológicas - Licenciatura
Ciências Econômicas
Direito
Educação Física
Educação do Campo - Licenciatura
Enfermagem
Engenharia Bioquímica
Engenharia Civil
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Computação

Engenharia Empresarial
Engenharia Química Empresarial
Engenharia Mecânica
Engenharia Naval
Eventos - Tecnólogo
Física – Bacharelado
Física – Licenciatura
Geografia – Bacharelado
Geografia – Licenciatura
História – Bacharelado
História – Licenciatura
Hotelaria
Letras Português
Letras Português - Ingles
Letras Português - Francês
Matemática - Licenciatura
Medicina
Oceanografia
Pedagogia
Psicologia
Química – Licenciatura
Toxicologia Ambiental – Tecnologia
Turismo Binacional

Pós-Graduação

Especialização
Linguagem, Cultura e Educação: Uma interface teórico-prática na escola
Rio Grande do Sul: Sociedade, Política & Cultura (EAD)
Especialização em Mídias na Educação (EAD)
Sociologia para o Ensino Médio (EAD)
Residência Multiprofissional em Saúde da Família
Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto (Rimhas)

Mestrado
Enfermagem
Engenharia Ambiental
Gerenciamento Costeiro
História da Literatura
Mestrado Profissional em História
Mestrado Profissional de Ensino de História em Rede Nacional - PROFHIST
Programa de Pós-Graduação em Geografia
Mestrado em Direito e Justiça Social

Localizado no Campus Carreiros e no Campus avançado de Santa Vitória do Palmar, o Instituto conta, para execução de suas atividades, com as seguintes instalações especiais:

Produção Científica e Projetos de Extensão
Em 2015, o Instituto de Ciências Humanas e da Informação produziu 36 artigos, (sendo 11 artigos aceitos), 38 trabalhos, 13 capítulos e 7 Livros. Com relação à extensão, foram elaborados 34 projetos de extensão.

Laboratórios

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Campus Carreiros – Prédio 4

Laboratório: Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária – LTI
Coordenador: Maria de Fátima Santos Maia
Técnico de Informática: Carlos Eduardo Pereira de Quadros

Descrição: Atividades de assessoramento ao usuário (docentes, discentes e técnicos) na utilização de sistemas e máquinas, de modo a superar qualquer perda de performance ou dificuldade de uso; Preparação e realização de cursos, mini-cursos e ações que envolvam o letramento informacional e alfabetização digital; Desenvolvimento de aulas, cursos, palestras e outros.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computadores completos (41), projetor multimídia (1), ar-condicionado (2).

Capacidade de atendimento: 40 alunos

Área física disponível: 210 m^2

Laboratório: LEPAN
Coordenador: Maria Élida Farias Gluchy
Arqueologa: Vanderlise Machado Barão

Descrição: Pesquisa e extensão nas áreas de arqueologia e educação patrimonial.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computadores, forno para secagem de carcaças (arqueologia experimental e materiais de referência pra zoorqueologia), secadora para material arqueológico, mesas de analise, arquivos, prateleiras para o acervo, pia para lavagem do material, geladeira para acondicionamento de alguns materiais perecíveis.

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 74 m^2

Campus Carreiros – Anexo Prédio 4

Laboratório: Laboratório de História, Imagem e Som – LAHIS
Coordenador: Juarez José Rodrigues Fuão

Descrição: O Laboratório de História, imagem e som, visa a preservação e restauro documental a partir do processo de digitalização. Mas, além dessa atividade principal, o LAHIS também investe na produção de um banco de dados que possa contribuir para a produção de materiais didáticos e propostas de pesquisa e ensino de História.
Entre suas atividades estão: produção de documentários; desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem; digitalização documental; registros da memória e produção de material didático.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Scanner A0 Suprascan, Impressora, 2 Computadores, 1 mini scanner de mesa.

Capacidade de atendimento: 1 aluno

Área física disponível: 6 m^2

Campus Carreiros – Prédio 6

Laboratório: Geoprocessamento
Coordenador: Simone Emiko Sato

Descrição: O termo geoprocessamento denota a disciplina do conhecimento que utiliza técnicas matemáticas e computacionais para o tratamento da informação geográfica e que vem influenciando de maneira crescente as áreas de Cartografia, Análise de Recursos Naturais, Transportes, Comunicações, Energia e Planejamento Urbano e Regional. As ferramentas computacionais para geoprocessamento, chamadas de Sistemas de Informação Geográfica GIS - sigla em Inglês para SIG permitem realizar análises complexas, ao integrar dados de diversas fontes e ao criar bancos de dados geo-referenciados. Tornam ainda possível automatizar a produção de documentos cartográficos.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Computadores

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 54 m^2

Laboratório: Núcleo de Análises Urbanas – NAU
Coordenador: Susana Maria Veleda da Silva

Descrição: O NAU está cadastrado no CNPq desde 2002 e conta com pesquisadores e interlocutores de diferentes formações e inserções sociais com o objetivo de justapor diferentes olhares sobre a cidade e o urbano como objetivos de estudo.
Atuando dentro das seguintes linhas de pesquisa:
•Reestruturação e morfologia do espaço urbano;
• Reestruturação industrial e territorial;
•Trabalho, território, cultura e gênero.
a)Pesquisa acadêmica nas linhas de pesquisa do grupo com financiamento do CNPq.
b) Publicação periódica: CaderNAU (ISSN 1982-2642). Avaliado no Qualis Periódicos 2013 como B3.
c)Projeto de extensão: Ciclo de Palestras "Quintas Urbanas", que se realiza desde 2005. Em 2007 e 2010, o ciclo contou com o apoio da FAPERGS e o resultado das palestras foi publicado em três livros:
d) Organização de cursos, seminários e conferências com as seguintes parcerias:
•Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLM)
•Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
•Conselho Municipal de Políticas para as Mulheres (COMDIM)
e)Ensino: grupos de estudos
f)O NAU é utilizado pelos pesquisadores, por estudantes de Graduação e Pós-Graduação;
g) bolsistas de diferentes modalidades e monitores.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: O NAU conta com duas salas de pesquisa no Campus Carreiros da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) com mesa de reuniões, armários e estantes para guarda de material de pesquisa. Os equipamentos da sala estão conectados na rede de computadores ligada ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da FURG.
Possui, também, seis PCs e duas impressoras (uma HP laser e uma Epson multifuncional) e na sala anexa (permanência da Profa. Dra. Susana Maria Velada da Silva) há dois PCs e duas impressoras (uma HP 640C e uma HP multifuncional). Também são utilizados nas atividades do grupo dois lap-top, um netbook, equipamento multimídia e uma tela branca móvel para projeção, GPS, quatro gravadores digitais e o software NVIVO para as ntrevistas qualitativas. O NAU possui diversos software de apoio, relatórios e projetos de pesquisa e 200 livros e 50 periódicos para consulta dos usuários.

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 29 m^2

Laboratório: Núcleo de Estudos Agrários e Culturais – ARCA
Coordenador: Jussara Mantelli

Descrição: O ARCA é um grupo de pesquisa formado por profissionais de instituições de ensino superior públicas e privadas do Brasil, cujo interesse se volta para o estudo das questões agrárias e culturais, tendo como escala de referência a América Latina. O contato com pesquisadores de outros países se faz via Centro de Estudos Alexander Von Humboldt, com sede em Buenos Aires, onde componentes do grupo são membros efetivos. A relação com as universidades brasileiras se concretiza no Programa de Mestrado em Geografia da FURG, no trabalho colegiado, nos componentes curriculares e na orientação de pesquisas dos acadêmicos de graduação e pós-graduação.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computadores

Capacidade de atendimento: 5 alunos

Área física disponível: 13 m^2

Laboratório: Núcleo de Análises Socioambientais – ASA
Coordenador: Ulisses Rocha de Oliveira

Descrição: Pesquisas envolvendo: Sistemas sócio ecológicos; Resiliência; Paisagem cultural; Multifuncionalidade da paisagem; Valoração da paisagem; Gestão e planejamento ambiental.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computadores

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 39 m^2

Laboratório: **Monitoramento da Criosfera – LACRIO**
Coordenador: Jorge Arigony

Descrição: O Laboratório de Monitoramento da Criosfera (LaCrio) foi criado com o objetivo de juntar-se a esforços de outros grupos nacionais e internacionais para preencher a lacuna de informações sobre a resposta da Criosfera às mudanças climáticas. A Criosfera corresponde às áreas cobertas por gelo e/ou neve durante parte ou por todo o ano, consistindo em geleiras, gelo marinho, cobertura de neve sazonal e solos permanentemente congelados. Neste contexto, as pesquisas do laboratório estão concentradas no desenvolvimento de métodos automáticos para o monitoramento das massas de gelo da Antártica, Patagônia e Andes com a utilização de dados de diversos sensores remotos; estudos da interação da Criosfera com os Oceanos e a Atmosfera; desenvolvimento e teste de produtos de sensoriamento remoto para a utilização em modelos climáticos, oceanográficos, hidrológicos e de estabilidade da Criosfera; e divulgação de informações sobre as mudanças climáticas e o impacto na Criosfera. O LaCrio é o único grupo nacional especializado na utilização de técnicas de sensoriamento remoto para o monitoramento das massas de gelo do planeta e também é parte do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Criosfera (INCT da Criosfera) do MCT/CNPq.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Computadores, impressoras.

Capacidade de atendimento: 17 alunos

Área física disponível: 53 m^2

Laboratório: ATABAQUE
Coordenador: Dário de Araújo Lima

Descrição: O ATABAQUE disponibiliza a reprodução do acervo para fins de pesquisa científica, ensino e extensão e abraça discentes, que sob a orientação dos docentes do grupo, realizam pesquisas nas atividades de coleta de imagens fotográficas, novos processos fotográficos , novas tecnologias de imagens, processos de catalogação, conservação, acondicionamento e de interpretação científica de peças das Reservas Técnicas das instituições museológicas.Estes acervos servem ao objeto da específica problemática social que os orientados observam em seus trabalhos acadêmicos e tem gerado produção científica de curadoria que contextualizam o tema das mostras culturais e científicas relacionadas as contradições da sincrética, miscigenada, hibrida e eclética sociedade brasileira. O ATABAQUE possui cooperação com a FINEP, CNPq, CAPES, Prefeitura Municipal do Rio Grande, Fundação Cidade do Rio Grande, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal do Rio Grande e com o Núcleo de Estudos em Espaço e Representações – NEER.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computadores

Capacidade de atendimento: 145 alunos

Área física disponível: 327 m^2

Campus Carreiros – Prédio da Psicologia

Laboratório: Brinquedoteca
Coordenador: Carla Imaraya Meyer de Felippe

Descrição: Tem objetivo de contribuir e auxiliar na prevenção e superação das dificuldades de aprendizagem por meio do resgate das possibilidades de aprender; do desenvolvimento das funções

psicomotoras e psicológicas superiores; e da aprendizagem dos conteúdos escolares de forma lúdica. As atividades realizadas propiciarão o desenvolvimento integral do sujeito.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Brinquedos, equipamentos de informática.

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 39 m^2

Laboratório: Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos e Meninas de Rua – CEP-RUA
Coordenador: Simone dos Santos Paludo

Descrição: O CEP-RUA é constituído por uma equipe de acadêmicos dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação e por colaboradores da comunidade. Também integra professores de diferentes institutos da FURG.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computadores, impressora.

Capacidade de atendimento: 7 alunos

Área física disponível: 12 m^2

Laboratório: Ensino, Pesquisa e Extensão em Psicologia Clínica e da Saúde
Coordenador: Vera Torres das Neves

Descrição: Este laboratório é o agente executor das ações do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Psicologia Clínica e da Saúde, que reúne professores e profissionais de psicologia que compartilham um interesse comum pela pesquisa em psicoterapia e psicologia da saúde, integrando diversos referenciais teóricos e metodológicos. Realiza atividades de pesquisa relacionadas à intervenção psicológica em diferentes contextos (clínica, saúde e reabilitação cognitiva), dedicando-se, também, à formação de alunos e capacitação de profissionais para a atuação nessas áreas. Adicionalmente, se propõe a atuar na construção, adaptação, validação e uso de instrumentos de avaliação e intervenção clínica utilizando técnicas psicométricas. Atualmente, este laboratório, auxiliando o PET/Psicologia, contribui para organização e implementação da clínica-escola do curso de psicologia da FURG, que oferece atendimento psicológico à comunidade e assessora os estagiários de graduação na rede de atenção básica à saúde de Rio Grande. Estas ações fazem parte do estágio específico da ênfase em Processos Clínicos e Promoção da Saúde, que teve seu primeiro grupo de estagiários a partir de março de 2011. O laboratório contribui também com as atividades das Residências Multiprofissionais em Saúde, fornecendo atividades de treinamento em técnicas de exame e intervenção específicas, além de realizar investigação de eficácia de tais técnicas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 1 CPU c/ Intel Core Duo de 2,93 GHz e 1,99 GB RAM e OS Microsoft Windows XP Pro (2002); 1 equipamento de biofeedback Thought Technology para registro de GSR, EKG, EMG e EEG.

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 18 m^2

Laboratório: Núcleo de Pesquisa e Extensão sobre o Bebê e a Infância – NUPEBI
Coordenador: Daniela Delias de Souza

Descrição: Tem como objetivo desenvolver projetos de pesquisa e extensão voltados prioritariamente às questões que envolvem o desenvolvimento humano no período compreendido entre a gestação e os primeiros anos da infância. Mais especificamente, estuda os aspectos psicológicos da gestação, da transição para a parentalidade e das relações pais-bebê/ criança em diferentes configurações familiares, bem como as interações sociais da criança neste período. Mais do que isso, possibilita a identificação precoce dos fatores de risco e proteção para um desenvolvimento saudável da criança, contribuindo com o seu bem-estar e de sua família.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computadores

Capacidade de atendimento: 15 alunos

Área física disponível: 12 m^2

Laboratório: Pesquisa e Estudos em Psicologia Social – LAPEPSO
Coordenador: Susana Ines Molon

Descrição: O Laboratório de Pesquisa e Estudos em Psicologia Social (LAPEPSO) configura-se em um espaço vinculado ao Curso de Psicologia, junto ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), e ao Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), que desenvolve atividades de pesquisa, extensão e ensino voltadas para os campos da Psicologia Social, Psicologia, Educação e Educação Ambiental.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Equipamentos de informática.

Capacidade de atendimento: 7 alunos

Área física disponível: 13 m^2

Laboratório: Ensino, Pesquisa e Extensão em Trabalho e Economia Solidária – LAPETES
Coordenador: Marilene Zimmer

Descrição: Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para os campos multidisciplinares da Economia Solidária, da Saúde do Trabalhador e da Orientação para o Trabalho, por meio de referenciais teórico-práticos da Psicologia Social, em suas subáreas do Trabalho, Institucional e Comunitária.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Equipamentos de informática.

Capacidade de atendimento: 7 alunos

Área física disponível: 12 m^2

Laboratório: Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas – LABNEAI
Coordenador: Carla Imaraya Meyer de Felippe

Descrição: Atender de forma pertinente docentes, discentes e funcionários da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, bem como, a comunidade em geral, no que tange à acessibilidade, inclusão social e digital das Pessoas com Deficiência e/ou Necessidades Educativas Específicas. Atualmente promove serviços de capacitação profissional, educação continuada, atividades recreativas, cursos, eventos entre outros.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Microcomputadores; Impressoras.

Capacidade de atendimento: 4 alunos

Área física disponível: 20 m^2

Laboratório: Informática
Coordenador: Paulo Gomes de Souza Filho

Descrição: Atividades de assessoramento ao usuário (docentes, discentes e técnicos) na utilização de sistemas e máquinas, de modo a superar qualquer perda de performance ou dificuldade de uso; Preparação e realização de cursos, mini-cursos e ações que envolvam o letramento informacional e alfabetização digital; Desenvolvimento de aulas, cursos, palestras e outros.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Equipamentos de informática.

Capacidade de atendimento: 27 alunos

Área física disponível: 50 m^2

Laboratório: Recursos Multifuncionais – LABNEAI
Coordenador: Carla Imaraya Meyer de Felippe

Descrição: Atender de forma pertinente docentes, discentes e funcionários da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, bem como, a comunidade em geral, no que tange à acessibilidade, inclusão social e digital das Pessoas com Deficiência e/ou Necessidades Educativas Específicas. Avaliação constante de acessibilidade arquitetônica do Campus Carreiros, identificando as principais barreiras e procura soluções aos problemas apontados. Pesquisas e projetos relacionados à acessibilidade arquitetônica e mobilidade dos Campus da Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Microcomputadores; Impressoras; Home Theater.

Capacidade de atendimento: 5 alunos

Área física disponível: 20 m^2

Laboratório: Audiovisual de Pesquisas em Educação Ambiental
Coordenador: Alfredo Guillermo Martin

Descrição: O LAPEA se destina a promover alguns dos objetivos do Programa de Pós- Graduação em Educação Ambiental - PPGEA/FURG, bem como suas linhas de pesquisa: Fundamentos da Educação Ambiental (FEA); Educação Ambiental: Ensino e Formação de Educadores(as) (EAEFE) e Educação Ambiental Não Formal (EANF). Nas atividades desenvolvidas através do laboratório os discentes das distintas linhas podem aprofundar suas investigações com análises e produções audiovisuais a partir de microintervenções participativas junto às comunidades envolvidas em suas pesquisas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Equipamentos de informática.

Capacidade de atendimento: 6 alunos

Área física disponível: 16 m^2

Laboratório: Laboratório de Psicologia Institucional, Comunitária e Transcultural – LAPSICOT
Coordenador: Alfredo Guillermo Martin

Descrição: Gravação de entrevistas individuais, grupais, de eventos, da área; edição, masterização, cópias dos DVD para utilização em sala de aula e pesquisas de campo, congressos, etc, fotografias das atividades em campo.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Filmadoras; fones de ouvido; Impressora e Câmera fotográfica.

Capacidade de atendimento: 8 alunos

Área física disponível: 16 m^2

Laboratório: Núcleo da Terceira Idade
Coordenador: Denise Maria Maciel Leão

Descrição: O Programa Núcleo Universitário da Terceira Idade (Nuti) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) realiza ações extensionistas, de ensino e pesquisas interdisciplinares sobre o desenvolvimento humano com foco no processo de envelhecimento e de defesa dos direitos da pessoa idosa. O programa é composto por idosos, professores, bolsistas remunerados e voluntários da FURG e da comunidade e tem como objetivo orientar os idosos em determinadas áreas de conhecimento, instrumentalizando-os para atuarem como produtores e transformadores de seu próprio envelhecimento e conhecedores de seus direitos. Atualmente a gestão do programa é compartilhada entre o Instituto de Educação (IE) e o Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), por meio das professoras doutoras Mirella Valério (coordenadora-geral) e Denise Leão (coordenadora-adjunta).

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computadores, impressoras.

Capacidade de atendimento: 2 alunos

Área física disponível: 13 m^2

Laboratório: PET Psicologia FURG – Programa de Educação Tutorial
Coordenador: Marilene Zimmer

Descrição:
O grupo PET Psicologia foi criado em 2010 e atualmente conta com 12 bolsistas. As atividades seguem as diretrizes do Programa de Educação Tutorial, conforme o Manual de Orientações Básicas (MEC, 2010) e a Portaria 976 de 23/09/2013.Através das atividades propostas busca-se a excelência da formação acadêmica indo além do que é proposto em sala de aula e buscando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Outro aspecto importante do programa é que as atividades são dirigidas a comunidade acadêmica do curso de Psicologia, incluindo integração com outros grupos PET da FURG e demais acadêmicos da Universidade e serviços da comunidade ligados a área do curso.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computador e impressoras.

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 19 m^2

Laboratório: Centro de Atendimento Psicológico – CAP
Coordenador: Lucas Neiva Silva

Descrição:
A Clínica de Atendimento Psicológico da FURG é um serviço escola que integra as atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da psicologia clínica e demais áreas da Psicologia que fazem interface com a clínica e vincula-se ao curso de Psicologia, associado ao ICHI. É composta por professores do curso de Psicologia, por psicólogos técnicos, técnicos administrativos, alunos estagiários do curso de Psicologia e de outros cursos, bem como alunos inseridos em programas de extensão vinculados à clínica-escola.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Poltronas, Impressora e equipamentos de informática.

Capacidade de atendimento: 30 pessoas (alunos e comunidade)

Área física disponível: 188,10 m^2

Campus Carreiros – Prédio 2

Laboratório: Laboratório de Arqueologia das Técnicas e Etnoarqueologia - L'ARTE
Coordenador: Martial Raymond Henri Pouguet

Descrição:
Entender as dinâmicas entre cadeia operatória e universo sociocultural. Reconhecer e reconstituir as cadeias operatórias (projeção, fabricação, uso e descarte) dos artefatos e das estruturas arqueológicas. Reproduções e manuseios experimentais de objetos e estruturas arqueológicas. Observação de objetos e estruturas similares na vida quotidiana de populações atuais. Reprodução de contextos arqueológicos de deposição (formação, alteração e destruição de sítio) para observar e entender os fenômenos tafonômicos que podem alterar, eliminar ou esconder os indicadores de fabricação e de uso dos artefatos ou estruturas arqueológicos estudados. Elaborar ferramentas de estudos de sítios arqueológicos e registro de informação para ampliar a variedade de condições de observação e maximizar seu potencial e sua qualidade interpretativa.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: mesas, estantes, armários, pia, pás, carrinho de mão, baldes, computadores.

Capacidade de atendimento: 15 alunos

Área física disponível: 75 m^2

Laboratório: Liber Studium - Laboratório de Arqueologia do Capitalismo
Coordenador: Beatriz Valladão Thiesen

Descrição:
O Laboratório de Arqueologia do Capitalismo – LIBER STUDIUM - objetiva:
a) Realizar pesquisas arqueológicas enfocando o as questões vinculadas ao capitalismo e seus vários componentes, desde o final do século XIV, até hoje.
b) Promover a divulgação dos resultados das pesquisas nele desenvolvidas.
c) Promover a divulgação do conhecimento arqueológico através de atividades de ensino e extensão.
d) Prestar assessoria técnica e científica a outras instituições de ensino e/ou de pesquisa públicas ou privadas atuando na área da cultura e do patrimônio cultural.
e)Apoiar o ensino e a pesquisa de graduação e pós-graduação.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computadores, forno para secagem de carcaças (arqueologia experimental e materiais de referência pra zoorqueologia), secadora para material arqueológico, mesas de analise, arquivos, prateleiras para o acervo, pia para lavagem do material, geladeira para acondicionamento de alguns materiais perecíveis.

Capacidade de atendimento: 15 alunos

Área física disponível: 75 m^2

Campus Carreiros – Prédio ICHI

Laboratório: Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Arquivologia – LARQ
Coordenador: Roberta Pinto Medeiros

Descrição: No laboratório são realizadas as aulas das disciplinas do curso de Arquivologia Prática Arquivística I, Pratica Arquivística II e Prática Arquivística III. Também é utilizado em Projetos de

Pesquisa e Extensão e esporadicamente por outras disciplinas como Fundamentos de Conservação e Preservação de Documentos, Classificação Arquivística e Análise e Seleção de Documentos de Arquivo, além de servir de espaço para Oficinas, Cursos e Reuniões do Curso de Arquivologia.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Mesa de Reprodução Fotográfica; Mesa de Higienização; Microcomputadores; Scanners de documentos.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 83,49 m^2

Laboratório: Centro de Documentação Histórica
Coordeandor: Carmem Gessilda Burgerti Schiavon

Descrição: O Centro de Documentação Histórica "Professor Hugo Alberto Pereira Neves" realiza atividades de pesquisa, estudo, divulgação e preservação do seu acervo, o qual possui diversos suportes documentais (fotografias, documentos, mapas, jornais, revistas etc.) e incentiva as pesquisas históricas e de outros fins nestes acervos, de forma a valorizar o patrimônio cultural, a memória e a história local (cidade do Rio Grande).

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computador e Multimidia.

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 105,81 m^2

Campus Santa Vitória do Palmar

Laboratório: Laboratório de Pesquisa e Turismo – LATUR
Coordenador: Cristiano Ruiz Engelke

Descrição: O LATUR caracteriza-se por um laboratório de pesquisa em turismo, cuja função envolve a produção científica e de informação, aliada a preocupação especial em integrar as diferentes disciplinas e articular teoria e prática no processo formativo do discente; levando em consideração a vocação institucional e as ações multidisciplinares de investigação e projeção do turismo no espaço de atuação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computadores.

Capacidade de atendimento: 70 alunos

Área física disponível: 282,77 m^2

Demonstrativo Quantitativo dos Laboratórios	
Área m^2 total dos laboratórios	1.875m^2
Capacidade total de atendimentos	538 alunos

O Instituto publica a revista *Biblos*, divulgadora de trabalhos relacionados à área de Ciências da Informação, a Revista Historiae, espaço de publicação para trabalhos da área de História, e a revista Cadernau, que divulga pesquisas e trabalhos da área de Geografia.

7.9.2 Docentes e Titulação

ADRIANA FRAGA DA SILVA
Possui Graduação (licenciatura) em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002), Mestrado (2006) e Doutorado (2010) em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Adjunto II, D.E. Atua como docente no Curso Bacharelado em Arqueologia.

ADRIANA KIVANSKI DE SENNA
Graduada em História – Licenciatura Plena, 1990, FURG; Especialista em Sociedade, Economia e Política do Rio Grande do Sul, 1994, FURG; Mestre em História do Brasil, PUCRS, 1999; Doutora em História das Sociedades Ibéricas e Americanas, 2006, PUCRS; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de História – Bacharelado e Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado Profissional).

ALFREDO GUILLERMO MARTIN
Graduado em Psicologia, 1980, Un. Mar del Plata – UCA Asunción; Pós-Graduação em Análise Institucional, 1983, IBRAPSI – RJ; Doutor em Ciências da Educação, 1987, Paris VIII; Pós-doutorado em Ciências da Educação Intercultural, 2007, Paris VIII e Toulouse II; Adj.III; DE. Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

ANGELA TEBERGA DE PAULA
Graduada em Turismo, 2010, UFSCar; Mestre em Turismo, 2013, UnB; Assistente I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Bacharelado em Turismo Binacional, Bacharelado em Hotelaria e Tecnologia em Eventos - Campus Avançado de Santa Vitória do Palmar.

ANGÉLICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA
Graduada em Biblioteconomia, 1993, FURG; Especialista em História do Rio Grande do Sul, 1994, FURG; Mestre em Engenharia da Produção, UFSC, 2003; Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento, UFSC, 2010; Ass.III; DE. Atuação na Graduação no Curso de Biblioteconomia.

ANSELMO ALVES NEETSOW
Bacharelado e Licenciatura Plena em História pela PUCRS em 1999, Mestrado em História pela PUCRS 2001 e Doutorado em História pela Universidade de Coimbra em 2013. Professor Adjunto A1 DE do ICHI FURG. Atuação no curso de licenciatura e bacharelado em História.

ARTUR HENRIQUE FRANCO BARCELOS
Graduado em História – Licenciatura, 1995, UFRGS; Graduado em História – Bacharelado, 2000, UFRGS; Mestre em História – Área de Concentração: Arqueologia, 1997, PUCRS; Doutor em História, Área de Concentração: História das Sociedades Ibéricas e Americanas, 2006, PUCRS; Adj.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Arqueologia e no Programa de Pós-Graduação em História - Mestrado Profissional da FURG.

AUGUSTO DUARTE FARIA
Graduado em Psicologia, 2003, UCPel; Especialista em Psicoterapia Cognitivo-comportamental, 2007, WP; Mestre em Saúde e Comportamento, 2006, UCPel; Doutor em Saúde e Comportamento também pela Universidade Católica de Pelotas, 2013. Adj..I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

BEATRIZ VALLADÃO THIESEN
Graduada em História – Licenciatura, 1982, UFRGS; Especialista em Antropologia Social, 1996, UFRGS;

Mestre em História, área de concentração em Arqueologia, 1999, PUCRS; Doutora em História, área de concentração em Arqueologia, 2005, PUCRS; Adj.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Arqueologia e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado).

CARLA IMARAYA MEYER DE FELIPPE
Graduada em Psicologia, 1983, UCPel; Graduada em Psicologia – Licenciatura, 1983, UCPel; Especialista em Educação Psicomotora, 1984, Instituto de POA da Igreja Metodista – Faculdade de Ciências da Saúde; Aperfeiçoada em Sexualidade Humana, 1985, UFRGS; Mestre em Saúde e Comportamento, 2006, UCPel; Ass.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

CARLOS HENRIQUE CARDONA NERY
Graduação em Tecnologia Hoteleira pela Universidade de Caxias do Sul (1993). Graduando em turismo pela UNISUL desde 2013, Especialização em Gestão e Desenvolvimento Sustentável do Turismo (2002), Mestrado em Turismo pela UCS (2008) Gestão de resíduos sólidos em festival gastronômico. Professor Auxiliar do ICHI FURG. Atuação no curso de Hotelaria.

CARMEM GESSILDA BURGERT SCHIAVON
Licenciada em História, 1995, FURG; Mestre em História, 1998, PUCRS; Doutora em História, 2007, PUCRS; Adj.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de História – Bacharelado e Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado Profissional).

CARMEM REJANE PACHECO PORTO
Graduada em Geografia - Bacharelado, 1997, UFRGS; Mestre em Geografia, análise ambiental e territorial, 2001, UFRGS; Doutor em Geografia, análise ambiental e territorial, 2011, UFRGS. DE Adjunto, nível Auxiliar. Atuação em Geografia Humana e Agrária nos cursos de graduação em Agroecologia, Educação do Campo e Gestão de Cooperativas, Campus São Lourenço do Sul.

CASSIANE DE FREITAS PAIXÃO
Bacharel em Ciências Sociais, 2000, UFPel; Especialista em Sociologia, 2001, UFPel; Mestre em Sociologia, 2005, UFPel; Doutorado em Educação, 2010, Unisinos. Atuação na Graduação nos Cursos que possuem em seus QSLs Sociologia.

CERES BRAGA AREJANO
Graduada em Psicologia, 1981, PUC-RS; Especialista em Psicologia Clínica da Adolescência e Maturidade e Saúde Mental Coletiva e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina, 2002. Atuação na Graduação nos Cursos de Psicologia e Pedagogia; no Programa de Pós-Graduação: (Especialização) Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química/ICB e Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com ênfase na Atenção à Saúde Cardio-Metabólica do Adulto/EEnf.

CÉSAR AUGUSTO ÁVILA MARTINS
Graduado em Geografia, 1986, FURG; Mestre em Ciências: Geografia Humana, USP, 1997; Doutor em Geografia: Desenvolvimento Regional e Urbano, 2006, UFSC; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura, Geografia – Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação em Geografia - Mestrado Acadêmico.

CLAUDIO RENATO MORAES DA SILVA
Graduado em Biblioteconomia, 1992, FURG; Especialista em Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas de Informação em Ciência e Tecnologia, 1996, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2000, FURG; Ass.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Biblioteconomia.

CRISTIANO RUIZ ENGELKE
Graduado em Ciências Sociais - Bacharelado, 2000, UFRGS; Mestre em Ciência Política, área de concentração, 2004, UFRGS. DE ASSISTENTE I. Atuação na área de Sociologia na graduação nos cursos de Turismo Binacional, Hotelaria e Tecnologia em Eventos no Campus Santa Vitória do Palmar.

DANIELA DELIAS DE SOUSA SCHWENGBER
Graduada em Psicologia, 1996, UCPel; Especialista em Psicoterapia Psicanalítica, 1999, UCPel; Mestre em

Psicologia do Desenvolvimento, UFRGS, 2002; Doutora em Psicologia do Desenvolvimento, UFRGS, 2007; Adj.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

DANIEL PORCIÚNCULA PRADO
Graduado em História – Licenciatura Plena, 1995, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 1999, FURG; Doutor em Educação Ambiental, 2008, FURG; Adj.I, DE. Atuação na Graduação no Curso de História.

DANILO VICENSOTTO BERNARDO
Graduado em Ciências Biológicas (Bacharelado), 2001, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Campus de Botucatu; Licenciado em Ciências Biológicas, 2002, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Campus de Botucatu; Mestre em Ciências, área de concentração Biologia/Genética, 2007, Universidade de São Paulo - USP; Doutor em Ciências, área de concentração Biologia/Genética, 2012, Universidade de São Paulo - USP; Adjunto A (classe A, nível 1). Atuação no curso de Graduação em Arqueologia (ICHI-FURG); pesquisador associado ao Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos, Departamento de Genética e Biologia Evolutiva, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.

DÁRIO DE ARAÚJO LIMA
Graduado em Geografia – Licenciatura Plena, 1988, UFRN; Especialista em Geografia, 1990, UFRN; Mestre em Geografia, 1995, UFSC; Doutor em Geografia, Área Desenvolvimento Regional e Planejamento Ambiental, 2003, UNESP; Adj.II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura, Geografia – Bacharelado e Oceanologia e no Programa de Pós-Graduação em Geografia - Mestrado Acadêmico.

DENISE MARIA MACIEL LEÃO
Graduada em Psicologia, 1990, UFC; Mestre em Educação, 1996, UFC; Doutora em Psicologia, 2006, UNB. Atuação na Graduação nos Cursos de Psicologia e Licenciaturas (Geografia, Letras e Pedagogia), no Programa de Pós-Graduação da Secretaria de Educação a Distância - SEAD/UAB/FURG (Curso de Especialização em Mídias na Educação).

DEROCINA ALVES CAMPOS
Graduada em História, 1992, FURG; Mestre em História do Brasil, 1995, PUCRS; Doutora em História das Sociedades Ibéricas e Americanas, 2005, PUCRS; Adj.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de História – Bacharelado e Licenciatura.

DHION CARLOS HEDLUND
Graduado em Arquivologia, 2012, UFSM; Mestre em Patrimônio Cultural, 2014, UFSM; Ass. I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Arquivologia.

EDER LEANDRO BAYER MAIER
Graduado em geografia, 2006, FURG; Mestre em Geografia, área de concentração Análise de Sistemas Naturais e Ambientais, 2009, FURG. Dr. em Geografia, área de concentração Análise Ambiental, 2014, UFRGS. Professor Adjunto I. Atuação na graduação e mestrado em geografia.

ELISÂNGELA DE FELIPPE RODRIGUES DA SILVA
Graduada em Geografia – Licenciatura Plena, 2001, FURG; Mestre em Geografia, 2005, UFRGS; Assistente III; DE. Atuação na Graduação no Curso de Geografia.

ELIZA MARA LOZANO COSTA
Graduada em Ciências Sociais, 1995, UNICAMP; Mestre em Sociologia, 1998, UNICAMP; Doutora em Ciências Sociais, 2010, UNICAMP**.** Atuação na Graduação nos Cursos de Economia, Administração e Letras – Inglês, Letras –Espanhol, Letras – Português. Atuação na Graduação nos Cursos que possuem em seus QSLs Sociologia.

EGEU GOMEZ ESTEVES
Bacharel em Psicologia, 1999, USP; Psicólogo, 2000, USP; Mestre em Psicologia, 2004, USP; Doutor em Psicologia Social, 2010, USP; Adj.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Psicologia e de Educação Física e na Residência Multiprofissional em Saúde da Família (EEnf-ICHI-IE).

EVELIN MELO MINTEGUI
Graduada em Arquivologia, 2008, UFSM; Especialista em Gestão em Arquivos, 2011, UFSM; Auxiliar I; DE. Especialização em Gestão de Arquivos. Atuação na Graduação no Curso de Arquivologia.

FABIANO COUTO CORRÊA DA SILVA
Graduado em Biblioteconomia, 2002, UFRGS; Mestre em Ciência da Informação, 2008, UFSC; Assistente I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Biblioteconomia.

FERNANDO HARTMANN
Graduado em Psicologia, 1994, UNISINOS; Especialista em Teoria Psicanalítica, 1998, UNISINOS; Mestre em Educação, 2003, UFRGS; Doutor em Educação, 2007, UFRGS; Adj.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

FERNANDO COMIRAN
Graduado em História – Licenciatura Plena, 2005, UPF; Mestre em História – Licenciatura Plena, 2005, UPF; Mestre em História, 2008, UNESP; Assistente I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Turismo Binacional.

FABIO DAL MOLIN
Graduado em Psicologia – Bacharelado, 1999, UFRGS; Mestre em Psicologia Social e Institucional, UFRGS, 2002; Doutor em Sociologia, 2007, UFRGS; Pós-Doutorado Jr (CNPq) em Educação, UFRGS, 2009; Adj.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

FRANCISCO DAS NEVES ALVES
Graduado em História – Licenciatura Plena, 1988, FURG; Mestre em História do Brasil, 1996, PUCRS; Doutor em História, 1998, PUCRS; Assoc. II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de História – Bacharelado e Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado Profissional).

GIANPAOLO KNOLLER ADOMILLI
Graduado em Ciências Sociais – Bacharelado, 2001, UFRGS; Mestre em Antropologia Social, 2003, UFRGS; Doutor em Antropologia Social, 2007, UFRGS; Adj.III; DE. Atuação na Graduação no Curso de Arqueologia.

GISELE VASCONCELOS DZIEKANIAK
Graduada em Biblioteconomia, 2000, FURG; Mestre em Engenharia da Produção – Área de concentração Tecnologia da Informação, 2003, UFSM; Ass.II, DE. Doutorado em Engenharia e Gestão do conhecimento pela Universidade Federal de SC, BRASIL-2012. Atuação na Graduação no Curso de Biblioteconomia.

JACIEL GUSTAVO KUNZ
Graduado em Turismo, 2010, PUCRS; Mestre em Turismo, 2013, UCS; Assistente I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Turismo Binacional, Campus Santa Vitória do Palmar.

JARBAS GREQUE ACOSTA
Graduado em Biblioteconomia, 1987, FURG; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1993, FURG; Aux.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Biblioteconomia.

JOSÉ VICENTE DE FREITAS
Pós-Doc em Ciências Ambientais (USP). Doutor em História e Sociedade pela UNESP, Faculdade de Ciências e Letras de Assis/SP. Professor Associado III na Universidade Federal de Rio Grande (FURG), vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Informação (ICHI). Atua no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental (PPGEA) desta universidade, vinculado a Linha de Pesquisa Fundamentos da Educação Ambiental.

JOSÉ ALBERIONE DOS REIS
Graduado em História, Licenciatura Plena, 1993, UCS; Mestre em História, Área de Concentração Arqueologia, PUCRS, 1997; Doutor em História Cultural, UNICAMP, 2004; Adj.II; DE. Atuação na Graduação no Curso de Arqueologia – Bacharelado.

JUAREZ FUÃO
Graduação em História – Bacharelado, 2001, FURG; Mestre em História, concentração em Estudos Latino-Americanos, 2003, UNISINOS; Doutor em História, concentração em Estudos Latino-Americanos, 2009, UNISINOS; Adj.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de História.

JÚLIA SILVEIRA MATOS
Graduada em História – Licenciatura, 2003, Unioeste; Mestre em História das Sociedades Ibero-americanas, 2005, PUCRS; Doutora em História, 2008, PUCRS; Adj.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de História – Bacharelado e Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado Profissional).

JULIANA NIEHUES GONÇALVES DE LIMA
Graduada em Turismo, 2007, UFPel; A/401, Auxiliar. Atuação na Graduação no curso de Turismo Binacional.

JUSSARA MANTELLI
Graduada em Geografia – Bacharelado, 1987, UFSM; Graduada em Geografia – Licenciatura, 2007, UNIJUÍ; Especialista em Planejamento Regional, 1989, UNESP/Rio Claro; Mestre em Geografia, 1991, UNESP/Rio Claro; Doutora em Geografia, 2001, USP; Adj.III, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura, Geografia – Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado Acadêmico).

JUSSEMAR WEISS GONÇALVES
Graduado em História, 1985, UFRGS; Doutor em Educação, 2001, UFRGS; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de História e no Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado Profissional).

KRISCIÊ PERTILE
Graduada em Turismo, 2012, UCS; Mestre em Turismo, 2014, UCS; Assistente A. Atuação na Graduação no Curso de Turismo (Campus de Santa Vitória do Palmar).

LENI BEATRIZ CORREIA COLARES
Graduada em Ciências Sociais, 1980, UFRGS; Mestre em Sociologia, 2001, UFRGS; Adj.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos que possuem em seus QSLs Sociologia. Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do RS-2012.

LETÍCIA INDART FRANZEN
Graduada em Turismo, 2011, UNIFRA; Mestre em Turismo e Hotelaria, 2014, UNIVALI; Professor do Magistério Superior, Assistente-A, Classe A, Nível 1, DE. Atuação na Graduação no curso de Turismo, Hotelaria e Eventos.

LETÍCIA LANGLOIS OLIVEIRA
Graduada em Psicologia pela Universidade Católica de Pelotas (2000), Especialização em psicoterapia psicanalítica pelo Instituto Abuchaim (2003), Mestre em Psicologia do desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004) e Doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É professora adjunta do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande.

LIGIA DALCHIAVON
Graduada em Letras–Português/Espanhol, 2006, FURG; Graduada em Turismo – Bacharelado, 2008, UFPEL; Mestrado em Letras, História da Literatura, 2009, FURG. Atuação na Graduação no Curso de Turismo Binacional.

LUCAS NEIVA SILVA
Graduado em Psicologia – Habilitação Bacharel, 1999, UnB; Graduação em Psicologia – Habilitação Psicólogo, 2000, UnB; Mestre em Psicologia do Desenvolvimento, 2003,UFRGS; Doutor em Psicologia, 2008, UFRGS; Adj.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

LUCIANA SOUZA DE BRITO
Graduada em Arquivologia, 2001, UFSM; Especialista em Gestão de Negócios, 2006, UNIFRA; Mestre em Patrimônio Cultural, 2010, UFSM; Assistente I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Arquivologia.

LUCIENE CRISTINA IMES BAPTISTA
Mestre em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí - SC); Pós - graduanda no curso de especialização em Docência no Ensino Superior pela UEL (Universidade Estadual de Londrina - PR); Bacharel em Turismo e Hotelaria pela UNOPAR (Universidade do Norte do Paraná - PR). Professora Auxiliar do ICHI FURG. Atuação no curso de Curso de Tecnologia em Eventos.

LUIZ HENRIQUE TORRES
Graduado em História, 1985, UFSM; Especialista em História da Cultura Brasileira, 1987, PUCRS; Mestre em História do Brasil, 1990, PUCRS; Doutor em História do Brasil, 1997, PUCRS; Assoc.II; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de História – Licenciatura e Bacharelado e nos Programas de Pós-Graduação: Mestrado em História Profissional; Mestrado e Doutorado em Letras; Mestrado em Gerenciamento Costeiro.

MARCELO VINÍCIUS DE LA ROCHA DOMINGUES
Graduado em Geografia, 1986, UFRJ; Especialista em Geografia Ambiental Urbana, 1989, UFRGS; Mestre em Geografia, 1995, UFRJ; Doutor em Geografia Humana – Área Geografia Humana, 2001, UFRJ; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Geografia.

MÁRCIA CARVALHO RODRIGUES
Graduada em Biblioteconomia, 1983, FURG; Especialista em Gestão da Informação Estratégica, 2004, pela Universidade de Caxias do Sul; Mestre em Letras, Cultura e Regionalidade, 2007, pela Universidade de Caxias do Sul. Atuação na Graduação nos Cursos de Biblioteconomia, Arquivologia e Educação Física.

MÁRCIA NAOMI KUNIOCHI
Graduada em História – Bacharelado, 1983, USP; História – Licenciatura Plena, 1984, Faculdade de Educação – USP; Mestre em História Econômica, 1995, USP; Doutora em História Econômica, 2001, USP; Adj.III; DE. Atuação na Graduação no Curso de Arqueologia.

MARIA DE FATIMA SANTOS MAIA
Graduada em Biblioteconomia, 1998, FURG; Mestre em Comunicação e Informação, 2006, UFRGS; Doutora Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS; Assistente I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Biblioteconomia e Medicina.

MARIA ELIDA FARIAS GLUCHY
Licenciada em Ciências Antropológicas com especialização em Arqueologia, UDELAR/ Uruguai, 1992; Mestre em História – Área de Concentração: Arqueologia, 2000, PUCRS; Doutora em História – Área de Concentração: Arqueologia, 2005, PUCRS. Atuação na Graduação no Curso de Arqueologia.

MARILENE ZIMMER
Graduada em Psicologia, 1993, Unisinos; Mestre em Psiquiatria Social, 1996, Universidade de Barcelona-Espanha; Especialização em Reabilitação Psicossocial, 1996, Universidade de Barcelona-Espanha; Doutora em Psiquiatria, 2006, UFGRS; Adj.I, DE. Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

MARTIAL RAYMOND HENRI POUGUET
Graduado em História da Arte e Arqueologia, 1990, Université de Paris I Panthéon-Sorbonne, França; Mestre em Arqueologia, 1989, Université de Paris I Panthéon-Sorbonne, França; Doutor em História – Concentração em Arqueologia, 2002, PUCRS; Adj.I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Arqueologia.

MARTIN CESAR TEMPASS
Doutorado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil(2010) professor de magistério superior - Antropologo da Universidade Federal do Rio Grande , Brasil. Professor Auxiliar.

MATEUS DE MOURA RODRIGUES
Graduado em Arquivologia, 2009, UFSM; Especialista em Gestão em Arquivos, 2011, UFSM; Auxiliar I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Arquivologia.

MAURÍCIO RAGAGNIN PIMENTEL
Graduado Bacharel em Turismo, 2006, PUCRS; Mestre em Geografia, 2010, UFRGS; Doutorando em Geografia, desde 2014, UFRGS; Ass.I; DE. Atuação na Graduação no Curso em Turismo Binacional da FURG e no Laboratório de Paisagem (PAGUS) do Departamento de Geografia da UFRGS.

MAURO DILLMANN TAVARES
Graduado em Licenciatura em História, 2004, UFPEL; Mestre em História, 2007, UNISINOS; Doutor em História, 2013, UNISINOS; Adj. I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Campus São Lourenço do Sul.

MELISE DE LIMA PEREIRA
Bacharel em Turismo, 2011, UFPEL; Mestre em Turismo e Hotelaria, 2013, UNIVALI. Assistente I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Turismo Binacional, Campus Santa Vitória do Palmar.

PAULO GOMES DE SOUSA FILHO
Graduado e licenciado em Psicologia, 1991; Especialista em Terapia Cognitivo-comportamental pela UFRGS, 2009; Especialista em Psicometria pela UnB, 1996; Especialista em Educação a Distância pelo SENAC-RS, 2009; Mestre em Educação na UCB, 2000; Doutor em Informática na Educação pela UFRGS, 2011. Professor Adj. III, DE. Atuação na graduação do curso de Psicologia, na Secretaria de Educação a Distância SEAD/FURG, coordenador do curso de Especialização em Mídias na Educação.

PAULO ROBERTO DA SILVA MUNHOZ
Graduado em Psicologia, 1979, UCPel; Psicólogo, 1980, UCPel; Especialista em Tecnologia Educacional, 1980, FURG; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

PEDRO DE SOUZA QUEVEDO NETO
Graduado em Geografia, 1987, UNESP; Mestre em Geografia Física, 1993, USP; Doutor em Geografia Física, 1999, USP; Assoc. I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura e Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Geografia.

PRISCILA GAYER
Graduada em Turismo - Bacharelado, 2005, PUCRS; Mestre em Turismo,Cultura e Sociedade, 2008, UCS. DE ASSISTENTE I. Atuação na área de Turismo e Eventos na graduação nos cursos de Turismo Binacional, Hotelaria e Tecnologia em Eventos no Campus Santa Vitória do Palmar.

RENATA BRAZ GONÇALVES
Graduada em Biblioteconomia, 2001, FURG; Mestre em Educação, 2005, UFPel; Doutora em Educação, 2010, UFPEL; Ass.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Biblioteconomia e Arquivologia, no Programa de Pós-Graduação: Rio Grande do Sul Sociedade Política e Cultura - Especialização; Mestrado Profissional em História.

RICARDO GONÇALES SEVERO
Graduado em Ciências Sociais – Lic. E Bach., 2205-2008, UFPel. Mestre em Ciências Sociais, 2008, UFPel. Doutor em Ciências Sociais, 2014 – área de Concentração: sociologia Política. PUCRS. Atuação na Graduação nos Cursos que possuem em seus QSLs Sociologia.

ROBERTA PINTO MEDEIROS
Graduada em Arquivologia, 2010, UFRGS; Especialista em Gestão em Arquivos, 2012, UFSM; Auxiliar I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Arquivologia.

RODRIGO AQUINO DE CARVALHO
Bacharel em Ciência da Informação, 2006; Graduado em Biblioteconomia, 2008, PUC-Campus;
Mestre em Ciência da Informação, 2009, PUC-Campusnas; Assistente; DE. Atuação na Graduação no Curso de Biblioteconomia.

RODRIGO SANTOS DE OLIVEIRA
Graduado em História - Licenciatura, 2002, UFRGS. Mestre em História, Área de Concentração em História das Sociedades Ibéricas e Americanas, 2004, PUCRS. Doutor em História, Área de Concentração em História das Sociedades Ibéricas e Americanas, 2009, PUCRS. DE Adjunto A1. Atuação na área de História nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em História.

ROSSANA MADRUGA TELLES
Graduada em Geografia – Licenciatura Plena, 1985, FURG; Especialista em Geografia do Rio Grande do Sul, 1987, UCPel; Mestre em Geografia e Ambiente, 2002, UFRGS; Ass.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura, Geografia – Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado Acadêmico).

SIMONE EMIKO SATO
Graduada em Geografia Licenciatura, 2005 - UNESP Rio Claro - SP; graduada em Geografia Bacharelado, 2006 - UNESP Rio Claro - SP; Mestre em Geografia, 2008 - UNESP Rio Claro - SP; Doutora em Geografia, 2012 - UNESP Rio Claro - SP; Adj. I, DE. Atuação no curso de Geografia e no Programa de Pós-Graduação em Geografia.

SIMONE DOS SANTOS PALUDO
Graduada em Psicologia, 2000, UCPel; Mestre em Psicologia do Desenvolvimento, 2004, UFRGS; Ass.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Psicologia e Direito e no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental.

SOLISMAR FRAGA MARTINS
Graduado em Geografia – Licenciatura Plena, 1988, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 1997, FURG; Doutor em Geografia – Área Desenvolvimento Regional Urbano, 2004, UFSC; Adj.II, DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura, Geografia – Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado Acadêmico).

SUSANA INÊS MOLON
Graduada em Psicologia, 1988, UCPel; Especialista em Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais, 1991, FUNIOESTE; Mestre em Psicologia Social, 1995, PUCSP; Doutora em Psicologia Social, 2000, PUCSP; Adj.IV; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Psicologia e Biblioteconomia; no Programa de Pós-Graduação: Educação Ambiental (Mestrado) e Educação Ambiental (Doutorado).

SUSANA MARIA VELEDA DA SILVA
Graduada em Geografia – Licenciatura Plena, 1986, FURG; Especialista em Geografia do Rio Grande do Sul, 1990, UCPel; Mestre em Sociologia, 1999, UFRGS; Doutora em Geografia Humana, 2004, Universidade Autônoma de Barcelona ; Adj.III; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura e Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Geografia.

ULISSES ROCHA DE OLIVEIRA
Graduado em Geografia – Bacharelado, 2001, FURG; Mestre em Geografia, Área de Concentração: Utilização e Conservação dos Recursos Naturais, UFSC. Doutor em Geografia, Área de Concentração: Utilização e Conservação dos Recursos Naturais, UFSC; 2009, Adj. I; DE. Atuação na Graduação no Curso de Geografia.

VERA TORRES DAS NEVES
Graduada em Psicologia, 1980, UnB; Especialista em Training in Gestalt Therapy Centered on the Person, 1982, Center of Studies of the Person; Especialista em Psicologia Clínica: Adolescência e Maturidade, 1984, UCPel; Mestre em Psicologia Social e da Personalidade, 1992, UnB; Especialista em Psicometria, 1995, UnB; Especialista em Neuropsicologia, 2001, UNIFESP (EPM); Doutora em Psicologia, 2005, UnB; Associado II; DE. Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

7.10 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO-IE

Histórico:

O Instituto de Educação originou-se do Departamento de Educação e Ciências do Comportamento – DECC, o qual historicamente construiu sua identidade na Formação de Professores. O Instituto atende todas as licenciaturas da universidade com as disciplinas da área da Didática, Estágios, Políticas Públicas da Educação e Filosofia da Educação e contribui na formação de outros cursos de graduação com disciplinas da área da metodologia científica, da filosofia e da Educação Física.

Desde sua criação, contou com a colaboração de vários docentes à frente do cargo de chefia, os quais destacamos:

– Solange Grafulha de Carvalho Leitão (1981 a 1984)
– Marise Costa Prado (1985 a 1989)
– Jovino Geraldo Mansan (1989 a 1991)
– Maria Mirta Oliveira da Silva (1991 a 1993)
– Dorilda Grolli (1993 a 1997)
– Aloísio Rucheinsky (1997 a 2001)
– Ivalina Porto (2001 a 2004)
– Alfredo Schorloke (2004 a 2007)
– Vera Torres das Neves (2007 a 2008-1ºsem)
– Silvana Maria BelléZasso (2º sem. 2008 a 2012)
– Maria Renata Alonso Mota (atualmente)

A criação do Instituto de Educação aconteceu no contexto da reestruturação da FURG, iniciado em 2006. E constituída por profissionais que têm a Educação por foco de trabalho/estudo e a Formação de Profissionais em Educação como o eixo que lhe confere identidade. Atualmente, conta com cerca de 80% de docentes doutores em seu quadro. Nos últimos anos, tem dado continuidade ao trabalho de ensino, pesquisa e extensão voltados aos processos educativos, em espaços escolares e não escolares; ao mesmo tempo, tem criado novos cursos de graduação, tanto na modalidade presencial quanto à distância; e ainda, novos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu.*A partir de 2014, o Instituto passou a contar com docentes atuando nas licenciaturas nos campus de Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul.

O Instituto de Educação possui dois cursos de Licenciatura presenciais: Pedagogia e Educação Física. No período de 2010 a 2014, ofereceu uma turma especial do curso de Pedagogia, para professores em exercício, o curso foi vinculado ao PARFOR. Na modalidade à distância, o IE possui o curso de Pedagogia.

Estão lotados no Instituto de Educação três cursos de pós-graduação *Stricto Sensu.* O programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental com Mestrado e Doutorado e que completa 20 anos em 2014. O programa de pós-graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde com mestrado e doutorado, que funciona desde 2006 de modo pioneiro como um curso Interinstitucional, sendo uma associação ampla entre as universidades: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Rio Grande – FURG e Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Na FURG, o curso envolve quatro unidades acadêmicas: Instituto de Educação, Escola de Química e Alimentos – EQA, Instituto de Ciências Biológicas - ICB e Instituto de Matemática, Estatística e Física – IMEF. Por último, o programa de pós-graduação Educação, aprovado pela CAPES em 2011, com o curso de Mestrado.

O Instituto também possui cursos de pós-graduação *lato sensu*. Em 2014, encontravam-se em funcionamento os cursos de Educação Física Escolar oferecido na modalidade presencial e os cursos de Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Educação Ambiental na modalidade a distância.

Constantemente o Instituto de Educação reafirma seu compromisso com a formação inicial e continuada de professores, com a Educação Básica e todos os processos educativos formais e não-formais. Esse compromisso é evidenciado na sua participação em diferentes projetos e programas nos quais destacamos: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID; Observatório da Educação; Programa Novos Talentos; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC; Programa de Extensão Universitária - PROEXT; Rede Nacional de Formação Continuada de Professores na Educação Básica – RENAFOR, Programa de Educação Tutorial – PET, entre outros.

Filosofia

O Instituto de Educação fundamenta suas ações na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e nas inter-relações com o ambiente, inserido no Ecossistema Costeiro, em consonância com a

Filosofia e o Projeto Político-Pedagógico da Instituição. Com este propósito visa a uma educação voltada para a vida, por meio de ações educativo-culturais, reflexivas, críticas e criativas, na emergência de utopias e da "sensibilidade solidária para com meio ambiente".

Missão

Promover a educação com ênfase na produção do conhecimento, na área da Educação, em especial na formação de professores, no ensino-aprendizagem, nas relações sociais, culturais, antropológicas, através de processos de pesquisa-ensino-extensão, propiciando o desenvolvimento das potencialidades criativas do ser humano e buscando a maior aproximação possível da multi, inter e transdisciplinaridade.

Atribuições

Implementar ações que repercutam nos espaços educativos e na comunidade em geral, visando interferir na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento local e regional.

Comprometer-se com a formação de professores com a necessária competência teórica, técnica e prática, e a defesa de uma sociedade efetivamente democrática, pautada numa ética universal fundada na justiça, na igualdade e na solidariedade humana.

Qualificar professores que sejam comprometidos com os aspectos pedagógicos, políticos e epistemológicos, de modo a integrarem-se nos debates e embates que definem a serviço de quem e de quantos está a ciência e a produção do conhecimento.

Propiciar aos discentes uma sólida formação política e cultural, que concorra para gerar sujeitos protagonistas para outras relações sociais que a contemporaneidade exige, e pautar esses desafios na abertura epistemológica e pluralidade cultural, tendo a pesquisa como prática social e educativa.

7.10.1 Cursos atendidos e Laboratórios

O Instituto de Educação possui disciplinas nos seguintes cursos:

Graduação

Administração
Administração a distância
Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado
Arqueologia
Arquivologia
Biblioteconomia
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Biológicas – Licenciatura
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Ciências Licenciatura a distância
Ciências Exatas – Licenciatura (SAP)
Direito
Educação do Campo –Licenciatura (SLS)
Educação Especial
Educação Física
Enfermagem
Engenharia Bioquímica
Engenharia Civil
Engenharia Civil Costeira e Portuária
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Automação
Engenharia de Computação
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Mecânica Naval
Engenharia Química
Física – Licenciatura e Bacharelado

Geografia – Licenciatura e Bacharelado
Gestão Ambiental - Tecnologia
História – Licenciatura e Bacharelado
História a distância
Letras – Português/Espanhol
Letras – Português/Francês
Letras – Português/Inglês
Letras – Português
Letras – Português/Espanhol a distância
Matemática Licenciatura
Medicina
Oceanologia
Pedagogia a distância
Pedagogia
Pedagogia – Parfor
Psicologia
Química – Bacharelado e Licenciatura
Sistemas de Informação
Toxicologia Ambiental - Tecnologia

Pós-Graduação

Doutorado
Educação Ambiental
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Mestrado
Educação
Ciências da Saúde
Educação Ambiental
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
Enfermagem
História da Literatura
História – Profissional
Saúde Pública

Especialização

Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química
Administração
Agentes Infecto-parasitários de Interesse Humano
Comércio Exterior e Gestão Portuária
Ecologia Aquática Costeira
Educação Ambiental - EAD
Educação Física Escolar
Educação de Jovens e Adultos na Diversidade – EAD
Linguagem, Cultura e Educação: uma interface teórico-prática na escola
Mídias na Educação - EAD
Rio Grande do Sul: Sociedade, Política & Cultura – EAD
Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação - EAD

Produção Científica e Projetos de Extensão
Em 2015 o Instituto de Educação produziu 52 artigos, (sendo 21 artigos aceitos), 93 trabalhos, 36 capítulos e 02 livros. Com relação à extensão, foram elaborados 28 projetos de extensão.

Laboratórios

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Rio Grande

FURG

Campus Carreiros – Bloco D

3

Descrição: Laboratório de Informática do Curso de Pedagogia, destinado aos acadêmicos da universidade para a realização
dos trabalhos e estudos.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: computadores completos (CPU, monitor, Teclado e mouse).

Capacidade de atendimento: 8 alunos

Área física disponível: 34 m^2

Campus Carreiros – Bloco G

Laboratório: Ateliê da Infância

Descrição: Laboratório Ateliê da Infância, vinculado ao NEPE (Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância); destinado para aulas práticas na área da Educação Infantil e Anos Iniciais e confecção de materiais didáticos.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Computador, máquina de costura, brinquedos e materiais didáticos, aparelho de som, televisão, projetor multimídia.

Capacidade de atendimento: 30 pessoas (crianças e adultos)

Área física disponível: 44 m^2

Campus Carreiros – CAIC-2 – Ceamecim

Laboratório: Lab. Química e Biologia

Descrição: Laboratório destinado a aulas práticas de química e biologia e produção de material para ser utilizado nos projetos.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Freezer, estufa, balança, microscópios, estereomicroscópio.

Capacidade de atendimento: 14 alunos

Área física disponível: 37 m^2

Laboratório: Lab. Informática

Descrição: Laboratório de informática do Ceamecim, destinado aos acadêmicos da FURG e pós-graduandos do curso de Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde para o desenvolvimento de suas pesquisas.

Atividades desenvolvidas:
(x) ensino
(x) pesquisa
(x) extensão

Principais equipamentos instalados: 38468

Capacidade de atendimento: 25 alunos

Área física disponível: 67 m^2

Laboratório: LEMAFI

Descrição: Laboratório destinado a aulas práticas de matemática e física e produção de material para ser utilizado nos projetos.

Atividades desenvolvidas:
(x) ensino
(x) pesquisa
(x) extensão

Principais equipamentos instalados: computadores, impressora, lousa digital, projetor multimidia, jogos e material didático/pedagógico

Capacidade de atendimento: 34 alunos

Área física disponível: 44 m^2

Campus Carreiros – Prédio 4

Laboratório: Lab. Informática 02

Descrição: Laboratório de Informática do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, destinado aos pós-graduandos para realização de pesquisa e o desenvolvimento de suas teses e dissertações.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: computadores completos (CPU, monitor, Teclado e mouse).

Capacidade de atendimento: 6 alunos

Área física disponível: 18 m^2

Campus Carreiros – Centro Esportivo

Laboratório: Práticas Corporais

Descrição: Laboratório de práticas corporais que atende às práticas esportivas (oferecidas a todos os cursos), as disciplinas do curso de Ed. Física e aos projetos de extensão dos docentes do Instituto de Educação vinculados ao Curso de Ed Física.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Bancos: abdutor, supino e flexor; Máquinas para exercícios de: glúteos,
– peitorais, dorsais, bíceps e tríceps, costas e ombros; paquímetro; balança digital,
– banco Wells, barras e anilhas, bicicletas ergométricas, esteiras e aparelhos de som.

Capacidade de atendimento: 63 alunos

Área física disponível: 208 m^2

Laboratório: Laboratório de Danças

Descrição: Espaço destinado às atividades de danças, e ginásticas do Curso de Educação Física e Práticas Esportivas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Colchão gordo, aparelhos de som, barras.

Capacidade de atendimento: 40 alunos

Área física disponível: 100 m^2

Laboratório: Laboratório de Lutas

Descrição: Espaço destinado às atividades de lutas do Curso de Educação Física e Práticas Esportivas.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Colchão gordo, aparelhos de som, tatame

Capacidade de atendimento: 40 alunos

Área física disponível: 100 m^2

Campus Carreiros – Prédio Ed. Física

Laboratório: Informática

Descrição: Laboratório de Informática do Curso de Educação Física, destinado aos acadêmicos da universidade para a realização dos trabalhos e estudos.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: computadores completos (CPU, monitor, Teclado e mouse).

Capacidade de atendimento: 8 alunos

Área física disponível: 14 m^2

Demonstrativo Quantitativo dos Laboratórios	
Área m^2 total dos laboratórios	566 m^2
Capacidade total de atendimentos	228 alunos

7.10.2 Docentes e Titulação

ALAN GOULART KNUTH
Graduado em Educação Física, 2007, UFPel; Mestre em Epidemiologia, 2008, UFPel; Doutor em Epidemiologia, 2012, UFPel.
Atua na Graduação nos Cursos: Administração, Arqueologia, Artes Visuais (Licenciatura e Bacharelado), Biblioteconomia, Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito (diurno e noturno), Educação Física e nas práticas esportivas oferecidas a todos os cursos, Enfermagem, Engenharia Bioquímica, Engenharia Civil, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval, Engenharia Química, Física Bacharelado, Geografia (Bacharelado e Licenciatura), Gestão Ambiental – Tecnologia, Letras – Português, Letras – Português Espanhol (Diurno e Noturno), Letras – Português Francês, Letras – Português Inglês, Matemática Licenciatura, Oceanologia, Psicologia, Química (Licenciatura e Bacharelado), Sistemas de Informação, Toxicologia Ambiental – Tecnologia, Pedagogia Licenciatura (Diurno e Noturno); e nos cursos de pós-graduação em Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar, com Ênfase na atenção à Saúde Cardio, Saúde Publica. Adjunto II, DE.

ANA DO CARMO GOULART GONÇALVES
Graduada em Pedagogia Pré-escola, 1999, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2004, FURG; Doutora em Educação Ambiental-FURG, 2015.
Atua no Curso de Graduação em Pedagogia Licenciatura (Diurno e Noturno). Adjunto I, DE.

ANDRESA SILVA DA COSTA MUTZ
Graduada em História, 2004, UNISINOS; Mestre em Educação, 2009, ULBRA; Doutora em Educação, 2013, UFRGS.
Atua na Graduação nos Cursos de Graduação: Física (Licenciatura e Bacharelado), História Licenciatura EAD, História Licenciatura, Letras Português / Inglês, Pedagogia Licenciatura (Noturno) e Química Licenciatura. Adjunto. A-I, DE.

ARISON VINICIUS LANDGRAF GONÇALVES
Graduado em Educação Física, 2009, Ufpel**,** Mestre em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, 2012, FURG; doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências (PPDEC-FURG).
Atua na Graduação nos Cursos de Educação Física e Pedagogia Licenciatura (Diurno e Noturno). Assistente A I, DE.

BILLY GRAEFF BASTOS
Graduado em Educação Física, 2001, UFSM; Mestre em Ciências do Movimento Humano, 2006, UFRGS, Doutorando em Universidade Loughborough University.
Atualmente Licenciado para pós-graduação. Adjunto I, DE.

CARLOS ROBERTO DA SILVA MACHADO
Graduado em História Licenciatura Plena, 1989, FPAECL; Especialista em História do Brasil, 1991, FPAECL; Especialista em Ciências Políticas e Sociais, 1992, Escuela Superior Del Partido Nico Lopez, ESPNL-Cuba; Mestre em Educação, 1999, UFRGS; Doutor em Educação, 2005; UFRGS; Pós- Doutorado, UFRJ, 2010.
Atua na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Educação Física,

Letras Português / Espanhol (Noturno), Letras Português Francês e Matemática Licenciatura; e no programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental. Assoc I, DE.

CARMO THUM
Graduado em Pedagogia Anos Iniciais, 1997, UFPel; Especialista em Educação, 1999, UFPel; Mestre em Educação, UFSC, 2000; Doutor em Educação, 2009, Unisinos.
Atua na Graduação nos Cursos de Enfermagem, Pedagogia e Pedagogia a distância; e no programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade (EAD) e Ensino de Sociologia no Ensino Médio (EAD) Adjunto C-IV, DE.

CLAUDIA DA SILVA COUSIN
Graduada em Geografia – Licenciatura Plena, 1995, FURG; Especialista em Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas de Informação em Ciência e Tecnologia, 2001, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2004, FURG; Doutora em Educação Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, 2010, FURG.
Atua na Graduação no Curso de Geografia – Licenciatura e no programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental. Adjunto C-III, DE.

CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS
Graduada em Pedagogia, 1993, FURG; Mestre em Educação, 1996, PUCRS; Doutora em Educação, 2002, PUCRS.. Atua nos programas de Pós-graduação em Educação e em Educação Ambiental.
Atualmente é Reitora. Associado D-III, DE

DANIELE MONTEIRO BEHREND
Graduada em Pedagogia, 2004, FURG; Especializada em Psicopedagogia Clínica e Institucional, 2009, Portal Faculdades, Mestre em Educação Ambiental, 2011, FURG.
Atua na Graduação nos cursos Pedagogia Licenciatura (Diurno e Noturno) e Química-Licenciatura; e no programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade (EAD)Assistente B- II, DE.

DINAH QUESADA BECK
Graduada em Pedagogia, 2000, FURG; Especializada, Mestre em Educação, 2003, UFPel, Doutora em Educação, 2012, UFRGS.
Atua na Graduação na Pedagogia e nos programa de Pós-Graduação em Educação. Adjunto C-II, DE

ELIANE DA SILVEIRA MEIRELLES LEITE
Graduada em Pedagogia Pré-Escola, 1999, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2002, FURG, Doutora em Educação Ambiental, 2014, FURG.
Atua nos Cursos de Graduação em Pedagogia. Adjunto C-I, DE

ELISABETH BRANDÃO SCHMIDT
Graduada em Pedagogia, 1971, FURG; Especialista em Alfabetização no Currículo por Atividades, 1984; Doutora em Ciências da Educação, 2000, Universidad de Santiago de Compostela, Espanha, revalidado em 2005, UFRGS, Pós-Doutora, 2008, Universidade Autônoma de Barcelona.
Atua na Graduação nos Cursos: Artes Visuais- Licenciatura; e nos programas de pós-graduação em Educação, em Educação em Ciências: Químicas a Vida e Saúde. Associado D-IV, DE

GABRIELA MEDEIROS NOGUEIRA
Graduada em Pedagogia Séries Iniciais do 1º Grau – Licenciatura, 1997, UFPel; Especialista em Educação Matemática, 1998, UCPel; Mestre em Educação, 2001, UFRGS; Doutora em Educação, 2011, UFPel.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia Licenciatura (Diurno e Noturno) e Letras - Português; e no Programa de Pós-Graduação em Educação. Adjunto C-II, DE

GERSON SCHULZ
Graduado em Filosofia, 2001,UCPel; Mestre em Educação, 2003, UFPel.
Atua na graduação nos Cursos de Arqueologia, Ciências Econômicas, Educação Física, Engenharia Bioquímica, Física – Licenciatura, Geografia (Licenciatura e Bacharelado), História (Licenciatura e Bacharelado), Matemática Licenciatura e Pedagogia Licenciatura. Assistente A-I, DE.

GIONARA TAUCHEN
Graduada em Pedagogia, 2001, UFSM; Mestre em Educação, 2004, UFSM; Doutora em Educação, 2009, PUC/RS;. Atua na Graduação nos Cursos de Ciências – Licenciatura (EAD), Ciências Biológicas Licenciatura, Física Licenciatura, Geografia Licenciatura, Pedagogia Licenciatura UAB; e nos programas de pós-graduação em Educação e Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde e Mídias Na Educação (especialização). Adjunto C-III, DE

GRAZIELA RINALDI DA ROSA
Graduada em Filosofia, 2002, UFPEL; Graduada em Geografia- Licenciatura Plena, 2012, UNIASSELVI, Especialista em Metodologia do Ensino de História e Geografia, 2004, Faculdade de Educação de Taquara, Mestre em Educação, 2007, UNISINOS; Doutora em Educação, 2012, UNISINOS.
Atua na graduação no curso de Educação do Campo – Licenciatura (Campus São Lourenço do Sul). Adjunto A-I, DE

GUSTAVO DA SILVA FREITAS
Graduado em Educação Física, 2002, UFPel; Mestre em Educação Física, 2006, UFPel; Doutor em Educação em Ciências – FURG, 2014.
Atua na Graduação nos cursos de Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Biológicas Bacharelado, Ciências Econômicas, Educação Física, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia de Computação, Engenharia Química, Geografia (Licenciatura e Bacharelado), Gestão Ambiental – Tecnologia, História Licenciatura, Letras – Português, Letras-Português / Espanhol (Diurno e Noturno), Matemática Licenciatura, Oceanologia, Pedagogia Licenciatura (Noturno) e Química Bacharelado. Adjunto C-I, DE.

HUMBERTO CALLONI
Graduado em Filosofia, 1985, UFRGS; Graduado em Pedagogia, 1987, UFRGS; Mestre em Educação, 1990, UFRGS; Doutor em Educação, 2002, UFRGS.
Atua na Graduação nos Cursos: Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Econômicas, Geografia– Licenciatura, Letras Português-Espanhol (Diurno e Noturno), Letras Português-Inglês e Pedagogia – Licenciatura (Diurno e Noturno); e no programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental. Associado D-III DE.

IVONE REGINA PORTO MARTINS MEDEIROS
Graduada em Pedagogia – Habilitação Magistério 2.º Grau e Supervisão Escolar, 1979, FURG; Especialista em Tecnologia Educacional, 1980, FURG; Bacharel em Direito, 1986, FURG; Mestre em Educação, 1999, UFPel.
Atua na Graduação nos Cursos: Pedagogia–Licenciatura (Diurno e Noturno) e Química Licenciatura. Assistente B-II, DE.

JARA LOURENÇO DA FONTOURA
Graduada em Pedagogia, 1994, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 1997, FURG; Doutora em Educação Ambiental, 2010, FURG. Atua na graduação do curso de Educação no Campo–Licenciatura (Campus São Lourenço do Sul). Adjunto A-I, DE.

JOANALIRA CORPES MAGALHÃES
Graduada em Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado, 2006, FURG; Mestre em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, 2009, FURG; Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, 2012, FURG.
Atua na Graduação nos cursos de Ciências – Licenciatura (EAD), Ciências Biológicas – Licenciatura, Física (Bacharelado e Licenciatura), Geografia – Licenciatura, Letras – Português Francês, Matemática Licenciatura, Pedagogia (Diurno e Noturno) e Ciências a distância; e nos programas de Pós-graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde e em Educação e Mestrado. Adjunto C-II, DE.

JOÃO ALBERTO DA SILVA
Graduado em Pedagogia, 2003, Faculdades de Taquara – RS; Mestre em Educação, 2005, UFGRS; Doutor em Educação, 2009, UFRGS.
Atua na Graduação nos Cursos: Pedagogia–Licenciatura; e nos programas de Pós-Graduação em Educação e em Educação em Ciências: Químicas da Vida e Saúde. Adjunto C-III, DE.

JOICE ARAÚJO ESPERANÇA
Graduada em Pedagogia Anos Iniciais, FURG, 2003; Mestre em Educação Ambiental, FURG, 2006; Doutora em Educação Ambiental, 2013, FURG.
Atua na Graduação nos Cursos Letras Português Espanhol (UAB), Pedagogia – Licenciatura (UAB), Pedagogia – Licenciatura (Diurno e Noturno) e no programa de especialização Mídias na Educação. Adjunto C-I, DE

KAMILA LOCKMANN
Graduada em Pedagogia Hab Supervisão e Administração Escolar, 2006, Feevale. Mestre em Educação, 2010, UFRGS; Doutora em Educação, 2013, UFRGS.
Atua na Graduação no Curso de Matemática-Licenciatura, Pedagogia Licenciatura (Diurno e Noturno); e no programa de Pós-graduação em Educação. Adjunto C-II, DE.

LAVÍNIA SCHWANTES
Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, 1998, UFRGS; Graduada em Bacharelado em Ciências Biológicas Ênfase Celular, 2000, UFRGS; Mestre em Educação, UFRGS, 2002; Doutoranda em Educação em Ciências – FURG.
Atua na Graduação no curso de Ciências Biológicas Licenciatura. Adjunto C-I, DE.

LEANDRO QUADRO CORRÊA
Graduado em Pedagogia, 1998, UCPel; Graduado em Ed. Física, 2005, UFPel; Especialista em Atividade Física e Promoção da Saúde, 2007, UFPEL; Mestre em Educação Física, 2009, UFPel. Doutorando em Educação Física – UFPel.
Atualmente licenciado para Pós-Graduação. Assistente A1, DE

LEILA CRISTIANE PINTO FINOQUETO
Graduada em Educação Física, Especialista em Ciência do Movimento Humano, 2005, UFSM; Mestrado em Educação, 2007, UFSM.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física e nas práticas desportivas oferecidas a todos os cursos. Adj. I, DE.

LUCIANA NETTO DOLCI
Graduada em Letras Português-Inglês, 1993, FURG; Mestrado em Educação, 2003, PUC/RS; Doutora em Educação Ambiental – FURG, 2014;
Atua na Graduação nos Cursos de Engenharia Mecânica Naval, Letras – Português, Letras – Português / Espanhol – D, Letras – Português / Espanhol – N, Letras - Português / Francês, Letras – Português / Inglês, Pedagogia – Licenciatura – Diurno, Pedagogia – Licenciatura – Noturno. Adjunto C-I, DE.

LUÍS FERNANDO MINASI
Graduado em Matemática, 1971, UFRGS; Graduado em Pedagogia e Habilitação Administração Escolar, UPF, 1979; Especialista em Fenomenologia da Educação, 1981, UFPel; Especialista em Filosofia da Educação, 1982, UPF; Especialista em Metodologia do Ensino, 1982, UFPel; Mestre em Filosofia e História da Educação, 1986, UNICAMP; Doutor em Educação, 2008, UFRGS..
Atua na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Educação Física, Física – Licenciatura, , Letras – Português – Espanhol – D, Letras – Português – Espanhol – N, Letras – Português – Francês, Letras – Português – Inglês, Matemática – Licenciatura, Química – Licenciatura, no programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental e na Especialização de Ensino de Sociologia do Ensino Médio. Associado D- IV, DE

LUIZ FELIPE ALCÂNTARA HECKTHEUER
Graduado em Educação Física, 1986, UFPel; Especialista em Ginástica Escolar, 1988, UFPel; Mestre em Educação, 1999, UFRGS; Doutor em Educação em Ciências, 2012, FURG.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física e nas práticas desportivas oferecidas a todos os cursos. Adjunto C-IV, DE

MANOEL LUÍS MARTINS DA CRUZ
Graduado em Educação Física e Desportos, 1984, UFPel; Mestre em Educação e Cultura, 1999, UDESC.

Atua na Graduação no Curso de Educação Física e nas práticas desportivas oferecidas a todos os cursos. Adjunto C-III, DE.

MÁRCIO RODRIGO VALE CAETANO
Graduado em História–Licenciatura, 1999, UERJ; Mestre em Educação, 2005, UFF; Doutor em Educação, 2011, UFF.
Atua na Graduação nos Cursos de Educação Física, Letras- Português, Matemática Licenciatura, Pedagogia – Lic. UAB V2 – São Lourenço do Sul, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sarandi, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sta. Vitória/Chuí, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sto. Antônio da Patrulha, Pedagogia – Licenciatura - Diurno, Pedagogia – Licenciatura – Noturno, e no Mestrado Profissional em História. Adjunto C-III, DE.

MARIA RENATA ALONSO MOTA
Graduada em Pedagogia, Habilitação Pré-Escola; Especialista em Educação, 1997, UFPel; Mestre em Educação, 2001, UFPel; Doutora em Educação, 2010, UFRGS,
Atua na Graduação nos Cursos em Pedagogia–Licenciatura – Diurno e Pedagogia–Licenciatura – Noturno e no Programa de Pós-Graduação em Educação. Adjunto C-III, DE.

MÉRI ROSANE SANTOS DA SILVA
Graduada em Educação Física, 1981, UFPel; Especialista em Ginástica Escolar, 1982, UFPel; Especialista em Handebol, 1989, Universidade Estadual de Maringá-PR; Mestre em Ciência do Movimento Humano, 1998, UFRGS; Doutora em Ciência do Movimento Humano, 2003, UFRGS.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física e nas práticas esportivas oferecidas a todos os cursos; e nos programas de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Químicas da Vida e Saúde e em Educação Ambiental e, na Especialização em Educação Física Escolar. Associado D-III, DE.

MIRELLA PINTO VALÉRIO
Graduada em Educação Física, 1983, UFPel; Especialista em Ginástica Escolar, 1985, UFPel; Mestre em Ciências do Movimento Humano – Subárea: Pedagogia do Movimento Humano, 2001, UFSM; Doutora em Saúde Coletiva, 2011, UNIFESP.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física e nas práticas esportivas oferecidas a todos os cursos. Adjunto C-III, DE.

NARJARA MENDES GARCIA
Graduada em Pedagogia Educação Infantil, 2004, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2007, Doutora em Educação Ambiental, 2012, FURG.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia – Lic. UAB V2 – São Lourenço do Sul, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sarandi, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sta. Vitória/Chuí, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sto. Antônio da Patrulha, Pedagogia – Licenciatura - Diurno, Pedagogia – Licenciatura – Noturno; e no programa de Pós-graduação em Educação Ambiental. Adjunto C-I ,DE.

PATRICIA IGNACIO
Graduada em Pedagogia, 2003, UNISINOS; Especialista em Supervisão Escolar, 2005, UNILASALLE; Mestre em Educação-Estudos Culturais, 2007, ULBRA; Doutora em Educação, 2014, UFPEL.
Atua na Graduação no Curso de Ciências Exatas–Licenciatura (Campus Santo Antônio da Patrulha). Adjunto A-I, DE.

PAULA CORREA HENNING
Graduada em Pedagogia, 2000, UCPel; Graduada em Pedagogia Administração Escolar, 2001, UCPel; Graduada em Pedagogia Supervisão Escolar, 2001, UCPel; Especialista em Metodologia do Ensino e Ação Docente, 2002, UCPel; Mestre em Educação, 2003, UFPel; Doutora em Educação, 2008, UNISINOS.
Atua na Graduação nos Cursos de Administração, Direito - Noturno, Educação Física, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval, Pedagogia – Lic. UAB V2 – São Lourenço do Sul, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sarandi, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sta. Vitória/Chuí, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sto. Antônio da Patrulha, Pedagogia – Licenciatura - Diurno, Química - Licenciatura; e nos programas de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde e em Educação Ambiental. Adjunto IV, DE.

PAULA REGINA COSTA RIBEIRO
Graduada em Ciências–Licenciatura de 1.º Grau, 1984, FURG; Licenciada em Ciências–Licenciatura Plena, 1985, FURG; Mestre em Biociências, 1991, PUCRS; Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica, 2002, UFRGS.
Atua na Graduação nos cursos de Licenciatura, em especial no curso de Ciências Biológicas e nos programas de Pós-Graduação em Educação Ambiental. Associado D -IV, DE.

RAQUEL DA SILVEIRA
Graduada Educação Física, 2004, UFRGS; Mestre em Ciência do Movimento Humano, 2007, UFRGS; Doutoranda em Ciências do Movimento Humano – UFRGS/ Université Paris Quest Nanterre.
Atualmente licenciada para pós-graduação. Adjunto C-I DE

RAQUEL PEREIRA QUADRADO
Graduada em Biologia; Especialista em Práticas Ciências Fisiológicas, 1997, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2006, FURG; Doutora em Educação em Ciências, 2012, FURG.
Atua na Graduação no Curso de Ciências – Licenciatura – a Distância – Cachoeira do Sul, Ciências – Licenciatura – a Distância - Mostardas, Ciências – Licenciatura – a Distância - Santa Vitória do Palmar, Ciências – Licenciatura – a Distância - Santo Antônio da Patrulha, Ciências – Licenciatura – a Distância - São Lourenço do Sul; e nos programas de Pós-Graduação em Educação e Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. Adjunto C-II, DE.

RITA DE CÁSSIA GRECCO DOS SANTOS
Graduada em Ciências Sociais, Bacharelado, 1996 e Licenciatura, 1999, UFPel; Especialista em Sociologia e Política, 1999, UFPel; Especialista em Formação para o Magistério–Administração e Supervisão Escolar, 2000, FIA-SALA PROFESSORES; Mestre em Educação, 2002, UFPel; Doutora em Educação, 2012, UFPEL.
Atua na Graduação nos Cursos de Geografia–Licenciatura, História Licenciatura EAD – Cachoeira do Sul, História Licenciatura EAD – Novo Hamburgo, História Licenciatura EAD – Santo Antônio da Patrulha, História Licenciatura EAD – São Francisco de Paula, História Licenciatura EAD – São Lourenço do Sul, História Licenciatura EAD – Sapiranga, Pedagogia – Lic. UAB V2 – São Lourenço do Sul, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sarandi, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sta. Vitória/Chuí, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sto. Antônio da Patrulha; e nos cursos de Pós-Graduação Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio – a Distância, Especialização em Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação – a Distância, Mestrado Profissional de Ensino de História em Rede Nacional e Mestrado Profissional em História. Adjunto C-II DE

RODRIGO EDER ZAMBAM
Graduado em Filosofia, 2002, UPF; Especialista em Metodologia do Ensino de Filosofia, 2003, UPF, Mestre em Filosofia, 2006, Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
Atua na Graduação nos Cursos de Educação Física, Letras – Português, Matemática – Licenciatura, Pedagogia – Licenciatura – Noturno. Assistente A1, DE.

ROSELI BELMONTE MACHADO
Graduada em Educação Física, 2006, ULBRA; Especialista em Mecânica, 2007, UFRGS; Mestre em Educação, 2010, ULBRA; Doutoranda em Educação – UFRGS.
Atualmente licenciada para pós-graduação. Assistente A1 DE.

SABRINA DAS NEVES BARRETO
Graduada em Pedagogia, 2000, FURG; Especialista em Educação Brasileira, 2002, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2005, FURG; Doutora em Educação Ambiental, 2013, FURG.
Atua na Graduação nos Cursos de Artes Visuais – Licenciatura, Geografia – Licenciatura, Pedagogia – Lic. UAB V2 – São Lourenço do Sul, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sarandi, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sta. Vitória/Chuí, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sto. Antônio da Patrulha, Pedagogia – Licenciatura - Diurno, Pedagogia – Licenciatura – Noturno e na Especialização Educação de Jovens e Adultos na Diversidade – A Distância. Adjunto C-II DE.

SHEYLA COSTA RODRIGUES
Graduada em Pedagogia–Habilitação Orientação Educacional, 1981, FURG; Mestre em Educação, 2000,

PUCRS; Doutora em Informática na Educação, 2007, UFRGS.
Atua na Graduação no Curso de Matemática-Licenciatura. Associado D-I, DE.

SILVANA MARIA BELLÉ ZASSO
Graduada em Pedagogia–Habilitação Séries Iniciais, UNIJUÍ, 1992; Supervisão Escolar, UNIJUÍ, 1990; Mestre em Educação nas Ciências, UNIJUÍ, 1997; Doutora em Educação, UFRGS, 2008.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia – Licenciatura – Diurno e Pedagogia – Licenciatura - Noturno. Associado D-I DE.

SIMONE BARRETO ANADON
Graduada em Pedagogia; Especialista em Educação, 2002, UFPel; Mestre em Educação, 2005,UFPel; Doutora em Educação, 2012, UFPel.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia – Licenciatura – Diurno e Pedagogia – Licenciatura - Noturno. Adjunto C-II DE.

SÍRIO LOPEZ VELASCO
Graduado em Filosofia–Linguística, 1979, Universidade Católica de Louvain, Bélgica; Mestre em Filosofia, 1981, Universidade Católica de Louvain, Bélgica; Mestre em Linguística, 1983, Universidade Católica de Louvain, Bélgica; Doutor em Filosofia, Universidade Católica de Louvain, Bélgica.
Atua na Graduação nos Cursos de Arquivologia, Artes Visuais – Licenciatura, Biblioteconomia, Ciências Biológicas-Licenciatura e Bacharelado, Física – Licenciatura, História – Bacharelado, Letras–Português, Letras Português/Espanhol – D, Química – Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação Ambiental. Titular –U DE.

SUZANE DA ROCHA VIEIRA GONÇALVES
Graduada em Ciências Sociais, 2004, UFPel; Pedagogia Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 2005, FURG; Mestre em Educação, 2007, UFSC; Doutora em Educação Ambiental, 2012, FURG.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia – Lic. UAB V2 – São José do Norte, Pedagogia – Lic. UAB V2 – São Lourenço do Sul, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sarandi, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sta. Vitória/Chuí, Pedagogia – Lic. UAB V2 – Sto. Antônio da Patrulha, Pedagogia – Licenciatura - Diurno, Pedagogia – Licenciatura – Noturno e no Programa de Pós-Graduação em Educação. Adjunto C-II DE.

VÂNIA ALVES MARTINS CHAIGAR
Graduada em Geografia–Licenciatura Plena, 1990, UFPel; Especialista em Educação, 1996, UFPel; Mestre em Educação, 2000, UFPel; Doutora em Educação, 2008, UNISINOS.
Atua na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Geografia - Licenciatura, História-Licenciatura, Pedagogia – Licenciatura – Diurno, Pedagogia – Licenciatura - Noturno; e no programa de Pós-Graduação em Educação. Adjunto C-IV DE.

VANISE DOS SANTOS GOMES
Graduada em Pedagogia, 1997, FURG; Mestre em Educação, 2001, PUC/RS; Doutora em Educação, 2007, PUCRS.
Atua na graduação no Curso de Letras Português/Inglês; e no programa de Pós-Graduação em Educação. Adjunto C-IV DE.

VICTOR HUGO GUIMARÃES RODRIGUES
Graduado em Filosofia, 1984, UCPel; Mestre em Filosofia, 1989, UFSM; Doutor em Filosofia, 1999, USP.
Atua na graduação nos cursos de Administração, Administração UAB – Picada Café, Administração UAB - São Lourenço do Sul, Administração UAB - Sapiranga, Administração UAB - Sta. Vitoria/Chui, Administração UAB - Sto. Antônio da Patrulha, Artes Visuais – Licenciatura, Enfermagem, Enfermagem Bioquímica, Engenharia Bioquímica, Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia de Computação, Física – Bacharelado, História – Licenciatura, História – Bacharelado, Letras Protuguês/Espanhol – N, Letras Português/Francês, Pedagogia – Licenciatura – Diurno, Pedagogia – Licenciatura – Noturno e Química – Licenciatura. Associado D-IV DE.

VILMAR ALVES PEREIRA
Graduado em Filosofia, 1996, UPF; Mestre em Educação, 1999, UPF; Doutor em Educação, 2008, UFRGS.

Atualmente Pró-Reitor de Assuntos Estudantis. Atua no Programa de Pós-graduação em Educação. Adjunto C-III DE.

7.11 INSTITUTO DE LETRAS E ARTES-ILA

Histórico

No início dos anos 60, a mesma demanda por educação superior que levara à criação da Escola de Engenharia Industrial resultou na Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande, para cujo funcionamento foram cedidas salas da Escola Normal Santa Joana d'Arc. Em 1964, iniciou-se a marcante história do Curso de Letras, habilitação em Francês e Inglês, e, mais tarde, também Português – a habilitação em Espanhol só viria a ser concretizada em 1994.

Desde então, as ações do quadro que iniciou o extinto Departamento de Letras e Artes têm-se voltado principalmente para a formação dos professores do Ensino Fundamental e Médio em nossa comunidade e nos municípios vizinhos. A implantação do Curso de Educação Artística, em 1977 – hoje Curso de Artes Visuais, Licenciatura e Bacharelado –, ampliou a relevância do DLA no meio educacional local e regional, pela oferta de nova área de formação superior de qualidade.

O corpo docente do Departamento, de início formado por professores do Ensino Fundamental e Médio local, foi sendo gradualmente substituído por profissionais pós-graduados que, em consequência, mudaram o perfil do Departamento e dos cursos sob sua responsabilidade. Isso se acentuou a partir dos anos 90, com o ingresso de mestres e doutores em todas as áreas, muitos dos quais se haviam licenciados na própria FURG, além da iniciativa de vários docentes da Universidade, buscando qualificar-se em programas de Pós-graduação.

O Instituto de Letras de Artes, que se constituiu em 15 de agosto de 2008, a partir do DLA e dos cursos de Graduação em Artes e Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras, projeta a manutenção da tendência já evidenciada na história do Departamento e dos Cursos que se incorporaram ao ILA, projetando sua consolidação por meio de uma estrutura de planejamento mais homogênea e mais integrada com os diversos setores da Universidade, no que diz respeito aos objetivos institucionais.

Filosofia

O ILA é uma unidade voltada para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão de forma integrada e integradora, com o compromisso social de promover a formação cidadã dos egressos da FURG em sua área de atuação e contribuir para o desenvolvimento intelectual da comunidade universitária, local e regional.

Missão

O Instituto de Letras e Artes determina-se a contribuir para a formação linguística, literária, artística e cultural dos discentes da FURG, em especial dos matriculados nos cursos a ele integrados, em suas diversas modalidades e níveis, proporcionando-lhes visão teórica atual sobre a língua e a pedagogia das línguas, perspectivas de aplicação na prática docente e em sua atuação profissional em geral, engajamento na pesquisa, e percepção da relevância social da área de Linguística, Letras e Artes.

Atribuições

Os componentes do ILA manifestam o propósito de cooperar ativa e positivamente para a implementação e consolidação do projeto, assim como para a execução de ações afirmativas que levem ao desenvolvimento da Unidade e à consecução dos seguintes objetivos:

– promover e desenvolver, em nível de excelência, o ensino, em nível de graduação e de pós-graduação, na área de Linguística, Letras e Artes;

– desenvolver atividades de pesquisa que, além de contribuírem para a produção de conhecimento na área de atuação do Instituto, repercutam positivamente na qualidade de seus cursos em todos os níveis;

– realizar atividades de extensão que apliquem e disseminem o conhecimento, proporcionem a docentes e discentes contato com a realidade local e regional, contribuam para a inserção social de segmentos da comunidade com poucas oportunidades de acesso a bens culturais diversificados, à educação formal e à informação;

– promover atividades artísticas e culturais que contribuam para a difusão das diferentes linguagens das letras e das artes no âmbito da comunidade universitária e não-universitária;

– implementar ações de capacitação permanente que permitam aos docentes e técnicos administrativos em educação, do Instituto e da FURG, desenvolvimento pessoal e profissional, com equilíbrio entre os diferentes setores da unidade.

Sob tal compromisso, o ILA trabalhará na busca do desenvolvimento equilibrado nas diversas áreas em que o Instituto desempenhará suas atividades e procurará estimular a participação de todos os servidores, docentes e técnicos-administrativos em educação, na elaboração dos planos de ação, execução e acompanhamento.

7.11.1 Cursos atendidos e laboratórios

O Instituto de Letras e Artes desenvolve seu ensino através de disciplinas ministradas aos cursos de:

Graduação
Administração
Agroecologia (SLS)
Arqueologia
Artes Visuais – Bacharelado
Artes Visuais – Licenciatura
Biblioteconomia
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Biológicas – Licenciatura
Ciências Exatas – Licenciatura (SAP)
Comércio Exterior (SVP)
Enfermagem
Engenharia Civil
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia de Computação
Engenharia de Alimentos
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Mecânica Naval
Engenharia Química
Geografia – Bacharelado
Geografia – Licenciatura
Gestão Ambiental
Gestão Ambiental – São Lourenço do Sul
História – Bacharelado
História – Licenciatura
Hotelaria – Santa Vitória do Palmar
Letras – Português/Espanhol
Letras – Português/Francês
Letras – Português/Inglês
Letras – Português
Letras – Português/Espanhol a distância
Oceanologia
Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Pedagogia – Educação Infantil
Pedagogia – Licenciatura
Pedagogia – UAB
Psicologia
Relações Internacionais (SVP)
Química – Bacharelado
Química – Licenciatura
Sistemas de Informação
Tecnólogo em Eventos – Santa Vitória do Palmar
Turismo Binacional – Santa Vitória do Palmar

Pós-Graduação

Especialização
Linguística e Ensino de Língua Portuguesa

Mestrado
Educação Ambiental
História da Literatura

Doutorado
Educação Ambiental
História da Literatura

O ILA publica a revista *Artexto*, que divulga trabalhos e produção literária relacionados à área de Letras e Artes, e os *Cadernos Literários*, veículo de divulgação do Núcleo de Pesquisas Literárias.

Produção Científica e Projetos de Extensão
Em 2015, o Instituto de Letras e Artes produziu 16 artigos, (sendo 4 artigos aceitos), 18 trabalhos, 14 capítulos e 1 livros. Com relação à extensão, foram elaborados 32 projetos de extensão.

Laboratórios

Campus Carreiros – Prédio Artes Visuais

Laboratório: Oficina de Tridimensionalidade
Descrição: Espaço destinado ao estudo e experimentação das práticas ligadas à tridimensionalidade: cerâmica, objeto, escultura, instalação, intervenção em espaços públicos, performances, entre outros. Atividades desenvolvidas: (X) ensino (X) pesquisa (X) extensão Principais equipamentos instalados: forno para queima de cerâmica. Capacidade de atendimento: 30 alunos Área física disponível: 110,00 m^2 Coordenador / Responsável: Alice Porto dos Santos
Laboratório: Laboratório Fotográfico
Descrição: Espaço destinado ao estudo e experimentação das práticas fotográficas e suas aplicações no contexto da produção artística ou do ensino de artes visuais. Atividades desenvolvidas: (X) ensino (X) pesquisa (X) extensão

Principais equipamentos instalados: ampliadores para fotografia analógica, secador, máquinas fotográficas.

Capacidade de atendimento: 30 alunos

Área física disponível: 103,53 m^2

Coordenador / Responsável: Teresa de Jesus Paz Martins Lenzi

Laboratório: Oficina de Pintura

Descrição: Espaço destinado ao estudo e experimentação das práticas pictóricas por meio de diferentes suportes, materiais e técnicas e suas aplicações no contexto da produção artística ou do ensino de artes visuais.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: secador, serra elétrica, ferramentas diversas, mesas coletivas, bancos de madeira.

Capacidade de atendimento: 30 alunos

Área física disponível: 117,27 m^2

Coordenador / Responsável:Michael John Chapman

Laboratório: Oficina de Desenho

Descrição: Espaço destinado ao estudo e experimentação das práticas do desenho por meio de diferentes suportes, materiais e técnicas e suas aplicações no contexto da produção artística ou do ensino de artes visuais.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: mesas de desenho individuais e bancos estofados.

Capacidade de atendimento: 30 alunos

Área física disponível: 94,15 m^2

Coordenador / Responsável: Tôni Rabello dos Santos

Laboratório: Oficina de Gravura

Descrição: Espaço destinado ao estudo de diferentes modalidades da gravura, por meio de diferentes suportes de gravação e impressão, explorando diferentes materiais e técnicas, suas aplicações em contexto de produção artística ou do ensino de artes visuais.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: duas prensas Trident 500 para gravura em metal, uma prensa vertical; caixa de grão para gravura em metal; secador metálico.

Capacidade de atendimento: 30 alunos

Área física disponível: 94 m^2

Coordenador / Responsável:José Antônio Vieira Flores

Laboratório: OFICINA DE VÍDEO

Descrição: A oficina de vídeo é um espaço destinado ao estudo, pesquisa e experimentação em arte com ênfase nas práticas artísticas que utilizam o vídeo, a fotografia, arte sonora, web e mídias locativas de forma híbrida e transdisciplinar. É composto por uma sala de aula/auditório, uma ilha de edição e um estúdio de foto e vídeo. Oferece suporte em relação a estrutura, equipamentos e apoio técnico e pedagógico para várias disciplinas teórico-práticas dos Cursos de Artes Visuais Bacharelado e Licenciatura.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 07 computadores para edição e finalização fotografia e vídeo, dois projetores multimídia, equipamento de som, 13 câmeras de vídeo.

Capacidade de atendimento: Auditório (sala de aula) 80 alunos. Ilha de edição: 6 alunos.

Área física disponível: 162,57 m^2

Coordenador / Responsável: Marcelo Roberto Gobatto

Laboratório: Laboratório de Estética

Descrição: Espaço destinado a realização de encontros para discussão e estudos sobre arte e ensino da arte em geral; onde se encontra o acervo do Curso de Artes Visuais e o Centro de Documentação e Pesquisa em Artes Visuais; onde os estudantes possuem acesso a computadores para pesquisas e onde há uma sala para o trabalho de estagiários e bolsistas do curso.

Atividades desenvolvidas:
(x) ensino
(x) pesquisa
(x) extensão

Principais equipamentos instalados: mesas, estantes, 6 computadores.

Capacidade de atendimento: 50 alunos

Área física disponível: 87,80 m^2

Coordenador / Responsável:Marcelo Roberto Gobatto

Laboratório: Laboratório de Informática 2

Descrição: Espaço destinado ao estudo e experimentação na área do desenho gráfico, animação, fotografia, vídeo e imagem digital. Disponibiliza o acesso a internet aos alunos em horários livres.

Atividades desenvolvidas:
(x) ensino
(x) pesquisa
(x) extensão

Principais equipamentos instalados: mesas, 30 computadores.

Capacidade de atendimento: 30 alunos

Área física disponível: 65,00 m^2

Coordenador / Responsável: José Antônio Vieira Flores

Campus Carreiros – CAIC 2 – Bloco 2

Laboratório: Laboratório de Informática

Descrição: Espaço destinado ao estudo de disciplinas que exigem acesso à internet e recursos multimídia e acesso a internet aos alunos em horários livres.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: computadores, impressora, projetor multimídia, home theater.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 47 m^2

Coordenador / Responsável: Juan Rodrigo Meireles de Oliveira

Campus Carreiros – Prédio 2

Laboratório: Laboratório de Línguas

Descrição: O laboratório de línguas atende aos professores e estudantes das línguas do ILA e do Centro de Estudos em Línguas Estrangeiras - CELE, inclusive o português como Língua Materna e Língua Estrangeira, em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nele são desenvolvidas atividades de ensino, com ênfase na compreensão e produção oral; realização de estudo e de atividades extraclasse, preparação de material didático-pedagógico em áudio e vídeo para a atividade docenteepara pesquisas em língua materna e estrangeiras.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: cabines de áudio, laboratórios de áudio; gravadores e computadores.

Capacidade de atendimento: 48 alunos

Área física disponível: 115 m^2

Coordenador / Responsável: Normélia Maria Parise

Demonstrativo Quantitativo dos Laboratórios	
Área m^2total dos laboratórios	996,32 m^2
Capacidade total de atendimentos	378 alunos

7.11.2 Docentes e titulação

ADRIANA DE OLIVEIRA GIBBON
Graduada em Letras, 1994, FURG; Mestre em Linguística, 2000, UFSC; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

ALESSANDRA AVILA MARTINS
Graduada em Letras-Português, 1994, FURG; Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, 2002, URI/Campus de Erechim; Mestre em Letras – área de concentração: Estudos Linguísticos, 2005, UPF; Doutora em Letras: área de concentração Linguística Aplicada, 2012, UCPel. Adj. II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

ANA PAULA ALBA WILDT
Graduada em Direito, 2005, UFPel; Graduada em Letras - Habilitação Inglês, 2014, UNISINOS; Mestre em Educação, 2009, UFPel; Ass. A; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras Português/Inglês e outros cursos da Universidade.

ANA ZEFERINA FERREIRA MAIO
Graduada em Educação Artística, 1985, FURG; Graduada em Educação Artística Licenciatura Plena – Habilitação Artes Plásticas, 1988, FURG; Especialista em Arte-Educação – Terminalidade Artes Plásticas, 1992, UFPel; Mestre em Artes Visuais, 1999, UFRGS; Doutora em Engenharia da Produção, UFSC, 2005; Assoc. II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

ANTÔNIO CARLOS MOUSQUER
Graduado em Letras–Português, 1989, Faculdade Imaculada Conceição, Santa Maria; Mestre em Teoria da Literatura, 1993, PUCRS; Doutor em Linguística e Letras, 2004, PUCRS; Pós-doutor pela Université Sorbonne Nouvelle Paris-3, 2013; Assoc. II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras e nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

ARTUR EMÍLIO ALARCON VAZ
Graduado em Letras–Português, 1995, FURG; Mestre em Literatura Brasileira, 1999, UFSC; Doutor em Estudos Literários, UFMG, 2006, Assoc. I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras e nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

CARLA BEATRIZ MEDEIROS KLEIN
Graduada em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, 2010, UFSC; Especialista em Educação - ênfase Educação de Surdos, 2014, UFPEL; Aux. I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras e outros cursos da Universidade.

CASSIA LOBATO MARINS
Graduada em Pedagogia Anos Iniciais, 2007, FURG; Graduada em Letras-Libras, 2010, UFSC; Especialista em Educação, 2009, UFPel; Mestre em Educação, 2015, UFRGS; Ass. I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras e outros cursos da Universidade.

CLAUDIA MENTZ MARTINS
Graduada em Letras, 1994, Faculdade Porto Alegrense de Educação Ciências e Letras; Especialista em Literaturas: Brasileira e Infanto-Juvenil, 1995, Faculdade Porto Alegrense de Educação, Ciências e Letras; Mestre em Linguística e Letras, 1998, PUCRS; Doutora em Linguística e Letras, 2004, PUCRS; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura e outros cursos da Universidade.

CLAUDIA TEIXEIRA PAIM
Graduada em História, 1989, UFRGS; Mestre em Artes Visuais, 2004, UFRGS; Doutora em Artes Visuais, 2009, UFRGS; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

DANIELE CORBETTA PILETTI
Graduada em Letras–Português/Espanhol, FURG, 2000; Especialista em Língua Espanhola, UCPel, 2004; Mestre em Letras, UCPel, 2008; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Espanhol.

DARLENE ARLETE WEBLER
Graduada em Licenciatura Plena em Letras, 1991, UNIJUÍ; Especialista em Língua Portuguesa, 1995, ASMEC; Mestre em Linguística Aplicada, 2003, UNISINOS; Doutorado em Letras, 2009, UFRGS; Adj.III; DE.
Atuação no campus de Santo Antônio da Patrulha.

DULCE CASSOL TAGLIANI
Graduada em Letras–Português, 1996, FURG; Especialista em Educação Brasileira, 1998, FURG; Mestre em Linguística Aplicada, 2001, UCPel; Doutora em Letras, 2009, UCPel; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

ELAINE NOGUEIRA DA SILVA
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1989, FURG; Mestre em Linguística Aplicada, 2002, UCPel; Doutorado em Letras, 2013, UCPEL; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

ELEONORA FRENKEL BARRETTO
Graduada em Ciências Sociais, 1999, UNICAMP; Mestre em Estudos da Tradução, 2007, UFSC; Doutora em Literatura, 2011, UFSC; Adj. A; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Espanhol.

ELIANA DA SILVA TAVARES
Graduada em Letras–Português, 1996, FURG; Mestre em Letras – Linguística, 1998, UFSC; Doutora em Linguística, 2007, UNICAMP; Assoc. I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

ELIANE MISIAK
Graduada em História, 1988, UFRGS; Graduada em Letras-Francês, 1998, UFRGS; Mestre em Letras, 1998, UFRGS; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Francês.

ELISABETE ANDRADE LONGARAY
Graduada em Letras, 1998, UFRGS; Mestre em Letras, 2005, UFRGS; Doutora em Letras, 2009, UFRGS; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras Português/Inglês.

FRANCIELLE CANTARELLI MARTINS
Graduada em Letras-LIBRAS, 2010, UFSM; Graduada em Psicologia, 2010, UCPEL; Especialista em Libras e em Educação Especial, 2011, Instituto Eficaz; Mestre em Educação, 2013, UFPEL; Ass. I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras e outros cursos da Universidade.

IVANA MARIA NICOLA LOPES
Graduada em Artes Plásticas – Licenciatura Plena, 1983, UFPel; Especialista em História da Arte, 1984, UFPel; Doutora em História da Arte, Faculdade de Geografia e História, Universidade de Barcelona, 1996; Pós-Doutora em Educação, UFRGS, 2013; Assoc.IV; DE.

Atuação na Graduação nos Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação Mestrado em História da Literatura.

JOSÉ ANTONIO VIEIRA FLORES
Graduado em Artes Plásticas – Habilitação Desenho e Gravura, 1979, UFRGS; Mestre em Educação Ambiental, 2000, FURG; Doutor em Engenharia da Produção, 2005, UFSC; Assoc. I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

JOSÉ LUIS GIOVANONI FORNOS
Graduado em Letras–Português e Literaturas de Língua Portuguesa, 1983, PUCRS; Mestre em Letras – Teoria da Literatura, 1999, PUCRS; Doutor em Letras, Área Teoria da Literatura, 2004, PUCRS; Assoc. II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras e nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

JOSELMA MARIA NOAL
Graduada emLetras – Licenciatura Plena Espanhol e Português, 1992, PUCRS; Mestre em Letras, 1995, PUCRS; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Espanhol.

KELLEY BAPTISTA DUARTE
Graduada em Letras, 2002, FURG; Mestre em Letras – História da Literatura, 2005, FURG; Doutora em Letras - Estudos Culturais, 2010, UFRGS; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Francês e no Programa de Pós-Graduação Mestrado em História da Literatura.

LIANE BONATO
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1975, UNISINOS; Mestre em Teoria Literária, 1994, PUCRS; Doutora em Literatura Brasileira, 2001, UFRGS; Assoc. III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras.

LÚCIA LOVATO LEIRIA
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1991, UFRGS; Mestre em Linguística Aplicada, 1995, PUCRS; Doutora em Linguística Aplicada, 2000, PUCRS; Adj. A; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

LUCIANA IOST VINHAS
Graduada em Letras-Português/Inglês, 2005, UCPel; Mestre em Letras, 2009, UCPel; Doutora em Estudos da Linguagem, 2014, UFRGS; Adj. I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

LUCIANA PAIVA CORONEL
Graduada em História, 1992, UFRGS; Graduada em Letras, 2008, UFRGS; Mestre em Letras, 1998, UFRGS; Doutora em Literatura Brasileira, 2004, USP; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras e nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

LUCIANA PILATTI TELLES
Graduada em Letras – Licenciatura, com habilitação em Português e Italiano e respectivas literaturas, 2000, UFRGS; Mestre em Letras/ Estudos da Linguagem, 2003, UFRGS; Doutora em Letras/ Estudos da Linguagem, 2011, UFRGS; Adj. A; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

LUCIANI SALCEDO DE OLIVEIRA
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1992, FURG; Mestre em Letras/Inglês e Literatura Correspondente, 1998, UFSC; Doutora em Letras/Inglês e Literatura Correspondente, 2005, UFSC; Assoc. I – DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras Português/Inglês.

LUCIENE BASSOLS BRISOLARA
Graduada em Letras–Português/Espanhol, 2001, UCPel; Mestre em Linguística Aplicada, 2004, UCPel; Doutora em Linguística Aplicada, 2008, PUCRS; Adj. IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Espanhol.

LUCILA DOS SANTOS VALLES
Graduada em Artes Visuais, 2005, ULBRA; Graduada em Letras-Libras, 2012, UFSC; Especialista em Pedagogia de Artes, UFRGS; Especialista em Capacitação em Formação para a Educação e Apoio de Surdos, 2006, UFRGS;Certificado pelo Exame Nacional de Proficiência (PROLIBRAS) no Uso e no Ensino da LIBRAS- Nível Médio e Nível Superior; Aux. I; DE.
Atuação no campus de São Lourenço do Sul.

MAIRIM LINCK PIVA
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1994, FURG; Mestre em Letras–Teoria da Literatura, 1997, PUCRS; Doutora em Letras–Teoria da Literatura, 2003, PUCRS; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras e nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

MARCELO ROBERTO GOBATTO
Graduado em Artes Visuais – Habilitação Desenho, 2000, UFRGS; Mestre em Artes Visuais, 2003, UFRGS; Doutor em Artes Visuais – Poéticas Visuais, 2009, UFRGS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

MARCO AURÉLIO ROCHA DI FRANCO
Graduado em Geografia, 2004, ULBRA; Graduado em Letras-Libras, 2006, UFSC; Mestre em Educação Ambiental, 2014, FURG; Ass. I; DE.
Atuação na Graduação no campus de Santo Antônio da Patrulha.

MARIA CRISTINA FREITAS BRISOLARA
Graduada em Letras-Português, 1978, FURG; Especialista em Literatura Brasileira e Portuguesa – Conteúdos Metodologias, 1987, UCPel; Mestre em Linguística Aplicada, 1998, UCPel; Doutora em Linguística, 2007, UFRGS; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

MARIA DA GRAÇA CARVALHO DO AMARAL
Graduada em Letras-Inglês/Português, 1981, FURG; Graduação em Letras-Espanhol/Português, 1998, FURG; Especialista em Aspectos da Linguagem Humana, 1982, PUCRS; Especialista em Linguística, 1983, PUCRS; Mestre em Letras, 2000, UCPel; Doutora em Estudos de Linguagem, 2006, UFRGS; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Espanhol.

MARIA JOSEFINA ISRAEL SEMINO DE LOPEZ
Graduada em Letras, 1981, Université Catholique de Louvain – La Neuve, Bélgica; Graduada em Filosofia, 1981, Universite Catholique de Louvain, La Neuve, Bélgica; Mestre em Linguística, 1983, Universite Catholique de Louvain, La Neuve, Bélgica; Doutora em Letras, 2005, Universidad Autônoma de Madrid (UAM); Pós-doutorado em Língua Espanhola e Linguística Geral, 2009, Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED); Assoc.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Espanhol.

MARILEI RESMINI GRANTHAM
Graduada em Letras-Português, 1979, FURG; Especialista em Língua Portuguesa, 1989, FURG; Mestre em Língua Portuguesa, 1996, UFRGS; Doutora em Estudos da Linguagem, 2002, UFRGS; Assoc.III; DE.

Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

MARISA PORTO DO AMARAL
Graduada em Letras, 1974, FURG; Especialista em Letras–Língua Portuguesa, 1982, UFRGS; Mestre em Linguística Aplicada, 1984, PUCRS; Doutora em Linguística Aplicada, 2000, PUCRS; Assoc.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

MARLEN BATISTA DE MARTINO
Graduada em Bacharelado e Licenciatura em História, 2001, UDESC; Mestre em História, 2004, UFSC; Doutora em Artes Visuais, 2009, UFRGS / Alanus Hochschule für Kunst und Gesellschaft; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

MAURO NICOLA PÓVOAS
Graduado em Letras-Português, 1996, FURG; Mestre em Letras, 2000, PUCRS; Doutor em Letras, 2005, PUCRS; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras e nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

MICHAEL JOHN CHAPMAN
Graduado em Artes Plásticas, 1982, - Hochschule der Kunste / Universität der Künste Berlin – Udk, Berlim; Mestre em Pintura – Escultura, 1983, Hochschule der Kunste / Universität der Künste Berlin – Udk, Berlim; Doutor em Engenharia de Produção, 2003, UFSC; Assoc.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

MYRIAM LUCÍA CHANCÍ ARANGO
Licenciada em Espanhol e Literatura, 1990, Universidad de Medelin, Colômbia; Mestre em Docência e Investigação Universitárias, 2007, Universidad SeegioArboleda, Colômbia; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Espanhol.

NORMÉLIA MARIA PARISE
Graduada em Letras-Português/Francês, 1989, UFRGS; Mestre em Estudos Francófonos, 1996, UFRGS; Doutora em Literatura Comparada, 2005, UFF; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Francês.

PABLO ANDRES ROTHAMMEL
Graduado em Letras, 2001, PUCRS; Mestre em História da Literatura, 2013, FURG; Ass. II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Espanhol.

RAPHAEL ALBUQUERQUE DE BOER
Graduado em Letras Português/Inglês, 2005, FURG; Mestre em Letras, 2008, UFSC; Doutor em Letras, 2014, UFSC; Adj. A; DE.
Atuação no campus de Santa Vitória do Palmar.

RAQUEL ROLANDO SOUZA
Graduada em Letras–Português/Inglês, FURG, 1984; Mestre em Literatura Brasileira, UFRGS, 1993; Doutora em Literatura Brasileira, 1997, UFRGS; Assoc.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras e nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

RAYMUNDO DA COSTA OLIONI
Graduado em Letras-Português/Inglês, 1989, FURG; Especialista em Metodologia do Ensino e Ação Docente, 2001, UCPel; Mestre em Letras - Linguística Aplicada, 2004, UCPel; Doutor em Linguística e Letras, 2009, PUCRS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

RICARDO MORAND GOES
Graduado em Letras – Libras, 2010, UFSC; Especialista em Gerência Empresarial, 2013, Faculdade de Tecnologia do Brasil; Aux. I; DE.
Atuação no Campus de Santa Vitória do Palmar.

RITA PATTA RACHE
Graduada em Educação Artística, 1999, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2005, FURG; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

ROSELI APARECIDA DA SILVA NERY
Graduada em Educação Artística, Habilitação Artes Plásticas, 1998, Fundação Armando Álvares Penteado; Mestre em Poéticas Visuais, 2004, UFRGS; Adj. I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

ROSELY DINIZ DA SILVA MACHADO
Graduada emLetras–Português, FURG, 1995; Mestre em Linguística Aplicada ao Ensino do Português, 2000, UCPel; Doutora em Letras, 2006, UFRGS; Assoc. I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

ROSSANA DE FELIPPE BÖHLKE
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1998, FURG; Mestre em Letras, Área de concentração Inglês e Literatura Correspondente, 2001, UFSC; Doutora em Letras-Inglês, Área de concentração Língua Inglesa e Linguística Aplicada, 2008, UFSC; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras-Português/Inglês. Coordenadora do Centro de Aplicação de Provas de Proficiência TOEFL-ITP e Coordenadora Geral do Programa Inglês sem Fronteiras - FURG desde 2013.

RUBELISE DA CUNHA
Graduada em Português e Língua Estrangeira Moderna (Inglês) – Licenciatura, 1998, UFRGS; Mestre em Inglês e Literaturas Correspondentes, 2001, UFSC; Doutora em Letras, 2005, PUCRS; Assoc. I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras-Português/Inglês e nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

SUSIE ENKE ILHA
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1984, FURG; Mestre em Linguística Aplicada, 1993, PUCRS; Doutora em Letras, 2004, PUCRS; Assoc.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

SYLVIE DION
Graduada em Etnologia e Cinema, 1982, Université Laval, Quebec; Mestre em Etnologia, 1985, Université Laval, Quebec; Doutora em Literatura Comparada, 1991, Université de Montreal, Quebec; Pós-Doutora, 1992, Université du Quebec à Rimouski e UniversitéLaval, Quebec; Assoc.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras-Português/Francês e nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

TATIANA SCHWOCHOW PIMPÃO
Graduada em Letras-Português/Inglês, 1996, FURG; Mestre em Linguística, 1999, UFSC; Doutora em Linguística, 2012, UFSC; Adj. III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

TERESA DE JESUS PAZ MARTINS LENZI
Graduada em Educação Artística – Licenciatura de 1º Grau, 1986, FURG; Graduada em Educação Artística – Licenciatura Plena – Habilitação Artes Plásticas, 1988, FURG; Especialista em Artes – Arte-Educação, Artes Plásticas, 1992, UFPel; Mestre em Artes Visuais, 1999, UFRGS; Doutora em *Arte e Investigação, 2008,*

Universidade de Castilla La-mancha, Espanha; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

TRICIA TAMARA BOEIRA DO AMARAL
Graduada em Letras Português - Espanhol, 2006, FURG; Especialista em Linguística e Ensino de Português, 2009, FURG; Mestrado em Letras - Linguística Aplicada, 2012, UCPel; Ass. A; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras, na Pós-Graduação em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa e outros cursos da Universidade.

VALTER HENRIQUE DE CASTRO FRITSCH
Graduado em Letras, 2009, UFRGS; Mestre em Letras, 2012, UFRGS; Ass. A; DE.
Atuação no campus de São Lourenço do Sul.

VIVIAN DA SILVA PAULITSCH
Graduada em Arquitetura e Urbanismo, 2000, UFPel; Mestre em História da Arte e da Cultura, 2003, UNICAMP; Mestre em DRA-Diplôme de Recherches Appliquées, 2007, Ecole du Musee du Louvre, França; Doutora em História Cultural, 2009, UNICAMP; Adj.IV, DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado e no Programa de Especialização em Formação de Professores na Narrativa da Docência.

VOLNEI JANDIR BIGLIARDI VASCONCELOS
Graduado em Licenciatura Plena em Inglês, 2002, UCPEL; Mestre em Master of Arts in Education – TESOL, 2010, New Mexico State University; Ass.A; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras Português/Inglês e outros cursos da Universidade.

WILLIAM KIRSCH
Graduado em Letras, 2007, UFRGS; Mestre em Letras, 2012, UFRGS; Ass. A; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras Português/Inglês e outros cursos da Universidade.

7.12 INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA – IMEF

7.12 INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA – IMEF

Histórico

O Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF), criado em 15 de agosto de 2008, conforme disposto na Resolução Nº 17/2008, do Colegiado Especial da FURG, é uma Unidade organizacional executiva da Universidade Federal do Rio Grande, de âmbito e alcance acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), didático-pedagógico (planejamento e execução curricular) e administrativo (gestão e organização de materiais e pessoal), identificada com a área de conhecimento ou de atividade acadêmica de formação em nível superior em Matemática, Estatística e Física.

Filosofia

O Instituto de Matemática, Estatística e Física – IMEF – tem como filosofia a produção e a difusão integrada do conhecimento científico de Física, Matemática e Estatística, orientados à formação de cidadãos éticos, criativos, de espírito crítico e comprometidos com uma sociedade livre, democrática, laica e independente, em nível científico e tecnológico.

Missão

*O Instituto de Matemática, Estatística e Física tem por missão a educação superior e a produção do conhecimento, integrados no ensino, na pesquisa e na extensão, visando a*o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico em âmbito local, regional e nacional, inspirado em sua filosofia e em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Atribuições

No campo de sua competência, o Instituto de Matemática, Estatística e Física, IMEF, tem como atribuições:

I. Promover, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, todas as formas de conhecimento nas áreas de Matemática, Estatística e Física;

II. Ministrar o ensino da Matemática, da Estatística e da Física no ciclo básico e profissional das diferentes carreiras oferecidas pela Universidade;

III. Ministrar o ensino profissional, para a formação de Licenciados e Bacharéis em Matemática e em Física;

IV. Ministrar o ensino das disciplinas de Matemática, Estatística e Física em cursos de graduação e pós-graduação da Universidade;

V. Promover o aperfeiçoamento continuado do corpo docente e técnico do IMEF;

VI. Desenvolver, coordenar e executar projetos de pesquisa;

VII. Promover e participar de atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão;

VIII. Fornecer uma educação de qualidade, promovendo a formação de futuros professores de Matemática e Física, tornando-os críticos e ambientados com sua opção profissional;

IX. Propiciar aos acadêmicos da FURG o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas, para aplicações em ciências exatas;

X. Fomentar a pesquisa, o ensino e a extensão, com uso dos laboratórios já existentes e novos a serem criados, com o propósito de incrementar a missão do Instituto;

XI. Aprofundar a integração do IMEF com o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional.

7.12.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

O Instituto de Matemática, Estatística e Física oferece os seguintes cursos em nível de graduação:

Licenciatura em Matemática – este curso tem por objetivo formar um profissional preparado para atuar no magistério dos ensinos fundamental e médio, tanto na modalidade presencial quanto no ensino a distância, preparando-o para as novas perspectivas que o atual estágio de desenvolvimento tecnológico possibilita. Também propicia aos interessados ingressarem em programas de pós-graduação em Matemática, Matemática Aplicada, Modelagem Computacional, Educação Matemática, entre outros.

Bacharelado em Matemática Aplicada – este curso tem por objetivo formar um profissional com amplo conhecimento multidisciplinar, visando preparar o egresso para atuar dentro e fora de ambientes acadêmicos, bem como para dar continuidade a seus estudos na pós-graduação em Matemática, Matemática Aplicada ou áreas afins. A estrutura e a dinâmica curricular, consolidada com a metodologia de ensino-aprendizagem, pretendem formar indivíduos criativos e providos de sólida fundamentação em Matemática, com bons conhecimentos de Física, Estatística e Computação e simultaneamente com grande proficiência em aplicar tais conhecimentos na solução de problemas das mais diferentes áreas do conhecimento.

Licenciatura em Física – este curso tem por objetivo formar os profissionais para atuarem no Ensino de Física e na educação básica, em programas de extensão e preparação para a formação continuada em programas de pós-graduação com enfoque na área de Ensino de Física.

Bacharelado em Física – este curso tem por objetivo formar o profissional para desenvolver pesquisa em Física Básica (estudos fundamentais da matéria e dos fenômenos a ela relacionados), em Física Aplicada (aplicação da Física na solução de problemas em áreas de conhecimentos afins, entre as quais: Computação, Telecomunicações, Ciência dos Materiais, Medicina Nuclear, Astrofísica, Óptica, Matemática Aplicada, Energia Nuclear, Físico-Química, Biofísica, Dinâmica dos Fluidos etc.).

Licenciatura em Matemática EAD – Prolic – é um programa de formação inicial para professores do ensino fundamental e médio, o qual se insere no esforço pela melhoria da qualidade do ensino na Educação Básica, realizado pelo Governo Federal com a coordenação das Secretarias de Educação Básica (SEB) e Educação a Distância (SEED). O objetivo do programa é qualificar os aproximadamente 1000 docentes atuando no Ensino Fundamental, de 5ª a 8ª série, e no Ensino Médio, sem licenciatura, no Rio Grande do Sul.

Licenciatura em Ciências – EAD – este curso tem por objetivo formar professores para atuação no ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental, a fim de atender a demanda reprimida por

formação nos pólos parceiros do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense. Formar também professores para a gestão de processos formativos e desenvolvimento deestratégias pedagógicas com vistas à formação de sujeitos capazes de tomar decisões e produzir soluções para questões inerentes a sua realidade.

Licenciatura em Ciências Exatas (Ênfase em Matemática, Física ou Química) - O curso de Licenciatura em Ciências Exatas busca formar um profissional com sólidos conhecimentos nas áreas de Matemática, Física e Química, imbuído de uma atitude investigativa não somente em relação à sua prática pedagógica, mas também em sua vida cotidiana. Ao longo do curso, o licenciando deverá desenvolver uma profunda capacidade de reflexão sobre o papel das ciências e das tecnologias, bem como de seus impactos sobre a educação e a sociedade. O curso se destaca por possuir três diferentes ênfases – Matemática, Física e Química – a ser definida pelo estudante ao início do 3º semestre. Apresenta também como diferencial um núcleo de disciplinas que tem como objetivo integrar as diversas áreas do saber, formando cientistas educadores a partir de uma visão verdadeiramente multidisciplinar no que se refere às práticas escolares e sociais.

Pós-Graduação:
Física (Mestrado)
Especialização para Professores de Matemática (modalidade EAD)
Modelagem Computacional - (Mestrado) (multiunidades)
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado e Doutorado) (multiunidades)
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT

Além disso, o Instituto de Matemática, Estatística e Física é a unidade acadêmica responsável pelo ensino das disciplinas de Matemática, Estatística e Física, aos mais diversos cursos de graduação oferecidos pela FURG, listados a seguir:
Matemática – Licenciatura
Física – Licenciatura
Matemática Aplicada – Bacharelado
Licenciatura em Ciências Exatas
Engenharia Civil
Engenharia Mecânica
Engenharia de Alimentos
Engenharia Química
Engenharia de Automação
Engenharia de Computação
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias
Engenharia Agroindustrial Agroquímica
Engenharia Bioquímica
Engenharia Mecânica Naval
Engenharia Civil Costeira e Portuária
Sistemas de Informação
Química – Licenciatura
Química – Bacharelado
Oceanologia
Geografia – Bacharelado
Geografia – Licenciatura
Administração
Ciências Econômicas
Ciências Contábeis
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Biológicas – Licenciatura
Enfermagem
Biblioteconomia
Arquivologia
Psicologia
Tecnologia em Gestão Ambiental

Pós-Graduação:
Física – Mestrado
Engenharia Oceânica – Mestrado
Modelagem Computacional – Mestrado
Oceanografia Biológica – Mestrado e Doutorado
Ciências da Saúde – Mestrado
Enfermagem – Mestrado e Doutorado
Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada – Mestrado e Doutorado
Aquicultura – Mestrado e Doutorado
Engenharia e Ciência de Alimentos – Mestrado e Doutorado
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais – Mestrado
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde – Mestrado e Doutorado
Educação Ambiental – Mestrado e Doutorado
Especialização para professores de Matemática – modalidade EAD
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT

Produção Científica e Projetos de Extensão

Em 2015 o Instituto de Matematica, Estatística e Física, produziu 42 artigos, (sendo 7 artigos aceitos), 44 trabalhos, 4 capítulos, 4 livros e 1 patente. Com relação a extensão foram elaborados 10 projetos de extensão.

Laboratórios

INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
FURG

Bloco N

N01
Descrição: É um laboratório para ensino que possui equipamentos no qual são realizados experimentos que servem de subsídios para as aulas de estrutura da matéria e atividades de ensino de física. Atividades desenvolvidas: (X) ensino ( ) pesquisa ( ) extensão Capacidade de atendimento: 20 alunos Área física disponível: 40 m^2
Laboratório: Eletromagnetismo e Ótica
Descrição: É um laboratório para ensino, no qual são realizados experimentos que servem de subsídios para as aulas de Física Geral III, Física Geral IV, Ótica e Eletromagnetismo bem como para as disciplinas de Atividades de Ensino de Física e Estágios Supervisionados. O laboratório é utilizado pelos professores dos setorde Física do IMEF e é de extrema importância no aprendizado de Física. Atividades desenvolvidas: (X) ensino ( ) pesquisa ( ) extensão Capacidade de atendimento: 20 alunos Área física disponível: 40 m^2

Laboratório: Física Geral

Descrição: É um laboratório para ensino, no qual são realizados experimentos que servem de subsídios para as aulas de Mecânica e Termodinâmica, Física Geral I, Física Geral II, bem como para as disciplinas de Atividades de Ensino de Física e Estágios Supervisionados. O Laboratório de Física Geral é utilizado pelos professores do setor de Física do IMEF e é de extrema importância para o aprendizado de Física.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
(X) extensão

Capacidade de atendimento: 40 alunos

Área física disponível: 90 m^2

Laboratório: Sala de Apoio

Descrição: É o laboratório responsável pela montagem e manutenção dos outros laboratórios e que serve de permanência dos técnicos. O Laboratório de Montagem e Manutenção é de responsabilidade de técnico Daniel Hall e da técnica Daiane Pirez e está localizado no anexo do Pavilhão 2, corredor N, sala N- 03.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Capacidade de atendimento: 3 alunos

Área física disponível: 25 m^2

Laboratório: **Física Médica**

Descrição: O Laboratório de Física Médica foi criado com o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a extensão junto aos alunos do Curso de Bacharelado em Física com Ênfase em Física Médica. O laboratório é equipado com geradores de raios X, detectores, fontes de radiação gama e com diversos equipamentos para o desenvolvimento de práticas associadas ao controle da qualidade de imagens em radiodiagnóstico. O laboratório é munido de uma sala blindada para a radiação e oferece todo o equipamento de proteção individual para os usuários, incluindo monitores de dose individual.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Geradores de raios X, câmaras de ionização, detectores de radiação gama, diversos equipamentos de controle da qualidade de imagens de raios X, objetos simuladores

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 60 m^2

Bloco J

Laboratório: Sala de Estudos Matemáticos

Descrição: É um espaço que os estudantes dos cursos do IMEF e das Engenharias podem utilizar para fazer seus estudos adicionais. Conta com um acervo de aproximadamente 300 livros de Matemática de nível fundamental, médio e superior e materiais concretos de geometria espacial. Conta com a

supervisão do matemático Alesandro da Silva Saadi. Também são desenvolvidos vários projetos de ensino e extensão, tais como o Programa de Incentivo à Matemática – PRIMA e o Jornal O Matemático.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 2 computadores

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível:16 m^2

Laboratório: Núcleo de Matemática Aplicada

Descrição: Criado em 1995, o NUMA desenvolve projetos de pesquisa relativos à modelagem dinâmica e teoria de controle, contando atualmente com financiamentos da FINEP, Petrobrás e CEEE, além de contar com o apoio do CNPq, FAPERGS e CAPES na forma de bolsas de iniciação científica e de mestrado.
Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível:36 m^2

Laboratório: Laboratório de Informática J06

Descrição: O laboratório de informática J06 fornece suporte de informática ao ensino de análise numérica e ao ensino de outras disciplinas ofertadas pelos setores de Matemática e Estatística. O espaço é utilizado, principalmente, para atender as disciplinas e cursos de graduação e pós-graduação do IMEF e do C3.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 30 computadores.

Capacidade de atendimento: 30 alunos

Área física disponível: 17,5 m^2

Laboratório: Laboratório de Informática 2206

Descrição: O laboratório de informática 2206 fornece suporte de informática ao ensino de análise numérica e ao ensino de outras disciplinas ofertadas pelos setores de Matemática e Estatística. O espaço é utilizado, principalmente, para atender às disciplinas e cursos de graduação e pós-graduação do IMEF e do C3.

Atividades desenvolvidas:
(x) ensino
(x) pesquisa
(x) extensão

Principais equipamentos instalados: 50 computadores.

Capacidade de atendimento: 50 alunos

Área física disponível: 128 m²

Laboratório de Pós-Graduação

Descrição: O Núcleo de Estudos em Ensino e Aprendizagem de Matemática (NEEAM) desenvolve estudos sobre a formação de professores e prática docente. O referido núcleo tem como objetivo discutir e ampliar o olhar investigativo e crítico de professores, de modo a propiciar ações pedagógicas inovadoras que atendam à demanda da sociedade contemporânea.

Atividades desenvolvidas:
(x) ensino
(x) pesquisa
(x) extensão

Principais equipamentos instalados: lousa interativa, multimídia

Capacidade de atendimento: 7 alunos de pós-graduação, 5 alunos de graduação

Laboratório: Laboratório INOVAFIS

Descrição: O INOVAFIS trabalha com as novas percepções sobre o ensino de Ciências, em especial na vertente da inovação pedagógica. Por inovação, neste caso, não se entende apenas a aplicação de novas tecnologias digitais em sala de aula, mas todo processo de criação, discussão e desenvolvimento de novas estratégias didáticas, com o intuito de aprimorar as relações entre ensino e aprendizagem.

Atividades desenvolvidas:
(x) ensino
(x) pesquisa
(x) extensão

Principais equipamentos instalados: lousa interativa, multimídia

Capacidade de atendimento: 13 alunos

Área física disponível: 37m²

Laboratório: Laboratório de Ensino – PIBID

Descrição: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é uma iniciativa da CAPES para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos dos cursos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Educação Superior em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos visam promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde, o início da sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

O PIBID na FURG

Na FURG, o programa PIBID articula ações educativas desenvolvidas em 16 subprojetos das diferentes licenciaturas, com um intenso trabalho nas escolas. Os estudantes inserem-se na vida escolar assistindo às aulas, elaborando oficinas e auxiliando alunos e professores. Desenvolvem atividades de discussão e produção escrita de artigos em encontros presenciais sistemáticos.

O PIBID no IMEF

O Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) abriga 4 subprojetos do PIBID-FURG: dois disciplinares (Física e Matemática, com 15 integrantes cada) e duas equipes do Subprojeto Interdisciplinar (com 19 integrantes cada).

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: O IMEF conta com uma Sala do PIBID, equipada com lousa digital, que é um espaço para reuniões das equipes e para apoio a estudos, discussões e montagem de materiais didático-pedagógicos. Materiais experimentais, disponíveis nos Laboratórios de Ensino de Física ou no LEMAFI, também são utilizados nesses subprojetos.

Capacidade de atendimento: 54 alunos

Área física disponível: 20 m^2

Bloco P

Laboratório: Laboratório de Pós-graduação em Física

Descrição:

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:7 computadores completos, impressora
Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 20,6 m²

Laboratório: Laboratório de Preparação de Amostras

Descrição:Neste laboratório, desenvolvemos parte fundamental da pesquisa básica experimental na área de Física da Matéria Condensada, visando ao estudo de sistemas eletrônicos fortemente correlacionados. Realizamos a preparação de amostras de diversos materiais supercondutores e magnéticos, com intuito de investigar e caracterizar suas propriedades físicas. De forma específica, estudamosa dependência com a temperatura das propriedades elétricas, térmicas e magnéticas das amostras obtidas.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:Forno (até 1000 ºC);Sistema de medidas de propriedades elétricas (até 77 K) – instalado provisoriamente até que o anexo do prédio P fique pronto.

Capacidade de atendimento:4 alunos

Área física disponível: 21 m^2

Laboratório: Lab. Plasma Tecnológico

Descrição: O Laboratório de Plasmas Tecnológicos está sendo estruturado para utilizar, basicamente, três configurações de geração de plasma.

1 Plasma gerado com barreira dielétrica - DBD, caracterizado por ser um plasma de baixa potencia (P< 1kw) e em estádo de não equilíbrio térmico. Utilização em tecnologias de materiais, tratamento de superfícies, processos em gases, com muitas aplicações às áreas médicas e biológicas.

2 Plasma de Arco Deslizante (GlidingArcDischarge - GAD), caracterizado por ser um plasma também de baixa potência (P ~ 1kw), em um estado de não equilíbrio térmico. Utilizaçãoem tecnologias de materiais, tratamento de superfícies, processos em gases.

3 Plasma Térmico, caracterizado por ser um plasma de alta potência (P ~ 80 kw) e em estado de equilíbrio térmico. Utilização em tecnologias de materiais, revestimento de superfície (plasma spray), produção denano materiais.

Atividades desenvolvidas:
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:Fonte para geração do plasma DBD, fonte para geraçãodo plasma de arco deslizante GAD, Fonte para a geração do plasma térmico, alimentador de pó, trocador de calor, osciloscópio de quatro canais, espectrômetro de emissão.

Capacidade de atendimento: 7 alunos

Área física disponível: 15 m^2

Laboratório: Análises Numéricas e Sistemas Dinâmicos

Descrição: Este laboratório objetiva atuar nos seguintes módulos de pesquisa: Dinâmica de Fluidos Computacional: Modelagem Dinâmica de Sistemas Físicos; Soluções Numéricas de Sistemas Dinâmicos Regidos por Equações Diferenciais Ordinárias ou Parciais; Identificação de Sistemas Dinâmicos; Otimização de Sistemas Dinâmicos ou Processos; Teoria de Controle.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Capacidade de atendimento: 12 alunos.

Área física disponível: 27 m^2

Prédio 2

Laboratório: Núcleo de Análise e Assessoria Estatística

Descrição: O Laboratório de Estatística Ambiental (LEA), ligado ao Núcleo de Análise e Assessoria Estatística (NAAE), especificamente, atua em pesquisa e orientação nas ciências ambientais e oceanografia, destacando pesquisa em pesca, dinâmica populacional, ecologia e oceanografia.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: 9 computadores

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 71 m^2

Laboratório: PETSabEst – Conexões de Saberes Estatísticos

Descrição: O PET SabEst – Conexões de Saberes Estatísticos tem como objetivo contribuir com a melhoria do Ensino de Graduação de Estatística na Universidade, através do desenvolvimento de ações de Extensão e Pesquisa nesta área, além de formar novas lideranças, capazes de articular a competência acadêmica estatística com o compromisso social popular. É composto por um grupo de 12 bolsistas de graduação, que atuam em prol da Educação Estatística, desenvolvendo atividades de Extensão, tais como, o LeME – Letramento Multimídia Estatístico para jovens em vulnerabilidade

social; Pesquisa, tais como Pesquisa de Tecnologia da Informação na FURG, Casa do Estudante, Satisfação com o Restaurante Universitário, Satisfação com o Hospital Universitário; Ensino, tais como Monitorias e Oficinas de Estatística Fácil para toda a comunidade universitária.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:4 computadores

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 40 m^2

Laboratório: Labest – Lab. de Estudos Cognitivos e Tecnologias na Educação Estatística

Descrição: No LabEst - Laboratório de Estudos Cognitivos e Tecnologias na Educação Estatística são desenvolvidas as atividades do Grupo de Pesquisa em Educação Estatística - EDUEST. O grupo tem como principal objetivo desenvolver pesquisas em Educação Estatística, que permitam conhecer e compreender os principais problemas no ensino e aprendizagem na Educação Básica e Superior. O LabEst tem como foco a produção e disseminação do uso de materiais didáticos digitais e das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem da Estatística por estudantes de graduação e professores em formação, visando à autonomia no aprendizado e à melhoria da qualidade da Estatística no ensino de graduação e na formação de professores.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados; Uma lousa e dois computadores

Capacidade de atendimento: 12 alunos

Área física disponível: 39 m^2

Laboratório: SalAEst - Sala de Aprendizagem da Estatística

Sala instalada para promover a Aprendizagem Ativa da Estatística. Espaço emque o aluno não deve ser meramente um "recebedor" de informações, mas poder se engajar, de maneira ativa, na construção do seu conhecimento,focando nas competências estatísticas necessárias à sua futura profissão. Implantada com intuito de, através de metodologias interativas e materiaistecnológicos, promover a aprendizagem e consequente aprovação. Uma alternativa para atender à demanda institucional de reverter os altos índices históricos de reprovação nas disciplinas de Estatística.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados; 1 lousa digital (em licitação), 3 computadores all in onetouchscreen, 10 tablets, 10 mesas sextavadas com 6 cadeiras cada.

Capacidade de atendimento: 60 alunos

Área física disponível: 40 m^2

CEAMECIM

Laboratório: Grupo de Pesquisa Educação a Distância e Tecnologia (EaD-TEC)

Descrição: Foi criado em 2002 e constitui-se num grupo que tem como pressupostos estudar e problematizar a educação científica e a educação ambiental, especialmente na modalidade do ensino a distância na perspectiva de trabalho em comunidades, no coletivo e no trabalho cooperativo, construindo um corpo de conhecimentos teórico-práticos. Articulam-se esforços pela pesquisa, visando potencializar, a um só tempo, a aplicabilidade do conhecimento gerado na pesquisa e a cooperação interdisciplinar em prol da constituição de redes de coletivos inteligentes, responsabilidade ético-social e reflexividade acerca das ações político-pedagógicas de inserção/intervenção no campo educativo. Seus pesquisadores desenvolvem ações e pesquisas em parcerias com escolas e comunidades interessadas no desenvolvimento de metodologias que utilizem as tecnologias da informação e comunicação, a fim de democratizar oportunidades para construir conhecimentos. Integram o grupo professores da FURG, estudantes universitários e professores da rede de ensino.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: um computador, uma televisão de LED 40”

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: 25 m^2

Laboratório: Laboratório de Informática CEAMECIM

Descrição: Foi criado em 2003 e constitui-se em um dos espaços vinculados ao CEAMECIM, com o intuito de desenvolver ações de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão, integrando as áreas do Ensino de Ciências e Matemática, contribuindo para o processo de qualificação do profissional, assim como para a produção científica no campo da Educação em Ciências e Matemática.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: 16 computadores e uma lousa digital

Capacidade de atendimento:20 alunos

Área física disponível: 45 m^2

Laboratório: Laboratório de Matemática e Física – LEMAFI

Descrição: Foi criado em agosto de 2011 e constitui-se em um dos espaços vinculados ao CEAMECIM, com o intuito de desenvolver ações de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão, integrando as áreas de Educação Matemática e Física, contribuindo para o processo de qualificação do profissional, para o estreitamento das relações entre a universidade e as escolas, assim como a produção científica no campo da Educação Matemática e Física.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:01lousa digital e 05 computadores

Capacidade de atendimento:20 alunos

Área física disponível: 45 m^2

Laboratório: Novos Talentos da Física

Descrição: Esse espaço vinculado ao CEAMECIM foi cedido em 2010 com a aprovação do Projeto Novos Talentos, sendo que um dos subprojetos que faz parte é o da Física, intitulado: A Educação Científica: O Ensino de Física a partir do contexto sociocultural e das tecnologias digitais". Constitui-se em um espaço para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão ligados aos projetos realizados pelos professores vinculados. Assim como para realização de estudos e encontros entreprofessores, bolsistas, alunos da pós-graduação, graduandos e professores da Educação Básica para discutir o ensino de Física e ações para odesenvolvimento do mesmo, permeando da escola até a universidade.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:2 computadores , 1 impressora
Capacidade de atendimento:8 alunos

Área física disponível: 16 m^2

Santo Antônio da Patrulha – SAP

Laboratório: Laboratório de Ensino de Matemática

Descrição: A estruturação de um laboratório de ensino de matemática é uma prerrogativa do PPC do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas, contudo não estão sendo beneficiados apenas os alunos deste curso pelas ações e materiais do mesmo. Os professores de matemática dos demais cursos do Campus da FURG-SAP também estão desenvolvendo atividades voltadas para o ensino da Matemática, bem como os alunos estão se valendo dos recursos do mesmo para uma melhor compreensão dos conceitos que envolvem esta área do conhecimento.
Dentre os objetivos gerais da estruturação deste Laboratório de Ensino de Matemática, pode-se citar que o mesmo proporciona a integração das duas áreas que compõem a formação inicial do professor de Matemática, articulando as disciplinas de formação pedagógica e as de formação teórica, promovendo uma compreensão profunda dos conceitos matemáticos. Também se tem utilizado este espaço para contribuir para a melhoria da formação continuada de professores do ensino da Matemática na região, promovendo a integração das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Atividades Desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados 1 lousa digital

Capacidade de atendimento: 25 alunos

Área física disponível: 48 m^2

Laboratório: Ensino de Física de SAP

Descrição: É um laboratório para ensino, no qual são realizados experimentos que servem de subsídios para as aulas de Física I, Física II, Física III e Física IV, bem como para as disciplinas de Atividades de Ensino de Física e Estágios Supervisionados. O laboratório é utilizado pelos professores do setor de Física do IMEF-SAP e, também, por professores dos cursos de Engenharia e é de extrema importância no aprendizado de Física. Neste laboratório, são realizadas, também, atividades de extensão.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
( ) pesquisa
(X) extensão

Capacidade de atendimento: 24 alunos

Área física disponível: 80 m^2

7.12.2 Docentes e Titulação

ADRIANA ELISA LADEIRA PEREIRA
Graduada em Matemática, 1987, FURG; Especialista em Matemática, 1992, UFPel; Mestre em Matemática Aplicada, 1999, UFRGS; Doutora em Matemática Aplicada, 2010, UFRGS, Adjunto 2, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica Empresarial e Oceanologia; no Programa de Pós-Graduação: Especialização para Professores de Matemática à distância (Especialização).

ADRIANO DE CEZARO
Graduado em Matemática, 2003, FURG; Mestre em Matemática e Computação Científica, 2006, UFSC; Doutor em Matemática, 2010, IMPA, Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Engenharia Civil Empresarial, Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Matemática Aplicada; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT (Mestrado).

ÁGUEDA MARIA TURATTI
Graduada em Licenciatura em Física,2001, UFRGS; Bacharelado em Física, 2004, UFRGS; Mestre em Ciência dos Materiais, 2009, UFRGS; Doutorado em Ciência dos Materiais, 20015, UFRGS.
Atuação nos cursos de graduação em EngenhariaCivil Empresarial e Engenharia Mecânica Empresarial.

ALINE GUERRA DYTZ
Graduada em Física, 1996, PUCRS; Doutora em Ciências da Tecnologia Nuclear – Aplicações, 2001, USP; Especialista em Física do Radiodiagnóstico, 2003, ABMF; Associado 1; DE.
Atuação na Graduação nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval, Bacharelado em Física e Licenciatura em Física.

ANDRÉ MENEGHETTI
Graduado em Matemática Aplicada e Computacional, 2006, UFRGS; Mestre em Matemática Pura, 2008, UFRGS; Assistente 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil Empresarial, Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval e Oceanologia.

ANDRÉ RICARDO ROCHA DA SILVA
Graduado em Física, 2002, UFSCAR; Mestre em Física Teórica, 2004, IFT-UNESP; Doutor em Física Teórica, 2008, IFT-UNESP; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Eng. Agroindustrial Agroquímica - Sto. Antônio da Patrulha e Eng. Agroindustrial Ind. Alimentícias - Sto. Antônio da Patrulha.

ANTÔNIO GLEDSON DE OLIVEIRA GOULART
Graduado em Física, 1994, UFSM; Mestre em Física, 1996, UFSM; Doutor em Física, 2001, UFSM; Adjunto 4; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Eng. Civil Costeira e Portuária, Eng. De Automação, Eng. Mecânica Naval e Química Bacharelado

BARBARA DENICOL DO AMARAL RODRIGUEZ
Graduada em Matemática Aplicada e Computacional, 2000, UFRGS; Mestre em Matemática Aplicada, 2003, UFRGS; Doutora em Engenharia Mecânica, 2007, UFRGS. Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia de Alimentos, Matemática Aplicada, Química – Licenciatura e Química – Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT (Mestrado) e Modelagem Computacional (Mestrado).

BERENICE VAHL VANIEL
Graduação em Licenciatura em Ciências, Hab. Física,1995,FURG, Especialização em Ecologia Aquática Costeira, 2001, FURG, Especialização em Tecnologia da Informação e Comunicação, 2004, FURG, Mestre em Educação Ambiental,2008, FURG; Doutora em Educação em Ciência, 2013, FURG. Adjunto A 1 DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Agroecologia - São Lourenço do Sul e Educação do Campo - Licenciatura - São Lourenço do Sul.

CARLA ELIETE IOCHIMS DOS SANTOS
Graduada em Física Licenciatura, 2005, UFRGS; Mestre em Física, 2008, UFRGS; Doutora em Física, 2011, UFRGS; Pós-Doutorado em Física Experimental, Ênfase de Materiais Orgânicos e Inorgânicos com Feixes de Íons, 2013, UFRGS. Adjunto A 1 DE.

CATIA MARIA DOS SANTOS MACHADO
Graduada em Matemática, 1986, FURG; Especialista em Matemática e em Matemática Aplicada, FURG; Mestre em Matemática Aplicada, 1999, UFRGS; Doutora em Engenharia da Produção, Área Transporte e Logística, 2005, UFSC. Associado 1 DE.
Atuação na Graduação nos Cursos Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Matemática Aplicada; no Programa de Pós-Graduação: Especialização para Professores de Matemática - À Distância (Especialização) e Modelagem Computacional (Mestrado).

CELIANE COSTA MACHADO
Graduada em Matemática – Licenciatura, 1995, FURG; Mestre em Matemática Aplicada, 1999, UFRGS; Doutora em Matemática Aplicada, 2007, UFGRS. Adjunto 4 DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Matemática Licenciatura, Física – Bacharelado e Engenharia Química; no Programa de Pós-Graduação: Especialização para Professores de Matemática - À Distância (Especialização); Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado) e Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado).

CHARLES GUIDOTTI
Graduado em Física, 2011, FURG; Mestre em educação em Ciências, 2014, FURG.
Atuação na Graduação no Curso de Engenharia Agroindustrial.

CINTHYA MARIA SCHNEIDER MENEGHETTI
Graduada em Matemática – Licenciatura Plena, 2004, UFSM; Mestre em Matemática Pura, 2007, UFRGS; Doutora em Matemática Pura, 2010, UFRGS, Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos cursos de Engenharia Civil Empresarial, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval, Física – Bacharelado, Física – Licenciatura, Matemática Aplicada;Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado)

CLAUDIO MASUMI MAEKAWA
Graduado em Física, 1989, USP; Mestre em Ciências – Física Estado Sólido, 1993, USP; Doutor em Ciências – Física Nuclear e Partículas Elementares, 1996, USP; Pós-doutorado pela Caltech ,2001; Associado 3 DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Física – Bacharelado, Física – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Física (Mestrado).

CRISTIANA ANDRADE POFFAL
Graduada em Matemática, 1997, UFRGS; Mestre em Matemática Aplicada, 1999, UFRGS; Doutora em Engenharia Mecânica, 2005, UFRGS; Adjunto 3; DE.

Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Mecânica, Matemática Aplicada e Matemática Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT (Mestrado).

CRISTIANO BRENNER MARIOTTO
Graduado em Física, 1997, UFRGS; Mestre em Física, 1999, UFRGS; LicenciateDegree in ParticlePhysics, 2001, Uppsala University; Doutor em Ciências Física, 2003, UFRGS; Associado 1 DE.
Atuação na Graduação no Curso de Engenharia de Computação, Física – Bacharelado, Física – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Física (Mestrado).

CRISTIANO RODRIGUES GARIBOTTI
Graduado em Matemática Aplicada e Computacional, 2000, UFRGS; Mestre em Matemática Aplicada, 2003, UFRGS; Mestre em Matemática, 2007, Oregon StateUniversity; Assistente 2 DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial - Agroquímica - Santo Antônio da Patrulha e Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - Santo Antônio da Patrulha.

DAIANE SILVA DE FREITAS
Graduada em Matemática – Licenciatura Plena, 2002, FURG; Mestre em Matemática e Computação Científica, 2006, UFSC; Doutora em Matemática, 2010, UFRGS; Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Física Bacharelado, Bacharelado em Matemática Aplicada, Matemática Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT (Mestrado).

DANIEL SILVA SILVEIRA
Graduado em Matemática - Licenciatura, 2008, FURG;Mestre em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, 2012, FURG.
Atuação na Graduação nos Cursos de Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Ciências Econômicas e Licenciatura em Ciências - modalidade EaD.

DANIELLE SANTOS AZEVEDO
Graduada em Licenciada em Matemática, 2010 UFRGS; Mestre em Matemática, 2012, UFRGS.
Atuação na graduação dos cursos de Engenharia da Computação, Engenharia Mecânica, Engenharia Naval, Engenharia Civil, Costeira e Portuária.

DARCI LUIZ SAVICKI
Graduado em Ciências, 1998, UNIJUÍ; Mestre em Modelagem Matemática, 2000, UNIJUÍ; Doutor em Engenharia Mecânica, 2007, UFRGS; Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Química e Engenharia Mecânica.

DÉBORA PEREIRA LAURINO
Graduada em Matemática – Licenciatura Plena, 1990, FURG; Especialista em Ciência da Computação, 1992, PUCRS; Mestre em Ciência da Computação, 1995, UFRGS; Doutora em Informática na Educação, 2001, UFRGS; Associado 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Matemática – Licenciatura e Sistemas de Informação; no Programa de Pós-Graduação: Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado); Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado), Matemática Licenciatura e Sistemas de Informação.

DENISE DE SENA PINHO
Graduada em Licenciatura Plena em Matemática, 1994, FURG; Especialista em Matemática, 1998, FURG; Mestre em Educação em Ciências e Matemática, 2008, PUC-RS; Assistente 1; DE.
Atuação na Graduação em Ciências Licenciatura è Distância, Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis; no Programa de Pós-Graduação: Especialização para Professores de Matemática a Distância (Especialização).

DENISE MARIA VARELLA MARTINEZ
Graduada em Engenharia Civil, 1984, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1997, FURG; Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, 2006, UFRGS; Adj.3; DE.

EDITE TAUFER
Graduada em Licenciatura em Matemática, 2002, PUC-RS; Mestre em Matemática, 2008, UFRGS, Assistente 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada, Matemática – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado).

ELAINE CORRÊA PEREIRA
Graduada em Matemática, 1987, FURG; Especialista em Matemática, 1997, FURG; Especialista em Matemática Aplicada, 1998, FURG; Mestre em Matemática Aplicada, 1999, UFRGS; Doutora em Engenharia da Produção, Área Transporte e Logística, 2005, UFSC; Associado 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval, Física Licenciatura e Física Bacharelado, Matemática Aplicada e Matemática – Licenciatura. Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado e Doutorado).

ELIANE CAPPELLETO
Bacharel em Física, 1990, UFRGS; Licenciada em Física, 1994, UFRGS; Mestre em Ensino de Física, 2009, UFRGS; Assistente 2; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Eng. Mecânica, Eng. Mecânica Naval, Eng. Mecânica Empresarial, Física Licenciatura e Física Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF).

ENEILSON CAMPOS FONTES
Graduado em Licenciatura em Matemática, 2003, FURG; Mestre em Matemática e Computação Científica, 2009, UFSC; Assistente 1; DE. Atuação na Graduação nos Cursos Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval, Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada, Matemática – Licenciatura,no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado).

EVAMBERTO GARCIA DE GÓES
Graduado em Física – Licenciatura, 1987, UFSM, Especialista em Física Aplicada à Radiologia, 1992, USP; Mestre em Ciências na área de Física Aplicada à Medicina e Biologia, 1994, USP; Doutor em Ciências em Engenharia Nuclear na área de Física Nuclear Aplicada, 1999, UFRJ; Pós-Doutor na USP, 2001, Centro Regional de Hemoterapia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Mecânica e Física Licenciatura e Física Bacharelado; Programa de Pós-Graduação: Física (Mestrado).

FABIANA TRAVESSINI DE CEZARO
Graduada em Matemática – Licenciatura, 2005, UFSC; Mestre em Matemática, 2007, UFSC; Doutora em Matemática, 2011, UFRJ; Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval, Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada e Matemática – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

FABÍOLA AIUB SPEROTTO
Graduada em Bacharelado em Matemática, 2000, UFRGS, Graduada em Formação Pedagógica Matemática – EAD, 2006, ULBRA; Mestre em Matemática Aplicada, 2003, UFRGS; Doutora em Engenharia Mecânica, 2007, UFGRS; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil e Engenharia Civil Empresarial, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval, Física Licenciatura e Física Bacharelado, Matemática Aplicada, Química Licenciatura e Química Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede.

FABRICIO FERRARI
Graduado em Física, 1996, UFRGS; Mestre em Física, 1999, UFRGS; Doutor em Física, 2002, UFRGS; Pós-Doutor, 2004, Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas -- USP;Adjunto 2; DE.

Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Física Licenciatura e Física Bacharelado.

FERNANDO DE POL MEYER
Graduado em Oceanografia, 2005, UNIVALI; Mestre em Ecologia, 2011, UFSC; Assistente A1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Biblioteconomia, Administração, Ciências Econômicas e Gestão Ambiental.

FERNANDO KOKUBUN
Graduado em Física, 1985, UFSCar; Mestre em Ciências Espaciais, 1989, INPE; Doutor em Ciências – Física, 1994, UNESP;* Pós-doutor em Física, 1995-1996, IAG-USP/ IFT UNESP, 2008, UFRGS; Associado 4; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Eng. Agroindustrial Agroquímica - Sto. Antônio da Patrulha e Eng. Agroindustrial Ind. Alimentícias - Sto. Antônio da Patrulha; na Pós-Graduação no Mestrado Nacional Profissionalizante em Ensino de Física.

FLÁVIA CONDE KNEIP
Graduada em Oceanologia, 2001, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2005, FURG. Assistente 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Administração, Ciências Biológicas – Bacharelado, Enfermagem, Engenharia de Automação, Geografia – Bacharelado, Oceanologia, Psicologia, Química – Bacharelado, Tecnologia em Gestão Ambiental.

GRASIELA MARTINI
Graduada em Matemática Licenciatura,2011, UFRGS; Mestre em Matemática Pura,2013,UFRGS.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil e Oceanologia.

HUGO ARIEL LOMBARDI RODRIGUEZ
Graduado em Licenciatura Plena em Matemática, 1984, UFSM; Graduado em Engenharia Mecânica, 1986, UFSM; Especialista em Métodos Quantitativos, 1989, UFSM; Mestre em Engenharia de Produção, 1989, UFSM; Doutor em Engenharia Mecânica, 2005, UFRGS; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Eng. Agroindustrial Agroquímica - Sto. Antônio da Patrulha e Eng. Agroindustrial Ind. Alimentícias - Sto. Antônio da Patrulha.

JOÃO FRANCISCO PROLO FILHO
Graduado em Matemática Aplicada e Computacional, 2004, UFRGS; Mestre em Matemática Aplicada, 2007, UFRGS; Doutor em Matemática Aplicada, 2012, UFRGS; Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Física Licenciatura e Física Bacharelado, Matemática Licenciatura, Oceanologia, Química Bacharelado, Sistemas de Informação, Engenharia Mecânica e Engenharia Mecânica Empresarial.

JOÃO RODRIGO SOUZA LEÃO
Graduado em Física, 1999, UFSC; Mestre em Física, 2001, UFSC; Doutor em Física, 2006, UFSC; Pós-Doutor, 2007, Space Telescope Science Institute - AURA/NASA; Pós-Doutor , 2008, UFRGS; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval, Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada, Matemática – Licenciatura e Química – Bacharelado.

JOÃO THIAGO DE SANTANA AMARAL
Graduado em Bacharelado em Física, 2000, UFS; Mestre em Física, 2002, UFS; Doutor em Física, 2007, UFRGS; Pós-Doutor, 2008, UFPEL; Pós-Doutor no Institut de PhysiqueThéorique, 2013; Adjunto 1; DE.

JORGE LUIZ PIMENTEL JÚNIOR
Graduado em Bacharelado em Física, 2004, UFRGS; Licenciado em Física, 2007, UFRGS; Mestre em Física, 2007, UFRGS; Doutor em Ciências, 2013, UFRGS; Adjunto A 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica e Física Licenciatura e Física Bacharelado; Pós-Graduação em Física (Mestrado).

JUAN SEGUNDO VALVERDE SALVADOR
Graduação em Física Teórica – Kharkov NationalUniversity,1993, URSS; Mestre em Física, 2000, Instituto de Física Teórica, UNESP; Doutor em Física pelo Instituto de Física Teórica, UNESSP, 2004; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval e Engenharia Mecânica Empresarial.

JULIAN MOISES SEJJE SUÁREZ
Graduado em Matemática pela Universidade Nacional de San Agustin (UNSA), 2002; Mestre em Ciências (Matemática) pela Universidade Federal de Rio de Janeiro (UFRJ), 2006; Doutor em Modelagem Computacional no programa de pós-graduação do LNCC (Laboratório Nacional de Computação Cientifica), 2011; Adjunto 1; DE.
Atuação na graduação no Curso de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica Naval, Física Licenciatura e Física Bacharelado e Matemática Licenciatura.

JULIANA SARTORI ZIEBELL
Graduada em Bacharelado em Matemática Pura, 2006, UFRGS; Mestre em Matemática Aplicada, 2008, UFRGS; Adjunto 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia Mecânica Empresarial, Oceanologia e Tecnologia em Construção de Edifícios; na Pós-Graduação no Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado).

JULIANO CESAR MARANGONI
Graduada em Oceanologia, 1998, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2001, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2008, FURG; Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária Engenharia Civil Empresarial, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Bioquímica, Sistemas de Informação; na Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (Mestrado e Doutorado), Oceanografia Física, Química e Geológica (Mestrado e Doutorado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado e Doutorado), Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado e Doutorado), Aquicultura (Mestrado), Ciências da Saúde (Mestrado e Doutorado), Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado e Doutorado).

JURSELEM CARVALHO PEREZ
Graduada em Engenharia Civil, 1990, FURG; Graduada em Administração de Empresas, 1996, FURG, Especialista em Estruturas Metálicas e Madeira, 1991, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1999, FURG; Assistente 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica Naval, Engenharia Química, Matemática.

KARIN RITTER JELINEK
Graduada em Licenciatura Plena em Matemática, 2000, UFRGS, Mestre em Educação em Ciências e Matemática, 2005, PUCRS; Doutora em Educação, 2013, UFRGS; Adjunto 1; DE.
Atuação na Graduação no Curso Ciências Exatas - Licenciatura - Santo Antônio da Patrulha

LEANDRO SEBBEN BELLICANTA
Graduado em Matemática Pura, UFRGS; Mestre em Matemática, 1995, UFRGS; Doutor em Ciências, Especialidade Matemática Aplicada, 2002, IME-USP; Associado 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos Física Licenciatura e Física Bacharelado, Matemática Aplicada, Matemática Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado).

LUIS DIAS ALMEIDA
Graduado em Física – Bacharelado, 1985, UFRGS; Mestre em Física, 1987, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Doutor em Física, 1992, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Titular 1; DE.

Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia Bioquímica, Física Licenciatura e Física Bacharelado, Matemática Aplicada, Química – Licenciatura e Química – Bacharelado.

LUIZ AUGUSTO ANDREOLI DE MORAES
Graduado em Matemática, 1978, UFRGS; Especialista em Matemática, 1982, UFRGS; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1983, UNISINOS; Mestre em Educação, 1993, UFRGS; Doutor em Engenharia da Produção, Área Ergonomia, 2005, UFSC; Associado 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Administração e Matemática – Licenciatura.

LUIZ FERNANDO MACKEDANZ
Graduado em Licenciatura em Física, 2000, UFPel; Mestre em Física, 2003, UFRGS; Doutor em Física, 2008, UFRGS; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Física Licenciatura e Física Bacharelado, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval, Engenharia Mecânica Empresarial; no Programa de Pós-Graduação: Física (Mestrado); Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado); Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado).

LUVERCI DO NASCIMENTO FERREIRA
Graduado em Licenciatura em Matemática, 2003, UnB; Mestre em Matemática, 2006, UnB; Assistente 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil, Matemática Aplicada e Matemática – Licenciatura.

MAGNO PINTO COLLARES
Graduado em Física – Bacharelado, 1981, UFMG; Mestre em Física, 1986, UNICAMP; PhD em Plasma Térmico,1996, Universityof Minnesota; Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Física Licenciatura e Física Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Física (Mestrado).

MARILIA NUNES DALL ASTA
Graduada em Matemática – Plena, 1979, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição – UFSM; Especialista em Matemática, 1994, UFSM; Mestre em Educação, 1998, UFSM; Assistente 2; DE.
Atuação na Graduação nos cursos de Geografia Bacharelado, Matemática - REGESD – Sapiranga, Matemática - REGESD – Sobradinho, Matemática - REGESD - Três de Maio e Matemática Licenciatura.

MARIO ROCHA RETAMOSO
Graduado em Matemática, 1987, UFSM; Mestre em Matemática, 1992, UnB; Doutor em Engenharia Mecânica – Fenômenos de Transporte, 2002, UFRGS-PROMEC; Associado 3, DE.
Atuação na Graduação nos cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia de Computação, Matemática Aplicada, Física Licenciatura e Física Bacharelado, Matemática Licenciatura, Química Licenciatura e Química – Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional; Modelagem Computacional (Mestrado).

MATHEUS JATKOSKE LAZO
Graduado em Física, 1999, USP; Mestre em Física, 2002, USP; Doutor em Física, 2006, USP; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval, Engenharia Mecânica Empresarial, Física Licenciatura e Física Bacharelado, Matemática Aplicada e Química Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Física (Mestrado)

MAUREN PORCIUNCULA MOREIRA DA SILVA
Graduada em Matemática – Licenciatura Plena, 1999, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2001, FURG; Doutora em Informática na Educação, 2009, UFRGS; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Química, Matemática Aplicada, Matemática Licenciatura, Tecnologia em Gestão Ambiental, Psicologia; no Programa de Pós-Graduação: Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado e Doutorado); Educação Ambiental (Doutorado); Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado).

OTÁVIO SOCOLOWSKI JUNIOR
Graduado em Física, 1991, UNESP; Mestre em Física, 1994, IFT-UNESP; Doutor em Física, 1999, IFT-UNESP; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Física Licenciatura e Física Bacharelado, Engenharia Química, Engenharia Bioquímica e Engenharia de Computação; no Programa de Pós-Graduação: Física (Mestrado).

PAUL GERHARD KINAS
Graduado em Oceanologia, 1979, FURG; Mestre em Estatística, 1986, USP; Doutor em Estatística, 1993, Universityof British Columbia, Canadá; Pós-doutorado, 2008-2009, na Universtyof British Columbia, Canadá; Titular 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Matemática Aplicada, Matemática Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Aquicultura (Mestrado), Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado); Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Engenharia e Ciência de Alimentos (Doutorado) Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado) Oceanografia Biológica (Doutorado), Oceanografia Biológica (Mestrado), Aquicultura (Doutorado) e Economia Aplicada (Mestrado).

PEDRO RICARDO DEL SANTORO
Graduado em Física – Bacharelado, 1988, UFSCar; Mestre em Física, 1994, USP; Doutor em Física, 2008, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; Adjunto 1; DE.
Atuação em Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Matemática Licenciatura, Matemática Bacharelado e Química Licenciatura.

RAFAEL CAVALHEIRO
Graduado em Licenciatura em matemática, UCS,2006; Mestre em matemática,UFRGS, 2009; Doutorado em matemática, 2013, UFRGS.
Atuação na graduação nos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Civil Empresarial.

RAFAELE RODRIGUES DE ARAÚJO
Graduado em Licenciatura em Física, 2005, FURG; Mestre em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, 2012, FURG; Assistente 1; DE.
Atuação nos cursos de Graduação de Engenharia de Computação, Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval, Engenharia Mecânica Empresarial, e Física Licenciatura.

RENATO GLAUCO DE SOUZA RODRIGUES
Graduado em Licenciatura Plena em Física, 1993, UFMS; Mestre em Física Aplicada à Medicina e Biologia, 1995, USP; Doutor em Física Aplicada à Medicina e Biologia, 2000, USP; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval, Física Licenciatura e Física Bacharelado, Matemática Aplicada; no Programa de Pós-Graduação: Modelagem Computacional (Mestrado).

RENE CARLOS CARDOZO BALTAZAR JUNIOR
Graduado em Licenciatura em Matemática, 2008, UFRGS; Mestre em Matemática, 2011, UFRGS; Doutor em Matemática, 2014, UFRGS; (Classe)
Atuação:

RODRIGO BARBOSA SOARES
Graduado em Licenciatura em Matemática pela FURG, 2005. Mestrado em Matemática Pura, UFSM 2008. Doutorado em Matemática Pura, UFRGS 2012; Adjunto 1; DE.
Atuação nos cursos de graduação Administração - UAB - Picada Café, Administração - UAB - São Lourenço Sul, Administração - UAB – Sapiranga, Administração - UAB - Sta. Vitória/Chuí, Administração - UAB - Sto. Antônio da Patrulha, Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval, Matemática Licenciatura e Matemática Aplicada, Física Bacharelado.

ROSANGELA MENEGOTTO COSTA
Graduada em Bacharelado em Física, 1990, UFRGS. Mestre em Física, 1993, UFRGS, Doutora em Física, 1998, UFRGS. Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial - Agroquímica - Santo Antônio da Patrulha, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - Santo Antônio da Patrulha e Ciências Exatas - Licenciatura - Santo Antônio da Patrulha.

SEBASTIÃO CÍCERO PINHEIRO GOMES
Graduado em Engenharia Mecânica, 1984, Universidade de Fortaleza; Mestre em Mecânica Espacial e Controle, 1987, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; Doutor em Robótica e Automação, 1992, ÉcoleNationaleSupérieure d'Aéronautique et de l'Espace (ENSAE, Toulouse, França); Titular 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia de Alimentos (Seriado), Engenharia de Computação, Matemática Aplicada; no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Oceânica (Mestrado), Modelagem Computacional (Mestrado).

SUZI SAMA PINTO
Graduada em Matemática - Licenciatura, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2001, FURG; Doutorado em Educação em Ciências, 2012, FURG; Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Arquivologia, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos (Seriado), Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Geografia – Bacharelado, Sistemas de Informação, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão Ambiental - São Lourenço do Sul; no Programa de Pós-Graduação: Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado), Engenharia de Computação (Mestrado), Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado), Educação Ambiental (Doutorado).

TALES LUIZ POPIOLEK
Graduado em Engenharia Civil, 1980, FURG; Especialista em Engenharia Civil – Estruturas, 1989, FURG; Especialista em Matemática Aplicada, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1999, FURG; Doutor em Engenharia Civil, 2005, UFRGS; Associado 4; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Física Licenciatura e Física Bacharelado e Matemática Aplicada.

TANISE PAULA NOVELLO
Graduada em Licenciatura em Matemática, 2001, FURG; Especialista em Matemática para professores do Ensino Fundamental e Médio, 2003, FURG; Especialista em Educação e Tecnologias da Informática, 2004, FURG; Mestrado em Educação Ambiental, 2006, FURG. Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Matemática Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Engenharia de Computação (Mestrado), Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado) e Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado), Educação Ambiental (Doutorado).

TIAGO DA CRUZ ASMUS
Graduado em Licenciatura Plena em Matemática, 2009, UFPEL; Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática e Física, 2013, CUI; Mestre em Modelagem Computacional, 2013, FURG; Assistente 1; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Civil, Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Química.

VANDERLEI MANICA
Graduado em Bacharelado em Matemática, 2005, UFRGS; Mestre em Matemática Aplicada, 2008, UFRGS; Doutor em Matemática Aplicada, 2014, UFRGS; Adjunto A1; DE.
Atuação na Graduação em Ciências Biológicas Bacharelado, Engenharia Química, Química Bacharelado, Química Licenciatura Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Civil, Engenharia Civil Empresarial e Sistemas de Informação.

VALMIR HECKLER
Graduado em Licenciatura em Ciências – Habilitação Matemática no Ensino Fundamental e Física no Ensino Médio, 2001, UNIJUÍ; Mestre em Ensino de Física, 2004, UFRGS; Ass.2; DE.

Atuação na Graduação nos cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências - modalidade a distância, Licenciatura e Bacharelado em Química; no Programa de Pós-Graduação: Mídias na Educação (Especialização); Colaborador no Mestrado Profissional no Ensino de Física - Polo FURG.

VIVIANE LEITE DIAS DE MATTOS
Graduada em Engenharia Civil, 1978, UCPel; Especialização em Matemática, 1985, UFPel; Especialização em Engenharia de Produção, 1995, UFSC; Mestre em Engenharia de Produção 1997, UFSC; Doutora em Engenharia de Produção, 2004, UFSC; Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial; no Programa de Pós-Graduação: Modelagem Computacional (Mestrado).

WILIAN CORREA MARQUES
Graduado em Física, 2003, FURG; Mestre em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2005, FURG; Doutor em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2009, FURG; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia de Automação e Ciências Econômicas; no Programa de Pós-Graduação: Modelagem Computacional (Mestrado) e no curso de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (Mestrado e Doutorado).

7.13 INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA-IO

Histórico

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada no extremo sul do Brasil, na Cidade de Rio Grande (RS), junto ao estuário da Lagoa dos Patos que abriga um dos principais portos marítimos do País. Sendo um ponto de grande interação continental e oceânico, afetado pelos fatores sociais e econômicos da vida rural, a Universidade passou a atender as necessidades e aspirações de seu meio social. A influência do ambiente oceânico e a antiga tradição marítima do rio-grandino, determinaram a preocupação da FURG em orientar suas atividades docentes, de pesquisa e extensão para esse meio.

Um marco decisivo para a implementação dessa política foi a criação, em 1970, do Curso de Oceanologia, pioneiro do Brasil em nível de graduação, para formação de profissionais nas linhas biológica e geológica, hoje reestruturado e abrangendo uma formação mais ampla, em todas as áreas da oceanografia.

Em 1975, foi dado um passo importante no desenvolvimento da pesquisa marinha através da implantação do ambicioso "Projeto Atlântico", cujo principal objetivo era o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica na região oceânica sul-brasileira, bem como da Lagoa dos Patos, especialmente da sua zona estuarina. A construção da área de laboratórios e aquisição de equipamentos oceanográficos, concentrados na Base Oceanográfica Atlântica (atual Instituto de Oceanografia) e meios flutuantes (como o Navio Oceanográfico "Atlântico Sul" e a Lancha Oceanográfica "Larus", além de embarcações menores), tiveram financiamento da FINEP. Essa estrutura propiciou que se cumprisse com o objetivo principal deste projeto, que era a promoção do desenvolvimento das Ciências Marinhas na zona estuarina e costeira na região sul do Brasil.

Em 1979, a FURG já possuía um corpo docente de alto nível, justificando a criação do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (nível Mestrado). A instalação da Estação Marinha de Aquicultura (EMA) em 1989 foi um marco decisivo para os estudos sobre piscicultura e carcinocultura. A crescente demanda por maior qualificaçã, somada ao incremento no número de docentes com formação de excelência, especialmente em instituições acadêmicas internacionais, resultou na proposta do curso de Doutorado, o qual iniciou suas atividades em 1993. Em 1996 foi criado o Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (nível Mestrado), que em 2004 passou a contar também com o Doutorado. A Aquicultura iniciou sua pós-graduação com o Mestrado em 1999 e o Doutorado a partir de 2007. Desde o início da pós-graduação, inúmeros pesquisadores das diversas áreas da oceanografia têm complementado e enriquecido o potencial humano da oceanografia nacional e internacional.

O ano de 2008 representa um marco histórico para a Universidade Federal do Rio Grande. Nesse ano, a FURG sofre uma grande reestruturação do seu estatuto que, essencialmente, termina com a estrutura departamental e cria 13 unidades acadêmicas centradas nas suas atividades e cursos

oferecidos. No caso da oceanografia, os professores oriundos de quatro departamentos (oceanografia, física, química e geociências) convergiram para formar o Instituto de Oceanografia da FURG (IO-FURG). O IO-FURG conta hoje com 63 docentes (60 doutores), ligados aos diversos ramos das ciências do mar. A partir desta reestruturação, o IO-FURG criou em 2008 o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental com atuação em Rio Grande e no novo campus de São Lourenço do Sul. Desta nova estrutura resulta também a criação do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro em 2009. Ambos iniciaram suas atividades em 2010.

Além do importante avanço com a reestruturação universitária em 2008 e a criação do Instituto de Oceanografia, a tradição e a excelência da FURG em ciências do mar se deve a alta capacitação dos docentes, a interdisciplinaridade do programa, a implantação de programas de formação de recursos humanos na área de estudos ecológicos puros e aplicados, incluindo pesquisa sobre a dinâmica dos ecossistemas oceânicos, costeiros e estuarinos, pesquisas ecológicas de longa duração, mudanças climáticas, ecotoxicologia e pesquisa pesqueira e estudos sobre gestão e governança ambiental.

O reflexo desta excelência se espelha nos vários cursos de Graduação e Pós-Graduação do Instituto. O Curso de Oceanologia é considerado um dos melhores do país. Os recém criados cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental foram avaliados com a nota 5 pelo MEC. Na Pós-Graduação, a CAPES avalia o Programa de Oceanografia Biológica como Nível 6, o Programa de Oceanografia Física, Química e Geológica como Nível 5, o Programa de Aquicultura como Nível 5, e, o recém criado Programa de Gerenciamento Costeiro como Nível 3. Com isso, consagra-se a vocação da universidade para o estudo dos ambientes costeiros e oceânicos e, indiscutivelmente, fortalecem-se as bases para o desenvolvimento dos seus programas de ensino nos diferentes níveis, na pesquisa e na extensão.

Missão

Promover o ensino, a pesquisa e a extensão em ciências do mar, de forma a produzir, organizar e disseminar o conhecimento na sociedade e contribuir para preservar o meio ambiente.

O IO-FURG estimulará e promoverá ações e atividades visando ao desenvolvimento da cultura e das artes em todas as suas formas e expressões, assim como a preservação do patrimônio histórico e cultural.

Atribuições

– Buscar a interdisciplinaridade das ciências do mar;
– Incentivar a permanente capacitação dos seus quadros de pessoal (docentes e técnicos administrativos em educação);
– Consolidar, em nível nacional e internacional, a imagem de qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em ciências do mar;
– Apoiar políticas que visem atualizar os conteúdos dos seus cursos de graduação e pós-graduação, em consonância com o desenvolvimento científico e tecnológico das ciências do mar;
– Promover programas de atualização de conhecimentos em ciências do mar;
– Contribuir para o desenvolvimento social e econômico regional e nacional;
– Apoiar pesquisadores e estudantes e incentivar a criatividade e inovação;
– Promover o desenvolvimento, aquisição, manutenção e uso de equipamentos oceanográficos para executar pesquisa em ciências do mar;
– Captar, através do esforço e comprometimento coletivo da direção, docentes e técnicos administrativos em educação, recursos financeiros e materiais para a manutenção e desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão em ciências do mar.

7.13.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

O Instituto de Oceanografia desenvolve suas atividades de ensino através de disciplinas ministradas aos cursos de:

Graduação

Agroecologia – São Lourenço do Sul
Arqueologia
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Biológicas – Licenciatura

Engenharia Bioquímica
Engenharia Civil
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia Civil Costeira e Portuária
Engenharia de Computação
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Automação
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Mecânica Naval
Engenharia Química
Física – Bacharelado
Física - Licenciatura
Geografia – Bacharelado
Geografia – Licenciatura
Matemática Aplicada
Oceanologia
Química - Bacharelado
Tecnologia em Gestão Ambiental – Rio Grande
Tecnologia em Gestão Ambiental – São Lourenço do Sul
Tecnologia em Toxicologia Ambiental

Pós-Graduação

Doutorado
Aquicultura
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais
Educação Ambiental
Oceanografia Biológica
Oceanografia Física, Química e Geológica
Química Tecnológica e Ambiental

Mestrado
Aquicultura
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais
Educação Ambiental
Engenharia Oceânica
Gerenciamento Costeiro
Oceanografia Biológica
Oceanografia Física, Química e Geológica

Produção Científica e Projetos de Extensão

Em 2015, o Instituto de Oceanografia produziu 130 artigos, (sendo 33 artigos aceitos), 18 trabalhos e 14 capítulos. Com relação à extensão, foram elaborados 17 projetos de extensão.

O Instituto de Oceanografia conta, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com as seguintes instalações especiais:

Laboratórios

INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA – IO
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Núcleo de Oceanografia Biológica

Laboratório de Ecologia Vegetal Costeira

Descrição:
O Laboratório de Ecologia Vegetal Costeira (EVC) desenvolve pesquisas relacionadas com a biologia e a ecologia da vegetação de dunas costeiras, marismas (banhados salinizados), pradarias de fanerógamas submersas marinhas e macroalgas bentônicas ao longo da costa atlântica da América do Sul.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Vários microcomputadores, salinômetros de refração, condutivímetros, pHmetros, ORP, Licor, medidor multiparâmetros, destilador-deionizador, refrigeradores, freezers, estufa de secagem, balança analítica, incubadoras, equipamentos de filtração, autoclaves, capela com exaustor e microscópios.

Capacidade de atendimento: 12 alunos.

Área física disponível: 120 m²

Laboratório de Crustáceos e Decápodes

Descrição:
O Laboratório de Crustáceos Decápodes (LCD) vem desenvolvendo pesquisas e formando recursos humanos na área de ecologia e pesca de crustáceos desde a década de 70. Atualmente, o laboratório conta com 3 professores doutores do quadro permanente da Universidade, além de 2 pós-doutorandos. As pesquisas desenvolvidas variam desde estudos de taxonomia básica, até a utilização de ferramentas inovadoras, como a biologia molecular para identificação de populações e o uso de sonar de varredura lateral para identificação e quantificação de marcas deixadas no substrato pelas redes de arrastos de fundo.
A infraestrutura conta ainda com uma unidade de histologia aplicada a estudos reprodutivos e de determinação de idade, que conta com microscópio de epifluorescência e sistema de captura de imagens. Adicionalmente, o grupo vem desenvolvendo pesquisas na área de caracterização e quantificação dos descartes associados às pescarias de camarão, atividade que vem causando grandes impactos, especialmente nos ambientes costeiros. Uma das principais espécies investigadas é o camarão-rosa *Farfantepenaeus paulensis*, que apresenta um ciclo de vida altamente complexo e de difícil entendimento. Nesse sentido, pretende-se desenvolver modelos capazes de prever o recrutamento desta espécie no Estuário da Lagoa dos Patos, utilizando para tal, variáveis biológicas, meteorológicas e oceanográficas. É ainda importante ressaltar, que esta espécie apresenta uma grande importância econômica e social para a região sul do país tornando a sua pesquisa de extrema relevância para o desenvolvimento da região.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Sequenciador de DNA, PCR, Microscópio de epifluorescência

Capacidade de atendimento: 30 alunos.

Área física disponível: 120 m^2

Laboratório de Crustáceos e Decápodes

Descrição: (container)
Utilizado para guardar material.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Não se aplica.

Capacidade de atendimento: Não se aplica.

Área física disponível: 25 m^2

Laboratório de Ecologia do Ictioplâncton

Descrição:
O Laboratório de Ecologia do Ictioplâncton (LEI) iniciou suas atividades no final dos anos 70 sob a coordenação da Dra. Graciela Weiss, que liderou o LEI até 1989. Entre 1992 e 1996, o responsável pelo Laboratório foi o Dr. Chossi Sinque, e atualmente, é coordenado pelo Dr. José H. Muelbert.
As atividades de pesquisa estão voltadas a elucidação de aspectos da ecologia de ovos e larvas de peixes no estuário da Lagoa dos Patos, na região costeira adjacente e no Atlântico Sul. O LEI participa do curso de graduação em Oceanologia; do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica; do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica; e do Programa de Pós-Graduação em Ecologia da UFSC.
As pesquisas do LEI tem contribuído para o conhecimento da ecologia descritiva e taxonomia das principais espécies de peixes da região. Novos direcionamentos procuram incrementar o conhecimento destes mecanismos através de estudos de crescimento, mortalidade, dispersão e transporte, e a importância das áreas de baixios para larvas de peixes.
O LEI possui intenso intercâmbio com laboratórios em outras instituições nacionais e internacionais, participando do South Atlantic Climate Change Consortium (SACC) patrocinado pelo Instituto Inter-americano de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (IAI); do Programa de Ecologia de Longa Duração (PELD); do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Mar (INCT-Mar COI) e, do módulo Zonas Costeiras do INCT-MC e da Rede Clima.

Informações adicionais podem ser obtidas em http://www.lei.furg.br/lei/

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
Microscópios estereoscópicos, sistema de Análise de Imagens, redes de amostragem de plâncton.

Capacidade de atendimento: 8 alunos.

Área física disponível: 42 m^2

Laboratório de Ecologia de Invertebrados Bentônicos

Descrição:
O Laboratório de Ecologia de Invertebrados Bentônicos desenvolve pesquisas nas seguintes áreas: ecologia de associações e comunidades de ambientes estuarinos de planos lamosos, infralitoral e canais; avaliações de séries de longo prazo na estrutura e dinâmica de macroinvertebrados bentônicos de enseadas rasas estuarinas; ecologia de ambientes de marismas; ecologia de praias arenosas; influência de sistemas atmosféricos sobre a macrofauna de praias; composição e dinâmica de organismos macrofaunais de plataforma continental.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
10 computadores desktop e monitores; 6 microscópios estereoscópicos; equipamentos de amostragem em diferentes profundidades (dragas Van Veen; dragas de arrasto Piccard; estufa (20-100^{o}C); duas balanças (precisão decimal).

Capacidade de atendimento: 12 alunos.

Área física disponível: 131 m^2

Laboratório de Fitoplâncton e de Microorganismos Marinhos

Descrição:
O Laboratório de Fitoplâncton e de Micro-organismos Marinhos foi fundado em 1984 e, desde então vem sendo desenvolvidos estudos e orientações de Monografias, Dissertações e Teses nas seguintes linhas de pesquisa:
1) Ecologia do Fitoplâncton e Microorganismos de Ambiente Estuarino, Costeiro e Oceânico;
2) Taxonomia do Fitoplâncton;
3) Bio-óptica;
4) Quimio-Taxonomia;
5) Microorganismos na Aquicultura;
6) Microalgas potencialmente Tóxicas e
7) Biotecnologia de Microalgas.
Desde sua criação, o laboratório já formou vários Especialistas, Mestre e Doutores nos Cursos de Graduação em Oceanologia e Ciências Biológicas da FURG e nos Programas de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica, Oceanografia Física, Química e Geológica, Aquicultura e Biologia Aquática Continental, da FURG
O Laboratório conta com importante infraestrutura instalada e com a atuação dos Professores
Clarisse Odebrecht, Virgínia Tavano e Paulo Abreu, além de Pós-Doutorandos, bolsistas técnicos e alunos.

Atividades desenvolvidas:
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Microscopia: a sala de microscopia conta com controle de temperatura e umidade, 04 (quatro) microscópios invertidos (Olympus e Axiovert Zeiss) sendo dois deles equipados com epifluorescência, 01 (um) microscópio de luz transmitida Axioplan Zeiss equipado com epifluorescência e 02 (dois) outros microscópios de luz transmitida e invertida. Quatro microscópios estão equipados com câmeras digitais e analógicas, e a captura de imagens é feita diretamente por computadores acoplados às câmeras, através de uso de programas específicos. Nesta sala, estão disponíveis referências bibliográficas sobre taxonomia de protistas (assinatura de 3 periódicos, livros e separatas).

Cultivo de Microalgas: a coleção de microalgas conta atualmente com inúmeras cepas mono-específicas de microalgas coletadas no estuário da Lagoa dos Patos e região costeira adjacente. Esta coleção é mantida em 08 (oito) câmaras de incubação de microalgas com temperatura e foto periodismo controlados. Fazem parte ainda equipamentos como autoclaves, estufas, fornos de mufla, capela de exaustão e capela de fluxo laminar (para isolamento e manipulação), ultra-freezer -80^{o}C, e recipientes de nitrogênio líquido.

Outros Equipamentos analíticos disponíveis são: pHmetros, termosalinômetros, balanças de precisão, oxímetros, ultra-sonificador, centrífuga, ultra-centrífuga, espectrofotômetros de luz visível e UV, material de filtração, fluorímetros Turner TD-700, cromatógrafo HPLC, além de computadores disponíveis para professores e alunos.

Laboratório Úmido: Sala para filtrações, processamento de amostras frescas de campo e análise de nutrientes. Este espaço conta com um estoque de reagentes, vidraria diversa, destilador de água (de vidro), equipamentos de filtração, bombas de vácuo, destilador e purificador de água Milli-Q, refrigeradores e freezers para estocagem de amostras.

Coleção de Amostras: coleção científica de amostras coletadas com rede de plâncton ao longo dos anos, fixadas com formaldeído (4%) e tombadas junto ao Herbário da FURG. O Laboratório dispõe também de um banco de germoplasma, com mais de 60 (sessenta) cepas de espécies de microalgas coletadas na região costeira do Rio Grande do Sul e no Nordeste do Brasil.

Capacidade de atendimento: 15 alunos

Área física disponível: 400 m^2

Laboratório de Ictiologia

Descrição

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:

Capacidade de atendimento: 22 alunos

Área física disponível: 127 m^2

Laboratório de Ecologia e Conservação da Megafauna Marinha

Descrição:
O foco principal das atividades desenvolvidas no Laboratório é a ecologia e conservação de espécies da megafauna marinha, em especial de mamíferos e tartarugas marinhas.
Além das atividades de ensino na graduação e pós-graduação, diversos projetos desenvolvidos pelos professores deste Laboratório nos Oceanos Atlântico Sul-ocidental e Austral tem fomentado a formação de recursos humanos e a produção científica de qualidade.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados;
5 freezers, 1 geladeira, 1 estufa, 1 micrótomo de congelamento, 1 serra metalográfica, 1 micrótomo de congelamento,1 destilador,1 micro- ondas, 1 microscópio, 2 lupas e 2 computadores.

Capacidade de atendimento: 22 alunos

Área física disponível: 65 m^2

Laboratório de Ecologia e Conservação da Megafauna Marinha (container)

Descrição: Container utilizado para guardar material da coleção osteológica do ECOMEGA.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: Não se aplica.

Capacidade de atendimento: Não se aplica.

Área física disponível: 32 m^2

Laboratório de Zooplâncton

Descrição:
O Laboratório de zooplâncton possui um grupo de pesquisa que visa estudar de forma integrada a contribuição do zooplâncton nos processos de transferência de energia para os diferentes níveis tróficos assim como a resposta dos organismos as mudanças devido a alterações químicas, físicas, biológicas e ambientais. Neste contexto, as seguintes linhas de pesquisa serão desenvolvidas:
1. Monitoramento contínuo do micro e mesozooplâncton;
2. Produção secundária do holo e meroplâncton;
3. Influência de parâmetros químicos, físicos, biológicos e ambientais na distribuição, composição e abundância do holo e meroplâncton;
4. Cultivo de organismos zooplanctônicos para uso em aqüicultura e bio-ensaios;
5. Bioincrustação;
6. Testes de tolerância e Toxicidade de organismos zooplanctônicos e
7. Análise e processamento de dados do Continuous Plankton Recorder (CPR).

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Atualmente o Laboratório de zooplâncton está subdividido em 4 partes:
Sala de cultivo de zooplâncton – Dispõe de sistema de distribuição de água salgada esterelizada para cultivo de microorganismos marinhos com salas climatizadas e incubadoras. Sala de Microscopia – Possui microscópios e lupas estereoscópicas para análise e identificação dos organismos zooplanctônicos assim como equipamentos para contagem de partículas e captura de imagens de organismos zooplanctônicos.Sala de Biomassa – Equipado com estufa, dessecadores e forno muffla para secagem e incineração dos organismos em análises destrutivas de biomassa. Conta ainda com balança de precisão (0,00001 mg) para pesagem dos mesmos.
Sala de Processamento e coleções – Equipada com equipamentos utilizados no processamento e subdivisão das amostras ,tais como os redes, quarteadores do tipo Folsom, Motoda, pipeta de Stempel.

Capacidade de atendimento: 10 alunos.

Área física disponível: 156 m^2

Laboratório de Oceanografia Biológica I (Ensino)

Descrição:
Este laboratório destina-se às atividades práticas das disciplinas da área biológica da Oceanografia que tratam dos macroorganismos marinhos (peixes, tartarugas, aves e outros geralmente de médio e grande porte).

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
Microscópios ópticos e Microscópios estereoscópicos

Capacidade de atendimento: até 20 alunos, dependendo das atividades propostas.

Área física disponível: 69 m^2

Laboratório de Oceanografia Biológica II (Ensino)

Descrição:
Este laboratório é um laboratório de microscopia que se destina às atividades práticas das disciplinas da área biológica da Oceanografia, que tratam dos microorganismos (microalgas, microcrustáceos, e vários outros microinvertebrados) e macroorganismos como invertebrados e macroalgas, cujo estudo utiliza partes da estrutura destes organismos ou de seus tecidos, que são visualizados mediante o uso de microscópios.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
Microscópios ópticos, Microscópios estereoscópicos e equipamento para filtragem de amostras de fitoplâncton.

Capacidade de atendimento: até 30 alunos, dependendo das atividades propostas.

Área física disponível: 112 m^2

Laboratório de Ecologia Molecular Marinha

Descrição:
O Laboratório de Ecologia Molecular Marinha (LEMM) desenvolve pesquisas na área de Ecologia Molecular, voltadas para organismos que compõem o ecossistema marinho e ambientes adjacentes. As linhas de pesquisa do laboratório incluem: filogenia, taxonomia e filogeografia; genética populacional; conectividade, migrações e dispersão; hibridização interespecífica; determinação de características biológicas (e.g. sexo, dieta); identificação de Unidades de Manejo; e genética da conservação.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados: Banho-maria e estufas, autoclave, freezers e geladeiras, centrífuga, termocicladores, balanças de precisão, equipamento para eletroforese.

Capacidade de atendimento: 20 alunos.

Área física disponível: 60 m²

Núcleo de Oceanografia Física

Laboratório de Oceanografia Costeira e Estuarina

Descrição:

O LOCOSTE tem por objetivo o estudo dos processos dinâmicos das águas de áreas estuarinas e de plataforma continental e a forma como esses processos afetam outras áreas da ciência oceanográfica. Esses estudos abrangem, principalmente, o sistema lagunar Patos Mirim e a plataforma continental do Atlântico Sul-Sudoeste, entre Cabo Frio e a plataforma norte da Argentina. Para o desenvolvimento desses trabalhos, são utilizados:

a) dados coletados no mar a partir de cruzeiros e de fundeios de equipamentos;

b) aplicação de modelos numéricos. Além da importância científica, vários trabalhos apresentam um enfoque aplicado, sobretudo, em questões ambientais e no desenvolvimento sustentável de atividades portuárias.

O LOCOSTE possui intenso intercâmbio com laboratórios em outras instituições nacionais e internacionais, participando do: South Atlantic Climate Change Consortium (SACC) patrocinado pelo Instituto Inter-americano de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (IAI); do Programa de Ecologia de Longa Duração (PELD); do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Mar (INCT-Mar COI) e do módulo Zonas Costeiras do INCT-MC e da Rede Clima. Além disso, está no LOCOSTE a coordenação de duas redes nacionais de pesquisas financiadas pela FINEP. São elas: a Rede de Estudos Hidrodinâmicos, Ecológicos e de Monitoramento de Qualidade Ambiental em Sistemas
Aquáticos – REHMANSA e; Gestão e Segurança da Navegação e do Transporte Aquaviário: Desenvolvimento Ambientalmente Sustentável de Sistemas Marítimos Fluviais - TRANSAQUA

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
30 computadores desktop;
2 computadores nucleados de alto desempenho;
Equipamentos oceanográficos como: 2 CTD, 7 Termo-condutivímetros, 3 sistemas de monitoramento da qualidade de água, 5 Perfiladores acústicos de correntes, 3 marégrafos digitais, liberadores acústicos, sensor de nutrientes.

Capacidade de atendimento: Até 20 alunos

Área física disponível: 250 m^2 (em dois prédios).

Laboratório de Estudos dos Oceanos e Clima

Descrição:

Os pesquisadores do Laboratório de Estudos dos Oceanos e Clima (LEOC, www.leoc.furg.br) desenvolvem atividades de pesquisa, ensino e extensão. As atividades de pesquisa são centradas nas áreas principais de Oceanografia Física, Oceanografia de Altas Latitudes, Interação Oceano-Atmosfera, Sensoriamento Remoto e Biogeoquímica Marinha, concentrando-se nas seguintes linhas de investigação: Circulação Oceânica de Meso e Larga Escala, Estrutura e Movimento de Massas de Água, Bio-ótica Marinha, Validação de Modelos e Reanálises Oceânicas, Fluxos de CO2 e Acidificação dos Oceanos.

Dois grupos de pesquisas nacionais são coordenados por pesquisadores do LEOC: Grupo de Oceanografia de Altas Latitudes (www.goal.furg.br) e Grupo de Pesquisa Brasileiro em Acidificação dos Oceanos (www.broa.furg.br). O LEOC ainda faz parte de dos INCTs da Criosfera e de Mudanças Climáticas, através do Grupo de Estudo do Gelo Marinho e Oceano Austral e da Rede Clima – Subgrupo Zonas Costeiras, respectivamente. As atividades de ensino concentram-se na orientação de alunos de graduação e pós-graduação, principalmente dos cursos de Oceanologia, Oceanografia Biológica e

Oceanografia Física, Química e Geológica. Devido a inter- e multidisciplinaridade das atividades desenvolvidas no LEOC, alunos de outros cursos da FURG podem também atuar no laboratório. As atividades de extensão são desenvolvidas junto à Associação de Pesquisadores e Educadores em Início de Carreira sobre o Mar e os Polos (APECS-Brasil www.apecsbrasil.com).

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
A maior parte dos equipamentos do laboratório são destinadas às atividades embarcadas, tais como elencamos: 2 sistemas completos de CTD/Rosete e sensores auxiliares, 2 sistemas para fundeios oceanográficos, aparelho para medição da pressão parcial de CO2 mais container laboratório para embarque e diversos sensores de bio-ótica marinha.
As instalações ainda contam com 40 estações de trabalho, das quais a maioria possui computadores de alto desempenho disponíveis para uso.

Capacidade de atendimento: até 40 alunos.

Área física disponível: 502 m^2 atual (+ 502 m^2 em construção, o novo prédio será dividido entre o LEOC e o Laboratório de Monitoramento da Criosfera, este permitirá melhor estrutura para as atividades de Dinâmica dos Oceanos e Biogeoquímica através dos laboratórios em construção).

Laboratório de Dinâmica e Modelagem Oceânica

Descrição:
O laboratório realiza pesquisas na área de dinâmica oceânica na região da plataforma continental e oceano profundo, interações físico-biológicas e modelagem hidrodinâmica e biogeoquímica. Atua também na área de oceanografia operacional através do uso de radares oceânicos.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados;
Estação de trabalho (48-cores); radares oceânicos IACIT

Capacidade de atendimento; 12 alunos.

Área física disponível: 40 m^2

Núcleo de Oceanografia Química

Laboratório de Hidroquímica 1

Descrição:
O Laboratório 1 é destinado ao preparo de amostras e à análise de nutrientes (nitrato, fosfato, silicato, mônio e nitrito) em água, além de análise de carbono e nitrogênio em material sólido. O laboratório nclui também diversos equipamentos que possibilitam a realização de diferentes tipos de rocedimentos.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
– Forno Microondas MarsXpress
– Analisador de CHNS
– Balança Analítica
– pHmetros de bancada
– Condutivímetro de bancada
– Analisador de Mercúrio LUMEX
– Espectrofotômetro de UV-Vis GBC
– Microcolunas para Nitrato
– Sistema RaDeCC (Radioactive Decay Counting)
– Capela de exaustão

Capacidade de atendimento: 16 alunos

Área física disponível: 50 m^2

Laboratório de Hidroquímica 2

Descrição:
O Laboratório 2 é destinado ao preparo de amostras de sedimentos e organismos em geral. Neste laboratório se encontram também equipamentos que possibilitam a produção de água destilada e Milli-Q, entre outros.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados;
– Estufas de circulação de Ar.
– Mufla
– Destilador de água e Sistema Milli-Q
– Liofilizador Syclon 10 N
– Centrífuga
– Capela de exaustão

Capacidade de atendimento; 9 alunos

Área física disponível: 27 m^2

Laboratório de Hidroquímica 2 Lab. Móvel (container)

Descrição:
Laboratório destinado a análises em campo (embarcações).

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
Não se aplica, porque depende do tipo de trabalho a ser desenvolvido durante o embarque.

Capacidade de atendimento: 2 alunos

Área física disponível: 15 m^2

Laboratório de Hidroquímica 2 (container)

Descrição:
Local destinado ao armazenamento de amostras de água, organismos e sedimentos sob-refrigeração. No container são armazenados também equipamentos em geral utilizados para coleta de amostras em campo, além de frascos e vidrarias em geral.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados;
– Refrigeradores
– Geladeiras

Capacidade de atendimento: Não se aplica

Área física disponível: 30 m^2

Laboratório de Hidroquímica 3

Descrição:
Laboratório destinado ao preparo de amostras e análise quantitativa e qualitativa de metais em amostras de água.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados;
– Espectrofotômetro de absorção atômica com forno de grafite – Marca Perkin Elmer (AAnalyst 600) e marca Zeiss (AAS5).
– Capelas de fluxo laminar (3)
– Analisador Voltamétrico (Polarógrafo) - Metrohm

Capacidade de atendimento; 9 alunos

Área física disponível: 22 m^2

Laboratório de Hidroquímica 4

Descrição:
Laboratório destinado à análise de metais pesados em água, organismos e sedimento por espectrometria de emissão óptica por plasma indutivamente acoplado (ICP-OES).

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
Espectrômetro de emissão óptica por plasma acoplado indutivamente. (ICP-OES) – Perkin Elmer Optima 2100DV

Capacidade de atendimento: 3 alunos

Área física disponível: 9,5 m^2

Laboratório de Microcontaminantes Orgânicos e Ecotoxicologia Aquática

Descrição:

Laboratório equipado para o estudo de microcontaminantes orgânicos (hidrocarbonetos, praguicidas clorados, PCBs, compostos polibromados, esteroides fecais e biocidas anti-incrustantes (TBT, Irgarol, Diuron,etc.)) em matrizes ambientais. Alguns dos efeitos ambientais destes contaminantes são avaliados por meio de ensaios de toxicidade (ecotoxicologia).

Atividades desenvolvidas

(X) ensino (somente para práticas eventuais não disponíveis no Lab. de ensino)
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:

2 un. Cromatógrafos gasoso com detector de massas (CG_EM)
1 un. Cromatógrafo gasoso com detector de captura de elétrons (ECD) e de chama (FID)
1 un. Cromatógrafo liquido de alta eficiência com detector UV-VIS e Fluorescência.
2 un. Balanças analíticas
1 un. Gerador de nitrogênio
1 un. Liofilizador
4 un. Estufas de secagem
2 un. Mufla
1 un. Centrifuga de bancada
1 un.Concentrador tipo Syncore
2 un. Evaporador rotativo
1 un. Autoclave
2 un. Incubadoras tipo DBO
5 un. Frezzer
5 un. Geladeira
2 un. pHmetro digital
1 un. Oxímetro digital
2 un. Condutivimetro
1 un. Destilador
2 un. No-break 10 kva
1 un. Gerador de 50 Kva
2 un. Soprador de ar.

Capacidade de atendimento: 20-25 alunos

Área física disponível: 300 m^2

Laboratório de Cianobactérias e Ficotoxinas

Descrição:

Trata-se de um laboratório destinado ao cultivo e manutenção de cepas de cianobactérias e de algas marinhas nocivas, bem como da realização de experimentos de fisiologia vegetal, produção, determinação e testes toxicológicos com cianotoxinas e ficotoxinas. Além disto, através de coletas ambientais atua na caracterização de florações de cianobactérias e estudos específicos de cianobactérias, cianotoxinas e ficotoxinas voltados à biotecnologia, ecotoxicologia, saúde animal e ambiental. O laboratório também é voltado ao monitoramento ambiental oceânico, costeiro, lagunar, em fazendas de cultivos marinhos e em mananciais. Foi criado em 1986 e destina a propiciar o espaço para o desenvolvimento de Projetos de Pesquisas para os programas de Pós-Graduação do Instituto de Oceanografia. Tem mais de 50 artigos científicos publicados e um valor próximo de dissertações e teses defendidas. Informações atualizadas no site: www.cianobacterias.furg.br

Atividades desenvolvidas

(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados;
Dois cromatógrafos liquidos dotados de detectores de UV-DAD, fluorescência, e de massa.
Dois espectofotometros monofeixes com UV. Leitores de tiras e de placas para imunoensaios tipo ELISA. Duas estufas incubadoras para secagem e acondicionamento de materiais.
Dois equipamentos completos de rotaevaporação com vácuo.
Uma centrifuga de balcão de até 6000 rpm, uma microcentrífuga Eppendorf de até 10.000g.
Autoclaves, liofilizadores, ultrasonificadores, banho de ultrassom, balanças, peagâmetros, salinômetros, equipamento de purificação de águas e destiladores. Sala de cultivos dotada: Câmara de fluxo laminar, duas estufas incubadoras iluminadas, estufa bacteriológica, estantes de cultivo. Sala de microscopia dotada de 4 microscópios óticos, um microscópio invertido com aquisição de imagens. Seis geladeiras, quatro congeladores, 8 computadores, 3 impressoras.

Capacidade de atendimento; 12 alunos

Área física disponível: 120 m^2

Laboratório de Ensino em Oceanografia Química

Descrição:
O LEO*quím*, como um espaço de desenvolvimento das aulas práticas, busca promover o avanço do conhecimento por meio da melhoria da qualidade das aulas teóricas e práticas, que abarca a produção de material didático digital e impresso, separação de equipamentos, vidrarias e soluções químicas e aplicação dos métodos analíticos em amostras ambientais coletadas pelos alunos. Além disso, o corpo técnico tem atuado no assessoramento dos projetos de extensão (graduação), em que se destacam: a aplicação de metodologias de análise de ferro dissolvido e nutrientes, análise de clorofila e preparação de material de coleta de amostras.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
Balança analítica de precisão; bomba para vácuo; câmara incubadora para DBO; centrífuga de mesa; destilador de água; estufa; estufa bacteriológica; espectrofotômetro; exaustor axial; forno mufla; freezer vertical; projetor multimídia; refrigerador; e, televisor smart tv (50").

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 66 m^2

Laboratório de Poluição Marinha (Ensino)

Descrição:
Laboratório com infraestrutura básica para desenvolver as atividades práticas da disciplina de Poluição Marinha, que envolvem basicamente análises físico-químicas de ambientes aquáticos.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
1 un. Freezer
1 un. Geladeira

Capacidade de atendimento: 10 alunos

Área física disponível: aprox. 18 m^2

Núcleo de Oceanografia Geológica

Laboratório de Geoquímica

Descrição:

O laboratório de Geoquímica é subdividido, conforme estrutura abaixo, em 08 laboratórios e 01 almoxarifado, para melhor atender a necessidade do núcleo.

Sala 01: Laboratório de permanência da Técnica e de recepção, armazenamento e preparo de amostras.
Sala 02: Laboratório de análises químicas I
Sala 03: Laboratório de análises químicas II
Sala 04: Laboratório de cromatografia líquida e gasosa
Sala 05: Laboratório de absorção atômica I
Sala 06: Almoxarifado
Sala 07: Laboratório de absorção atômica II
Sala 08: Laboratório de pesagem
Sala 09: Laboratório de água destilada

Atividades desenvolvidas

(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:

Sala 01: 1 computador conectado a internet, 1 impressora, 1 estabilizador, 2 geladeiras, 1 freezer horizontal, 1 bomba de vácuo.
Sala 02: 2 capelas, 1 centrífuga, 1 banho ultrassônico, 1 bomba de vácuo, 1 agitador com aquecimento, 1 rotaevaporador, 1 banho termostatizado.
Sala 03: 1 capela, 3 estufas, 1 digestor por microondas, 2 chapas aquecedoras, 1 mesa agitadora, 1 agitador horizontal de tubos, 2 mantas aquecedoras, 2 banhos-maria, 1 aparelhagem de extração por soxhlet contendo 12 conjuntos,1 destilador de nitrogênio, 1 digestor de nitrogênio.
Sala 04: 1 cromatógrafo gasoso acoplado a espectrômetro de massas, 1 headspace, 1 cromatógrafo líquido, 2 computadores, 1 nobreak, 1 estabilizador, 1 impressora.
Sala 05: 1 espectrofotômero de absorção atômica com chama, forno de grafite a analisador de hidretos, 1 fluorescência atômica, 1 equipamento de água milique, 2 computadores, 1 impressora, 2 estabilizadores.
Sala 06: vidrarias e reagentes em geral.
Sala 07: 1 espectrofotômetro de absorção atômica com chama e forno de grafite, 1 computador, 1 estabilizador.
Sala 08: 5 balanças analíticas, 1 espectrofotômetro de UV-VIS, 2 capelas
Sala 09: 1 destilador de vidro para água destilada, 1 equipamento para água de osmose.

Capacidade de atendimento:

As aulas práticas são divididas em duas ou três turmas.

Sala 01: 10 alunos por aula
Sala 02: 10 alunos por aula
Sala 03: 10 alunos por aula
Sala 04: 10 alunos por aula
Sala 05: 10 alunos por aula
Sala 06: Não se aplica
Sala 07: 10 alunos por aula
Sala 08: 10 alunos por aula
Sala 09: Não se aplica
Total 70 alunos

Área física disponível:

Sala 01: 15 m^2
Sala 02: 20 m^2
Sala 03: 20 m^2
Sala 04: 14 m^2
Sala 05: 16 m^2
Sala 06: 8 m^2
Sala 07: 8 m^2
Sala 08: 8 m^2
Sala 09: 5 m^2
Total: 114 m^2

Laboratório de Geoprocessamento

Descrição:
Este laboratório é utilizado para ensino de geotecnologias, seja através de disciplinas específicas dos cursos de graduação e pós-graduação, seja meio de cursos de extensão.
Os equipamentos e softwares instalados também são utilizados em pesquisas acadêmicas e /ou atividades de extensão através de convênios. O laboratório possui licenças para usos dos Sistemas de Informações Geográficas ArcGis e Idrisi, além de outros softwares de apoio.
As instalações existentes no LOG, vinculadas a esses laboratórios são:
Sala 01- sala de aula com 13 computadores conectados à internet e projetor multimídia de alta definição;
Sala 02 - Sala de permanência para estagiários e bolsistas com 6 computadores instalados;
Sala 03 – Sala de controle de rede interna.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Sala 01 - 13 computadores
Sala 02 – 06 computadores
Sala 03 – 1 computador, uma impressora A3 e um plotter

Capacidade de atendimento:
Sala 01 – 12 alunos
Sala 02 – 6 alunos
Sala 03 – Não se aplica

Área física disponível:
Sala 01 – 16 m^2
Sala 02 – 15 m^2
Sala 03 – 9 m^2 **= 40m^2**

Laboratório de Geofisica

Descrição:
O laboratório de Geofísica é subdividido, conforme estrutura abaixo, para melhor atender a necessidade do núcleo.
Sala 01 – sala de aula com 13 computadores conectados à internet e projetor multimídia de alta definição
Sala 02 – Sala de permanência para estagiários e bolsistas com duas estações de trabalho e mais 3 computadores .
Sala 03 – Sala de permanência professor
Sala 04 – Sala de permanência de professor

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Sala 01 – 13 computadores
Sala 02 – 02 estações de trabalho e mais 3 computadores
Sala 03 – 1 computador, uma impressora A3 e um plotter

Capacidade de atendimento:
Sala 01 – 12 alunos
Sala 02 – 5 alunos
Sala 03 – 1 professor
Sala 04 – 1 professor

Área física disponível:
Sala 01 – 16 m^2
Sala 02 – 20,65 m^2
Sala 03 – 10,15 m^2
Sala 04 – 10,15 m^2 = 57 m^2

Laboratório de Sedimentologia

Descrição:
Data de fundação 1977, época de construção da Base Oceanográfica. O laboratório basicamente faz análises granulométricas de sedimentos inconsolidados (areias e lamas).
Atende principalmente aos cursos de mestrado e doutorado em Oceanografia Geológica, como também a outros mestrados. Realiza estudos sedimentológicos, principalmente para empresas na forma de Relatórios de Impacto Ambiental (EIA-RIMA).

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
Destilador (água). Duas balanças analíticas de precisão;
Dois jogos de peneiras para sedimentologia;
Duas estufas para secagem de amostras;
Duas lupas binoculares;
Vidraria em geral (pipetas e provetas);
Mesas e balcões para sedimentologia.

Capacidade de atendimento; Pode receber até 4 alunos para desenvolver pesquisa entretanto tem sido usado em apoio a disciplinas de graduação e pós-graduação.

Área física disponível: 70 m^2

Laboratório de Geologia e Paleontologia (Ensino)

Descrição:
O laboratório de Geologia e Paleontologia é de suma importância para o ensino de disciplinas de Geologia e Paleontologia em diferentes Cursos da FURG. Além do ensino, o Laboratório conta com uma coleção Paleontológica de mais de 5000 exemplares, distribuídos em 21 grupos taxonômicos. Dentre estes grupos taxonômicos, estão representadas a megafauna sul americana, que ocupava a região do sul do Brasil e América do Sul até cerca de 10 ka, como as Preguiças e Tatus Gigantes.

A fauna marinha fóssil também é muito bem representada, com peixes ósseos e cartilaginosos, mamíferos e répteis marinhos, além de invertebrados marinhos.
Além dos restos corporais, estão depositados, na coleção de paleontologia icnofósseis, como galerias de corruptos e moldes de tocas de Tuco-tucos.
A vasta coleção paleontológica é visitada por pesquisadores de outras Universidades brasileiras, como a UFRGS e a UNIRIO, além de instituições estrangeiras, como o Museo de La Plata, na Argentina e a Universidad de La Republica, do Uruguai.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
10 lupas e 2 microscópios petrográficos, 1 data show e um desktop.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 20 m^2

Laboratório de Sedimentologia e Geoquímica (Ensino)

Descrição:
Laboratório para análises sedimentológicas gerais, que atende à demanda da disciplina de Sedimentologia para Oceanologia. Além desta, a disciplina de Geoquímica Marinha também utiliza suas instalações para aulas práticas, onde realiza identificação de rochas e testes geoquímicos simples para demonstração aos alunos.
Como este laboratório conta com infraestrutura hidráulica e estufa para secagem de material, ele é usado para o desenvolvimento de atividades de extensão, lavagem de material proveniente de saídas de campo desenvolvidas com alunos do curso de graduação em Oceanologia e na confecção de réplicas de fósseis da megafauna gaúcha, em parceria com o Laboratório de Geologia e Paleontologia.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados;
– 3 balanças analíticas;
– 3 estufas;
– 8 microscópios estereoscópios;
– 1 forno mufla;
–1 destilador água Tipo Pilsen;
– 3 jogos de peneiras para sedimentologia;

Capacidade de atendimento: 15 alunos

Área física disponível: 62 m^2

Núcleo de Gerenciamento Costeiro

Laboratório de Gerenciamento Costeiro

Descrição:
O LABGERCO visa contribuir para o uso sustentável das zonas costeiras, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, utilizando-se de uma abordagem multidisciplinar e uma perspectiva holística, na qual é reconhecida a complexidade das interconexões entre zonas costeiras e seus usos. A

atuação do LABGERCO ocorre tanto no Campus Carreiros como no Campus de São Lourenço do Sul, pelo fato de haver, parte do corpo docente, pertencente a este Laboratório, atuando em ambos os *Campi*.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:

Weather Station, Trena de Roda Digital, Walkie Talkie, Trado Amostrador, GPS, Phmetro de Solo, Máquinas fotográficas Digitais Gravador Digital de Som, Workstation , Impressora Laser, Desktops, Data Show, TV digital e Drone.

Capacidade de atendimento: 15 alunos no *campus* Carreiros, 15 alunos no *campus* de São Lourenço do Sul

Área física disponível: Aprox. 150 m^2 no *campus* Carreiros

Laboratório de Ecologia de Paisagem Costeira

Descrição:
O Laboratório de Ecologia de Paisagem Costeira da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) compreende um novo espaço de pesquisa e desenvolvimento do Instituto de Oceanografia, que surgiu com o propósito de estudar a composição espacial do ecossistema costeiro e seu comportamento frente às mudanças impostas pela ocupação humana e uso histórico da terra, com vistas ao planejamento e gestão do território.

Atividades desenvolvidas
( ) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
Estação meteorológica WS-600, fabricação Lufft (Alemanha).
Sonda Multiparâmetros para a análise de qualidade de água Horiba (Americana).
Workstation HP.

Capacidade de atendimento: 16 alunos.

Área física disponível: 26 m^2

Laboratório de Química Ambiental (Ensino)

Descrição:
O Laboratório de Ensino de Química Ambiental (LEQuiA) foi idealizado em 2010 junto com a criação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus de São Lourenço do Sul pelo Instituto de Oceanografia. O LEQuiA atende as atividades de ensino do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental especialmente no que concerne as disciplinas de Química Ambiental e Equipamentos de Avaliação Ambiental. No entanto, com a ampliação do Campus de São Lourenço do Sul e implementação de novos cursos, a saber: Bacharelado em Agroecologia e Educação no Campo com ênfase nas Ciências Naturais e Ciências Agrárias, foi necessário o compartilhamento desse laboratório com demais cursos do Campus. Atualmente, as atividades desenvolvidas no LEQuiA são exclusivamente voltadas para o ensino, mas em um futuro bastante próximo espera-se que esse laboratório também possa ser palco para o desenvolvimento de atividades de pesquisa a serem realizadas pelos alunos de iniciação científica dos curso, especialmente àquelas relacionadas às áreas de atuação do gestor ambiental, sobretudo no que concerne a qualidade das águas e seu monitoramento.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
O laboratório conta com diversos equipamentos entre eles: espectrofotômetro, sonda multípara métrica, balanças digitais analíticas, chapa aquecedora, capela de exaustão, mufla, estufa, geladeira, freezer, chuveiro de emergência com lava olhos.

Capacidade de atendimento; aproximadamente 60 alunos.

Área física disponível: 57 m^2

Laboratório de Geotecnologias (Ensino)

Descrição:
O laboratório de ensino de Geotecnologias (LAGEO) do Campus da FURG São Lourenço do Sul possui 30 computadores, que proporcionam a utilização individual por parte dos estudantes durante as aulas, especialmente das disciplinas de formação geral relativas à Introdução ao Sensoriamento Remoto e Sistema de Informação Geográfica, oferecidas ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. Este laboratório atende também às atividades de ensino dos demais cursos oferecidos no Campus: Bacharelado em Agroecologia e Licenciatura em Educação do Campo. O laboratório conta, ainda, com projetor e tela multimídia, além de programas utilizados no ensino de métodos e técnicas de processamento digital de imagens e de análises espaciais vinculadas ao Sistema de Informação Geográfica.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados: 30 computadores, Projetor e tela multimídia.

Capacidade de atendimento: aproximadamente 30 alunos.

Área física disponível: 70 m^2

Núcleo de Recursos Renováveis

Laboratório de Recursos Pesqueiros Artesanais

Descrição:
Neste laboratório realiza-se pesquisa sobre o setor pesqueiro comercial artesanal, tanto sobre a bio-ecologia dos recursos explorados como a dinâmica da frota e os pescadores (atividades, costumes, conhecimento ecológico tradicional, áreas e artes de pescas utilizadas, uso do pescado, etc.).

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
O laboratório conta com computadores para uso do professor, alunos e técnico (total 7), geladeira e freezer para conservação de amostras, bancada com pia para trabalhos menores com amostras, cortadora metalográfica para cortes em estruturas calcificadas de peixes, para determinação de idade, câmera acoplada a lupa, biblioteca com material de referência e planilhas de campo de projetos realizados no passado e presente.

Capacidade de atendimento: 6 alunos.

Área física disponível: 42 m²

Laboratório de Recursos Pesqueiros Demersais e Cefalópodes

Descrição
O laboratório realiza estudos da biodiversidade e da distribuição, biologia e relações ecológicas de peixes demersais e cefalópodes.
Avaliação de estoques pesqueiros e do impacto da pesca sobre as populações das principais espécies exploradas.
Estudos visando a preservação da biodiversidade e conservação e manejo sustentável do ecossistema marinho. Bioecologia de Cefalópodes

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
– Dois microscópios estereoscópios triloculares, um com câmera digital acoplada;
– Dois microscópios estereoscópios binoculares;
– Um microscópio binocular;
– Serra metalográfica;
– Quatro balanças, incluindo uma de precisão (necessita de reparo);
– Uma geladeira;
– Três freezers horizontais e um vertical;
– Cinco computadores de mesa;
– Duas impressoras laser, uma colorida e uma monocromática;
– Dois notebooks;

Capacidade de atendimento: 6 alunos

Área física disponível: Dois gabinetes e laboratório seco, totalizando 108 m^2.
Laboratório úmido, amostragem, 45 m^2.

Laboratório de Recursos Pesqueiros Pelágicos

Descrição:
Esta unidade dedica-se a estudos da dinâmica populacional de pequenos peixes pelágicos e de atuns. Também aborda problemas relacionados com impactos ambientais da maricultura.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
7 Computadores de mesa; 1 notebook; 3lupas estereoscópica , duas dotadas de sistema de captação de imagens e um microscópio

Capacidade de atendimento: 5 alunos.

Área física disponível: 64 m^2

Laboratório de Recursos Pesqueiros Pelágicos (container)

Descrição:
Depósito de material de coleção de escamas, otólitos, e outras amostras

Atividades desenvolvidas: Não se aplica
( ) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
Não se aplica

Capacidade de atendimento: Não se aplica.

Área física disponível: 15 m^2

Laboratório de Tecnologia Pesqueira e Hidroacústica

Descrição:
O Laboratório de Tecnologia Pesqueira e Hidroacústica tem a fundamentação de suas atividades no uso de ultrassom no mar para a localização de cardumes de peixes, de concentrações de áreas ricas em vida marinha, que vão do zooplâncton aos grandes peixes.
Neste sentido o Laboratório trabalha em mapeamentos do oceano fundamentados em prospecções que tem por produto final a quantificação de pescado, correlacionando suas ocorrências às condicionantes ambientais. Neste trabalho o uso de diferentes aparatos de captura e amostragem são empregados nos trabalhos de mar. Uma característica das atividades do Laboratório é a frequente atividade de campo ao longo de cruzeiros de pesquisa que duram de 7 a 30 dias. Dentro das atividades do uso da ultrassonografia há uma linha de pesquisa que trata da geração de produtos de morfologia e faciologia do fundo do mar da costa brasileira.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
A bordo do N.Oc. Atlântico Sul: Sonar Multibeam Furuno FC 50, Ecossonda Científica SIMRAD EK 60 com 5 frequências, Ecossonda Portátil EY 60, redes de amostragem, Softwares de processamento de dados Acústicos como Echoview, computadores portáteis para trabalho de campo, desktops

Capacidade de atendimento; 7 alunos

Área física disponível: aprox. 40 m^2

Estação Marinha de Aquacultura – Núcleo de Aquacultura e Biotecnologia Marinha

Laboratório de Carcinocultura

Descrição:
O Laboratório de Carcinocultura está localizado na Estação Marinha de Aquacultura do IO-FURG. O Laboratório foi fundado em 1989 para realizar pesquisas sobre reprodução e cultivo de camarões marinhos.

Os professores do laboratório ministram aulas nos cursos de graduação em Oceanologia e Biologia da FURG. Os mesmos ministram aulas nos programas de pós-graduação em Oceanografia Biológica e Aquicultura. A Estrutura do laboratório é utilizada para aulas práticas de ambos os cursos.

O Laboratório de Carcinocultura desenvolve pesquisas com reprodução, larvicultura e engorda de camarões marinhos. Anualmente muitos alunos de graduação e pós-graduação realizam experimentos de seus trabalhos de conclusão de curso nas estruturas do laboratório de Carcinocultura. Com isso, muitas tecnologias de cultivo de camarões são geradas e publicadas pelos pesquisadores do laboratório.

As tecnologias geradas nas pesquisas são repassadas à comunidade através de cursos de extensão. Anualmente são ministrados cursos para produtores de diferentes partes do país. O laboratório realiza produção de pós larvas de camarões para atender pesquisas e cultivos de camarões marinhos e também para a elaboração de projetos de repovoamento de camarões marinhos.

Desde sua criação, o laboratório já formou mais de 30 Mestres e 15 Doutores nos Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Oceanografia Biológica e ajudou, também, a desenvolver mais de 15 trabalhos de conclusão dos cursos de graduação em Oceanologia e Biologia da FURG, resultando em mais de 150 artigos científicos publicados em revistas especializadas.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino.
(X) pesquisa.
(X) extensão.

Principais equipamentos instalados:
Computadores;
Equipamentos multiparâmetros para análise de qualidade da água de cultivo;
Aeradores tipo aquapás;
Blowers,
Bombas de água,
Espectrofotômetro;
pHmetros,
Oxímetros,
Turbidímetro.
Microscópios

Capacidade de atendimento: 30 alunos.

Área física disponível: 8.000 m^2
Salas de reprodução e larvicultura de camarões marinhos com mais de 400 m^2, Salas (3) de produção de alimento vivo para larvas de camarões, Sala experimental com 18 tanques e sistema de recirculação (40m^2), Estufa agrícola com 11 tanques experimentais de 35 ton de capacidade cada, Estufa agrícola com 2 tanques experimentais de 45 ton de capacidade cada, Estufa agrícola com 2 raceways de 250 m^2 cada um, Viveiros experimentais (9) com área de 600 m^2 cada um.

Laboratório de Piscicultura Estuarina e Marinha

Descrição:
Laboratório para pesquisa de criação de peixes estuarinos e marinhos, com foco nas fases de reprodução, larvicultura, alevinagem e engorda. Aspectos fisiológicos relacionados com estresse, transporte, bem estar e tolerância à fatores ambientais também são estudados.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Sistemas para realização de experimentos com larvas e juvenis de peixes:

Oito sistemas de recirculação de água marinha (RAM) com 3 tanques de 300L cada.
Dois RAM com 2 tanques de 15 mil L cada.
Três RAM com 5 tanques de 1.000 L cada.
Quatro RAM com 4 tanques de 50L cada.
Um RAM com 24 tanques de 50L.
Um tanque (01 mil L) para manutenção de reprodutores de linguado equipado com RAM.
Dois RAM com aquários de 50-100L para criação de peixes ornamentais.

Cada RAM possui um filtro biológico, um filtro mecânico, um skimmer, um controlador de temperatura, aeração e bomba para movimentar a água.

Centrífuga refrigerada
Centrifuga para microhematócrito
Espectrofotômetro: Leitora de ELISA
Fotômetro de chama
Microscópio com captura de imagem digital
Microscópio
Microscópio estereoscópico
Ultra-freezer
2 Freezer convencional
5 Refrigerador
Analisador portátil de sangue: i-Stat
Soprador de ar
2 botijões para nitrogênio liquido
4 incubadoras tipo DBO
3 estufas de secagem de material de laboratório
Diversos equipamentos de laboratório, como pipetas e dispensadores automáticos, maceradores de tecido.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível:
O LAPEM é composto por 12 salas com área total de 815m^2. Além do espaço para experimentos, o LAPEM também conta com quatro escritórios para pesquisadores e alunos com área total de 85m^2.

Laboratório de Aquacultura Continental

Descrição:
O Laboratório de Aquacultura Continental (LAC) conta com 3 laboratórios experimentais (caixas de 300 e 70 L em sistema de recirculação), 4 salas de apoio científicos (salas com equipamentos), 3 salas de apoio (manutenção e sala do soprador), sala para os alunos de Pós Graduação e Graduação, uma sala de aula, duas salas de permanência dos professores, cozinha. No ambiente externo temos 9 viveiros com capacidade de 200 m^2, revestidos com geomembrana e 4 viveiros externos de 1000 m^2 sem revestimento de geomembrana.
Contamos com uma ponteira para captação de água da lagoa do Saco do Justino, a qual é armazenada em 3 caixas de concreto elevadas (caixa d'água) com um total de 30.000 L.
Outro sistema de captação de água do subsolo também é usado.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
( ) extensão

Principais equipamentos instalados:
Espectrofotômetros, centrífuga, balanças de precisão, freezers, soprador de ar, agitador vórtex, moto bombas, bombas submersas, aquecedores, data show, computadores, estufa, triturador de ração.

Capacidade de atendimento: 20 alunos

Área física disponível: 2 hectares

Laboratório de Cultivo de Moluscos

Descrição:
De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, os setores da pesca e a aqüicultura são cruciais para a segurança alimentar, alívio da pobreza e bem-estar geral de toda a humanidade. Os moluscos foram o segundo grupo mais produzido na aqüicultura em 2008,

(13.1 milhões de toneladas), perdendo apenas para os peixes de água doce (28.8 milhões de toneladas). Do total de moluscos consumidos no mundo inteiro, 64.1% derivaram da aqüicultura.
Espécimes de bivalves da família MESODESMATIDAE apresentam importância social e econômica em diversas regiões do mundo onde são apontadas como espécies nativas promissoras para aqüicultura, como por exemplo, a Paphies ventricosa e Paphies australis na Nova Zelândia e da Mesodesma donacium no Chile.
Os objetivos deste grupo são:
Averiguar as condições para a produção de larvas do marisco branco em laboratório, Fazer um levantamento sanitário de M. mactroides habitantes da praia do Cassino.
Averiguar, através de coletas mensais durante dois anos, se M. mactroides habitante da praia do Cassino possui alguma doença de notificação obrigatória pela OIE;
Observar, através de analises histológicas mensais do tecido gonádico se os mariscos brancos habitantes da região possuem sincronismo reprodutivo e em quais épocas estes estão maturos sexualmente. Induzir os reprodutores a desova através do choque de temperatura ou obter os gametas forçadamente, através do "strip". Realizar a larvicultura, descrevendo os estágios (trocofora, larva D, larva umbonada e por fim, pediveliger), e o tamanho e o rendimento do cultivo.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Tanques de larvicultura;
Tanques de engorda;
Sala de produção de microalgas;
Filtros UV;
Bombas de água;
Lupas estereoscópicas e microscópios vários.

Capacidade de atendimento: 5 alunos

Área física disponível: 50 m^2

Laboratório de Qualidade da Água

Descrição:
Laboratório destinado a análises químicas de compostos presentes em águas provenientes de cultivo de peixes, camarões e moluscos.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Ar condicionado, balança analítica, 2 espectrofotómetros, capela, bureta digital, dispensador digital, foto-colorímetro,destilador de agua, deionizador, auto-clave, banho maria, Agitador magnético, medidores de pH e oxigênio.

Capacidade de atendimento: 10 alunos.

Área física disponível: 35 m^2

Laboratório de Biotecnologia de Halófitas

Descrição:
O Laboratório de Biotecnologia de Halófitas (BTH) desenvolve pesquisas relacionadas com a preservação de diversidade genética (ex-situ) de halófitas nativas e testes controlados de ecofisiologia

e da propagação através de sementes e fragmentos vegetativos, produção de plantas halófitas para projetos de restauração ambiental e fitorremediação de solos salinos ou efluentes salinos, desenvolvimento de cultivares halófitas para agricultura com água salgada.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Estufas/viveiro não climatizadas (160 m2), canteiros de cultivo, tanques-reatores, vários microcimputadores, salinômetros de refração, condutivímetros, pHmetros, ORP, destilador-deionizador, refrigeradores, freezers, estufa de secagem, balança analítica, incubadoras, equipamentos de filtração, capela com exaustor e microscópios.

Capacidade de atendimento: 10 alunos.

Área física disponível: 80 m²

Laboratório de Nutrição de Organismos Aquáticos

Descrição:
O laboratório de nutrição de organismos aquáticos realiza estudos sobre a buscas de novos ingredientes/alimentos, bem como a determinação de exigências nutricionais de organismos alvos de produção aquícola.

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados:
Extrator de lipídios,
Determinador de proteínas
Mufla
Analisador de fibras
Estufa com circulação de ar,
Calorímetro.

Capacidade de atendimento: 5 alunos.

Área física disponível: 50 m^2

Laboratório de Imunologia e Patologia de Organismos Aquáticos

Descrição:
Doenças em organismos aquáticos, causadas por vírus, bactérias, protozoários e parasitas, além daquelas causadas por deficiências nutricionais ou estresse, constituem um problema constante na aqüicultura. Estas causam perdas econômicas, principalmente em sistemas de cultivo intensivo, em todo o mundo. Neste contexto, a criação de um grupo de pesquisa sobre doenças e imunologia de organismos aquáticos é de suma importância, para compreender e empreender ações ante a presença destas doenças. O Laboratório de Patologia e Imunologia de Organismos Aquáticos (LIPOA) é ligado ao Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O LIPOA tem como objetivo promover e difundir, sob todos os aspectos, o conhecimento sobre doenças e a resposta imune destes animais frente a patógenos, direta ou indiretamente associados aos organismos aquáticos. Inserido no contexto da FURG, instituição comprometida com o ecossistema costeiro, o LIPOA estende a formação e pesquisa na área de patologia e imunologia de organismos aquáticos aos alunos de graduação e pós-graduação, desta e de outras instituições. Além disto, o LIPOA produz, assessora e repassa informações a outros setores da comunidade, acadêmica ou não.

O LIPOA participa na produção de artigos científicos e de divulgação, monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado, principalmente na FURG. O LIPOA desenvolve atividades científicas e acadêmicas em colaboração com outros setores da própria FURG (Instituto de Ciências Biológicas, Estação Marinha de Aqüicultura, PPG em Aqüicultura, PPG em Oceanografia Biológica, etc) e de outras instituições como: o PPG em Aqüicultura da UFSC, O PPG em Veterinária, da UFRPE. Além disso, o LIPOA está associado com o LANAGRO - Laboratório Nacional Agropecuário - para diagnóstico de doenças de notificação obrigatória, que figura no código de doenças de organismos aquáticos da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

Atividades desenvolvidas
(X) ensino
(X) pesquisa
(X) extensão

Principais equipamentos instalados;
Processador automático de tecido LUPE PT 05
Micrótomo LUPETEC MRPO3
Dispensador de parafina
Placa refrigerada LUPETEC PR 01
Placa aquecedora Modelo 186 FANEM
Estufa DeLeo digital
Microondas Consul
Banho Histológico LUPETEC
Equipe de imunohistoquimica
Sistema de detecion de apotptosis (TUNEL)
Microscopios NIKON vários modelos
Fotomicroscopio Zeiss Primo Star com acamra Axio Cam ERc 5C

Capacidade de atendimento: 15 alunos.

Área física disponível: 58,50 m^2

Laboratório de Avaliação de Impactos da Aquacultura

Descrição:
Laboratório montado para determinar possíveis impactos ambientais relacionados à atividade de aquacultura, sendo estas desenvolvidas em mar ou no continente.

Atividades desenvolvidas
(x) ensino
(x) pesquisa
(x) extensão

Principais equipamentos instalados:
Computadores,
Espectrofotômetro para analises de nutrientes,
Bloco digestor para analises de nitrogênio e carbono total,
Fluorímetro para determinação de clorofila-□ e outros pigmentos,
Medidores de pH e oxigênio,
Ultra freezer,
Estufa de ventilação forçada,
Desumidificadores,
Ar condicionado,
Sistema de filtração de agua para 12 amostras simultâneas,
Balança de precisão,
Medidor de velocidade e direção de correntes (ADCP),
Draga para coleta de sedimento,
Garrafas Niskin para coleta de água,

Sistema de filmagem subaquática até 40 m,
Jogo de peneiras para sedimento,
Equipamentos de mergulho,
Lupas,
Microscópios com e sem câmera,
Medidores multiparâmetros,
Motor de popa para bote inflável com capacidade para 5 pessoas.
Estufa agrícola experimental com 6 tanques de 15 ton e 12 tanques de 4,5 ton de capacidade (sistema multitrófico)

Capacidade de atendimento; 15 alunos.

Área física disponível: 250 m^2

Biblioteca e Publicações

O Instituto possui uma Biblioteca Setorial de Oceanografia e publica o periódico Científicos Atlântica, bem como a série Documentos Técnicos, os quais garantem o intercâmbio com centenas de periódicos similares de instituições de todo o mundo.

A Biblioteca de Pós-Graduação em Oceanografia foi criada em 1992, conta com um espaço físico de 116,64m² e seu objetivo principal é o atendimento aos Programas de Pós-Graduação em Oceanografia (Oceanografia Biológica, Oceanografia Física, Química e Geológica, todos com nível de mestrado e doutorado), Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado e doutorado) e Especialização em Ecologia Aquática Costeira. Atende, também, aos alunos dos demais cursos de pós-graduação, especialmente Engenharia Oceânica, Educação Ambiental, e Ciências Fisiológicas, além de pesquisadores vinculados aos Programas Train-Sea-Coast (UNESCO-FURG-CIRM), Programa REVIZEE e Pesquisas Antárticas.

Através de convênio, firmado em 1997, com a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) foi garantida a assinatura de vários títulos de periódicos, que, por volta de 2001, passaram a ser acessados de forma eletrônica através do Portal Periódicos CAPES.

Aos documentos iniciais foram acrescidos novos títulos e materiais em outros suportes (CDs, DVDs, etc), resultando em um acervo rico e muito importante, a ponto de caracterizar esta setorial como um Centro de Referência na área de Ciências do Mar para a região sul do Brasil.

Equipamentos para processamento e disponibilização das informações:

01 Microcomputadores para acesso ao Portal Periódicos CAPES;
01 Microcomputador para utilização dos usuários na recuperação dos documentos (consulta sistema ARGO);
01 Microcomputador para realizar o empréstimo das obras;
02 Microcomputadores para uso em serviços internos (Processamento técnico das obras).

Serviços Oferecidos:

Consulta local das obras na biblioteca (acervo aberto, possibilitando ao usuário o manuseio do acervo);
Consulta ao acervo via WEB (Sistema de Automação ARGO);
Empréstimo eletrônico domiciliar;
Referência;
Processamento Técnico de Documentos;
Intercâmbio de Periódicos;
Treinamento de usuários no uso do sistema ARGO;
Comutação Bibliográfica com outras instituições (COMUT);
Disseminação Seletiva da Informação;
Auxílio na busca aos periódicos do Portal Periódicos Capes;
Levantamentos bibliográficos;
Supervisão de estágio curricular de alunos da graduação do curso de Biblioteconomia;
Catalogação na fonte;
Normalização de documentos;

Embarcações e Veículos

Para suas pesquisas, o Instituto utiliza o navio oceanográfico NOc. Atlântico Sul, com

acomodações para doze pesquisadores e autonomia para 25 dias de mar; e a lancha Larus, com acomodações para seis pesquisadores e autonomia para 300 milhas náuticas.

A FURG também possui embarcações menores, para trabalhos em águas costeiras mais rasas, principalmente na área estuarina da Lagoa dos Patos.

Para os trabalhos na região litorânea, o Instituto dispõe de veículos com tração dupla.

Museus

Um estreito intercâmbio com os Museus da FURG (Museu Oceanográfico, Ecomuseu da Ilha da Pólvora e Museu Antártico) enriquece a pesquisa, o ensino e a extensão realizados no Instituto de Oceanografia.

7.13.2 Docentes e Titulação

ADRIANA LEONHARDT

Graduada em Ciências Biológicas, 2005, UFRGS; Mestre em Botânica, 2007, UFRGS; Doutora em Geociências, 2011, UFRGS; Adj.II, DE. Servidora ativa desde 09/04/2012.

Atuação nos cursos de graduação de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, Tecnologia em Gestão Ambiental, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado e doutorado).

ALEXANDRE MIRANDA GARCIA

Graduado em Oceanologia, 1996, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1999, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2004, FURG; Adj.II; DE. Servidor ativo desde 09/03/2010.

Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado e doutorado) e Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (mestrado e doutorado).

CARLOS FRANCISCO FERREIRA DE ANDRADE

Graduado em Química, 2003, UFPel; Mestre em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2005, FURG; Doutor em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2010, FURG; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 19/09/2012.

Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia e Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS), no Programa de Pós-Graduação em Química Tecnológica e Ambiental (EQA) e Programa de Pós- Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (PPGOFQG).

CARLOS RONEY ARMANINI TAGLIANI

Graduado em Geologia, 1982, UNISINOS; Mestre em Geologia Sedimentar, 1997, UNISINOS; Doutor em Geologia – Área Geológica Marinha, 2002, UFRGS; Assoc. II; DE. Servidor ativo desde 06/08/1991.

Atuação nos cursos de graduação de Arqueologia, Biologia, Oceanologia,e no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado).

CÉSAR SERRA BONIFÁCIO COSTA

Graduado em Oceanologia, 1983, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1987, FURG; Doutor em Ciências Biológicas, 1992, University of East Anglia (Inglaterra); Pós-Doutorado em Vegetaçao Costeira, 2002, Department of Ecology and Evolutionary Biology, Brown University (Providence, RI, EUA); Tit. I; DE. Servidor ativo desde 17/08/1992.

Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado/doutorado).

CLARISSE ODEBRECHT

Graduada em Ciências Biológicas, 1975, UFPR; Doutora em Ciências Naturais/Oceanografia Biológica, 1982, Universität Christian Albrechts, Kiel (Alemanha); Tit.; DE. Servidora ativa desde 15/05/1984.

Atuação no curso de graduação em Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Aquacultura (mestrado e doutorado).

DANILO KOETZ DE CALAZANS
Graduado em Oceanologia, 1976, FURG; Especialista em Crustáceos Decápodes: Sistemática, Morfologia e Biologia de Larvas, 1979, Instituto Nacional de Investigación y Desarrollo Pesquero (Argentina); Doutor em Biologia Marinha, 1992, Queen Mary and Westfield College (Univ. of London, Inglaterra); Assoc.II; DE. Servidor ativo desde 03/02/1977.
Atuação nos cursos de graduação em Oceanologia, Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado.

DIONE IARA SILVEIRA KITZMANN
Graduada em Oceanologia, 1986, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2000, FURG; Doutora em Educação Ambiental, 2009, FURG; Adj.II; DE. Servidora ativa desde 05/07/2010.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS), no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental (mestrado), no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado), e na Especialização em Educação Ambiental (UAB-FURG).

EDUARDO RESENDE SECCHI
Graduado em Oceanologia, 1991, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1999, FURG; Doutor em Zoologia, 2006, University of Otago, Nova Zelândia; Adj.II; DE. Servidor ativo desde 28/08/2006.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

ELISA HELENA LEÃO FERNANDES
Graduada em Engenharia Química, 1994, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1997, FURG; Doutora em Ciências Marinhas, 2001, University of Plymouth (UK); Adj.IV; DE. Servidora ativa desde 31/08/2006.
Atuação nos cursos de graduação em Oceanologia (IO - FURG), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado), e no Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional (mestrado).

ERIK MUXAGATA
Graduado em Oceanologia, 1996, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1999, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2005, University of Southampton (Inglaterra); Adj.III; DE. 16/03/2009.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

EUNICE DA COSTA MACHADO
Graduada em Oceanologia, 1983, FURG; Mestre em Geociências (Geoquímica Ambiental), 1989; Doutora em Ciências Naturais (Biogeoquímica Marinha), 1994; Universidade de Kiel, Alemanha; Assoc. III, DE. Servidor ativo desde 21/08/1998.
Atuação no curso de graduação em Oceanologia, e no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica.

FABRICIO SANGUINETTI CRUZ DE OLIVEIRA
Graduado em Engenharia de Pesca, 2002, UFRPE; Mestre em Sensoriamento Remoto, 2005, INPE; Doutor em Oceanografia Física, 2010, USP; Pós-Doutorado, 2013, Rosenstiel School of Marine and Atmospheric Science, RSMAS, EUA; Pós-Doutorado, 2015, USP; Adj.A; DE. Servidor ativo desde 06/04/2015.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

FERNANDO D'INCAO
Graduado e Licenciado em História Natural, 1970, PUCRS; Especialista em Biologia Pesqueira, 1973, Instituto de Biología Marina (Argentina); Mestre em Ecologia, 1983, UFRGS; Doutor em Zoologia, 1995, UFPR; Tit.; DE. Servidor ativo desde 21/03/1973.
Atuação no curso de graduação em Ciências Biológicas – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

GILBERTO FILLMANN
Graduado em Oceanologia, 1986, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1990, FURG; Doutor em Ciências Marinhas, 2001, University Plymouth, Inglaterra. Assoc.IV; DE. Servidor ativo desde 21/02/1991.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia e Geografia.

GILBERTO HENRIQUE GRIEP
Graduado em Oceanologia, 1976, FURG; Especialista em Administração Universitária, 1995, FURG; Adj.II; DE. Servidor ativo desde 03/02/1977.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Geografia – Bacharelado.

GONZALO VELASCO CANZIANI
Graduado em Ciências Biológicas, 1991, Facultad de Ciencias - Universidad de La República, Uruguai; Mestre em Oceanografia Biológica, 1998, FURG, Doutor em Oceanografia Biológica, 2004, Pós Doutorado na Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2007, e na FURG, 2012; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 24/09/2012.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (mestrado).

GRACIELI TRENTIN
Graduada em Geografia, 2006, UFSM; Mestre em Geografia, 2008, UNESP-Rio Claro; Doutora em Geografia, 2012, UNICAMP; Adj. I; DE. Servidora ativa desde:10/06/2014.
Atuação no curso de graduação de Tecnologia em Gestão Ambiental (campus de São Lourenço do Sul).

GRASIELA LOPES LEÃES PINHO
Graduada em Oceanologia, 2001, FURG; Mestre em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2003, FURG; Doutora em Oceanografia Biológica, 2007, FURG, Pós-doutora, 2013, University of Leicester, Leicester - UK; Adj.I; DE. Servidora ativa desde 11/12/2006.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia. Geografia – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

ÍCARO ARONOVICH CUNHA
Graduado em Ciências Políticas e Sociais, 1976, Escola de Sociologia e Política de São Paulo; Mestre em Ciências Sociais, 1989, PUC SP; Doutor em Saúde Pública - Saúde Ambiental, 1996, USP; Pós-Doutor em Ciência Ambiental, 2001, PROCAM USP. Adj. I; DE. Servidor ativo desde 05/08/2015.
Atuação no curso de graduação de Tecnologia em Gestão Ambiental e no programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro.

JOÃO LUIZ NICOLODI
Graduado em Geografia, 1999, UFRGS; Mestre em Geociências, 2002, UFRGS; Doutor em Geologia Marinha, 2007, UFRGS; Especialização em Gestão Costeira e Marinha, 2009, Universidad Politécnica da Catalunya - UPC (Espanha); Adj.I; DE. Servidor ativo desde 28/04/2010.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia e nos Programas de Pós-Graduação em Oceanografia Física. Química e Geológica (mestrado/doutorado) e Gerenciamento Costeiro.

JOÃO PAES VIEIRA SOBRINHO
Graduado em Oceanologia, 1977, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1985, FURG; Doutor em Ciências Marinhas, 1991, College of William and Mary, School of Marine Science, Gloucester Point (EUA); Tit.; DE. Servidor ativo desde 19/04/1978.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Ciências Biológicas – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (mestrado).

JOÃO SARKIS YUNES
Graduado em Oceanografia Biológica e Geológica, 1979, FURG; Aperfeiçoado em Bioquímica e Fisiologia dos Pigmentos Respiratórios, 1980, UFPR; Mestre em Bioquímica, 1984, Universidade do País de Gales;

Doutor em Biotecnologia de Microorganismos, 1992, Universidade de Dundee – Escócia; Tit.; DE. Servidor ativo desde 15/02/1979.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (mestrado).

JORGE ARIGONY NETO
Graduado em Geografia, 1998, UFRGS; Mestre em Sensoriamento Remoto, 2001, UFRGS; Doutor em Geografia Física (Sensoriamento Remoto e Glaciologia), 2007, Universidade de Freiburg (Alemanha); Adj. IV; DE. Servidor ativo desde 16/07/2008.
Atuação no curso de graduação em Oceanologia (IO - FURG), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado) e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (mestrado).

JOSÉ HENRIQUE MUELBERT
Graduado em Oceanologia, 1983, FURG; Especialista em Ecologia Numérica, 1985, Inst. Est. do Mar Almirante Paulo Moreira – MM; Mestre em Oceanografia Biológica, 1986, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 1994, Dalhousie University, Canadá; Assoc.IV, DE. Servidor ativo desde 13/03/1997.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado) e no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

JOSÉ LUIZ LIMA DE AZEVEDO
Graduado em Engenharia Química, 1982, FURG; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1993, FURG; Mestre em Engenharia Elétrica, 1996, UFSC; Doutor em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2009, FURG; DE. Servidor ativo desde 02/01/1984.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

JULIANA PREVEDELLO
Graduada em Engenharia Florestal, 2005, UFSM; Mestre em Engenharia Florestal, 2008, UFSM; Doutora em Engenharia Florestal, 2012, UFSM. Adj. I; DE. Servidora ativa desde 16/03/2015.
Atuação no curso de graduação de Tecnologia em Gestão Ambiental (*campus* de São Lourenço do Sul e de Rio Grande).

KARINA KAMMER ATTISANO
Graduada em Química Bacharel, 2003, e Tecnológica, 2004 Universidade Estadual de Londrina (UEL); Mestre em Oceanografia Física Química e Geológica, 2007, FURG; Doutora em Oceanografia Biológica, 2012 com Dr. Sanduiche na Universitat Autonoma de Barcelona, 2010; Adj.I; DE. Servidora ativa desde: 02/12/2013.
Atuação no curso de graduação de Tecnologia em Gestão Ambiental e Bacharelado em Agroecologia – Ambos no *Campus* São Lourenço do Sul.

LAURO ANTONIO SAINT PASTOUS MADUREIRA
Graduado em Oceanologia, 1980, FURG; Doutor no Zoology Department, Marine Life Sciences Division (BAS), 1992, University of Cambridge, Inglaterra; Prof. Assoc.IV; DE. Servidor ativo desde 01/11/1993.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

LAURO JÚLIO CALLIARI
Graduado em Oceanologia, 1975, FURG; Mestre em Geociências – Geologia Marinha, 1980, UFRGS; Doutor em Ciências Marinhas (PHD), 1990, College of William & Mary, Virginia Inst. of Marine Science EUA; Tit.; DE. Servidor ativo desde 07/01/1976.
Atuação no curso de graduação em Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

LEONIR ANDRÉ COLLING
Graduado em Oceanologia/FURG (2004); Mestre e Doutor (2011) em Oceanografia Biológica/FURG; Adj. II; DE. Servidor ativo desde: 13/09/2011.
Atuação no curso de Graduação em Oceanologia, e no Curso de Pós-graduação em Oceanografia Biológica (Mestrado e Doutorado).

LUCIA DE FATIMA SOCOOWSKI DE ANELLO
Graduada em Licenciatura em Educação Física, 1983, UCS; Mestre em Educação Ambiental, 2003, FURG; Doutora em Educação Ambiental, 2009, FURG; Adj.I; DE. Servidora ativa desde 29/07/2010.
Atuação nos cursos de graduação de Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS), Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnologia em Construção de Edifícios, Oceanologia, Arqueologia, no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado), no Programa de Pós-Graduação em Geografia (mestrado).

LUCIANO DALLA ROSA
Graduado em Oceanologia, 1996, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2000, FURG; Doutor em Zoologia, 2010, The University of British Columbia; Adj.I; DE. Servidor ativo desde: 08/11/2012.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia e atuação no curso de pós-graduação em Oceanografia Biológica.

LUCIANO DE OLIVEIRA GARCIA
Graduado em Ciências Biológicas Licenciatura, 1998, UFSM; Mestre em Zootecnia, 2005, UFSM; Doutor em Zootecnia, 2009, UFSM; Pós-Doutor em Zootecnia, 2010, UFSM; Pós-Doutor em Aquicultura, 2011, FURG; Adj. III; DE. Servidor ativo desde 22/04/2010.
Atuação no curso de Pós Graduação em Aquicultura (Mestrado/Doutorado).

LUIS ALBERTO ROMANO
Graduado em Medicina, 1976, Universidad Nacional de La Plata (Argentina); Especialista em Patologia Comparativa Experimental, 1977, Universidad de La Plata (Argentina); Doutor em Patologia Experimental e Patologia de Organismos Aquáticos, 1981, Universidad de La Plata (Argentina); Pós-doutor em Filosofia, 2003, Universidad Autônoma de Barcelona (Espanha). Adj.I; DE. Servidor ativo desde 24/06/2010.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado/doutorado).

LUIS ANDRÉ NASSR DE SAMPAIO
Graduado em Oceanologia, 1989, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1992, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2000, FURG; Assoc.IV; DE. Pós-Doutor em Aquicultura, 2009, University of Wageningen, Holanda. Servidor ativo desde 13/06/1994.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado/doutorado).

LUÍS GUSTAVO CARDOSO
Graduado em Oceanologia, 2009, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2011; Doutor em Oceanografia Biológica, 2014, FURG; Adj.I; DE. Servidor ativo desde: 07/07/2014.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia

LUIS HENRIQUE DA SILVA POERSCH
Graduado em Oceanologia, 1993, FURG; Mestre em Ciências do Mar, Universidad Catolica del Norte, Chile, 1997; Doutor em Oceanografia Biológica, FURG, 2003; Pós-doutorado no Department of Natural Resources, EUA, 2013; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 15/07/2008.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia e no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado/doutorado).

LUIZ CARLOS KRUG
Graduado em Oceanologia, 1975, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1984, FURG; Adj.IV; DE. Servidor ativo desde 01/03/1976.

LUIZ FELIPE CESTARI DUMONT
Graduado em Oceanologia, 2001, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2003, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2009, FURG; Adj.III; DE. Servidor ativo desde 17/05/2010.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia e no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

MAIRA CARNEIRO PROIETTI
Graduada em Oceanologia, 2007, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2009, FURG; Doutora em Oceanografia Biológica, 2014, FURG; Adj.I; DE. Servidora ativa desde: 07/06/2014.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia.

MARCELO BORGES TESSER
Graduado em Oceanografia, 1999, FURG; Mestre em Aquicultura, 2002, UNESP/Jaboticabal; Doutor em Aquicultura, 2005, UNESP/Jaboticabal; Adj.IV; DE. Servidor ativo desde 15/04/2008.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado e doutorado).

MARCELO DUTRA DA SILVA
Graduado em Ecologia, 1999, UCPel; Mestre em Ciências, 2002, UFPel; Doutor em Ciências, 2008, UFPel; Adj.III; DE. Servidor ativo desde 06/07/2010.
Atuação nos cursos de graduação Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS), Oceanologia, Geografia – Bacharelado, Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado) e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (mestrado).

MARGARETH DA SILVA COPERTINO
Graduada em Ciências Biológicas, 1990, Universidade Federal de São Carlos; Mestre em Ecologia, 1995, UFRGS; Doutora em Marine Ecology, 2002, The University of Adelaide (Austrália); Pós-doutorado em Oceanografia Biológica, 2009; FURG; Adj.I; DE. Servidora ativa desde 12/05/2010.
Atuação no curso de graduação em Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

MARIA DA GRAÇA ZEPKA BAUMGARTEN
Graduada em Oceanologia, 1977, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1987, FURG; Tit.; DE. Servidora ativa desde 04/07/1979.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Tecnologia em Gestão Ambiental (RG), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

MÁRIO ROBERTO CHIM FIGUEIREDO
Graduado em Ciências Agrícolas, 1972, UFRJ; Mestre em Ciências Agrárias, 1983, Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita; Doutor em Zootecnia, 1996, UFV; Assoc.IV; DE. Servidor ativo desde 09/08/1979.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado e doutorado).

MAURÍCIO GARCIA DE CAMARGO
Graduado em Oceanologia, 1990, FURG. Mestre em Zoologia, 1993, UFPR. Mestre em Fundamental and Applied Marine Ecology, VUB, Bélgica, 1995. Doutor em Zoologia, 2001, UFPR. Servidor da UFPR de 31/05/2004 a 02/2015, quando se transferiu para a FURG. Atuação nos cursos de Oceanologia, Engenharias, Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos (UFPR).

MAURICIO MAGALHÃES MATA
Graduado em Oceanologia, 1991, FURG; Mestre em Sensoriamento Remoto, 1996, UFRGS; Doutor em Oceanografia Física, 2001, Flinders University of South Austrália; Prof. Assoc.III; DE. Servidor ativo desde 31/03/1992.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Física – Licenciatura e Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

MÔNICA WALLNER-KERSANACH
Graduada em Oceanologia, 1979, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1985, FURG; Doutora em Ciências Naturais – Esp. Biologia Química, 1994, Universidade de Bremen, Alemanha; Adj.IV; DE. Servidora ativa desde 31/07/2002.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Engenharia Bioquímica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica Empresarial, Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS), Geografia – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Oceânica (mestrado).

NICOLAI MIRLEAN
Graduado em Geologia, 1972, Universidade de Moscou; Mestre em Geologia, 1974, Universidade de Moscou; Doutor em Geoquímica, 1981, Instituto de Geologia das Jazidas Minerais, Petrografia, Mineralogia e Geoquímica, Rússia, Moscou; Assoc. IV; DE. Servidor ativo desde 07/04/1998.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

OSMAR OLINTO MÖLLER JÚNIOR
Graduado em Oceanologia, 1975, FURG; Mestre em Oceanografia Física, 1982, Universidade de Southampton; Doutor em Oceanografia Física, 1996, Universidade de Bordeaux I; Tit.I, DE. Servidor ativo desde 02/08/1976.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado) e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Oceânica.

PAULA CAMBOIM DENTZIEN DIAS
Graduada em Geologia, 2004, UFRGS; Mestre em Geociências, 2007, UFRGS; Doutora em Geociências, 2010, UFRGS; Adj.II; DE. Servidora ativa desde 29/03/2012.
Atuação nos cursos de graduação de Geografia – Bacharelado e Licenciatura, Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

PAULO CÉSAR OLIVEIRA VERGNE DE ABREU
Graduado em Biologia Marinha, 1983, UFRJ; Mestre em Oceanografia Biológica, 1987, FURG; Doutor em Ciências Naturais: Oceanografia Biológica, 1992, Universität Bremen (Alemanha); Tit. I; DE. Servidor ativo desde 08/03/1993.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia e Biologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (mestrado/doutorado).

PAULO HENRIQUE REZENDE CALIL
Graduado em Física – Bacharelado, 1999, USP; Mestre em Oceanografia, 2002, USP; Doutor em Oceanografia, 2009, University of Hawaii At Monoa; Pós-Doutorado, 2010, Woods Hole Oceanographic Institution, W.H.O.I., Estados Unidos; Ad.I; DE. Servidor ativo desde 13/03/2012.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

PAULO ROBERTO ARMANINI TAGLIANI
Graduado em Oceanologia, 1983, FURG; Mestre em Ecologia e Recursos Naturais, 1989, UFSCar; Doutor em Ecologia e Recursos Naturais, 1995, UFSCar; Pós-Doutor em Gerenciamento Costeiro, 2001, Centro Internacional de Investigação em Recursos Costeiros, Universidade Politécnica da Catalunha, Barcelona (Espanha); Assoc.IV, DE. Servidor ativo desde 16/09/1993.
Atuação principalmente nos cursos de graduação de Oceanologia, Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS) e no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado).

PAULO ROBERTO MARTINS BAISCH
Graduado em Oceanologia, 1978, FURG; Especialista em Geologia e Geoquímica Marinha, 1984, UFRGS; Doutor em Geoquímica, 1994, Universitée de Bordeaux, França; Assoc.II; DE. Servidor ativo desde 16/09/1993.

RAFAEL MEDEIROS SPERB
Graduado em Oceanologia, 1989, FURG; especialista em Ciência & Tecnologia Ambiental, 1994, International Institute for Infrastructural Hydraulic and Environmetal Engineering - IHE (Holanda); Mestre em Ciência & Tecnologia Ambiental, 1996, International Institute for Infrastructural Hydraulic and Environmetal Engineering - IHE (Holanda); Doutor em Engenharia de Produção, 2002, UFSC; Adj. I; DE. Servidor ativo desde: 15/06/2014.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no curso de Gestão Ambiental, no programa de pós-graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado).

ROBERT BETITO
Graduado em Oceanologia, 1976, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1984, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 1999, USP; Tit.; DE. Servidor ativo desde 03/02/1977.
Atuação nos cursos de graduação de Psicologia, Oceanologia, Pedagogia (PARFOR), Educação Especial, Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, Geografia – Bacharelado e Licenciatura e no Curso de Especialização em Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química - CENPRE/FURG.

RODRIGO KERR DUARTE PEREIRA
Graduado (Bacharel e Licenciado) em Ciências Biológicas, 2003, USU; Mestre em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2006, FURG; Doutor em Oceanografia, Física, Química e Geológica, 2010, FURG; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 08/11/2012.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Física – Licenciatura e Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

STEFAN CRUZ WEIGERT
Graduado em Oceanologia, 2000, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2006, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2010, FURG; Adj.I; DE. Servidor ativo desde: 06/02/2013.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia.

TATIANA WALTER
Graduada em Oceanologia, 1997, FURG; Mestre em Ciências da Engenharia Ambiental, 2000, USP; Doutora em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, 2010, UFRRJ; Adj.I, DE. Servidora ativa desde 13/05/2013.
Atuação no curso de graduação de Tecnologia em Gestão Ambiental, Campus São Lourenço do Sul e Rio Grande e no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (Mestrado).

VIRGÍNIA MARIA TAVANO
Graduada em Oceanologia, 1983, FURG; Doutora em Oceanografia Biológica, 1989, University of Southampton (Inglaterra); Pós-Doutorado, 2004, University of Mariland Baltimore County (UMBC), EUA; Tit.I; DE. Servidora ativa desde 15/02/1991.
Atuação nos cursos de graduação em Oceanologia e nos Programas de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado e doutorado) e como colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura.

WILSON WASIELESKY JUNIOR

Graduado em Oceanologia, 1991, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1994, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2000, Pós-Doutor na Universidade da Carolina do Sul, EUA, 2005; Assoc. IV; DE. Servidor ativo desde: 13/06/1994.

Atuação como professor e orientador no curso de graduação de Oceanologia, nos Programas de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica e Aquicultura (mestrado/doutorado). Area de ensino: Aquicultura/Carcinocultura.

8 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

8.1 ESPECIALIZAÇÃO

8.1.1 Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química

Reconhecimento: Deliberação 085/2009 do COEPEA, em 28/08/2009.

Linhas de Pesquisa

O Curso de Especialização Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química não possui linhas de pesquisa individualizadas. Seu corpo docente atua no âmbito da educação e da prevenção da dependência química, e/ou na esfera da recuperação e reabilitação de pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas.

Perfil do Candidato

Pelo caráter inter/transdisciplinar da temática dependência química são candidatos ao Curso de Especialização Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química profissionais de diferentes áreas do conhecimento, com atuação direta ou indireta na área da dependência química, ou que tenham interesse em desenvolver atividades nessa área.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Curso de Especialização Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química busca contribuir na formação permanente de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, interessados na questão da dependência química. Busca-se a formação de um profissional ético, criativo, crítico, reflexivo e comprometido com o desenvolvimento do contexto social em que está inserido, aprofundando seus conhecimentos e aperfeiçoando sua competência teórico-prática no âmbito da educação e da prevenção da dependência química, e da recuperação e reabilitação de pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas.

Critérios para Seleção

O candidato ao Curso de Especialização Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química deve inicialmente apresentar a documentação exigida no edital. O processo de seleção leva em consideração a avaliação do currículo do candidato e o seu desempenho em uma entrevista realizada por uma comissão de seleção formada por professores do curso.

Informações

Interessados poderão obter informações sobre o curso no site do Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos - CENPRE– www.cenpre.furg.br ou em contato com a secretaria de pós-graduação do Instituto de Ciências Biológicas, onde o mesmo se encontra vinculado. Fone: (53) 32336848 ou pelo email: posfisio@furg.br

8.1.2 Agentes Infecto-Parasitários de Interesse Humano – **(sem edição em 2015)**

Reconhecimento: Deliberação 094/2002 do COEPE em 13 de dezembro de 2002.

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Agentes Infecto-parasitários de Interesse Humano tem como objetivo qualificar profissionais das Áreas de Saúde e Biologia, abordando de forma multidisciplinar e contextualizada, o estudo dos principais agentes etiológicos de doenças infecto-parasitárias que acometem os seres humanos, tendo como ênfase o conhecimento de sua biologia, epidemiologia, diagnóstico, transmissão, controle, prevenção, tratamento, mecanismos de resistência aos antimicrobianos e resposta imunológica do hospedeiro frente a estes agentes.

Linhas de pesquisa oferecidas:

1) Diagnóstico laboratorial, mecanismos de resistência aos antimicrobianos e epidemiologia molecular de micobactérias, enterobactérias e *Helicobacterpylori*; Desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas para a tuberculose e outras micobacterioses; Infecção bacteriana do trato urinário. Responsáveis: Prof. Pedro Eduardo Almeida da Silva; Profa. Andrea Von Groll.

2) Diagnóstico e epidemiologia das doenças parasitárias (emergente, negligenciada, zoonótica ou oportunística); estudos com extratos vegetais, moléculas sintéticas, probióticos. Influência do Meio Ambiente nas Parasitoses. Responsáveis: Prof. Carlos James Scaini; Profa. Vera Regina Mendonça Signorini; Profa. Fabiane A. dos Anjos Gatti.
3) Epidemiologia molecular do HIV-1, polimorfismos genéticos do hospedeiro e associação com a transmissibilidade e patogenicidade da doença; associação HIV/HCV, HIV/HPV, HIV/HSV e outras infecções associadas ao HIV. Epidemiologia molecular de Infecções sexualmente transmissíveis na placenta, colostro e cordão umbilical. Responsáveis: Profa. Ana Maria Barral de Martinez; Profa. Vanusa Pousada da Hora.
4) Diagnóstico e epidemiologia das micoses; Estudo da suscetibilidade e de fatores de virulência dos agentes fúngicos; Fungos potencialmente patogênicos em ambiente hospitalar. Responsável: Profa. Melissa Orzechowski Xavier
5) Epidemiologia e agravos por doenças infecto-parasitárias. Responsáveis: Profa. Lulie Rosane OdehSusin.
6)*Helicobacterpylori.* Responsável: Prof. Obirajara Rodrigues
7) Tocoginecologia. Responsável: Profa. Carla Vitola
8) HIV/AIDS: resistência, subtipos, transmissão vertical, efeitos colaterais de ARVs. Responsáveis: Profa. Jussara Silveira; Profa. Márcia Rodrigues; Profa. MSc. Rossana Patrícia Basso; Prof. Cláudio Moss da Silva.
10) Infecção Hospitalar: medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento. Responsáveis: Prof. Cláudio Moss da Silva e Prof. Hugo Cataud
11) Educação médica. Responsável: Prof. Hugo Cataud

Público alvo

O curso destina-se a profissionais que atuam nas atividades relacionadas a ciências da saúde humana (Biólogos, Biomédicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Bioquímicos, Médicos, Médicos Veterinários, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Educadores Físicos, Ecólogos, e demais profissionais em áreas afins).

Curso

O curso é desenvolvido em módulos, com uma carga horária total de 360 horas.

Qualificação e obtenção do título

O aluno obterá o título de especialista após a conclusão, com aproveitamento de todas as disciplinas oferecidas pelo Curso e a apresentação de uma monografia, em um período mínimo de 12 e máximo de 18 meses, após o início do curso.

Corpo Docente

Doutores

Profa. Dra. Ana Maria Barral de Martinez
Profa. Dra. Andrea Von Groll
Prof. Dr. Carlos James Scaini
Profa. Dra. Carla Vitola Gonçalves
Profa. Dra. Daniela Fernandes Ramos (professora colaboradora)
Profa. Dra. Jussara Silveira
Prof. Dra. Lulie R. O. Susin
Profa. Dra. Melissa Orzechowski Xavier
Prof. Dr. Pedro Eduardo Almeida da Silva
Prof. Dr. Samuel de Carvalho Dumith
Profa. Dra. Vanusa Pousada da Hora

Mestres

Prof. MSc. Cláudio Moss da Silva
Profa. MSc. Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti
Prof. MSc. Hugo Cataud
Profa. MSc. Márcia Rodrigues Gonzaga
Prof. MSc. Obirajara Rodrigues
Profa. MSc. Rossana Patrícia Basso
Profa. MSc Vera Regina Mendonça Signorini

Módulos com sua respectiva carga horária
– Estatística (30 horas)
– Epidemiologia Básica (30 horas)
– Fundamentos de Imunologia (30 horas)
– Interação Parasito-Hospedeiro e os Mecanismos da Doença (20 horas)
– Metodologia da Pesquisa (30 horas)
– Microbiologia Aplicada (20 horas)
– Microbiologia Humana (20 horas)
– Parasitoses Emergentes e Re-emergentes (30 horas)
– Principais Helmintoses e Protozooses do homem (20 horas)
– Micologia Básica e Diagnóstico Micológico (30 horas)
– Tópicos em Infectologia (30 horas)
–Saúde e Ambiente (20 horas)
– Seminários Científicos (30 horas)
– Virologia (20 horas)

Maiores informações do Curso de Especialização em Agentes Infecto-Parasitários poderão ser obtidas na página da Faculdade de Medicina da FURG:
http://www.medicina.furg.br/index.php/cursos/especializacao-em-agentes-infecto-parasitarios-de-interesse-humano

Contatos:
Fone: (53) 3233 8863 / 3233 8892
E-mail: pgcsaude@furg.br
Endereço: Secretaria da Faculdade de Medicina - 4º andar - Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo – Campus da Saúde – FURG, Rua General Osório, s/n. Centro, Rio Grande/RS.

8.1.3 Aplicações para WEB – EAD

Reconhecimento: Deliberação 019/2007 do COEPE em 22 de junho de 2007

Linhas de Pesquisa
– Sistemas WEB;
– Redes de Computadores;
– Engenharia de Software;
– Modelagem Conceitual e Banco de Dados.

Perfil do Candidato
– Interesse pela solução de problemas de um modo geral, com habilidade de raciocínio abstrato e criatividade para abordagens alternativas, envolvendo múltiplos aspectos de um mesmo assunto;
– Capacidade de concentração e de trabalho metódico e persistente;
– Disponibilidade para a pesquisa e o estudo individuais;
– Facilidade com a Língua Inglesa, particularmente para leitura de textos técnicos e científicos.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O profissional estará capacitado para o uso de conceitos e técnicas da Tecnologia da Informação relacionadas a aplicações para Internet, no incremento da qualidade de processos sociais, econômicos, culturais e de gestão pública.

Critérios para Seleção
Serão admitidos portadores de diploma de curso superior e pertencentes à região de abrangência do projeto.

Informações:
Av. Itália, km 8, S/N, Bairro Carreiros, Rio Grande/RS, CEP 96203-900
http://www.uab.furg.br/file.php/1/01_sobre_o_curso/Aplicacoes_para_web/web/index.html
(53) 3233 6623 e-mail: ccpgapw.secretaria@furg.br e ccpgapw@furg.br

8.1.4 Ciências Contábeis

Reconhecimento: Deliberação 011/2006 do COEPE em 07 de julho de 2006.

Linhas de Pesquisa.
Contabilidade

Perfil do Candidato

Bacharel em Ciências Contábeis; Bacharel em Ciências Econômicas ou Bacharel em Administração de Empresas.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

– Haver incorporado à sua prática profissional novos parâmetros na gestão da informação contábil, de acordo com o referencial teórico e ferramentas práticas abordadas durante o curso;
– Produzir relatórios gerenciais tempestivos para auxiliar a administração das organizações na tomada de decisão;
– Demonstrar capacidade de comunicação das informações oriundas do sistema contábil em forma de linguagem empresarial de fácil entendimento por não contadores;
– Analisar criticamente a situação econômico-financeira e patrimonial das organizações com auxílio de técnicas prospectivas;
– Produzir material científico no âmbito da proposta curricular do curso com vista à difusão e ampliação do conhecimento na área da contabilidade.

Critérios para Seleção

Podem participar do processo seletivo egressos dos cursos de Ciências Contábeis, Economia e Administração de empresas.

Coordenadora: Profa. Dra. Ana Paula Capuano da Cruz
Coordenador adjunto: Prof. Esp. Claudinei Terra Brandão.
Email: nupecof@furg.br
Tel: (53) 3293-5250
Website: http://www.nupecof.furg.br/

Endereço:
NUPECOF
Universidade Federal do Rio Grande
Av. Itália, Km 8 - Campus Carreiros, Sala 4212 A – Pav 4
Rio Grande / Rio Grande do Sul
Brasil
CEP: 96203-900

8.1.5 Diversidade Vegetal

Reconhecimento: Aprovado em Deliberação 086/2009 do COEPEA, em 28/08/2009.

Linhas de Pesquisa
Biologia e sistemática vegetal
Restauração ambiental
Biologia de sementes

Perfil do Candidato

O curso é direcionado a graduandos em Ciências Biológicas, Oceanologia, Agronomia e Engenharia Florestal que pretendam fortalecer seus conhecimentos na área de Diversidade Vegetal.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Profissionais da área ambiental capacitados a participar de equipes multidisciplinares em trabalhos relacionados à diversidade vegetal.

Critérios para Seleção
– Possuir diploma de curso superior ou carta de provável formando em cursos reconhecidos pelo MEC, excluindo licenciatura curta e cursos técnicos;
– Aprovação na avaliação de currículo;
– Aprovação na entrevista.

Informações
Endereço para Correspondências:
Universidade Federal do Rio Grande
Secretaria de Pós-Graduação do ICB
Instituto de Ciências Biológicas,
Avenida Itália Km 8 - Campus Carreiros, Cx. Postal 474
CEP 96203-900 – Rio Grande/RS
Endereço Eletrônico – Site: http://www.diversidadevegetal.furg.br/ – E-mail: ccpgdiveg@furg.br
Telefone: (053) 3233-6848 Fax: (053) 3233-6633

8.1.6 Educação Ambiental – EAD – **(sem edição em 2015)**

Reconhecimento: Deliberação 021/2007 - COEPE - 22 de junho de 2007

Linhas de Pesquisa
O curso não possui linhas de pesquisa. De modo geral, busca oportunizar a formação continuada em Educação Ambiental, através da utilização de tecnologias da informação e da comunicação e do desenvolvimento de Projetos de Ação em Educação Ambiental.

Perfil do Candidato
O curso é voltado para educadores e gestores municipais, portadores de diploma de curso superior em qualquer área do conhecimento e que tenham interesse em desenvolver ações de Educação Ambiental em seus espaços de atuação.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Um profissional capaz de planejar e desenvolver Projetos de Ação em Educação Ambiental, que colaborem para a construção da cidadania ambiental no seu contexto de atuação.

Critérios para Seleção
Serão selecionados 150 candidatos, distribuídos entre os polos da oferta, que sejam educadores ou gestores com interesse em Educação Ambiental. Serão avaliados os currículos e a intenção de Projeto de Ação em Educação Ambiental.

INFORMAÇÕES
SEAD – Secretaria de Educação a Distância. FURG – Campus Carreiros.
Av. Itália Km 8, s/n – Rio Grande (RS). CEP 96203- 900
Telefones: (53) 3293-5133
E-mail: eeals@uab.furg.br
http://www.uab.furg.br

8.1.7 Educação de Jovens e Adultos na Diversidade - EAD

RECONHECIMENTO:
DELIBERAÇÃO Nº 022/2014 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO 5ª CÂMARA – CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTESEM 03 DE NOVEMBRO DE 2014.

LINHAS DE PESQUISA: Educação, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

PERFIL DO CANDIDATO:
Educadores, gestores públicos e profissionais envolvidos com a educação, com a problemática da diversidade cultural na Educação de Jovens e Adultos.

PERFIL DO PROFISSIONAL APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO

Um profissional da educação que esteja envolvido com a problemática da educação, com a formação dos estudantes, em especial com a análise critica da formação de Jovens e Adultos. Que busque discutir a sustentabilidade sócioambiental e cultural local/regional, a partir da realidade da cidade/município/região em que cada comunidade vive/trabalha. Um profissional que esteja envolvido eticamente com a educação como condição necessária no desenvolvimento da formação crítica dos educandos e na transformação social de cada comunidade. Que esteja comprometido em refletir a Educação de Jovens e Adultos.

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO

Licenciados em qualquer área do ensino.
Análise de currículo e análise da carta de intenções.

INFORMAÇÕES

SEAD – Secretaria de Educação a Distância. FURG – Campus Carreiros.
Av. Itália Km 8, s/n – Rio Grande (RS). CEP 96203- 900
Telefones: (53) 3293-5133
E-mail: eeals@uab.furg.br
http://www.uab.furg.br

8.1.8 Educação em Direitos Humanos - EAD

O Curso

Por entender que é urgente e fundamental o reconhecimento e o respeito aos Direitos Humanos a partir de uma Educação para os Direitos Humanos (EDH), e os docentes e pesquisadoras(es) do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos da FURG – centro interdisciplinar de pesquisa e extensão voltado para a socialização e interlocução de saberes e a produção coletiva e colaborativa de experiências acerca dos Direitos Humanos e Fundamentais – oferta o Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos (PGEDH/SECADI/UAB/CAPES), atualmente em sua segunda edição.

O principal objetivo do PGEDH é desenvolver ações que busquem promover processos de ensino e aprendizagem ativos, criativos e participativos, que tenham como essência e fundamento a Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a implementação de uma cultura da paz, solidariedade e de respeito à dignidade humana e que essa permita aos atores sociais adotarem atitudes transformadoras, diminuindo a distância entre o discurso e a prática no que concerne a ela no cotidiano da comunidade escolar e na sociedade.

PÚBLICO ALVO: portadores de diploma de curso superior e/ou professoras e professores da Rede Básica de Ensino Público.

DADOS DA ATUAL OFERTA:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO: abril de 2014 – abril 2015

POLOS:

Picada Café: 30 Vagas
Novo Hamburgo: 30 Vagas
Santo Antônio da Patrulha: 30 Vagas
Herval: 30 Vagas
Cachoeira do Sul: 30 Vagas

OBJETIVO GERAL

O principal objetivo do PGEDH é desenvolver ações que busquem promover processos de ensino e aprendizagem ativos, criativos e participativos, que tenham como essência e fundamento a Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a implementação de uma cultura da paz, solidariedade e de respeito à dignidade humana e que essa permita aos atores sociais adotarem atitudes transformadoras, diminuindo a distância entre o discurso e a prática no que concerne a ela no cotidiano da comunidade escolar e na sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Formar multiplicadores do conhecimento dos direitos expressos no Plano Nacional de Direitos Humanos e no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, favorecendo assim a articulação de parcerias, políticas e ações educacionais afirmativas para transformar atitudes e comportamentos na escola e em seu entorno, rumo à construção de uma cultura de EDH;

Qualificar, consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão do NUPEDH/FURG na EDH;

Promover intercâmbio técnico-científico com outros núcleos/grupos de estudos e pesquisa nacionais e internacionais que atuam com a questão dos DH e da EDH.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

O Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos, na modalidade a distância, está em consonância com a legislação educacional vigente, buscando atender às políticas que dispõem sobre a inclusão escolar e social, o que significa possibilitar a acessibilidade curricular da pessoa com deficiência nas diferentes áreas do conhecimento, bem como às políticas que tratam das diversidades culturais e étnico-raciais brasileiras, que permitem uma inclusão escolar mais equânime.

O mesmo está organizado em quatro fases, que correspondem a uma lógica sequencial considerada importante ao desenvolvimento do processo pedagógico com utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação – TICs

LINHAS DE PESQUISA

O Curso de Pós-Graduação em Educação em Direitos Humanos (PGEDH) está estruturado em três linhas de pesquisa que correspondem a interfaces particulares dentro do enfoque inter e transdisciplinar adotado pelo Curso. Pode-se perceber que, a partir do desdobramento da proposta da área de concentração focada na Educação em Direitos Humanos, as três linhas de pesquisa abarcam as seguintes dimensões, a saber: (1) uma dimensão voltada para os Fundamentos em Direitos Humanos, (2) uma dimensão voltada para a análise da Diversidade nos Direitos Humanos, e (3) uma terceira dimensão que se relaciona especificamente com os Direitos Humanos no Contexto Escolar e seu entorno.

Descrição das Disciplinas

ALFABETIZAÇÃO DIGITAL

Relações do saber mediado pelas tecnologias, a partir das perspectivas históricas, do uso de uma plataforma para Educação à Distância, dos conceitos de sistemas de arquivos, dos fundamentos da Internet e seus serviços e da formatação de textos e hipertextos.

METODOLOGIA DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Análise dos Fundamentos da pesquisa em direitos humanos. Apropriação dos procedimentos metodológicos e técnicos para a elaboração do Artigo de conclusão do curso. Estudos dos procedimentos relativos à pesquisa e à sistematização de experiências educativas em direitos humanos.

DIVERSIDADE E GÊNERO

Discussão sobre gênero: um conceito importante para o conhecimento do mundo social. Apropriação cultural da diferença sexual e da importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades de gênero. Análise das relações de gênero e trabalho e de gênero e cotidiano escolar.

DIVERSIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Problematização das noções de raça, racismo e etnicidade. Análise da relação entre as classificações raciais e as formas de racismo, da desigualdade racial, dos estereótipos, do preconceito e da discriminação racial.

DIVERSIDADE: SEXUALIDADE E ORIENTAÇÃO SEXUAL

Apropriação dos conceitos de Sexualidade e Diversidade Cultural. Enfrentamento da Discriminação. Compreensão das categorias Identidade de gênero e orientação sexual. Discutindo saúde, sexualidade e reprodução e sexualidade no cotidiano escolar.

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Aproximação às primeiras declarações de direito e seus contextos históricos. Análise dos Fundamentos históricos dos direitos humanos, considerando a concepção universal e cultural dos direitos humanos. Estudo da Memória, Verdade e Educação em Direitos Humanos e da História da cidadania e da cidadania no Brasil. Apropriação da História da Educação em Direitos Humanos no Brasil.

FUNDAMENTOS ÉTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Estudos dos pressupostos filosóficos dos direitos humanos: ética, direitos humanos e cidadania. Problematização dos direitos humanos na contemporaneidade. Análise das concepções de Justiça e Direitos Humanos.

FUNDAMENTOS POLÍTICOS DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Estudos das teorias políticas e dos Direitos Humanos. Análise das diferentes concepções de democracia: democracia e liberdade; democracia e igualdade. Democracia e Participação Cidadã. Direitos Humanos, globalização e geopolítica.

FUNDAMENTOS JURÍDICOS DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Análise dos Direitos Humanos na Constituição brasileira e dos Direitos Fundamentais Sociais. Apropriação das Instituições incumbidas da defesa dos direitos humanos e dos respectivos Remédios processuais.

DIREITOS HUMANOS: AMBIENTE ESCOLAR E PRÁXIS PEDAGÓGICA

Discussão sobre prática pedagógica e dialogicidade na constituição das relações entre os sujeitos da comunidade educativa. Problematização acerca das possibilidades de uma experiência vivencial da práxis de Direitos Humanos na Escola.

PLANO DE AÇÃO EM EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Formulação de propostas, estratégias e indicadores de avaliação em Educação em e para os Direitos Humanos.

FUNDAMENTOS EDUCACIONAIS DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Análise dos princípios pedagógicos e metodológicos que norteiam uma educação aos Direitos Humanos na educação formal e na educação popular, para a difusão de uma cultura da justiça, da paz e da tolerância. Discussão sobre as Diretrizes da ONU para a inserção dos direitos humanos no ensino formal e não-formal. Apropriação do Plano Mundial de Educação em Direitos Humanos, do Plano Latino-Americano de Educação em Direitos Humanos, do Sistema Nacional de Direitos Humanos; do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos: com ênfase na Educação Básica e Ensino Superior.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aprofundamento e sistematização de uma temática escolhida pela aluna e pelo aluno ao longo do curso ou durante a elaboração do Plano de Ação em Educação em Direitos Humanos. Produção de um trabalho acadêmico-científico.

Informações
Secretaria: 3233-6634
coordenação:3293-5050
Página: em desenvolvimento.
Email: ppgd@furg.br

8.1.9 Educação Física Escolar – **(sem edição em 2015)**

Reconhecimento: Parecer 013/2000 da 1ª. Câmara do COEPE - Ata 361, Deliberação 059 de 12 de dezembro de 2000.

Linhas de Pesquisa

Não há linhas de pesquisa.

Perfil do Candidato

Professores(as) licenciados em Educação Física ou outra Licenciatura Plena, desde que sua área de atuação esteja presente na Escola.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O(a) professor(a) com o título de Especialista em Educação Física Escolar terá a capacidade de compreender as complexidades que envolvem a cultura corporal e suas possibilidades enquanto elemento importante na construção da prática docente. Além disso, pretende-se que seja capaz de analisar o funcionamento do ambiente educacional em que atua, criando embasamento teórico para suas intervenções.

Critérios para Seleção

a) Poderão inscrever-se como candidatos(as) portadores de diploma do Curso de Licenciatura em Educação Física ou atestado de que está cursando o último semestre da referida graduação ou outra Licenciatura Plena, desde que sua área de atuação esteja presente na Escola.
b) É obrigatório o preenchimento do Requerimento de Inscrição que se encontra em anexo a este Edital. (Anexo 1)
c) O requerimento de Inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:
– Fotocópia do Diploma da Licenciatura ou atestado de conclusão de Curso conforme item 1.1.
– Fotocópia do Histórico Escolar da Graduação.
– *Curriculum Vitae* – CNPQ – Atualizado no *Lattes* (http://lattes.cnpq.br) com documentação comprobatória (fotocópia dos comprovantes, não sendo necessário autenticá-los).
– Fotocópia da Carteira de Identidade, do CPF, do Título de Eleitor, do Certificado de Reservista e Certidão de Casamento, esta em caso de mudança do nome.
– Uma foto 3x4.
– Carta de Intenções em 3 vias separadas contendo: um relato de experiência, profissional e/ou acadêmica do(a) candidato(a); uma exposição de motivos do seu interesse pelo curso e possíveis temas de estudo, devidamente justificados.

Informações

e-mail: ie.especializacao.efe@furg.br
Telefone: (53) 3233-6911

8.1.10 Engenharia de Automação e Instrumentação – **(sem edição em 2015)**

Reconhecimento: Deliberação nº 056/2012 do COEPEA, em 17 de agosto de 2012.

Linhas de Pesquisa

Automação e Instrumentação.

Perfil do Candidato

– Formação em Engenharia;
– Gosto pelo estudo das Ciências Exatas, particularmente Matemática e Física;
– Interesse pela solução de problemas de um modo geral, com habilidade de raciocínio abstrato e criatividade para abordagens alternativas, envolvendo múltiplos aspectos de um mesmo assunto;
– Capacidade de concentração e de trabalho metódico e persistente;
– Disponibilidade para a pesquisa e o estudo individual e capacidade de trabalho disciplinado, em equipe;
– Desenvoltura na expressão oral e escrita;
– Facilidade com a Língua Inglesa, particularmente para leitura de textos técnicos e científicos.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Deverá ter competência e habilidade para abordar de forma sistêmica os desafios presentes no setor produtivo, de modo a projetar e propor soluções tecnológicas alinhadas às necessidades existentes, aliando o domínio das ferramentas tecnológicas e o instrumental para produzi-las ao conhecimento das dimensões organizacionais, gerenciais, econômicas e sociais; interagir com as diversas áreas de Engenharia e das organizações concebendo, desenvolvendo, gerenciando e aprimorando

sistemas de automação da produção; elaborar, executar, supervisionar e avaliar planos, projetos e programas de engenharia; ter capacidade de interagir com profissionais que dão suporte ao desenvolvimento de sistemas automatizados; ter capacidade de interagir com profissionais de modo multidisciplinar; identificar fontes, seja em nível nacional quanto internacional, de desenvolvimento científico e tecnológico na área de automação e ter capacidade de se comunicar com elas; desenvolver uma postura ética no exercício de suas atribuições. O Especialista em Engenharia de Automação e Instrumentação atua em controle de processos, automação da manufatura e na informática industrial. Trabalha em atividades de concepção, implementação, utilização e manutenção de unidades de produção automatizadas ou a serem automatizadas, além das técnicas gerais de concepção, implementação e controle de qualidade assistidos por computador. Busca a constante atualização tecnológica, a preparação para a inserção e a adaptação rápida ao meio industrial, a formação orientada por atividades práticas e criativas, estando também apto para o aprofundamento de estudos e o constante desenvolvimento profissional.

Critérios para Seleção

A seleção dos candidatos será feita em nível nacional e obedecerá às exigências e aos critérios específicos estabelecidos pelo PROMINP/CESGRANRIO.

Informações

FURG - Centro de Ciências Computacionais - C3
Coord. de Curso de Especialização Engenheiro de Automação e Instrumentação
Fone: (53) 3293-5108 (ou 3233-6623 – Secr. do C C C – C3).
email: prominp.automacao@furg.br

8.1.11 Engenharia Elétrica – **(sem edição em 2015)**

Reconhecimento: Deliberação nº 057/2012 do COEPEA, em 17 de agosto de 2012.

Linhas de Pesquisa

Sistemas elétricos, Acionamento elétrico, Inspeção da rede elétrica, Medição elétrica.

Perfil do Candidato

O candidato deve possuir graduação em Engenharia Elétrica.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de realizar levantamentos e análise de dados operacionais e identificar demandas relativas à sua área de atuação, propondo soluções de Engenharia com a utilização de modelagens analíticas e computacionais. Deverá ser capaz ainda de realizar projetos na área da Engenharia Elétrica Industrial, aplicando corretamente as normas técnicas, procedimentos, regulamentos e códigos gerais da área da Engenharia Elétrica Industrial e específicos do setor de petróleo e gás. O aluno deverá também elaborar e interpretar especificações técnicas, requisições de serviços e equipamentos, execução de cálculos, pareceres técnicos e econômicos, memoriais descritivos e relatórios. Caberá também ao aluno concluinte saber orientar adequadamente a elaboração de diagramas e desenhos de eletricidade, procedendo ainda à sua adequada leitura e interpretação.

Critérios para Seleção

Para ter acesso ao curso, o candidato deverá ter sido aprovado no processo seletivo público promovido pelo Programa de Mobilização Nacional de Petróleo e Gás Natural – PROMINP, observando os critérios estabelecidos no edital do processo seletivo. Especificamente para este curso, é necessário que o candidato tenha diploma de graduação em Engenharia Elétrica.

Informações:

Coordenação:
Prof. Dr. Ricardo Nagel Rodrigues – ricardonagel@furg.br
Secretaria: prominp.engeletrica@furg.br

8.1.12 Engenharia Naval – **(sem edição em 2015)**

Reconhecimento: Deliberação nº 0140/2010 do COEPEA, em 29 de outubro 2010.

Linhas de Pesquisa
– Arquitetura Naval;
– Hidrodinâmica de Sistemas Offshore;
– Construção Naval;
– Estruturas Navais.

Perfil do Candidato

O candidato deve possuir graduação em Engenharia Naval, Engenharia Mecânica ou Engenharia Civil.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O objetivo geral do curso *Lato Sensu* em Engenharia Naval é qualificar profissionais para atender a enorme demanda da indústria de óleo e gás, mediante a atualização de engenheiros navais e a capacitação de engenheiros civis e mecânicos. Além de conhecimentos gerais sobre os problemas da indústria, o curso tem por objetivo prover profissionais com as seguintes competências:
– Supervisão de técnicos, instruindo-os na elaboração dos desenhos básicos como plano de linhas, arranjos gerais, planos de capacidade e especificações em geral;
– Conhecimento profundo de ferramentas computacionais de auxílio ao projeto;
– Capacidade de cálculo e verificação das condições de navegação (mar e porto);
– Capacidade de análise das condições de carga e descarga entre embarcações e entre embarcação e porto;
– Capacidade de análise do comportamento no mar de toda e qualquer embarcação projetada.

Critérios para Seleção

O candidato deve ser aprovado em processo seletivo público nacional realizado pela Fundação Cesgranrio, de acordo com edital do Prominp.

Informações
Escola de Engenharia
Av. Itália km 08, s/n°
CEP: 96203-900 Rio Grande – RS
Fone: (53)32336766

8.1.13 Engenheiro de Campo – Construção e Montagem – **(sem edição em 2015)**

Reconhecimento: Deliberação nº 0138/2010 do COEPEA, em 29.10.2010

Linhas de Pesquisa

Construção e Montagem.

Perfil do Candidato

Requisito básico: curso superior completo em Engenharias ou Arquitetura e Urbanismo. Experiência mínima/ especialidade: não exigida. Segmento: construção e montagem.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O profissional formado deverá ter condições de atuar na construção e montagem de instalações industriais dos tipos os mais variados, devendo, portanto, ter sólidos conhecimentos nos processos de fabricação, inspeção, montagem e outros processos e técnicas que envolvam a atividade de construção e montagem. Da mesma forma, o profissional deverá possuir conhecimentos aprofundados nas disciplinas que compõem o processo de gerenciamento de projetos aplicado à atividade de construção e montagem. Deverá conhecer a metodologia de gerenciamento de projeto proposta pelo PMI (PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE) com foco em construção e montagem. Assim, poderá atuar tanto nas atividades envolvendo o emprego dos métodos e processos de fabricação e inspeção, quanto naquelas

que tratam da gestão do empreendimento, bem como deve ter conhecimento das práticas de segurança, saúde e meio ambiente em empreendimentos de instalações industriais.

Critérios para Seleção

– Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do parágrafo 1º artigo 12 da Constituição Federal e do Decreto n.º 70.436/72.
– Estar em dia com as obrigações eleitorais.
– Ter certificado de reservista ou de dispensa de incorporação, em caso de candidato brasileiro, do sexo masculino.
– Ter idade mínima de dezoito anos completos na data da matrícula no curso.
– Fica vedada a participação de empregados da Petrobras ou de suas subsidiárias, controladas e coligadas nos cursos oferecidos pelo Prominp.
– Fica vedada a participação, por um período mínimo de um ano, de alunos que concluíram qualquer curso de qualificação profissional oferecido pelo Prominp, a contar da data de conclusão do curso anterior até a data de matrícula do curso seguinte.
– Ser aprovado no Processo Seletivo Público, possuir e comprovar experiência profissional, nível de escolaridade e aptidão física, quando exigida, para participação no curso conforme estabelecido no **Anexo III** e cumprir as determinações deste Edital.

Informações

Escola de Engenharia – Prof. Jorge Almeida
(53) 32336882 - jorgealmeida@furg.br

8.1.14 Especialização para Professores de Matemática - EAD – **(sem edição em 2015)**

Reconhecimento: Deliberação nº 039/2008 do COEPEA, em 19 de dezembro de 2008.

Linhas de Pesquisa

O Curso de Especialização para Professores de Matemática tem como linhas de pesquisa as metodologias e tecnologias de ensino em Matemática.

Perfil do Candidato

O perfil do candidato ao Curso de Especialização para Professores de Matemática são Licenciados e Bacharéis em Matemática, bem como outros profissionais que atuem como professores de Matemática.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Após a conclusão do Curso, o profissional terá condições de trabalhar na construção de uma nova escola, voltada para a formação de cidadãos, para o conhecimento científico e o uso de tecnologias que definam as exigências da sociedade neste novo milênio.

Critérios para Seleção

Serão admitidos professores da educação básica, portadores de diploma de curso superior em Licenciatura Plena ou Bacharelado nas áreas de Matemática, Física, Química ou áreas afins.

Os candidatos serão classificados, de acordo com os seguintes critérios:

1) Carta de Intenções (5,0 pontos);
2) Currículo impresso e documentado (5,0 pontos).

Polos de Atuação

Os polos de atuação do Curso de Especialização para Professores de Matemática são: São José do Norte, Santo Antônio da Patrulha, Cachoeira do Sul, Herval, Sapiranga e Três de Maio, sendo que serão oferecidas 30 vagas para cada polo.

Informações

e-mail: adrianapereira@furg.br Tel: (53) 32336906 - e-mail do curso: espmat.furg@gmail.com Tel: IMEF: (53) 32336796
Sítio : http://www.uab.furg.br/file.php/1/01_sobre_o_curso/espmat/esp_mat/index.html.

8.1.15 Formação de Professores na Narrativa da Docência – **(sem edição em 2015)**

Reconhecimento: Deliberação nº 055/2011 do COEPEA, em 05 de agosto de 2011.

Linhas de Pesquisa

Formação de professores.

Perfil do Candidato

Professores em exercício da rede de educação básica.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O profissional precisa estar disposto a relatar sua sala de aula e as histórias que dela lembra para, ao final do curso, compreender a importância da narrativa na formação de professores. É preciso estar disposto a receber alunos da formação inicial para, em sua sala de aula, contribuir na formação deste professor em seu início de formação.

Critérios para Seleção

O curso de formação de professores está associado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e por isso a aprovação do professor no edital do PIBID está vinculada à matrícula no curso.

Informações

CFOP
FURG
Av. Itália, km. 8, s/n
telefone: 32935204

8.1.16 Gestão Ambiental em Municípios

Reconhecimento: Deliberação 12/05 do COEPE, em 08 de julho de 2005.

Linhas de Pesquisa

Gestão Ambiental em Municípios.

Perfil do Candidato

Formadores de opinião tais como professores e demais pessoas ligadas à gestão, principalmente gestão ambiental e tomadores de decisão ou que auxiliam nesse processo.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Após a conclusão do curso, o aluno será capaz de auxiliar na elaboração de projetos e na tomada de decisões em assuntos relacionados à gestão de recursos e sustentabilidade ambiental.

Critérios para Seleção

Prova discursiva, análise curricular e entrevista.

Informações

Campus Carreiros: Av. Itália km 8 Bairro Carreiros , anexo do pavilhão 2.
Telefone 32935058. Endereço eletrônico: sec.gam11@gmail.com
Sítio Eletrônico: ttp://www.gambiental.c3.furg.br/

8.1.17 Gestão Pública Municipal – Especialização - EAD

Reconhecimento: Deliberação nº 020/2013 do COEPEA, em 08.3.2013.

Linhas de Pesquisa

Políticas, instrumentos e técnicas de gestão pública municipal.

Perfil do Candidato

Servidores públicos municipais atuantes na administração pública municipal.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Especialista em gestão pública municipal.

Carga Horária

O curso, com carga horária de 510 horas/aula, está dividido em quatro níveis: nivelamento (30 horas), básico (210 horas), específico (210 horas) e monografia (60 horas).

Critérios para Seleção

Curso superior completo. Experiência no serviço público municipal.

Polos de Atuação

Polos de Hulha Negra, Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento e São José do Norte.

Informações

Coordenador: Prof. Dr. André Andrade Longaray
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC
Av. Itália, km 08, s/n°
Rio Grande – RS/Brasil
CEP 96.203-900
Telefone: (53) 3293-5081 / 3293-5133
Website: http://gestaopublicamunicipal.secretaria@furg.br
E-mail: gestaopublicamunicipal.secretaria@furg.br

8.1.18 Linguística e Ensino de Língua Portuguesa

Reconhecimento: Deliberação 27/2005 do COEPE, em 09 de dezembro de 2005.

Linhas de pesquisa

Estudos do discurso e ensino de português.
Estudos de gramática e ensino de português.

Perfil do Candidato

Ser portador de diploma de Curso Superior de Graduação em Letras, com Licenciatura em qualquer de suas habilitações.

Como o curso é direcionado especialmente a professores da rede particular, estadual e municipal de ensino, preferencialmente o candidato esteja atuando no Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio, seja em regime regular de ensino, seja em regime especial de educação (popular, continuada etc.).

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Profissional deverá, ao longo do Curso de PGLING: (a) ser aprovado em todas as disciplinas obrigatórias do Curso; (b) defender seu projeto de pesquisa; (c) desenvolver uma pesquisa e produzir um trabalho final, que passará pela aprovação de banca julgadora; (d) entregar a versão final da pesquisa, no formato de artigo científico e no prazo de 30 dias após a defesa do mesmo; e (f) cumprir todas as etapas dentro do prazo de 18 meses, com possibilidade de prorrogação de 06 meses, solicitados pelo professor orientador à coordenação do Curso.

Após a conclusão do Curso de PGLING, o profissional será um Especialista em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa.

Critérios para Seleção

Para participar da Seleção de Ingresso no Curso de PGLING, o candidato deverá atender aos seguintes requisitos: ter idade mínima de 18 anos, possuir título de Graduação em Letras ou curso afim, inscrever-se e apresentar a documentação necessária nos moldes e prazos previstos em Edital de Seleção. O processo seletivo se dá através de prova escrita, entrevista e análise de currículo.

Informações
Página Eletrônica: www.pgling.furg.br
E-mail: pgling@furg.br
Telefone/fax: (53) 3233-6614 (ILA – Secretaria do Pós)
Telefone Sala da Coordenação: (53) 3293 5021 (Sala 17)

Correspondência:
Curso de pós-graduação em Linguística e ensino de Língua Portuguesa
Instituto de letras e artes – ILA / FURG
Campus Carreiros – Centro 3
Av. Itália, km 8 – Rio Grande / RS
CEP: 96203-900

8.1.19 Mídias na Educação – EAD

Reconhecimento: Deliberação 029/2008 do COEPE, em 15 de agosto de 2008.

Linhas de Pesquisa
Uso das mídias (rádio, vídeo, informática, material impresso) na educação.

Perfil do Candidato
O candidato deve ser portador de diploma em curso superior, preferencialmente atuando no magistério, no ensino fundamental.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Docente especialista no uso das mídias na educação.

Critérios para Seleção
São admitidos portadores de diploma de curso superior e pertencentes à região de abrangência do projeto Mídias na Educação, que passaram por prova de currículo, conforme edital.

Informações
Endereço: Universidade Federal do Rio Grande, Núcleo de Educação a Distância - SEaD/FURG, Campus Carreiros: Av. Itália, Km 8, Bairro Carreiros, CEP 96203-900
Sítio Eletrônico: http://www.uab.furg.br/html/pages/midias/2013/index.html
Telefone: (53) 3293-5221 e (51) 98982870
e-mail: paulogomes@furg.br

8.1.20 Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar na Saúde Cárdio-Metabólica do Adulto

Reconhecimento: Deliberação nº 161/2010 COEPEA em 17/12/2010.

Linhas de Pesquisa
A Residência multiprofissional não possui linhas de pesquisa.

Perfil do Candidato
Profissionais com diploma de nível superior nas áreas da Enfermagem, Educação Física e Psicologia.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Profissionais Enfermeiros, Psicólogos e Educadores Físicos qualificados para a área da saúde a partir da inserção destes nos serviço de saúde, criando articulações que possibilitem o exercício da educação permanente em serviço e propondo práticas que integrem o ensino, a pesquisa, a extensão, seguindo os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Critérios para Seleção

A seleção para os programas será feita mediante a realização de uma prova objetiva de caráter eliminatório, análise de currículo lattes, avaliação da carta de intenção e entrevista.

Informações

Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU. Endereço: Campus da Saúde – Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo – Quarto piso – Secretaria Escola de enfermagem – Rio Grande – RS - Fone: (53) 3233-8855 – e-mail: coremu@furg.br.

8.1.21 Residência Médica

Reconhecimento: Regulamentada pela Lei 6.932, de 07 de julho de 1981, e pelas Resoluções da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação.

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EXISTENTES:
– Programa de Residência Médica em Anestesiologia;
– Programa de Residência Médica em Clínica Médica;
– Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral;
– Programa de Residência Médica em Cirurgia do Aparelho Digestivo;
– Programa de Residência Médica em Infectologia;
– Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade;
– Programa de Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia;
– Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia;
– Programa de Residência Médica em Pediatria;
– Programa de Residência Médica em Pediatria/Neonatologia.

Perfil do Candidato

Poderão inscrever-se os graduados e graduandos em Medicina.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Programa de Residência Médica, cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista.

Critérios para Seleção

A seleção é realizada em duas fases:
FASE 1 (eliminatória) - Prova escrita sobre medicina geral, constituída pelo exame AMRIGS;
FASE 2 – Análise e arguição do *Curriculum Vitae*.

Informações

Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Faculdade de Medicina
Comissão de residência médica
Campus da Saúde - Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo
R. Gen. Osório, s/nº - 4º andar - Centro – Rio Grande / RS - CEP: 96203.900
Fone: (053) 3233 8842 / (053) 3233 8892 / (053) 3233 0317
medicina@furg.br

8.1.22 Residência Multiprofissional em saúde da Família

Reconhecimento: Deliberação nº 061/2010 COEPEA em 28 de maio de 2010.

Linhas de Pesquisa

A Residência multiprofissional não possui linhas de pesquisa.

Perfil do Candidato

Profissionais com diploma de nível superior nas áreas da Enfermagem, Educação Física e Psicologia.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Profissionais Enfermeiros, Psicólogos e Educadores Físicos qualificados para a área da saúde a partir da inserção destes nos serviço de saúde, criando articulações que possibilitem o exercício da educação permanente em serviço e propondo práticas que integrem o ensino, a pesquisa, a extensão, seguindo os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Critérios para Seleção

A seleção para os programas será feita mediante a realização de uma prova objetiva de caráter eliminatório, análise de currículo lattes, avaliação da carta de intenção e entrevista.

Informações

Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU. Endereço: Campus da Saúde – Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo – Quarto piso – Secretaria Escola de enfermagem – Rio Grande – RS – Fone: (53) 3233-8855 – e-mail: coremu@furg.br.

8.1.23 Rio Grande do Sul – Sociedade, Política e Cultura - EAD

Reconhecimento: Deliberação 024/2008 do COEPEA em19 de dezembro de 2008.

Linha de Pesquisa

Não se aplica.

Perfil do Candidato

O candidato deve ter interesse pela pesquisa, gosto pela leitura e curiosidade, além de interesse pelas questões regionais.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O profissional será especialista em questões relacionadas ao RS, tais como cultura, sociedade e política.

Critérios para Seleção

Ser graduado em cursos nas áreas de Ciências Humanas ou Ciências Sociais ou Ciências da Informação.

Polos de Atuação

Polos de Santo Antônio da Patrulha, Sapiranga, São Lourenço do Sul, São José do Norte e Santa Vitória do Palmar.

Informações

Endereço: Coord. dos Cursos de História – ICHI/FURG Campus Carreiros; Sítio Eletrônico: www.sead.furg.br. Telefone: (53)3293-5122. e-mail: adrianasenna@vetorial.net

8.1.24 Sociologia para o Ensino Médio EAD

Apresentação do curso

O curso de Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio se configura na construção de respostas para os desafios colocados na atualidade para a área, oferecendo contribuições teórico-metodológicas que propiciem um ensino de Sociologia no nível médio dinâmico, interativo, pautado no diálogo entre aluno e professor sobre a área de conhecimento, a escola e o mundo, priorizando o espaço e o tempo vividos dos/pelos sujeitos, em diferentes escalas. É assim que o estudante pode compreender como e porque se processam as relações sócio-histórico-espaciais cotidianas, fundamentais na formação da cidadania plena na sociedade brasileira.

Objetivos

Formar profissionais, em nível de especialização, no ensino de diversas áreas de conhecimento, com vistas a assegurar o direito à aprendizagem e a realização do projeto político-pedagógico da escola, a partir de um ambiente escolar que favoreça ao desenvolvimento do conhecimento, da ética e da cidadania.

Público alvo
Profissionais da área da educação.

Corpo docente
Dra. Leni Collares
Dra. Eliza Costa
Dr. Gianpaolo Adomili
Ms. Jeruza Rocha
Dra. Cassiane Paixão
Dr. Ricardo Severo
Ms. Cristiano Engelke

Disciplinas
1º. Módulo: Memória e Formação Docente; Ensino de Sociologia: história, metodologia e conteúdos.
2º. Módulo: História da Sociologia; Cultura e identidade; Estrutura e mudanças sociais; Participação política e cidadania; Espaço escolar.
3º. Módulo: Ensino de Sociologia: conteúdos e metodologias; Orientação teórico-metodológica para desenvolver o TCC (Trabalho de Conclusão do Curso).

– Carga horária total: 360 horas

Informações: Período de realização do curso : Setembro de 2014 a Dezembro de 2015
Contato: www.sead.furg.br

8.1.25 Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação – EAD

Reconhecimento: Deliberação 020/2007 do COEPE em 22 de julho de 2007.

Linhas de Pesquisa
Temática: Informática na Educação.

Perfil do Candidato
Professores da Educação Básica e profissionais da área da educação com diploma de curso superior.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação.

Critérios para Seleção
Documentos para inscrição:
– Ficha de inscrição, disponível em (http://www.sead.furg.br);
– Currículo impresso, documentado e numerado, contendo: dados de identificação, formação, atuação profissional (todas as atividades relevantes para a área do curso pretendido), publicações;
– Memorial descritivo: o memorial descritivo visa fornecer informações para avaliação qualitativa, portanto, deve conter: a descrição das atividades exercidas pelo candidato, destacando as finalidades destas e os motivos pelos quais foi levado a desenvolvê-las; relato dos pontos mais significativos da trajetória pessoal, acadêmica e profissional; descrição e análise das atividades acadêmicas e/ou profissionais que o levaram a escolha desse curso de especialização; bem como expectativas com relação aos resultados a obter com o curso. O texto deve ter no máximo 3 laudas, fonte Arial, tamanho 12, espaço 1,5, com alinhamento justificado;
– Cópia da carteira de identidade;
– Cópia do CPF;
– Cópia do diploma do curso de graduação reconhecido pelo MEC.

Polos de Atuação
São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, Sapiranga e Santo Antônio da Patrulha.

Informações
http://www.sead.furg.br/index.php/cursos/pos-graduacao/especializacao/tic-edu ticedu@uab.furg.br
Fone: (53) 3293-5133
SEaD - Secretaria de Educação a Distância – Campus Carreiros Av. Itália Km 8, s/n – Rio Grande – RS CEP: 96203- 900

8.2 MESTRADO

8.2.1 Administração

Reconhecimento: Aprovado pelo COEPEA, conforme deliberação 013/2015, de 20 de fevereiro de 2015.

Linhas de Pesquisa

1. Organizações, Mercado e Trabalho - Investigações realizadas com vistas à análise das organizações, às oportunidades de marketing e gestão de pessoas, a partir de diferentes perspectivas epistemológicas, teóricas e metodológicas, tratando de temas como: estudos organizacionais, gestão social, relações de trabalho, gestão de pessoas, competências e aprendizagem organizacional, marketing e estratégia.
2. Tecnologias Gerenciais - Estudos relacionados a diferentes tecnologias, procedimentos e ferramentas aplicadas ao desenvolvimento e à gestão das organizações, envolvendo temas como: gestão da Tecnologia da Informação (TI), gestão da inovação, gestão do conhecimento, processo decisório e apoio à tomada de decisão, controle gerencial, operações logísticas e processo de inovação na cadeia produtiva.

Perfil do Candidato
Diplomados em Curso Superior de Graduação e/ou Pós-Graduação.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O egresso do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Administração da FURG fará jus ao título de Mestre em Administração Área de Concentração: Gestão Organizacional e estará capacitado científica e tecnologicamente, no campo de Administração, para o exercício de atividades de ensino, de pesquisa e de gestão em organizações, habilitado a:

- atender demandas e peculiaridades que integrem os segmentos produtivos da Região Sul e Metade Sul do Estado do Rio Grande do Sul, estabelecendo interface com as realidades nacional e internacional;
- produzir conhecimentos, a partir de atividades continuadas de pesquisa;
- aprofundar e aplicar conhecimentos provenientes das atividades de pesquisa, na elaboração e no desenvolvimento de modelos de gestão de diferentes organizações e contextos; e
- disseminar os conhecimentos oriundos das atividades de pesquisa, através de atividades de ensino e extensão.

Objetivo geral:
Formar e titular Mestres em Administração, promovendo o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico e a formação de recursos humanos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionados à gestão das organizações, considerando a relevância das demandas e peculiaridades regionais e sua interface com as realidades nacional e internacional.

Objetivos específicos:
a) desenvolver, em termos epistemológicos e metodológicos do campo da Administração, o pensamento crítico acerca das atividades de gestão;
b) impulsionar a formação continuada de pesquisa em Administração, relacionada com a aplicabilidade da gestão nas organizações;
c) valorizar a realidade local e regional como locus privilegiado dos estudos e pesquisas do campo da Administração, sem desconsiderar os cenários nacional e global;
d) contribuir para a qualificação do profissional acadêmico no campo das Ciências Sociais Aplicadas, ampliando e potencializando sua atuação através de atividades de ensino e pesquisa, tanto para o estado do Rio Grande do Sul, como para o restante do país;

e) estimular o aperfeiçoamento em pesquisa, ensino e gestão, no campo da Administração, com transferência de experiências entre grupos de pesquisa de diferentes instituições; e
f) permitir, através de uma formação teórica consistente, que o egresso possa compreender de forma crítica e socialmente responsável a realidade socioeconômica em que está inserido, tornando-se um agente do desenvolvimento regional, com foco nas estratégias organizacionais, na sustentabilidade e na gestão.

Critérios para Seleção: Realização de teste da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração – ANPAD e demais critérios discriminados no edital de seleção do curso.

Informações
Sítio eletrônico: http://www.ppga.furg.br
Fone: (53) 3293-5399
E-mail: ppga.secretaria@furg.br

8.2.2 Aquicultura

Reconhecimento
Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 5.

Linhas de Pesquisa
– Alimentação e nutrição de organismos aquáticos.
– Biologia de organismos aquáticos cultiváveis e biotecnologia.
– Ecologia de microorganismos, parasitologia e patologia de organismos aquáticos cultiváveis.
– Produção e processamento de organismos aquáticos.
– Qualidade da água, avaliação e recuperação ambiental e de recursos pesqueiros.
– Reprodução e larvicultura de organismos aquáticos.

Perfil do Candidato
Graduado em qualquer área do conhecimento para o Mestrado.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Objetivo Geral: Formar profissionais capazes de planejar, assistir, orientar, conduzir, avaliar e prevenir impactos, diagnosticar problemas, criar e adaptar soluções tecnológicas para o cultivo de organismos aquáticos, visando promover o desenvolvimento científico e tecnológico da criação de organismos aquáticos.

Objetivos específicos:
1) Promover o desenvolvimento tecnológico da criação de organismos aquáticos;
2) Incentivar a realização de estudos das exigências nutricionais das espécies potencialmente cultiváveis;
3) Viabilizar estudos sobre as principais patologias dos organismos cultivados, seu impacto sobre a atividade produtiva, suas formas de prevenção e controle;
4) Desenvolver estudos relacionados à biotecnologia e ao melhoramento genético de organismos economicamente viáveis para a aquicultura;
5) Realizar estudos visando ao desenvolvimento da aquicultura;
6) Buscar o conhecimento da biologia da reprodução de organismos aquáticos cultiváveis, com vistas à sua aplicação em escala comercial.

Critérios para Seleção
Mestrado: prova de tradução do texto do inglês para o português; análise de currículo e histórico escolar da graduação; e prova de conhecimentos gerais, versando sobre Botânica: Macroalgas e microalgas: Biologia e características gerais e fatores que afetam o crescimento – luz, temperatura, nutrientes.
Ecologia: Principais conceitos ecológicos. Fatores ecológicos em ambientes aquáticos. Princípios de ecologia de populações e comunidades. Ciclos de energia e nutrientes em ambientes aquáticos.
Fisiologia: Respiração, circulação, excreção, termorregulação, osmorregulação, e controle endócrino em

invertebrados e vertebrados inferiores.
Zoologia: Biologia dos seguintes grupos: Platyhelmintes, Nematoda, Acantocephala, Rotifera, Molusca, Crustacea, Amphibia e Pisces.
Bioquímica: Conceitos gerais sobre proteínas, lipídios e carboidratos.
Estatística: População e amostra, medidas de tendência central, medidas de dispersão. Interpretação de gráficos.
Físico-química da água: Alcalinidade, pH, condutividade, nutrientes, salinidade, transparência, temperatura, turbidez e oxigênio dissolvido.
Aquicultura: Noções gerais sobre sistemas de criação. Reprodução em cativeiro, larvicultura e nutrição de crustáceos, peixes e anfíbios.
Estatística Aquícola: Noções gerais sobre a produção dos diferentes grupos criados.

Informações
Estação Marinha de Aquacultura – EMA,
Rua do Hotel nº 02, Querência/Cassino Rio Grande / RS
Sítio eletrônico: www.aquicultura.furg.br
Fone: +55 53 3236.8042
E-mail: aquicultura@furg.br

8.2.3 Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais

Reconhecimento
Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito capes 4.

Linhas de Pesquisa
Biologia Animal em Ambientes Aquáticos Continentais.
Biologia de Micro-organismos em Ambientes Aquáticos Continentais.
Biologia Vegetal em Ambientes Aquáticos Continentais.
Limnologia Geral e Processos Ecológicos em Ambientes Aquáticos Continentais.

Perfil do Candidato
Os candidatos ao curso são normalmente egressos dos cursos de Ciências Biológicas, Ecologia, Gestão Ambiental, Oceanologia e outras áreas afins, com experiência e/ou interesse em desenvolver pesquisas científicas de alto nível em uma das linhas do curso. Todo o curso está voltado à formação de profissionais aptos a desenvolver pesquisas científicas em biologia de ambientes aquáticos continentais.

Perfil do Profissional Após A Conclusão Do Curso
Formar profissional capacitado a desenvolver estudos biológicos em ambientes aquáticos continentais.

Critérios para Seleção
Podem inscrever-se portadores de diploma, certificado ou atestado de que é provável formando no semestre em que iniciar o curso. O processo seletivo será conduzido por uma Comissão de Seleção especialmente constituída para este fim e constará de:
1) Prova de interpretação de texto na língua inglesa (eliminatória);
2) Prova de conhecimentos (eliminatória e classificatória);
3) Prova de títulos (eliminatória e classificatória).
4) Prova de títulos (classificatória).

Informações
Endereço para Correspondência
Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais
Instituto de Ciências Biológicas
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Av. Italia, km 8, s/n
Rio Grande, RS – CEP 96203-900

Endereço Eletrônico – pgbac@furg.br
Endereço do Sítio Eletrônico – www.biologia-aquatica.furg.br

8.2.4 Ciências da Saúde

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç. 1, p. 25). Conceito CAPES 4.

Linha de Pesquisa

Tecnologia aplicada ao estudo de agentes infecto-parasitário e doenças relacionadas.
Epidemiologia.
Promoção-recuperação da saúde.

Perfil do Candidato

O PPGCiSau é um programa interdisciplinar, visa qualificar profissionais de diferentes áreas do conhecimento que atuem na Área da Saúde.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O profissional formado no PPGCiSau deve ser capaz de: realizar pesquisas de qualidade de forma autônoma; Identificar os problemas de saúde da região contribuindo para a sua resolubilidade; contribuir para a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação; criar novos núcleos de pesquisa e estabelecer colaboração com outros grupos intra e interinstitucionais; contribuir para a geração de novas tecnologias com potencial impacto socioeconômico para a região; valer-se da sua autonomia intelectual para assumir seu compromisso social, interferindo de maneira efetiva, crítica, responsável e solidária na sociedade.

Critérios para Seleção

a) Responder questões pertinentes à linha de pesquisa e/ou à temática em que o candidato fez a sua inscrição;
b) Análise de Currículo Lattes;
c) Defesa da proposta de trabalho na linha de pesquisa.

Informações

Campus Saúde – FURG. Área Acadêmica, 3° andar.
Site: http://www.ciencias_saude.furg.br
E-mail: cienciasdasaude@furg.br
Fone: (53) 3233.8863

8.2.5 Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

Adaptações Fisiológicas.
Efeitos Fisiológicos de Poluentes e das Radiações.
Adaptações Comportamentais e Farmacologia Comparada.
Adaptações Bioquímicas e Biologia Molecular.

Perfil do Candidato

O perfil esperado do candidato para seleção do mestrado é de um indivíduo com conhecimento básico em Ciências Fisiológicas e com experiência prévia em pesquisa, considerando-se principalmente a iniciação científica. Espera-se, evidentemente, também boa capacidade de articulação do pensamento e bom nível de expressão verbal. Além disso, o candidato deverá também ser capaz de expressar claramente suas expectativas com relação ao curso, bem como os motivos de sua escolha.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada tem como objetivo central a formação de recursos humanos capacitados ao desenvolvimento de pesquisa e ensino nesta área do conhecimento, nos níveis de mestrado e doutorado. O profissional a ser formado deverá ter habilidades para desenvolver atividades de pesquisa que versam sobre os processos e mecanismos que se desenvolvem em animais, inclusive no homem, tanto espontâneos como provocados, incluídos seus aspectos físicos e químicos, sua regulação, suas manifestações comportamentais e suas respostas a mudanças ambientais.

Critérios para Seleção

Para a inscrição no processo de seleção de mestrado, os candidatos deverão preencher o formulário de inscrição, enviar o currículo vitae e fazer o pagamento da taxa de inscrição. No início do processo seletivo deverão também apresentar a carteira de identidade, ou documento equivalente com foto, e entregar os comprovantes do currículo vitae. O processo seletivo consta de prova de conhecimento, entrevista e análise do currículo vitae.

Informações:

Endereço para Correspondência
Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada
Instituto de Ciências Biológicas
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Av. Itália, km 8, s/n
Rio Grande, RS - CEP 96203-900
Endereço Eletrônico – posfisio@furg.br
Endereço do Sítio Eletrônico – www.octopus.furg.br/fisicomp/
Telefone para contato - (53) 3233-6848

8.2.6 Direito e Justiça Social

O curso de Mestrado em Direito da FADIR foi aprovado pela CAPES na data de 7 de agosto de 2013 e iniciou sua primeira turma no primeiro semestre de 2014.

A proposta tem por foco a realização da justiça social, a partir de duas linhas de pesquisa ancoradas na solidariedade e na sustentabilidade, ambas vinculadas à missão institucional e à orientação filosófica da instituição.

Linhas de Pesquisa:

– A realização constitucional da solidariedade

A experiência brasileira de transição democrática se notabilizou pela adoção de uma nova Constituição que contou com uma efetiva participação popular no processo constituinte. Nessa perspectiva, a noção de cidadania assume desde então o compromisso com a efetividade dos direitos constitucionalmente reconhecidos e juridicamente protegidos. A particularidade da Constituição brasileira seria justamente a sua abertura para um projeto político-constitucional de correção das desigualdades sociais e econômicas. A correta aplicação do direito desafia as possibilidades de consolidação da democracia brasileia. Cotidianamente, as normas jurídicas são questionadas não somente quanto a sua existência, mas, sobretudo, quanto a sua real possibilidade de transformação social. O profissional do direito no contexto brasileiro deve incorporar ao seu conhecimento da norma jurídica um valor ético e político capaz de atender às expectativas da sociedade na promoção da justiça social.

– As políticas públicas de sustentabilidade

Na democracia constitucional poder público assume o compromisso de promover políticas pú blicas capazes de transformar a realidade da desigualdade social e econômica persistente. A presença da administração pública nas relações sociais deixa de ser uma opção política governamental, tornando-se uma exigência constitucional de promoção dos direitos de cidadania. Doravante a exigência de promoção da cidadania não se limitará aos direitos civis e políticos mais implicará na obrigação de promoção dos direitos sociais, econômicos e culturais. A realidade multicultural da sociedade brasileira exige que o direito enfrente questões complexas que envolvem desde a promoção da igualdade de

oportunidades até a constatação ou reconhecimento de universos jurídicos distintos, tais como os das sociedades indígenas e quilombolas. A relação do homem com a natureza exige a adoção de políticas públicas de estimulo à sustentabilidade do desenvolvimento.

Disciplinas
Obrigatória: Metodologia da Pesquisa Jurídica

Optativas:
Direito, Ética e Justiça
Direito, Diversidade e Inclusão Social
Constituição e Justiça Social
Direito e Economia Solidária
Educação em Direitos Humanos
Direito, Saúde e Bioética
Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade e suas repercussões no Direito
Cidadania Ecológica
Pluralismo Jurídico e Justiça Social
Justiça Social e Sistema Penal
Políticas Públicas e Justiça Social
Justiça Socioambiental

8.2.7 Economia Aplicada

Reconhecimento: Aprovado em Deliberação nº Nº 128/2013 do COEPEA, em 20.12.2013.

Linhas de Pesquisa

1. Economia Costeira e Marinha

Nesta linha de pesquisa estudam-se a economia da poluição, a economia dos recursos naturais, os métodos de valoração ambiental, tendo como foco o ambiente costeiro e marinho. Seguindo a filosofia da FURG, sua localização espacial, a experiência do ensino, pesquisa e extensão da Instituição orientada ao desenvolvimento sustentável de zonas costeira e marinha, busca-se aqui a realização de estudos avançados ligando economia e o meio ambiente costeiro e marinho. Nesta linha são estudados temas como: economia das mudanças climáticas, uso e conservação da biodiversidade costeira e marinha, políticas públicas para o mar, avaliação econômica de impactos ambientais e humanos em ambientes costeiros e marinhos, estudos econômicos de setores produtivos realizados em ambiente costeiro e marinho, com ênfase aos que exploram os recursos naturais e o ambiente em questão (petróleo, gás, pesca e turismo). Há, na atualidade, a real demanda por profissionais no Brasil que atuem na abordagem desta linha.

2. Desenvolvimento de Zonas Costeiras e Marinhas

Como suporte ao desenvolvimento regional costeiro e marinho, essa linha tem o objetivo de estudar temas como: transformação da estrutura produtiva, comércio exterior e meio ambiente, crescimento e desenvolvimento econômico sustentado, geração de emprego e renda, desenvolvimento regional e urbano, análises econômicas de políticas de consolidação dos polos naval e portuário no desenvolvimento costeiro e marinho do país, com ênfase ao desenvolvimento da metade sul do RS. A metade sul do RS até o final do século XX registrou baixos níveis de desenvolvimento e crescimento econômico, porém, na última década essa região vem apresentando crescimento econômico acelerado impulsionado pela implantação do polo naval, ampliação e modernização da atividade portuária e pelos incrementos gerados no distrito industrial de Rio Grande/RS. Para que se estabeleça junto a este crescimento um desenvolvimento sustentável da região, estudos avançados nos temas propostos são cruciais.

Perfil do Candidato

O candidato ao curso de mestrado em economia aplicada - PPGE deve possuir formação na área de economia ou áreas afins e que esteja disposto a intensificar seus conhecimentos no âmbito das ciências econômicas, principalmente voltados à economia costeira e marinha. Além disto, o candidato deverá possuir um bom nível de conhecimento em matemática, estatística e em teoria econômica.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada – Nível de Mestrado da FURG visa proporcionar ao participante uma sólida formação em economia com capacidade e competência de desenvolver estudos e realizar análises de problemas de desenvolvimento sócio-econômico-político-ambiental de áreas costeiras e marinhas, em especial da Região da Metade Sul do RS. Com esta formação, o egresso do curso terá conhecimentos que lhe possibilitarão ter excelência na área de Economia Aplicada às Zonas Costeiras e Marinhas, e, para tanto, terá uma preparação equilibrada entre modelos teóricos e métodos quantitativos de análise econômica.

Critérios para Seleção

A seleção dos candidatos é anual e prevê a abertura de 10 vagas, sendo composta de três etapas: Prova de conhecimentos específicos; Análise do *Curriculum Vitae* do(a) candidato(a); e Entrevista.

Informações

Endereço para correspondências:
Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada
Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC
Universidade Federal do Rio Grande
Campus Carreiros, Av. Itália km 8
Rio Grande – RS/Brasil
CEP 96203-900
(53) 3293 5096
(53) 3233 6693
E-mail: ppge@furg.br
Website: http://www.ppge.furg.br

8.2.8 Educação

Reconhecimento

Aprovado pela Deliberação 043/2011 - COEPEA, de 22 de julho de 2011. Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 982, de 26/07/2012, DOU 30/07/2012, seç.1, p. 26). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa

Espaços e Tempos Educativos.
Culturas, Linguagens e Utopias.

Perfil do Candidato

Formados em curso superior cujos interesses de pesquisa e a atuação profissional destinam-se à educação escolar e não-escolar.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Almeja-se que o Mestre em Educação contribua para a qualificação do discurso educacional com vias à elaboração de práticas educativas coerentes com as necessidades da sociedade contemporânea, considerando contextos globais e, sobretudo, locais.

Critérios para Seleção

1. Prova Escrita (peso 3 – Etapa eliminatória);
2. Análise da proposta de Projeto de pesquisa (peso 3 – Etapa eliminatória);
3. Entrevista (peso 2 – Etapa eliminatória);
4. Análise do Currículo Lattes (peso 2 – Etapa classificatória).

Informações

Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU
FURG – Campus Carreiros, Prédio 4, sala F3
Rio Grande – RS – Brasil
www.ppgedu.furg.brppgeducacao@furg.br
(53) 3293- 5063

8.2.9 Educação Ambiental

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

Fundamentos em Educação Ambiental – FEA.
Educação Ambiental: ensino e formação de educadores/as – EAEFE.
Educação Ambiental Não-Formal – EANF.

Perfil Do Candidato

Proveniente das diversas áreas do conhecimento, pois o contexto de atuação do profissional educador ambiental, regulamentado pela Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (Lei 9.795/99), será junto ao Poder Público, às instituições educativas, aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente – Sisnama, aos meios de comunicação de massa, empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas e à sociedade como um todo.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso:

É fundamental que o educador ambiental compreenda que, como refere Paulo Freire, é preciso saber distinguir as mudanças possíveis aqui e agora superando obstáculos, e as apostas que remetem a longo prazo ou à expectativa utópica. O educador ambiental precisa atribuir prioridade à interdisciplinaridade como forma de produzir conhecimento, e tentativa de estabelecer a complementaridade no campo científico fragmentado, mas sem renunciar ao rigor e ao debate consistente e crítico da comunidade científica. Cabe ao educador ambiental atentar para o nexo e as respectivas distinções entre, de um lado, o real/fatual, as práticas e os processos sociais, os conflitos, a solidariedade; de outro, o dever ser, os ideais, os enunciados, as representações sociais, os discursos, os documentos ou planejamentos.

Critérios para Seleção

É necessário possuir Diploma de Graduação ou atestado de que está cursando o último semestre do curso, emitido por Instituição de Ensino Superior; currículo Lattes; Projeto de Pesquisa. A Seleção é realizada em quatro etapas: análise do projeto; prova escrita; entrevista; análise de currículo. As três primeiras etapas são eliminatórias e a última, classificatória.

Informações

Endereço para correspondência:
Av. Itália km. 08 Secretaria: Pavilhão 4 - Sala 4112 A - Campus Carreiros - Rio Grande/RS – 96203-900.
Endereço eletrônico:
Sitio: http://www.educacaoambiental.furg.br/.
e-mail: mea@furg.br
Telefone: 053-3233-6615 / (53) 3233-6849

8.2.10 Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Reconhecimento

Homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

Educação científica: processos de ensino e aprendizagem na escola, na universidade e no laboratório de pesquisa.
Educação científica: produção científica e avaliação de produtividade em ciência.
Educação científica: implicações das práticas científicas na constituição dos sujeitos.
Educação científica: as tecnologias educativas no processo de aprendizagem.

Perfil do Candidato

O candidato ao curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde necessita ser um sujeito que atue na produção de saberes e entenda a ciência como uma construção histórica, social e discursiva, permeada de valores, significados e representações, engendradas a partir de relações de poder-saber, além de entender a ação do pesquisador como a de alguém que investiga a própria ação e conhecendo-a válida, com rigor científico.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Pós-Graduado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde deverá ser um profissional que atuará a partir da reflexão-ação-reflexão, pois em seu processo de formação terá compartilhado espaços que lhe permitirão conviver em grupos que se perguntam sobre o seu fazer e compartilham experiências e conhecimentos. É um profissional que teoriza a própria ação modificando sua forma de estar e atuar no mundo.

Critérios para Seleção

De acordo com o regimento interno do programa:

a) No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar o diploma ou certificado de estar cursando o último semestre do curso superior em área conexa, devidamente registrada.
b) O período de inscrição para seleção será determinado pela Comissão de Pós-Graduação.
c) Somente serão aceitos candidatos selecionados pela Comissão de Pós-Graduação ou Comissão designada para tal, tendo por base:

Análise do projeto de pesquisa;
Análise do Currículo Lattes documentado;
Entrevista com membros da Comissão;
Aprovação em prova de conhecimento (mestrado), defesa de projeto de pesquisa (doutorado).

O número de vagas para o Programa será fixado pela Comissão de Pós-Graduação na dependência do número de professores orientadores disponíveis.

Informações

Endereço para correspondência:
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
Avenida Itália Km 8 - Campus Carreiros - CEP: 96203-900 Rio Grande/RS
Endereço Eletrônico: http://www.ppgeducacaociencias.furg.br/
E-mail:ppgeducacaociencias@furg.br
Local e telefone para contato:
Secretaria: CAIC II - CEAMECIM Tel: (53) 3233-6991

8.2.11 Enfermagem

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 5.

Linhas de Pesquisa

Ética, educação e saúde.
O trabalho da enfermagem /saúde.
Tecnologias de enfermagem /saúde a indivíduos e grupos sociais.

Perfil do Candidato

Enfermeiro(a) com proficiência em língua inglesa.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Doutor/Mestre em Enfermagem capacitado teórico-metodologicamente para a produção de conhecimento em Enfermagem/Saúde, em resposta aos desafios das transformações socioambientais, apto a: aprofundar e aplicar conhecimentos oriundos do processo de produção de conhecimentos, na elaboração e

desenvolvimento de modelos para a prática e projetos aplicados à saúde de indivíduos e grupos sociais; selecionar, adaptar e prever meios para implantar, aplicar e avaliar tecnologias de enfermagem/saúde para a produção de saúde; implementar mudanças na prática, mediante a instrumentalização dos trabalhadores da enfermagem/saúde para o exercício da cidadania no trabalho, de modo a propor e adotar padrões éticos, organizacionais, assistenciais e educativos para a atenção da sua própria saúde e dos clientes, considerando sua integração permanente com o ecossistema; produzir conhecimentos acerca das necessidades de saúde da população, no que se refere às suas condições e hábitos de vida, recursos de saúde disponíveis e utilizados, bem como às repercussões da organização do trabalho da enfermagem/saúde na produção e reprodução da saúde.

Critérios para Seleção

Documentos para inscrição no processo seletivo ao curso de mestrado:
Ficha de inscrição;

- Diploma de Curso de Graduação em Enfermagem (frente e verso) ou certificado ou atestado de conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem ou de provável formando em Enfermagem;
- Carteira de Identidade ou documento equivalente para candidato(a) estrangeiro(a);
- Cadastro de Pessoa Física ou documento equivalente para o(a) candidato(a) estrangeiro(a);
- Titulo de Eleitor e comprovante da última votação;
- Certificado de Reservista ou equivalente, se candidato do sexo masculino;
- Registro no Conselho Regional de Enfermagem ou comprovante de encaminhamento do pedido de Registro;
- Comprovante do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) e cópia de todas as páginas do passaporte (Candidato(a) estrangeiro(a));
- Comprovante de proficiência na Língua Inglesa com nota igual ou maior que cinco (5,0);
- *Curriculum Lattes* Modelo Resumido;
- *Curriculum Lattes* documentado;
- Projeto de Pesquisa articulado com a linha de pesquisa do possível orientador.

Seleção ao curso de mestrado:
Prova escrita (Eliminatória);
Análise do Projeto de Pesquisa;
Análise do *Curriculum Lattes;*
Entrevista.

Informações:
Endereço: Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo – Campus da Saúde,
Rua General Osório, s/n. Centro, Rio Grande/RS.
homepage: www.ppgenf.furg.br
Telefone: (53) 32330310
E-mail: pgenf@furg.br

8.2.12 Engenharia de Computação

Reconhecimento: Homologado pelo CNE (Port. MEC 1324, de 08/11/2012, DOU 09/11/2012, seç. 1, p. 8). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa
Robótica e Automação Inteligentes.
Sistemas Digitais e Embarcados.
Computação Flexível.
Sistemas Multiagentes.
Bioinformática
Tecnologias Educacionais e Assistivas

Perfil do Candidato

Graduação em Engenharia, Ciências Exatas e da Terra, Matemática, ou áreas afins.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Capacidade para pesquisa e desenvolvimento em Engenharia de Computação e áreas relacionadas à linha de pesquisa escolhida.

Critérios para Seleção

Diploma de graduação, currículo Lattes documentado, duas cartas de recomendação.

Informações

Programa de Pós-Graduação em Computação
Centro de Ciências Computacionais
Universidade Federal do Rio Grande
Av. Itália km 8 - 96.203-900 Rio Grande
Tel.: (53)32935105
Email: ppgcomp@furg.br

8.2.13 Engenharia e Ciência de Alimentos

Reconhecimento

Curso implantado em 1998 e homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 5.

Linhas de Pesquisa

Bioprocessos em Alimentos.
Valoração de Recursos Hidrobiológicos.
Caracterização de Recursos Agropecuários.

Perfil do Candidato

O candidato aos cursos de mestrado e doutorado de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos (PPG-ECA), será um indivíduo com raciocínio abstrato, aptidão numérica e verbal, sociabilidade e interesse por atividades científicas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Os mestres, assim como os doutores em Engenharia e Ciência de Alimentos, serão profissionais com capacidade para projetar e executar pesquisas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos.

Poderão também orientar alunos no desenvolvimento de trabalhos científicos experimentais e desenvolver atividade docente junto a acadêmicos das áreas de conhecimento citadas anteriormente.

Critérios para Seleção

Avaliação curricular; e entrevista presencial técnico-científica, em data e hora previamente agendada.

Informações

Endereço para correspondência:
Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos
Universidade Federal do Rio Grande
Escola de Química e Alimentos
Campus Cidade Pavilhão 7 – 2º Andar - Sala 723
Rua Eng. Alfredo Huch, 475 Caixa Postal 474 96.203-900 - Rio Grande - RS – Brasil.
Endereço Eletrônico: Home-page: http://www.ppgalimentos.furg.br - E-mail: dqmposal@furg.br
Telefones: (53) 32338645 Fax: (53) 32338745

8.2.14 Engenharia Mecânica

Reconhecimento

Aprovado Conforme Deliberação nº 037/2012 - COEPEA - FURG em 15.6.2012. Aguardando homologação pelo CNE/MEC. Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa
Engenharia de Soldagem e Materiais.
Simulação e Controle de Processos de Fabricação.

Perfil do Candidato
Profissionais graduados em engenharia que querem fazer especialização na área de Fabricação.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O egresso do curso de Mestrado em Engenharia Mecânica será capaz de realizar estudos, desenvolver e propor métodos, técnicas e ferramentas que permitam implementar soluções em diversas áreas de interesse em engenharia, bem como atuar em áreas de desenvolvimento tecnológico dos processos de soldagem e corte dos materiais, caracterizando e avaliando o comportamento dos materiais e as transformações sofridas nos processos de fabricação e também atuar na aplicação de conhecimentos pertinentes aos processos de fabricação metal-mecânica, empregando técnicas experimentais e numéricas para o desenvolvimento da tecnologia aplicada às linhas de produção.

Critérios para Seleção
Poderão ser admitidos no Programa de Pós-Graduação candidatos portadores de diploma de Curso Superior de Graduação em Engenharia de longa duração (graduação plena), reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Informações
Endereço para Correspondência:
Programa de Pós-Graduação em Eng. Mecânica – PPMec
FURG - Escola de Engenharia
Av. Itália, km 8 - Carreiros - Rio Grande - RS - Cx.P. 474
CEP 96203-900
Endereço Eletrônico:
HP: www.ppmec.furg.br - E-mail: ppmec@furg.br
Fone: (53) 3293-5338

8.2.15 Engenharia Oceânica

Reconhecimento
Homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa
Geotecnia e Obras Costeiras; Processos Costeiros e Estuarinos; Logística e Transporte Aquaviário.
Energias Renováveis do Mar; Equipamentos Oceânicos e Costeiros; Estruturas Oceânicas.

Perfil do Candidato
Alunos procedentes dos cursos de Engenharia, Oceanografia, Física, Química e Matemática.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Profissional capaz de entender e aplicar teorias, ferramentas e práticas relacionadas à prática da engenharia em ambiente oceânico ou costeiro.

Critérios para Seleção
Inscrição em site específico da FURG; diploma de conclusão de curso superior em um dos cursos de graduação acima citados; histórico escolar; Duas cartas de recomendação; *Curriculum Vitae* (Plataforma Lattes) e Proposta de Trabalho.

Informações
Secretaria do Curso (Da. Nilza) – (53) 3233-6619 ou coordenador (Prof. Fontoura) – (53) 3233-6917 – http://www.engenhariaoceanica.furg.br
E-mail curso: ceno@furg.br
E-mail do coordenador: josefontoura@furg.br

8.2.16 Engenharia Química

Reconhecimento

Deliberação 086/2012 Pleno do COEPEA de 14.12.2012. Aguardando homologação pelo CNE. Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa

Processos Químicos e Biotecnológicos.
Termofluidodinâmica.

Perfil do Candidato

Graduado em Engenharia Química ou em áreas afins, que desejar aprofundar-se nos assuntos específicos da área e acompanhar a evolução dos conhecimentos nesta área por meio da pesquisa acadêmica.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O mestre em Engenharia Química pela FURG estará capacitado para desenvolver e aplicar novas tecnologias, bem como atuar no ensino e na pesquisa voltados para o desenvolvimento, modelagem e simulação de processos químicos e biotecnológicos.

Critérios para Seleção

Ser portador de diploma de nível superior em Engenharia Química e em áreas afins, a critério da Comissão de Seleção do PPGEQ.

Informações

ppgeq@furg.br
http://www.ppgeq.com.br/
Programa de Pós-graduação em Engenharia Química
Escola de Química e Alimentos
Av. Itália, km 8 – Campus Carreiros – Rio Grande – RS – CEP 96203-900
(51) 3662-7815 - (53) 3233-6869

8.2.17 Física

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1045, de 18/08/2010, DOU 19/08/2010, seç.1, p.10). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa

Física de Partículas, Campos, Nuclear e Astrofísica.
Física da Matéria Condensada.

Perfil do Candidato

Bacharel em Física e áreas afins com conhecimentos em nível de graduação de Mecânica Quântica, Eletromagnetismo, Mecânica Analítica e Mecânica Estatística.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Profissional terá uma sólida formação em Mecânica Quântica, Eletromagnetismo, Mecânica Analítica e Mecânica Estatística que forma a base da Física Moderna e habilita o candidato a prosseguir os seus estudos de doutorado em qualquer programa de Doutorado nacional ou internacional. Além disso, terá uma formação especializada, conforme sua escolha, em teoria de campos quânticos, mecânica estatística, relatividade geral, supersimetria, materiais supercondutores, física de plasma tecnológico, meio estelar em galáxias esferoidais, processamento de dados de telescópio SOAR, efeitos biológicos da irradiação de sangue, física de íons-pesados, física do LHC.

Critérios para Seleção

Cópia autenticada do documento de identidade.
Para candidatos estrangeiros, cópia do passaporte.

O Curriculum vitae no modelo Lattes (http://www.lattes.cnpq.br) para candidatos brasileiros e CV equivalente para candidatos estrangeiros.
Histórico escolar completo.
Duas cartas de recomendação (vide modelo em http://www.pgfisica.furg.br) preenchidas por docentes e enviadas dentro do prazo de inscrições por eles diretamente para o endereço acima.
Projeto de pesquisa resumido (máximo de 2 páginas) - 3 cópias impressas.

Informações
email: pgfisica@furg.br
Página web: http://www.pgfisica.furg.br

8.2.18 Geografia

Reconhecimento:
Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç. 1, p. 25). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa:
Análise de Sistemas Naturais e Ambientais; Análise Urbano Regional.

Perfil do Candidato:
O Programa de Pós-Graduação em Geografia da FURG tem como principal perfil de candidatos os licenciados e bacharéis em Geografia e provenientes de áreas correlatas, que pretendam contribuir para a formação e o aprimoramento conceitual e metodológico nos estudos técnicos nas zonas costeiras brasileiras, bem como para a atuação como professores no Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso:
O Programa de Pós-Graduação em Geografia da FURG tem como perfil dos seus mestrandos concluintes a aptidão para atuarem na elaboração e execução de pesquisas e estudos técnicos nas zonas costeiras brasileiras, bem como para a atuação como professores no Ensino Fundamental, médio e superior na área de Geografia e ciências correlatas.

Critérios para Seleção:
Anualmente, é divulgado no início do segundo semestre de cada ano, o edital de vagas com todas as informações necessárias. No site do programa (www.posgeografia.furg.br) há disponível os últimos editais e fases do processo de seleção.

Informações:
Contatos do PPGeo: sítio eletrônico: www.posgeografia.furg.br; telefone: (53) 3293.5047; e-mail: posgeografia@furg.br, endereço: Avenida Itália, Km Nº 8 – Prédio do ICHI - Campus Carreiros - FURG - Rio Grande - Rio Grande do Sul - Brasil - CEP 96203-900

8.2.19 Gerenciamento Costeiro

Reconhecimento
Homologado pelo CNE (Port. MEC 1045, de 18/08/2010, DOU 19/08/2010, seç.1, p.10). Conceito CAPES 3.

Linhas da Pesquisa
Caracterização e Diagnóstico de Sistemas Marinhos e Costeiros.
Planejamento e Gestão Ambiental de Sistemas Marinhos e Costeiros.
Políticas Públicas e Governança Marinha e Costeira.

Perfil do Candidato
O PPGC aceita candidatos de todas as formações acadêmicas com interesse em desenvolver pesquisa na zona costeira e no gerenciamento costeiro.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (PPGC) possui como objetivo a formação, através de um enfoque multidisciplinar, de profissionais de alto nível, capazes de propor, analisar, coordenar ações de gerenciamento ambiental integrado nos sistemas marinhos e costeiros.

Critérios para Seleção

As seleções se realizam por meio de um processo seletivo constituído por várias etapas, a saber: (1) Prova teórica dissertativa, (2) Prova de interpretação de Língua Estrangeira - Inglês e (3) Análise e avaliação de currículos.

Informações

http://www.labgerco.furg.br/ppgc
E-mail: ppgc@furg.br
Telefone: +55 53 3233.6531

8.2.20 História da Literatura – Letras

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

Literatura, História e Memória Literária.
Literatura Sul-Rio-Grandense.
Escrita Feminina.

Perfil do Candidato

Egressos dos cursos de graduação em Letras e de áreas afins, como História, Jornalismo, Pedagogia e Direito.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Que esteja apto à docência e à pesquisa de Literatura, tanto na rede básica, quanto no nível universitário.

Critérios para Seleção

Para o Mestrado, Prova de Proficiência em uma Língua Estrangeira, Prova de Conhecimentos Específicos em Literatura, entrevista e análise de currículo.

Para o Doutorado, Prova de Proficiência em duas Línguas Estrangeiras, arguição de Projeto de Tese de Doutorado e análise de currículo.

Informações

Endereço para correspondência:
Avenida Itália, Km 8 – CAIC II – Campus Carreiros – Rio Grande/RS – CEP: 96203-900 – CP: 474.
Endereço Eletrônico:
Sítio: www.ppgletras.furg.br – E-mail: pgletras@furg.br
Telefone: (53) 3233-6614

8.2.21 Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física

Criado em 2013, o Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) é um curso em rede nacional, organizado pela Sociedade Brasileira de Física (SBF), e congrega polos regionais em diferentes Instituições de Ensino Superior do País. A Universidade Federal do Rio Grande abriga o Polo 21 – FURG do MNPEF.

Reconhecimento

Aguardando homologação pelo CNE. Curso novo aprovado na 143ª Reunião CTC/ES de 27 e 28 de fevereiro de 2013. Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa
Física na educação básica: Física no ensino fundamental
Física na educação básica: Física no ensino médio
Formação de professores de Física em nível de mestrado: processos de ensino e aprendizagem e tecnologias de informação e comunicação no ensino de física.

Perfil do Candidato
O MNPEF é um programa nacional de pós-graduação de caráter profissional, voltado a professores de ensino médio e fundamental, em serviço, que queiram se aprofundar em aspectos de conteúdos da área de Física e relacionados ao ensino de Física.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O Mestre Profissional em Ensino de Física deverá ser um docente capacitado quanto ao domínio de conteúdos de Física e de técnicas atuais de ensino para aplicação em sala de aula como, por exemplo, estratégias que utilizam recursos de mídia eletrônica, tecnológicos e/ou computacionais para motivação, informação, experimentação e demonstrações de diferentes fenômenos físicos.

Critérios para Seleção
Anualmente há um processo seletivo nacional para o ingresso no segundo semestre. O candidato deverá se inscrever para esse processo seletivo *on-line* no site da SBF, http://www.sbfisica.org.br/~mnpef/ e entregar a documentação e realizar as provas no Polo em que pretende cursar o mestrado. O candidato concorre a uma das vagas disponíveis no Polo escolhido.

Poderão participar do processo seletivo os candidatos que estejam em efetivo exercício de docência em Física na educação básica ou superior, ou em Ciências no nível fundamental, e sejam portadores de diplomas de graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado) ou áreas afins, em cursos reconhecidos pelo Ministério de Educação ou estudantes do último semestre desses cursos.

O processo seletivo será composto por duas etapas, ambas de caráter eliminatório e classificatório:

– A primeira etapa consistirá de uma Prova Escrita Nacional elaborada pela Comissão de Seleção Nacional e corrigida pela Comissão de Seleção do Polo.

– A segunda etapa consistirá de uma Prova de Defesa de Memorial realizada pela Comissão de Seleção do Polo.

O número de vagas para o Programa será fixado pela Comissão de Pós-Graduação do programa e depende do número de professores orientadores disponíveis.

Informações
Endereço para correspondência:
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF)
Instituto de Matemática, Estatística e Física
Avenida Itália Km 8 - Campus Carreiros - CEP: 96203-900 Rio Grande/RS
Endereço Eletrônico: http://www.mnpef.poloriogrande.furg.br/
E-mail: mnpef.poloriogrande@furg.br
Local e telefone para contato:
Secretaria: IMEF - Sala M-02 Tel: (53) 3233-6867

8.2.22 Mestrado Profissional de Ensino de História em RedeNacional (PROFHISTORIA)

Reconhecimento:
Aguardando homologação pelo CNE. Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa:
Saberes Históricos no Espaço Escolar
Linguagens e Narrativas Históricas: Produção e Difusão
Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memória

Perfil do Candidato:

O público alvo do curso de mestrado profissional em História é composto por professores da Educação Básica que atuam com a disciplina escolar História. A capacitação de docentes, em nível de Mestrado Profissional, como pretende o ProfHistória, tem como meta mais ampla contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de História na Educação Básica no País.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso:

Professor da Educação Básica que expresse:

– Formação teórica e prática na Área do Ensino de História, de modo a propiciar a qualidade na sua atuação docente disciplinar e na realização de projetos educativos em diferentes espaços socioculturais;
– Sólida formação sobre educação e sobre os princípios políticos e éticos pertinentes à profissão docente;
– Compromisso ético e político com a promoção e fortalecimento da cidadania;
– Domínio de tecnologias de comunicação e informação;
– Capacidade de comunicação com pares e com instituições de ensino e de pesquisa;
– Capacidade de gerir suas demandas de formação, de modo a manter-se permanentemente atualizado, tanto em questões educativas como da sua área de conhecimento e da produção científica e cultural;
–Respeito às diferenças na escola e seu reconhecimento nos espaços socioculturais em que atuam; e
– Capacidade e segurança para migrar do papel de reprodutor de conhecimento produzido por terceiros para o de produtor de conhecimento, autor de seu projeto profissional e produtor de bens culturais (incluindo propostas pedagógicas e materiais de apoio à educação).

Critérios para Seleção:

Para atender à formação básica e específica, o PROFHISTÓRIA prevê um processo de seleção baseado em prova escrita, com a finalidade de avaliar o nível de conhecimento em História e a capacidade de leitura e escrita. Essa etapa será conduzida por uma Comissão de Avaliação Nacional. A admissão de discentes no PROFHISTÓRIA e a distribuição de bolsas de estudos se dão por meio de um Exame Nacional de Acesso, versando sobre um programa de conteúdo previamente definido e divulgado por um Edital.

O Exame Nacional de Acesso consiste num único exame, realizado pelo menos uma vez por ano, ao mesmo tempo, nas Instituições Associadas, pelas Comissões Acadêmicas Locais;

As normas de realização do Exame Nacional de Acesso incluem requisitos para inscrição, os horários e locais de aplicação do exame, o número de vagas em cada Instituição Associada e os critérios de correção, que são definidos por Edital elaborado pela Comissão Nacional Acadêmica; e

A seleção dos discentes aprovados e a distribuição de bolsas de estudos em consonância com os requisitos determinados pelas agências de fomento se dão pela classificação dos candidatos no Exame Nacional de Acesso, consideradas, separadamente, as ofertas de vagas disponíveis pelas Comissões Acadêmicas Locais.

Informações:

Contato Telefone: (53) 32935047, e-mail: prof-historia@furg.br; endereço: Avenida Itália, s/n - Km 8 – Prédio do ICHI - Campus Carreiros - Rio Grande - RS - CEP 96203-900

8.2.23 Mestrado Profissional em História

Reconhecimento:

Aguardando homologação pelo CNE. Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa:

Prática e pesquisa no ensino de História.
Campos e linguagens da História.

Perfil do Candidato:

Formados em História – Licenciatura ou Bacharelado e/ou Áreas afins que tenham interesse em desenvolver pesquisas sobre ensino de História, com a perspectiva de qualificação da docência e das práticas de pesquisa.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso:
Visa formar profissionais capazes de:
a) construir problemas, formular hipóteses e empregar conceitos teóricos de pesquisa em História;
b) articular, de forma orgânica, as dimensões teórica, metodológica e empírica na pesquisa e no ensino de História;
c) incorporar, às suas reflexões históricas, as contribuições de diferentes áreas do conhecimento nas práticas e saberes do ensino de História;
d) valorizar o trabalho acadêmico desenvolvido em equipe;
e) redigir um texto acadêmico de História;
f) estar apto a exercer a docência em nível de graduação e/ou atender a uma demanda diversificada do mercado de trabalho, para atuar em institutos culturais e de pesquisa, em meios de comunicação de massa e em assessorias culturais políticas.

Critérios para Seleção:
Pré-projeto; Prova; Entrevista; Análise curricular.

Informações:
Contatos do PPGH: sítio eletrônica: www.poshistoria.furg.br; Telefone:
(53) 32935047, e-mail: ccpghistoria@furg.br; endereço: Avenida Itália, s/n - Km 8 – Prédio do ICHI - Campus Carreiros - Rio Grande - RS - CEP 96203-900

8.2.24 Mestrado Profissionalizante em Matemática em Rede Nacional – Profmat

Reconhecimento
Homologado pelo CNE (Portaria 1325, de 21/9/2011, D.O.U 22/9/2011, seç.1, p.634). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa
Não se aplica. (Mestrado profissional)

Perfil do Candidato
O PROFMAT visa atender professores de Matemática em exercício no ensino básico, que busquem aprimoramento em sua formação profissional, com ênfase no domínio aprofundado de conteúdo matemático relevante para sua atuação docente.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Profissional com formação matemática aprofundada, relevante ao exercício da docência no Ensino Básico. O curso visa dar ao egresso qualificação certificada para o exercício da profissão de professor de Matemática.

Critérios para Seleção
A admissão de discentes no PROFMAT se dá por meio de um Exame Nacional de Acesso, versando sobre um programa de conteúdo matemático previamente definido e divulgado por meio do sítio oficial do PROFMAT na Internet. Podem concorrer a uma vaga os candidatos diplomados em cursos de graduação (não necessariamente em matemática) reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Informações
site oficial: http://www.profmat-sbm.org.br
e-mail (PROFMAT-FURG): profmat.furg@gmail.com
Telefone : (53) 3233 6903

8.2.25 Modelagem Computacional

Reconhecimento
Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa
Computação Científica e Modelagem Física e Matemática.
Modelagem de Fluidos Geofísicos e Fenômenos de Transporte.
Sistemas Robóticos e Autônomos.

Perfil do Candidato
Formação em nível de graduação, preferencialmente, na área de Ciências Exatas e da terra e Engenharias, aptos a demonstrar conhecimentos básicos de matemática, física e lógica de programação.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O PPGMC busca qualificar seus egressos para a solução de problemas que necessitem conhecimentos multidisciplinares teóricos e aplicados sobre modelos físicos e matemáticos, e suas resoluções eficientes, através de simulações numéricas e métodos computacionais.

Critérios para Seleção
Avaliação de *Curriculum Vitae*; Avaliação do Histórico Escolar; Avaliação das Cartas de Recomendação.

Informações
Endereço para Correspondência:
Av. Itália, km 8, Campus Carreiros, 96203-900 Rio Grande, RS
Endereço eletrônico:
e-mail: ppgmc@furg.br - site: http://www.modelagemcomputacional.furg.br/
Fone/fax: +55 53 3293 5055

8.2.26 Oceanografia Biológica

Reconhecimento
Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 6.

Linhas de Pesquisa
1. Oceanografia pesqueira.
2. Biotecnologia marinha e oceanografia aplicada.
3. Poluição, modelagem e gerenciamento ambiental.
4. Sistemática, biologia e ecologia de organismos marinhos e estuarinos.

Perfil do Candidato
Graduados dos cursos de Oceanografia, Biologia e afins interessados em aprofundar conhecimentos nas áreas de ciências marinhas com ênfase na área de Oceanografia Biológica.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Os egressos formados em nosso programa de pós-graduação estão capacitados a investigar as relações ecológicas entre os componentes bióticos e abióticos dos ambientes costeiros e marinhos e atuar em áreas aplicadas como oceanografia pesqueira, poluição marinha, modelagem ecológica, gerenciamento ambiental e biotecnologia marinha. Os ambientes e sistemas ecológicos aonde atuam nossos egressos compreendem uma grande variedade de ambientes como, por exemplo, estuários, águas costeiras e mar profundo do sudoeste do Oceano Atlântico e zonas litorâneas adjacentes, abrangendo toda Zona Econômica Exclusiva brasileira, ilhas oceânicas tropicais e região Antártica.

Critérios para Seleção
Ser aprovado no processo seletivo do curso que é constituído de prova de conhecimentos e de língua estrangeira (inglês) e análise de CV.

Informações
Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (PGOB)
Instituto de Oceanografia (IO)

Universidade Federal de Rio Grande (FURG)
Av Itália Km 8 s/n, Caixa Postal 474, Campus Carreiros
Rio Grande – RS
CEP 96203-900
http://www.ocbio.furg.br/
Telefone: +55 53 3233.6501
E-mail: ccpgob@furg.br

8.2.27 Oceanografia Física, Química e Geológica

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 5.

Linhas de Pesquisa

Dinâmica dos Oceanos e Costeira.
Processos Físicos e Químicos nos Sedimentos Costeiros e Oceânicos.
Processos Oceanográficos Integrados.
Química de Ambientes Costeiros e Oceânicos.

Perfil do Candidato

Devido à natureza multidisciplinar da oceanografia, o perfil do discente do programa é amplo. O programa abriga profissionais das áreas de oceanografia, meteorologia, geologia, química, física, biologia, geografia, matemática, engenharias, dentre outros relacionados às ciências exatas e da Terra.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Um profissional qualificado para atuação acadêmico-científica e técnico–institucional em Oceanografia Física, Química e Geológica no Brasil.

Critérios para Seleção

Prova de Interpretação de Texto na Língua Inglesa (Classificatória);
Prova de Conhecimentos (Eliminatória e Classificatória);
Análise de Curriculum Vitae (Classificatória).

Informações

Endereço para Correspondência:
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
PPG em OFQG - Av. Itália km 8, s/n - Campus Carreiros
96201-900 – Rio Grande – RS
E-mail: ccpofqg@furg.br
Página da FURG: http://www.furg.br (acesso em “ensino” e “Pós-Graduação”)
Página do PPGOFQG: http://www.oceanfisquigeo.furg.br
Página do SIPOSG (Sistema de Inscrição em Pós-graduação) www.siposg.furg.br
Fone: +55 53 3233-6715
Facebook: www.facebook.com/PPOFQG

8.2.28 Química Tecnológica e Ambiental

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

a – Química Analítica Ambiental.
b – Síntese, Isolamento, Caracterização e Aplicação Biológica e Tecnológica de Compostos Orgânicos.
c – Síntese, Isolamento, Caracterização e Aplicação de Compostos Inorgânicos.

d – Preparação, Caracterização Físico-Química e Aplicação de Materiais e Desenvolvimento de Modelos Moleculares.

Perfil do Candidato

Ter Graduação na área de Química e áreas afins

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Oferecer aos pós-graduandos uma formação profissional com perfil para atuar no ensino, pesquisa e extensão em Química. O egresso estará apto a desenvolver pesquisas consistentes e prioritárias para o desenvolvimento científico e tecnológico do País e, particularmente, voltadas à sociedade e ao meio ambiente.

Critérios para Seleção

Prova escrita de conhecimentos específicos da área. Entrevista com o candidato. Análise de currículo.

Informações

Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Química Tecnológica e Ambiental – QTA Universidade Federal do Rio Grande – FURG Av. Itália, km 8 – Campus Carreiros – Rio Grande – RS – CEP 96203-900 Fone: (53) 3233-6990 Email: ppgquimica@furg.br Site: www.ppgquimica.furg.br

8.2.29 Saúde Publica

Reconhecimento: Aprovado em Deliberação 129/2013 do COEPEA, em 20 de dezembro de 2013.

O Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande, nível Mestrado, tem por finalidade a capacitação de recursos humanos, através da formação de profissionais em Saúde Pública que sejam capazes de:

1) identificar problemas que afetam a saúde e o bem-estar das populações,

2) realizar projetos de investigação de forma original e inovadores que permitam o avanço do conhecimento científico, e

3) definir, estabelecer e gerenciar programas e políticas públicas que promovam avanço científico no campo da saúde coletiva e que contribuam para uma melhor qualidade de vida das populações.

PÚBLICO ALVO

Profissionais de diferentes áreas do conhecimento com interesse em Saúde Pública e Epidemiologia.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Epidemiologia

ORIENTADORES E TEMÁTICAS:

– Prof. Alan Goularte Knuth, Professor de Educação Física, doutor em Epidemiologia.

Temática: Epidemiologia da atividade física; promoção da saúde; avaliação de programas/serviços comunitários de atividade física.

– Profa. Carla Vitola Gonçalves, Médica, doutora em Medicina.

Temática: Processo de trabalho na atenção à saúde materno-infantil, avaliação da qualidade do pré-natal, epidemiologia da transmissão vertical.

– Prof. Juraci A. Cesar, Médico, doutor em Epidemiologia.

Temática: Saúde materno-infantil, do adolescente e do idoso e avaliação de serviços de saúde.

– Prof. Linjie Zhang, Médico, doutor em Medicina.

Temática: Estudos clínicos e epidemiológicos de doenças infecciosas respiratórias e de asma em crianças. Avaliação de eficácia/efetividade das intervenções por meio de ensaios clínicos randomizados. Síntese de evidências na área de saúde através de revisão sistemática/metanálise.

– Prof. Lucas Neiva Silva, Psicólogo, doutor em Psicologia.

Temática: Saúde da criança, do adolescente e do jovem; desenvolvimento humano em situação de risco.

– Profa. Lulie Rosane Odeh Susin, Médica, doutora em Saúde da Criança e do Adolescente.

Temática: Promoção da saúde na infância; saúde e nutrição e epidemiologia das doenças infecciosas.

– Prof. Raul A. Mendoza-Sassi, Médico, doutor em Epidemiologia.

Temática: Saúde do adulto e avaliação de programas e serviços de saúde.

– Prof. Samuel de Carvalho Dumith, Educador Físico, doutor em Epidemiologia.

Temática: Epidemiologia; atividade física; aptidão física; composição corporal e doenças crônicas.

– Prof. Dr. Silvio Omar Macedo Prietsch, Médico, doutor em Medicina.

Temática: Estudos clínicos e epidemiológicos de doenças respiratórias em crianças; saúde materno-infantil.

– Profa. Simone dos Santos Paludo, Psicóloga, doutora em Psicologia.

Temática: Estudos sobre violência contra a criança e o adolescente; promoção de saúde.

Linhas de pesquisa:

1) Saúde materno infantil e do adolescente;
2) Saúde do adulto e do idoso;
3) Avaliação de serviços e de programas em saúde;

Informações

Campus Saúde – FURG. Área Acadêmica, 4° andar.
Fone: 53 3233.8892
E-mail: medicina@furg.br.

8.3 Doutorado

8.3.1 Aquicultura

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 5.

Linhas de Pesquisa

– Alimentação e nutrição de organismos aquáticos.
– Biologia de organismos aquáticos cultiváveis e biotecnologia.
– Ecologia de microorganismos, parasitologia e patologia de organismos aquáticos cultiváveis.
– Produção e processamento de organismos aquáticos.
– Qualidade da água, avaliação e recuperação ambiental e de recursos pesqueiros.
– Reprodução e larvicultura de organismos aquáticos.

Perfil do Candidato

Graduado em qualquer área do conhecimento para o Mestrado.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Objetivo geral:

Formar profissionais capazes de planejar, assistir, orientar, conduzir, avaliar e prevenir impactos, diagnosticar problemas, criar e adaptar soluções tecnológicas para o cultivo de organismos aquáticos, visando promover o desenvolvimento científico e tecnológico da criação de organismos aquáticos.

Objetivos específicos:

1) Promover o desenvolvimento tecnológico da criação de organismos aquáticos;
2) Incentivar a realização de estudos das exigências nutricionais das espécies potencialmente cultiváveis;
3) Viabilizar estudos sobre as principais patologias dos organismos cultivados, seu impacto sobre a atividade produtiva, suas formas de prevenção e controle;
4) Desenvolver estudos relacionados à biotecnologia e ao melhoramento genético de organismos economicamente viáveis para a aquicultura;
5) Realizar estudos visando ao desenvolvimento da aquicultura;
6) Buscar o conhecimento da biologia da reprodução de organismos aquáticos cultiváveis, com vistas à sua aplicação em escala comercial.

Critérios para Seleção

Doutorado: responder questões sobre um artigo científico da área de aquacultura, análise de currículo e entrevista.

Informações

Estação Marinha de Aquacultura – EMA
Rua do Hotel nº 02, Querência/Cassino - Rio Grande / RS
Sítio eletrônico: www.aquicultura.furg.br
Fone: +55 53 3236.8042
E-mail: aquicultura@furg.br

8.3.2 Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito capes 4.

Linhas de Pesquisa

Biologia Animal em Ambientes Aquáticos Continentais.
Biologia de Micro-organismos em Ambientes Aquáticos Continentais.
Biologia Vegetal em Ambientes Aquáticos Continentais.
Limnologia Geral e Processos Ecológicos em Ambientes Aquáticos Continentais.

Perfil do Candidato

Os candidatos ao curso são normalmente egressos dos cursos de Ciências Biológicas, Ecologia, Gestão ambiental, Oceanologia e outras áreas afins, com experiência e/ou interesse em desenvolver pesquisas científicas de alto nível em uma das linhas do curso. Todo o curso está voltado à formação de profissionais aptos a desenvolver pesquisas científicas em biologia de ambientes aquáticos continentais.

Perfil do Profissional Após A Conclusão Do Curso

Formar profissional capacitado a desenvolver estudos biológicos em ambientes aquáticos continentais.

Critérios para Seleção

No Doutorado a seleção constitui-se de:
1) Prova com análise crítica de um texto científico na área do PPG (eliminatória e classificatória);
2) Proposta de Trabalho (eliminatória e classificatória);
3) Entrevista/defesa da proposta (eliminatória e classificatória);
4) Prova de títulos (classificatória).

Informações

Endereço para Correspondência
Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais
Instituto de Ciências Biológicas
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Av. Italia, km 8, s/n
Rio Grande, RS – CEP 96203-900
Endereço Eletrônico – pgbac@furg.br
Endereço do Sítio Eletrônico – www.biologia-aquatica.furg.br

8.3.3 Ciências da Saúde

Reconhecimento

Aprovado pela Deliberação 006/2011 - COEPEA, de 04 de fevereiro de 2011. Aguardando homologação pelo CNE. Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa
Tecnologia aplicada ao estudo de agentes infecto-parasitários e doenças relacionadas.
Epidemiologia.
Promoção-recuperação da saúde.

Perfil do Candidato
O PPGCiSau é um programa interdisciplinar, visa qualificar profissionais de diferentes áreas do conhecimento que atuem na Área da Saúde.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O profissional formado no PPGCiSau deve ser capaz de: realizar pesquisas de qualidade de forma autônoma; identificar os problemas de saúde da região contribuindo para a sua resolubilidade; contribuir para a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação; criar novos núcleos de pesquisa e estabelecer colaboração com outros grupos intra e interinstitucionais; contribuir para a geração de novas tecnologias com potencial impacto socioeconômico para a região; valer-se da sua autonomia intelectual para assumir seu compromisso social, interferindo de maneira efetiva, crítica, responsável e solidária na sociedade.

Critérios para Seleção
Curso de doutorado.
1) Interpretação de um texto científico em inglês, cujo tema se encontra inserido dentro das linhas de pesquisa e/ou temática em que o candidato fez a sua inscrição. 2) Questões pertinentes a linha de pesquisa e/ou temática. 3) Análise de Currículo Lattes; 4) Defesa da proposta de trabalho na linha de pesquisa.

Informações:
Campus Saúde – FURG. Área Acadêmica, 3° andar.
Site: http://www.ciencias_saude.furg.br
Fone: 53 3233.8863
E-mail: pgcsaude@furg.br.

8.3.4 Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada

Reconhecimento: Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa
Adaptações Fisiológicas.
Efeitos Fisiológicos de Poluentes e das Radiações.
Adaptações Comportamentais e Farmacologia Comparada.
Adaptações Bioquímicas e Biologia Molecular.

Perfil do Candidato
O perfil esperado do candidato para a seleção de doutorado é de um indivíduo com conhecimento geral em Ciências Fisiológicas e com experiência prévia em pesquisa. Espera-se, evidentemente, também boa capacidade de articulação do pensamento e bom nível de expressão verbal. Além disso, o candidato deverá também ser capaz de expressar claramente suas expectativas com relação ao curso, bem como os motivos de sua escolha.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada tem como objetivo central a formação de recursos humanos capacitados ao desenvolvimento de pesquisa e ensino nesta área do conhecimento, nos níveis de mestrado e doutorado. O profissional a ser formado deverá ter habilidades para desenvolver atividades de pesquisa que versam sobre os processos e mecanismos que se desenvolvem em animais, inclusive no homem, tanto espontâneos como provocados, incluídos seus aspectos físicos e químicos, sua regulação, suas manifestações comportamentais e suas respostas a mudanças ambientais.

Critérios para Seleção

Para a inscrição no processo de seleção de doutorado, os candidatos deverão preencher o formulário de inscrição, enviar o currículo vitae e uma proposta de trabalho para o doutorado e fazer o pagamento da taxa de inscrição. No início do processo seletivo, deverão também apresentar a carteira de identidade, ou documento equivalente com foto, e entregar os comprovantes do currículo vitae. O processo seletivo consta de prova de conhecimento, entrevista e análise do currículo vitae.

Informações

Endereço para Correspondência
Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada
Instituto de Ciências Biológicas
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Av. Italia, km 8, s/n
Rio Grande, RS
96203-900
Endereço Eletrônico – posfisio@furg.br
Endereço do Sítio Eletrônico – www.octopus.furg.br/fisicomp/

8.3.5 Educação Ambiental

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 4.

Linhas da Pesquisa

Fundamentos em Educação Ambiental – FEA.
Educação Ambiental: ensino e formação de educadores/as – EAEFE.
Educação Ambiental Não-Formal – EANF.

Perfil do Candidato

Proveniente das diversas áreas do conhecimento, pois o contexto de atuação do profissional educador ambiental, regulamentado pela Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (Lei 9.795/99), será junto ao Poder Público, às instituições educativas, aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente – Sisnama, aos meios de comunicação de massa, empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas e à sociedade como um todo.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

É fundamental que o educador ambiental compreenda que, como refere Paulo Freire, é preciso saber distinguir as mudanças possíveis aqui e agora superando obstáculos, e as apostas que remetem a longo prazo ou à expectativa utópica. O educador ambiental precisa atribuir prioridade à interdisciplinaridade como forma de produzir conhecimento, e tentativa de estabelecer a complementaridade no campo científico fragmentado, mas sem renunciar ao rigor e ao debate consistente e crítico da comunidade científica. Cabe ao educador ambiental atentar para o nexo e as respectivas distinções entre, de um lado, o real/fatual, as práticas e os processos sociais, os conflitos, a solidariedade; de outro, o dever ser, os ideais, os enunciados, as representações sociais, os discursos, os documentos ou planejamentos.

Critérios para Seleção

Curso de Doutorado – É necessário possuir diploma e histórico escolar do Curso de Mestrado reconhecido pela CAPES ou atestado de que está concluindo o curso, emitido por Instituição de Ensino Superior; currículo Lattes; Projeto de Pesquisa. A Seleção érealizada em quatro etapas: análise do projeto; prova escrita; entrevista; análise de currículo. As três primeiras etapas são eliminatórias e a última, classificatória.

Informações

Av. Italia km. 08 Secretaria: Pavilhão 4 - Sala 4112 A - Campus Carreiros Rio Grande/RS – 96203-900
Telefone: (53) 3233-6615 (53) 3233-6849 – E-mail: mea@furg.br - Sítio:
http://www.educacaoambiental.furg.br/

8.3.6 Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Reconhecimento

Homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

Educação científica: processos de ensino e aprendizagem na escola, na universidade e no laboratório de pesquisa.
Educação científica: produção científica e avaliação de produtividade em ciência.
Educação científica: implicações das práticas científicas na constituição dos sujeitos.
Educação científica: as tecnologias educativas no processo de aprendizagem.

Perfil do Candidato

O candidato ao curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde necessita ser um sujeito que atue na produção de saberes e entenda a ciência como uma construção histórica, social e discursiva, permeada de valores, significados e representações, engendradas a partir de relações de poder-saber, além de entender a ação do pesquisador como a de alguém que investiga a própria ação e conhecendo-a válida, com rigor científico.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Pós-Graduado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde deverá ser um profissional que atuará a partir da reflexão-ação-reflexão, pois em seu processo de formação terá compartilhado espaços que lhe permitirão conviver em grupos que se perguntam sobre o seu fazer e compartilham experiências e conhecimentos. É um profissional que teoriza a própria ação modificando sua forma de estar e atuar no mundo.

Critérios para Seleção

De acordo com o regimento interno do programa:

a) No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar o diploma ou certificado de estar cursando o último semestre do curso superior em área conexa, devidamente registrada.
b) O período de inscrição para seleção será determinado pela Comissão de Pós-Graduação.
c) Somente serão aceitos candidatos selecionados pela Comissão de Pós-Graduação ou Comissão designada para tal, tendo por base:

Análise do projeto de pesquisa;
Análise do Currículo Lattes documentado;
Entrevista com membros da Comissão;
Aprovação em prova de conhecimento (mestrado), defesa de projeto de pesquisa (doutorado).

O número de vagas para o Programa será fixado pela Comissão de Pós-Graduação na dependência do número de professores orientadores disponíveis.

Informações

Endereço para correspondência:
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
Avenida Itália Km 8 - Campus Carreiros - CEP: 96203-900 Rio Grande/RS
Endereço Eletrônico: http://www.ppgeducacaociencias.furg.br/
E-mail:ppgeducacaociencias@furg.br
Local e telefone para contato:
Secretaria: CAIC II - CEAMECIM Tel: (53) 3233-6991

8.3.7 Enfermagem

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 5.

Linhas de Pesquisa
Ética, educação e saúde.
O trabalho da enfermagem /saúde.
Tecnologias de enfermagem /saúde a indivíduos e grupos sociais.

Perfil do Candidato
Enfermeiro (a) com proficiência em língua inglesa.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Doutor/Mestre em Enfermagem capacitado teórico-metodologicamente para a produção de conhecimento em Enfermagem/Saúde, em resposta aos desafios das transformações socioambientais, apto a: aprofundar e aplicar conhecimentos oriundos do processo de produção de conhecimentos, na elaboração e desenvolvimento de modelos para a prática e projetos aplicados à saúde de indivíduos e grupos sociais; selecionar, adaptar e prever meios para implantar, aplicar e avaliar tecnologias de enfermagem/saúde para a produção de saúde; implementar mudanças na prática, mediante a instrumentalização dos trabalhadores da enfermagem/saúde para o exercício da cidadania no trabalho, de modo a propor e adotar padrões éticos, organizacionais, assistenciais e educativos para a atenção à sua própria saúde e dos clientes, considerando sua integração permanente com o ecossistema; produzir conhecimentos acerca das necessidades de saúde da população, no que se refere às suas condições e hábitos de vida, recursos de saúde disponíveis e utilizados, bem como as repercussões da organização do trabalho da enfermagem/saúde, na produção e reprodução da saúde.

Critérios para Seleção
– Documentos para Inscrição ao processo seletivo ao Curso de Doutorado em Enfermagem;
– Comprovação de publicação de, pelo menos, um Artigo científico, em periódico indexado como Qualis B3 ou superior na área da Enfermagem na CAPES;
– Diploma de Mestrado;
– Carteira de Identidade ou documento equivalente para candidato(a) estrangeiro(a);
– Cadastro de Pessoa Física ou documento equivalente para o(a) candidato(a)estrangeiro(a);
– Título de Eleitor e comprovante da última votação;
– Certificado de Reservista ou equivalente, se candidato do sexo masculino;
– Registro no Conselho Regional de Enfermagem ou comprovante de encaminhamento do pedido de Registro;
– Comprovante do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) e cópia de todas as páginas do passaporte (Candidato(a) estrangeiro(a);
– Comprovante de proficiência na Língua Inglesa e em uma segunda língua estrangeira, realizada nos últimos cinco anos;
– Curriculum Lattes Modelo Resumido;
– Curriculum Lattes documentado;
– Projeto de Pesquisa articulado com a linha de pesquisa do possível orientador;
– Artigo científico inédito, de autoria do candidato, estruturado na linha de pesquisa do possível orientador e de acordo com as normas do periódico selecionado para publicação, com avaliação de no mínimo Qualis B1, na área da Enfermagem na CAPES.

Seleção ao curso de doutorado:
– Análise do artigo científico inédito;
– Análise do Projeto de Pesquisa;
– Análise da apresentação do artigo científico inédito, do projeto de pesquisa e da entrevista;
– Análise do Curriculum Vitae.

Informações:
Endereço: Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo – Campus da Saúde,
Rua General Osório, s/n. Centro, Rio Grande/RS.
homepage: www.ppgenf.furg.br
Telefone: (53) 32330310
E-mail: pgenf@furg.br

8.3.8 Engenharia e Ciência de Alimentos

Curso implantado em 2004 e homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 5.

Linhas de Pesquisa
Bioprocessos em Alimentos.
Valoração de Recursos Hidrobiológicos.
Caracterização de Recursos Agropecuários.

Perfil do Candidato

O candidato aos cursos de mestrado e doutorado de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos (PPG-ECA), será um indivíduo com raciocínio abstrato, aptidão numérica e verbal, sociabilidade e interesse por atividades científicas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Os mestres, assim como os doutores em Engenharia e Ciência de Alimentos, serão profissionais com capacidade para projetar e executar pesquisas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos.

Poderão também orientar alunos no desenvolvimento de trabalhos científicos experimentais e desenvolver atividade docente junto a acadêmicos das áreas de conhecimento citadas anteriormente.

Critérios para Seleção

Avaliação curricular; apresentação oral de 10 min e defesa do plano de trabalho e entrevista em data e hora previamente agendada;

Observação: O candidato, no momento da inscrição, deverá indicar o nome de um (1) orientador. A classificação será realizada entre os inscritos para cada orientador.

Informações
Programa de pós-graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos
Universidade Federal do Rio Grande
Escola de Química e Alimentos
Av. Itália, km 8 – Campus Carreiros – Rio Grande – RS – CEP 96203-900
Telefone: (53) 32336969 E-mail: dqmposal@furg.br
Home-page: http://www.ppgalimentos.furg.br

8.3.9 História da Literatura – Letras (Doutorado)

Reconhecimento: Aguardando homologação pelo CNE. Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa
Literatura, História e Memória Literária.
Literatura Sul-Rio-Grandense.
Escrita Feminina.

Perfil do Candidato

Egressos dos cursos de graduação em Letras e de áreas afins, como História, Jornalismo, Pedagogia e Direito.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Que esteja apto à docência e à pesquisa de Literatura, tanto na rede básica, quanto no nível universitário.

Critérios para Seleção

Para o Mestrado, Prova de Proficiência em uma Língua Estrangeira, Prova de Conhecimentos Específicos em Literatura, Entrevista e Análise de Currículo.

Para o Doutorado, Prova de Proficiência em duas Línguas Estrangeiras, Arguição de Projeto de Tese de Doutorado e Análise de currículo.

Informações
Endereço: Avenida Itália, Km 8 – CAIC II – Campus Carreiros – Rio Grande/RS – CEP: 96203-900 – CP: 474
Telefone: (53) 3233-6614 - Sítio: www.ppgletras.furg.br - E-mail: pgletras@furg.br

8.3.10 Oceanografia Biológica

Reconhecimento
Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito Capes 6.

Linhas de Pesquisa
– Oceanografia pesqueira.
– Biotecnologia marinha e oceanografia aplicada.
– Poluição, modelagem e gerenciamento ambiental.
– Sistemática, biologia e ecologia de organismos marinhos e estuarinos.

Perfil do Candidato
Graduados dos cursos de Oceanografia, Biologia e afins interessados em aprofundar conhecimentos nas áreas de ciências marinhas com ênfase na área de Oceanografia Biológica.

Perfil deste Profissional após a Conclusão do Curso
Os egressos formados em nosso programa de pós-graduação estão capacitados a investigar as relações ecológicas entre os componentes bióticos e abióticos dos ambientes costeiros e marinhos e atuar em áreas aplicadas como oceanografia pesqueira, poluição marinha, modelagem ecológica, gerenciamento ambiental e biotecnologia marinha. Os ambientes e sistemas ecológicos aonde atuam nossos egressos compreendem uma grande variedade de ambientes como, por exemplo, estuários, águas costeiras e mar profundo do sudoeste do Oceano Atlântico e zonas litorâneas adjacentes, abrangendo toda Zona Econômica Exclusiva brasileira, ilhas oceânicas tropicais e região Antártica.

Critérios para Seleção
Ser aprovado no processo seletivo do curso que é constituído das seguintes etapas: prova de conhecimentos e de língua estrangeira (inglês), análise de CV, defesa de plano de trabalho e entrevista.

Informações:
Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (PGOB)
Instituto de Oceanografia (IO)
Universidade Federal de Rio Grande (FURG)
Av Itália Km 8 s/n, Caixa Postal 474, Campus Carreiros
Rio Grande – RS
CEP 96203-900
http://www.ocbio.furg.br/
Telefone: +55 53 3233-6501
Email: ccpgob@furg.br

8.3.11 Oceanografia Física, Química e Geológica

Reconhecimento
Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 5.

Linhas de Pesquisa
Dinâmica dos Oceanos e Costeira.
Processos Físicos e Químicos nos Sedimentos Costeiros e Oceânicos.
Processos Oceanográficos Integrados.
Química de Ambientes Costeiros e Oceânicos.

Perfil do Candidato

Devido à natureza multidisciplinar da oceanografia, o perfil do discente do programa é amplo. O programa abriga profissionais das áreas de oceanografia, meteorologia, geologia, química, física, biologia, geografia, matemática, engenharias dentre outros relacionados às ciências exatas e da Terra.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Um profissional qualificado para atuação acadêmico-científica e técnico–institucional em Oceanografia Física, Química e Geológica no Brasil.

Critérios para Seleção

Prova de Interpretação de Texto na Língua Inglesa (Eliminatória e Classificatória);
Análise do Plano de Trabalho (Eliminatória e Classificatória);
Entrevista (Eliminatória e Classificatória);
Análise do Curriculum Vitae (Classificatória).

Informações

Endereço para Correspondência:
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
PPG em OFQG - Av. Itália km 8, s/n - Campus Carreiros
96201-900 – Rio Grande – RS
E-mail: ccpofqg@furg.br
Página da FURG: http://www.furg.br (acesso em “ensino” e “Pós-Graduação”)
Página do PPGOFQG: http://www.oceanfisquigeo.furg.br
Página do SIPOSG (Sistema de Inscrição em Pós-graduação) www.siposg.furg.br
Fone: +55 53 3233.6715
Facebook: www.facebook.com/PPOFQG

8.3.12 Química Tecnológica e Ambiental

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

a – Química Analítica Ambiental.
b – Síntese, Isolamento, Caracterização e Aplicação Biológica e Tecnológica de Compostos Orgânicos.
c – Síntese, Isolamento, Caracterização e Aplicação de Compostos Inorgânicos.
d – Preparação, Caracterização Físico-Química e Aplicação de Materiais e Desenvolvimento de Modelos Moleculares.

Perfil do Candidato

Ter mestrado em Química e áreas afins

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Oferecer aos pós-graduandos uma formação profissional com perfil para atuar no ensino, pesquisa e extensão em Química. O egresso estará apto a desenvolver pesquisas consistentes e prioritárias para o desenvolvimento científico e tecnológico do País e, particularmente, voltadas à sociedade e ao meio ambiente.

Critérios para Seleção

Prova escrita de conhecimentos específicos da área. Entrevista com o candidato. Análise de currículo.

Informações

Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Química Tecnológica e Ambiental – QTA Universidade Federal do Rio Grande – FURG Av. Itália, km 8 – Campus Carreiros – Rio Grande – RS – CEP 96203-900 Fone: (53) 3233-6990 Email: ppgquimica@furg.br Site: www.ppgquimica.furg.br

9 ENSINO DE GRADUAÇÃO

9.1 ANO ACADÊMICO

O ano acadêmico está dividido em dois períodos regulares com, no mínimo, cem dias letivos de trabalho acadêmico efetivo em cada um (excluído o período destinado a exames). Os períodos letivos são estabelecidos pelo Conselho Universitário – CONSUN, através de Resolução que fixa o Calendário Universitário.

9.2 OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A FURG oferece atualmente 50 cursos de graduação, nas modalidades Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia. Os currículos dos cursos de graduação são compostos por:
– disciplinas obrigatórias, que contemplam as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação; progresso tecnológico avançado nas últimas décadas, e às especificidades regionais e locais, objetos da filosofia e política da Universidade;
– disciplinas optativas e/ou atividades complementares, fixadas pelas Coordenações de Curso, com a finalidade de enriquecer e complementar a formação acadêmica.

O estudante regular de qualquer dos cursos de graduação da Universidade pode também matricular-se em disciplinas que não pertençam ao elenco do currículo de seu curso, com direito a registro no histórico escolar: são as chamadas Disciplinas Complementares. O aproveitamento dessas disciplinas para integralização do curso dependerá de análise das Coordenações de Curso, devendo o estudante encaminhar pedido de aproveitamento.

9.3 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos cursos de graduação é determinada pelo Projeto Político-Pedagógico de cada um, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, Regimento da Instituição e Normas Acadêmicas.

9.4 FORMAS DE INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O ingresso nos cursos de graduação da FURG pode ocorrer por:

Processo Seletivo

A partir de 2011 adotou o sistema de seleção unificada – SiSU.

Outras formas de ingresso

*Transferência Facultativa

Dependendo da existência de vaga no curso pretendido e da classificação do candidato em processo seletivo, a FURG aceita a transferência de estudantes regularmente matriculados no mesmo curso em outras Instituições de Ensino Superior.

*Transferência obrigatória

O estudante servidor público federal que mudar de sede no interesse da administração pública será aceito na FURG para prosseguir um curso em que já esteja matriculado regularmente em instituição de educação superior da rede pública no momento da mudança de sede, ou para ingressar em curso afim. O direito estende-se aos dependentes legais do servidor. Essa forma de ingresso independe da existência de vaga no curso pretendido e de processo seletivo.

*Portador de diploma de curso superior

A FURG admite o ingresso de portadores de diploma de curso superior em seus cursos de graduação, condicionado à existência de vaga no curso pretendido e à classificação do candidato no edital de vagas.

*Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G – é uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Educação e das Relações Exteriores e constitui uma atividade de cooperação,

prioritariamente, com países em desenvolvimento, objetivando a formação de recursos humanos, de modo a possibilitar que cidadãos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais realizem estudos universitários em nível de graduação no Brasil.

9.5 MATRÍCULAS

O vínculo do aluno com a Instituição concretiza-se com a realização de sua matrícula no respectivo curso, sujeita à renovação obrigatória a cada período letivo (art. 60 do RGU).

A solicitação de matrícula dos calouros é realizada presencialmente, conforme disposições do edital do processo seletivo.

A solicitação de matrícula dos alunos regulares é realizada através do sistema *on-line*, nas datas previstas no Calendário Universitário.

9.6 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO

A avaliação do desempenho acadêmico do estudante ocorre através de provas e/ou tarefas realizadas no decorrer do período letivo, cujo resultado é expresso em notas, numa escala numérica de 0 a 10 (art. 67 do RGU).

Para obter aprovação numa disciplina e receber os créditos a ela consignados, o aluno deve satisfazer, simultaneamente, as seguintes condições (art. 68 do RGU):

– obter média igual ou superior a cinco, consideradas as provas e os exames realizados;

– obter frequência igual ou superior a 75% nas atividades desenvolvidas na disciplina.

A FURG, devido às especificidades das disciplinas, dispõe de dois sistemas de avaliação. Pelo Sistema I, são atribuídas duas notas parciais e um exame final para as disciplinas semestrais; ou quatro notas parciais e um exame final para as disciplinas anuais. O estudante que obtenha média igual ou superior a sete nas notas parciais fica dispensado da realização do exame final. Pelo Sistema II, é atribuída apenas uma nota final.

9.7 CURSOS OFERECIDOS – Graduação

9.7.1 Administração

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 77501, de 27/04/76, publicado no DOU de 28/04/76.

Conceito Obtido Mec/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2012 – 4
ENADE 2012 - 4

Carga Horária Total: 2.625 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno de Funcionamento: noite

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O objetivo do curso de Administração é preparar profissionais para exercerem a gestão de atividades públicas ou privadas, bem como empreenderem seus próprios negócios, com o uso de instrumentos de planejamento, organização, operação e avaliação.

Perfil Vocacional do Aluno
Capacidade de empreender;
Criatividade e responsabilidade na busca de soluções;

Facilidade de assimilação e de vivência de situações novas;
Sensibilidade e predisposição para as atividades de liderança, gerência, comunicação, negociação, coordenação, relações interpessoais, entre outras.

Competências e Habilidades
– Exercer funções de chefia ou direção intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos da administração pública ou entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente a aplicação de conhecimentos inerentes à técnica da administração;
– Exercer funções e cargos de administrador do serviço público federal, estadual, municipal e autárquico, em sociedades de economia mista, empresas estatais, paraestatais e privadas em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;
– Pesquisar, estudar, analisar, interpretar, planejar, implantar, coordenar e controlar trabalhos no campo da administração;
– Organizar e realizar programas de trabalho em administração financeira, pública, da produção e operação, mercadológica, de recursos humanos e de materiais e patrimônio;
– Elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos que exijam a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
– Exercer o magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

Infraestrutura
O curso de Administração dispõe de duas salas especiais (minianfiteatros), laboratório de informática, utilizando ainda as salas comuns aos demais cursos que funcionam no Campus Carreiros.

Estrutura Curricular
Desde o primeiro semestre de 2009, o curso de Administração da FURG possui um novo Quadro de Sequência Lógica. Essa modificação seguiu as Novas Diretrizes Curriculares para os cursos de Administração, estabelecidas através da Resolução MEC nº 04/2005 de 13/07/2005. Além de atualizado, o novo formato do curso prevê o duplo ingresso de alunos (uma turma em março e a outra em agosto).

A Estrutura Curricular do Curso de Administração está dividida em:
– Disciplinas Obrigatórias: 152 créditos
– Disciplinas optativas: 08 créditos
– Atividades complementares: 20 créditos
– Estágio Supervisionado em Administração: 20 créditos

O conteúdo das disciplinas optativas acrescenta conhecimento ao aluno, que poderá escolher dentre as ofertadas, aquelas disciplinas que mais lhe interessam. As atividades complementares visam diversificar o conhecimento obtido na trajetória acadêmica, fazendo com que o aluno agregue conhecimentos além do obtido nas disciplinas regulares do curso de Administração, enquanto o estágio supervisionado proporciona ao aluno a oportunidade de desenvolver estágio em assuntos relacionados à prática da vida das organizações na área de concentração de escolha do acadêmico (área de formação profissional).

9.7.2 Administração à Distância (UAB)

Situação Legal: Deliberação COEPEA nº 012/2007 de 27.04.2007.
Reconhecido pela Portaria Ministerial 558, de 15/09/2014, publicada no DOU de 15/09/2014.

Conceito Obtido Mec/Avaliação
Conceito do Curso 2014 – 3

Perfil do Candidato
Capacidade de empreender; Criatividade e responsabilidade na busca de soluções; Facilidade de assimilação e de vivência de situações novas; Sensibilidade e predisposição para as atividades de liderança, gerência, comunicação, negociação, coordenação, relações interpessoais, entre outras.

Carga Horária Total: 3.075 h/a

Integralização Curricular
Tempo previsto: 4,5 anos

Objetivos

Objetivos Gerais
– Formar profissionais generalistas capacitados a gerir organizações de forma eficaz, tendo como princípios norteadores de suas atividades profissionais, valores éticos e de cidadania, levando em consideração as mudanças sociais e as concepções humanísticas, na busca do equilíbrio permanente entre o desenvolvimento econômico sustentável e a qualidade de vida, tanto nas organizações como na sociedade como um todo.
– Desenvolver um padrão de excelência acadêmica, sustentado por um projeto pedagógico fundamentado nos princípios da educação e da cultura empreendedora, capaz de possibilitar aos discentes do curso, condições mais amplas de competitividade no mercado de trabalho, bem como no que se refere aos diversos aspectos de participação em ações que envolvam a cidadania e a responsabilidade social.
– Mobilizar e incentivar discentes e docentes para a produção e a difusão de conhecimentos relacionados às áreas temáticas abrangidas pelo Curso, gerando em consequência informação relevante para as diversas categorias de público alvo às quais está vinculado.
– Disponibilizar aos docentes suportes e ações orientadas a sua formação didático-pedagógica.
– Oferecer ao público interno da FURG, oportunidades de aplicação, atualização e aprofundamento de conhecimentos abrangidos pelas áreas temáticas do curso, mediante a realização de intercâmbio e parcerias.
– Formar profissionais com capacidade de aprender – numa perspectiva de aprendizagem contínua, de pensar e refletir criticamente, buscando aperfeiçoamento constante como profissional e cidadão.

Objetivos específicos:
Como objetivos específicos, o processo de ensino-aprendizagem do Curso de Administração deverá oportunizar aos discentes, por meio da reflexão e da ação, condições de:
– Integrar o processo de gestão organizacional no desenvolvimento local, regional e nacional, com visão do contexto global.
– Promover de forma permanente a integração entre a organização e o meio ambiente, no bojo de processos de desenvolvimento sustentado e em contextos de grandes mudanças.
– Manifestar capacidade de comunicação e trabalho em equipe, contribuindo para o gerenciamento eficaz das pessoas nas diversas formas de organização.
– Atuar de forma planejada e estratégica, orientado pela sistematização de processos de tomada de decisão, por meio da identificação e análise de problemas dentro de um enfoque criativo, buscando o estabelecimento de prioridades.
– Desenvolver métodos e técnicas utilizando-as nas diversas situações e fases do processo de gestão das organizações, a partir da integração de recursos teóricos e práticos desenvolvidos nos diferentes campos da ciência da administração e correlatos.
– Liderar processos de criação e desenvolvimento de ações empreendedoras.
– Identificar e explorar oportunidades para o desenvolvimento de atividades inovadoras relacionadas com a profissão.
– Atuar de forma ética, responsável e movido por ideais de justiça, fraternidade e democracia.

Polos de Atuação
Polos de Santo Antônio da Patrulha, Sapiranga, Picada Café, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar.

Informações
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Secretaria de Educação à Distância – SEaD
Av. Itália, km 08, s/n°
Rio Grande – RS/Brasil
CEP 96.203-900
Telefone: (53) 3293-5133 / 3293-5081

Website: http://www.administracao.uab.furg.br/
E-mail: ccadministracao@uab.furg.br

9.7.3 Agroecologia – Bacharelado - São Lourenco do Sul

Situação Legal: Autorizado pela deliberação do COEPEA/FURG nº 106/2013, de 18 de outubro de 2013

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não realizado)
ENADE (não avaliado)

Carga Horária Total: – 3.605 horas
Integralização Curricular: 4 a 7 anos

Turno de Funcionamento: manhã – tarde

Competências e Habilidades
– Conhecer e aplicar princípios e práticas da agroecologia enquanto ciência;
– Conhecer a produção agropecuária e de agroecossistemas;
– Conhecer a legislação ambiental e a legislação trabalhista, pertinentes à agricultura familiar;
– Ter conhecimento crítico sobre as políticas públicas destinadas à agricultura familiar e à agroecologia;
– Ter visão crítica das relações sociais de produção rural;
– Possuir capacidade de aplicação metodológica de princípios do desenvolvimento sustentável;
– Trabalhar em equipe;
– Ser ético.

Perfil Vocacional do Profissional

O bacharel em Agroecologia é o profissional que analisa, planeja, executa e monitora sistemas de produção agropecuária, considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural de modo integrado. A agroecologia é entendida como uma ciência de enfoque ecossistêmico que lança mão de diversas disciplinas de forma integrada, tendo os agroecossistemas como unidade de análise e de atuação, nos quais os ciclos minerais, as transformações energéticas, os processos biológicos e as relações sócio-econômicas são vistas e analisadas em seu conjunto, buscando estabelecer as bases para a construção de estilos de desenvolvimento rural sustentável. Assim, o Bacharel em Agroecologia tem como atividades: o manejo ecológico de sistemas de produção rural e da agrobiodiversidade; a gestão da propriedade por meio de técnicas sustentáveis do ponto de vista ambiental, social e econômico; a produção de alimentos orgânicos; o planejamento e desenho de uma propriedade rural com base nos princípios agroecológicos; a condução de processos de certificação de sistemas agroecológicos; o uso de metodologias participativas na extensão rural e no desenvolvimento de pesquisas; o desenvolvimento de técnicas de comunicação adequadas à sensibilização dos agricultores familiares, formando-os sobre os diferentes processos e metodologias de organização social; a produção e divulgação de conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos.

Campos de Atuação

Tem como campo de atuação as propriedades rurais, cooperativas, associações, movimentos sociais, órgãos governamentais e não governamentais dentre outras organizações dentro de uma abordagem sistêmica e complexa, no entendimento da realidade agrícola e agrária, na compreensão do funcionamento e organização dos agroecossistemas e das organizações sociais. Atuação nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no ensino técnico profissional e no ensino superior. Análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica.

Infraestrutura Disponível

O curso de Bacharelado em Agroecologia, sediado no Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da FURG, Campus São Lourenço do Sul, conta hoje com infraestrutura para a realização de suas atividades. As aulas teóricas são desenvolvidas em salas dotadas de equipamentos de multimídia. Os laboratórios de ensino de Química e de Microscopia, nos quais são desenvolvidas atividades práticas contam com estrutura climatizada e estão em fase final de montagem de equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades dos primeiros semestres do curso. Além destes, o curso conta com laboratório de Informática nas quais são desenvolvidas atividades de ensino e pesquisa. Para a realização

de atividades de campo, em pareceria com a Prefeitura Municipal, o curso terá a disponibilização de Área do Horto Municipal para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Na Sede, os Laboratórios do ICB podem ser utilizados a fim de complementar as atividades de ensino e pesquisa.

Estrutura Curricular

O bacharel em Agroecologia se constituirá no profissional destinado a apoiar a transição dos atuais modelos de desenvolvimento rural e de agricultura convencionais para modelos agroecológicos, de desenvolvimento rural e de agriculturas sustentáveis, a partir de uma abordagem científica. Para tal será portador de um profundo conhecimento da realidade da agricultura familiar brasileira, possuirá formação teórica e vivência prática para realizar diagnóstico, análise, planejamento, projeto, implementação, monitoramento e avaliação no processo de criação ou aprimoramento de tecnologias emancipatórias apropriadas às comunidades e organizações rurais, dentro de um enfoque de produção sustentável do ponto de vista econômico, ecológico e social. Para atender tais demandas, o curso de Bacharelado em Agroecologia tem o currículo dividido em oito semestres que compõem três áreas de formação, visando proporcionar uma formação que garanta ao estudante alcançar, ao longo de sua formação, as competências e habilidades preconizadas. Os eixos de conhecimentos estão assim organizados: I. Eixo Básico; II. Eixo Profissionalizante; e III. Eixo Complementar.

O ***Eixo Básico*** é composto pelos campos e conteúdos relacionados às ciências básicas do conhecimento humano, conteúdos esses indispensáveis à formação do agroecólogo. Este conjunto de disciplinas tem por objetivo embasar o entendimento do acadêmico acerca da realidade das práticas agrícolas, incluindo aspectos sócio-econômicos e ambientais do campo. As disciplinas que compõem o Eixo Básico concentram-se nos três primeiros semestres do curso, e são: Botânica; Ecologia Geral; Morfobiologia animal; Introdução à agroecologia; Produção Textual; Matemática aplicada I; Matemática aplicada II; Inglês instrumental: leitura; Climatologia e hidrologia; Anatomo-fisiologia animal; Legislação ambiental brasileira; Química Ambiental; Política e desenvolvimento territorial; Metodologia científica; Movimentos sociais e organização do campo; Ecofisiologia vegetal aplicada à Agroecologia; Estatística descritiva; e Ecologia de paisagem.

O ***Eixo Profissionalizante*** inicia no 3º semestre do curso, tem como objetivo habilitar o acadêmico a analisar os fatores bióticos e abióticos que estruturam as paisagens e o ambiente, introduzindo metodologias e práticas de interpretação deste ambiente a partir de seus principais componentes estruturantes. Este eixo abrange ainda as temáticas relativas à produção vegetal e animal, orientadas segundo os princípios agroecológicos, respeitando os princípios da sustentabilidade e o respeito à sociedade. As disciplinas que compõem o Eixo Profissionalizante são: Fundamentos de solos; Conservação de recursos hídricos; Ecossistemas e energia em agroecologia; Ecotoxicologia aplicada à agroecologia; Zootecnia geral; Manejo e conservação do solo; Sistema agroecológico de produção vegetal I; Instalações rurais; Sistema agroecológico de produção vegetal II; Manejo agroecológico da produção animal I; Sistemas agroflorestais; Manejo biotecnológico de agroecossistemas; Introdução à extensão rural; Economia solidária e tecnologias sociais; Manejo agroecológico da produção animal II; Manejo agroecológico de doenças e pragas; Sistema agroecológico de produção vegetal III; Elaboração e avaliação de projetos ambientais; Estratégias de mercado na agroecologia; Recuperação de áreas degradadas; Auditoria e certificação ambiental; Ecologia de agroecossistemas; Gestão ambiental de empreendimentos; Tópicos especiais em agroecologia; Metodologia participativas na extensão rural; Estágio supervisionado e Trabalho de conclusão de curso.

O ***Eixo Complementar*** compreende as atividades que irão complementar a formação do bacharel em Agroecologia, visando a criação de uma interface das atividades do profissional com a pesquisa, bem como sua inserção no mercado de trabalho. Participação em atividades de pesquisa, ensino e extensão, participação em eventos na área de Agroecologia ou áreas afins estão entre as atividades complementares que compõe este eixo.

9.7.4 – Arqueologia

Situação Legal: Aprovado Pela Deliberação Nº 013/2008, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 16 de Maio de 2008.

Conceito Obtido MEC/ENADE:
Conceito Curso 2012 – 4
ENADE (não realizado)

Carga Horária Total: 2130 h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo de integralização – 4 anos
Tempo máximo de integralização – 7 anos

Turnos de Funcionamento:

As aulas das disciplinas obrigatórias constantes do Quadro de Sequência Lógica serão ministradas no turno da tarde, sendo que algumas atividades também serão oferecidas nos turnos da manhã e noite: estágios, atividades complementares, disciplinas optativas, eventos etc.

Local: Campus Rio Grande

Objetivo:

Oportunizar a formação superior de bacharéis em Arqueologia, considerando como princípio fundamental a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e buscando a produção do conhecimento; a focalização na interdependência entre as diferentes áreas do saber; a consideração da diversidade cultural como um princípio básico; a reflexão sobre as práticas sociais vinculadas aos conceitos de PATRIMÔNIO e MEMÓRIA, ou seja, o conjunto de referências materiais e não-materiais definidoras da IDENTIDADE dos diferentes grupos humanos, no tempo e no espaço; a percepção da importância da Arqueologia nos processos de inclusão social e como favorecedora do exercício da cidadania; e a visão da Arqueologia como construção narrativa condicionada pelos contextos político e ideológico em que está inserida, sendo, portanto merecedora de extensa atenção crítica.

Perfil Vocacional do Aluno:

Para que se possa formar arqueólogos que exerçam seu ofício como uma prática orientada socialmente, tendo em vista as distintas memórias e identidades de uma sociedade multicultural como é o caso da brasileira, bem como os diferentes usos do passado e as funções do patrimônio na percepção do papel sócio-histórico dos sujeitos sociais, o aluno do curso de Arqueologia deve:
– Possuir interesse por temas ligados às Ciências Sociais, em especial às questões culturais;
– Ter capacidade de reflexão e ação críticas;
– Apresentar criatividade e disposição à independência intelectual;
– Possuir aptidão para a pesquisa e investigação científica, atuando transdisciplinarmente;
– Gostar da leitura e da escrita;
– Ter disposição para trabalhar em equipe.

Competências e Habilidades:

O Bacharel em Arqueologia deverá ser formado a partir da busca do exercício indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, segundo os princípios norteadores das ações da FURG, com base em conhecimentos de natureza cultural, ética, técnica e científica. Para tanto, deverá apresentar as seguintes competências e habilidades:
– Reconhecimento e respeito para com a diversidade cultural e atuação de forma compatível com essa diversidade;
– Posse de um forte senso de criatividade da atividade arqueológica;
– Compreensão da natureza não renovável dos sítios arqueológicos e dos materiais neles encontrados, entendidos como direito e patrimônio de todos;
– Domínio consistente de uma base teórico-metodológica do saber Arqueológico, bem como de outros saberes fronteiriços a este, que lhe permitam desenvolver um pensamento crítico-construtivo, com capacidade reflexiva de atuação nos contextos das pesquisas de campo e de laboratório;
– Competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social;
– Domínio de técnicas laboratoriais concernentes à produção e à aplicação do conhecimento arqueológico;
– Conhecimento da legislação sobre patrimônio cultural e sua aplicação;
– Competência no desenvolvimento da pesquisa, da produção do conhecimento e da sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, em museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural;
– Pensamento crítico e autônomo para realizar escolhas entre as várias perspectivas teórico-

metodológicas que compõem a disciplina;
– Acompanhamento das transformações acadêmico-científicas da Arqueologia e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
– Trânsito pelas fronteiras da Arqueologia com outras áreas do conhecimento, como Antropologia, História, Filosofia, Biologia, Geologia, Geografia, dentre outras.

Infraestrutura Disponível:
Campus Carreiros
Campus da Saúde
Hospital Universitário
Laboratório de Anatomia
Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia
Sítio Escola do Ecomuseu da Picada

Estrutura Curricular:

O curso de Bacharelado em Arqueologia, conforme sua concepção e princípios norteadores está estruturado em disciplinas de formação técnica e teórica, possuindo um forte caráter transdisciplinar, cuja unidade se estabelece a partir da percepção da diversidade cultural, expressa em duas linhas temáticas: Arqueologia das Sociedades Pré-coloniais Americanas e Arqueologia do Capitalismo. Tais linhas constituem-se em trajetos de formação flexíveis ou em itinerários formativos distintos, que conduzem à diplomação do aluno, objetivando o desenvolvimento de aptidões particulares.

Assim, o curso possui um núcleo de formação básica, composto por disciplinas de conteúdos fundamentais, que fornecem a base para a autonomia intelectual do profissional competente e os conhecimentos indispensáveis da área de formação específica.

Possui também um núcleo de formação específica, que reúne os conhecimentos particulares das distintas linhas temáticas e envolve o desenvolvimento de competências que caracterizam e diferenciam um profissional.

Além disso, há um terceiro núcleo, de disciplinas optativas, que corresponde a 34% do total de créditos a serem cursados e também favorece a realização de diferentes itinerários formativos, garantindo o princípio de flexibilidade curricular. As disciplinas próprias de uma linha temática serão optativas para a outra.

Toda disciplina, tanto obrigatória quanto optativa, poderá ser realizada em outras instituições, à escolha do aluno e sob orientação da Coordenação do Curso, através de convênios a serem realizados. Os estágios, que além do trabalho de conclusão de curso e das atividades complementares, interam a estrutura do curso, também poderão ser realizados em instituições conveniadas. Os procedimentos apresentados viabilizam itinerários formativos particulares.

O curso é constituído de, no mínimo, trinta e uma (31) disciplinas obrigatórias ou cento e dois (102) créditos; e vinte (20) optativas ou sessenta (60) créditos, que os(as) alunos(as) elegerão, dentro das suas áreas de interesse e de intervenção. Os estágios deverão totalizar dez (10) créditos; o trabalho de conclusão de curso, nove (9) créditos; e as atividades complementares, cento e sessenta (160) horas.

Cada um desses componentes curriculares – Disciplinas, Estágios, TCC e atividades complementares – é descrito em seções próprias, neste documento. O Quadro de Sequência Lógica, devido ao seu formato.

O título conferido ao concluinte, para qualquer um dos itinerários de formação escolhidos, é o de Bacharel em Arqueologia.

9.7.5 – Arquivologia

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria nº 515 de 15/10/2013, publicada no DOU de 16/10/2013.

Conceito Obtido na Avaliações MEC/ENADE:
Conceito do Curso – 4
ENADE (não realizado)
Carga Horária Total: 2.280 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo: 8 semestres (4 anos)
Tempo máximo: 12 semestres (6 anos)

Turno de Funcionamento:

O Curso de Arquivologia ocorre no Campus Carreiros. As aulas das disciplinas constantes do Quadro de Sequência Lógica são ministradas no turno da noite, sendo que algumas atividades também serão oferecidas nos turnos da manhã e da tarde: estágios, atividades complementares, disciplinas optativas, eventos etc.

Local: Campus Rio Grande

Objetivo:

O Curso visa formar bacharéis em Arquivologia; um profissional da informação com capacidade para disponibilizar informações arquivísticas em instituições públicas e/ou privadas.

Perfil Vocacional do Aluno:

Formar gestores de informação com uma visão generalista, que contemple a totalidade das funções arquivísticas e seja comprometido com a preservação e o acesso dos conjuntos documentais. Os princípios e os métodos arquivísticos, associados aos conhecimentos de áreas complementares, constituem-se na base do desenvolvimento das habilidades profissionais, que permitem o tratamento de informações em diferentes suportes, do papel às mídias eletrônicas e digitais, atendendo aos ideais de eficácia administrativa e de preservação do patrimônio documental.

Competências e Habilidades:

Dentre as competências e habilidades dos graduados em Arquivologia, enumeram-se as de caráter geral e comum, típicas desse nível de formação, e as de caráter específico.
a) Competências de caráter geral:
– Identificar as fronteiras que demarcam o respectivo campo de conhecimento;
– Gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
– Formular e executar políticas institucionais;
– Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
– Desenvolver e utilizar novas tecnologias;
– Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;
– Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
– Responder a demandas de informação produzidas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo.
b) Competências de caráter específico:
– Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo;
– Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas;
– Planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos de arquivo que permitam sua organização, avaliação e utilização;
– Realizar operações de arranjo, descrição e difusão.

Infraestrutura Disponível:
Campus Carreiros
Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Arquivologia

Estrutura Curricular
– Eixos estruturantes;
– Fundamentos Arquivísticos;
– Fundamentos Administrativos;
– Fundamentos Históricos;
– Fundamentos da área do Direito;
– Interfaces com campos de conhecimento afins;
– Práticas Profissionais;
– Pesquisa Científica.

Estruturas curriculares:

As ênfases curriculares do Curso de Arquivologia estão previstas de acordo com a Resolução CNE/CES n° 20, de 13 de março de 2002, a qual determina que "os conteúdos do curso distribuem-se em atividades acadêmicas de formação geral, destinadas a oferecer referências cardeais externas aos campos de conhecimento próprios da Arquivologia, e em atividades acadêmicas de formação específica". Desse modo, o elenco de disciplinas propostas contempla adequadamente essa diretriz. Ademais, em consonância com outras diretrizes que constam da mencionada Resolução, a estrutura curricular proposta inclui:

– disciplinas comuns com os cursos de Biblioteconomia, História e Administração;
– um sólido núcleo de formação básica, com disciplinas oferecidas por vários institutos;
– a possibilidade do educando complementar sua formação, definindo ele mesmo um conjunto mínimo de atividades complementares e disciplinas optativas.

9.7.6 Artes Visuais – Bacharelado

Situação Legal: Reconhecido pelo INEP/MEC.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso: 5
ENADE (não Avaliado)

Carga Horária Total:
Ênfase em História, Teoria e Crítica – 2420h
Ênfase em Poéticas Visuais – 2420h

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O Curso de Artes Visuais – Bacharelado tem como objetivo formar profissionais habilitados para a pesquisa teórica e prática, e para a produção em Artes Visuais. Para tanto, sua formação deve contemplar o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual.

Perfil Vocacional do Aluno

O estudante de Artes Visuais - Bacharelado deve ter interesse em história, teoria, crítica e produção das Artes Visuais, para atuar no circuito da produção artística profissional, demonstrando espírito investigativo e compromisso com a estética, a ética e os princípios democráticos relacionados à produção em Artes Visuais.

Competências e Habilidades

O Curso de Artes Visuais – Bacharelado deve promover uma formação profissional que expresse competências e habilidades para que o egresso possa:

I- interagir com as manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e excelência na criação, transmissão e recepção do fenômeno visual e audiovisual;
II- desenvolver pesquisa científica e tecnológica em Artes Visuais, objetivando a criação, a compreensão, a difusão e o desenvolvimento da cultura visual;
III- atuar junto às manifestações visuais – instituídas ou emergentes – e nos diferentes espaços culturais, em articulação com instituições de ensino de Artes Visuais;
IV- estimular criações visuais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico, objetivando o aprimoramento da sensibilidade estética dos diversos atores sociais.

Infraestrutura Disponível
– Laboratório de Estética
– Laboratório de Fotografia
– Laboratório de Ensino de Computação
– Laboratório de Produção e Pós-Produção de Imagens – LAPPI
– Auditório
– Sala de Vídeo
– Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD
– Oficina de Desenho
– Oficina de Tridimensionalidade
– Oficina de Gravura
– Oficina de Pintura
– Salas para atividades teóricas

Estrutura Curricular

O Curso de Artes Visuais – Bacharelado proporciona formação a partir de um núcleo comum (dois primeiros anos, concomitante à Licenciatura), composto por disciplinas anuais de caráter teórico e prático, com conteúdos básicos e introdutórios. A partir do terceiro ano, o estudante deverá cursar um conjunto de disciplinas diretamente voltadas para a formação do Bacharel, dando início a sua pesquisa em arte. O quarto ano é reservado para o aprofundamento da pesquisa, que resultará no Trabalho de Conclusão de Curso.

O Curso de Artes Visuais - Bacharelado oferece duas ênfases: História, Teoria e Crítica, e Poéticas Visuais. Na primeira, as disciplinas buscam aprofundar a reflexão teórica sobre os acontecimentos artísticos, e a segunda é constituída por disciplinas que possibilitam a prática nas oficinas a partir de linguagens como desenho, pintura, gravura, fotografia, tridimensionalidade, cinema e vídeo. O curso oferece 25 vagas.

9.7.7 Artes Visuais – Licenciatura

Situação Legal: Aguarda Renovação de Reconhecimento pelo INEP/MEC.

Conceito Obtido Mec/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 – 4
ENADE 2014 – 4

Carga Horária Total: 2.825 H/A

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O Curso de Artes Visuais – Licenciatura tem como objetivo formar profissionais habilitados para o ensino das Artes Visuais. Para tanto, sua formação deve contemplar o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual.

Perfil Vocacional do Aluno

O estudante de Artes Visuais - Licenciatura deve ter interesse em história, teoria, crítica e produção das Artes Visuais, para exercer a prática docente ou, alternativamente, atuar no circuito da produção artística profissional, demonstrando espírito investigativo e compromisso com a estética, a ética e os princípios democráticos do ensino e da produção em Artes Visuais.

Competências e Habilidades

O Curso de Artes Visuais – Licenciatura deve promover uma formação profissional que expresse

competências e habilidades para que o egresso possa:
V – exercer o ensino em sua especialidade junto à rede pública e privada do Ensino Básico;
VI – estimular criações visuais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico, objetivando o aprimoramento da sensibilidade estética dos diversos atores sociais.
VII – interagir com as manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e excelência na criação, transmissão e recepção do fenômeno visual e audiovisual;
VIII – atuar junto às manifestações visuais – instituídas ou emergentes – e nos diferentes espaços culturais, em articulação com instituições de ensino de Artes Visuais;
IX – desenvolver pesquisa científica e tecnológica em Artes Visuais, objetivando a criação, a compreensão, a difusão e o desenvolvimento da cultura visual.

Infraestrutura Disponível
– Laboratório de Estética
– Laboratório de Fotografia
– Laboratório de Ensino de Computação
– Laboratório de Produção e Pós-Produção de Imagens – LAPPI
– Auditório
– Sala de Vídeo
– Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD
– Oficina de Desenho
– Oficina de Tridimensionalidade
– Oficina de Gravura
– Oficina de Pintura
– Salas para atividades teóricas

Estrutura Curricular

O Curso de Artes Visuais – Licenciatura proporciona formação a partir de um núcleo comum (dois primeiros anos, concomitante ao Bacharelado), composto por disciplinas anuais de caráter teórico e prático, com conteúdos básicos e introdutórios. A partir do terceiro ano, o estudante deverá cursar um conjunto de disciplinas mais diretamente voltadas para o exercício do ensino, iniciando as observações e pesquisas na rede de ensino, e também dando início aos estágios supervisionados. O quarto ano é reservado para o aprofundamento da pesquisa, que resultará no Trabalho de Conclusão de Curso e na realização do estágio docente.

O Curso de Artes Visuais - Licenciatura atende a formação do professor de Arte, por meio da oferta de práticas pedagógicas, estágio docente e disciplinas que compõem o núcleo comum para as licenciaturas da FURG, bem como disciplinas específicas para o ensino da Arte. O curso oferece 25 vagas.

9.7.8 Biblioteconomia

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 81655, de 12/05/78, publicado no DOU de 15/05/78.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso ano de 2009 - 3
ENADE 2009 – 3

Carga Horária Total: 2795 h

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 8 semestres
Tempo máximo – 13 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: manhã

Local: Campus Rio Grande

Objetivo:

Formar profissionais com competências para planejar, organizar, administrar, supervisionar, assessorar e/ou executar serviços de controle, registro e disseminação de todo o material existente e da informação nele contida.

Perfil Vocacional do Aluno:
– Facilidade de comunicação verbal;
– Relações interpessoais;
– Criatividade;
– Curiosidade em lidar com novas tecnologias;
– Cultura geral;
–- Gosto pela leitura como fonte permanente de reflexão, informação e atualização;
– Capacidade de análise/síntese;
– Senso investigativo.

Competências e Habilidades:

Competências gerenciais
a) Dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação.
b) Formular e gerenciar projetos de informação.
c) Assessorar no planejamento dos recursos econômico-financeiros e humanos de unidades, sistemas e serviços de informação.
d) Planejar, coordenar e avaliar a preservação e conservação de acervos documentários, independente do tipo de suporte.
e) Planejar e executar estudos de usuários da informação e programas de formação de usuários da informação.
f) Planejar, constituir e administrar redes regionais e globais de informação documentária.

Competências sociais e políticas
a) Assessorar e intervir na formulação de políticas de informação.
b) Promover uma atitude crítica e criativa a respeito da resolução de problemas e questões relacionados à produção, processamento e acesso à informação.
c) Fomentar uma atitude aberta e interativa com os diversos atores sociais (políticos, empresários, educadores, trabalhadores e profissionais de outras áreas, instituições e cidadãos em geral) envolvidos com a informação.
d) Identificar novas demandas sociais de informação.
e) Atuar coletivamente com seus pares no âmbito das instituições sociais, com o objetivo de promoção e defesa da profissão.
f) Formular políticas de investigação em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Competências técnico-científicas
a) Desenvolver e executar o processamento de documentos em distintos suportes, em unidades, sistemas e serviços de informação.
b) Selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir a informação gravada em qualquer meio, para os usuários de unidades, serviços e sistemas de informação.
c) Elaborar produtos de informação (bibliografias, catálogos, guias, índices, DSI etc.).
d) Reunir e avaliar documentos e proceder ao seu arquivamento.
e) Buscar registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais.
f) Executar procedimentos automatizados próprios de um ambiente informatizado.
g) Realizar pesquisas e estudos sobre desenvolvimento e aplicação de metodologia de elaboração e utilização do conhecimento registrado.

Competências em comunicação e expressão
a) Capacitar e orientar os usuários para o melhor uso dos recursos e serviços prestados pelas unidades de informação.
b) Utilizar e disseminar informações contidas em fontes e recursos de informação, em quaisquer suportes.
c) Desenvolver produtos e serviços de informação, em unidades de informação tradicionais e virtuais.
d) Expressar-se com competência na língua portuguesa, nas suas modalidades oral e escrita, e na língua inglesa, na sua modalidade escrita.

Infraestrutura Disponível:
– Salas de aulas teóricas junto ao Campus Carreiros.
– PEC (Programa de Ensino Continuado).
– Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária, sala 403, pavilhão 4, Campus Carreiros.
– Aulas práticas nas bibliotecas da universidade.
– Biblioteca Laboratório (em Construção).
– Laboratório de Letramento Informacional (em construção)

Estrutura Curricular:

As disciplinas específicas da área de Biblioteconomia (obrigatórias ou optativas), oferecidas pelo ICHI, estão divididas em quatro áreas temáticas, a saber:
a) Fundamentos Teórico-Metodológicos da Biblioteconomia e Ciência da Informação;
b) Organização e Tratamento da Informação;
c) Recursos e Serviços de Informação;
d) Gestão da Informação.
Além dessas, o curso conta com um conjunto de disciplinas de Formação Geral e Instrumentais (obrigatórias ou optativas), oferecidas pelo ICHI ou por outras unidades acadêmicas, buscam complementar o embasamento teórico-metodológico, de erudição e prático, necessário para a formação do futuro bibliotecário.
As disciplinas e ementas podem ser visualizadas no quadro de sequência lógica do curso, disponível no endereço: http://www.furg.br/bin/cursos/tela_qsl_visual.php?cd_curso=180.

9.7.9 Ciências Biológicas – Bacharelado

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 73818, de 11/03/74, publicado no DOU em 12.03.74.
Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 – 4
ENADE ano de 2014 – 4
Carga Horária Total – 3545 h/a

Turnos preferenciais de funcionamento: manhã – tarde
Local: Campus Rio Grande

Objetivos

Os objetivos do Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande, têm estreita relação com a vocação institucional. Dessa maneira, o Curso de Ciências Biológicas terá como objetivos:
– oferecer uma visão ampla em todos os níveis de organização biológica;
– capacitar os egressos a gerar conhecimentos de base para atividades científicas, tecnológicas e socioculturais da região;
– direcionar as atividades para as peculiaridades e necessidades do município e região, visando um mercado de trabalho amplo e orientado para a atual vocação institucional "O Ecossistema Costeiro";
– propiciar a iniciação no método científico, permitindo o domínio de seus processos básicos, como a capacidade de observação, e seus processos integrados, como a formulação de hipóteses, controle de variáveis, interpretação de dados e experimentação;
– desenvolver a criatividade, o pensamento crítico e o raciocínio científico, através de atividades teóricas e práticas;
– valorizar os aspectos formativos ao invés da exagerada preocupação com a mera transmissão de conhecimento;
– incentivar o desenvolvimento de uma postura profissional e humana, compatível com as necessidades atuais de nossa civilização, através do desenvolvimento da qualidade cognitiva, psicomotora e ética.

Perfil vocacional do Aluno

Para atender à constante evolução e às exigências do mercado de trabalho, tem-se buscado adequar o perfil do profissional a ser formado às diretrizes emanadas das entidades de classe e dos organismos governamentais que atuam no âmbito da profissão de BIÓLOGO e orientam suas atividades profissionais. O Biólogo deve ter qualificação técnico-científica que o habilite no cumprimento das

atribuições que lhe são permitidas pela legislação (Leis nº 6684/79 e 7017/82; Decreto Presidencial nº 88438/83) e regidas pelo Código de Ética estabelecido pelo Conselho Federal de Biologia.

Competências e Habilidades

Assim, o Biólogo formado pela FURG deverá ser capaz de:

– Formular e elaborar estudos, projetos ou pesquisa científica básica e aplicada, nos vários setores da Biologia ou a ela ligados, bem como os que se relacionem ao conhecimento e à preservação da biodiversidade, saneamento e melhoramento do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desses trabalhos;
– Orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria às empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do poder público, no âmbito de sua especialidade;
– Realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres, de acordo com o currículo efetivamente realizado.

Na formação do profissional será enfatizada a realidade geográfica e socioeconômica regional.

Competências e Habilidades

– Exercer funções diferenciadas na área de Biologia, em especializações como: Genética, Botânica, Zoologia, Ecologia, Imunologia, Toxicologia, Paleontologia, Citologia, Histologia, Anatomia, Fisiologia, Embriologia, Bioquímica, Microbiologia, Oceanologia, Parasitologia e Biofísica; Prestar consultoria;
– Atuar como curador de acervos biológicos, museus e instituições culturais ou científicas;
– Administrar unidades de conservação;
– Formular e elaborar estudos, projetos ou pesquisas científicas básicas;
– Formular, elaborar e executar projetos da área ambiental;
– Estabelecer Formação inicial para atuação no magistério superior.

Infraestrutura Disponível:

Prédio das Ciências Fisiológicas - Pesquisa

Laboratórios

Laboratório de Bioensaio *in vivo*
Laboratório de Biologia Molecular
Laboratório de Citologia
Laboratório de Comportamento
Laboratório de Cultura Celular
Laboratório de Determinações
Laboratório de Fluxometria
Laboratório de Produtos Naturais
Laboratório de Radioisótopos
Laboratório de Toxicologia
Sala de cirurgia
Sala de estoque de reagentes e produtos químicos
Sala de lavagem de material

Biotérios

Biotério Aquático
Biotério de Animais Convencionais
Biotério de Animais Não-Convencionais
Biotério de Animais Transgênicos

Prédio das Ciências Fisiológicas - Ensino

Laboratório de aulas práticas 1
Laboratório de aulas práticas 2
Laboratório de Aulas práticas 3
Laboratório de aulas práticas 4
Laboratório de Bioinformática
Sala de preparação de aulas práticas

Prédio Botânica, Ecologia e Genética

Laboratórios de Ensino
Laboratório de aulas práticas 1
Laboratório de aulas práticas 2
Laboratório de aulas práticas 3
Laboratório de aulas práticas 4

Laboratórios de Pesquisa
Sala de preparo de Microalgas
Sala de preparo Genética
Laboratório de Botânica 1
Laboratório de Botânica 2
Laboratório de Germinação
Almoxarifado
Coleção de Macroinvertebrados Bentônicos
Laboratório Central
Laboratório de Equipamentos de Precisão I
Laboratório de Equipamentos de Precisão II
Laboratório de Microscopia
Laboratório de Preparos Gerais
Sala de Estudos
Sala de Incubação
Sala de Incubadoras
Sala de Seminários
Sala de Triagem

Pavilhão 6
Laboratórios De Ensino
Laboratório de Ensino I
Laboratório de Ensino II
Laboratório de Ensino III

Laboratórios de Pesquisa
Laboratório de Biologia de Parasitos de Organismos Aquáticos
Laboratório de Botânica Criptogâmica
Laboratório de Cultivo
Laboratório de Entomologia
Laboratório de Experimentos/LabPOA
Laboratório de Técnicas Histológicas
Laboratório de Morfologia Funcional
Laboratório de Preparação
Laboratório de Zoologia de Crustáceos Decápodes
Laboratório de Zoologia Geral

Instalações Especiais
Coleção Entomológica
Coleção de Aves
Coleção Zoológica
Laboratório de Fotomicroscopia
Laboratório de Microscopia
Sala de Necropsia

Pavilhão 4
Sala 4213 – audiovisual PPGCF-FAC

Prédio Administrativo
Secretaria dos cursos de Graduação
Secretaria dos Cursos de pós-graduação

Secretaria Administrativa
Sala da administração e vice-direção
Sala da direção
Sala de reuniões

Estrutura Curricular

O curso de Ciências Biológicas – Bacharelado tem agora entrada independente do curso de Licenciatura. O curso está organizado de maneira a possibilitar a obtenção de diploma de bacharel, obedecendo aos dispositivos legais vigentes.

O curso funciona no sistema seriado anual, ocorrendo a matrícula no conjunto de disciplinas da série, além de disciplinas optativas obrigatórias, num total de 18 créditos que poderão ser cursados a partir da 2ª série. As disciplinas obrigatórias são distribuídas de modo a dar uma formação ampla de conteúdos básicos das principais áreas da Biologia: Biologia Celular, Histologia, Embriologia, Organologia, Genética, Evolução, Microbiologia e Imunologia, Biofísica, Botânica, Zoologia, Bioquímica, Anatomia, Fisiologia e Ecologia. Disciplinas como Matemática, Estatística, Geologia e Paleontologia complementam o elenco das obrigatórias.

9.7.10 Ciências Biológicas – Licenciatura

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 73818, de 11/03/74, publicado no DOU em 12.03.74

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 – 3
ENADE ano de 2014 - 4

Carga horária total: – 3550 h/a

Turnos preferenciais de funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande têm estreita relação com a vocação institucional. Dessa maneira, o Curso de Ciências Biológicas terá como objetivos:

– oferecer uma visão ampla em todos os níveis de organização biológica;
– formar profissionais habilitados ao exercício da docência na educação básica em Ciências e Biologia (Ensino Fundamental e Médio), conscientes da sua responsabilidade social;
– capacitar os egressos a gerar conhecimentos de base para docência, como também atividades científicas, tecnológicas e socioculturais da região;
– direcionar as atividades para as peculiaridades e necessidades do município e região, buscando a apropriação de novas tecnologias mediadoras no processo de ensino-aprendizagem, visando um mercado de trabalho amplo e orientado para a atual vocação institucional "O Ecossistema Costeiro";
– propiciar a iniciação no método científico, permitindo o domínio de seus processos básicos, como a capacidade de observação, e seus processos integrados, como a formulação de hipóteses, controle de variáveis, interpretação de dados e experimentação para que possam ser aplicados no processo ensino-aprendizagem e no âmbito multi e interdisciplinar;
– desenvolver a criatividade, o pensamento crítico e o raciocínio científico, através de atividades teóricas e práticas;
– valorizar os aspectos formativos ao invés da exagerada preocupação com a mera transmissão de conhecimento;
– incentivar o desenvolvimento de uma postura profissional e humana, compatíveis com as necessidades atuais de nossa civilização, através do desenvolvimento da qualidade cognitiva, psicomotora e ética.

Perfil vocacional do Profissional

Para atender à constante evolução e às exigências do mercado de trabalho, tem-se buscado adequar o perfil do profissional a ser formado às diretrizes emanadas das entidades de classe e dos organismos governamentais que atuam no âmbito da profissão de BIÓLOGO e orientam suas atividades

profissionais. O Licenciado em Ciências Biológicas deve ter qualificação técnico-científica que o habilite no cumprimento das atribuições que lhe são permitidas pela legislação (Leis n° 6684/79 e 7017/82; Decreto Presidencial n.º 88438/83) e regidas pelo Código de Ética estabelecido pelo Conselho Federal de Biologia.

Competências e Habilidades

Assim, o Licenciado em Ciências Biológicas formado pela FURG deverá ser capaz de:

– compreender os processos mentais responsáveis pela aprendizagem e pelo conhecimento, especialmente em relação às formas como ocorrem as mudanças conceituais e o processo de desenvolvimento da pessoa humana;
– atuar junto aos alunos, de modo a ajudá-los em seu desenvolvimento como ser humano, em sua globalidade;
– analisar e compreender as implicações éticas, sociais e ambientais dos avanços científicos e das suas aplicações tecnológicas, na perspectiva de que possam ser revertidas em melhorias, sobretudo do ponto de vista social e ambiental;
– propor e assumir a condução do processo ensino-aprendizagem em Ciências, dinamizando e organizando as metodologias, adequando-as à realidade da escola e da comunidade escolar em que atuarem.

Na formação do profissional será enfatizada a realidade geográfica e socioeconômica regional.

Competências e Habilidades

– Atuar no magistério do ensino fundamental e médio;
– Atuar como curador de acervos biológicos, museus e instituições culturais ou científicas;
– Administrar unidades de conservação;
– Formular e elaborar estudos, projetos ou pesquisas científicas básicas;
– Formular, elaborar e executar projetos relacionados ao ensino.

Infraestrutura Disponível

Prédio das Ciências Fisiológicas – Pesquisa

Laboratórios

Laboratório de Bioensaio *in vivo*
Laboratório de Biologia Molecular
Laboratório de Citologia
Laboratório de Comportamento
Laboratório de Cultura Celular
Laboratório de Determinações
Laboratório de Fluxometria
Laboratório de Produtos Naturais
Laboratório de Radioisótopos
Laboratório de Toxicologia
Sala de cirurgia
Sala de estoque de reagentes e produtos químicos
Sala de lavagem de material

Biotérios

Biotério Aquático
Biotério de Animais Convencionais
Biotério de Animais Não-Convencionais
Biotério de Animais Transgênicos

Prédio das Ciências Fisiológicas – Ensino

Laboratório de aulas práticas 1
Laboratório de aulas práticas 2
Laboratório de Aulas práticas 3
Laboratório de aulas práticas 4
Laboratório de Bioinformática
Sala de preparação de aulas práticas

Prédio Botânica, Ecologia e Genética
LABORATÓRIOS DE ENSINO
Laboratório de aulas práticas 1
Laboratório de aulas práticas 2
Laboratório de aulas práticas 3
Laboratório de aulas práticas 4

Laboratórios de Pesquisa
Sala de preparo de Microalgas
Sala de preparo Genética
Laboratório de Botânica 1
Laboratório de Botânica 2
Laboratório de Germinação
Almoxarifado
Coleção de Macroinvertebrados Bentônicos
Laboratório Central
Laboratório de Equipamentos de Precisão I
Laboratório de Equipamentos de Precisão II
Laboratório de Microscopia

Laboratório de Preparos Gerais
Sala de Estudos
Sala de Incubação
Sala de Incubadoras
Sala de Seminários
Sala de Triagem

Pavilhão 6
Laboratórios de Ensino
Laboratório de Ensino I
Laboratório de Ensino II
Laboratório de Ensino III

Laboratórios De Pesquisa
Laboratório de Biologia de Parasitos de Organismos Aquáticos
Laboratório de Botânica Criptogâmica
Laboratório de Cultivo
Laboratório de Entomologia
Laboratório de Experimentos/LabPOA
Laboratório de Técnicas Histológicas
Laboratório de Morfologia Funcional
Laboratório de Preparação
Laboratório de Zoologia de Crustáceos Decápodes
Laboratório de Zoologia Geral

Instalações Especiais
Coleção Entomológica
Coleção de Aves

Coleção Zoológica
Laboratório de Fotomicroscopia
Laboratório de Microscopia
Sala de Necropsia

Pavilhão 4
Sala 4213 – audiovisual PPGCF-FAC

Prédio Administrativo
Secretaria dos cursos de Graduação
Secretaria dos Cursos de pós-graduação
Secretaria Administrativa
Sala da administração e vice-direção
Sala da direção
Sala de reuniões

Estrutura Curricular

O curso de Ciências Biológicas – Licenciatura – está organizado de maneira a possibilitar a obtenção de diploma de licenciado, obedecendo aos dispositivos legais vigentes para os cursos de Licenciatura.

O curso funciona no sistema seriado anual, ocorrendo a matrícula no conjunto de disciplinas da série, além de disciplinas optativas obrigatórias, quando for o caso.

As disciplinas obrigatórias são distribuídas de modo a dar uma formação ampla de conteúdos básicos das principais áreas da Biologia: Biologia da Célula, Histologia, Embriologia, Organologia, Genética, Evolução, Microbiologia e Imunologia, Biofísica, Botânica, Zoologia, Bioquímica, Anatomia, Fisiologia e Ecologia.

O curso possui também disciplinas pedagógicas que fazem parte da "base comum" de disciplinas oferecidas a todos os nossos cursos de licenciatura, como Produção Textual, Elementos Filosóficos da Educação, Elementos Sociológicos da Educação, Psicologia da Educação, Didática, Políticas Públicas da Educação, além do Estágio Supervisionado e Prática Pedagógica, previstos em lei.

Disciplinas como Física, Química, Geologia, Paleontologia, Farmacologia das Dependências Químicas e Filosofia da História das Ciências complementam o elenco das obrigatórias.

9.7.11 Ciências Contábeis

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto Nº. 83.658, de 28/06/79, publicado no DOU de 29/06/79.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2012 – 3
ENADE 2012 – 3
Carga Horária Total: 3000h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: noite
Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O objetivo do curso de Ciências Contábeis é preparar o profissional para desenvolver a técnica dos registros contábeis, do levantamento de balanços e apurações dos resultados econômicos e financeiros; organização do sistema contábil; estrutura dos custos e controle do patrimônio administrado, bem como a projeção orçamentária, culminando com a auditagem das próprias informações produzidas pelo sistema contábil, na comparação entre custos e benefícios, enfim, na evidência das tendências e no oferecimento de alternativas inteligentes para o processo decisório.

Perfil Vocacional do Aluno

O futuro profissional, para exercer com competência e responsabilidade a função social que a comunidade dele espera, deve possuir os seguintes atributos:

– Educação sólida nos diferentes graus de formação, habilidade numérica, capacidade para desenvolver pensamento crítico, capacidade para julgar e optar diante de alternativas, capacidade de decisão e de aperfeiçoamento constante em busca de novos e adequados caminhos para a solução dos assuntos empresariais;
– Espírito de equipe, capacidade de planejar, organizar e controlar;
– Visão conjunta das áreas de conhecimento abrangidas pela profissão e a busca constante do progresso e do desenvolvimento profissional, voltada para o futuro.

Competências e Habilidades

O bacharel em Ciências Contábeis, por sua formação, poderá atuar nas seguintes áreas: serviço público e empresas privadas, como profissional liberal ou em estabelecimento de ensino, exercendo o magistério.

O contador deve ser eminentemente prático e objetivo, com atuação lastreada numa sólida formação teórico-profissional, para que possa exercer com competência e responsabilidade a sua função.

Deve ter conhecimentos vinculados às mais diversas áreas de atuação e especialização e atributos como senso de responsabilidade, capacidade para desenvolver o pensamento crítico, espírito de equipe, capacidade de gerenciamento de pessoas, agilidade de raciocínio e criatividade.

Infraestrutura Disponível

As atividades inerentes ao curso são desenvolvidas no Campus Carreiros, no período noturno.

Conta o curso com um Banco de Dados montado pelo DCEAC, no Campus Carreiros, atendendo a área contábil e outras afins.

Os alunos dispõem do NID – Núcleo de Informação e Documentação –, no Campus Carreiros, composto por razoável acervo de livros e periódicos.

O curso possui um Laboratório de Informática, com programas atualizados de contabilidade, folhas de pagamento e livros fiscais, onde os alunos praticam os conteúdos ministrados nas salas de aula.

Entre os docentes atualmente envolvidos com o curso, três possuem doutorado; sete, mestrado; treze são especialistas e três, graduados.

Estrutura Curricular

O curso de Ciências Contábeis possui um currículo constituído por disciplinas obrigatórias e optativas, devidamente dosadas e distribuídas em conhecimento de formação básica, geral e profissional, objetivando promover a formação profissional ajustada às circunstâncias do mercado e permitindo ao graduado o competente exercício de sua profissão.

9.7.12 Ciências Econômicas

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 61401, de 22/09/67, publicado no DOU de 25/09/67.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2012 – 2
ENADE 2012 – 2

Carga Horária Total: 3000 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno de Funcionamento Preferencial: noite
Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O curso de Ciências Econômicas se destina a formar profissionais habilitados a exercer a profissão de economista, com uma sólida formação teórica, histórica e instrumental, voltada à realidade brasileira. Para tanto, os estudos são dirigidos para as áreas de macro e microeconomia, a fim de capacitar o profissional a aplicar métodos científicos na solução de problemas econômicos, a ser um agente de mudança social, a entender a realidade socioeconômica e a procurar meios para resolver os problemas fundamentais e necessários à subsistência humana, levando em conta especialmente a circulação, a distribuição e o consumo de riquezas.

Perfil Vocacional do Aluno
Interesse em analisar e avaliar informações econômicas;
Vocação para a atividade científica;

Curiosidade sobre a interpretação teórica que pode ser dada à realidade (vocação para a pesquisa);
Interesse por aspectos histórico-geográficos relacionados à Economia;
Capacidade de raciocínio lógico-analítico;
Capacidade de leitura crítica;
Capacidade de expressão escrita e oral, com argumentação lógica.

Segundo as novas Diretrizes, a formação do Economista deve garantir os seguintes aspectos:
Aspectos Específicos do Formando:
a) Capacidade de compreender questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas à economia;
b) Sólida consciência social, indispensável ao enfrentamento de situações emergentes na sociedade politicamente organizada;
c) Capacidade de interagir e opinar diante das transformações político-econômicas e sociais contextualizadas na sociedade brasileira e na economia mundial;
d) Sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados à formação teórico-quantitativa e teórico-prática;
e) Visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial.
f) Ampla base cultural, que possibilite o entendimento de questões econômicas no seu contexto histórico e social;
g) Capacidade de tomar decisões e encontrar soluções para problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação;
h) Capacidade analítica e visão crítica;
i) Competência para adquirir novos conhecimentos e repensar paradigmas teóricos;
j) Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

Competências e Habilidades do Aluno
– Desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
– Ler e compreender textos econômicos;
– Elaborar pareceres, relatórios, análises, trabalhos e textos na área econômica;
– Utilizar adequadamente conceitos teóricos presentes nos diversos paradigmas fundamentais da ciência econômica;
– Utilizar o instrumental econômico e o conhecimento histórico para analisar situações históricas concretas;
– Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise de fenômenos socioeconômicos;
– Diferenciar correntes teóricas presentes nas distintas políticas econômicas.

Infraestrutura Disponível
Gabinete para coordenação do curso
Gabinetes para os professores do curso
Auditório
Recursos audiovisuais, como retroprojetor, videocassete
Salas especiais com TV, vídeo, retroprojetor, ar condicionado
Laboratório de informática

Estrutura Curricular

Disciplinas de Formação Geral (14): Introdução às Ciências Sociais, Economia I e II, Contabilidade Introdutória, Noções de Administração, Matemática para Ciências Econômicas I e II, Matemática Financeira, Introdução à Estatística Econômica, Estatística Econômica, Instituições de Direito, Elementos de Filosofia, Ética Profissional, Ciência Política.

Disciplinas de Formação Teórico-Quantitativa (13): Teoria Macroeconômica I e II, Teoria Microeconômica I, II e III, Contabilidade Social, Economia Monetária, Economia Internacional I e II, Economia do Setor Público, Econometria I e II, Economia Matemática.

Disciplinas de Formação Histórica (5): História Econômica Geral, Formação Econômica do Brasil, História do Pensamento Econômico, Economia Brasileira Contemporânea I e II.

Disciplinas de Formação Teórico-Prática (10): Técnicas de Pesquisa em Economia, Elaboração de Monografia I e II, Viabilidade Econômica de Projetos, Mercado de Capitais, Desenvolvimento Econômico, Economia Ambiental, Economia Pesqueira, Economia Regional, Política e Planejamento Econômico.

9.7.13 Ciências Exatas – Licenciatura – Santo Antonio da Patrulha – RS

Licenciatura em Ciências Exatas: Ênfase em Matemática, Física e Química

Situação Legal: Autorizado pela Deliberação nº 107/2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 18 de outubro de 2013

Conceito obtido pelo MEC/ENADE: (ainda não avaliado)

Carga Horária Total: 3100 h/a
Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: Diurno

Objetivo

O curso de Licenciatura em Ciências Exatas tem por objetivo formar professores para atuarem na Educação Básica nas áreas de Matemática, Física e Química, tendo como primazia uma formação sólida multidisciplinar.

Perfil Vocacional do Aluno

Espera-se que o ingressante no curso de Licenciatura em Ciências Exatas tenha as seguintes características: 1) Interesse pela ciência em uma das seguintes áreas: física, matemática ou química; 2) Curiosidade cientifica e criatividade; 3) Disposição para o trabalho em equipe; 4) Motivação para desafios relacionados com a investigação científica; 5) Capacidade de desenvolver trabalhos metódicos, concentração e organização; 6) Interesse pela docência; 7) Interesse em desenvolver atividades de pesquisa relacionadas com o ensino de ciências.

Competências e Habilidades

O curso de Licenciatura em Ciências Exatas tem por objetivo desenvolver no estudante as seguintes competências e habilidades: 1) Conhecer os princípios básicos de física, química e matemática comuns para cada ênfase; 2) Conhecer os princípios básicos específicos em cada ênfase; 3) Capacidade de aprendizagem continuada, sendo sua prática profissional também fonte de produção de conhecimento; 4) Utilizar recursos computacionais para a resolução de problemas, no ensino de ciências relativos a sua ênfase; 5) Aplicar métodos estatísticos para análise de dados experimentais; 6) Reconhecer a relação entre as diversas disciplinas das ciências exatas e outras áreas do saber; 7) Uma postura ética na sua atuação profissional e nas relações humanas, seja dentro do ambiente escolar ou em outros espaços educativos; 8) Ensinar a ciência específica da sua área de formação, tanto em sua forma teórica como experimental, computacional e aplicada; 9) Capacidade de elaborar e propor projetos de pesquisa; 10) Reconhecer situações problemas relativo a sua área de atuação; 11) Projetar, organizar e realizar experimentos e validá-los; 12) Apresentar resultados científicos de forma textual utilizando diferentes meios de expressão; 13) Elaborar propostas de ensino-aprendizagem para a educação básica em sua área de formação; 14) Analisar criticamente as propostas curriculares em sua área de atuação.

Infraestrutura Disponível

Laboratório de Física Geral: é um laboratório para ensino, atualmente utilizado para a disciplina Física Experimental dos cursos de Engenharia Agroindustrial do campus-SAP. Além desta disciplina, o laboratório tem sido utilizado para atividades de extensão. Laboratórios de Química: o campus conta com dois laboratórios que atendem quatro disciplinas do curso de Engenharia Agroindustrial: Introdução a Práticas de Laboratório, Química Geral Experimental, Química Orgânica Experimental e Química Analítica Experimental. Cada laboratório é equipado com utensílios básicos para aulas práticas de graduação, sendo utilizado também para atividades de extensão. Laboratório de Informática: é um laboratório de multiuso, sendo utilizado para as disciplinas que necessitam de recursos computacionais. Conta com 20 computadores e acesso a internet.

Salas de aula: atualmente contamos com cinco salas no campus-SAP, três com recursos

multimídia. Salas de permanência para docentes. No momento o campus possui 10 salas de permanência.

Além dos laboratórios didáticos, contamos com alguns laboratórios de pesquisa que poderão ser utilizados pelos alunos dos cursos de Licenciatura para desenvolvimento de atividades de ensino e/ou pesquisa. O campus conta com uma biblioteca para atender os dois cursos atualmente existentes no campus.

Estrutura Curricular

O curso de Licenciatura em Ciências Exatas da FURG-SAP tem como proposta formação de docentes em uma das seguintes áreas de formação disciplinar: matemática, Física e Química. O núcleo comum de disciplinas, o qual TODOS os estudantes, independente da ênfase escolhida, devem cursar, é composto pelas seguintes classes de disciplinas: 1) Matemática; 2) Física; 3) Química; 4) Núcleo comum das Licenciaturas; 5) Integradora.

O grande diferencial desta proposta está na área integradora, comporta pelas seguintes disciplinas: Organização Escolar e Trabalho Docente, Ciências e Sociedade, Tutoria I, II e III, Oficinas de Ciências Exatas I, II, III e IV, TCC I e TCC II . Nas disciplinas de Tutoria I,II,III e IV os docentes trabalharão em colegiado, tendo como proposta que os estudantes tenham contato com o conteúdo do Ensino Fundamental, Ensino Médio e dos anos iniciais do curso superior.

A dinâmica destas disciplinas proporcionará ao estudante contato com a realidade das escolas nestes diferentes níveis e deverá: a) Atuar como monitores quando conveniente; b) Realizar as primeiras práticas de planejamento de conteúdos de disciplinas em cada nível de ensino; c) Preparar e realizar apresentações de metodologias de ensino; d) Outras atividades relacionadas a prática docente em sala de aula, como por exemplo, elaborar instrumentos de avaliação.

9.7.14 Ciências Licenciatura à Distância

Situação Legal: Autorizado pela Deliberação nº 016/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 10 de fevereiro de 2012

Conceito obtido pelo MEC/ENADE: (ainda não foi avaliado).

Carga Horária Total: 2955 horas

Integralização Curricular: 8 semestres letivos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: De acordo com as necessidades dos alunos (como consta no PPC).

Objetivo

Formar professores de Ciências para atuar nos anos finais do Ensino fundamental com vistas ao ensino integrado e contextualizado, aptos a fazer a gestão dos processos formativos assumindo a escola como um campo profissional específico, sendo capazes de problematizar em coletivo a prática pedagógica.

Perfil Vocacional do Aluno

O curso de Licenciatura em Ciências destina-se aos alunos concluintes do Ensino Médio das redes públicas e particulares dos municípios onde estão situados os pólos, sendo estes, Cachoeira do Sul, Mostardas, Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul, bem como no entorno destas cidades. Os discentes também poderão ser graduados em licenciatura curta ou professores em exercício na rede de ensino sem a titulação que habilite em ensino de Ciências e demais interessados que atendam a legislação vigente para ingresso em um curso de graduação.

Competências e Habilidades

O aluno do curso de licenciatura em Ciências, ao término de seu curso, deverá apresentar as seguintes competências, atitudes e valores, como:

– Espírito investigativo e crítico;

– Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;

– Reflexão sobre sua prática pedagógica, redimensionando suas ações;

– Disposição para trabalhar coletivamente;

– Atuar no debate necessário e urgente sobre o significado do público e do coletivo na sociedade brasileira;

– Compromisso com a ética, a estética e princípios democráticos;

– Responsabilidades sociais, ambientais e cidadania;

– Autonomia intelectual, responsabilidade, compromisso e solidariedade social, possibilitando interferências efetivas, críticas e responsáveis no mundo do trabalho e na sociedade de forma mais ampla;

Infraestrutura Disponível

O curso é na modalidade a distância com algumas atividades presenciais, tendo como base metodologias interativas e problematizadoras. São realizados no mínimo dois encontros presencias, no início e final de cada interdisciplina ou disciplina, com duração de três horas. O primeiro encontro objetiva integrar o estudante e educadores, apresentar a proposta da disciplina e interdisciplina, o ambiente virtual e discutir a organização e programação dos estudos ao longo do Curso. No segundo encontro a ênfase será discutir as atividades desenvolvidas, apresentação de produções realizadas e avaliação. Cabe salientar que outros encontros presenciais poderão ocorrer de acordo com as atividades organizadas pela equipe pedagógica das interdisciplinas ou disciplinas.

No Curso, os docentes poderão assumir papéis diversificados, porém interdependentes:

– como especialistas em conteúdos, pesquisando, planejando e produzindo os materiais pedagógicos e oferecendo suporte dentro de seu campo de especialização;
– como docentes, apoiando a aprendizagem dos alunos mediante o uso de metodologias criativas;
– como orientadores, acompanhando e orientando o estudo e as práticas pedagógicas, assim como o trabalho de conclusão de curso;
– como articuladores, dinamizando as interações necessárias entre os alunos e docentes do curso. No papel de articuladores, os docentes buscarão identificar possíveis áreas de interesse e/ou necessidades dos aprendizes, articulando-as no sentido de promover situações, presencialmente ou via telemática, que apontem possíveis intersecções entre os conhecimentos, projetos, seminários, oficinas tecnológicas, etc;
– como elaboradores de material didático digital.

Plataforma para a EaD

Os avanços das tecnologias da informação e comunicação e principalmente o advento da cibercultura, contribuem para potencializar as aprendizagens tanto na modalidade a distância quanto presencial.

Desta forma, as interações e aprendizagens do curso de Licenciatura em Ciências serão efetivadas via ambiente virtual de aprendizagem (AVA) disponibilizado na Plataforma Moodle com uso de ferramentas como: fóruns, wikis, email, listas de discussões, videoconferências, blogs e *chats*. Também será disponibilizado um repositório de textos, artigos, relatórios de experiências, *webfólios* de avaliação formativa e continuada, a partir da produção dos próprios estudantes do curso, bem como o registro de suas atividades teóricas e experimentais.

Os espaços de convivência do curso serão os AVA das diferentes disciplinas ou interdisciplinas e visarão a investigação e a reflexão sobre os fenômenos estudados buscando fazer com que os acadêmicos possam construir competências para questionar, explicar, rever e reconstruir suas explicações referentes a esses fenômenos. O fórum potencializa o exercício de valorização e respeito ao pensamento de cada um, uma vez que possibilita o envolvimento de todos nas discussões provocando a reflexão e aprofundamento dos conceitos tratados.

A contribuição da wiki é através da possibilidade da escrita cooperativa e coletiva não linear, por hipertextos. A escrita coletiva é um exercício importante para a construção de uma sociedade complexa que precisa ser pensada em grupo. Além de permitir que a produção dos estudantes seja visualizada e editada, no formato de hipertexto com inserção de imagens, vídeos, tabelas e gráficos. A wiki possibilita que todos (acadêmicos, professores e tutores) teçam comentários, também é uma característica dessa ferramenta manter um histórico que registra quem editou e as alterações que realizou, sendo possível, voltar a versão anterior, portanto o tutor/professor poderá acompanhar as aprendizagens tanto individual quanto coletiva dos estudantes, contribuindo para que esta seja vista em processo.

A videoconferência possui um grande potencial de comunicação síncrona, de diálogo e de

interação entre os grupos de estudantes, professores e tutores, que se encontram separados fisicamente. Possibilita também o compartilhamento de informações, documentos, apresentações e discussões. Através dessa ferramenta a intenção é viabilizar a realização de seminários organizados e apresentado pelos estudantes, e essa ferramenta acoplada a lousa digital auxiliará os professores e estudantes no esclarecimento de dúvidas que exijam a linguagem gráfica e simbólica, como é o caso da formalização de conceitos físicos, matemáticos, biológicos e químicos.

O desafio lançado aos professores do ensino Ciências é compreender e articular o uso dos AVA acoplados à metodologias que permitam ao estudante construir sua autonomia e aprendizagens significativas a partir das vivências e das investigações reflexivas.

A escolha desta plataforma deve-se a suas características, entre as quais se pode destacar:

– Possui interfaces amigáveis e de fácil uso para educandos e educadores;
– Fornece mecanismos de comunicação assíncrona, permitindo assim que o educando trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além da comunicação síncrona, que lhe exige uma participação efetiva no grupo de trabalho para seu desenvolvimento profissional e avaliação pelo educador;
– Disponibiliza mecanismos ao educador para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos educandos, permitindo-lhe, assim, criar alternativas individuais, quando necessário, na construção do conhecimento do educando;
– Apresenta a informação de uma forma mais interativa, propiciando ao educando participar mais ativamente da elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo;
– Fornece múltiplas representações e oportunidades para que os educandos e
educadores reflitam sobre as questões e temas estudados, buscando alternativas para os problemas apresentados e sendo capazes de explicar como os mesmos foram resolvidos;
– Possibilita a interação entre estudantes, professores e tutores.

Tutoria

A proposta do curso prevê a participação de tutores presenciais e a distância como forma de atender as demandas dos estudantes e, com isso, manter um ensino de qualidade.

Tutores Presenciais: atuarão nos polos, apoiando o trabalho dos professores do curso, sendo que cada tutor presencial ficará responsável por 30 alunos. Para tal, deverão estar capacitados para o uso de metodologias interativas e problematizadoras, bem como aplicar conhecimentos relativos à área de informática na educação, e dinâmica de grupo.

Tutores a Distância: atuarão como mediadores e orientadores, de maneira articulada com os professores do curso, das atividades previstas em cada disciplina/interdisciplina, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno e turma, especialmente através dos recursos e instrumentos oferecidos pela Plataforma, bem como por outras formas de comunicação a distância. Esses atuarão na sede da IES junto ao professor. Cabe frisar que cada tutor atenderá 30 alunos. Os tutores contam com o apoio do coordenador de tutoria que tem como atribuições participar da seleção dos tutores, planejar e desenvolver atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no curso, bem como acompanhar as atividades acadêmicas do curso.

Preparação e formação para a EaD

A proposta metodológica do Curso de Licenciatura em Ciências na modalidade a distância da FURG compreende que a formação dos professores, tutores e coordenadores de tutoria enquanto profissionais da educação ocorrerá permanentemente por meio de oficinas, reuniões de estudo, encontros e debates de aspectos relacionadas a apropriação dos recursos tecnológicos voltados a educação, bem como as práticas docentes implementadas nas diferentes disciplinas. Para isso serão realizadas reuniões semanais entre os tutores, coordenadores e professores das disciplinas do curso com o intuito de discutir aspectos relacionados tanto a apropriação da tecnologia quanto as questões voltadas a apropriação de conhecimento e mediação da aprendizagem no curso.

Para contribuir no processo formativo dos coordenadores de tutoria e professores das disciplinas dos diferentes cursos da SEaD, realiza-se um encontro mensal para discutir suas aprendizagens e dificuldades relacionadas a implementação das distintas disciplinas, socialização de suas práticas, elaboração de novos cursos entre outros assuntos que possam ser do interesse coletivo e venham contribuir na formação desses sujeitos.

A fim de possibilitar um processo formativo permanente dos sujeitos envolvidos com o curso, a SEaD disponibiliza uma equipe multidisciplinar especializada que planeja tempos e espaços formativos para potencializar a interação entre estes atores e além disso apóia a produção de material didático digital.

Material didático

A produção do material didático digital será de responsabilidade dos professores das disciplinas, que contará com o apoio dos tutores e auxílio da equipe multidisciplinar da SEaD. Será elaborado um Guia Didático impresso a ser entregue ao aluno, no início do curso, com a finalidade orientá-lo sobre os procedimentos específicos para estudantes de Educação a Distância.

Estrutura Curricular

O curso tem como foco a escola como ela é, e o estudo crítico dos livros didáticos. É constituído por 2955 horas distribuídas em diferentes disciplinas de conteúdos curriculares de natureza científico–cultural; de práticas vivenciadas ao longo do curso como componente curricular por conta das disciplinas Cotidiano Escolar I até Cotidiano Escolar VIII; Estágio Curricular Supervisionado; e atividades acadêmica-científico-culturais contempladas por diferentes atividades incluindo os Seminários Integradores que serão coordenados pela SEaD/ FURG.

Os acadêmicos serão inseridos no futuro local de trabalho (a escola) desde o primeiro ano do curso, pois o ponto de partida é o estudante inserido no trabalho, em sua realidade sócio-cultural. A inserção se dará por companhamento permanente do professor regente de classe na escola de atuação, que fará a sua formação continuada, e dos professores orientadores das disciplinas "Cotidiano Escolar". O trabalho de pesquisa realizado na escola será debatido, orientado e produzido durante as disciplinas "Cotidiano Escolar" sob orientação de todos os professores do semestre letivo. O Cotidiano Escolar é também espaço de diálogo e atuação conjunta dos professores que atuam nas demais disciplinas do curso. A articulação vai se ampliando na medida em que o curso avança e que o trabalho na escola se intensifica.

O caminho entre o ponto de partida e o de chegada constitui espaço/tempo da

formação mediatizado pelos fóruns, wikis, webconferências e atividades na plataforma digital Moodle, intercalado por momentos presenciais e Seminários Integradores.

Serão realizados encontros presencias no início e final de cada interdisciplina ou disciplina e oferecidos Seminários Integradores como atividades presenciais que objetivam a socialização e discussão das produções dos acadêmicos.

9.7.15 Comércio Exterior – Santa Vitória do Palmar

Comercio Exterior - Campus de Santa Vitória do Palmar

Situação Legal:
Curso autorizado pelo MEC com código n^0 1304826 .

Carga Horária Total: 2520 h/a.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do curso em 2015: curso iniciado em 2015, ainda sem conceito atribuído pelo MEC/ENADE
ENADE (não realizado)

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 8 semestres
Tempo máximo – 15 semestres

Turno de Funcionamento: Noturno

Objetivos:
O Curso de Bacharelado em Comércio Exterior, a ser oferecido pelo Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis da FURG, tem como objetivo geral a formação de profissionais bacharéis, com conhecimento de comércio internacional, capazes de compreender, identificar, criticar, aprimorar e

aplicar esse conhecimento com capacidade técnica, através de sólida formação teórica e conhecimento aplicado da área, para atuar, tanto no setor público quanto no privado, com um exercício ético e profissional do Comércio Exterior. O curso de Comércio Exterior objetiva, assim, formar profissionais aptos a atender as demandas da sociedade. Esse objetivo do Curso se insere nos próprios objetivos da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Para operacionalizar o seu Projeto Pedagógico, em função das competências e das habilidades exigidas pelo perfil do profissional que se pretende formar, é necessário que a estrutura curricular e a prática pedagógica sejam concebidas, tendo em vista os objetivos a serem alcançados. Nesse sentido, o Curso de Comércio Exterior da FURG objetiva:

– Fornecer uma sólida formação teórica e instrumental na área do curso proposta;

– Propiciar, através do instrumental teórico adequado, a obtenção dos conhecimentos necessários para a interpretação crítica e objetiva da realidade social, econômica, de relações comerciais nacional e internacional, assim como a capacidade de intervenção nessa realidade concreta;

– Proporcionar a aquisição de conhecimentos que permitam a compreensão das relações comerciais brasileiras como parte de um todo que é o comércio e a economia mundial;

– Capacitar o formando em Comércio Exterior para, respeitando a pluralidade ideológica, atuar de maneira competente e com senso ético da responsabilidade social e profissional;

– Promover atividades de ensino integradas à pesquisa e à extensão, no sentido de estimular a criação e a reflexão, assim como se retro alimentar, através do contato permanente com a sociedade.

Perfil Vocacional do Aluno:

O profissional do Comércio Exterior deverá ser capaz de:

– Conviver com os processos de globalização, compreendendo-os analiticamente, com competências para gerenciar planos e estratégias para a internacionalização das organizações;

– Atuar com competência, tanto no Setor Público quanto no Setor Privado, entendendo seus ambientes, seja atuando na alta administração, seja no exercício da chefia intermediária ou em funções técnico-administrativas, em nível nacional ou internacional.

– Situar-se de maneira objetiva no âmbito das conjunturas estaduais (rural e urbana), nacional (inclusive regional) e internacional;

– Diagnosticar e formular problemas, assim como propor soluções no campo das relações comerciais, da economia;

– Perceber, com elevado senso crítico, as rápidas transformações (na tecnologia, emprego e negócios) pelas quais o ambiente econômico e social vem passando;

– Ter habilidades de comunicação e expressão, oral e escrita, nas línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola;

– O profissional dessa área deve possuir um alto grau de bom senso, percepção e participação na solução dos problemas das empresas, bem como do meio social em que vive, assumindo, de maneira responsável e ética, sua ação na sociedade;

– Deverá ter capacidade abrangente de análise, interpretação e correlação, com visão sistêmica para interpretar, adequadamente, os cenários sociais, as alterações políticas, econômicas, o ambiente de competição, as formas de mercado, as tendências culturais dos grupos e as possibilidades de integração das economias contemporâneas;

– Deverá ter capacidade de elaborar plano de negócios, plano de internacionalização de uma empresa;

– Aplicar, com reflexibilidade, criticidade e prática, a diversidade de conhecimentos adquiridos no curso, necessários ao seu desempenho profissional e, sobretudo, produzir novos conhecimentos.

Por fim, o perfil profissional do Bacharel em Comércio Exterior deverá contemplar as competências e habilidades descritas anteriormente, em especial as competências voltadas para a formação em economia e política internacional, em gestão de negócios internacionais, marketing e mercados internacionais, relevando as relações entre comércio exterior, questões ambientais e sustentabilidade, diante das relações de acordos de negociações entre países, blocos econômicos, e demais arranjos comerciais no cenário internacional.

Competências e Habilidades:

O curso de Bacharelado em Comércio Exterior, como consta em seu Projeto Pedagógico, busca desenvolver as seguintes habilidades e competências:

– Buscar reflexão crítica sobre os processos, técnicas e impactos do comércio exterior junto à

sociedade brasileira;

– Desenvolver atividades relacionadas à importação e exportação de bens e serviços, compreendendo o ambiente socioeconômico e as principais variáveis determinantes da convivência das operações, enfatizando-as como um todo e valorizando a dimensão ética;

– Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para pesquisar e aplicar os conhecimentos nos mercados nacional e internacional;

– Produzir textos dissertativos, analíticos e sintéticos, elaboração de relatórios, minutas de documentos internacionais, ofícios e monografias;

– Comunicar e expressar, de forma oral e escrita, e de maneira eficaz e profissionalmente adequada em pelo menos duas línguas distintas.

– Desenvolver serviços de assessoria ou de consultoria relativos aos assuntos relacionados ao comércio exterior, assumindo cargos de supervisão, gerência, assessoria e consultoria;

– Acompanhar a evolução das legislações relativas à habilitação de comércio exterior, bem como das atividades desenvolvidas pelas organizações importadoras e exportadoras;

– Planejar, organizar, liderar e controlar a consistência e o funcionamento dos setores de exportação e importação;

– Empreender nichos de mercado ligados às atividade de comércio exterior;

– Identificar cenários econômicos mediante a utilização dos princípios fundamentais da investigação científica como forma de apresentar e recomendar solução criativa para os dirigentes de organizações que praticam a importação e a exportação;

– Considerar a relevância das questões sociais, ambientais e de responsabilidade social enquanto profissionais atuando com cidadania na sociedade.

– Atuar com flexibilidade e adaptabilidade nas relações interpessoais ou intergrupais e na prática profissional;

– Atuar com desenvoltura na negociação em diferentes mercados, compreendendo suas particularidades;

– Evoluir e capacitar para atuar com ética, reconhecendo as suas implicações no exercício profissional.

Infraestrutura Disponível:

No Campus de Santa Vitória do Palmar, os alunos contam com 1 Biblioteca, 1 Miniauditório, 6 salas de aula e um laboratório de informática. Além disso, os alunos contam com Pedagoga e Assistente Social da PRAE para atender suas demandas.

Estrutura Curricular:

Concepções e princípios gerais

Seguindo a tradição do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis da FURG, destacada pelo grau de qualidade e aprofundamento de seus cursos, opta-se por uma estrutura curricular balizada, concomitantemente, de um lado, pelo necessário e sólido aprofundamento e, de outro, pela flexibilidade, resultando num curso com carga horária mínima de 2040 horas. Nesta perspectiva, das 2040 horas exigidas para formação teórica em comércio exterior, 360 horas abrangem componentes curriculares optativos que devem ser cursados pelo aluno, em conformidade com a orientação que pretenda dar para seu foco profissional.

Destaca-se, ainda, além da intensidade da carga e da flexibilidade propostas, a perspectiva da abordagem interdisciplinar dos estudos inerentes à formação na área de Comércio Exterior para os quais se procura permear contribuições das áreas do conhecimento econômico, jurídico e relativas às questões ambientais, sem prejuízo das necessárias abordagens de outras ciências.

Nesta perspectiva, e dando especial atenção aos fundamentos supra expostos, o curso está dividido em quatro núcleos pedagógicos, a saber:

a) Núcleo de formação específica, que contempla disciplinas obrigatórias específicas do Comércio Exterior, onde os conceitos e as categorias empregadas nesse campo de estudo são ministradas, num total de 1440 horas, distribuídas em 24 disciplinas de 60 horas, assim nominadas: Fundamentos de Administração; Introdução a Economia; Introdução ao Comércio Exterior; Métodos de Análise Econômica; Administração Financeira e Orçamentária; Teoria Econômica; Sistemática de Comércio Exterior I e II; Macroeconomia; Economia Brasileira; Avaliação Financeira de Investimentos Internacionais. Economia Internacional; Gestão Estratégica de Comércio Exterior; Teoria e Prática

Cambial; Transporte Internacional e Seguros; Logística Internacional; Metodologia de Pesquisa em Comércio Exterior; Regimes Aduaneiros Especiais; Finanças Internacionais; Economia Ambiental; Comércio Internacional e Mercado Verde; Comércio Exterior Meio Ambiente e Sustentabilidade; Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II).

b) Núcleo de formação específica interdisciplinar e de formação auxiliar e correlata, que contempla disciplinas obrigatórias num total de 600 horas, distribuídas em 10 disciplinas de 60 horas, assim nominadas: Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado I; Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado II; Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais I; Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais II; Direito Internacional Econômico; Direito Aduaneiro; Fundamentos do Direito Internacional Público; Fundamentos de Direito Tributário Brasileiro.

c) Núcleo de Disciplinas Optativas, onde devem ser eleitas, no mínimo, 360 horas (24 créditos), a partir de um elenco de 22 disciplinas optativas, todas de 60 horas, assim nominadas: Formação da Sociedade Brasileira I; Formação da Sociedade Brasileira II; Integração Latino Americana; História das Relações Internacionais I; História das Relações Internacionais II; Planejamento Tributário Internacional; Corporações Transnacionais; Negociação Internacional; Gestão de Custos no Comércio Exterior; Internacionalização de Empresas; Fundamentos de Empreendedorismo; Documentação e Registro do Comércio Exterior; Mercados Globais e Negociação; Princípios de Marketing de Serviços; Comunicação em Marketing; Plano de Negócios, Tópicos Especiais em Marketing; Tópicos de Comércio Exterior; Mercado de Capitais; Língua Espanhola Instrumental I; Língua Espanhola Instrumental II; LIBRAS I.

d) Núcleo de produção científica, abrangendo as disciplinas obrigatórias de Metodologia de Pesquisa em Comércio Exterior, onde é desenvolvido e aprovado o Projeto do trabalho final de conclusão de curso e Trabalho de Conclusão de Curso I (120 horas) e Trabalho de Conclusão de Curso II (120 horas), em que ocorre o desenvolvimento e a redação do trabalho final de conclusão do curso, orientado por professor vinculado ao curso, nos termos do regulamento próprio, aprovado pelo órgão competente, é avaliado por banca examinadora constituída, especificamente, para esse fim.

Contato:
Coordenação de Curso
Campus de Santa Vitória do Palmar - Fone: (53) 32636520 - 32636500

9.7.16 Direito – Diurno e Noturno

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto N.56461 de 14/06/65 Publicado No D.O. de 06/07/65

Conceito Obtido Mec/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2012 – 4
ENADE 2012 - 4

Local: Campus Rio Grande

Vagas

A distribuição de vagas anuais para ingresso é a seguinte
– Manhã 55
– Noite 55

Destaca-se que **não estão restritos ao oferecimento no turno predominante**, podendo ser oferecidos em quaisquer dias, horários ou turnos os seguintes **componentes curriculares:**
– Atividades Complementares
– Todas as Disciplinas do Estágio Supervisionado, teóricas ou práticas
– Todas as Disciplinas Optativas, inclusive as integrantes do núcleo mínimo necessário à conclusão de curso, teóricas ou práticas

Carga Horária e duração do Curso

A carga horária total indispensável para a conclusão do curso é de 3900 (três mil e novecentas) horas.

A duração do Curso (tempo de formação) é de, no mínimo, 5(cinco) anos e de no máximo 8 (oito) anos.

Regime acadêmico do curso

O regime adotado será o regime por disciplinas (regime de créditos), com disciplinas preponderantemente anuais.

Perfil dos egressos

No atendimento às disposições da Resolução 9/2004 CNE/CES nº 9/04 e às especificidades do presente projeto o Curso de desenvolverá de modo a propiciar aos egressos o seguinte perfil:

a) sólida formação geral, humanística e axiológica, teórica e prática;

b) capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica;

c) adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais;

d) postura reflexiva e visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício da Ciência do Direito, da prestação da justiça e do desenvolvimento da cidadania;

e) formação flexibilizada para atuação na defesa dos Direitos Humanos, do Desenvolvimento e da Sustentabilidade, sem prejuízo da formação geral adequada ao exercício das diferentes profissões jurídicas.

Propicia-se, assim, a formação de bacharéis efetivamente comprometidos e preparados para assumir, destarte, o papel de agente constitutivo e modificador da sociedade, um bacharel que, além de operador jurídico-político seja um cidadão envolvido no processo democrático de construção de uma sociedade justa, harmônica, economicamente desenvolvida e ecologicamente equilibrada.

Competências e habilidades dos Egressos

As competências e habilidades preconizadas para os egressos, estabelecidas em função do perfil desejado para o formando, incluem:

a) leitura, análise, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas;

b) interpretação e aplicação do Direito no âmbito individual e social;

c) pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;

d) produção criativa do Direito;

e) adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;

f) correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito – com clareza, precisão e propriedade - fluência verbal e riqueza de vocabulário;

g) utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica;

h) compreensão interdisciplinar do Direito e dos instrumentos e técnicas para sua aplicação à realidade individual e social;

i) julgamento e tomada de decisões;

j) equacionamento de problemas em harmonia com as exigências sociais, inclusive mediante o emprego de meios extrajudiciais de prevenção e solução de conflitos individuais e coletivos, visando a consolidação de uma sociedade ambientalmente sustentável e justa para com seus integrantes ;

k) domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito em Geral e mais especialmente dos Direitos Humanos, do Desenvolvimento e da Sustentabilidade socioambiental;

Objetivos do curso

O objetivo geral do curso é a formação de cidadãos e operadores conscientes dos valores implícitos nas esferas do Direito Público e Privado, assim como dos limites e interações entre o espaço estatal e o não estatal; que se percebam partícipes do processo de construção do Direito e da sociedade e que, sem prejuízo de sólida formação geral, pautados em valores éticos, sociais e humanísticos estejam capacitados à atuação político-jurídica, em especial no âmbito regional. E, ainda, atendendo à sua vocação específica, contribuir para que sejam cidadãos e profissionais capazes de defender com zelo especial os Direitos Humanos, Desenvolvimento e Sustentabilidade sócio-ambiental,

São, assim, objetivos específicos do curso:

a) formar cidadãos críticos conscientes de seu papel social e profissional aptos para entenderem o

contexto econômico-social e político-jurídico e atenderem as demandas sociais e do mundo atual, onde o Direito é produto da sociedade, mas, também, instrumento transformador;

b) proporcionar a formação humanística e o desenvolvimento do pensamento reflexivo fundados na valorização do meio ambiente e dos espaços públicos, do Direito Público e das garantias constitucionais do cidadão a partir de uma visão plural do homem e da sociedade, e que tenha como finalidade básica arealização plena da democracia, o bem comum e o desenvolvimento econômico sustentável;

c) formar profissionais aptos à atuação político-jurídica a partir do exercício das diferentes atividades das carreiras jurídicas de modo a contribuir para o desenvolvimento da sociedade e do Direito;

d) propiciar ao estudante formação geral técnico-jurídica adequada permitindo sua capacitação para o exercício das diferentes profissões jurídicas, com flexibilidade para sua formação adicional dentro das diversas temáticas que abrangem os Direitos Humanos, a Sustentabilidade sócio-ambiental e o Desenvolvimento, sem prejuízo de conferir-lhe a capacitação que possibilite prosseguir nos estudos em horizontes que complementem esta formação.

e) permitir ao estudante refletir sobre os critérios de criação, interpretação e fundamentação das decisões jurídicas na perspectiva interna e global do sistema jurídico;

f) promover interdisciplinaridade como pressuposto fundamental da formação e da atuação político-jurídica contemporânea, e da compreensão da realidade e do fenômeno jurídico para buscar compreender e atuar num mundo concebido de forma integral, especialmente abrangendo a compreensão do processo dinâmico que abrange as relações entre sociedade e natureza, assim como a circunstancialidade da intervenção dos ditames jurídicos nos problemas e conflitos ambientais, permitindo o vislumbre da função transformadora e educativa ínsita no universo jurídico em interação com as demais ciências envolvidas.

g) permitir ao estudante o acesso a outras disciplinas específicas, jurídicas ou não, capazes de aprofundar a formação específica e preconizada para o Curso.

Vocação do Curso

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito orientam à definição vocacional dos cursos ao estabelecer que eles, entre outros objetivos, devem assegurar sólida formação humanística e axiológica, capacidade de interpretação e valorização de fenômenos sociais e capacidade reflexiva indispensável ao desenvolvimento da cidadania, personalizando o perfil do egresso, sem prejuízo da formação técnico-jurídica.

As Diretrizes que apontam à vocação dos cursos sob o enfoque da formação humanística e axiológica, da interação com os fenômenos sociais e do desenvolvimento da cidadania abrangem a vocação institucional da FURG , tendo em vista a afinidade daqueles temas com os ecossistemas costeiros, especialmente na sua interação com os vetores da proteção dos direitos humanos, do desenvolvimento e da sustentabilidade sócio-ambiental.

Assim, contemplou-se um curso que, além de atender com qualidade diferenciada as demandas gerais do Bacharelado em Direito, tem por vocação específica os direitos humanos, o desenvolvimento e a sustentabilidade socioambiental no ecossistema costeiro onde se insere a cidade de Rio Grande. Esta vocação que se convencionou denominar Direitos Humanos, Desenvolvimento e Sustentabilidade, apresenta-se em duas dimensões:

a) Pela inserção, transversal, de conteúdos relacionados à temática vocacional nas disciplinas de formação geral que assim o permitam;

b) Pelo oferecimento de um grupo de disciplinas, obrigatórias ou optativas, especificamente relacionadas à temática vocacional:

– Direitos Humanos, obrigatória, teórica
– Direito da Criança, do adolescente e do Idoso, optativa, teórica
– Direito Previdenciário, optativa, teórica
– Criminologia, optativa , teórica
– Direito Penitenciário, optativa, teórica
– Direito e Gênero, optativa, teórica
– Direito Educacional, optativa, teórica
– Direito Público Eclesiástico, optativa, teórica
– Direito Ambiental, obrigatória, teórica

– Biodireito, optativa, teórica
– Direito da Pesca, optativa, teórica

– Direito do Consumidor, optativa, teórica
– Direito do Mar, optativa, teórica
– Direito Cooperativo e Cidadania , optativa, teórica
– Direito Portuário , optativa, teórica
– Direito da Navegação , optativa, teórica
– Mediação de Conflitos , optativa, teórica
– Direito Econômico , optativa, teórica
– Direito Processual Tributário, optativa , teórica
– Propriedade Intelectual, optativa, teórica
– Direito e Novas Tecnologias, optativa, teórico-prática
– Pesquisa em Direitos Humanos, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Ambiental, optativa, prática
– Pesquisa em Direito e Bioética, optativa, prática
– Pesquisa em Direito do Consumidor, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Econômico, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Educacional e Ensino Jurídico, optativa, prática
– Pesquisa em Direito do Mar, Pesca e Navegação, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Empresarial, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Cooperativo e Cidadania, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Portuário, optativa, prática.

Ressalte-se que o grupo de disciplinas optativas institui outras de instrumentalidade específica concebidas para agregar qualidade diferenciada às demandas gerais de formação necessárias a um bacharel em Direito, bem como para permitir horizontes mais amplos para a pesquisa acadêmica.
– Comunicação Jurídica , optativa , teórica
– Historia das Idéias Jurídicas , optativa , teórica
– Medicina Legal , optativa , teórica
– Legislação Penal Extravagante , optativa , teórica
– Pesquisa em Filosofia Jurídica e Teoria do Direito , optativa, prática
– Pesquisa em Sociologia Jurídica e História do Direito , optativa, prática
– Pesquisa em Direito Constitucional , optativa, prática
– Pesquisa em Direito Civil , optativa, prática
– Pesquisa em Direito Processual Civil, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Tributário e Finanças Públicas, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Penal e Processual Penal, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Administrativo, optativa, prática
– Pesquisa em Direito e Processo do Trabalho, optativa, prática
–LIBRAS, optativa, teórica

Flexibilidade Curricular

Incluída expressamente nos documentos institucionais entre os princípios que orientam o ensino para a presente década, a flexibilidade curricular faz-se presente neste projeto, admitindo-se que o aluno componha com relativa liberdade aproximadamente 15% da carga horária do curso, computadas as atividades complementares e as disciplinas optativas.

Nesta perspectiva, e também considerando a dinâmica singela da realidade da graduação, o presente projeto, em que pese apresentar um leque de disciplinas optativas que poderiam ser alocadas em distintos segmentos da vocação escolhida (direitos humanos, desenvolvimento e sustentabilidade) opta por não fixar rígidas áreas de concentração, estabelecendo-se, por outro lado, a exigência do cumprimento de uma carga mínima de 330 horas em disciplinas optativas livremente escolhidas pelo estudante, sendo pelo menos 240 horas em disciplinas optativas teóricas e 90 horas em uma das disciplinas optativas de natureza prática (que abrangerão disciplinas relacionadas ao desenvolvimento do TCC).

Destarte, o estudante há de escolher, no mínimo, 240 horas (16 créditos), dentre um variado leque de disciplinas teóricas, quais sejam:

– Direito da Criança, do adolescente e do Idoso, optativa, teórica
– Direito Previdenciário, optativa, teórica
– Criminologia, optativa , teórica
– Direito Penitenciário, optativa, teórica
– Direito e Gênero, optativa, teórica
– Direito Educacional, optativa, teórica
– Direito Público Eclesial, optativa, teórica
– Biodireito, optativa, teórica
– Direito da Pesca, optativa, teórica
– Direito do Consumidor, optativa, teórica
– Direito do Mar, optativa, teórica
– Direito Cooperativo e Cidadania , optativa, teórica
– Direito Portuário, optativa, teórica
– Direito e mediação, optativa, teórica
– Direito Econômico, optativa, teórica
– Direito Processual Tributário, optativa , teórica
– Comunicação Jurídica, optativa , teórica
– Historia das Ideias Juridicas , optativa , teórica
– Medicina Legal , optativa, teórica
– Legislação Penal Extravagante, optativa , teórica
– Sistemas Processuais Penais, optativa, teórica
– Propriedade Intelectual, optativa, teórica
– Direito e Novas Tecnologias, optativa, teórico-prática
– LIBRAS, optativa, teórica.

Outrossim, no último ano do curso , o estudante escolherá uma disciplina prática específica que terá por função articular variados fatores relacionados à produção científica acadêmica, concentrados numa área específica, facilitando o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso, tendo por referência um igualmente variado leque de disciplinas práticas de produção científica:
– Pesquisa em Direitos Humanos, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Ambiental optativa, prática
– Pesquisa em Direito e Bioética, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Econômico, optativa, prática
– Pesquisa em Direito do Consumidor, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Educacional e Ensino Jurídico, optativa, prática
– Pesquisa em Direito do Mar, Pesca e Navegação, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Empresarial, optativa, prática
– Pesquisa em Filosofia Jurídica e Teoria do Direito, optativa, prática
– Pesquisa em Sociologia Jurídica e História do Direito , optativa, prática
– Pesquisa em Direito Constitucional, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Civil, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Processual Civil, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Tributário e Finanças Públicas, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Penal e Processual Penal, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Administrativo, optativa, prática
– Pesquisa em Direito e Processo do Trabalho, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Cooperativo e Cidadania, optativa, prática
– Pesquisa em Direito Portuário, optativa, prática

Outrossim, ainda no contexto da flexibilidade curricular balizada como princípio institucional, dentro dos limites normativos admitidos pela legislação educacional (atualmente 20%), as disciplinas do curso que pedagogicamente se conformarem favoravelmente com este formato poderão ser oferecidas em formato semi-presencial, nos termos do respectivo Plano de Ensino.

Educação Ambiental no curso de Direito

A lei 9.795, de 27/04/1999, é explicita, em seu Art. 2º, quanto à obrigatoriedade da presença dos co-respectivos conteúdos em todos os níveis de ensino, o que, por evidente, abrange os cursos de Direito.

Dentre os princípios que norteiam a educação ambiental, nos termos do Art. 4º da referida lei, destaca-se os seguintes, onde se revela especial envolvimento do projeto pedagógico do curso:

a) concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
b) abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
c) o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
d) a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
e)a permanente avaliação crítica do processo educativo;

O curso nesta perspectiva, fazendo a opção por compreender a educação ambiental em sua perspectiva transformadora, em variados espaços estratégicos, considerando sua grade curricular e o respectivo ementário, procura trazer à tona estas questões ao longo de todo o curso, destacando-se, em especial, as disciplinas de Teoria do Direito e Fundamentos de Ética, no primeiro ano; Direitos Humanos e Filosofia e Ética Jurídica no segundo ano; Direito Administrativo, no terceiro ano, Direito Ambiental no quarto ano e Direito, sociedade e justiça social no quinto ano, ocupando-se das temáticas co-relacionadas também em disciplinas optativas, como “Direito e Gênero”, “Bioética” e “Direito Educacional"

Além disso, a educação ambiental, também na perspectiva transformadora, é fomentada a partir de um leque aberto de possibilidades que o aluno tem no componente curricular denominado Atividades Complementares, destacando-se em especial a possibilidade de participação nos grupos de pesquisa relacionados ao tema, notadamente o Grupo de Pesquisa em Direito e Educação Ambiental (GPDEA) e o Grupo Transdisciplinar de pesquisa Jurídica para a Sustentabilidade (JTJUS), este último em funcionamento há quase uma década.

Perfil docente

O perfil docente preconizado para o curso envolve, além da necessidade da competência técnica específica, teórica e prática, para o adequado desenvolvimento de cada uma das disciplinas, a exigência de alta capacitação científica, preferencialmente em nível de doutorado, tanto na área jurídica como nas demais áreas que tenham sua confluência nos objetivos do Curso, notadamente as Ciências Sociais e Humanas, a Educação e a Educação Ambiental.

A partir deste perfil é possível garantir ao curso, além da excelência na formação técnica, a possibilidade do estudante integrar-se nos espaços de iniciação científica dos grupos de pesquisa, bem como dos demais projetos aprovados junto ao CNPQ, CAPES, e demais órgãos de fomento, além de viabilizar sua participação em projetos de Extensão de dimensão nacional e regional, propiciando-se assim importantíssimas experiências pedagógicas.

Nesta perspectiva, constituem-se políticas necessárias para o corpo docente, indissociáveis dos objetivos do curso, a oportunização de experiências práticas e teóricas, de todos os tipos, aos docentes, entre as quais se inclui, entre outras, a capacitação em programas de pós-graduação, a participação em eventos de capacitação e atualização, a participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos, o fomento à pesquisa, a possibilidade de atuação em atividades técnicas que permitam a atuação profissional, bem como atuação nas variadas oportunidades de atuação na extensão universitária.

Interdisciplinaridade

A vocação preconizada para o curso não só permite, mas mais que isto, recomenda, a interdisciplinaridade, entendida esta não apenas como interação entre teoria e prática ou como atuação interativa horizontal ou vertical entre as disciplinas do curso, práticas estas, ressalte-se, igualmente importantes e efetivamente recomendadas para o bom desenvolvimento do projeto.

Além destes horizontes, todavia, tomando em conta as opções para o perfil docente, bem como a opção por uma educação ambiental transformadora, o curso opera na perspectiva de uma ação interdisciplinar transversal, que abrange tanto as disciplinas obrigatórias, teóricas ou práticas, como a partir de várias disciplinas, em sua maioria optativas, abertas não só aos estudantes do Direito, mas também aos estudantes oriundos de outros campos do conhecimento, fomentando assim a interação também entre os discentes. Além disso, além do horizonte das disciplinas, também fomenta-se a interdisciplinaridade a partir dos grupos de pesquisa e das variadas interações do corpo docente e discente, dos grupos e das próprias disciplinas com o ambiente universitário como um todo, preconizando possibilidades para assentamento de uma perspectiva holística para toda sua comunidade.

Distribuição dos conteúdos

O Curso contempla conteúdos e atividades que atendem aos seguintes eixos interligados de formação: Eixo de Formação Fundamental, Eixo de Formação Profissional, Eixo de Formação Prática e Eixo de Formação Complementar Vocacional.

Eixo de Formação Fundamental

O Eixo de Formação Fundamental objetiva proporcionar ao discente uma estrutura básica de conhecimentos teóricos integrados com outras áreas do saber visando a formação de consciência crítica e reflexiva do fenômeno jurídico-social, no contexto das seguintes matérias:

– Teoria do Direito
– Hermenêutica Jurídica
– História do Direito
– Teoria do Estado
– Fundamentos do Direito Constitucional
– Ciência Política
– Economia
– Filosofia
– Sociologia Geral e Jurídica
– Psicologia
– Ética Geral e Jurídica
– Antropologia Filosófica
– Metodologia Científica

Eixo de Formação Profissional

O Eixo de Formação Profissional objetiva proporcionar, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação dos diversos ramos do Direito estudados sistematicamente e contextualizados segundo a evolução da Ciência do Direito e sua aplicação às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil, e suas relações internacionais, no contexto das seguintes matérias:

– Direito Constitucional
– Direitos Humanos
– Direito Civil
– Direito Penal
– Direito do Trabalho
– Direito Administrativo
– Direito Tributário
– Direito Processual Civil
– Direito Processual Penal
– Direito Processual do Trabalho
– Direito Empresarial
– Direito Internacional
– Direito Ambiental

Eixo de Formação Prática

O Eixo de Formação Prática tem por objetivo proporcionar ao discente a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais eixos, aportando-lhe vivência no meio de atuação do Direito e autoconfiança para o enfrentamento de situações em concreto, realizando-a através dos seguintes componentes curriculares:

– Disciplinas do Estágio Curricular Supervisionado
– Trabalho de Curso, desenvolvido com o apoio de uma disciplina prática específica, com carga horária de 90 horas (6 créditos) que terá por função articular variados fatores relacionados à produção científica acadêmica, concentrados na área específica de interesse do aluno, dentre o seguinte leque de disciplinas práticas de produção científica referidas no item 3.10, supra.

Eixo de Formação Complementar Vocacional

O Eixo de Formação Complementar Vocacional objetiva uma estrutura básica de conhecimentos teóricos específicos que se acrescem, com a devida flexibilização, à formação fundamental visando uma

postura crítica e reflexiva relacionada ao Direito e à vocação institucional. É complementar porque não dispensa o enfoque vocacional mantido nos demais conteúdos programáticos. Implementa-se através dos seguintes componentes curriculares:

Atividades Complementares de relevância acadêmica livremente escolhidas pelos alunos, nos termos do respectivo regulamento;

Pelo oferecimento de disciplinas optativas especificamente relacionadas à temática vocacional, bem como outras específicas, de formação complementar de interesse do aluno, dentre as quais o aluno deverá escolher um total mínimo de 240 horas (16 créditos), nos termos da lista constante no item 3.10, supra.

Avaliação Institucional e do curso

O Curso de Direito da FURG vem se destacando por sua qualidade em todas as avaliações a que é submetido, notadamente as oficialmente empreendidas pelo MEC, destacando-se, outrossim, regional e nacionalmente no Exame de Ordem.

Além disto, o curso integra-se plenamente ao processo permanente de auto-avaliação institucional, tanto nas atividades de avaliação propriamente dita como nos seminários reflexivos sobre o processo como um todo, indutores de inúmeras mudanças em curso, entre as quais a alteração que resultou na presente atualização do projeto pedagógico, tal como constam nos respectivos relatórios.

Carga Horária mínima do Curso

A carga horária mínima do Curso é a seguinte:

Componentes Curriculares	**Carga Total**
Disciplinas obrigatórias:	
– Teóricas	2.880 h
– Práticas (Estágio Supervisionado)	360 h
Disciplinas optativas :	
– Teóricas	240 h
– Práticas	90 h
– Atividades Complementares	330 h
Carga Mínima Total	**3.900 h**

Organização Curricular

Constituem-se em componentes curriculares indispensáveis à conclusão do curso, respeitadas as cargas horárias supra referidas:

Frequência e aprovação nas disciplinas obrigatórias, teóricas e práticas

Frequência e aprovação na carga horária mínima em disciplinas optativas, teóricas e práticas, nestas incluído o Estágio Supervisionado

Cumprimento da carga horária mínima de Atividades Complementares

A produção, defesa e aprovação, em banca, do Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso de Direito se desenvolve sob regime de créditos (disciplinas) com disciplinas preponderantemente anuais. O turno predominante ou de matrícula - noite ou manhã - é aquele em que se desenvolvem as disciplinas teóricas obrigatórias.

As disciplinas do Estágio Curricular Supervisionado, o Trabalho de Curso, as Atividades Complementares e as disciplinas optativas serão realizadas em turno diverso do predominante ou em horário não coincidente com o das disciplinas do currículo, conforme decisão das instâncias internas.

O aluno reprovado em disciplina de seu turno preponderante, ao repeti-la, se for constatado colidência de horários com outras disciplinas obrigatórias regulares de sua turma de origem, havendo vagas disponíveis, poderá cursá-la em turno diverso do predominante.

O dimensionamento das turmas obedece aos critérios de maior qualidade e eficiência, prevendo-se um teto máximo de 60 alunos por turma para as turmas teóricas e 15 alunos por turma para as disciplinas práticas do estágio supervisionado, com exceção das disciplinas que envolvam prática real junto ao serviços jurídicos da Universidade, para as quais se prevê um máximo de 9 alunos por turma. Outrossim, para as disciplinas práticas relacionadas ao TCC, se prevê um máximo de 3 alunos por turma.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Curso consiste na elaboração de uma Monografia sobre tema jurídico e a respectiva defesa perante banca examinadora, e cuja aprovação é condição à obtenção do grau.

Além da devida orientação ao TCC, como instrumento de fomento ao debate e ao aprofundamento teórico, o estudante deverá freqüentar, juntamente com a realização do TCC, uma disciplina prática de pesquisa em direito, conduzida pelo seu orientador, a qual propiciará a interação entre estudantes de temas similares e o professor orientador, otimizando, em todos os sentidos, o processo de investigação científica.

O Regimento da Faculdade contempla, na estrutura organizacional, uma Supervisão específica para o TCC.

Os detalhamentos pertinentes encontram-se no respectivo Regulamento de TCC, aprovado pelo Conselho da Faculdade de Direito, parte integrante deste projeto.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares constituem componente curricular obrigatório, indispensável ao enriquecimento e complemento do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competências do aluno, inclusive adquiridos fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Constitui-se em espaço curricular aberto, democrático, com amplas possibilidades para a formação e para o desenvolvimento da interdisciplinaridade

É exigido do aluno o cumprimento de um mínimo de 330 horas em atividades complementares, em diversificadas atividades que abrangem ensino, pesquisa, extensão e estágios, entre outras consideradas pertinentes ao desenvolvimento de habilidades e competências profissionais.

O Regimento da Faculdade contempla, na estrutura organizacional uma Supervisão específica para as Atividades Complementares.

Os detalhamentos pertinentes encontram-se no respectivo Regulamento de Atividades Complementares, aprovado pelo Conselho da Faculdade de Direito, parte integrante deste projeto.

Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é componente Curricular Obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando.

O Estágio, realizado na própria instituição através do Núcleo de Prática Jurídica, em parte, contemplará convênios com outras entidades ou instituições e escritórios de advocacia, em serviços de assistência judiciária implantados nos órgãos do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública ou ainda em departamentos jurídicos oficiais, importando, em qualquer caso, na supervisão das atividades e na elaboração de relatórios que deverão ser encaminhados à para a avaliação pertinente.

As atividades de Estágio serão avaliadas e poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, conforme estabelece sua regulamentação, até que se possa considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício das diversas carreiras contempladas pela formação jurídica.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado são desenvolvidas ao longo das disciplinas relacionadas ao Estágio Supervisionado (Observatório de Prática Jurídica I e II, Oficina de Prática Jurídica I a IV e Prática Jurídica Social I e II), que abrangem atividades de prática real e simulada relacionadas com as diferentes competências e habilidades pretendidas pelo curso.

Entre as estruturas institucionais, conta-se com o Laboratório de Prática Jurídica Social (ex- SAJ) da Universidade, devidamente equipado, localizado no centro da cidade, próximo ao Fórum, e que presta serviços jurídicos para a população de baixa renda. Além disso, no campus universitário a instituição conta com espaços para a prática de atividades jurídicas simuladas, entre outras, destinadas ao controle do Estágio.

Além do Estágio Supervisionado obrigatório, componente curricular cogente, a instituição conta com a possibilidade de realização de Estágio Curricular suplementar, devidamente orientado e regulamentado, facultativo aos alunos que pretendam um maior desenvolvimento de suas habilidades práticas.

O Regimento da Faculdade contempla, na estrutura organizacional uma Supervisão específica para o Estágio Supervisionado, contemplando ainda uma Supervisão específica para o Laboratório de Prática Jurídica Social (ex-SAJ.

Os detalhamentos pertinentes encontram-se no respectivo Regulamento de Estágio, aprovado pelo Conselho da Faculdade de Direito, disponível na página da Faculdade.

9.7.17 Educação do Campo – Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias – Licenciatura – São Lourenço do Sul

Situação legal: autorizado pela deliberação nº 086/2013 (COEPEA) Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração em 23 de agosto de 2013.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não realizado)
ENADE (não avaliado)

Carga Horária Total: – 3255 h
Integralização Curricular: 4 anos

Turno de Funcionamento: tarde e noite

Competências e Habilidades
– Amplo conhecimento das questões que envolvem o cotidiano e as vivências do campo;
– Conhecimento de assuntos relativos à liderança, trabalho cooperativo, coletivo e solidário;
– Analise critica da realidade a partir das problemáticas identificadas, nas dimensões socioculturais e ambientais;
– Conhecimento das políticas públicas educacionais e demais políticas públicas expressas nas - legislações no que concerne as questões do campo;
– Formação qualificada em fundamentos educacionais relacionados às vivências do campo;
– Formação cidadã e política a partir dos embates socioeconômicos da luta pela terra e das desigualdades que nesse contexto foram e são travadas;
– Fortalecimento da identidade, do patrimônio e de valorização do pertencimento da cultura do campo;
– Compreensão dos processos produtivos no campo a partir da agricultura sustentável;
– Compreensão do contexto histórico, sociocultural e científico dos processos educativos;
– Concepção da produção do conhecimento como processo tomado por princípio a necessária provisoriedade dos saberes sistematizados.

Habilidades:
– Instituir práticas de gestão democrática na organização e funcionamento das instituições educativas com e para as escolas do campo;
– Construir uma sólida compreensão sobre os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento implicados na docência e nas suas especificidades voltados para a escola do campo;
– Ressignificar os conhecimentos científicos traduzindo-os em ações nos contextos educativos formais e não-formais;
– Utilizar as novas tecnologias de comunicação e informação na produção de conhecimentos;
– Desenvolver pesquisa no campo teórico-metodológico da educação;
– Ter uma postura investigativa para problematizar questões socioculturais, ambientais e educacionais;
– Construir propostas de intervenção sobre a identidade do campo, do planejamento de ações cooperativas, solidárias e de enfrentamento do êxodo rural.

Perfil Vocacional do Profissional

Formação do licenciado em educação do campo com Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias, formados a partir de uma visão crítica da sociedade e amplos conhecimentos sobre as questões culturais, econômicas e sociais dos modos de vida e de trabalho das populações do campo.

Campos de Atuação

O licenciado em educação do campo com Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias estará apto a atuar nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, na organização do sistema educacional, como gestor, planejador e/ou coordenador de unidades, projetos e experiências educacionais formais e não-formais. Ampla visão de economia solidária e comprometido com as questões socioambientais.

Infraestrutura Disponível

O curso Licenciatura em Educação do Campo com Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias, sediado no Instituto de Ciências Biológicas da FURG conta com infraestrutura para a realização de suas atividades. As aulas teóricas são desenvolvidas em salas dotadas de equipamentos de multimídia. Os laboratórios de ensino, nos quais são desenvolvidas atividades práticas contam com estrutura climatizada e equipados para o desenvolvimento das atividades. Além destes, o campus São Lourenço possui laboratórios com Equipamentos de avaliação ambiental; Laboratório de Geoprocessamento; Laboratório de Ecologia;Laboratório de Química Ambiental; Laboratório de Informática; uma biblioteca setorial, que deverá ser ampliada conforme necessidade.

Estrutura Curricular

O curso Licenciatura em Educação do Campo com Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias apresenta organização curricular por etapas equivalentes a semestres regulares cumpridas em Regime de Alternância entre Tempo-Escola e Tempo-Comunidade. Entende -se por Tempo-Escola os períodos intensivos de formação presencial no campus universitário e, por Tempo-Comunidade, os períodos intensivos de formação presencial nas comunidades de origem dos acadêmicos. O projeto do curso ainda prevê a realização de práticas pedagógicas orientadas conforme a legislação de 20% das atividades à distância.

Consideramos fundamentais atividades relativas ao tempo comunidade no qual o educando realiza suas atividades e suas leituras de mundo a partir dos seus contextos de atuação. O regime de alternância está presente em todas as disciplinas do curso, sendo articulado pelas disciplinas “Práticas Educativas Escolares e Comunitárias” que têm por objetivo a inserção dos Docentes e estudantes no Campo. Essas disciplinas terão caráter modular com participação conjunta de todos os Docentes envolvidos com o Curso e serão propostas pela Coordenação do Curso e aprovadas pelos Conselhos das Unidades Acadêmicas envolvidas.

9.7.18 Educação Física – Licenciatura

Situação Legal: Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Deliberação 009/2005

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 – 3
ENADE 2014 – 3

Carga Horária Total: 3595 h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 6 semestres
Tempo médio – 8 semestres
Tempo máximo – 15 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: noite

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

Oportunizar a formação superior de professores(as) de Educação Física, considerando como princípio fundamental a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando:
– a complexidade na formação profissional;
– a produção do conhecimento;
– a reflexão sobre as práticas sociais vinculadas às culturas de movimento humano.

Perfil Vocacional do Aluno
– Intenção de ser professor de Educação Física, a partir de uma formação sólida na área pedagógica, com aprofundamento na docência e na atuação escolar;
– Disponibilidade para o exercício indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, visando à produção de conhecimento;

– Interesse pelo estudo das diferentes manifestações e expressões da cultura corporal humana – jogos, ginásticas, esportes, lutas e danças – em relação às demais áreas do conhecimento.

Competências e Habilidades
– Dominar os conhecimentos específicos da Educação Física, aliados a uma formação geral;
– Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;
– Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
– Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, visando ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.

Infraestrutura Disponível
Sala para a Coordenação e Secretaria da Coordenação de Curso
Salas de permanência de professores, para atendimento de alunos e preparação de aulas
Salas de aulas teóricas
Sala de ginástica e musculação
Quadras poliesportivas
Pista de atletismo
Laboratório de Informática
Campos para futebol de onze e futebol de sete
Vestiários

Estrutura Curricular

O currículo do curso de Licenciatura em Educação Física está estruturado considerando as disciplinas obrigatórias e optativas oferecidas por semestre, tendo a corporeidade como responsável pela convergência temática entre as mesmas.

Além da formação geral, constituída a partir das diferentes abordagens da Filosofia, da Sociologia, da Psicologia, da Antropologia, da Ecologia e da Biologia, o curso propõe tratamento que considera de forma equânime as diferentes manifestações da cultura corporal – jogos, ginásticas, esportes, lutas e danças.

Outro elemento que estrutura o currículo do curso é a busca por uma sólida formação pedagógica, com vistas à formação de professores.

O Profissional

Os egressos poderão atuar, a partir da formação oferecida pelo curso e respeitada a legislação em vigor, em qualquer espaço que necessite da intervenção de um Professor de Educação Física, seja no âmbito escolar ou não-escolar, que estão explicitadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física.

9.7.19 Enfermagem

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria Ministerial 1223, de 18/12/79, publicada no DOU de 18/12/79.

Conceito pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso em 2013 – 4
ENADE ano de 2014 - 4

Carga Horária Total: 4110 h - 3960 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 10 semestres
Tempo máximo –17 semestres

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande/Saúde

Tendo em vista a adoção da modalidade de duplo ingresso de alunos pelo curso de Enfermagem (primeiro e segundo semestres de cada ano), para otimizar tanto os recursos humanos e materiais como os diferentes cenários de prática disponíveis para a vivência do conjunto de oportunidades e experiências componentes do processo educativo, o currículo será implementado por meio do regime seriado semestral. Assim, cada um dos dez semestres que o compõem, estruturados para o desenvolvimento das diversas atividades constantes das programações das diferentes disciplinas teóricas e teórico-práticas, estágios supervisionados e atividades complementares previstas para a formação do enfermeiro generalista egresso da FURG, corresponde a uma série.

As séries ímpares, correspondentes aos 1º, 3º, 5º e 7º semestres, têm a maioria de suas disciplinas desenvolvidas preferencialmente no turno da manhã. Por sua vez, as séries pares, correspondentes aos 2º, 4º, 6º e 8º semestres, têm a maioria de suas disciplinas desenvolvidas preferencialmente no turno da tarde. A alternância de turnos visa proporcionar tempo para a participação em projetos, eventos e estudos extraclasses e para a realização das atividades complementares, cumprindo, assim, as exigências curriculares propostas. As duas últimas séries, ou seja, as correspondentes aos 9º e 10º semestres, terão seus turnos definidos em função das disponibilidades dos diferentes cenários das práticas profissionais e, ainda, de supervisão técnica por enfermeiros das diferentes instituições e serviços de saúde onde serão realizados os Estágios Supervisionados, bem como da disponibilidade de supervisão docente por parte de professores da Escola de Enfermagem.

Objetivo

O principal objetivo do curso de graduação em Enfermagem da FURG é proporcionar condições para uma aprendizagem científica, política, humanística, ética e técnica, contemplando o desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas do perfil profissional, que habilite o enfermeiro egresso da FURG à utilização de todas as suas potencialidades como enfermeiro generalista, na solução de problemas pertinentes à enfermagem, no desempenho das funções assistenciais, administrativas e educacionais, relativas:

– à prestação do cuidado de enfermagem ao ser humano nos aspectos promocionais, preventivos, curativos, de reabilitação e de alívio da dor e do sofrimento;
– ao gerenciamento de serviços de enfermagem de instituições hospitalares, empresariais e de saúde coletiva;
– ao planejamento, coordenação, execução e controle de programas de saúde, contemplando a interdisciplinaridade.

Perfil Vocacional do Estudante

– Capacidade de analisar criticamente as situações, tendo como propósito identificar necessidades e provocar mudanças;
– Curiosidade para buscar conhecimentos;
– Iniciativa para desenvolver novos métodos de trabalho;
– Capacidade de raciocínio e reflexão;
– Capacidade de adaptação a mudanças.

Competências e Habilidades

A formação do(a) enfermeiro(a) generalista egresso(a) da FURG tem por objetivo desenvolver conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades profissionais, dentre as quais se destacam:

I – Atenção à saúde: os(as) profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;

II – Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando ao uso apropriado, à eficácia e ao custo-efetividade, da força de trabalho,

de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para esse fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III – Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e com o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV – Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V – Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração, tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI – Educação permanente: os profissionais devem mostrar-se disponíveis a aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática. Dessa forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, buscando sempre proporcionar condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Infraestrutura Disponível

Campus Carreiros
Campus da Saúde
Hospital Universitário
Escolas Municipais e Estaduais
Unidades Básicas de Saúde e Saúde da Família
Outras instituições de saúde
Duas bibliotecas

A natureza do Curso de Enfermagem da FURG, as especificidades de suas atividades, seus objetos de estudo e as principais metodologias de ensino e de pesquisa que podem ser utilizadas na área de sua abrangência não só permitem, mas exigem uma diversidade de locais de atuação que extrapolam os limites dos laboratórios convencionais. Desse modo, pode-se considerar como laboratórios de ensino todos aqueles nos quais são desenvolvidas as atividades teórico-práticas das disciplinas e estágios ministrados pela Escola de Enfermagem e demais Unidades Acadêmicas da FURG que colaboram na formação profissional do enfermeiro, bem como as instalações do Hospital Universitário Prof. Miguel Riet Corrêa Júnior – HU/FURG; Escolas Municipais e Estaduais de Ensino Fundamental e Médio; Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) e Programas da Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio Grande e outras instituições de saúde, inclusive filantrópicas.

Estrutura Curricular

Sua estrutura curricular tem como eixo fundamental as "Bases para conhecer o ser humano e desenvolver o trabalho da enfermagem na promoção, proteção, manutenção, recuperação da saúde e alívio da dor e do sofrimento no processo de viver". Para caracterizar os diferentes momentos da trajetória discente, durante o processo de sua formação profissional, integram esse eixo curricular fundamental os seguintes eixos curriculares temáticos: 1) Formas de conhecer o ser humano, as políticas públicas de saúde e a enfermagem; 2) O trabalho da enfermagem na promoção e proteção da saúde do ser humano; 3) O trabalho da enfermagem na manutenção e recuperação da saúde e alívio da dor e do sofrimento do ser humano; e 4) Estágios Supervisionados na realidade dos diferentes cenários da prática profissional.

Os conteúdos essenciais para a formação do(a) enfermeiro(a) generalista egresso(a) da FURG estão relacionados com o processo saúde-doença do indivíduo, família e comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, visando à integralidade das ações do cuidar em enfermagem. O currículo contempla o estudo das Ciências da Enfermagem, englobando disciplinas que desenvolvem os Fundamentos da Enfermagem, da Assistência de Enfermagem, da Administração de Enfermagem e do Ensino de Enfermagem, bem como de tópicos das Ciências Biológicas e da Saúde (Anatomia, Histologia,

Genética, Bioquímica, Fisiologia, Biofísica, Farmacologia, Microbiologia e Imunologia, Patologia, Parasitologia), Ciências Humanas e Sociais (Sociologia, Psicologia, Filosofia e Antropologia, Estatística, Metodologia da Pesquisa).

9.7. 20 Engenharia Agroindustrial Agroquímica - Santo Antônio da Patrulha - RS

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria 216, de 28/03/14, publicada no DOU de 31/03/14.

Conceito pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso em 2014 – 3
ENADE 2014 - 1

Carga Horária Total: 4350 h

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo

Oferecer o curso de graduação em Engenharia Agroindustrial Agroquímica, que possibilitará a formação de um profissional apto a atuar na indústria química ligada à agroindústria: indústrias de fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, papel, celulose, resinas, biocombustíveis etc.

Fomentar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas à agroindústria, objetivando o uso de novas matérias-primas; o desenvolvimento e a transferência de novos processos e novas tecnologias para a indústria.

Desenvolver o crescimento industrial e econômico da região de Santo Antônio da Patrulha.

Perfil Vocacional do Aluno

Afinidade com as Ciências e a Matemática; Disposição para atuar em equipes multidisciplinares; Criatividade; Poder de Concentração; Habilidade de leitura em língua estrangeira; Curiosidade científica; Personalidade metódica e de talhista; Espírito de liderança e pró-atividade; Capacidade de Comunicação oral e escrita; Capacidade de desenvolver o raciocínio lógico.

Competências e Habilidades

A formação do engenheiro agroindustrial tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades, como aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia agroindustrial; analisar as matérias-primas relacionadas com a cadeia agroindustrial, com ênfase nos setores agroquímico; processar as matérias-primas agroindustriais para a obtenção de produtos finais de uso químico; utilizar os resíduos agroindustriais provenientes das indústrias da região para a extração de princípios ativos de interesse; diminuir as altas taxas de desperdício nas cadeias agroindustriais com o uso de técnicas de controle de qualidade ao longo das diferentes etapas do processo produtivo; propor soluções em nível de gerenciamento; solucionar problemas logísticos, envolvendo armazenagem, distribuição e balanceamento de insumos agroindustriais, usando técnicas da Pesquisa Operacional; analisar com responsabilidade sócio-ambiental a viabilidade de projetos vinculados à engenharia agroindustrial; propor soluções para o tratamento de resíduos da agroindústria; atuar em equipe; buscar constantemente formação profissional.

Infraestrutura Disponível

O curso funciona no Campus da FURG localizado em Santo Antônio da Patrulha, onde conta com salas de aula, biblioteca e diversos laboratórios: laboratório de informática, laboratório de análise de resíduos contaminantes, laboratório de química analítica, laboratório de solos, laboratório de química geral e microbiologia, laboratório de eletroquímica, laboratório de síntese orgânica catalítica,

laboratório de química orgânica, laboratório de cinética e termodinâmica de processos degradativos, laboratório de física.

Estrutura Curricular

O curso oferece matérias de:

– Formação básica:

– Matemática, Física, Química, Eletricidade, Mecânica, Informática.

Formação geral:

– Humanidades e Ciências Sociais, Economia, Administração, Ciências do Ambiente.

Formação profissional geral:

– Química Analítica, Química Orgânica, Físico-Química, Operações Industriais, Processos - Agroquímicos, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica Química e Cinética e Cálculo de Reatores.

Formação profissional específica e matérias complementares:

– Instrumentação e Controle de Processos Agroquímicos, Bioquímica, Águas Industriais e de Consumo, Tratamento de Efluentes, Tecnologias Orgânicas, Engenharia de Segurança, Planejamento e Projetos e Estágio Supervisionado.

Tecnologias:

– de Óleos Vegetais, da Alcoolquímica, de Biocombustíveis, de Óleos Essenciais, de Resinas Naturais e Terebentina e da Madeira.

9.7.21 Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias – Santo Antônio da Patrulha – RS

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria 728, de 19/12/13, publicada no DOU de 20/12/13.

Conceito pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso em 2014 – 4
ENADE 2014 - 2

Carga Horária Total: 4500 h

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais De Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo

Oferecer o curso de graduação em Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias, que possibilitará a formação de um profissional apto a atuar junto à indústria processadora de alimentos, em setores como cana-de-açúcar, orizicultura, carnes em geral, entre outros.

Fomentar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas à agroindústria, objetivando o conhecimento de novas matérias-primas; novos processos industriais, bem como a transferência de novas tecnologias para a indústria.

Desenvolver o crescimento industrial e econômico da região de Santo Antônio da Patrulha.

Constituir um grupo de pesquisadores com vistas a contribuir para a melhoria dos processos produtivos da agroindústria regional.

Perfil Vocacional do Aluno

O engenheiro agroindustrial da FURG será um profissional com formação geral, tecno-científica e humanista, com capacidade para atuar coletivamente de forma ética, crítica e com responsabilidade social e ambiental.

Competências e Habilidades

A formação do engenheiro agroindustrial tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades, como aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia agroindustrial; analisar as matérias-primas relacionadas com a cadeia agroindustrial, com ênfase nos setores agroquímicos ou agroalimentar; processar as matérias-primas agroindustriais para a obtenção de produtos finais de uso alimentar ou químico; utilizar os resíduos agroindustriais provenientes das indústrias da região para a extração de princípios ativos de interesse; diminuir as altas taxas de desperdício nas cadeias agroindustriais com o uso de técnicas de controle de qualidade ao longo das diferentes etapas do processo produtivo; solucionar problemas logísticos, envolvendo armazenagem, distribuição e balanceamento de insumos agroindustriais, usando técnicas da Pesquisa Operacional; analisar com responsabilidade socioambiental a viabilidade de projetos vinculados à engenharia agroindustrial; propor soluções para o tratamento de resíduos da agroindústria; atuar em equipe; buscar constantemente formação profissional.

Infraestrutura Disponível

O curso funciona no Campus da FURG localizado em Santo Antônio da Patrulha, onde conta com salas de aula, biblioteca e diversos laboratórios: laboratório de informática, laboratório de análise de resíduos contaminantes, laboratório de química analítica, laboratório de solos, laboratório de química geral e microbiologia, laboratório de eletroquímica, laboratório de síntese orgânica catalítica, laboratório de química orgânica, laboratório de cinética e termodinâmica de processos degradativos, laboratório de física.

Estrutura Curricular

O curso oferece matérias de:
– Matemática, Física, Química, Eletricidade, Mecânica, Informática.

Formação geral:
– Humanidades e Ciências Sociais, Economia, Administração, Ciências do Ambiente.
Formação profissional geral:
– Química Analítica, Química Descritiva, Físico-Química, Operações Industriais, Processos Agroquímicos, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica Química e Cinética e Cálculo de Reatores.

Formação profissional específica e matérias complementares:
– Bioquímica, Águas Industriais e de Consumo, Tratamento de Efluentes, Tecnologias Orgânicas, Tecnologias Inorgânicas, Engenharia de Segurança, Planejamento e Projetos e Estágio Supervisionado.

Tecnologias:
– de Grãos e Cereais, de Carnes, de Frutas e Hortaliças, de Leite e Derivados e Bebidas Destiladas.

9.7.22 Engenharia Bioquímica

Situação Legal: Aprovado pela Deliberação Nº 064/2009 COEPEA.
Reconhecido pela Portaria Ministerial 589, de 22/10/2014, publicada no DOU de 23/10/2014.

Conceito pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso em 2014 – 3
ENADE em 2012 - 2

Carga Horária Total: 3825 h

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 10 semestres
Tempo máximo – 16 semestres

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

Formar engenheiros com conhecimento dos processos industriais biotecnológicos aplicados ao planejamento, desenvolvimento e gestão de bioprocessos e com capacidade de integrar as dimensões social, ética, ecológica, econômica, cultural e científica.

Interagir, de maneira ativa e interdisciplinar, com a sociedade, na identificação de problemas relacionados aos fluxos de matéria e energia que tenham origem biotecnológica, nos sistemas de produção, propondo e desenvolvendo pesquisas capazes de gerar soluções para o desenvolvimento nacional e regional sustentável.

Perfil Vocacional do Aluno

O Engenheiro Bioquímico formado pela FURG deverá possuir capacidade de inovação social, com formação técnica e científica sistêmica, que o capacite a atuar coletivamente de forma ética, crítica e com responsabilidade social e ambiental, em atividades ligadas aos processos industriais da biotecnologia, propondo e gerando soluções para o desenvolvimento nacional e regional sustentável.

Competências de Habilidades

A formação integral pretendida para os estudantes de Engenharia Bioquímica da FURG não se reduz ao saber técnico, necessário e indispensável, para saber fazer bem o que lhe será de competência profissional. Compreende um conjunto de saberes e conhecimentos provenientes de várias instâncias que promovem o desenvolvimento das capacidades técnicas aliadas a uma sólida base humanística, articulados de maneira que seus egressos apresentem sólida formação técnica e científica para desenvolver atividades ligadas aos processos biotecnológicos industriais; raciocínio lógico, crítico e abstrato; conjugar os conhecimentos das ciências da engenharia aos da biotecnologia para o planejamento e gestão de sistemas e processos produtivos; atitudes pró-ativas que viabilizem o compromisso institucional do curso com a sociedade e atuação em atividades de pesquisa e desenvolvimento de biossistemas e bioprocessos; condução de experimentos biológicos e interpretar os resultados obtidos, podendo modelar e simular o biossistema; produção, aprimoramento e divulgação de processos e produtos biotecnológicos.

Infraestrutura Disponível

O curso funciona no Campus Carreiros da FURG, onde conta com salas de aula, biblioteca, laboratórios didáticos equipados para aulas práticas de Bioquímica e de Microbiologia e para atender a área profissionalizante do curso.

Estrutura Curricular

O curso oferece matérias de:

– Formação básica

Desenho, Eletricidade, Matemática, Física, Química, Mecânica, Computação.

Formação geral

Relações Humanas, Economia, Administração, Ciências do Ambiente.

– Formação profissional geral

Química Analítica, Química Orgânica, Físico-Química, Fenômenos de Transporte, Operações Unitárias, Processos Bioquímicos, Termodinâmica Química, Cinética e Cálculo de Biorreatores.

– Formação profissional específica e matérias complementares.:

Instrumentação e Controle de Bioprocessos, Bioquímica, Águas Industriais e de Consumo, Tratamento de Resíduos, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado.

9.7.23 Engenharia Civil

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 76024, de 25/07/75, publicado no DOU de 28/07/75.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:

Conceito do Curso 2014 – 3

ENADE 2014 – 3

Carga Horária Total: 4110h

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O objetivo do curso de Engenharia Civil é preparar o profissional para planejar, organizar e administrar trabalhos relacionados à construção de edificações, vias de transportes, saneamento e aproveitamento de recursos hídricos, bem como orientar a formação do engenheiro no sentido de desenvolver o potencial criativo inerente ao homem para que, respondendo às exigências do progresso, não subestime o ser humano nem prejudique os valores do ambiente natural.

Perfil Vocacional do Aluno
– Gosto por atividades criativas, cálculos e trabalhos científicos;
– Aptidão numérica e espacial (representação mental de objetos no espaço em três dimensões);
– Facilidade de raciocínio e capacidade de organização;
– Disposição para trabalho individual e em equipe;
– Preocupação com a preservação do meio ambiente e com problemas sociais como saneamento, moradia e transporte;
– Iniciativa e interesse pelo estudo.

Competências e Habilidades
– Planejar, projetar e executar obras e serviços técnicos de: construção civil, abastecimento de água e saneamento, irrigação e drenagem, portos, rios, canais, barragens e diques, sistemas de transporte e estradas de ferro e de rodagem;
– Calcular estruturas em concreto armado, concreto protendido, aço e madeira;
– Calcular pontes e grandes estruturas;
– Desenvolver estudos e projetos para a preservação de recursos naturais renováveis e de conservação de ecossistemas;
– Elaborar relatórios de impacto ambiental;
– Pesquisar novos materiais e tecnologia adequada à Engenharia Civil;
– Atuar no magistério de ensino superior de Engenharia;
– Pesquisar em todos os campos de sua área de conhecimento.

Infraestrutura Disponível

As atividades do curso são desenvolvidas no Campus Carreiros e no Campus Cidade. No Campus Carreiros, funcionam todas as disciplinas teóricas e os laboratórios de Computação, Desenho, Topografia, Física Básica, Eletricidade e Magnetismo, Eletrotécnica e Termofluídico.

No Campus Cidade, funcionam os laboratórios de Ensaios Mecânicos, Geotecnia, Concreto e Química dos Materiais e Construção Civil.

Os alunos dispõem de uma biblioteca setorial e do Núcleo de Informação e Documentação – NID – no Campus Carreiros, com bom acervo de informações, livros e revistas científicas especializadas.

O Curso de Engenharia Civil mantém o Programa Especial de Treinamento – PET – Engenharia Civil, financiado pela SESu-MEC, que visa à formação acadêmica de qualidade, à integração da formação acadêmica com a futura carreira profissional e à melhoria da qualidade do ensino de graduação. O grupo é constituído por doze estudantes bolsistas e um professor tutor, responsáveis por coordenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que integrem os demais estudantes do curso.

Estrutura Curricular

O curso de Engenharia Civil constitui-se de matérias de:
Formação básica:
Matemática; Física; Química; Mecânica; Computação; Desenho Técnico e Arquitetônico; Eletricidade; Mecânica dos Fluidos e Resistência dos Materiais.

Formação geral:
Humanidades e Ciências Sociais, Economia, Administração e Ciências do Ambiente.
Formação profissional geral e específica:
Topografia; Geotécnica; Hidrologia Aplicada; Hidráulica; Teoria das Estruturas; Materiais de Construção Civil; Construção Civil; Sistemas Estruturais em Concreto Armado, Aço e Madeira; Sistemas de Transportes; Projeto de Estradas de Rodagem e de Ferro; Arquitetura e Urbanismo; Saneamento Básico; Instalações Elétricas e Hidráulicas Prediais; Eletrotécnica; Planejamento de Obras; Portos e Vias Navegáveis.
Complementação curricular:
Engenharia de Tráfego; Avaliação de Imóveis, Engenharia de Segurança, entre outras.
O currículo também prevê um Estágio Supervisionado Obrigatório com mínimo de 160 horas e um Projeto de Conclusão de Curso.
O currículo do curso de Engenharia Civil é seriado anual. Prevê maior integração de conteúdos e melhor distribuição entre as várias disciplinas, de modo a formar um profissional eficiente para a sociedade. Com o regime seriado, conseguiu-se resgatar a formação da turma, essencial para o bom desenvolvimento das atividades e para a formação global do indivíduo.

9.7.24 Engenharia Civil Costeira e Portuária

Situação Legal: criado pela Deliberação 066/2009 do COEPEA, de 07/8/2009.
Portaria de reconhecimento 304 de 16/04/2015 . DOU 20/02/2014

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não divulgado)
ENADE em 2014 - 3

Carga Horária Total: 4800 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O objetivo do curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária é preparar profissionais engenheiros civis com ênfase na atuação em obras costeiras e portuárias. Logo, além do perfil definido para o engenheiro civil, o curso deverá formar um profissional capaz de atuar nas seguintes atividades: avaliação e remediação de problemas como erosão e acumulação de sedimentos em praias e portos; projeto, construção e recuperação de estruturas marítimas, como portos, marinas, trapiches, pontes, quebra-mares, espigões, molhes etc.; projeto e construção de estruturas portuárias; instalação de cabos e condutos submarinos; modelação matemática de ondas e processos costeiros usando modelos físicos e/ou numéricos; avaliação de impactos ambientais de estruturas marítimas e portuárias; elaboração de planejamento estratégico para desenvolvimentos em áreas costeiras; avaliação do impacto das mudanças climáticas na zona costeira e em estruturas marítimas.

Perfil Vocacional do Aluno

Além do desejável aos ingressantes nos demais cursos de engenharia civil da FURG (Engenharia Civil e Engenharia Civil Empresarial), deseja-se que os alunos que venham a ingressar no curso estejam interessados nos ambientes costeiros e estuarinos e na solução de problemas que envolvam as interações obra-costa, mar-obra, ou seja, como uma obra pode afetar o ambiente costeiro e, por outro lado, como as ações do mar podem influenciar no comportamento da obra.

Competências e Habilidades

Conhecimento de Física e Matemática; conhecimentos inerentes à Engenharia Civil (construção civil, mecânica dos fluidos, hidráulica, saneamento); conhecimento aprofundado sobre ondas, marés,

correntes marítimas; conhecimento aprofundado da dinâmica dos sedimentos na zona costeira e estuarina; conhecimento sobre particularidades das obras em ambiente marinho; conhecimento da legislação vigente sobre a região costeira e marítima; algum conhecimento sobre instrumentação aplicada à medição de dados de ondas, marés, correntes, transporte de sedimentos, geotecnia; habilidade de analisar e interpretar informações; habilidades computacionais.

Infraestrutura Disponível

As atividades do curso são desenvolvidas no Campus Carreiros e no Campus Cidade.

No Campus Carreiros, funcionam todas as disciplinas teóricas e os laboratórios de Computação, Desenho, Topografia, Física Básica, Eletricidade e Magnetismo, Eletrotécnica e Termofluídico.

No Campus Cidade, funcionam os laboratórios de Ensaios Mecânicos, Geotecnia e Concreto, Materiais de Construção Civil, Química dos Materiais e Construção Civil.

Os alunos dispõem de uma biblioteca setorial no Campus Cidade e do Núcleo de Informação e Documentação – NID – no Campus Carreiros, com bom acervo de informações, livros e revistas científicas especializadas.

Estrutura Curricular

A estrutura do Curso segue um recorte básico, idealizado em conjunto com os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Civil Empresarial. O novo curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária organiza-se em torno de três espaços: formação básica, formação tecnológica e formação complementar.

A formação básica reúne da área de ciências exatas aquilo que é contributivo para o perfil proposto. No caso, disciplinas de Matemática, Física e Estatística.

A formação tecnológica reúne os aspectos específicos da profissionalização pretendida, tendo o foco maior na Engenharia Civil no ambiente costeiro e portuário, enfatizando-se, é claro, as áreas de Projeto e Construção.

A formação complementar contempla aspectos diversos de educação em nível superior.

O curso de Engenharia Civil Empresarial constitui-se de matérias de:

– Formação básica:

Matemática; Física; Química; Mecânica; Computação; Desenho Técnico e Arquitetônico; Eletricidade; Mecânica dos Fluidos; Resistência dos Materiais e Mecânica das Ondas.

– Formação geral:

Economia; Metodologia Científica; Ciências do Ambiente Marinho; Produção Textual e Língua Inglesa.

– Formação profissional geral e específica:

Topografia e Batimetria; Geotecnia; Hidrologia e Hidráulica; Mecânica Estrutural; Materiais de Construção Civil; Sistemas Estruturais em Concreto Armado, Aço e Madeira; Projeto Intermodal de Vias; Portos e Terminais Intermodais; Análise e Planejamento do Transporte Aquaviário; Pavimentação Rodoviária e Portuária; Hidráulica Marítima; Obras Hidráulicas Costeiras; Dragagens; Transporte de Sedimentos; Saneamento e Instalações Hidráulicas Prediais; Eletrotécnica; Construção Civil e de Obras Portuárias; Estruturas Portuárias; Planejamento de Obras.

– Complementação curricular:

Geotecnologias Aplicadas, Durabilidade do Concreto, Engenharia de Segurança e Ergonomia, Corrosão; entre outras.

O currículo também prevê um Estágio Supervisionado Obrigatório com mínimo de 180 horas e um Projeto de Conclusão de Curso.

Para integralização curricular, será exigida pontuação mínima em atividades complementares, que compreendem cursos de extensão, disciplinas optativas, participação em projetos de iniciação científica, de ensino e de extensão, participação em semanas acadêmicas, palestras técnicas, visitas técnicas e eventos.

O currículo do Curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária se apresenta no regime anual seriado.

9.7.25 Engenharia Civil Empresarial

Situação Legal: reconhecido pela Portaria Ministerial nº1753, de 20/05/2005, publicado no DOU de 24/05/2005.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 – 3
ENADE em 2014 – 3

Carga Horária Total: 3765 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 6 anos
Tempo máximo – 11 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: noite

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O objetivo do curso de Engenharia Civil Empresarial é preparar profissionais engenheiros empreendedores, com conhecimentos ampliados em relação à formação tradicional nas áreas de administração, economia e contabilidade. Profissionais adequados para atuarem no planejamento, organização e administração de trabalhos relacionados à construção de edificações, vias de transportes, saneamento e aproveitamento de recursos hídricos, bem como para contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e com o desenvolvimento regional.

Perfil Vocacional do Aluno
– Motivação para estudo de conteúdos básicos de Matemática, Física e Química;
– Iniciativa e gosto para lidar com ferramentas computacionais disponíveis para o aprendizado e exercício da profissão;
– Disciplina e aptidão para aprender e pesquisar sobre tecnologia e mecânica dos materiais;
Interesse, curiosidade e receptividade para compreender conteúdos de construção civil, estruturas e instalações;
– Motivação e criatividade para envolver-se com problemas administrativos, legais, socioeconômicos, culturais e do meio ambiente, na gerência de empresas e empreendedorismo na área de Engenharia Civil.

Competências e Habilidades
– Planejar, projetar, executar e gerenciar empresas, obras e serviços técnicos na área de Engenharia Civil;
– Participar de estudos e projetos para preservação de recursos naturais renováveis e de conservação de ecossistemas;
– Participar de equipes multidisciplinares para avaliação de impacto ambiental;
– Empreender e gerenciar projetos de inovação tecnológica na área de Engenharia Civil;
– Pesquisar em todos os campos de sua área de conhecimento;
– Atuar no magistério de ensino superior de Engenharia.

Infraestrutura Disponível

As atividades do curso são desenvolvidas no Campus Carreiros e no Campus Cidade.

No Campus Carreiros, funcionam todas as disciplinas teóricas e os laboratórios de Computação, Desenho, Topografia, Física Básica, Eletricidade e Magnetismo, Eletrotécnica e Termofluídico.

No Campus Cidade, funcionam os laboratórios de Ensaios Mecânicos, Geotecnia, Concreto, Materiais de Construção Civil, Química dos Materiais e Construção Civil.

Os alunos dispõem de uma biblioteca setorial no Campus Cidade e do Núcleo de Informação e Documentação – NID – no Campus Carreiros, com bom acervo de informações, livros e revistas científicas especializadas.

Estrutura Curricular

O curso de Engenharia Civil Empresarial constitui-se de matérias de:
– Formação básica:

Matemática; Física; Química; Mecânica; Computação; Desenho Técnico e Arquitetônico; Eletricidade; Mecânica dos Fluidos e Resistência dos Materiais.
– Formação geral:

Humanidades e Ciências Sociais; Economia; Metodologia Científica; Ciências do Ambiente;

Produção Textual e Língua Inglesa.
– Formação profissional geral e específica:

Topografia; Geotecnia; Hidrologia e Hidráulica; Mecânica Estrutural; Materiais de Construção Civil; Sistemas Estruturais em Concreto Armado, Aço e Madeira; Transportes; Logística; Projeto de Estradas de Rodagem e de Ferro; Saneamento e Instalações Hidráulicas Prediais; Eletrotécnica; Construção Civil; Planejamento de Obras; Planejamento e Organização de Empresas; Empreendedorismo Tecnológico.

- Complementação curricular:

Avaliação de Imóveis, Patologia das Construções, Engenharia de Segurança e Ergonomia, entre outras.

O currículo também prevê um Estágio Supervisionado Obrigatório com mínimo de 180 horas e um Projeto de Conclusão de Curso.

Para integralização curricular, será exigida pontuação mínima em atividades complementares, que compreendem cursos de extensão, disciplinas optativas, participação em projetos de iniciação científica, de ensino e de extensão, participação em semanas acadêmicas, palestras técnicas, visitas técnicas e eventos.

O currículo do Curso de Engenharia Civil Empresarial se apresenta no regime de matrícula por disciplina anual. Prevê integração de conteúdos e melhor distribuição entre as várias disciplinas, de modo a formar um profissional de Engenharia Civil eficiente para a sociedade, com uma visão empreendedora e dirigida à gestão de empresas do setor.

9.7.26 Engenharia de Alimentos

Situação Legal:
Reconhecido pela Portaria Ministerial 810, de 17/10/85, publicada no DOU de 18/10/85.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 – 3
ENADE em 2014 – 3

Carga Horária Total: 3885h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O propósito do curso de Engenharia de Alimentos é formar um profissional capaz de desempenhar com prioridade as atividades de Engenharia aplicadas à indústria de alimentos. Com esse objetivo, a FURG implantou em 1979 o curso de Engenharia de Alimentos, reconhecido pelo Governo Federal em 17/10/85, tendo seu currículo definido através das Resoluções nº 48/76 e n.º 52/76 do CFE.

Perfil Vocacional do Aluno

A Engenharia de Alimentos requer raciocínio abstrato, aptidão numérica e verbal, sociabilidade e interesse por atividades científicas nas áreas de química biológica e tecnologia.

O engenheiro de alimentos é o profissional capacitado para atuar em diversas áreas de uma indústria de alimentos, como produção, controle de qualidade, planejamento e projeto industrial, gerenciamento e administração, fiscalização de alimentos e bebidas, marketing e vendas, pesquisa e desenvolvimento de seus produtos, montagem, consultoria e outras.

Essa capacitação fundamenta-se principalmente em dois aspectos: uma profunda compreensão das matérias-primas e dos processos a utilizar na transformação, acondicionamento e conservação dos produtos alimentícios. Para tanto, o engenheiro de alimentos deve conhecer a composição dos alimentos, causas de deterioração, reações com o ambiente e as que ocorrem entre seus constituintes.

O engenheiro de alimentos tem conhecimentos que lhe permitem o uso racional da ciência,

técnica e engenharia dos alimentos, de modo a minimizar as barreiras entre produtos alimentícios e consumidores. Portanto, apresenta condições para minimizar custos e maximizar a qualidade dos produtos alimentícios industrializados.

Competências e Habilidades

O profissional engenheiro de alimentos possui as seguintes atribuições profissionais legais: assistência, assessoria e consultoria; condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção; condução de trabalho técnico; desempenho de cargo e função técnica; direção de obra e serviço técnico; elaboração de orçamento; ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; extensão; estudo de viabilidade técnico-econômica; estudo, planejamento, projeto e especificação; execução de desenho técnico; execução de instalação, montagem e reparo; execução de obra e serviço técnico; fiscalização de obra e serviço técnico; operação e manutenção de equipamento e instalação; padronização, mensuração e controle de qualidade; produção técnica e especializada; supervisão, coordenação e orientação técnica; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico.

Além disso, o engenheiro de alimentos possui habilidades para inserir-se nas seguintes áreas de atuação: armazenagem, consultoria, controle de qualidade, equipamentos, gerenciamento e administração, manutenção, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, planejamento e projeto industrial, projeto e dimensionamento de equipamentos e processos, setor de *marketing* e vendas.

infraestrutura disponível

O curso funciona no Campus Carreiros da FURG, onde conta com salas de aula, biblioteca, plantas-piloto (de processamento de alimentos e de operações unitárias) e diversos laboratórios, como Engenharia Bioquímica, Micotoxinas, Laboratórios de Informática, Engenharia de Bioprocessos, Tratamento de Efluentes, Química Básica, Química Analítica, Análise Instrumental, Química Orgânica, Físico-Química, Química de Alimentos, Bioquímica de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Análise Sensorial, Tecnologia de Alimentos, Física, Ensaios Mecânicos, Metalografia, Eletricidade e Magnetismo, Termofluído, Microscopia e outros.

Além disso, conta com o primeiro Programa Especial de Treinamento (PET) do País, Empresa Júnior e ampla integração com os programas de Mestrado em Engenharia de Alimentos, em funcionamento na FURG desde 1996 e de Doutorado, desde 2004.

Estrutura Curricular

O curso oferece matérias de:

Formação básica

Matemática, Física, Química, Mecânica, Computação, Desenho, Eletricidade, Resistência dos Materiais.

Formação geral

Humanidades e Ciências Sociais, Economia, Administração, Ciências do Ambiente e Nutrição.

Formação profissional geral

Química Analítica, Química Descritiva, Físico-Química, Materiais, Estequiometria, Operações Unitárias, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica.

Formação profissional específica

Química de Alimentos, Bioquímica de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Matérias-Primas Agropecuárias, Tecnologia de Alimentos, Análise Sensorial, Engenharia Bioquímica, Águas Industriais e de Consumo e Tratamento de Efluentes.

Matérias de complementação curricular:

Desdobradas num elenco de disciplinas, tais como Engenharia de Segurança, Instrumentação, Refrigeração, Higiene, Estágio Supervisionado, Projeto de Graduação e outras.

9.7.27 Engenharia de Automação

Situação Legal: criado pela Deliberação COEPE 025/2008.
Reconhecido pela Portaria Ministerial 588, de 22/10/2014, publicada no DOU de 23/10/2014.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 4
ENADE em 2014 - 3

Carga Horária Total: 3795 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos
Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O currículo do curso tem como objetivo mais amplo formar o profissional que irá se valer de conceitos e técnicas de Engenharia, de Computação, de Automação e de áreas correlatas, para contribuir na solução de problemas de automação de processos industriais por meio da construção de modelos teóricos e práticos de automação industrial.

De maneira mais específica, o profissional terá de ser capaz de analisar, projetar e desenvolver soluções para problemas de automação de plantas e/ou processos industriais, além de implantar e gerenciar sistemas industriais automatizados com visão crítica, ética e em concordância com a evolução da tecnologia e suas aplicações.

O curso pretende incutir o espírito empreendedor, que permita ao profissional realizar as mais diversas tarefas dentro de suas habilitações, consciente da sua função na sociedade e de acordo com valores éticos.

Perfil Vocacional do Aluno
IMPRESCINDÍVEL
Gosto pelo estudo de Ciências Exatas, particularmente Matemática e Física;
interesse pela solução de problemas de um modo geral, com habilidade de raciocínio abstrato e criatividade para abordagens alternativas, envolvendo múltiplos aspectos de um mesmo assunto;
Capacidade de concentração e de trabalho metódico e persistente, com disponibilidade para a pesquisa e o estudo individual;
Capacidade de trabalho disciplinado, em equipe;
Desenvoltura na expressão oral e escrita.
MUITO DESEJÁVEIS:
Facilidade com a língua inglesa, particularmente para leitura de textos técnicos e científicos;
Mente curiosa e aberta, sem preconceitos contra qualquer conhecimento, que valorize a multi e a interdisciplinaridade;
Sólida cultura geral.

Competências e Habilidades

O Engenheiro de Automação é um profissional capaz de analisar problemas visando criar soluções para a automação dos diferentes processos industriais. Com formação ampla em Engenharia, Computação e tecnologias afins, o curso habilita profissionais, tanto no campo técnico quanto no científico, com capacidade de estabelecer um elo entre as tendências da tecnologia e suas aplicações na solução de problemas organizacionais. Além disso, demonstra postura humanística e visão empreendedora, desenvolvendo habilidades pessoais e profissionais que levam a uma melhor compreensão do mundo e da sociedade, estando também apto para o aprofundamento de estudos e o constante desenvolvimento profissional.
O egresso do curso de Engenharia de Automação deve ter conhecimentos aprofundados em:
– Controle de Processos: modelagem de processos físicos; análise, projeto, síntese de controladores contínuos e discretos para sistemas realimentados lineares e não-lineares; técnicas modernas de controle multivariável e de otimização; instrumentação em controle;
– Automação da Manufatura: processos de fabricação metal-mecânica; elementos de engenharia do produto; comando numérico e programação de sistemas automatizados; gerência da produção, planejamento do processo; sistemas integrados da manufatura, modelagem e avaliação de desempenho de sistemas da manufatura.
– Informática Industrial: sistemas digitais e microprocessadores; arquiteturas de computadores; controladores lógicos programáveis; especificação e concepção de *software* e de sistemas informáticos; linguagens de programação e sistemas operacionais; *software* em tempo real; sistemas informáticos distribuídos e redes de computadores; bancos de dados; inteligência artificial e sistemas especialistas.

Aproveitamento

O Engenheiro de Automação deve ter competência e habilidade para abordar de forma sistêmica os desafios presentes no setor produtivo, de modo a projetar e propor soluções tecnológicas alinhadas às necessidades existentes, aliando o domínio das ferramentas tecnológicas e o instrumental para produzi-las ao conhecimento das dimensões organizacionais, gerenciais, econômicas e sociais; interagir com as diversas áreas de Engenharia e das organizações, concebendo, desenvolvendo, gerenciando e aprimorando sistemas de automação da produção; elaborar, executar, supervisionar e avaliar planos, projetos e programas de engenharia; ter capacidade de interagir com profissionais que dão suporte ao desenvolvimento de sistemas automatizados; ter capacidade de interagir com profissionais de modo multidisciplinar; identificar fontes, seja em nível nacional ou internacional, de desenvolvimento científico e tecnológico na área de automação e ter capacidade de se comunicar com elas; desenvolver uma postura ética no exercício de suas atribuições.

Infraestrutura Disponível

Salas de aulas teóricas localizadas no Campus Carreiros; Laboratórios de: Física, Eletricidade/Eletrônica, Metrologia, Termofluídico, Ensaios Mecânicos, Metalografia, Tratamentos Térmicos e Máquinas Operatrizes; Oficina Mecânica e Oficina de Máquinas Operatrizes.

Para atividades não-específicas da área de computação, a Universidade conta com laboratórios de Ensaios Mecânicos, Eletricidade e Magnetismo, Termofluídico, Eletrotécnica, Química Básica etc.

Para apoio às atividades de ensino e pesquisa, existem duas bibliotecas: uma no Campus Cidade e outra no Campus Carreiros.

Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso de Engenharia de Automação organiza-se em torno de três eixos: formação básica, formação tecnológica e formação complementar.

A formação básica reúne, da área de ciências exatas, aquilo que é contributivo para o perfil proposto. No caso, disciplinas de Introdução à Computação, Matemática e Estatística. A formação tecnológica reúne os aspectos específicos da profissionalização pretendida, com ênfase maior na Automação como atividade-meio, além claro, das áreas de Eletrônica, Mecânica e Produção. A formação complementar contempla aspectos diversos de educação em nível superior.

O regime acadêmico adotado é o anual seriado.

9.7.28 Engenharia de Computação

Situação Legal: Reconhecido pela Port. MEC 1752/2005.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 4
ENADE em 2014 - 4

Carga Horária Total: 3780 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O curso pretende formar engenheiros capazes de projetar e supervisionar a construção e construir sistemas computacionais de *software* e *hardware*, com ênfase no primeiro, a partir de requisitos de projeto a eles apresentados ou por eles próprios formulados.

Perfil Vocacional do Aluno
Para bem realizar estudos em Engenharia de Computação, são qualidades:

Imprescindíveis
– Gosto pelo estudo de ciências exatas, particularmente Matemática e Física;
– Interesse pela solução de problemas de um modo geral, com habilidade de raciocínio abstrato e criatividade para abordagens alternativas, envolvendo múltiplos aspectos de um mesmo assunto;
– Capacidade de concentração e de trabalho metódico e persistente, com disponibilidade para a pesquisa e o estudo individual;
– Capacidade de trabalho disciplinado, em equipe;
– Desenvoltura na expressão oral e escrita.
Muito desejáveis
– Facilidade com a língua inglesa, particularmente para leitura de textos técnicos e científicos;
– Mente curiosa e aberta, sem preconceitos contra qualquer conhecimento e que valorize a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade;
– Sólida cultura geral.

Competências e Habilidades

O perfil do profissional em Engenharia de Computação baseia-se num currículo com sólida formação científica e multidisciplinar, tanto teórica quanto prática que, antes de tudo, caracteriza-o como engenheiro. Tal corpo de conhecimentos leva o egresso a desenvolver a capacidade criadora, o raciocínio abstrato e o senso crítico, necessários para uma avaliação qualitativa e quantitativa de projetos de sistemas computacionais. Equilibrando a visão de aspectos de *software* e *hardware*, o engenheiro de computação busca a solução de problemas do ponto de vista técnico, dentro de uma abordagem econômica, ou seja, com satisfatória relação custo/benefício. Deve também adquirir espírito empreendedor, conhecendo métodos atualizados de gerência, de comunicação e de trabalho em grupo.

Aproveitamento

De uma forma ampla, o egresso deverá ser capaz de desempenhar funções de projetista de sistemas, consultor tecnológico, gerente de área ou de empresa tecnológica. De modo específico, o engenheiro de computação estará atuando no projeto e desenvolvimento de sistemas computacionais para fins científicos e comerciais, abrangendo sistemas operacionais, redes de computadores, bancos de dados, robótica, computação gráfica, arquitetura de computadores etc. Além disso, poderá prosseguir na carreira acadêmica.

É importante salientar que o formado será capaz de exercer essas atividades em qualquer momento, a despeito das inovações que ocorrem com rapidez nessa área, pois uma preocupação dominante na formulação do curso foi a busca de uma sólida formação básica, científica (e não apenas técnica) em ciências exatas e em computação, visando-se, precisamente, a dar um diferencial aos egressos no sentido de não se prenderem a métodos ou técnicas de uso momentâneo, mas, pelo contrário, de valorizar os princípios fundamentais da ciência, de modo a poderem se adaptar às novas tecnologias, enquadrando-as em sua própria matriz de conhecimentos. Isso é bem apoiado pela estrutura curricular.

Infraestrutura Disponível

Salas de aulas teóricas localizadas no Campus Carreiros; Laboratórios de: Física, Eletricidade/Eletrônica, Metrologia, Termofluídico, Ensaios Mecânicos, Metalografia, Tratamentos Térmicos e Máquinas Operatrizes; Oficina Mecânica e Oficina de Máquinas Operatrizes.

Para atividades não-específicas da área de computação, a Universidade conta com laboratórios de Ensaios Mecânicos, Eletricidade e Magnetismo, Termofluídico, Eletrotécnica, Química Básica etc.

Para apoio às atividades de ensino e pesquisa, existem duas bibliotecas: uma no Campus Cidade e outra no Campus Carreiros.

Estrutura Curricular

O curso adota a estrutura anual seriada. As disciplinas distribuem-se em cinco séries. Há um vestibular por ano e a matrícula também é anual, por série (um aluno pode levar de um ano para o seguinte no máximo 25 [vinte e cinco] por cento da carga horária da série anterior). Para obter o diploma, o aluno deve realizar estágio supervisionado e trabalho de graduação. A duração mínima do curso é de cinco anos e a máxima, de nove anos.

O currículo contempla matérias como:
– Formação básica
– Matemática (Cálculo, Álgebra, Geometria Analítica, Matemática Discreta, Probabilidade e Estatística), Física, Química, Mecânica Racional, Desenho, Eletricidade, Eletrônica, Mecânica dos Fluidos.

– Formação profissional
– Fundamentos de Computação: Introdução à Programação, Estruturas de Dados, Estruturas de – Linguagens de Programação, Sistemas Operacionais, Linguagens Formais, Teoria da Computação; Tecnologia de Computação: Organização de Computadores, Linguagens de Programação, Sistemas Operacionais, Sistemas de Informação, Sistemas Microprocessados, Sistemas Inteligentes, Redes de Computadores, Sistemas Distribuídos, Bancos de Dados, Sistemas Gráficos; Aplicações Multidisciplinares: Métodos Numéricos Computacionais, Sistemas de Manufatura, Atividades de Integração Curricular, Tópicos Avançados em Computação.
– Formação geral Administração, Economia, Gerenciamento de Empresas, Direito e Legislação e Ciências do Ambiente.

9.7.29 Engenharia Mecânica

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.° 46459, de 18/7/59, publicado no DOU de 28/7/59.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 3
ENADE em 2014 – 3

Carga Horária Total: 4155h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais De Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivos
– Proporcionar a formação científica, humanística e ecológica;
– Desenvolver a capacidade crítica e criativa;
– Gerar conhecimentos;
– Desenvolver no aluno habilidades de:
planejamento, elaboração, execução e controle de projetos de construção de máquinas, motores, ferramentas e outros produtos da indústria mecânica;
– planejamento, programação, movimento e expedição de produtos;
manutenção de máquinas e instalações mecânicas;
elaboração e análise de projetos industriais;
planejamento, elaboração, execução de projetos de instalações para controle de temperatura de ambientes e de poluição;
assistência técnica.

Perfil Vocacional do Aluno
– Interesse por atividades técnico-científicas;
– Capacidade de visualização e representação de movimentos e objetos no espaço;
– Memória e raciocínio bem-desenvolvidos;
– Espírito criativo e inventivo;
– Capacidade de coordenar e desenvolver trabalhos em equipe.

Competências e Habilidades
– Conceber, projetar, fabricar, fiscalizar e manter estruturas, máquinas e equipamentos, processos de geração de energia, meios de transporte, motores de automóveis, turbinas de aviões, foguetes, instalações de ventilação e ar condicionado, sistemas térmicos e hidráulicos, compressores, caldeiras, elevadores e sistemas mecânicos para as mais diversas necessidades;
– Elaborar e executar planos de manutenção de máquinas e instalações mecânicas;
– Analisar e elaborar projetos industriais;

– Planejar a programação, movimentação e expedição de produtos;
– Desenvolver atividades de pesquisa na busca por novos materiais, novos produtos e novas técnicas de fabricação que coloquem cada vez mais o homem em harmonia com a natureza.

Infraestrutura Disponível
Salas de aulas teóricas localizadas no Campus Cidade e no Campus Carreiros;
Laboratórios de: Física, Eletricidade/Eletrônica, Metrologia, Termofluídico, Ensaios Mecânicos, Metalografia, Tratamentos Térmicos e Máquinas Operatrizes;
Oficina Mecânica e Oficina de Máquinas Operatrizes.

Estrutura Curricular
O curso adota a estrutura curricular anual seriada, com matérias assim distribuídas:
Formação básica:Matemática, Física, Química, Computação, Mecânica, Desenho, Eletricidade, Fenômenos de Transporte, Resistência dos Materiais.
Formação geral
Ciências Humanas e Sociais, Economia, Administração, Ciências do Ambiente.
Formação profissional
Mecânica Aplicada, Sistemas Mecânicos, Processos de Fabricação, Materiais de Construção Mecânica, Produção, Controle, Manutenção, Termodinâmica Aplicada, Sistemas Térmicos, Sistemas Fluidomecânicos, Eletricidade, Desenho Técnico, Estágio Supervisionado, Projeto de Graduação.
Complementação curricular
São oferecidas disciplinas optativas isoladas ou constitui-se um grupo de terminalidade.

9.7.30 Engenharia Mecânica Empresarial

Situação Legal: reconhecido pela Portaria Ministerial nº 1831, de 30/05/2005, publicado no DOU de 31/05/2005.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 3
ENADE em 2014 - 3

Carga Horária Total: 3915h/a
Integralização Curricular
Tempo mínimo – 6 anos
Tempo máximo – 11 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: noite

Local: Campus Rio Grande

Objetivo
O profissional egresso do curso de Engenharia Mecânica Empresarial deverá demonstrar sólida formação técnico-científica e profissional geral que o estimule a atuar tanto tecnológica quanto gerencialmente, de forma ética, crítica e criativa, na identificação, análise e solução de problemas relativos a produtos, processos e serviços mecânicos.

Perfil Vocacional do Aluno
– Motivação para estudo de conteúdos básicos em Física, Química e Matemática;
Iniciativa e interesse para lidar com ferramentas computacionais disponíveis para o aprendizado e exercício da profissão;
– Disciplina e aptidão para aprender e pesquisar sobre tecnologia e mecânica dos materiais;
Interesse, curiosidade e receptividade para compreender conteúdos de construção de máquinas e sistemas mecânicos;
– Motivação e criatividade para envolver-se com problemas administrativos, legais, sócio-econômicos, culturais e do meio ambiente na gerência de empresas e empreendedorismo na área de Engenharia Mecânica.

Competências e Habilidades

– Capacidade de planejar e elaborar estudos e projetos, bem como participar do gerenciamento, fiscalização e construção de máquinas e sistemas mecânicos; execução de instalações mecânicas, eletromecânicas, termodinâmicas e hidráulico-pneumáticas;
– Capacidade de projetar, implantar e gerenciar sistemas produtivos em empresas dos setores primário, secundário e terciário;
– Capacidade de planejar, projetar, implantar e gerir o seu próprio negócio (empreendimento);
– Capacidade de operação e manutenção de máquinas e sistemas mecânicos;
– Capacidade de conceber e analisar sistemas, produtos e processos mecânicos, empregando modelagem adequada;
– Leitura, interpretação e expressão por meios gráficos;
– Visão sistêmica do processo produtivo, integrando os aspectos mecânicos da produção com as interferências humanas, com as alterações econômicas e financeiras dos recursos de produção e com respeito ao meio ambiente.

Infraestrutura Disponível

Salas de aulas teóricas localizadas no Campus Cidade e no Campus Carreiros;
Laboratórios de Física, Eletricidade/Eletrônica, Metrologia, Termofluídico, Ensaios Mecânicos, Metalografia, Tratamentos Térmicos e Máquinas Operatrizes;
Oficina Mecânica e Oficina de Máquinas Operatrizes.

Estrutura Curricular

O curso adota a estrutura curricular anual seriada, com matérias assim distribuídas:
Formação básica: Matemática, Física, Mecânica, Computação, Eletricidade, Fenômenos de Transporte, Resistência dos Materiais, Expressão Gráfica, Química, Informática, Língua Portuguesa.

Formação Geral: Ciências Sociais, Economia, Administração, Contabilidade, Ciências do Ambiente, Metodologia Científica, Língua Estrangeira.
Formação Profissional: Processos de Fabricação, Materiais de Construção, Produção, Controle, Manutenção, Engenharia de Produto, Sistemas Térmicos e Mecânicos, Tecnologia Mecânica, Gestão Econômica. Gerência de Produção. Estágio Supervisionado e Projeto de Graduação.
Complementação curricular: São oferecidas disciplinas optativas isoladas ou constitui-se um grupo de terminalidade.

9.7.31 Engenharia Mecânica Naval

Situação Legal: Aprovado conforme deliberação nº 065/2009 – COEPA.
Portaria de reconhecimento 304 de 16/04/2015 . DOU 20/02/2014

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não avaliado)
ENADE em 2014 - 3

Carga Horária Total: 3895h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais De Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

Formar um engenheiro mecânico que atenda todos os requisitos estabelecidos pela LDB e Diretrizes Curriculares, de modo a obter o reconhecimento profissional do sistema CONFEA/CREA e que possua todas as competências e habilidades exigidas por um Engenheiro Mecânico tradicional e,

adicionalmente, conhecimentos relacionados à construção naval, especialmente no que tange ao trabalho do Engenheiro Mecânico atuante em estaleiros.

Perfil Vocacional do Aluno

Interesse por atividades técnico-científicas, capacidade de visualização e representação de movimentos e objetos no espaço; memória e raciocínio bem-desenvolvidos; espírito criativo e inventivo; capacidade de coordenar e desenvolver trabalhos em equipe.

Competências e Habilidades:

O aluno deverá desenvolver, durante a sua formação acadêmica, as seguintes habilidades e competências:

– Capacidade de planejar e elaborar estudos e projetos para a construção de máquinas, sistemas mecânicos, instalações mecânicas, eletromecânicas, termodinâmicas e hidráulico-pneumáticas.
– Capacidade de gerenciamento, fiscalização e controle dos meios produtivos em processos de construção de máquinas, sistemas e instalações mecânicas, eletromecânicas, termodinâmicas, hidráulico-pneumáticas e estruturas navais e oceânicas;
– Capacidade de operação e manutenção de máquinas e sistemas mecânicos;
– Capacidade de projetar, implantar e gerenciar sistemas produtivos em empresas dos setores primário, secundário e terciário;
– Capacidade de planejar, projetar, implantar e gerir o seu próprio negócio (empreendedorismo);
– Capacidade de conceber e analisar sistemas, produtos e processos mecânicos, empregando modelagem adequada;
– Leitura, interpretação e expressão por meios gráficos;
– Visão sistêmica do processo produtivo, integrando os aspectos mecânicos da produção com as interferências humanas, com as alterações econômicas e financeiras dos recursos de produção e com respeito ao meio ambiente.
– Conhecimento de estruturas navais e da tecnologia da construção naval.

Infraestrutura Disponível

Salas de aulas teóricas localizadas no Campus Cidade e no Campus Carreiros;
Laboratórios de Física, Eletricidade/Eletrônica, Metrologia, Termofluídico, Ensaios Mecânicos, Metalografia, Tratamentos Térmicos e Máquinas Operatrizes;
Oficina Mecânica e Oficina de Máquinas Operatrizes.

Estrutura Curricular

O curso adota a estrutura curricular anual seriada, com matérias assim distribuídas:
Formação básica:
Matemática, Física, Química, Computação, Mecânica, Expressão Gráfica, Eletricidade, Fenômenos de Transporte, Resistência dos Materiais.
Formação geral:
Ciências Humanas e Sociais, Economia, Administração, Ciências do Ambiente.
Formação profissional; Ciência dos Materiais, Controle de Sistemas Dinâmicos, Eletromagnetismo, Ergonomia e Segurança no Trabalho, Gerência de Produção, Máquinas de Fluxo, Materiais de Construção Mecânica, Métodos Numéricos, Processos de Fabricação, Sistemas Estruturais e Teoria das Estruturas, Sistemas Mecânicos, Sistemas Térmicos, Tecnologia Mecânica, Termodinâmica Aplicada, Estágio Supervisionado, Projeto de Graduação.
Complementação curricular:
São oferecidas disciplinas optativas isoladas ou constitui-se um grupo de terminalidade

9.7.32 Engenharia Química

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.° 46459, de 18/7/59, publicado no DOU de 28/7/59.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 – 3
ENADE em 2014 – 2

Carga Horária Total: 3675h

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos
Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

A Engenharia Química abrange a criação, o desenvolvimento, o projeto, a implantação, a operação e o controle de processos e equipamentos envolvidos na transformação da matéria-prima em produtos, bens e serviços.

Essas transformações podem ser de estado, de energia, de composição ou de estrutura. Assim, a Engenharia Química é multidisciplinar, envolvendo: Química, Física, Biologia, Matemática, Economia, Informática, Automação, Administração, Planejamento, Meio Ambiente e Relações Humanas.

Perfil Vocacional do Aluno
– Afinidade com as Ciências e a Matemática;
– Disposição para atuar em equipes multidisciplinares;
– Criatividade;
– Poder de Concentração;
– Habilidade de leitura em língua estrangeira;
– Curiosidade científica;
– Personalidade metódica e detalhista;
– Espírito de liderança e pró-atividade;
– Capacidade de comunicação oral e escrita;
– Capacidade de desenvolver raciocínio lógico.

Competências e Habilidades

Atuação em diversos ramos das indústrias de processos químicos baseadas na extração, separação, combinação e uso de produtos e subprodutos químicos, como: fertilizantes, catalisadores, gases industriais, tintas, vernizes, lacas, pigmentos e corantes, petroquímicos, polímeros, plásticos, resinas sintéticas, papel, produtos de borracha, sabões, detergentes, perfumes, óleos, gorduras, fibras sintéticas, têxteis, biocombustíveis, entre outras.

As áreas de atuação profissional do engenheiro químico são: projeto; processo; produção; pesquisa e desenvolvimento; tecnologia; meio ambiente e segurança; vendas; consultoria econômica, financeira e jurídica.

A Engenharia Química está envolvida na pesquisa e no desenvolvimento de novos setores: química fina; engenharia biomédica, biotecnologia; informática; ciência dos materiais; ciências do ambiente etc.

Infraestrutura Disponível

O curso de Engenharia Química possui laboratórios onde se desenvolvem as atividades práticas de ensino, distribuídos nos Campus Carreiros e Cidade:
– Laboratório de Química Geral;
– Laboratório de Química Analítica;
– Laboratório de Físico-Química;
– Laboratório de Química Orgânica;
– Laboratório de Análise Instrumental Química;
– Laboratório de Fenômenos de Transporte;
– Laboratório de Operações Unitárias;
– Laboratório de Controle Ambiental;
– Laboratório de Controle de Processos Químicos;
– Laboratório de Termodinâmica e Processos Químicos;
– Laboratório de Engenharia de Bioprocessos.

Todos os laboratórios apresentam infraestrutura básica, como instalações de água, ar comprimido, vapor, gás, energia elétrica e sistema em rede.

Estrutura Curricular

O curso oferece matérias de:

– Formação básica

Desenho, Eletricidade, Matemática, Física, Química, Mecânica, Processamento de Dados.

Formação geral

Humanidades e Ciências Sociais, Economia, Administração, Ciências do Ambiente.

– Formação profissional geral

Química Analítica, Química Orgânica, Físico-Química, Instalações Industriais, Operações Unitárias, Processos Químicos, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica Química e Cinética e Cálculo de Reatores.

– Formação profissional específica e matérias complementares.

Controle de Processos Químicos, Bioquímica, Águas Industriais e de Consumo, Tratamento de Efluentes, Controle de Emissões Aéreas, Tecnologias Orgânicas, Tecnologias Inorgânicas, Engenharia de Segurança, Planejamento e Projetos e Estágio Supervisionado.

9.7.33 Eventos – Tecnologias – Santa Vitória do Palmar

Situação Legal: Deliberação COEPEA nº 109/2013 - Cód.do INEP / CAPES 1270338

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:

Conceito Preliminar do Curso (não divulgado)

ENADE (não divulgado)

Carga Horária Total: 1805h

Integralização Curricular

Tempo mínimo – 2 anos e meio

Tempo máximo – 4 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: tarde

Objetivos:

– Consolidar o Campus da FURG em Santa Vitória do Palmar como um centro de referência na área do turismo, hospitalidade e eventos;

– Implantar o Curso Superior de Tecnologia em Eventos focado em práticas curriculares e processos metodológicos que possibilitem a criticidade e a criatividade na organização e planejamento de eventos no cenário atual do setor;

– Capacitar profissionais para a execução e captação de recursos para eventos, preparando-os para enfrentar as necessidades de um mercado em expansão e em processo de especialização e segmentação;

– Formar profissionais conectados com as tendências e as necessidades de mercado, com competências e habilidades para o desenvolvimento econômico e sustentável da execução de Eventos;

– Desenvolver as habilidades conceituais, técnicas e humanas, do discente, inerentes à atividade;

– Suprir uma demanda de mercado ávida por profissionais capacitados para o planejamento, gestão e captação, em um mercado que apresenta consideráveis taxas de expansão nos últimos tempos.

– Contribuir através da prática educacional, da formação de profissionais e das atividades de pesquisa e extensão para a consolidação do tão almejado projeto integracionista.

Perfil do Candidato:

O futuro Tecnólogo em Eventos deverá apresentar formação profissional que o possibilite atuar em um mercado altamente competitivo e em constantes transformações, com impactos periódicos ou sazonais, segundo as mudanças na vida social, econômica, política, empresarial e organizacional.

O profissional que se pretende formar no Curso Superior de Tecnologia em Eventos deverá estar preparado para atuar no universo da hospitalidade nas áreas da gestão e do planejamento de eventos; organização de eventos relacionados às seguintes tipologias: científicos, acadêmicos, governamentais,

sociais, culturais, de negócios, feiras e exposições. Ainda, relacionar-se com os serviços ligados ao setor, tais como, alimentos e bebidas, comunicação e marketing, logística, administração e captação de recursos e capacitação de profissionais e equipe.

Competências:

Organizar, planejar, executar e gerenciar eventos de diferentes segmentos; – Organizar cerimoniais públicos e privados; - Compreender o processo de evolução histórica da hospitalidade em eventos e sua importância na atual conjuntura econômica; - Estar apto a administrar e planejar a logística necessária para a execução de eventos; prestar consultorias na área; – Captar recursos para criação de projetos na área de eventos; - Dominar os códigos funcionais e processuais de interação de todos os agentes integrados ao Turismo e aos variados aspectos: culturais, econômicos e sociais da região de atuação; - Apresentar consciência crítica acerca das orientações ambientais, legais e éticas que são fundamentais para a atuação profissional.

Currículo:

Estrutura-se a partir da ênfase em gestão, planejamento, administração e captação de recursos para eventos. O curso está organizado na forma semestral, sendo seu Quadro de Sequência Lógica estruturado em cinco semestres, através do regime de matrícula por disciplina. A organização do QSL foi articulada para que o acadêmico receba formação gradativa nas áreas estruturantes do curso: planejamento e organização de eventos, administração, comunicação. Os semestres iniciais visam capacitar o discente de forma integrada e dialogada entre estes eixos, capacitando-o para o desenvolvimento de ações práticas do cotidiano da profissão que são ofertadas, com maior ênfase, no semestre final através da prática do estágio curricular e da elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC).

Infraestrutura Disponível:

Salas de aula equipadas e Biblioteca no Campus de Santa Vitória do Palmar.

Contato:

Coordenação de Curso em Tecnólogo em Eventos - Campus Santa Vitória do Palmar Fone: (53) 32636520 - 32636500 – Site: http://www.ichi.furg.br.

9.7.34 Física – Bacharelado

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria n.º1011, de 02/10/96, publicada no DOU em 04/10/96.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 3
ENADE em 2014 - 3

Carga Horária Total
Licenciatura: 3140 h/a
Bacharelado: Ênfase em Física Teórica e Experimental: 2720 h
Bacharelado: Ênfase em Física Médica: 3080 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 08 semestres
Tempo máximo –15 semestres

Turnos Preferenciais de Funcionamento: Curso integral, com preferência para manhã – tarde.

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

Formação de professores e pesquisadores em Física, entendida como a área do conhecimento que investiga os princípios fundamentais determinantes da estrutura do universo e da relação entre matéria e energia.

Perfil Vocacional do Aluno
– Interesse por Ciências e Matemática;
– Curiosidade científica, criatividade e raciocínio abstrato;
– Interesse em atividades de pesquisa e de laboratório;
– Gosto por desafios, cálculos e resolução de problemas;
– Personalidade metódica e detalhista;
– Disposição para trabalho individual e em equipe;
– Facilidade de comunicação oral e escrita;
– Motivação para aprender e sempre buscar a ampliação do conhecimento;
– Interesse no papel do educador na sociedade.

Competências e Habilidades
– Conhecer os princípios gerais e fundamentais da Física nas suas áreas clássicas e modernas;
– Utilizar a Matemática como uma linguagem para a expressão dos fenômenos naturais;
– Utilizar a Informática na resolução de problemas que exijam recursos computacionais;
– Utilizar instrumentos de laboratório e aplicar técnicas de análise de dados;
– Diagnosticar problemas teóricos, desenvolver e aplicar modelos físicos, reconhecendo seus domínios de validade;
– Diagnosticar problemas experimentais, organizar e realizar experimentos, reconhecendo os limites de validade dos resultados;
– Apresentar resultados científicos nas suas diferentes formas de expressão oral e escrita;
– Ensinar a Física nas suas formas teórica e experimental, nos diferentes níveis de aprendizado e instâncias sociais;
– Reconhecer a relação entre a Física e outras áreas do saber, trabalhar em equipe com profissionais de outras áreas do conhecimento;
– Desenvolver uma ética de atuação profissional e compromisso social na construção de uma sociedade cientificamente instruída;

Dependendo da modalidade escolhida (Licenciatura ou Bacharelado), uma ou mais das competências e habilidades acima adquire maior relevância com relação às demais.

Estrutura Curricular
O Curso de Física tem uma estrutura curricular flexível, com diferentes terminalidades:
Licenciatura em Física
Bacharelado em Física
Bacharelado em Física Aplicada – Ênfase em Física Médica
O ingresso é único e a escolha pelo aluno entre as terminalidades é realizada posteriormente. O curso está estruturado em um núcleo comum de disciplinas de conteúdos essenciais de Física e Matemática, que garantem a identidade do curso de Física. Agrega-se a elas um conjunto de disciplinas e atividades específicas que definem cada terminalidade, com suas habilidades e competências próprias.
Destacam-se no curso de Física as seguintes disciplinas:
Mecânica Clássica
Estrutura da Matéria
Eletromagnetismo
Termodinâmica
Introdução à Astronomia e Astrofísica
Teoria da Relatividade
Física Nuclear; Simetrias e Partículas Elementares
Evolução dos Conceitos da Física

9.7.35 Física – Licenciatura

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria n.º1011, de 02/10/96, publicada no DOU em 04/10/96.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 3
ENADE em 2014 – 1

Carga Horária Total
Licenciatura: 3140 h/a
Bacharelado: Ênfase em Física Teórica e Experimental: 2720 h
Bacharelado: Ênfase em Física Médica: 3080 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 08 semestres
Tempo máximo –15 semestres
Turnos Preferenciais de Funcionamento: Curso integral, com preferência para manhã – tarde.

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

Formação de professores e pesquisadores em Física, entendida como a área do conhecimento que investiga os princípios fundamentais determinantes da estrutura do universo e da relação entre matéria e energia.

Perfil Vocacional do Aluno
– Interesse por Ciências e Matemática;
– Curiosidade científica, criatividade e raciocínio abstrato;
– Interesse em atividades de pesquisa e de laboratório;
– Gosto por desafios, cálculos e resolução de problemas;
– Personalidade metódica e detalhista;
– Disposição para trabalho individual e em equipe;
– Facilidade de comunicação oral e escrita;
– Motivação para aprender e sempre buscar a ampliação do conhecimento;
– Interesse no papel do educador na sociedade.

Competências e Habilidades
– Conhecer os princípios gerais e fundamentais da Física nas suas áreas clássicas e modernas;
– Utilizar a Matemática como uma linguagem para a expressão dos fenômenos naturais;
– Utilizar a Informática na resolução de problemas que exijam recursos computacionais;
– Utilizar instrumentos de laboratório e aplicar técnicas de análise de dados;
– Diagnosticar problemas teóricos, desenvolver e aplicar modelos físicos, reconhecendo seus domínios de validade;
– Diagnosticar problemas experimentais, organizar e realizar experimentos, reconhecendo os limites de validade dos resultados;
– Apresentar resultados científicos nas suas diferentes formas de expressão oral e escrita;
– Ensinar a Física nas suas formas teórica e experimental, nos diferentes níveis de aprendizado e instâncias sociais;
– Reconhecer a relação entre a Física e outras áreas do saber, trabalhar em equipe com profissionais de outras áreas do conhecimento;
– Desenvolver uma ética de atuação profissional e compromisso social na construção de uma sociedade cientificamente instruída;

Dependendo da modalidade escolhida (Licenciatura ou Bacharelado), uma ou mais das competências e habilidades acima adquire maior relevância com relação às demais.

Estrutura Curricular

O Curso de Física tem uma estrutura curricular flexível, com diferentes terminalidades:
Licenciatura em Física
Bacharelado em Física
Bacharelado em Física Aplicada – Ênfase em Física Médica

O ingresso é único e a escolha pelo aluno entre as terminalidades é realizada posteriormente. O curso está estruturado em um núcleo comum de disciplinas de conteúdos essenciais de Física e Matemática, que garantem a identidade do curso de Física. Agrega-se a elas um conjunto de disciplinas e atividades específicas que definem cada terminalidade, com suas habilidades e competências próprias.
Destacam-se no curso de Física as seguintes disciplinas:

Mecânica Clássica
Estrutura da Matéria
Eletromagnetismo
Termodinâmica
Introdução à Astronomia e Astrofísica
Teoria da Relatividade
Física Nuclear; Simetrias e Partículas Elementares
Evolução dos Conceitos da Física

9.7.36 Geografia – Bacharelado

Situação Legal: Reconhecido
pelo Decreto n.º 83382, de 30/04/79, publicado no DOU de 02/05/79.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 3
ENADE em 2014 - 3

Carga Horária Total: 3245h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 10 semestres
Tempo máximo – 18 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: noite (podendo as atividades práticas de algumas disciplinas serem realizadas nos turnos da manhã e/ou tarde e finais de semana).

Local: Campus Rio Grande

Objetivo:
Formar profissionais para atuar em diversas áreas de pesquisa, levantamento, diagnóstico, análise, avaliação, mapeamento e planejamento urbano, territorial, ambiental e socioeconômico, vinculados a órgãos governamentais, empresas privadas, universidades e centros de pesquisa, organizações não governamentais e movimentos sociais.

Perfil Vocacional do Aluno:
Capacidade de analisar e interpretar a realidade social, política e cultural;
Postura crítica com relação aos problemas sociais e ambientais;
Interesse em atuar em trabalhos de campo e em estudos técnicos, utilizando ferramentas de informática;
Disposição para a pesquisa em ciências humanas e ambientais;
Capacidade de trabalho em equipes multidisciplinares.

Competências e Habilidades:
Desenvolver atividades em programas de planejamento ambiental;
Desenvolver atividades em programas de planejamento urbano, territorial e regional;
Atuar em programas de planejamento social relacionados às novas dinâmicas econômicas e territorialidades do mundo contemporâneo;
Atuar em programas de gerenciamento da zona costeira;
Realizar estudos e projetos relativos ao diagnóstico, preservação, conservação e recuperação de ecossistemas e recursos naturais;
Participar de programas e projetos de desenvolvimento local e regional;
Participar de programas e projetos de identificação e preservação do patrimônio material/imaterial de populações tradicionais e em situação de vulnerabilidade social;
Atuar em programas e projetos de planejamento turístico em suas diferentes modalidades;
Participar de projetos de Educação Ambiental;
Realizar atividades de geoprocessamento e de desenvolvimento de sistemas de informação geográfica;
Pesquisar em diversos campos do conhecimento da Geografia.

Infraestrutura Disponível:

As atividades do curso de Bacharelado em Geografia desenvolvem-se no Campus Carreiros. O curso possui vários laboratórios, como Cartografia, Geoprocessamento, Climatologia, Informática, Sedimentologia, Geologia e Meteorologia. Dispõe ainda do NID – Núcleo de Informação e Documentação (Biblioteca Central).

Além disso, os professores ligados ao curso realizam atividades de pesquisa nos campos da Geografia Urbana, Geografia Agrária, Antropologia da Pesca, Organização Espacial da Pesca, Planejamento Regional, Planejamento e Gestão de Espaço Portuário, Geografia dos Transportes, Geografia e Gênero, Geografia Cultural, Planejamento Ambiental, Gerenciamento Costeiro, que contam com a estrutura de apoio do Instituto e dos Grupos de Pesquisa certificados pela Instituição.

Estrutura Curricular:

O curso de Geografia está estruturado em duas partes principais: uma de formação geral, relativa às disciplinas instrumentais e básicas (Estatística, Física, Química, Matemática, Ecologia); outra de formação específica em Geografia, na qual se incluem disciplinas no campo da Epistemologia e História do Pensamento Geográfico, Teoria da Geografia, Geografia Humana, Geografia Física, Estudos Ambientais, Cartografia, Geoprocessamento, Sistemas de Informações Geográficas, Geografia Regional, Geografia do Brasil e Geografia do Rio Grande do Sul. A formação específica em Geografia inclui um significativo número de atividades em laboratórios e trabalhos de campo. Como requisito para a integralização dos créditos, o curso exige a apresentação de um trabalho de conclusão, sob a orientação de um professor. A formação específica em Geografia capacita o aluno para o posterior seguimento dos estudos em programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. O curso possui um elenco de disciplinas optativas e uma carga horária de 200 horas/aula de atividades complementares, que possibilitam o aprofundamento do conhecimento em determinados temas e abordagens, de acordo com os interesses de pesquisa e especialização do estudante.

9.7.37 Geografia – Licenciatura

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 83382, de 30/04/79, publicado no DOU de 02/05/79.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 3
ENADE em 2014 - 4

Carga Horária Total: 3185h/a
Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 10 semestres
Tempo máximo – 18 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: noite (podendo as atividades práticas de algumas disciplinas serem realizadas nos turnos da manhã e/ou tarde e finais de semana).

Local: Campus Rio Grande

Objetivo:

Preparar professores de Geografia para atuar no ensino fundamental e médio, bem como em atividades de pesquisa nos campos da Geografia e da Educação.

Perfil Vocacional do Aluno:
– Capacidade de investigar, analisar e interpretar a realidade social, política e cultural;
– Postura crítica com relação aos problemas sociais e ambientais;
– Interesse em discutir o papel político-pedagógico do educador na sociedade;
– Disposição para a pesquisa em ciências humanas e afins à Geografia e em educação;
– Capacidade de trabalho em equipes multidisciplinares.

Competências e Habilidades:
– Atuar no ensino fundamental, médio e, eventualmente, superior;
– Desenvolver atividades em programas de planejamento ambiental;
– Desenvolver atividades em programas de planejamento urbano, territorial e regional;
– Atuar em programas de planejamento social relacionados às novas dinâmicas econômicas e

territorialidades do mundo contemporâneo;
– Atuar em programas de gerenciamento da zona costeira;
– Realizar estudos e projetos relativos à preservação, conservação e recuperação de ecossistemas e recursos naturais;
– Participar de programas e projetos de desenvolvimento local e regional;
– Participar de programas e projetos de identificação e preservação do patrimônio material/imaterial de populações tradicionais e em situação de vulnerabilidade social;
– Atuar em programas e projetos de planejamento turístico em suas diferentes modalidades;
– Participar de projetos de Educação Ambiental;
– Realizar atividades de geoprocessamento;
– Pesquisar em diversos campos do conhecimento da Geografia.

Infraestrutura Disponível:

– As atividades do curso de Geografia desenvolvem-se no Campus Carreiros. O curso possui vários laboratórios, como o de Cartografia, Geoprocessamento, Informática, Sedimentologia, Geologia, Mineralogia, Geomorfologia, Meteorologia e de Ensino de Geografia.

– Além disso, os professores ligados ao curso realizam atividades de pesquisa nos campos da Geografia Urbana, Geografia Agrária, Antropologia da Pesca, Teoria Geral do Conhecimento, Organização Espacial da Pesca, Planejamento Regional, Planejamento e Gestão do Espaço Portuário, Geografia dos Transportes, Geografia e Gênero, Geografia Cultural, Planejamento Ambiental, Gerenciamento Costeiro, que contam com a estrutura de apoio do Instituto de Geociências e dos Grupos de Pesquisa certificados pela Instituição.

Estrutura Curricular:

O curso de Geografia está estruturado em duas partes principais: uma de formação geral, relativa às disciplinas instrumentais e básicas (Didática, Psicologia da Educação, Estatística, Filosofia, Sociologia, Língua Portuguesa e Introdução à Metodologia Científica); outra de formação específica em Geografia, na qual se incluem disciplinas no campo da Epistemologia e História do Pensamento Geográfico, Teoria da Geografia, Geografia Humana, Geografia Física, Estudos Ambientais, Cartografia, Geoprocessamento, Sistemas de Informações Geográficas, Geografia Regional, Geografia do Brasil e Geografia do Rio Grande do Sul. A formação específica em Geografia inclui um significativo número de atividades em laboratórios e trabalhos de campo. Como requisito para a integralização dos créditos, o curso exige a apresentação de um trabalho de conclusão de curso, o qual é realizado sob a orientação de um professor. A formação específica em Geografia capacita o aluno para o posterior seguimento dos estudos em programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. O curso possui um elenco de disciplinas optativas e uma carga horária de 200 horas/aula de atividades complementares, que possibilitam o aprofundamento do conhecimento em determinados temas e abordagens, de acordo com os interesses de pesquisa e especialização do estudante.

9.7.38 História – Bacharelado

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 83382, de 30/04/79, publicado no DOU de 02/05/79.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 2
ENADE em 2014 - 2

Carga Horária Total: 3230h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 8 semestres
Tempo máximo – 14 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo:

O curso de História – Bacharelado tem por objetivo formar pesquisadores capazes de produzir conhecimento histórico, tendo como referencial básico uma concepção de história que considere esse conhecimento como sujeito a transformações constantes, abertas a novos temas, problemas, métodos e técnicas. Objetiva-se transmitir conhecimento que não produza verdades prontas e acabadas, mas novas possibilidades de compreensão do passado e presente.

Perfil Vocacional do Aluno:

– Interesse pela pesquisa, extensão e ensino de História;
– Postura crítica frente a questões sociais e políticas;
– Interesse em acompanhar os acontecimentos contemporâneos pelos diferentes meios de comunicação;
– Interesse pela investigação científica e as formas possíveis de sua difusão.

Competências e Habilidades:

– Atuar no ensino fundamental e médio;
– Atuar no ensino e na pesquisa em instituições de ensino superior;
– Atuar em projetos de pesquisa no nível de pós-graduação;
– Coordenar centros de apoio à pesquisa, arquivos, centros de memória e de documentação;
– Planejar, orientar e supervisionar projetos de preservação de patrimônio histórico e historiográfico.

Infraestrutura Disponível:

Para a execução de suas atividades, os cursos de História contam com o LEPAN – Laboratório de Ensino e Pesquisa em Arqueologia e Antropologia, e com o CDH – Centro de Documentação Histórica Prof. Hugo Alberto Pereira Neves, além dos laboratórios de informática disponibilizados pela Universidade.

Estrutura Curricular:

Destacam-se, nos cursos de História, as seguintes matérias: História Geral, História do Brasil, Arqueologia Geral, História da América, Metodologia da História, Historiografia, História Política, História Regional e Metodologia do Ensino de História.

9.7.39 História – Licenciatura

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 83382, de 30/04/79, publicado no DOU de 02/05/79.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 4
ENADE em 2014 - 4

Carga Horária Total: 2405 h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 8 semestres
Tempo máximo – 14 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo:

O curso de História – Licenciatura tem por objetivo formar professores e pesquisadores capazes de produzir conhecimento histórico, tendo como referencial básico uma concepção de história que considere esse conhecimento como sujeito a transformações constantes, abertas a novos temas, problemas, métodos e técnicas. Objetiva-se transmitir um conhecimento que não produza verdades prontas e acabadas, mas novas possibilidades de compreensão do passado e do presente.

Perfil Vocacional do Aluno:
– Interesse pela pesquisa, extensão e ensino de História;
– Postura crítica frente a questões sociais e políticas;
– Interesse em acompanhar os acontecimentos contemporâneos pelos diferentes meios de comunicação;
– Interesse pela investigação científica e pelas formas possíveis de sua difusão.

Competências e Habilidades:
– Atuar no ensino fundamental e médio;
– Atuar no ensino e na pesquisa em instituições de ensino superior;
– Atuar em projetos de pesquisa no nível de pós-graduação;
– Coordenar centros de apoio à pesquisa, arquivos, centros de memória e de documentação;
– Planejar, orientar e supervisionar projetos de preservação do patrimônio histórico e historiográfico.

Infraestrutura Disponível:
Para a execução de suas atividades, os cursos de História contam com o LEPAN – Laboratório de Ensino e Pesquisa em Arqueologia e Antropologia, e com o CDH – Centro de Documentação Histórica Prof. Hugo Alberto Pereira Neves, além dos laboratórios de informática disponibilizados pela Universidade.

Estrutura Curricular
Destacam-se, nos cursos de História, as seguintes matérias: História Geral, História do Brasil, Arqueologia Geral, História da América, Metodologia da História, Historiografia, História Política, História Regional e Metodologia do Ensino de História.

9.7.40 Hotelaria – Bacharelado – Santa Vitoria do Palmar

Situação Legal: Deliberação COEPEA nº 108/2013 - Cód.do INEP / CAPES 1270334

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não divulgado)
ENADE (não divulgado)

Carga Horária Total: 2780h

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: noite

Local: Campus Rio Grande

Perfil do Candidato:
Oportunizar uma formação que tenha ênfase na qualidade dos serviços e na gestão organizacional e administrativa dos meios de hospedagem, capacitando um profissional apto a atuar em um mercado altamente competitivo e em constante transformação, com impactos periódicos ou sazonais, seguindo as mudanças na vida social, econômica, política, empresarial e organizacional.

Competências:
Atuar no planejamento, implantação e gerenciamento de unidades hoteleiras; Reconhecer e identificar problemas, equacionando soluções, intermediando e coordenando os diferentes níveis do processo de tomada de decisão; Ajustar-se aos diferentes contextos históricos e suas interrelações geográficas, sociais, econômicas e turísticas, especialmente para o constante aperfeiçoamento em planejamentos e gestões de empresas hoteleiras; Adotar, com eficácia, modelos inovadores de gestão; Integrar-se no grupo hoteleiro e da unidade que gerencia, contribuindo para a ação de equipes interdisciplinares e interagir criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais bem

como resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais; Comunicar-se em idiomas estrangeiros, principalmente a língua inglesa e a espanhola, manejando também os recursos informatizados e outros equipamentos tecnológicos; Exercer, com liderança e responsabilidade, o gerenciamento da unidade hoteleira, direcionado ao melhor atendimento ao cliente, usuário; Implantar planejamento estratégico capaz de assegurar produtividade e competitividade, em mercados de significativas diversificações; Ajustar, mediante adequada forma de gerenciamento, o funcionamento institucional a novas situações, emergentes, presentes na pluralidade do mercado hoteleiro, da cultura e da demanda diferenciada, das expectativas de diferentes polos turísticos ou em razão de diversos processos de mobilidade social.

Currículo:

Estrutura-se a partir da ênfase planejamento e qualidade em serviços, administração organizacional de meios de hospedagem e das condições de região fronteiriça na qual o Curso irá funcionar. Organizado na forma semestral, seu Quadro de Sequência Lógica estrutura-se em oito semestres, através do regime de matrícula por disciplina. A organização do QSL foi articulada para que o acadêmico receba formação gradativa nas áreas estruturantes do curso: turismo, hotelaria, administração, comunicação. Os primeiros semestres visam capacitar o discente de forma integrada e dialogada entre estes eixos, capacitando-o para o desenvolvimento de ações práticas do cotidiano da profissão que são ofertadas, com maior ênfase, nos semestres finais.

Infraestrutura Disponível:

Salas de aula equipadas e Biblioteca no Campus de Santa Vitória do Palmar.

Contato:

Coordenação de Curso em Hotelaria - Campus Santa Vitória do Palmar - Fone: (53) 32636520 - 32636500 – site: http://www.ichi.furg.br.

9.7.41 Letras - Português - Licenciatura

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 61617, de 03/11/67, publicado no DOU de 08/11/67.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 4
ENADE em 2014 - 3

Carga Horária Total: 2600 h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: noite

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O curso de Letras – Português visa formar professores para o magistério, nos diversos níveis, nas áreas de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, propiciando, para isso, uma visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula e uma adequação do uso da língua portuguesa às diferentes situações discursivas.

Perfil Vocacional do Aluno

Por ser fundamentalmente um curso de licenciatura, torna-se indispensável a vocação para o magistério e para uma consequente prática pedagógica.

Serão necessários ainda ao aluno de Letras:

– Visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula;
– Aptidão para pesquisa em língua e literatura;
– Adequação do uso da língua portuguesa às diferentes situações discursivas;
– Atuação em projetos de pesquisa e extensão, de forma articulada ao ensino.

Competências e Habilidades

O egresso terá como habilitação o exercício do magistério de Língua Portuguesa e de Literatura nos ensinos fundamental, médio, superior e outros.

Da mesma forma, poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas.

O graduado recebe a titulação de Licenciado em Letras–Português e Literaturas de Língua Portuguesa.

Infraestrutura Disponível

Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP)
Núcleo de Pesquisas Literárias (NPL)
Laboratório de Ensino de Computação
Laboratório de Línguas
Sala de Documentação Lyuba Duprat
Auditório

Estrutura Curricular

As disciplinas teóricas estão divididas em três áreas inter-relacionadas:
Área de Língua: Língua Portuguesa, Linguística, Língua Latina, Filologia Românica.
Área de Literatura: Teoria Literária, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Literatura do Rio Grande do Sul, Literatura Infanto-Juvenil.
Área de Educação: Cultura Brasileira, Didática, Psicologia da Educação, Organização da Escola Brasileira, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.

Além disso, o curso exige no mínimo trezentas horas de atividades de prática de ensino, a serem desenvolvidas em escolas e projetos.

9.7.42 Letras – Português/Espanhol – Diurno e Noturno

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria Ministerial n.º 1085, de 28/09/98, publicada no DOU em 29/08/98.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 3
ENADE em 2014 - 3

Carga Horária Total: 2930 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – noite

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O Curso de Letras – Português/Espanhol visa formar professores para o magistério, nos diversos níveis, nas áreas de Língua Portuguesa e Espanhola, além das suas respectivas literaturas, propiciando, para isso, uma visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula e uma adequação do uso da Língua Portuguesa e Espanhola às diferentes situações discursivas.

Perfil Vocacional do Aluno

Por ser fundamentalmente um curso de licenciatura, torna-se indispensável a vocação para o magistério e para uma consequente prática pedagógica. Serão necessários ainda ao aluno de Letras:
– Visão prática e teórica da língua e literatura na dinâmica de sala de aula;
– Aptidão para pesquisa em língua e literatura;
– Adequação do uso da língua portuguesa às diferentes situações discursivas;
– Atuação em projetos de pesquisa e extensão, de forma articulada ao ensino;
– Conhecimento básico da língua estrangeira.

Competências e Habilidades

O egresso terá como habilitação o exercício do magistério de Língua Portuguesa e Língua Espanhola – além das respectivas literaturas – nos ensinos fundamental, médio, superior e outros.

Da mesma forma, poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas, além de traduções.

O graduado recebe a titulação de Licenciado em Letras – Português/Espanhol e Literaturas de Língua Portuguesa e Espanhola.

Infraestrutura Disponível

Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP)
Núcleo de Pesquisas Literárias (NPL)
Núcleo de Estudos Hispânicos (NEHISP)
Laboratório de Línguas
Laboratório de Ensino de Computação
Sala de Documentação Lyuba Duprat
Auditório

Estrutura Curricular

As disciplinas teóricas estão divididas em três áreas inter-relacionadas:
Área de Língua: Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Linguística, Língua Latina;
Área de Literatura: Teoria Literária, Literatura Espanhola, Literatura Hispano-Americana, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Cultura Hispânica.
Área de Educação: Didática, Psicologia da Educação, Organização da Escola Brasileira, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.

Além disso, o curso exige no mínimo trezentas horas de atividades de prática de ensino, a serem desenvolvidas em escolas e projetos.

9.7.43 Letras – Português/Espanhol a Distância

Situação Legal: Aprovado Parecer 459/2013 CGPC/DED/CAPES

Conceito obtido pelo MEC/ENADE: Não foi avaliado ainda

Carga Horária Total: 3645 h/a

Integralização Curricular:
Curso de oferta única com duração de quatro anos.
Turno Preferencial de Funcionamento: Noturno

Polos atendidos: 04

Santo Antônio da Patrulha
Picada Café
Sarandi
Santa Vitória do Palmar

Objetivo

Formar profissionais competentes e críticos, capazes de desenvolver atividades de ensino na área de Letras, para atender às necessidades do magistério nas séries finais da Educação Fundamental e do Ensino Médio com competência teórica e técnica, imbuídos do espírito de incentivarem o desenvolvimento da pesquisa e de promoverem atitudes investigativas, bem como de desenvolverem nas comunidades a vivência de valores éticos, sociais e humanos.

Perfil Vocacional do Aluno

Por ser fundamentalmente um curso de licenciatura, torna-se indispensável a vocação para o magistério e para uma consequente prática pedagógica.

Serão necessários ainda ao aluno de Letras:
– Visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula;

– Aptidão para pesquisa em língua e literatura;
– Adequação do uso da língua portuguesa às diferentes situações discursivas;
– Atuação em projetos de pesquisa e extensão, de forma articulada ao ensino;
– Conhecimentos básicos da língua estrangeira.

Competências e Habilidades

O egresso terá como habilitação o exercício do magistério de Língua Portuguesa e Língua Espanhola – além das respectivas literaturas – nos ensinos fundamental, médio, superior e outros.

Da mesma forma, poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas, além de traduções.

O graduado recebe a titulação de Licenciado em Letras – Português/Espanhol e Literaturas de Língua Portuguesa e Espanhola.

Infraestrutura Disponível

Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP)
Núcleo de Pesquisas Literárias (NPL)
Sala de vídeo conferência
Laboratório de Ensino de Computação
Laboratório de Línguas
Auditório

Estrutura Curricular

No total das 3.645 horas, correspondentes ao período de oito semestres, estão compreendidas 1410 horas de conteúdo curricular de natureza científico-cultural, 1620 horas de prática como componente curricular, 405 horas dedicadas ao estágio curricular supervisionado, e 210 horas de atividades acadêmica-científico-culturais.

O curso proposto, na modalidade a distância, está em consonância com a legislação educacional vigente, buscando atender às políticas que dispõem sobre a inclusão escolar e social.

9.7. 44 Letras – Português/Francês

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 61617, de 03/11/67, publicado no DOU de 08/11/67.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 4
ENADE 2011 – 4

Carga Horária Total: 2960 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: noite

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O curso de Letras – Português/Francês visa formar professores para o magistério, nos diversos níveis, nas áreas de Língua Portuguesa e Francesa e suas respectivas literaturas, propiciando**,** para isso, uma visão prática e teórica da língua e literatura na dinâmica de sala de aula e adequação do uso de Língua Portuguesa e Francesa às diferentes situações discursivas.

Perfil Vocacional do Aluno

Por ser fundamentalmente um curso de licenciatura, torna-se indispensável a vocação para o magistério e para uma consequente prática pedagógica. Serão necessários ainda ao aluno de Letras:
– Visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula;

– Aptidão para pesquisa em língua e literatura;
– Adequação do uso da língua portuguesa às diferentes situações discursivas;
– Atuação em projetos de pesquisa e extensão, de forma articulada ao ensino;
– Conhecimento básico da língua estrangeira.

Competências e Habilidades

O egresso terá como habilitação o exercício do magistério de Língua Portuguesa e Língua Francesa – e respectivas literaturas – nos ensinos fundamental, médio, superior e outros.

Da mesma forma, poderá atuar na prestação de serviços de revisão, tradução e consultoria linguística e textual a editoras e empresas.

O graduando recebe a titulação de Licenciado em Letras – Português/Francês e Literatura de Língua Portuguesa e Francesa.

Infraestrutura Disponível

Núcleo de Estudos Canadenses (NEC)
Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP)
Núcleo de Pesquisas Literárias (NPL)
Laboratório de Ensino de Computação
Laboratório de Línguas
Sala de Documentação Lyuba Duprat
Auditório

Estrutura Curricular

As disciplinas teóricas estão divididas em três áreas inter-relacionadas:
Área de Língua: Língua Portuguesa, Língua Francesa, Linguística, Língua Latina;
Área de Literatura: Teoria Literária, Literatura Francesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Cultura Francófona.
Área de Educação: Didática, Psicologia da Educação, Organização da Escola Brasileira, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.

Além disso, o curso exige no mínimo trezentas horas de atividades de prática de ensino, a serem desenvolvidas em escolas e projetos.

9.7.45 Letras – Português/Inglês - Licenciatura

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 61617, de 03/11/67, publicado no DOU de 08/11/67.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 5
ENADE em 2014 - 5

Carga Horária Total: 3020 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: manhã

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O Curso de Letras – Português/Inglês visa formar professores para o magistério, nos diversos níveis, nas áreas de Língua Portuguesa e Inglesa e suas respectivas literaturas, propiciando, para isso, uma visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula e adequação do uso das línguas portuguesa e inglesa às diferentes situações discursivas.

Perfil Vocacional do Aluno

Por ser fundamentalmente um curso de licenciatura, torna-se indispensável a vocação para o magistério e para uma consequente prática pedagógica. Serão necessários ainda ao aluno de Letras:
– Visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula;
– Aptidão para pesquisa em língua e literatura;
– Adequação do uso da língua portuguesa às diferentes situações discursivas;
– Atuação em projetos de pesquisa e extensão, de forma articulada ao ensino;
– Conhecimento básico da língua estrangeira.

Competências e Habilidades

O egresso terá como habilitação o exercício do magistério de Língua Portuguesa e Língua Inglesa – e respectivas literaturas – nos ensinos fundamental, médio, superior e outros.

Da mesma forma, poderá atuar na prestação de serviços de revisão, tradução e consultoria linguística e textual a editoras e empresas.

O graduado recebe a titulação de Licenciado em Letras – Português/Inglês e Literaturas de Língua Portuguesa e Inglesa.

Infraestrutura Disponível

Núcleo de Estudos de Língua e Literatura Inglesa (NELLI)
Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP)
Núcleo de Pesquisas Literárias (NPL)
Núcleo de Estudos Canadenses (NEC)
Laboratório de Ensino de Computação
Laboratório de Línguas
Sala de Documentação Lyuba Duprat
Auditório

Estrutura Curricular

As disciplinas teóricas estão divididas em três áreas inter-relacionadas:
Área de Língua: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Linguística, Língua Latina.
Área de Literatura: Teoria Literária, Literatura Inglesa, Literatura Norte-Americana, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Cultura Norte-Americana.
Área de Educação: Didática, Psicologia da Educação, Organização da Escola Brasileira, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.
Além disso, o curso inclui no mínimo trezentas horas de atividades de prática de ensino, a serem desenvolvidas em escolas e projetos.

9.7.46 Matemática Aplicada – Bacharelado

Situação Legal: Autorizado pela Deliberação nº 015/2008 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 16 de maio de 2008.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 3
ENADE em 2014 – 2

Carga Horária:
Carga horária disciplinas obrigatórias = 2185 h
Carga horária disciplinas optativas = 300 h
Carga horária total do Curso = 2485 h
Carga horária em Atividades Complementares = 120 h

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: manhã, tarde e noite

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O curso de Bacharelado em Matemática Aplicada da Universidade Federal do Rio Grande tem o objetivo de formar um profissional com amplo conhecimento multidisciplinar, visando preparar o egresso para atuar dentro e fora de ambientes acadêmicos, bem como para dar continuidade a seus estudos na pós-graduação em áreas da Matemática, Matemática Aplicada ou áreas afins.

A estrutura e a dinâmica curriculares consolidadas com a metodologia de ensino-aprendizagem pretende formar indivíduos criativos e providos de uma sólida fundamentação matemática, com bons conhecimentos de Física, Estatística e Computação e simultaneamente com grande proficiência em aplicar tais conhecimentos na solução de problemas das mais diferentes áreas do conhecimento.

Busca-se que o profissional formado tenha capacidade de aprendizagem contínua, de agregação de novas ideias e tecnologias, estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento e de comunicar-se cientificamente com clareza, objetividade e precisão.

Perfil Vocacional do Aluno

O ingressante no curso de Bacharelado em Matemática Aplicada deve possuir pelo menos algumas das seguintes características: ter tempo para estudar, gostar da Matemática e da Física, gostar de usar o computador para realizar seus trabalhos, ter interesse em problemas e desafios de cunho científico, gostar de explicar Matemática aos colegas, ter facilidade na aprendizagem de conceitos e definições e aplicá-los na solução de problemas matemáticos.

Competências e Habilidades

O curso de Bacharelado em Matemática Aplicada proporcionará ao futuro profissional as seguintes competências e habilidades:

– Capacidade de estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento;
– Capacidade de aprendizagem contínua, de agregação de novas ideias e tecnologias;
– Habilidade no uso de técnicas e ferramentas matemáticas e computacionais modernas para a resolução de problemas;
– Capacidade de trabalhar em equipe;
– Capacidade de comunicar-se cientificamente com clareza, objetividade e precisão.

Infraestrutura Disponível

No Campus Carreiros, os alunos podem utilizar os seguintes laboratórios: Física Experimental, Computação e Centro de Educação Ambiental em Ciências e Matemática (CEAMECIM).

Ainda no Campus Carreiros, o NID – Núcleo de Informação e Documentação – oferece um acervo bibliográfico com instalações coletivas e individualizadas propícias para o estudante.

Estrutura Curricular

A estrutura do curso foi idealizada buscando, fundamentalmente, uma formação interdisciplinar para o estudante, de modo que o futuro profissional possa usar com relativa familiaridade as ferramentas básicas da Matemática, da Estatística e da Computação, com um sólido conhecimento de Física, para tratar problemas provenientes dos mais diversos setores da sociedade. Como exemplo, podemos citar aqueles provenientes da indústria, do meio empresarial ou do meio acadêmico.

As disciplinas enquadram-se no regime de matrícula por disciplina, com duração semestral, e estão classificadas em 4 (quatro) categorias:

Disciplinas obrigatórias básicas
Disciplinas obrigatórias complementares
Disciplinas optativas
Trabalho de Conclusão de Curso

As disciplinas optativas proporcionam flexibilidade na formação do profissional, uma vez que o estudante pode, seguindo as sugestões de um professor orientador, escolher as disciplinas que mais se adaptem ao seu perfil, personalizando sua formação.

O trabalho de conclusão está centralizado na composição de uma monografia de caráter técnico-científico, cujos objetivos gerais são: permitir ao aluno aprofundar seus conhecimentos, desenvolver atividade de pesquisa sobre um tema específico da sua área de formação e construir, de maneira ainda mais concreta, a teia de relações entre as várias disciplinas e conteúdos por ele estudados durante o curso.

9.7.47 Matemática – Licenciatura

Situação Legal:
Reconhecido pelo Decreto n.º 73818, de 12/03/74, publicado no DOU de 12/03/74.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 4
ENADE em 2014 - 3

Carga Horária Total: 2800 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento:
Anos pares – ingresso no turno da tarde
Anos ímpares – ingresso no turno da noite

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

Habilitar o profissional para lecionar Matemática nos ensinos Fundamental e Médio.

Perfil Vocacional do Aluno

O licenciado em Matemática deve possuir vocação para o ensino em nível fundamental e médio, destacando-se sobremaneira o preparo para tratar com os jovens e adolescentes. Além disso, deverá desenvolver habilidades e competências para a pesquisa e o planejamento das questões didático-pedagógicas.

Competências e Habilidades

Embora o objetivo do curso seja o de habilitar para o magistério do Ensino Fundamental e Médio, não raros são os nossos licenciados que atuam no Magistério Superior. Muitos atuam em repartições públicas e tantos outros nas redes bancárias, públicas e privadas. Há possibilidades também de atuação na informática, na indústria e em órgãos de pesquisa.

O licenciado em Matemática tem possibilidade de dar prosseguimento aos seus estudos na própria Instituição, em cursos de pós-graduação, tais como: Especialização em Educação Brasileira, Mestrado em Educação Ambiental, Mestrado em Modelagem Matemática e Mestrado em Engenharia Oceânica.

Infraestrutura Disponível

As atividades do curso são desenvolvidas no Campus Carreiros, nos turnos da tarde e da noite. Nos anos pares, o ingresso ocorre no turno da tarde e, nos ímpares, no turno da noite, sendo garantida ao aluno-padrão a continuidade no turno de ingresso.

No Campus Carreiros, os alunos podem utilizar os seguintes laboratórios: Física Experimental, Computação e Centro de Educação Ambiental em Ciências e Matemática (CEAMECIM).

Ainda no Campus Carreiros, o NID – Núcleo de Informação e Documentação – oferece um acervo bibliográfico com instalações coletivas e individualizadas propícias para o estudante.

Estrutura Curricular

As deliberações n.º 20/91 e 38/92 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão regulamentam a reformulação do Curso de Matemática – Licenciatura Plena para o regime anual, adequando o currículo à realidade local e nacional e interligando de forma profícua as disciplinas. O que proporcionou ao aluno maior vivência da situação de ensino-aprendizagem e possibilitou aprofundar seus conhecimentos numa das áreas específicas, de modo que possa continuar estudos na pós-graduação.

O curso desenvolve uma linha pedagógica com base em fundamentos sociais, filosóficos e psicológicos da educação, na organização do ensino brasileiro e em disciplinas integradoras entre

didática e conteúdos matemáticos. Há uma linha de conteúdos específicos na qual se desenvolve o currículo mínimo necessário para um licenciado em Matemática, bem como disciplinas que possibilitam ao aluno visualizar outros campos de atuação. Há também uma linha de conteúdos optativos, que permite ao aluno aprofundar seus conhecimentos em determinada área de seu interesse. O aluno desenvolve ainda uma linha de atividades complementares, constituída de atividades extraclasses que viabilizam o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A partir da segunda série, cada aluno pode escolher um professor como orientador de curso, que auxiliará mais diretamente durante sua formação.

9.7.48 Matemática Licenciatura – EAD – PROLIC

Situação Legal

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com o objetivo de participar de programas de educação a distância se envolveu no Pró-Licenciatura Fase II (PROLIC), em resposta ao edital instituído pela Resolução FNDE nº. 34/2005, que é um programa com objetivo de financiar projetos de graduação a distância, licenciatura plena, para atender aos professores das redes pública, estadual e municipal, que não possuem formação superior na área em que exercem a docência.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso: (não avaliado)
ENADE (não avaliado)

Carga Horária Total: 2.930h/a

Integralização Curricular

As licenciaturas presenciais diurnas têm uma duração prevista de oito semestres, enquanto que as noturnas prevêem até dez semestres, levando em consideração que a maioria dos alunos trabalha. Nesse sentido, o mais lógico seria prever um prazo superior. No entanto, considerando que o trabalho exercido pelos alunos é o próprio objeto de sua formação, e que seus conhecimentos prévios devem ser levados em consideração para a realização do curso, foi prevista uma duração de oito semestres para a realização completa do curso. Esse prazo poderá estender-se por mais um semestre em função de atividades de recuperação previstas no item.

Objetivo

O Ministério da Educação (MEC) institui o Pró-Licenciatura II, que é um programa de formação inicial para professores do ensino fundamental e médio, o qual se insere no esforço pela melhoria da qualidade do ensino na Educação Básica, realizado pelo Governo Federal com a coordenação das Secretarias de Educação Básica (SEB) e Educação a Distância (SEED). O objetivo do programa é de qualificar os aproximadamente 1000 docentes atuando no Ensino Fundamental, de 5ª a 8ª série, e no Ensino Médio sem licenciatura no Rio Grande do Sul.

Perfil Vocacional do Aluno

O curso de Licenciatura em Matemática destina-se a professores em exercício nas redes públicas de ensino nos anos/séries finais do Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio sem a formação específica e que estejam exercendo a docência em Matemática.

Infraestrutura (Polos)

A FURG é parceira na REGESD, juntamente com a UFSM, UFRGS, UERGS e UNISC, atuando no Curso de Licenciatura em Matemática, nos polos de Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santana do Livramento, Sapiranga, Sobradinho e Três de Maio. No entanto, diploma somente os alunos dos polos de Sapiranga, Sobradinho e Três de Maio.

Estrutura Curricular

O curso de Matemática para professores em exercício tem como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (Resoluções CNE/CP 01/2002 e CNE/CP 02/2002), Diretrizes e Bases da Educação Nacional que trata da Modalidade de Educação a Distância (Dec. 5.622, de 19 de dezembro de 2005) e os Referenciais de Qualidade de EaD para Cursos de Graduação a Distância da Secretaria de Educação a Distância (SEED).

9.7.49 Medicina

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.o 68306, de 02/03/71, publicado no DOU de 03/03/71.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2013 - 4
ENADE em 2013 - 4

Carga Horária Total: 8105 h/a
Local: Campus Rio Grande/ Saúde

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 6 anos
Tempo máximo – 10 anos

Infraestrutura Disponível
Campus da Saúde:
Área Acadêmica:
– Laboratório de Anatomia Humana
– Laboratório de Anatomia Patológica
– Laboratório de Apoio à AIDS
– Laboratório de Biologia Molecular
– Laboratório de Ensino de Microbiologia
– Laboratório de Ensino de Parasitologia Prof. C. A. Cuello Lopes
– Laboratório de Ensino de Patologia – Macroscopia
– Laboratório de Ensino de Patologia – Microscopia
– Laboratório de Helmintologia
– Laboratório de Imunologia
– Laboratório de Micobactérias
– Laboratório de Micologia
–Laboratório de Microbiologia
– Laboratório de Morfologia Experimental
– Laboratório de Parasitologia
– Museu Anátomo–Patológico
– Laboratório de Organismos Geneticamente Modificados
– Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
– Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr:
– Ambulatórios de Especialidades Cirúrgicas, Clínicas, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria
– Ambulatório de Pequenas Cirurgias
– Centro Integrado de Diabetes
– Centro Integrado Regional de Gastroenterologia (CIRG)
– Centro Integrado Regional de Pneumologia (CIRP)
– Centro Cirúrgico
– Centro Obstétrico
– Centro de Traumatologia
– Enfermarias de Clínica Cirúrgica e Médica, Maternidade e Pediatria
– Hospital-Dia
– Serviço de Atendimento Integral aos Pacientes com AIDS
– Serviço de Pronto Atendimento (SPA)
– UTI Geral e Neonatal

Campus Carreiros:
– Laboratório de Fisiologia, Farmacologia e Biofísica e CAIC com Programa de Saúde da Família
– Rede Municipal de Saúde:
– Unidades Básicas de Saúde da Família

9.7.50 Oceanologia

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 76028, de 25/07/75, publicado no DOU de 28/07/75.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não realizado)
ENADE (não avaliado)

Carga Horária Total: 4425h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 8 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

A Oceanografia é a ciência que estuda os oceanos, tanto no tocante aos seus componentes bióticos e abióticos como também no que diz respeito aos processos que ocorrem no meio ambiente marinho. Por essa razão, é uma ciência multi e interdisciplinar, que requer conhecimentos de matérias aparentemente tão díspares como a Física, a Química, a Matemática, a Geologia e a Biologia. Assim, o curso de Oceanologia proporciona aos seus alunos uma formação técnica e científica direcionada ao conhecimento, à interpretação e à previsão dos fenômenos que ocorrem nos oceanos e ambientes transicionais, sob os aspectos físicos, químicos, geológicos e biológicos, visando à utilização racional de todos os seus domínios.

Perfil Vocacional do Aluno
– Aptidão para trabalhos de campo em ambientes diversos, particularmente em ambientes aquáticos e na zona costeira;
– Visão crítica e criativa para a identificação e resolução de problemas relacionados aos ambientes aquático e costeiro;
– Interesse pela preservação ambiental;
– Capacidade de trabalho em equipe.

Competências e Habilidades

Realizar estudos, planejamento, projetos e pesquisas que visem ao conhecimento e à utilização racional do meio marinho, tais como:
– Prospecção, avaliação e manejo de recursos pesqueiros;
– Implementação e controle de cultivo de organismos aquáticos;
– Diagnóstico, controle, recuperação e preservação de ecossistemas costeiros;
– Avaliação de impactos ambientais provocados por obras na região costeira;
– Atuação em projetos de conservação e preservação de espécies marinhas.

Infraestrutura Disponível

Além das salas de aulas convencionais, os alunos contam com um conjunto de laboratórios especializados, vinculados às diversas unidades acadêmicas de ensino e pesquisa que dão suporte ao curso. Como a estrutura curricular se caracteriza pela elevada carga horária de aulas práticas, uma parte considerável das disciplinas, em particular aquelas pertencentes às áreas de Química, Geologia e Biologia, inclusive as de formação básica, são desenvolvidas em laboratórios de ensino. As aulas relacionadas com o cultivo de organismos são desenvolvidas na Estação Marinha de Aquacultura Prof. Marcos Alberto Marchiori, na Praia do Cassino, e também na Estação de Aquacultura Continental, localizada à margem do estuário da Laguna dos Patos.

A Universidade dispõe ainda de uma quantidade razoável de laboratórios de informática, utilizados pelas diversas disciplinas do curso.

Ao longo do curso, várias disciplinas efetuam ainda saídas de campo e fazem uso de viaturas especiais e também de embarcações da frota oceanográfica da Universidade, composta pelo navio

oceanográfico Atlântico Sul, pela lancha Larus e por diversas outras embarcações menores.

Os alunos podem concorrer a bolsas de iniciação científica vinculadas aos órgãos de fomento à pesquisa, tais como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), e ainda a bolsas de trabalho custeadas pela própria Universidade. Em qualquer caso, o critério de distribuição das bolsas está baseado no mérito acadêmico. Também é possível realizar estágios em outras entidades nacionais e internacionais, que atuam na área de Oceanografia. A Comissão de Curso mantém acordos que possibilitam a realização de estágios em bases do Projeto Tartarugas Marinhas (TAMAR-IBAMA), no Projeto Peixe-Boi (PE), no Projeto Baleia-Jubarte (Abrolhos, BA), no Projeto Golfinho-Rotador (Fernando de Noronha, PE), no Aquário de Ubatuba (SP), no Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental – NEMA (Rio Grande, RS) e ainda em outras entidades conveniadas.

A Biblioteca Central da Universidade, a Biblioteca Setorial de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica e a Biblioteca do Museu Oceanográfico Prof. Eliézer de Carvalho Rios dispõem de amplo acervo de livros e de periódicos atualizados, que podem ser consultados pelos alunos do curso de Oceanologia.

Estrutura Curricular

Formação básica

De caráter obrigatório, composta por disciplinas que abordam as matérias de Matemática, Física, Química, Biologia e Geologia.

Formação geral

De caráter obrigatório, composta por disciplinas vinculadas às matérias de Oceanografia Biológica, Oceanografia Física, Oceanografia Química e Oceanografia Geológica, além de temas complementares.

Formação profissional

De caráter eletivo, composta por disciplinas que envolvem temas aplicados da Oceanografia.

Formação optativa

De caráter optativo, podendo ser integralizadas com disciplinas ofertadas pelo próprio curso ou por outros cursos da Universidade, ou ainda ser cursadas em outras universidades nacionais ou estrangeiras.

Estágio profissional

De caráter obrigatório, podendo ser realizado em empresas privadas, organizações não governamentais – ONGs – e instituições públicas não acadêmicas, mediante autorização prévia da Comissão de Estágios.

Embarques

De caráter obrigatório, podendo ser realizados nas embarcações da frota da Universidade ou em outras embarcações que desenvolvam atividades na área de Oceanografia.

7.9.51 Pedagogia – Licenciatura – Diurno e Noturno

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 1071, de 14/07/92, publicado no DOU de 15/07/92. Autorização de Funcionamento de acordo com a Deliberação COEPE N° 034/2006, de 10/11/2006.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 - 4
ENADE em 2014 - 4

Carga Horária Total: 3355h/a

Integralização Curricular
Tempo Mínimo: 8 semestres
Tempo Máximo: 14 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento
Manhã: Código 241
Noite: Código 242

O curso oferecido no turno da noite exige atividades de prática pedagógica e estágio nos demais turnos.

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

Formar o Pedagogo para a docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos Cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, buscando ainda desenvolver nesse profissional, capacidades de gestão e de coordenação pedagógica para atuar em espaços escolares e não-escolares. O curso propõe, também, contemplar a discussão sobre Educação de Jovens e Adultos, a fim de possibilitar ao Pedagogo uma visão mais abrangente sobre o processo educacional brasileiro.

Perfil Vocacional do Aluno

O curso que a FURG ora propõe visa à formação do Pedagogo com competência pessoal e ética, habilidades e conhecimentos que lhe permitam uma sólida educação básica e visão de mundo aberta para a convivência com a pluralidade e as diferenças.

O aluno do curso de Pedagogia deverá demonstrar:

– planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;

– planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;

– produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

O currículo proposto contempla atividades que estimularão a autoaprendizagem, a pesquisa, o investimento na própria formação, a criatividade, a sensibilidade e a capacidade de interagir e trabalhar em equipe.

A formação de pedagogos reflexivos e comprometidos com seu relevante papel social engendrará um processo de responsabilidade e pertencimento com sua comunidade local, buscando formas coletivas de superar o atraso, a miséria, o analfabetismo e a baixa produtividade.

Competências e Habilidades

Em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, pretende formar o Pedagogo para “exercer funções de magistério na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e na Área de Serviços e Apoio Escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos”. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino.

Infraestrutura Disponível

Sala para a Coordenação e Secretaria da Coordenação de Curso

Salas de permanência de professores, para atendimento de alunos e preparação de aulas

Salas de aulas teóricas

Brinquedoteca – sala especial para atividades ludo-pedagógicas;

NEPE – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância– possibilita ao estudante o envolvimentoem projetos de ensino, pesquisa e extensão na área das infâncias, alfabetização e letramento na infância, formação de professores e Educação Infantil;

Ateliê da Infância - possibilita o desenvolvimento de oficinas e aulas práticas que envolvem a construção de brinquedos, brincadeiras e materiais pedagógicos para o trabalho com crianças;

NID – Núcleo de Informação e Documentação – oferece um bom acervo bibliográfico na área educacional;

CEAMECIM – Centro de Educação Ambiental em Ciências e Matemática – proporciona material didático-pedagógico específico e variada bibliografia na área educacional;

Laboratório de Informática (LABIN)– possibilita ao estudante o acesso ao uso do computador e à Internet;

NEEJA – Núcleo de Estudos em Educação de Jovens e Adultos – possibilita ao estudante envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de alfabetização e formação de professores da EJA;

NEAI – Núcleo de Estudos em Ações Inclusivas;

GESE – Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – possibilita ao estudante envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de corpo, gênero, corporeidade e sexualidade na escola;

NUEPEC – Núcleo de Estudos em Epistemologia e Educação em Ciências - possibilita ao estudante envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão na áreaensino e de Aprendizagem na Educação em Ciências e Matemática.

EDUCAMEMÓRIA – possibilita ao estudante envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de Formação de professores e patrimônio cultural, histórico e natural.

Estrutura Curricular
O curso inclui:
Disciplinas Obrigatórias;
Disciplinas Optativas;
Estágios Supervisionados;
Atividades Complementares
Prática Pedagógica.

7.10.52 Pedagogia – Licenciatura – EaD

Situação Legal: Autorização de Funcionamento de acordo com a Deliberação COEPE N° 011/2007, de 25/4/2007.
O oferecimento do curso de Pedagogia na modalidade a distância está vinculado ao Edital Nº 1 da SEED/MEC, de 20 de dezembro de 2005, que trata do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não realizado)
ENADE (não Avaliado)

Carga Horária Total: 3345h/a

Integralização Curricular
Duração mínima de 8 (oito) semestres, organizados a partir dos 4 (quatro) núcleos temáticos que orientarão a constituição e execução desses blocos. Cada semestre é organizado em 2 Módulos, nos quais são previstos no mínimo dois encontros presenciais por disciplina.

Objetivo
Formar o Pedagogo para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, nos cursos de Ensino Médio, na Modalidade Normal, de Educação Profissional na Área de Serviços e Apoio Escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, além da participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino.

Perfil Vocacional do Aluno
O curso que a FURG ora propõe visa à formação do Pedagogo com competência pessoal e ética, habilidades e conhecimentos que lhe permitam uma sólida educação básica e visão de mundo aberta para a convivência com a pluralidade e as diferenças.
O aluno do curso de Pedagogia deverá demonstrar:
– planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
– planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;
– produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.
O currículo proposto contempla atividades que estimularão a auto-aprendizagem, a pesquisa, o investimento na própria formação, a criatividade, a sensibilidade e a capacidade de interagir e trabalhar em equipe.
A formação de pedagogos reflexivos e comprometidos com seu relevante papel social engendrará um processo de responsabilidade e pertencimento com sua comunidade local, buscando formas coletivas de superar o atraso, a miséria, o analfabetismo e a baixa produtividade.

Competências e Habilidades
Em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, pretende formar o Pedagogo para "exercer funções de magistério na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e na Área de Serviços e Apoio Escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos". As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino.

Infraestrutura disponível

Os pólos presenciais deverão atender às exigências do sistema UAB, tendo como base o exemplo do Pólo de Apoio Presencial. Os gastos oriundos da construção e manutenção dos Pólos Presenciais são de inteira responsabilidade das Prefeituras. A estrutura prevista conta com:
Sala de aula presencial
Laboratório de informática
Sala de vídeoconferência
Biblioteca

Polos de Oferecimento
São José do Norte
Santa Vitória do Palmar
Santo Antônio da Patrulha
São Lourenço do Sul
Sarandi

Estrutura Curricular
Disciplinas Obrigatórias
Estágios Supervisionados
Atividades Complementares

9.7.53 Pedagogia para Professores em Exercício na Rede de Ensino Público

Situação Legal: Autorização de Funcionamento de acordo com a Deliberação COEPE N° 131/2010, de 06/08/2010.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não realizado)
ENADE (não Avaliado)

Carga Horária Total: 3205h

Integralização Curricular
Tempo de integralização: 8 semestres – o curso terá oferta única.

Turno Preferencial de Funcionamento: noturno (ano letivo); diurno (período de férias)

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

Oportunizar a formação, em nível superior, aos professores da rede pública de ensino, com o propósito de formar o Pedagogo para a docência na Educação Infantil; nos anos iniciais do Ensino Fundamental; nos Cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal; e nos cursos de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Assim como também, desenvolver conhecimentos acerca da Educação de Jovens e Adultos, de gestão e de coordenação pedagógica para atuar em espaços escolares e não-escolares, contemplando uma visão mais abrangente sobre o processo educacional brasileiro.

Perfil Vocacional do Aluno

Professores atuantes na rede pública de ensino, sem formação em nível superior, preferencialmente atuantes como docentes na Educação Infantil e/ou nos anos iniciais do Ensino Fundamental**.**

Competências e Habilidades

O Curso proposto tem como finalidade desenvolver as seguintes habilidades e competências, no exercício da atividade docente na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental:
– compreender o contexto histórico, sociocultural e científico dos processos educativos;
– conceber a produção do conhecimento como processo tomando por princípio a necessária

provisoriedade dos saberes sistematizados;
– instituir práticas de gestão democrática na organização e funcionamento das instituições educativas;
– construir uma sólida compreensão sobre os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento implicados na docência e nas suas especificidades;
–ressignificar os conhecimentos científicos traduzindo-os em ações nos contextos educativos formais e não-formais;
– utilizar as novas tecnologias de comunicação e informação na produção de conhecimentos;
– desenvolver pesquisa no campo teórico-metodológico da educação;
– ter uma postura investigativa para problematizar questões socioculturais, ambientais e educacionais;

Infraestrutura Disponível
Sala para a Coordenação e Secretaria da Coordenação de Curso
Salas de permanência de professores, para atendimento de alunos e preparação de aulas
Salas de aulas teóricas
Brinquedoteca – sala especial para atividades ludo-pedagógicas;
NEPE – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância – possibilita ao estudante o envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão na área das infâncias, alfabetização e letramento na infância, formação de professores e Educação Infantil;
Ateliê da Infância - possibilita o desenvolvimento de oficinas e aulas práticas que envolvem a construção de brinquedos, brincadeiras e materiais pedagógicos para o trabalho com crianças;
NID – Núcleo de Informação e Documentação – oferece um bom acervo bibliográfico na área educacional;
CEAMECIM – Centro de Educação Ambiental em Ciências e Matemática – proporciona material didático-pedagógico específico e variada bibliografia na área educacional;
Laboratório de Informática (LABIN) – possibilita ao estudante o acesso ao uso do computador e à Internet;
NEEJA – Núcleo de Estudos em Educação de Jovens e Adultos – possibilita ao estudante envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de alfabetização e formação de professores da EJA;
NEAI – Núcleo de Estudos em Ações Inclusivas;
GESE – Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – possibilita ao estudante envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de corpo, gênero, corporeidade e sexualidade na escola;
NUEPEC – Núcleo de Estudos em Epistemologia e Educação em Ciências - possibilita ao estudante envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão na área ensino e de Aprendizagem na Educação em Ciências e Matemática.
EDUCAMEMÓRIA - possibilita ao estudante envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de Formação de professores e patrimônio cultural, histórico e natural.

Estrutura Curricular
O curso inclui:
Disciplinas Obrigatórias;
Disciplinas Optativas;
Estágios Supervisionados;
Atividades Complementares e
Prática Pedagógica.

9.7.54 Psicologia

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria Ministerial n° 10066, de 08/12/2006, publicada no DOU de 11/12/2006.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso 2012 – 4
ENADE 2012 – 4

Carga Horária Total: 4040h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo: 5 anos
Tempo máximo: 9 anos

Local: Campus Rio Grande

Turnos de Funcionamento: vespertino – noturno
As atividades previstas nas disciplinas teóricas e teórico-práticas, estágios supervisionados e atividades complementares para a formação do psicólogo generalista serão realizadas no turno diurno.

Objetivo:
Formar um profissional que respeite as conquistas importantes incorporadas pela Psicologia ao patrimônio cultural da humanidade e que seja capaz de olhar os desafios colocados pelo futuro. Profissional que deverá atuar dentro de padrões éticos e com claro compromisso com a superação de problemas sociais e humanos que marcam o nosso tempo.

Perfil Vocacional do Aluno:
Formar um psicólogo generalista com conhecimento da diversidade da ciência psicológica, comprometido com as necessidades sociais e capaz de um desempenho qualificado do ponto de vista científico e técnico. Pautado em princípios éticos e dos Direitos Humanos, deve estar preparado para atuar interdisciplinarmente, com a competência para produzir, difundir e utilizar conhecimentos e procedimentos da Psicologia em diferentes contextos que demandem análise, avaliação e intervenção em processos psicológicos e psicossociais, na promoção da qualidade de vida e na construção de uma sociedade mais solidária e justa.

Competências e Habilidades:
– Interesse pela ciência;
– Firmeza na tomada de decisões;
– Trabalho integrado e interdisciplinar;
– Tolerância científica;
– Atenção à saúde e à qualidade de vida;
– Qualidades interacionistas;
– Administração e gerenciamento;
– Confidencialidade;
– Educação permanente;
– Habilidades;
– Utilizar adequadamente os métodos científicos;
– Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
– Ler, interpretar, avaliar comunicações científicas e relatórios técnicos na área da Psicologia;
– Procurar informação em fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
– Utilizar recursos da matemática, da estatística e da informática.

Infraestrutura Disponível:
Campus Carreiros
Prédio da Psicologia
Centro de Atendimento Psicológico – CAP
Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos - CENPRE
Hospital Universitário

Estrutura Curricular:
Eixos estruturantes:
Fundamentos Epistemológicos e Históricos
Fundamentos Teórico-metodológicos
Procedimentos para Investigação Científica e Prática Profissional
Fenômenos e Processos Psicológicos
Interfaces com Campos afins de Conhecimento
Práticas Profissionais

Ênfases curriculares:
Processos Educativos e Desenvolvimento Humano
Psicologia Institucional e Comunitária
Processos Clínicos e Promoção de Saúde

A realização das ênfases está estruturada na opção do aluno pela realização de disciplinas específicas e estágios supervisionados específicos vinculados às mesmas. Dentre as disciplinas, três serão obrigatórias. O aluno deverá optar por uma das duas ênfases oferecidas para o 4º ano (Processos Educativos e Desenvolvimento Humano ou Psicologia Institucional e Comunitária) e por uma segunda ênfase no 5º ano. A ênfase em Processos Clínicos e Promoção de Saúde será oferecida para o 5º ano.

9.7.55 Química Bacharelado

Situação Legal: Deliberação N° 67/2009 COEPEA de 7 de agosto de 2009.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 3
ENADE em 2014 - 3

Carga Horária Total: 2670 h/a
Com opção em Química Tecnológica: 3315h

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

Formar profissionais em Química, articulados com os problemas atuais da sociedade, com uma sólida formação teórica e prática e habilidades específicas para atuar no meio industrial, na pesquisa tecnológica e fundamental, assim como para prosseguir estudos em nível de pós-graduação.

Formar o profissional da Química, opção Tecnológica, para atuar em todas as atividades pertinentes ao bacharel bem como atuar na produção industrial, nos tratamentos de resíduos, na execução de trabalhos técnicos, na condução e controle de operações e processos industriais e estudo de viabilidade técnica e técnica-econômica; enfatizar a importância do domínio das técnicas e dos processos químicos e tecnológicos empregados nas indústrias de transformação e valorizar a carreira do profissional da química, com vistas a sua importância na sociedade moderna.

Perfil Vocacional do Aluno

O Bacharel em Química deverá possuir uma formação generalista com pleno domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos, possibilitando sua atuação nos campos das atividades socioeconômicas que envolvam a transformação da matéria; capacidade de aplicar o conhecimento químico de forma segura e responsável na implementação de processos industriais, na produção de substâncias etc., preservando o meio ambiente e respeitando o direito à vida e ao bem-estar dos cidadãos; capacidade de acompanhar e compreender os avanços científico-tecnológicos; saber trabalhar em equipe e ter uma boa compreensão das diversas etapas que compõem um processo industrial ou uma pesquisa; ser capaz de exercer atividades profissionais autônomas na área da Química e acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas, como forma de garantir a qualidade dos serviços prestados e de adaptar-se à dinâmica do mercado de trabalho.

Competências e Habilidades

Para uma formação que possibilite o pleno exercício de suas atribuições profissionais, o Bacharel em Química deve possuir um conhecimento sólido e abrangente na área de atuação da Química, em Processos e Operações Industriais e áreas correlatas, com domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos; possuir habilidade suficiente em Matemática para compreender conceitos de Química e de Física, para desenvolver formalismos que unifiquem fatos isolados e modelos quantitativos de previsão, com o objetivo de entender modelos probabilísticos teóricos, no sentido de

organizar, descrever, arranjar e interpretar resultados experimentais, inclusive com auxílio de métodos computacionais e possuir capacidade crítica para analisar de maneira conveniente os seus próprios conhecimentos; assimilar os novos conhecimentos científicos e/ou tecnológicos.

Infraestrutura Disponível

O curso funciona no Campus Carreiros da FURG, onde conta com salas de aula, biblioteca, laboratórios de Química Geral e Inorgânica, Orgânica, Analítica, Físico-Química, equipados para aulas práticas e para atender a área profissionalizante do curso.

O corpo docente do curso de Bacharelado em Química e Bacharelado em Química com opção Tecnológica é composto por professores da Escola de Química e Alimentos, Instituto de Matemática e Física, Centro de Ciências da Computação e do Instituto da Educação.

Estrutura Curricular

O curso está estruturado em disciplinas que se enquadram no regime de matrícula por disciplina e são classificadas em:
Formação básica:
Matemática, Física e Química.
Formação profissional geral:
Química Analítica, Química Geral, Química Orgânica, Físico-Química, Química Inorgânica e Análise Orgânica.
Formação profissional específica e disciplinas complementares.
Estágio Supervisionado; Optativas: Introdução à Nanociência e Nanotecnologia, Libras I e II, História da Química, Iniciação à Pesquisa, Inglês Instrumental.
Formação profissional tecnológica:
A opção Tecnológica, além das categorias acima, contempla ainda:
Obrigatórias: Administração Industrial; Operações Unitárias; Química Inorgânica Tecnológica; Normas Técnicas de Segurança; Bioquímica Aplicada; Química Orgânica Tecnológica I; Química Orgânica Tecnológica II.

9.7.56 Química – Licenciatura

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto nº 73818, de 12/03/1974, publicado no DOU de 12/03/1974 e pela Portaria Ministerial n.º 488/80, de 18/9/1980, publicada no DOU de 22/09/1980.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2014 - 4
ENADE em 2014 - 4

Carga Horária Total: 3050h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: manhã (anos ímpares); tarde (anos pares)

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O curso de Química visa preparar profissionais que desenvolvam a capacidade de interpretar a realidade em que estamos inseridos, em seus aspectos sociais e políticos e em suas relações com a aplicação pedagógica do conhecimento da Química e áreas afins.

Perfil Vocacional do Aluno
– Interesse pela Química e Ciências;
– Motivação para aprendizagem;
– Compreensão da importância do educador na sociedade;

– Disposição para refletir sobre suas concepções de ensino, aprendizagem, natureza da ciência e dos objetivos do ensino;
– Interesse em atividades de pesquisa;
– Gosto pela leitura e facilidade de comunicação oral e escrita.

Competências e Habilidades
– Exercer o magistério de Química;
– Desenvolver pesquisas sobre temas relacionados ao ensino de Química;
– Desenvolver estudos avançados de pesquisa e ensino para o aperfeiçoamento de sua formação;
– Atuar em secretarias de educação e delegacias de ensino;
– Realizar ensaios e pesquisas químicas em geral no âmbito das instituições de ensino;
– Exercer atividades do profissional da Química, de acordo com sua categoria profissional, definida pelo Conselho Regional de Química;
– Prestar assessoria na área de Educação Química e áreas afins;
– Promover a aplicação pedagógica do conhecimento e experiências de Química e de áreas afins na atuação profissional como educador, na educação fundamental e média;
– Exercer magistério no ensino superior.

Infraestrutura Disponível

As atividades do curso de Química – Licenciatura se realizam em salas de aula especiais e salas de aula teóricas distribuídas pelos Campus da FURG. As salas de aula especiais são laboratórios, em sua maioria localizadas no Campus Carreiros, sob a responsabilidade da Escola de Química e Alimentos: Laboratório de Química Geral, Laboratório de Química Orgânica, Laboratório de Química Analítica, Laboratório de Físico-Química e Laboratório de Análise Instrumental Química. O curso conta ainda com as instalações especiais localizadas no Campus Cidade, onde são executadas as atividades da disciplina de Bioquímica, sob a responsabilidade da Unidade de Ciências Fisiológicas.

Os estudantes e professores do curso contam com o acervo bibliográfico do NID – Núcleo de Informação e Documentação, localizado no Campus Carreiros, que disponibiliza livros e periódicos especializados.

No Centro de Educação Ambiental em Ciências e Matemática – CEAMECIM –, os acadêmicos contam com recursos computacionais, material didático para vivenciar práticas pedagógicas e bibliografia para auxiliar nas atividades de ensino, além de poderem se engajar como bolsistas em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Estrutura Curricular

O curso está estruturado em disciplinas em regime serial anual. O estudante deverá cumprir quatro séries, num total de 3050 horas-aula, distribuídas em duas grandes dimensões: disciplinas que se articulam na formação do pensamento químico (1875 horas-aula) e disciplinas que se articulam na formação do pensamento do professor (885 horas-aula). Para completar sua formação, são necessárias 200 horas-aula de atividades acadêmico-científico-culturais ao longo do curso, o mínimo de 90 horas-aula em disciplinas optativas e a apresentação de uma monografia de conclusão de curso.

O Estágio Supervisionado começa a partir do segundo semestre da segunda série, distribuindo-se semestralmente até o último semestre do curso e totalizando 405 horas-aula.

As disciplinas do curso articulam-se visando à prática pedagógica como componente curricular e, no mínimo, 400 horas-aula são dedicadas a essas atividades.

As disciplinas fazem parte dos campos de estudos destacados nas seguintes matérias: Química Orgânica; Química Analítica; Análise Instrumental Química; Físico-Química; Química Inorgânica; Educação Química; Bioquímica; Matemática; Física, Biologia, Psicologia, Sociologia, Filosofia e Didática.

9.7.57 Relações Internacionais – Santa Vitória do Palmar

Situação Legal:. Deliberação nº 101/2014 de 05 de setembro de 2014 do COEPEA, que dispõe sobre a criação do curso de Relações Internacionais.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE: NÃO SE APLICA

Conceito do curso em ano - conceito
ENADE em ano - conceito

Carga Horária Total: 3120hs

Integralização Curricular

Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo –7 anos

Turnos de Funcionamento: manhã – tarde – noite

Vagas: 45 por ano

Local: Campi Santa Vitória do Palmar

Objetivos

Capacitar profissionais para a análise e compreensão das múltiplas interfaces de fenômenos internacionais, como a guerra, a paz, a segurança, os processos de cooperação internacional, o papel das organizações internacionais, os fluxos internacionais de bens, capital e pessoas, a proteção internacional dos direitos humanos, as mudanças climáticas, entre outros.

Perfil Vocacional do Aluno

O perfil vocacional do estudante de Relações Internacionais abrange três características fundamentais. O perfil curioso, com visão abrangente e espírito empreendedor. O interesse em Economia, Política e História, uma vez que esses conhecimentos são fundamentais para a compreensão das características das organizações e das nações com as quais pretende se relacionar. A tolerância cultural e empatia por outros povos, porque o profissional em Relações Internacionais precisa compreender, respeitar e promover culturas diferentes da sua.

Competências e Habilidades

Dentre as principais habilidades e competências do bacharel em Relações Internacionais, estão:

– Formular e executar estratégias de inserção internacional nos campos econômico, político, social e cultural;
– Elaborar e conduzir programas de cooperação internacional;
– Intermediar os mais diversos conflitos de âmbito político, social, econômico ou cultural;
– Analisar riscos e identificar oportunidades no cenário global;
– Realizar pesquisas e análises nacionais e internacionais de temas de interesse da organização em que atua;
– Intermediar, planejar, negociar e captar recursos para diversos órgãos, nas áreas empresarial, educacional, cultural e não-governamental, entre outras.

Infraestrutura Disponível – laboratório de informática e biblioteca

Estrutura Curricular

O currículo contempla matérias de instrumentalização básica em inglês e espanhol, além de disciplinas nas áreas de economia, sociologia e história. As disciplinas de formação profissional são relacionadas à teoria do Estado, direito internacional e política externa. O currículo do curso contempla disciplinas optativas com enfoque em comércio, logística, negociações e corporações internacionais, além de disciplinas com estudo aprofundado por regiões: América do Norte, América Latina, Ásia, África e Europa.

Informações

Endereço para correspondência:
Campus Santa Vitória do Palmar
Rua Glicério P. de Carvalho, nº 81
Bairro Coxilha
CEP 96230-000
Fone (53) 3263.8261 – (53) 3263.8280
Endereço eletrônico: ccri@furg.br

9.7.58 Sistemas de Informação – Bacharelado

Situação Legal: Autorizado pela deliberação 026/2008 do COEPE/FURG.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do curso em 2014 –4
ENADE em 2014 - 4

Carga Horária Total: 3150h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O currículo do curso busca formar profissionais empreendedores, capazes de analisar, projetar, desenvolver, implantar e gerenciar sistemas de informação com visão crítica, ética e em concordância com a evolução da informática e suas aplicações. Busca-se formar o profissional que vai se valer de conceitos e técnicas de informática e teoria de sistemas para contribuir na solução de problemas de tratamento da informação, nas organizações epor meio da construção de modelos de automação corporativa. Intenta-se incutir o espírito empreendedor que permita ao profissional conceber, criar e concretizar projetos de tratamento da informação, consciente da sua função na sociedade e de acordo com valores éticos.

Perfil Vocacional do Aluno

Para bem realizar estudos no Bacharelado em Sistemas de Informação, são qualidades:
Imprescindíveis
– interesse pela solução de problemas de um modo geral, com habilidade de raciocínio abstrato e criatividade para abordagens alternativas, envolvendo múltiplos aspectos de um mesmo assunto;
– capacidade de concentração e de trabalho metódico e persistente, com disponibilidade para a pesquisa e o estudo individual;
– capacidade de trabalho disciplinado, em equipe;
– desenvoltura na expressão oral e escrita;
– gosto pelo estudo de ciências exatas, particularmente pela Matemática;
Muito desejáveis
– facilidade com a língua inglesa, particularmente para leitura de textos técnicos e científicos;
– mente curiosa e aberta, sem preconceitos contra qualquer conhecimento, que valorize a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade;
– sólida cultura geral.

Competências e Habilidades

O Bacharel em Sistemas de Informação é um profissional capaz de analisar problemas, visando criar soluções baseadas em tecnologias da informação. Com formação ampla em computação e tecnologias afins, o curso habilita profissionais tanto no campo técnico quanto no científico, com capacidade de estabelecer um elo entre as tendências da informática e suas aplicações na solução de problemas organizacionais. Além disso, demonstra postura humanística e visão empreendedora, desenvolvendo habilidades pessoais e profissionais que levam a uma melhor compreensão do mundo e da sociedade, estando também apto para o aprofundamento de estudos e o constante desenvolvimento profissional.

O egresso deve ter competência e habilidade para abordar de forma sistêmica os problemas organizacionais e propor soluções tecnológicas alinhadas às necessidades das organizações, aliando o domínio das ferramentas tecnológicas e o instrumental para produzi-las ao conhecimento das dimensões organizacionais, gerenciais, econômicas e sociais; interagir com as diversas áreas das organizações, concebendo, desenvolvendo, gerenciando e aprimorando sistemas de tratamento automatizado de

informação; elaborar, executar, supervisionar e avaliar planos, projetos e programas de tratamento automatizado da informação; ter capacidade de interagir com profissionais que dão suporte ao desenvolvimento de sistemas de informação; ter capacidade de interagir com profissionais que se utilizam de sistemas de informação na execução de suas atribuições dentro das organizações; identificar fontes, seja em nível nacional ou internacional, de desenvolvimento científico e tecnológico na área de sistemas de informação e ter capacidade de se comunicar com elas; desenvolver uma postura ética no tratamento de informações.

Infraestrutura Disponível

Toda a existente no Centro de Ciências Computacionais, descrita anteriormente.

Para apoio às atividades de ensino e pesquisa, existem duas bibliotecas: uma no Campus Cidade e outra no Campus Carreiros.

Estrutura Curricular

O curso adota a estrutura anual seriada. As disciplinas distribuem-se em quatro séries. Há um processo de ingresso através do ENEN por ano e a matrícula também é anual, por série (um aluno pode levar de um ano para o seguinte no máximo 25 [vinte e cinco] por cento da carga horária da série anterior). Para obter o diploma, o aluno deve realizar estágio supervisionado e trabalho de graduação.

A duração mínima do curso é de quatro anos e a máxima, de oito.

O currículo contempla matérias como:
Formação básica
Matemática, Teoria da Computação, Introdução à Ciência da Computação

Formação profissional
Administração, Sistemas para Internet, Programação, Interfaces Humano-Computador, Sistemas Inteligentes, Engenharia de *Software*, Economia, Probabilidade, Estatística.

Formação geral
Métodos Numéricos, Direito, Inglês.

9.7.59 Tecnologia em Gestão Ambiental – Rio Grande – RS

Situação Legal: Autorizado pela deliberação do COEPEA/FURG nº 084/2009-28/08/2009

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do curso em 2013 –3
ENADE em 2013 - 3

Carga Horária Total: 2050 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 3 anos
Tempo máximo – 6 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Objetivo

O curso objetiva a formação profissional de nível superior em Gestão Ambiental, com vistas a uma atuação predominantemente em órgãos ambientais, em centros de pesquisa, empresas e agências governamentais de desenvolvimento regional, envolvidas com as diferentes dimensões da Gestão Ambiental, tais como Gestão de Bacias Hidrográficas, Gestão Ambiental Urbana, Gestão Ambiental Empresarial, Gestão de Unidades de Conservação e Estudos de Impacto Ambiental.

Perfil Vocacional do Aluno

As atribuições do Tecnólogo em Gestão Ambiental envolvem os aspectos técnicos, legais e administrativos da gestão ambiental, incluindo o planejamento, gerenciamento e execução de atividades de diagnóstico ambiental, avaliação de impactos ambientais, proposição de medidas mitigadoras, recuperação de áreas degradadas, licenciamento ambiental, supervisão e monitoramento ambientais; regulação do uso, proteção e conservação do meio ambiente, avaliação de conformidade legal, análise de impacto ambiental, elaboração de laudos e pareceres, adequação ambiental de projetos/processos nos aspectos de desenho, planejamento, instalação, operação e desativação. Pode ainda atuar na elaboração e implementação de políticas, programas e projetos ambientais, como por exemplo, a gestão ambiental de bacias hidrográficas e o planejamento ambiental urbano. Nas empresas pode estabelecer o contato qualificado entre os consultores ambientais, os órgãos ambientais e as comunidades.

Competências e Habilidades

A natureza transdisciplinar do meio ambiente e o âmbito de atuação esperado para o tecnólogo em Gestão Ambiental impõem a ele um perfil profissional de equilíbrio entre o conhecimento generalista e o conhecimento mais especializado e técnico.

Os conhecimentos de cunho generalista ou humanista permitirão uma necessária visão abrangente de meio ambiente e dos complexos problemas de caráter socioambiental da atual sociedade globalizada, de forma a permitir estabelecer adequadamente os contextos nos quais ocorre a tomada de decisão nos processos de licenciamento de projetos de desenvolvimento. Dessa maneira, a *formação generalista* aportará noções sobre administração de empresas, gestão de recursos humanos, sociologia, empreendedorismo e inovação, meio ambiente, desenvolvimento, educação, comunicação social e técnicas de negociação social, oferecendo um leque de opções de atuação, relacionados principalmente à gestão ambiental empresarial.

A *formação especializada* aportará conhecimentos aprofundados sobre temas, principalmente os relacionados ao processo de licenciamento ambiental, gestão de processos industriais e gestão de bacias hidrográficas, tais como a Legislação Ambiental Brasileira, avaliação de qualidade ambiental, engenharia e restauração ambiental, métodos e técnicas de avaliação de impactos ambientais, indicadores ambientais, métodos e técnicas de monitoramento ambiental, normas técnicas, métodos e técnicas de sensoriamento remoto, sistemas de informação geográfica, entre outros.

Infraestrutura Disponível

O curso é oferecido no campus-sede da FURG e no campus de São Lourenço do Sul funcionam como dois cursos independentes, mas com a mesma estrutura curricular. O quadro docente na sua maior parte é o mesmo. A infraestrutura é também semelhante.

Além das salas de aulas convencionais, os alunos contam com laboratório de Ecologia, que utilizado para as aulas práticas de Fundamentos de Processos Ecológicos, Ecologia de Paisagem e Equipamentos de Avaliação Ambiental, o qual é equipado com instrumentos para monitoramento de parâmetros físicos, químicos e biológicos de todos os compartimentos ambientais: ar, água, fauna, flora, solos e sedimentos.

Contam ainda com um Laboratório de Informática para 30 estudantes sentados, com multimídia e cortinas nas janelas, com bancada normal (80 cm), dotada de instalação elétrica e cadeiras apropriadas. Esse laboratório está dotado com 30 computadores sendo utilizado para as aulas de Ecologia de Sistemas, Ecologia de Paisagem, Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto. Para o que contam com a instalação de *softwares* específicos.

Ao longo do curso, várias disciplinas efetuam saídas de campo e fazem uso de viaturas especiais.

Os alunos podem concorrer a bolsas de iniciação científica vinculadas aos órgãos de fomento à pesquisa, tais como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e ainda a bolsas de trabalho custeadas pela própria Universidade. Em qualquer caso, o critério de distribuição das bolsas está baseado no mérito acadêmico.

O Campus de São Lourenço do Sul conta com uma pequena biblioteca que dispõe de amplo acervo de livros e de periódicos atualizados, os quais podem ser consultados pelos alunos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Estrutura Curricular

Na formação básica, o currículo contempla tópicos de estudo nas áreas ambientais e sociais, tais

como: ecologia, geologia, geomorfologia, climatologia, hidrologia, química e análise socioeconômica e as relações entre meio ambiente e desenvolvimento.

Na formação geral, o currículo contempla tópicos de estudo de caráter técnico e instrumental que fornecem apoio ao exercício das atividades profissionais: legislação ambiental brasileira, técnicas de negociação social, geoprocessamento e sensoriamento remoto.

Na formação profissional, o currículo contempla tópicos de estudo voltados ao efetivo exercício profissional, tais como avaliação de impactos ambientais, auditoria e certificação ambiental, gestão de bacias hidrográficas e gestão ambiental urbana.

Informações
Endereço para Correspondência:
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Instituto de Oceanografia – IO
Av. Itália km 8, s/n – Campus Carreiros
96201-900 – Rio Grande – RS
Endereço Eletrônico:
E-mail: gestaoambientalrg@furg.br / Página da FURG:
Fone: +55 53 3233-6532 / 6751

9.7.60 Tecnologia em Gestão Ambiental – São Lourenço do Sul – RS

Situação Legal: Autorizado pela deliberação do COEPEA/FURG nº 084/2009-28/08/2009

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do curso em 2013 –3
ENADE em 2013 - 2

Carga Horária Total: 2050 h

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 3 anos
Tempo máximo –6 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo

O curso objetiva a formação profissional de nível superior em Gestão Ambiental, com vistas a uma atuação predominantemente em órgãos ambientais, em centros de pesquisa, empresas e agências governamentais de desenvolvimento regional, envolvidas com as diferentes dimensões da gestão ambiental, tais como Gestão de Bacias Hidrográficas, Gestão Ambiental Urbana, Gestão Ambiental Empresarial, Gestão de Unidades de Conservação e Estudos de Impacto Ambiental.

Perfil Vocacional do Aluno

As atribuições do Tecnólogo em Gestão Ambiental envolvem os aspectos técnicos, legais e administrativos da gestão ambiental, incluindo o planejamento, gerenciamento e execução de atividades de diagnóstico ambiental, avaliação de impactos ambientais, proposição de medidas mitigadoras, recuperação de áreas degradadas, licenciamento ambiental, supervisão e monitoramento ambientais; regulação do uso, proteção e conservação do meio ambiente, avaliação de conformidade legal, análise de impacto ambiental, elaboração de laudos e pareceres, adequação ambiental de projetos/processos nos aspectos de desenho, planejamento, instalação, operação e desativação. Pode ainda atuar na elaboração e implementação de políticas, programas e projetos ambientais, como por exemplo, a gestão ambiental de bacias hidrográficas e o planejamento ambiental urbano. Nas empresas pode estabelecer o contato qualificado entre os consultores ambientais, os órgãos ambientais e as comunidades.

Competências e Habilidades

A natureza transdisciplinar do meio ambiente e o âmbito de atuação esperado para o tecnólogo em Gestão Ambiental impõem a ele um perfil profissional de equilíbrio entre o conhecimento

generalista e o conhecimento mais especializado e técnico.

Os conhecimentos de cunho generalista ou humanista aportam uma necessária visão abrangente de meio ambiente e dos complexos problemas de caráter sócio-ambiental da atual sociedade globalizada, de forma a permitir estabelecer adequadamente os contextos nos quais ocorre a tomada de decisão nos processos de licenciamento de projetos de desenvolvimento. Dessa maneira, a formação generalista aporta noções sobre administração de empresas, gestão de recursos humanos, sociologia, empreendedorismo e inovação, meio ambiente, desenvolvimento, educação, comunicação social e técnicas de negociação social, oferecendo um leque de opções de atuação, relacionados principalmente à gestão ambiental empresarial.

A *formação especializada* fornece conhecimentos aprofundados sobre temas, principalmente os relacionados ao processo de licenciamento ambiental, gestão de processos industriais e gestão de bacias hidrográficas, tais como a Legislação Ambiental Brasileira, avaliação de qualidade ambiental, engenharia e restauração ambiental, métodos e técnicas de avaliação de impactos ambientais, indicadores ambientais, métodos e técnicas de monitoramento ambiental, normas técnicas, métodos e técnicas de sensoriamento remoto, sistemas de informação geográfica, entre outros.

Infraestrutura Disponível

O curso é oferecido no campus-sede da FURG e no campus de São Lourenço do Sul funcionam como dois cursos independentes, mas com a mesma estrutura curricular. O quadro docente na sua maior parte é o mesmo. A infraestrutura é também semelhante.

Além das salas de aulas convencionais, os alunos contam com laboratório de Ecologia, que utilizado para as aulas práticas de Fundamentos de Processos Ecológicos, Ecologia de Paisagem e Equipamentos de Avaliação Ambiental, o qual é equipado com instrumentos para monitoramento de parâmetros físicos, químicos e biológicos de todos os compartimentos ambientais: ar, água, fauna, flora, solos e sedimentos.

Contam ainda com um Laboratório de Informática para 30 estudantes sentados, com multimídia e cortinas nas janelas, com bancada normal (80 cm), dotada de instalação elétrica e cadeiras apropriadas. Esse laboratório está dotado com 30 computadores sendo utilizado para as aulas de Ecologia de Sistemas, Ecologia de Paisagem, Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto. Para o que contam com a instalação de *softwares* específicos.

Ao longo do curso, várias disciplinas efetuam saídas de campo e fazem uso de viaturas especiais.

Os alunos podem concorrer a bolsas de iniciação científica vinculadas aos órgãos de fomento à pesquisa, tais como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e ainda a bolsas de trabalho custeadas pela própria Universidade. Em qualquer caso, o critério de distribuição das bolsas está baseado no mérito acadêmico.

O Campus de São Lourenço do Sul conta com uma pequena biblioteca que dispõe de amplo acervo de livros e de periódicos atualizados, os quais podem ser consultados pelos alunos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Estrutura Curricular

Na formação básica, o currículo contempla tópicos de estudo nas áreas ambientais e sociais, tais como: ecologia, geologia, geomorfologia, climatologia, hidrologia, química e análise socioeconômica e as relações entre meio ambiente e desenvolvimento.

Na formação geral, o currículo contempla tópicos de estudo de caráter técnico e instrumental que fornecem apoio ao exercício das atividades profissionais: legislação ambiental brasileira, técnicas de negociação social, geoprocessamento e sensoriamento remoto.

Na formação profissional, o currículo contempla tópicos de estudo voltados ao efetivo exercício profissional, tais como avaliação de impactos ambientais, auditoria e certificação ambiental, gestão de bacias hidrográficas e gestão ambiental urbana.

Informações

Endereço para Correspondência:
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Instituto de Oceanografia - IO
- Av. Itália km 8, s/n - Campus Carreiros
96201-900 – Rio Grande – RS

Endereço Eletrônico:
E-mail: gestaoambientalrg@furg.br
Página da FURG:
Fone: +55 53 3233-6532 / 6751

9.7.61 Tecnologia em Toxicologia Ambiental

Situação Legal: Autorizado pela deliberação do COEPE/FURG nº 020/2008; Alteração do QSL e atualização do PPP pela Deliberação COEPEA nº 11/2011 de 08 de novembro de 2011

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não realizado)
ENADE (não avaliado)

Carga Horária Total: – 2.490h/a
Integralização Curricular: 2,5 a 5 anos

Turno de Funcionamento: manhã – tarde

Local: Campus Rio Grande

Competências e Habilidades
– Desenvolver, adaptar e/ou aplicar métodos e técnicas associadas à avaliação do potencial toxicológico de agentes físicos e químicos presentes ou a serem liberados nos ecossistemas oriundos de atividades naturais e antrópicas;
– Desenvolver, adaptar e/ou realizar testes toxicológicos em sistemas biológicos, observando as normas e legislação brasileira vigentes, visando ao uso adequado e à conservação dos ecossistemas.

Perfil Vocacional do Profissional

Os graduados em tecnologia são denominados "tecnólogos" e são profissionais de nível superior especializados em setores da economia. Os tecnólogos têm formação direcionada para aplicar, desenvolver e difundir tecnologias, gerir processos de produção de bens e serviços e atuar em ações de desenvolvimento. Portanto, os profissionais formados no âmbito do curso superior de Tecnologia em Toxicologia Ambiental deverão estar capacitados para lidar com novas tecnologias para aplicação. Para tal, serão capacitados para conhecer os diferentes sistemas biológicos, visando utilizá-los como modelos na aplicação de métodos e técnicas para avaliação dos efeitos toxicológicos celulares e sistêmicos de contaminantes ambientais presentes nos ecossistemas, com ênfase em ambientes costeiros, sejam produtos naturais ou sintéticos.

Campos de Atuação

A formação do Tecnólogo em Toxicologia Ambiental permitirá ao egresso atuar em Instituições de Ensino e Pesquisa e em setores de atividades, como por exemplo a indústria, que envolvam a utilização e/ou geração de resíduos gasosos, líquidos ou sólidos, cujo destino final seja o ambiente.

Infraestrutura Disponível

O curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental, sediado no Instituto de Ciências Biológicas da FURG conta com uma excelente infraestrutura para a realização de suas atividades. As aulas teóricas são desenvolvidas em salas dotadas de equipamentos de multimídia. Os laboratórios de ensino, nos quais são desenvolvidas atividades práticas contam com estrutura climatizada e contém os equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades. Além destes, o curso conta com laboratório de bioinformática nas quais são desenvolvidas atividades de ensino e pesquisa. Os laboratórios de pesquisa, os quais oportunizam aos acadêmicos o contato com as principais tecnologias de pesquisa na área de toxicologia, são climatizados e contam com equipamentos de ponta para aplicação de técnicas desde o nível bioquímica/molecular, celular e sistêmico e populacional. Nesse sentido, conta-se com a infraestrutura de Laboratórios de Bioensaios e Laboratório de Ensaios Toxicológicos, de Determinações Bioquímicas, de Citologia, de Biologia Molecular, de Cultura de Células, de Neurociências e Comportamento, de Ensaios Farmacológicos, de Radioisótopos, de Fluxometria. Além disso, para a

realização de atividades envolvendo o uso de animais, o ICB conta com biotérios para manutenção e reprodução de animais aquáticos bem como para a manutenção de animais terrestres convencionais e não-convencionais.

Estrutura Curricular

O curso superior de Tecnologia em Toxicologia Ambiental tem o currículo dividido em cinco semestres, com disciplinas que compõem três eixos de formação:

(1) Eixo Básico: caracteriza-se pela formação do profissional nos aspectos referentes ao conhecimento das fontes, distribuição de destino dos contaminantes no ambiente, e ao conhecimento dos sistemas biológicos, quanto às suas características, adaptações ao ambiente e respostas aos contaminantes ambientais. Além disso, caracteriza-se pela formação do profissional com vistas a uma ação ética, crítica e responsável.

(2) Eixo Tecnológico: caracteriza-se pela formação do profissional nos aspectos referentes ao conhecimento, desenvolvimento e aplicação de métodos e técnicas laboratoriais e de campo, organização e avaliação de dados e aplicação de modelos em Toxicologia Ambiental.

(3) Eixo Complementar: compreenderá as atividades que complementem a formação do tecnólogo em Toxicologia, visando à criação de uma interface das atividades do profissional com a pesquisa, bem como sua inserção no mercado de trabalho.

Os três primeiros semestres do curso compreenderão aspectos diversos da formação em cada um dos três eixos (Básico, Tecnológico e Complementar). O 4º semestre será destinado às formações tecnológica e complementar do profissional. Por sua vez, o 5º semestre envolverá aspectos da formação complementar do profissional, a criação de uma interface das atividades do profissional com a pesquisa, bem como a introdução deste no mercado de trabalho através da realização de Estágio.

9.7.62 Turismo Binacional – Bacharelado – Santa Vitoria do Palmar

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria Ministerial n° 201206158.

Carga Horária Total: 2.640 h.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do curso em 2012 – 4
ENADE (não realizado)

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 8 semestres
Tempo máximo – 14 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: noite
Objetivos:

– Promover a execução de um Curso de Bacharelado em Turismo, atendendo aos anseios das comunidades sul-brasileira e norte-uruguaia;
– estimular a já tradicional inserção institucional da FURG no contexto das comunidades da metade sul gaúcha;
– criar/consolidar um Curso de Turismo que, além da formação profissional básica, promova a valorização do patrimônio histórico-ambiental, levando em conta as peculiaridades políticas, geográficas e sociais que caracterizam uma região fronteiriça;
– formar profissionais habilitados ao trabalho num mercado competitivo e em constante mudança e que estejam preparados para enfrentar tanto a realidade conjuntural em torno do Turismo como as particularidades de uma zona de fronteira;
– contribuir, através da prática educacional, da formação de profissionais e das atividades de pesquisa e extensão, para a consolidação do tão almejado projeto integracionista.

Perfil Vocacional do Aluno:

Os ingressantes no Curso de Bacharelado em Turismo Binacional deverão ter a formação básica no ensino médio para o caso brasileiro e o equivalente no que tange à comunidade uruguaia.
Deverão ter aptidão para a leitura, para a pesquisa propositiva e estarem atualizados quanto ao cenário cultural binacional.

Competências e Habilidades:

Ao longo de todo o curso, envolvendo a execução do rol de disciplinas obrigatórias e optativas, das atividades complementares, do Estágio Profissional, do Trabalho de Conclusão e das diversas atividades de pesquisa e extensionistas, o aluno deverá apreender e desenvolver o rol de competências e habilidades previstas na Resolução nº 13, de 24 de novembro de 2006 do Ministério da Educação: compreensão das políticas nacionais e regionais sobre turismo; utilização de metodologia adequada para o planejamento das ações turísticas, abrangendo projetos, planos e programas, com os eventos locais, regionais, nacionais e internacionais; positiva contribuição na elaboração dos planos municipais e estaduais de turismo; domínio das técnicas indispensáveis ao planejamento e à operacionalização do Inventário Turístico, detectando áreas de novos negócios e de novos campos turísticos e permutas culturais; domínio de técnicas de planejamento e operacionalização de estudos de viabilidade econômico-financeira para os empreendimentos e projetos turísticos; adequada aplicação da legislação pertinente; planejamento e execução de projetos e programas estratégicos relacionados com empreendimentos turísticos e seu gerenciamento; intervenção positiva no mercado turístico com sua inserção em espaços novos, emergentes ou inventariados; classificação, sobre critérios prévios e adequados, de estabelecimentos prestadores de serviços turísticos, incluindo meios de hospedagens, transportadoras, agências de turismo, empresas promotoras de eventos e outras áreas, postas com segurança à disposição do mercado turístico e de sua expansão; domínios de técnicas relacionadas à seleção e avaliação de informações geográficas, históricas, artísticas, esportivas, recreativas e de entretenimento, artesanais, gastronômicas, religiosas, políticas e outros traços culturais, como diversas formas de manifestação da comunidade humana; domínio de métodos e técnicas indispensáveis ao estudo dos diferentes mercados turísticos, identificando os prioritários, inclusive para efeito de oferta adequada a cada perfil do turista; comunicação interpessoal, intercultural e expressão correta e precisa sobre aspectos técnicos específicos e da interpretação da realidade das organizações e dos traços culturais de cada comunidade ou segmento social; utilização de recursos turísticos como forma de educar, orientar, assessorar, planejar e administrar a satisfação das necessidades dos turistas e das empresas, instituições públicas ou privadas, e dos demais segmentos populacionais; domínio de diferentes idiomas que ensejem a satisfação do turista em sua intervenção nos traços culturais de uma comunidade ainda não conhecida; habilidade com a informática e com outros recursos tecnológicos; integração nas ações de equipes interdisciplinares e multidisciplinares, interagindo criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais; compreensão da complexidade do mundo globalizado e das sociedades pós-industriais, onde os setores de turismo e entretenimento encontram ambientes propícios para se desenvolverem; profunda vivência e conhecimento das relações humanas, de relações públicas, das articulações interpessoais, com posturas estratégicas do êxito de qualquer evento turístico; conhecimentos específicos e adequado desempenho técnico-profissional, com humanismo, simplicidade, segurança, empatia e ética.

Infraestrutura Disponível:

Salas de aula equipadas, Laboratório de Pesquisa em Turismo, englobando as Potencialidades Turísticas, as Tecnologias de Informação, as Agências de Viagem, a Pesquisa Ação e os Eventos. Biblioteca no Campus de Santa Vitória do Palmar.

Estrutura Curricular:

O currículo estabelecido para o Curso de Bacharelado em Turismo Binacional segue as diretrizes estabelecidas pela legislação federal atinente, observando os currículos praticados por outras instituições e estruturando-se de forma multidisciplinar e interdisciplinar nas áreas de turismo, hospitalidade, comunicação, sociologia, meio ambiente, antropologia, políticas públicas, administração, marketing, estudos culturais, história, geografia e direito.

Contato:

Coordenação de Curso Turismo - Campus Santa Vitória do Palmar - Fone: (53) 32636520 - 32636500 – Site: http://www.ichi.furg.br.

EDITORA E GRÁFICA DA FURG
CAMPUS CARREIROS
CEP 96203 900
editora@furg.br
,